

Fundos ganham da poupança

Os investidores de fundos de renda fixa acabaram lucrando com o significativo corte nas taxas de juros anunciado pelo governo na quarta-feira. Os FIF 60 dias com carteiras compostas em boa parte de títulos do governo prefixados são os mais rentáveis porque embutem as taxas de juros elevadas em vigor até o início da semana. Em contrapartida, o rendimento da poupança, que tinha subido na virada do mês, agora está em queda. Para os investidores estrangeiros, as taxas no Brasil continuam as mais altas do mundo em termos reais e lhes garantem ganho de 10,25% ao ano, já livre de impostos. Ainda não houve grande impacto nos juros cobrados nos empréstimos bancários. Grandes bancos ontem estimavam que os juros do cheque especial, empréstimo pessoal, crédito direto ao consumidor e cartão de crédito vão cair devagar. Depois de cortar juros, o governo agora prepara um pacote contra o desemprego. (Páginas 15 e 16)

PROGRAMA

Musical no Teatro Carlos Gomes conta vida de Noel Rosa

Nicholson, em filme que disputa o Oscar

Tambores de Milton no João Caetano

ROUPA NOVA

Marco Terranova



Zico quer ajudar Zagalo no campo, orientando a Seleção, cuja nova camisa é mostrada por Gonçalves e Júnior Baiano. (Pág. 27)

FH indeniza moradores do Palace II

Engenheiro é indiciado por homicídio

O presidente Fernando Henrique decidiu indenizar os moradores do edifício Palace II, na Barra, que perderam seus apartamentos no desabamento e na implosão do prédio. Os estudos técnicos que possibilitarão o pagamento poderão ser divulgados ainda hoje. Como nem todos os moradores quitaram o imóvel, as indenizações serão analisadas caso a caso. O deputado Sérgio Naya, dono da construtora Sersan, que fez o prédio, vai depor

quinta-feira na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara para se defender no processo de cassação de seu mandato. Naya desistiu de falar ontem no plenário da Câmara como havia prometido. O engenheiro da Sersan Sérgio Murilo Domingues foi indiciado por homicídio culposo pela morte de um funcionário do Palace II esmagado por um elevador do prédio em 1996. (Págs. 20 e 21, *Dora Kramer*, pág. 2, e editorial "A Última Bravata", pág. 8)

Justiça beneficia assassinos de índio

A sentença da juíza Sandra de Santis, que ameniza as penas para quatro dos cinco assassinos confessos do índio pataxó Galdino Jesus dos Santos, queimado vivo em Brasília em abril de 1997, foi mantida ontem por três desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. O relator do processo, desembargador Joasil Gardes, justificou seu voto afirmando que os rapazes participaram de "uma brincadeira selvagem", sem a intenção de matar. Com a decisão, os acusados serão julgados por um juiz singular e não por júri popular, e estarão sujeitos a penas de até 12 anos e não 30 anos, como propôs a promotora Maria José Pereira no ano passado. O ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral Walter Medeiros disse que vai impetrar habeas corpus em favor de seu filho, Max Rogério Alves, um dos acusados. (Pág. 5)

Americanos descobrem gelo na Lua

A Nasa anunciou ontem ter descoberto gelo na Lua. "Temos os primeiros resultados inquestionáveis indicando que há grande quantidade de água nos pólos", afirmou Alan Binder, responsável pela sonda Lunar Prospector, que encontrou os sinais de gelo. A notícia confirma os indícios detectados pela sonda Clementine, em 1996. Agora, os pesquisadores já planejam missões tripuladas e colônias lunares. (Página 11)

MP acelera a venda do setor elétrico

CLAUDIA SAFATLE

Estão prontas as regras para a privatização das empresas de geração de energia elétrica. Ontem o presidente Fernando Henrique assinou a medida provisória que dá prazo de 8 anos para o sistema entrar no regime de livre competição. O Mercado de Energia no Atacado será o local de realização dos negócios de compra e venda de energia. (Pág. 19)

VERISSIMO

Enfeitiçado por Guimarães Rosa

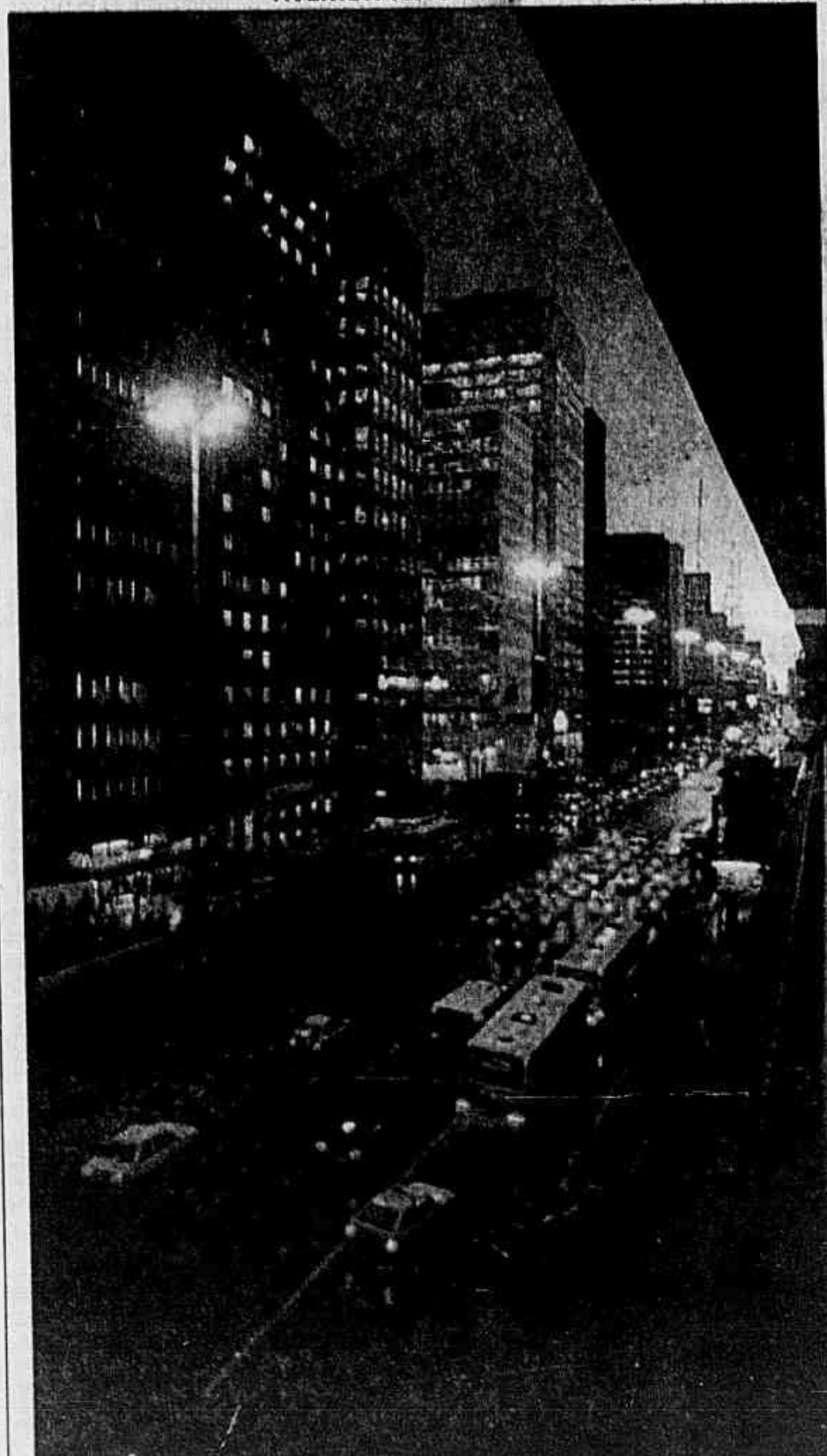
Página 9

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (março) R\$ 120; **DÓLAR:** Comercial (compra) R\$ 1.1306; Comercial (venda) R\$ 1.1314; Paralelo (compra) R\$ 1.180; Paralelo (venda) R\$ 1.190; Turismo (compra) R\$ 1.1359; Turismo (venda) R\$ 1.1367; **TR:** do dia 6/2 a 6/3 - 0,4150%; TSE: do dia 4/3 a 4/4 - 2,3043%; **UFIR:** (março) para IPTU: residencial, comercial e territorial: ISS e Alvará - R\$ 0,9611.

AVENIDA PAULISTA, 16h

São Paulo - Helvio Romero



Um novo temporal assustou ontem os paulistanos, parando o trânsito e escurecendo a cidade no meio da tarde. (Página 6)

TV antecipa crise interna do PMDB

Dois dos principais defensores do apoio do PMDB à candidatura de Fernando Henrique, Michel Temer e Jader Barbalho, criticaram o presidente do partido, Paes de Andrade, por ter usado gravações antigas no programa gratuito de rádio e TV, considerado a favor da candidatura própria. Na reunião em que o assunto foi discutido, Paes de Andrade teve crise de hipertensão. O governo adiou a decisão de

emprestar R\$ 150 milhões a Santa Catarina porque estava sendo vinculada ao apoio do estado à reeleição. Segundo o secretário-geral da Presidência, Eduardo Jorge, o episódio deixou mal os governos federal e estadual. Hoje, chega a Brasília o ex-presidente Itamar Franco, pré-candidato do PMDB à sucessão de Fernando Henrique. (Pág. 3, editorial "Não Vale o Escrito", pág. 8, e *Villas-Bôas Corrêa*, pág. 9)

Guerrilha da Colômbia mata 70

Em cinco dias de ataques constantes a uma base militar localizada na selva, a guerrilha colombiana impôs a mais pesada derrota ao Exército em 35 anos de guerra civil: 70 soldados foram mortos pelos rebeldes, que por sua vez perderam 30 homens. O temor de ações também nas cidades pode aumentar o já previsto alto índice de abstenção nas eleições de domingo. (Página 14)

Bala perdida fere um no Fluminense

Quando dava aula para nove crianças na piscina do Fluminense Futebol Clube, em Laranjeiras, Zona Sul do Rio, o professor de natação Eduardo César Rodriguez Pereira, 25 anos, foi atingido ontem por uma bala perdida, que o feriu nas costas. Segundo a polícia, a bala teria partido do Morro de Dona Marta ou do Morro Novo Mundo, que ficam nas proximidades. (Página 23)

B

XEXÉO

Naya não surpreendeu os políticos

Página 6

Nova edição revela que Esopo é autor impróprio para crianças

Uma edição das fábulas completas de Esopo, lançada há um mês na Inglaterra e semana passada nos Estados Unidos, revela que as doces histórias infantis atribuídas ao autor grego são produto de traduções moralistas da Era Victoriana. Segundo a nova versão, as fábulas de Esopo, vulgares, violentas e cruéis, são impróprias para crianças e retratam uma civilização grega "de homens brutais, de astúcia, fraudes, gozação e malvadeza". (Pág. 1)

Política

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

Esqueletos no armário

O presidente da Câmara, deputado Michel Temer, assegurou ontem ao líder do PT, Marcelo Déda, que assim que terminar a cassação em rito sumário de Sérgio Naya ele vai colocar na ordem do dia as votações dos processos de cassação dos deputados Pedrinho Aarão, Chicão Brígido e daqueles outros três envolvidos na denúncia de compra e venda de votos para a reeleição.

São os esqueletos que estão bem guardados num armário a que se convencionou chamar de corporativismo, mas a que podemos também dar o nome de cumplicidade. Os três processos já passaram pela Comissão de Constituição e Justiça, que condenou apenas Aarão. Os outros foram absolvidos, mas o que vale é a decisão do plenário.

Temer e Déda tiveram uma conversa séria sobre essa questão da impunidade e também da imunidade parlamentar, onde o líder do PT fez ver ao presidente da Câmara que o melhor a fazer é dividir a responsabilidade do destino dos esqueletos com a totalidade da Casa, pois enquanto os processos estiverem guardados na gaveta da presidência o ônus é todo de Temer. Que, segundo Déda, concordou em gênero, número e grau.

Com tudo, principalmente com a evidência de que a hora de fazer a limpeza é agora. "A nossa esperança é que o espírito de sobrevivência num ano eleitoral consiga exorcizar o fantasma do corporativismo", argumenta Déda.

Nessa mesma conversa, Temer assegurou que na próxima quarta-feira vai instalar a comissão especial para examinar a emenda constitucional de autoria do deputado Almino Afonso (PSB-SP) que trata da imunidade parlamentar.

Almino juntou propostas de vários deputados e acabou chegando a um texto que inverte a lógica do processo atual no que se refere à possibilidade de punição para parlamentares que cometem crimes comuns. Hoje, para que o Supremo Tribunal Federal possa iniciar qualquer processo, é necessária a autorização prévia da Câmara.

Na proposta de Almino, ocorre o inverso. O Supremo pode iniciar as ações mediante um simples comunicado à Câmara. Para que o parlamentar não fique, no entanto, à mercê de armadilhas políticas, o Legislativo tem o direito de reverter a situação.

Só que para isso são necessários os votos de pelo menos 257 deputados (maioria absoluta) e é preciso que o pedido de paralisação do processo seja feito ou pela Mesa Diretora da Câmara ou por algum partido. Evidentemente, ficam de fora os processos movidos por atos relacionados ao exercício de mandato, como crimes contra a honra.

Essa emenda faz parte de um pacote de medidas para aparelhar o Parlamento no que se refere a providências relacionadas à conduta de seus integrantes. Nele estão contidos também o código de ética parlamentar e uma outra emenda que dá poderes de CPI à Comissão de Constituição e Justiça ou a qualquer instância que venha a ser criada — como sugere a proposta do código — para cuidar da fiscalização e punição à quebra do decoro.

O único problema é adequar o ritmo da tramitação dessas propostas à velocidade do esquecimento em que, muito brevemente, cairá o caso Naya.

Páreo duro

Sérgio Naya foi à televisão declarar que, quando disse aos vereadores de Três Pontas (MG) que falsificava assinaturas, desviava máquinas públicas, contrabandeava equipamentos hospitalares e usava material de segunda mão em suas construções, estava apenas jactando-se da própria importância.

"Eram bravatas, doutor", falou com estudada humildade ao jornalista Bóris Casoy, na TV Record.

É páreo duro saber quem é pior: o senhor Naya, que conta vantagem confessando crimes, ou os vereadores, que, alvo das bravatas, certamente orgulhavam-se de tão safo representante federal.

Faz-de-conta

Governo e governistas, entre os quais o presidente da República, defendem publicamente a tese de que dão todo apoio à emenda constitucional do deputado Miro Teixeira (PDT-RJ) que propõe a realização, no ano que vem, de uma revisão limitada da Constituição.

No oficial, até Fernando Henrique diz que acha ótima a proposta notadamente no que se refere à possibilidade de se fazerem as reformas política e tributária nessa edição resumida da revisão. No paralelo, porém, a realidade é bem outra. Faz exatamente quatro sessões que a comissão especial que deveria examinar a emenda está impedida de deliberar qualquer coisa por falta de quórum.

Miro Teixeira anda trocando as manifestações públicas de apreço pela presença dos governistas na comissão para que a emenda possa, de fato, tramitar e ter alguma consequência prática.

Correção

Chama-se Carlos Alberto Roxo, e não Carlos Peixoto Roxo, o engenheiro que teve sua carta publicada ontem aqui falando sobre as responsabilidades coletivas nas grandes e pequenas tragédias nacionais.

Fraude faz todo o Estado do Rio ter voto eletrônico

■ FH não poderá usar Granja do Torto no programa eleitoral

LUIZ ORLANDO CARNEIRO E EUGÊNIA LOPES

BRASILIA — Todos os 91 municípios do Rio de Janeiro e os 102 de Alagoas terão urnas eletrônicas nas eleições de 4 de outubro. De acordo com o novo planejamento, 57 milhões de eleitores de 505 municípios escolherão seus candidatos nas telas dos computadores. A previsão inicial era de que 51 milhões de votantes de 249 cidades usariam a urna eletrônica.

A ampliação da informatização do voto foi possível em face da redução dos custos de produção das máquinas de votar. Assim, 54,42% dos eleitores votarão em urnas eletrônicas em outubro. O Rio e Alagoas foram privilegiados por causa dos problemas de fraudes nas últimas eleições.

Ontem, o Tribunal Superior Eleitoral definiu novas regras para as eleições deste ano. O presidente Fernando Henrique Cardoso não poderá usar a Granja do Torto para gravar seus programas eleitorais. Assim como os demais candidatos à presidência da República, ele terá que gravar seus programas em estúdio. O presidente também não poderá pôr a logomarca do "Brasil em Ação" nem faixas alusivas a seu governo nas obras públicas inauguradas durante a campanha. A Justiça Eleitoral também proibirá Fernando Henrique e os governadores candidatos à reeleição de aparecerem para comícios nos locais onde inauguraram obras públicas.

Igualdade — "A Justiça Eleitoral não vai permitir qualquer tipo de dissimulação à lei. A lei eleitoral terá que ser cumprida para proporcionar igualdade de condições entre todos os candidatos", afirmou o ministro Eduardo Alckmin, do Tribunal Superior Eleitoral, responsável pela redação das nove resoluções que regulamentam as eleições desse ano. Pela lei eleitoral, o presidente e os governadores candidatos à reeleição não podem participar da inauguração de obras públicas nos



Alckmin: "Lei terá que ser cumprida para proporcionar igualdade"

três meses que antecedem as eleições de 4 de outubro.

O tribunal decidiu, no entanto, liberar o uso do Palácio do Alvorada para reuniões e encontros de campanha, sem necessidade do ressarcimento dos gastos com pessoal, alimentação, material de escritório, fax e telefone. "Mas é claro que não vamos permitir que os candidatos façam nas residências oficiais jantares que tenham notoriamente caráter de campanha", afirmou Alckmin. Os governadores candidatos à reeleição também poderão usar as residências oficiais para reuniões de campanha.

Eduardo Alckmin explicou que a Justiça Eleitoral resolveu não detalhar nas resoluções as condutas proibidas aos candidatos à reeleição. "O detalha-

mento da legislação será feito diante de casos concretos", disse o ministro.

Os ministros do tribunal decidiram ainda que todos os partidos que têm candidatos — tanto para as eleições majoritárias (presidente da República, governador e senador) como para as proporcionais (deputado federal e estadual) — terão direito a tempo no horário de propaganda eleitoral gratuita nas rádios e televisões.

Segundo a resolução do TSE, um terço do tempo de propaganda será dividido entre todos os partidos políticos que apresentarem candidatos às eleições. Os dois terços restantes serão divididos proporcionalmente entre os partidos que tinham representantes na Câmara dos Deputados em 15 de fevereiro de 1995.

TRE debate crise com o TSE

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, desembargador Martinho Campos, se reúne hoje em Brasília com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ilmar Galvão, para discutir os conflitos internos no TRE. Na terça-feira, os outros seis integrantes do colegiado do tribunal votaram uma mudança no regimento interno que tira poderes do presidente. A mudança passa a vigorar quando Campos, que pediu vistas, der seu voto, provavelmente na próxima semana.

A diminuição de poderes foi votada porque o presidente se negou a exonerar Jorge Prates Paul e Marco

Túlio Galvão Bueno, nomeados por ele para o tribunal. Campos foi avisado sobre a ficha criminal dos dois funcionários. Recebeu, inclusive, uma cópia do livro *Corrupção: biombo para o narcotráfico?*, do jornalista César Pinheiro, em que Prates Paul aparece como personagem principal de casos de fraude no Detran. "Dei o livro ao presidente, que ficou com ele dois meses e me devolveu sem tomar providências", diz o vice-presidente do TRE, desembargador Luiz Carlos Guimarães.

Terça-feira, em reunião com os desembargadores Paulo Barata e Sílvia

Capanema, os juízes Janete Corso da Silva, Luís Fernando Carvalho — presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros — e o advogado José Antônio Fichtner, o desembargador teria prometido exonerar os dois funcionários. Logo depois, na sessão do tribunal, Campos se negou a afastá-los. Para ele, como nunca foram condenados, os dois devem ser considerados inocentes de qualquer crime "como prevê a Constituição".

Para Guimarães, Prates e Bueno "estão vivendo os últimos dias de Pompéia" e sua exoneração é questão de tempo.

RESOLUÇÕES DO TSE

PESQUISAS ELEITORAIS: Os institutos de pesquisa são obrigados a registrar no TSE e nos tribunais regionais eleitorais, até cinco dias antes da divulgação, o valor e a origem dos recursos, a metodologia e o período de realização e o nome de quem pagou pela pesquisa. Válido para pesquisas feitas a partir de 3 de abril.

ESCOLHA E REGISTRO DE CANDIDATOS: Cada partido poderá registrar, como candidatos, até 150% do número de vagas a serem preenchidas na Câmara dos Deputados, assembleias legislativas e Câmara Distrital. No caso de coligações, registro poderá ser dobrado. Os atuais deputados federais e estaduais são candidatos natos — não precisam disputar vaga em convenção de partido.

PRESTAÇÃO DE CONTAS: As doações de pessoas físicas para partidos políticos, até o limite de R\$ 10, poderão ser feitas em dinheiro. O restante só por meio de cheque nominal e cruzado. Os débitos dos partidos depois da apresentação da prestação de contas (um mês depois das eleições) serão fiscalizados pela Justiça Eleitoral. Com essa norma, o TSE pretende impedir que as empresas burlam o limite de doações estabelecido na Lei Eleitoral. Pela lei, pessoas jurídicas podem doar até 2% do faturamento bruto do ano anterior.

APURAÇÃO E TOTALIZAÇÃO DOS VOTOS: O TSE e os tribunais regionais eleitorais têm cinco dias, prorrogáveis por mais cinco, para totalizarem os votos das eleições.

VOTO NO EXTERIOR: Os brasileiros residentes no exterior vão votar em cédula de papel, entre 8h e 17h, respeitada a hora local do país. O voto será nas embaixadas e consulados brasileiros.

PROPAGANDA ELEITORAL: Um terço do tempo da propaganda eleitoral gratuita será dividido igualmente entre partidos que apresentem candidatos às eleições majoritárias e proporcionais. Os dois terços restantes serão divididos proporcionalmente entre os partidos que tinham representantes na Câmara dos Deputados em 15 de fevereiro de 1995.

USO DA MÁQUINA: O TSE responderá às consultas sobre uso indevido da máquina à medida que forem feitas denúncias.

VOTAÇÃO MANUAL E INFORMATIZADA: Terão eleições informatizadas 505 municípios, para 57 milhões de eleitores, ou 56,42% do eleitorado. Nos demais 4.500 municípios, as eleições serão em cédulas de papel — amarela para as majoritárias e branca para as proporcionais.

INSS
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

EDITAL

O GERENTE REGIONAL DE ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GRAF BANDEIRA, no uso de suas atribuições regimentais, faz saber que, em relação às empresas abaixo identificadas, foram lançados débitos. Ficam pelo presente EDITAL notificados e intimados nas pessoas de seus representantes legais, a comparecerem nesta coordenação de Arrecadação e Fiscalização, na Rua Paulo Fernandes, 28 - 5º andar - Praça da Bandeira, no horário de 10:00 às 16:00 h, para ciência dos mesmos e apresentar as respectivas DEFESAS, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da publicação do presente EDITAL, sob pena de serem considerados revéis e terem inscritas as dívidas e providenciada a consequente cobrança judicial.

NOME	Nº PROCESSO
CNT Rio Ltda	NFLD - 32.621.290-6 NFLD - 32.621.291-4 NFLD - 32.621.292-2 NFLD - 32.621.293-0
Sadi Assessoria e Serviços Ltda	NFLD - 32.493.900-0 NFLD - 32.493.901-9 NFLD - 32.494.154-4 NFLD - 32.494.155-2 NFLD - 32.494.156-0
Sindicato dos Armadores no Comércio Armazenador do RJ	NFLD - 32.621.177-2 NFLD - 32.621.213-2 NFLD - 32.621.215-9 NFLD - 32.621.196-1 NFLD - 32.186.404-2 NFLD - 32.186.405-0 NFLD - 32.621.093-8 NFLD - 32.493.821-7
Eleto Bavária S/A Enge Engenharia Ltda	
Lavanderia Vermelho Ltda Mores Assessoria Contábil Ltda	

INSS
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

EDITAL

O GERENTE REGIONAL DE ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, GRAF BANDEIRA, no uso de suas atribuições, faz saber que em relação a empresa VIGORTE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA LTDA, foi lavrado Acórdão nº 08/20741/97 do débito 31.722.129-9, referente ao AI nº 11.542/94. Por não comparecer após o envio de correspondência, fica pelo presente EDITAL, notificado e intimado seu representante legal a comparecer ao posto de Arrecadação e Fiscalização localizado à Rua Paulo Fernandes, 28 - 5º andar, no horário de 9:00 às 16:00 horas, para ciência do teor do mesmo ficando desde já intimado para retirada de sua cópia no prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação do presente EDITAL, sob pena de ser considerada revés e ter inscrita a dívida e a consequente cobrança judicial.

PETROBRAS
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

E&P - Sul

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA E&P SUL Nº 170.0.001.95-1

Objeto: Serviços técnicos especializados de inspeção e manutenção de terminal fixo oceânico, aproximação, amarração e desamarração de navios, inspeção e manutenção em linhas de mangotes flexíveis e serviços auxiliares às operações de petroleiros do sistema de escoamento de petróleo das bacias de Santos e Pelotas, por um prazo de 24 (vinte e quatro) meses, através de licitação tipo "menor preço". Edital encontra-se à disposição para consulta e/ou obtenção na Gerência de Logística da Exploração e Produção do Sul (E&P Sul) - Rua Brusque, 367 - Centro - Itajaí - SC - telefone: (047) 341-3634. A aquisição da documentação será mediante apresentação de comprovante de pagamento no valor de R\$ 10,00 (dez reais). Recebimento das documentações e propostas no dia 06/04/98, às 14:00h, na E&P Sul, ocasião em que será iniciada a abertura dos envelopes de documentação.

INFORMÁTICA - TODA SEGUNDA

516-5000 **Negócio fechado.**

Achei!

TV acirra divergência no PMDB

■ Governistas reclamam que programa gratuito é favorável à candidatura própria e Paes de Andrade tem crise de hipertensão

ILMAR FRANCO E
CESAR FELICIO

BRASÍLIA — O programa gratuito do PMDB, exibido ontem no rádio e na televisão, gerou uma nova divergência entre os governistas (que querem o partido apoiando a reeleição de Fernando Henrique Cardoso) e os defensores da candidatura própria. O presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer (PMDB-SP), acusou o presidente do partido, deputado Paes de Andrade (CE), de manipular o programa e transformá-lo num palanque eletrônico pela candidatura própria.

O clima continuou pesado durante a primeira reunião de cúpula para discutir os procedimentos para a convenção nacional de domingo que definirá a questão. O encontro foi encerrado depois de duas horas porque Paes de Andrade sofreu uma crise de hipertensão em meio a uma discussão com os líderes da bancada na Câmara e no Senado, Geddel Vieira Lima (BA) e Jader Barbalho (PA).

A reunião já começou com Jader reclamando, com a voz alterada, a inclusão de um depoimento seu gravado no ano passado no programa gratuito, praticamente todo dedicado à defesa da candidatura própria.

Antes da reunião, Temer estava irritado porque no programa foi usado um depoimento seu, gravado há seis meses, e que foi veiculado no programa anterior defendendo a unidade do partido. "Não autorizei o uso destas imagens pois o depoimento foi dado em outro contexto político", protestou.

"Estou mandando uma carta pedindo para retirar meu depoimento do programa, do contrário vai parecer que não estamos defendendo a reeleição", disse Temer durante conversa por telefone com Barbalho. O líder do PMDB no Senado tomou a mesma providência. "Peço em nome de nossa amizade que meu depoimento seja retirado do programa", pediu Jader a Paes.

Constrangido, o presidente do PMDB tentou se explicar primeiro para Jader e depois para Temer. "Eu preciso que vocês acreditem que não agi de má fé", desculpou-se. "Mas vocês estão bem no vídeo", argumentou quando lhe exigiram a retirada dos depoimentos do ar. Mas diante da insistência de Temer e Barbalho pela retirada, Paes limitou-se a dizer: "Não sei se isso será possível tecnicamente".

O programa de 20 minutos, segundo os governistas, no lugar de refletir o debate interno do partido, foi usado para defender a tese da candidatura própria. Apresentado pelo ator Milton Gonçalves, o programa não conta com a participação de nenhum dos oito governadores e nem de seus ministros, Iris Resende, da Justiça, Eliseu Padilha, dos Transportes, e Fernando Catão, de Políticas Regionais.

Os governistas também não gostaram de saber que as inserções de 30 segundos, que foram veiculadas ontem e na terça-feira, deram privilégio aos que defenderam a candi-

datura própria. "O correto seria a divisão do tempo. Esta atitude do Paes prejudica a unidade e a convivência partidária", criticou Temer.

Amanhã, véspera da convenção, a grade de programação nas televisões prevê 84 inserções em 12 emissoras ou redes de televisão do país, sendo que apenas três são usadas por defensores do apoio à reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso. Na Globo, serão veiculadas mensagens do presidente do PMDB, Paes de Andrade, dos ex-presidentes José Sarney e Itamar Franco, do prefeito de Contagem, Newton Cardoso, e do deputado Marcelo Barbieri (SP). No SBT, que tem a segunda maior audiência, falarão Paes, Sarney, Itamar, o senador Ronaldo Cunha Lima (PB) e o deputado Marcos Lima (MG).

"Vote coerência, vote pela coligação", foi a frase usada pelo líder do PMDB na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA), o único, no programa veiculado ontem, a defender a reeleição. A participação do PMDB no governo Fernando Henrique foi omitida e substituída por críticas à política econômica, social e de desenvolvimento do país.

O ex-governador Orestes Quêrcia gravou sua fala em frente a uma fábrica fechada no ABC paulista, denunciando a desnacionalização da economia provocada pela abertura aos produtos e empresas estrangeiros. "O governo garante empregos lá fora e aqui no Brasil quebra as nossas empresas", afirmou. O programa não incluía a fala do senador Ronaldo Cunha Lima, acrescentada depois que ele aderiu à candidatura própria. O presidente do PMDB, Paes de Andrade, encerrou o programa anunciando que "o PMDB, em uma aliança de centro-esquerda, elegerá o presidente da República".

Até ser interrompida a reunião em que Paes passou mal, ficou decidido que não será permitida a apresentação de nenhuma moção pedindo para a decisão sobre a candidatura própria ser adiada.

Ainda não ficou definido como será o acesso dos convenionais ao plenário. Ainda que Paes tenha dito durante a tarde que não haverá esquema de segurança especial porque "a liberdade de expressão tem que ser garantida", aliados do presidente pemedebista disseram que ele pretendia propor o contrário: a entrada no recinto da convenção, no auditório da Câmara dos Deputados, por apenas um local, instalação de detector de metais e permissão de ocupação das galerias apenas pelos jornalistas e por convidados dos delegados. O motivo seria a mobilização que estaria sendo feita pelo PMDB goiano e o de Brasília, controlados pelo ministro da Justiça Iris Resende e pelo ex-governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, para contrabalançar a clique trazida pelo Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8), defensor da candidatura própria, e que já intimidou convenionais governistas em outros encontros.

Governistas em ação

BRASÍLIA — Os governistas do PMDB vão realizar amanhã reuniões com os convenionais de todos os estados para amarrar os votos favoráveis ao apoio à reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso na convenção de domingo. A outra possibilidade é o partido ter uma candidatura própria à presidência da República. A série de reuniões em Brasília, às vésperas da decisão, foi programada para evitar que os sentimentos dos convenionais com adversários na política regional prevaleçam na hora do votar.

"Cada pastor vai cuidar de seu rebanho", afirmou o líder do PMDB no Senado, Jader Barbalho (PA). Os 25 convenionais do Pará estão sendo convidados para um jantar com Barbalho. Os 11 convenionais do Rio Grande do Norte foram convocados para outro jantar na casa do deputado Henrique Eduardo Alves (RN) e o governador do Rio Grande do Sul, Antonio Brito, vai jantar com os 45 convenionais gaúchos no restaurante Lakes Baby Beef, no Lago Sul, em Brasília. O ministro da Justiça, Iris Resende, marcou um café da manhã no domingo, na casa do senador Mauro Miranda (GO),

com os 26 convenionais goianos.

"Nós vamos informar aos convenionais sobre o quadro nacional. Para o partido sobreviver é fundamental eleger o maior número de governadores e as maiores bancadas na Câmara e no Senado", disse Barbalho sobre o objetivo do corpo-a-corpo. "Depois de três anos no governo, lançar uma candidatura própria e de oposição é oportunismo", acrescentou o senador. Os governistas, preocupados com o apelo sentimental da candidatura própria, pretendem ainda controlar o horário de chegada e a hospedagem dos delegados.

O presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE), que na segunda-feira teve uma crise de pressão alta, conta para vencer justamente com este sentimento partidário. "Duas coisas me favorecem, o voto secreto e a paixão da convenção", disse Paes. Os governistas estão dispostos a impedir a vinda de delegados favoráveis à oposição, substituindo-os por suplentes favoráveis à coligação com Fernando Henrique. "Nós vamos usar todas as armas", disse o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha.



Temer (E) e Barbalho reclamaram da inclusão no programa de depoimentos gravados anteriormente



Paes se desculpou, mas disse não saber se há condições técnicas de se retirar os depoimentos dos líderes

Empréstimo para SC é adiado

BRASÍLIA — O governo federal adiou a decisão sobre o pedido de empréstimo feito pelo governo de Santa Catarina, junto ao BNDES, no valor de R\$ 150 milhões. O secretário-geral da presidência, Eduardo Jorge Caldas, comunicou ontem ao ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, que o empréstimo poderá ser concedido no futuro, mas desde que o estado cumpra as exigências técnicas do BNDES, uma delas é definir quais as empresas estaduais que serão privatizadas. A liberação do empréstimo do BNDES ao governo de Santa Catarina chegou a ser dado como certo até o início da noite de ontem.

O pleito de Santa Catarina foi prejudicado pelo vazamento da informação. O secretário-geral da Presidência, Eduardo Jorge, reclamou do comportamento do PMDB catarinense, se que, praticamente, vinculou a posição dos convenionais do estado no domingo, à concessão da ajuda. Na opinião de Eduardo Jorge, o episódio do empréstimo ao governo de Santa Catarina deixou muito mal os governos federal e estadual perante a opinião pública.

"O dinheiro não vai sair agora, anunciou o presidente do PMDB de

Santa Catarina, senador Cacildo Maldaner. "A situação ficou muito ruim porque acabou se criando uma imagem de chantagem", disse Cacildo Maldaner.

O adiamento do empréstimo do BNDES ao estado de Santa Catarina pegou todo mundo de surpresa. Ontem, o secretário da Fazenda, Nelson Wedekin, esteve em Brasília para negociar a liberação dos recursos. Wedekin foi ao Banco Central tratar de questões financeiras do banco estadual - Besc - e do Banco Regional de Desenvolvimento (BRDE). Mas continuou de mãos vazias no que se refere à reivindicação do estado por novos recursos para investimento.

Amanhã à tarde, no Espaço Cultural da Câmara, o governador Paulo Afonso Vieira fará uma reunião com os 29 convenionais catarinenses, que têm direito a 37 votos, para definir uma posição conjunta na convenção de domingo. O governador espera que esta posição seja acompanhada por 28 votos, mas os governistas não acreditam que Paulo Afonso conceda tanto apoio assim caso se defina pela candidatura própria. "Nós vamos ter 20 votos em Santa Catarina", garantiu ontem o

ministro Eliseu Padilha, que no final da tarde foi recebido no Palácio do Planalto, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Padilha foi o encarregado pelos governistas de contabilizar os votos favoráveis ao apoio do PMDB à reeleição de Fernando Henrique.

O bloco de oposição divulgou nota, ontem, condenando as pressões do governo federal para aliciar votos dos convenionais do PMDB que no domingo estarão decidindo o futuro do partido na sucessão presidencial. "O Poder Executivo está manipulando bancos oficiais, cargos públicos e o orçamento federal para perdoar dívidas, nomear apaniguados e liberar verbas", diz a nota assinada pelos líderes do PT, Marcelo Deda (SE), do PC do B, Haroldo Lima (BA), do PDT, Matheus Shimidi (RS), e do PSB, Alexandre Cardoso (RJ). Os deputados Luiz Mainardi (PT-RS) e Milton Mendes (PT-SC) entraram ontem com representação no Tribunal Superior Eleitoral pedindo que o presidente Fernando Henrique Cardoso seja declarado inelegível por estar usando a máquina pública para influir na convenção do PMDB.

Itamar pensa nas alianças

TEODOMIRO BRAGA

BELO HORIZONTE — Se ganhar a legenda do PMDB para disputar a eleição presidencial, o embaixador Itamar Franco tentará o apoio de Paulo Maluf (PPB-SP) e César Maia (PFL-RJ) à sua candidatura. Tais alianças fazem parte da estratégia do ex-presidente de fazer uma campanha ampla, buscando o apoio de candidatos a governos estaduais desprezados por Fernando Henrique Cardoso, independente do partido a que pertençam.

Itamar chega hoje de manhã a Brasília, onde terá uma agenda agitada, que inclui reuniões com o presidente do PMDB mineiro, Armando Costa, e começa, esta tarde, num encontro com o senador José Sarney (AM), para avaliar a convenção do próximo domingo, que vai decidir sobre a candidatura própria do partido. Itamar vai receber seus correligionários na Fundação Oscar Niemeyer, perto da Praça dos Três Poderes.

No Aeroporto Internacional de Brasília, o virtual candidato do PMDB será recebido com todas as honras, por uma comitiva chefiada pelo presidente do partido, Paes de Andrade, que inclui amigos como o deputado Raul Belém (PFL-MG). Este faz questão de estar presente, apesar de ter os dois braços imobilizados por típias, por causa de uma bursite nos ombros.

Dissidentes — "Itamar quer o apoio de todos os dissidentes do Planalto, para atingir o 2º turno. Chegando lá, ele acha que a esquerda o apoiaria e aí ele ganharia a eleição", explica Raul Belém. "Com o apoio de Maluf em São Paulo, de César Maia no Rio e de Newton Cardoso em Minas, a candidatura de Itamar à presidência ficará muito forte", conclui.

O advogado José de Castro Ferreira, um dos integrantes do chamado Grupo de Juiz de Fora, adverte que as alianças em nada arranharam a condição de Itamar de candidato do PMDB. "Se vencer a convenção de domingo, Itamar será um candidato genuinamente do PMDB, o candidato da ressurreição do partido", afirma José de Castro.

O próprio ex-presidente já levantou a situação de cada estado e está examinando as alternativas de apoio, dentro da estratégia suprapartidária. Em Sergipe, por exemplo, ele dá como certo o apoio de Jackson Barreto, principal adversário do candidato tucano à reeleição, Albano Franco. Em Pernambuco, o governador Miguel Arraes já lhe manifestou sua simpatia. No Paraná, a sustentação viria de um líder do próprio PMDB, o senador Roberto Requião. Em Minas, o partido sairia com chapa completa, com Itamar na cabeça e o prefeito de Contagem, Newton Cardoso, como candidato ao governo.

César prevê 2º turno com FH

A hipótese de apoiar o ex-presidente Itamar Franco, se o PMDB decidir-se pela candidatura própria, foi descartada pelo ex-prefeito carioca César Maia (PFL), candidato à sucessão do governador tucano Marcello Alencar. "O PFL apoia o presidente Fernando Henrique Cardoso", lembrou, ressaltando, porém, que não vê problemas em reunir-se com Itamar para trocarem idéias sobre as eleições. "Para um homem da dignidade e da dimensão do ex-presidente Itamar, abro a agenda para conversar na hora em que ele quiser", acenou.

Apesar das profissões de fé na candidatura de Fernando Henrique à reeleição, César observou que a entrada do ex-presidente na disputa muda todo o quadro da sucessão nacional. Para o ex-prefeito, acostumado a prognósticos eleitorais, Itamar desequilibraria a polarização entre Lula e Fernando Henrique e teria grandes chances de chegar ao segundo turno, favorecido por fatores como o peso dos votos de Minas Gerais, a defesa do Plano Real e a possível aliança do PMDB com o PSB.

Brasil

Dengue assusta Belo Horizonte

■ Capital mineira tem 7 mil doentes e faltam recursos

ROSELINA NICOLAU

BELO HORIZONTE — Uma epidemia de dengue está atingindo a capital mineira de forma arrasadora. O número de contaminados pelo mosquito *aedes aegypti* cresce cerca de 10% ao dia. Ontem, a lista de doentes já tinha 7 mil pessoas. O prefeito Célio de Castro, do PSB, acusou os governos federal e estadual de contribuírem para a expansão da doença na cidade porque têm atrasado a liberação de recursos prometidos. O secretário estadual de Saúde, José Rafael Guerra, negou a falta de ajuda.

A situação epidêmica foi constatada no final do ano passado. Em dezembro foram confirmados 108 casos. Em janeiro, o número pulou para 1.006. Em fevereiro, novo salto: 5.537 casos confirmados e 5.091 suspeitos. Até ontem, 7.302 pessoas tinham sido atingidas pela doença e outras 7.532 suspeitavam ter sofrido a picada do mosquito. As autoridades temem que a dengue clássica passe a conviver com a hemorrágica. Um paciente está internado com suspeita de dengue hemorrágica.

As características explosivas da doença têm deixado os cerca de 160

postos de saúde municipais lotados. Numa tentativa de amenizar a situação, o prefeito Célio de Castro mandou que os 160 médicos que atendem em regime ambulatorial no Hospital Municipal Odilon Behrens — onde cerca de 60 funcionários foram afastados porque estavam com a doença — atendam também nos postos.

O reforço é necessário, afirma a chefe do Distrito Sanitário da Região Noroeste, Vera Figueiredo. Segundo ela, o atendimento nos 19 centros de saúde ligados ao distrito aumentou muito. A região é a que registra o maior número de doentes: 2.342 casos confirmados e 1.588 suspeitos. Só em uma das favelas da região, na Pedreira Prado Lopes, os agentes de saúde anotaram 168 casos.

Um por um — A dengue se espalha por todas as regiões de Belo Horizonte. Em alguns bairros há ruas em que em todas as casas existe alguém doente. A funcionária municipal Neuzanete Souto, de 40 anos, foi vítima da doença junto com toda a família. O marido, José Roberto, foi o primeiro a adoecer. Depois, foi a vez dela. Em seguida, pegaram a dengue a filha, uma sobrinha e a mãe.

"No meu quarto, quase todas as casas foram infectadas", conta Neuzanete, que mora no bairro Aparecida, Região Noroeste. Ela diz que tomou todos os cuidados para manter

o mosquito longe, mas nada adiantou. "O que me espanta mais é saber que o prefeito é um médico e que sabia o que poderia acontecer."

A dengue ultrapassou limites e se instalou também nos bairros de maior poder aquisitivo. Nesses bairros, diz um assessor da Secretaria Municipal de Saúde, os agentes de saúde que trabalham no combate ao mosquito tiveram muitas dificuldades. "Os moradores diziam que sabiam cuidar da prevenção e não deixavam os agentes entrar em condomínios fechados. Agora estamos vendo que não sabiam tão bem assim."

O prefeito Célio de Castro Célio esperava a liberação de um convênio com o Ministério da Saúde, desde setembro passado, de R\$ 6,8 milhões. O dinheiro não apareceu, foi prometido para esta semana, mas com uma baixa considerável. O município deverá receber R\$ 4,1 milhões.

O secretário estadual de Saúde, José Rafael Guerra, que também é médico, garantiu que o governo do estado gastou, no ano passado, R\$ 6 milhões de recursos próprios no combate à dengue. "A prova de eficiência do trabalho do governo estadual é que nem 5% dos casos acontecem no interior", diz. "O que estamos precisando da Secretaria Municipal de Saúde é mais trabalho e menos empurração de culpa."

O PERFIL DA DOENÇA

O QUE É A DENGUE: doença viral transmitida pelo mosquito *aedes aegypti*.

SINTOMAS: Dores no corpo e dor de cabeça muito fortes, principalmente na região retro ocular (atrás dos olhos). Em alguns casos podem ocorrer diarreia, mal estar e manchas vermelhas pelo corpo.

DURAÇÃO: de 5 a 7 dias.

TRATAMENTO: alguns medicamentos, com exceção da aspirina, podem ser utilizados para atenuar os sintomas da doença.

PREVENÇÃO: o mosquito da dengue é domiciliar e necessita de água parada para proliferar. Portanto, é importante evitar que a água das chuvas fique acumulada em qualquer compartimento.

DENGUE HEMORRÁGICA: provoca hemorragias leves ou graves e pode ser fatal. Geralmente, acontece na segunda infecção, ou seja, depois que a vítima já foi infectada pela forma clássica da doença.

Fonte: doutor Victor Barbara, coordenador de programas de saúde da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro



Rosiska de Oliveira: aperfeiçoamento do texto original para dar maior tranquilidade às mulheres

Assédio tem nova versão

Conselho faz proposta que não discrimina autor

JAILTON DE CARVALHO

BRASÍLIA — A presidente do Conselho Nacional de Defesa da Mulher, Rosiska Darcy de Oliveira, encaminhou à Comissão Especial do Ministério da Justiça encarregada de revisar o Código Penal uma proposta de redação final do artigo que classifica o assédio sexual como crime. O texto é uma tentativa de fusão entre a sugestão anterior do conselho e a emenda do professor Ney Moura Teles, integrante da comissão. O assunto será examina-

do na próxima reunião da comissão, marcada para terça-feira.

Pela proposta do conselho deve ser considerado crime o ato de "assediado alguém, com violação do dever de cargo, ministério ou profissão exigindo, direta ou indiretamente, prestação de favores sexuais como condição para criar ou conservar direito ou para atender a pretensão da vítima". A pena para este crime seria de seis meses a dois anos e multa de até R\$ 600 mil, como estava prevista na primeira versão do artigo. "Acho que aperfeiçoamos o texto e as mulheres vão ter mais tranquilidade", disse Rosiska.

A intenção do conselho, ao revisar a redação do artigo, era preencher algumas falhas da proposta

original apontadas por Ney Moura Teles. Mas Teles ainda considera "imprecisa" a nova sugestão.

"O assédio pode acontecer, por exemplo, entre professor e aluna, mesmo que ele não faça uma ameaça explícita a ela", argumenta. Este não é, no entanto, o ponto de vista da subprocuradora geral da República, Ela Wiecko Völkmer de Castilho, outra integrante da comissão especial. Para ela o texto apresentado pelo conselho é bom, sobretudo porque não especifica o sexo. Neste caso, o assédio pode se punido não somente na relação do homem contra a mulher, mas da mulher contra o homem ou até entre pessoas do mesmo sexo (relações homossexuais).

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Fazenda

BANRISUL-70
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.
AVISO DE CONCURSO Nº 01/98
AVISO DE DIVULGAÇÃO DA DATA, LOCAL E HORÁRIO DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS DO CARGO DE ESCRITURÁRIO DO CONCURSO PÚBLICO C.01/98 DO BANRISUL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A - BANRISUL, CONVOCA os candidatos inscritos no Cargo de Escriturário para as provas do Concurso C. 01/98 que serão realizadas na cidade e local abaixo indicado, na data de 15 de março de 1998 às 14 (quatorze) horas.

MUNICÍPIO	LOCAL DA PROVA	ENDEREÇO
Rio de Janeiro (RJ)	Colégio Liceu Franco-Brasileiro S/A	Rua das Laranjeiras, 11

INSTRUÇÕES:
Os candidatos deverão comparecer aos locais designados para as provas com antecedência mínima de 01 (uma) hora do horário estabelecido para o início das mesmas, munidos do Documento de Identidade, comprovante de inscrição, caneta esferográfica de ponta grossa, com tinta azul ou preta. Os documentos deverão estar em perfeitas condições de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.

INFORMAÇÕES:
Todas as demais instruções estão contidas no Edital de Abertura do Concurso nº 01/98, publicado no Diário Oficial no dia 07-01-98.

Porto Alegre, 06 de março de 1998
RICARDO RUSSOWSKY
Presidente do BANRISUL

A gente sabe o que quer. A gente sabe onde vai.

Justiça confirma denúncia contra PMs

A 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Pará confirmou a pronúncia dos 153 policiais militares que participaram do massacre de 19 trabalhadores rurais sem-terra em Eldorado dos Carajás, em abril de 1996. So o capitão José Mendes de Melo, atingido por uma pedra logo no início do confronto, foi despronunciado. Até hoje, nenhum dos policiais foi preso. A única punição foi o afastamento do comandante da operação, coronel Mário Pantoja, que deixou o comando do 4º Batalhão de Polícia Militar. Os advogados dos militares disseram que vão recorrer da decisão, por considerar que há falhas no processo.

Presídio de Belém tem mais um dia de tensão

Quatro dias depois de uma rebelião que terminou com três presos mortos e quatro feridos, o Presídio São José, no Centro de Belém, voltou a viver um dia violento, ontem. O pistoleiro Wanderley Nascimento Oliveira, acusado pelos internos de ser protegido da direção do presídio, foi morto. Ele fazia parte do bando do assaltante de bancos José Viana David, o *Ninja*, que foi assassinado na rebelião de domingo pelos prisioneiros. A Polícia Militar mantém o controle do presídio, que tem capacidade para 130 detentos, mas guarda 240.

Livro esquece Piauí do mapa do Brasil

O Piauí sumiu do mapa. Pelo menos no livro *Geografia*, de Ari Heráclio de Souza, destinado à 2ª série do 1º grau e publicado pela Módulo Editora e Desenvolvimento Educacional, de Curitiba, segundo a assessoria de Imprensa do Ministério da Educação. O erro do livro, denunciado por Marcellio Flavio Rangel de Farias, diretor do Instituto Dom Barreto, de Teresina, levou a obra a ser reprovada pelo MEC. "É comum editoras cometerem erros. Não sei por que todo esse alarde, não é o fim do mundo", reagiu Vanessa Mello, diretora da Módulo.

NÃO DIRIJA CORRENDO. NEM QUE SEJA PRA COMPRAR O SEU JB COM O CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO.

PONTOFRIO
É POR VOCE QUE A GENTE FAZ MELHOR E PONTOS

JORNAL DO BRASIL

Dia 7 de março, no Jornal do Brasil, o Código de Trânsito Brasileiro. Não perca.

QUEM SAI TODOS OS DIAS, CONHECE OS MELHORES PROGRAMAS.

B
Código B
Tudo os dias, no seu Jornal do Brasil.

JORNAL DO BRASIL

O spa da cabeça.

Não perca, no próximo domingo, o Caderno Vida do Jornal do Brasil.
Bom para a cabeça, bom para o corpo.

DOMINGO
JORNAL DO BRASIL
Rua de Janeiro - Domingo, 15 de fevereiro de 1998
Vida

Assassinos de pataxó mantêm benefício

■ Desembargadores confirmam sentença de juíza, que reduziu pena e eliminou júri popular, e parentes de Galdino decidem recorrer

Brasília - Fotos de Arnaldo Schulz

ELIANA LUCENA

BRASILIA - Três desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal mantiveram, ontem, a sentença da juíza Sandra de Santis, que ameniza as penas para quatro dos cinco assassinos confesos do índio Galdino Jesus dos Santos, queimado vivo no ano passado, quando dormia num ponto de ônibus em Brasília. Na presença de sete parentes de Galdino, da tribo dos pataxós há-hã-hã, da Bahia, o relator do caso, desembargador Joasil Gardes, justificou o seu voto, afirmando que os rapazes participaram "de uma brincadeira selvagem", sem a intenção de matar.

O ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Walter Medeiros, padrasto e advogado de um dos acusados, Max Rogério Alves, disse que irá entrar com pedido de *habeas corpus* no Supremo Tribunal Federal (STF).

Com a decisão dos desembargadores, os assassinos confesos Max Rogério Alves, Eron Chaves Oliveira, Antônio Novelli Cardoso e Tomás Oliveira Almeida (o quinto é menor de idade e está em liberdade), que estão presos no Núcleo de Custódia em Brasília, não serão submetidos a júri popular, mas julgados por um juiz singular do Tribunal de Justiça. Os advogados do índio irão agora apelar para o Superior Tribunal de Justiça.

Pena - No ano passado, a promotora Maria José Pereira considerou o crime triplamente qualificado, cabendo pena de até 30 anos de prisão. Mas, em agosto, a juíza Sandra de Santis desqualificou o crime, enquadrando o assassinato do índio como lesão corporal grave seguida de morte, o que diminui a pena para até 12 anos e exclui júri popular.

Chocados com a decisão dos desembargadores, os parentes de Galdino atacaram o tribunal revoltados. "Não prestou nada a gente ter vindo a Brasília", lamentava Minervina de Jesus, mãe do índio assassinado. Outra parente, Anaiá, passou mal depois de denunciar que o governo promove o turismo na aldeia dos pataxós, para comemorar os 500 anos do descobrimento. "mas deixa que os índios sejam mortos". "Nós fomos os primeiros a chegar neste país, e somos tratados assim. E se fossem os índios que tivessem matado um branco?", perguntou Anaiá. O presidente da Funai, Sullivan Silvestre, lamentou a decisão, e contestou o argumento do relator de que tudo não passou de brincadeira. "O caso deve ser julgado pelo tribunal do júri."

A promotora Maria José Pereira denunciou que o relator já havia por duas vezes se colocado a favor dos acusados. "A decisão era previsível. O relator já havia mandado soltar o menor, que também participou do crime."

Mídia - Em seu voto, o relator Joasil Gardes fez críticas à imprensa, afirmando que "a mídia sensacionalista quer substituir o Judiciário e manipular a consciência popular". Depois de uma longa narrativa sobre a condenação de Cristo, o desembargador justificou o seu voto citando Pilatos, que não teve coragem de enfrentar "a turba vingativa".

Para o relator, a prova dos autos demonstra que os rapazes, todos de famílias de classe média de Brasília, não tinham a intenção de matar Galdino, mas fazer "uma brincadeira selvagem". Segundo ele, as testemunhas viram os cinco fugindo "com pressa e desespero", quando o corpo do índio foi tomado pelo fogo (Galdino teve 95% do corpo queimado e morreu no dia seguinte).

Um dos advogados da família de Galdino, Luiz Eduardo Greenhalgh, rebateu os argumentos da defesa, afirmando que "ninguém compra dois litros de álcool num posto de gasolina, depois de localizar uma pessoa dormindo, volta para jogar o combustível no corpo e acende um fósforo". Ele afirmou que o grau de culpa dos rapazes deve ser julgado por júri popular. "Não reconhecer o crime como triplamente qualificado é um passaporte para a impunidade."



O desembargador Getúlio Pinheiro presidiu a sessão que considerou o assassinato de Galdino apenas como "uma brincadeira selvagem". Os pais do índio (D) ficaram revoltados



Três cabeças, uma sentença

JAILTON DE CARVALHO

BRASILIA - Os desembargadores Joasil Gardes, Getúlio Pinheiro e Maria Aparecida Fernandes, que aprovaram a sentença favorável a quatro dos cinco rapazes que mataram o índio Galdino Jesus dos Santos, têm pelo menos uma coisa em comum: apesar de longo tempo na magistratura, nenhum tem obras publicadas. Dos três, o mais conhecido é o relator, Joasil Gardes. O desembargador é famoso por curiosas comparações que costuma fazer em seus relatórios. Ontem, por exemplo, recorreu a Jesus Cristo para justificar

seu voto. Há alguns anos, conforme um de seus colegas, Joasil citou ninguém menos que a dupla sertaneja Leandro e Leonardo, num processo que tratava da separação de um casal.

JOASIL GARDÉS - O relator do caso do índio Galdino tem 66 anos de idade e 18 anos de magistratura. Casado, tem uma filha e dois netos. Não tem obras publicadas. É conhecido por seus colegas por incluir, numa sentença de separação, a letra da canção Entre tapas e beijos, em que Leandro e Leonardo abordam as voltas e reviravoltas de uma tumultuada relação conjugal.

GETÚLIO PINHEIRO - Tem 49 anos de idade e 17 na magistratura. Casado, tem três filhos. Já foi presidente do Tribunal do Júri do Distrito Federal, mas não tem nenhuma obra publicada. No meio jurídico de Brasília, é mais conhecido por cantar e dedilhar as cordas do violão.

MARIA APARECIDA FERNANDES DA SILVA - Ex-advogada da Justiça Militar e ex-defensora pública, tem 56 anos de idade e 17 de magistratura. Divorciada, tem um filho. Não tem nenhuma obra publicada. É pouco conhecida no Tribunal de Justiça do Distrito Federal.



Arnaldo Schulz - 20-4-97

O índio Galdino sofreu queimaduras em 95% do corpo e morreu um dia depois de ser atacado

Ataque foi premeditado

O conselheiro da tribo pataxó há-hã-hã Galdino Jesus dos Santos, 45 anos, morreu em 21 de abril do ano passado, um dia depois de ter sido queimado por cinco rapazes de classe média alta de Brasília. Galdino dormia num ponto de ônibus na via W3 Sul quando foi atacado pelos jovens. O crime aconteceu por volta das 5h de 20 de abril, apenas cinco horas depois de terminado o Dia do Índio.

Galdino tinha participado da marcha dos sem-terra a Brasília e de uma festa em comemoração ao Dia do Índio, na sede da Fundação

Nacional do Índio (Funai). Por volta de 3h, o índio voltou para a pensão onde estava hospedado, mas a porta estava trancada. Decidiu, então, dormir no banco de uma parada de ônibus.

Duas horas depois, chegaram os cinco rapazes, num Monza. Eles viram o índio e foram até um posto de gasolina distante três quilômetros, onde compraram 2 litros de álcool. De volta, jogaram o álcool e um líquido inflamável removedor de tinta no corpo de Galdino e atearam fogo.

Testemunhas como Evandro

Castelo Branco Pertence, filho do ministro Sepúlveda Pertence, então presidente do Supremo Tribunal Federal, ajudaram a apagar as chamas com um extintor. As únicas partes que ficaram ileso foram as solas dos pés e a parte superior da cabeça do índio. Galdino sofreu queimaduras de terceiro grau em 85% do corpo e de segundo grau profundo em 10%.

Os assassinos foram enquadrados no artigo 121 do Código Penal, homicídio qualificado, e ainda na Lei 8.072 (crime hediondo), antes de terem as penas amenizadas.

REPERCUSSÃO

"Os juízes estão cegos. Eles foram comprados"
Anaiá, parente de Galdino, da aldeia de Corpa Vermelha

"Queimaduras não matam. Já vi muitos queimados que estão vivos"
Desembargador Joasil Gardes, para justificar que os rapazes não tiveram a intenção de matar Galdino

"A fundamentação da juíza é miope. A sentença foi calcada nas palavras dos acusados"
Luiz Eduardo Greenhalgh, advogado de acusação

"Por que não pensam no meu filho? Eu saio daqui chorando e eles não"
Minervina de Jesus, mãe de Galdino

"O que aconteceu foi resultado de uma fatalidade"
Walter José de Medeiros, padrasto e advogado de Max Rogério

"Perdemos a batalha, mas não perdemos a guerra"
Sullivan Silvestre, presidente da Funai

"A mídia sensacionalista quer substituir o judiciário e manipular a consciência popular"
Desembargador Joasil Gardes

"A juíza não podia lavar as mãos atendendo a fúria coletiva"
Raul Lima, advogado dos irmãos Eron Chaves Oliveira e Tomás Oliveira Almeida

"A decisão foi injusta. As provas técnicas confirmam homicídio doloso"
Promotora Maria José Pereira

"Simplesmente é mais um suicídio moral da justiça brasileira. Mais uma iniquidade oficial que atinge os povos indígenas. Está se demonstrando que a justiça só vale quando é aplicada em cima dos pequenos. Fico revoltado e espero dos que não querem ver a continuação da pro-

blemática indígena, uma indignação pública e ética contra a decisão"
Dom Pedro Casaldáliga, bispo da Prelazia de São Félix do Araguaia (MT)

"Discordo da decisão, mas respeito. O tribunal foi mais brando do que poderia ter sido. Acho que o pressuposto de que os jovens que atacaram, jogaram álcool e atearam fogo no índio não tinham consciência do ato é errado. Isso não é possível numa era de informação global, ainda mais se tratando de jovens com boa bagagem de educação. Eles deveriam ser levados a júri popular por homicídio doloso. Tecnicamente, ainda é possível esperar que a pena seja rigorosa"

Pedro Dallari, deputado estadual (PSDB) e coordenador da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), de São Paulo

"A conduta daqueles jovens foi cruel e o resultado morte era, pelo menos, previsível. Eu discordo de que a morte não era previsível. Foi um homicídio qualificado e, portanto, eles devem ser julgados pelo Tribunal. A vítima não tinha como se defender porque estava dormindo. A Constituição prevê que o Tribunal do Júri seja responsável por crimes dolosos contra a vida. A própria sociedade tem que julgar. A aplicação de uma pena inferior não é juridicamente correta"

Antônio Carlos Benedito, ex-procurador geral de Justiça no Estado do Rio de Janeiro

"Continuo achando que eles tinham intenção de machucar. Ateando fogo em alguém, eles correm o risco de matar. Na minha opinião eles deveriam ser julgados por homicídio"

Antônio Carlos Benedito, presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)

"VAMOS ESCREVER CONTOS"
Criatividade X Associação de Ideias
IDÉIA + PERSONAGEM + TRAMA
Oficina de Artes Literárias do Leblon - 259-3095

Perca peso, barriga, celulite mantenha a forma sem ficar comendo e bebendo tudo.
(021) 205-5651

Tá juju bem, seu guarda.

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, dirigir embriagado dá multa de R\$ 820,00 e detenção de até três anos.

PONTOFRIO
A VERDADE QUE A GENTE FAZ MELHOR E PONTUO

JORNAL DO BRASIL

Dia 7 de março, no Jornal do Brasil, o Código de Trânsito Brasileiro. Não perca.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS



CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES

UNIDADE	DEPARTAMENTO	ÁREA	CATEGORIA CARGA HORÁRIA	VAGA	PERÍODO DE INSCRIÇÃO LOCAL DE INFORMAÇÃO / INSCRIÇÃO
FACULDADE DE ENGENHARIA	ENGENHARIA ELÉTRICA	CIRCUITOS ELÉTRICOS	ASSISTENTE 40 H/S	01	DE 26/02/98 A 27/03/98 - DAS 09 AS 12H - SECRETARIA R. SÃO FRANCISCO XAVIER, 524 - SL. 5020 - BLOCO B TEL.: 587-7336
INSTITUTO DE NUTRIÇÃO	NUTRIÇÃO BÁSICA E EXPERIMENTAL	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	ASSISTENTE 20 H/S	02	DE 02/03/98 A 03/04/98 - DAS 09 AS 12 E DAS 14 AS 17H - SECRETARIA R. SÃO FRANCISCO XAVIER, 524 - SL. 12019 - BLOCO D TEL.: 587-7747 E 587-7218

HTTP://WWW.UERJ.BR

Assassinos de pataxó mantêm benefício

Desembargadores confirmam sentença de juíza, que reduziu pena e eliminou júri popular, e parentes de Galdino decidem recorrer

Brasília - Fotos de Arnaldo Schulz

ELIANA LUCENA

BRASILIA - Três desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal mantiveram, ontem, a sentença da juíza Sandra de Santis, que ameniza as penas para quatro dos cinco assassinos confesos do índio Galdino Jesus dos Santos, queimado vivo no ano passado, quando dormia num ponto de ônibus em Brasília. Na presença de sete parentes de Galdino, da tribo dos pataxós há-hã-hã, da Bahia, o relator do caso, desembargador Joasil Gardes, justificou o seu voto, afirmando que os rapazes participaram "de uma brincadeira selvagem", sem a intenção de matar.

O ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Walter Medeiros, padrinho e advogado de um dos acusados, Max Rogério Alves, disse que irá entrar com pedido de *habeas corpus* no Supremo Tribunal Federal (STF).

Com a decisão dos desembargadores, os assassinos confesos Max Rogério Alves, Eroni Chaves Oliveira, Antônio Novelli Cardoso e Tomás Oliveira Almeida (o quinto é menor de idade e está em liberdade), que estão presos no Núcleo de Custódia em Brasília, não serão submetidos a júri popular, mas julgados por um juiz singular do Tribunal de Justiça. Os advogados do índio irão agora apelar para o Superior Tribunal de Justiça.

Pena - No ano passado, a promotora Maria José Pereira considerou o crime triplamente qualificado, cabendo pena de até 30 anos de prisão. Mas, em agosto, a juíza Sandra de Santis desqualificou o crime, enquadrando o assassinato do índio como lesão corporal grave seguida de morte, o que diminui a pena para até 12 anos e exclui júri popular.

Chocados com a decisão dos desembargadores, os parentes de Galdino deixaram o tribunal revoltados. "Não prestou nada a gente ter vindo a Brasília", lamentava Minervina de Jesus, mãe do índio assassinado. Outra parente, Anaiá, passou mal depois de denunciar que o governo promove o turismo na aldeia dos pataxós, para comemorar os 500 anos do descobrimento, "mas deixa que os índios sejam mortos". "Nós fomos os primeiros a chegar neste país, e somos tratados assim. E se fossem os índios que tivessem matado um branco?", perguntou Anaiá. O presidente da Funai, Sullivan Silvestre, lamentou a decisão, e contestou o argumento do relator de que tudo não passou de brincadeira. "O caso deve ser julgado pelo tribunal do júri."

A promotora Maria José Pereira denunciou que o relator já havia por duas vezes se colocado a favor dos acusados. "A decisão era previsível. O relator já havia mandado soltar o menor, que também participou do crime."

Mídia - Em seu voto, o relator Joasil Gardes fez críticas à imprensa, afirmando que "a mídia sensacionalista quer substituir o Judiciário e manipular a consciência popular". Depois de uma longa narrativa sobre a condenação de Cristo, o desembargador justificou o seu voto citando Pilatos, que não teve coragem de enfrentar "a turba vingativa".

Para o relator, a prova dos autos demonstra que os rapazes, todos de famílias de classe média de Brasília, não tinham a intenção de matar Galdino, mas fazer "uma brincadeira selvagem". Segundo ele, as testemunhas viram os cinco fugindo "com pressa e desespero", quando o corpo do índio foi tomado pelo fogo (Galdino teve 95% do corpo queimado e morreu no dia seguinte).

Um dos advogados da família de Galdino, Luiz Eduardo Greenhalgh, rebateu os argumentos da defesa, afirmando que "ninguém compra dois litros de álcool num posto de gasolina, depois de localizar uma pessoa dormindo, volta para jogar o combustível no corpo e acende um fósforo". Ele afirmou que o grau de culpa dos rapazes deve ser julgado por júri popular. "Não reconhecer o crime como triplamente qualificado é um passaporte para a impunidade."



O desembargador Getúlio Pinheiro presidiu a sessão que considerou o assassinato de Galdino apenas como "uma brincadeira selvagem". Os pais do índio (D) ficaram revoltados



Desembargador recorre a Jesus

JAILTON DE CARVALHO

BRASILIA - Os desembargadores Joasil Gardes, Getúlio Pinheiro e Maria Aparecida Fernandes, que aprovaram a sentença favorável a quatro dos cinco rapazes que mataram o índio Galdino Je-

sus dos Santos, têm pelo menos uma coisa em comum: apesar de longo tempo na magistratura, nenhum tem obras publicadas. Dos três, o mais conhecido é o relator, Joasil Gardes. O desembargador é famoso por curiosas comparações que costuma fazer em seus relatórios.

Ontem, por exemplo, recorreu a Jesus Cristo para justificar seu voto. Há alguns anos, conforme um de seus colegas, Joasil citou ninguém menos que a dupla sertaneja Leandro e Leonardo, num processo que tratava da separação de um casal.

TRÊS CABEÇAS, UMA SENTENÇA

JOASIL GARDES - O relator do caso do índio Galdino tem 66 anos de idade e 18 anos de magistratura. Casado, tem uma filha e dois netos. Não tem obras publicadas. É conhecido por seus colegas por incluir, numa sentença de separação, a letra da canção Entre tapas e beijos, em que Leandro e Leonardo abordam as vol-

tas e reviravoltas de uma tumultuada relação conjugal.

GETÚLIO PINHEIRO - Tem 49 anos de idade e 17 na magistratura. Casado, tem três filhos. Já foi presidente do Tribunal do Júri do Distrito Federal, mas não tem nenhuma obra publicada. No meio jurídico de Brasília, é mais conhecido por cantar

e dedilhar as cordas do violão.

MARIA APARECIDA FERNANDES DA SILVA - Ex-advogada da Justiça Militar e ex-defensora pública, tem 56 anos de idade e 17 de magistratura. Divorciada, tem um filho. Não tem nenhuma obra publicada. É pouco conhecida no Tribunal de Justiça do Distrito Federal.



O índio Galdino sofreu queimaduras em 95% do corpo e morreu um dia depois de ser atacado

Ataque foi premeditado

O conselheiro da tribo pataxó há-hã-hã Galdino Jesus dos Santos, 45 anos, morreu em 21 de abril do ano passado, um dia depois de ter sido queimado por cinco rapazes de classe média alta de Brasília. Galdino dormia num ponto de ônibus na via W3 Sul quando foi atacado pelos jovens. O crime aconteceu por volta das 5h de 20 de abril, apenas cinco horas depois de terminado o Dia do Índio.

Galdino tinha participado da marcha dos sem-terra a Brasília e de uma festa em comemoração ao Dia do Índio, na sede da Funda-

ção Nacional do Índio (Funai). Por volta de 3h, o índio voltou para a pensão onde estava hospedado, mas a porta estava trancada. Decidiu, então, dormir no banco de uma parada de ônibus.

Duas horas depois, chegaram os cinco rapazes, num Monza. Eles viram o índio e foram até um posto de gasolina distante três quilômetros, onde compraram 2 litros de álcool. De volta, jogaram o álcool e um líquido inflamável removedor de tinta no corpo de Galdino e atearam fogo.

Testemunhas como Evandro

Castelo Branco Pertence, filho do ministro Sepúlveda Pertence, então presidente do Supremo Tribunal Federal, ajudaram a apagar as chamas com um extintor. As únicas partes que ficaram ileso foram as solas dos pés e a parte superior da cabeça do índio. Galdino sofreu queimaduras de terceiro grau em 85% do corpo e de segundo grau profundo em 10%.

Os assassinos foram enquadrados no artigo 121 do Código Penal, homicídio qualificado, e ainda na Lei 8.072 (crime hediondo), antes de terem as penas amenizadas.

REPERCUSSÃO

"Os juízes estão cegos. Eles foram comprados"

Anaiá, parente de Galdino, da aldeia de Coroa Vermelha

"Queimaduras não matam. Já vi muitos queimados que estão vivos"

Desembargador Joasil Gardes, para justificar que os rapazes não tiveram a intenção de matar Galdino

"A fundamentação da juíza é miope. A sentença foi calcada nas palavras dos acusados"

Luiz Eduardo Greenhalgh, advogado de acusação

"Por que não pensam no meu filho? Eu saio daqui chorando e eles não"

Minervina de Jesus, mãe de Galdino

"O que aconteceu foi resultado de uma fatalidade"

Walter José de Medeiros, padrinho e advogado de Max Rogério

"Perdemos a batalha, mas não perdemos a guerra"

Sullivan Silvestre, presidente da Funai

"A mídia sensacionalista quer substituir o judiciário e manipular a consciência popular"

Desembargador Joasil Gardes

"A juíza não podia lavar as mãos atendendo à fúria coletiva"

Raul Livino, advogado dos irmãos Eroni Chaves Oliveira e Tomás Oliveira Almeida

"A decisão foi injusta. As provas técnicas confirmam homicídio doloso"

Promotora Maria José Pereira

blemática indígena, uma indignação pública e ética contra a decisão"

Dom Pedro Casaldaliga, bispo da Prelazia de São Félix do Araguaia (MT)

"Discordo da decisão, mas respeito. O tribunal foi mais brando do que poderia ter sido. Acho que o pressuposto de que os jovens que atacaram, jogaram álcool e atearam fogo no índio não tinham consciência do ato é errado. Isso não é possível numa era de informação global, ainda mais se tratando de jovens com boa bagagem de educação. Eles deveriam ser levados a júri popular por homicídio doloso. Tecnicamente, ainda é possível esperar que a pena seja rigorosa"

Pedro Dallari, deputado estadual (PSDB) e coordenador da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), de São Paulo

"A conduta daqueles jovens foi cruel e o resultado morte era, pelo menos, previsível. Eu discordo de que a morte não era previsível. Foi um homicídio qualificado e, portanto, eles devem ser julgados pelo Tribunal. A vítima não tinha como se defender porque estava dormindo. A Constituição prevê que o Tribunal do Júri seja responsável por crimes dolosos contra a vida. A própria sociedade tem que julgar. A aplicação de uma pena inferior não é juridicamente correta"

Antônio Carlos Bacaria, ex-procurador geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

"Continuo achando que eles tinham intenção de machucar. Ateando fogo em alguém, eles correm o risco de matar. Na minha opinião eles deveriam ser julgados por homicídio"

Antônio Carlos Berenhauer, presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)

"VAMOS ESCREVER CONTOS"
Criatividade X Associação de Ideias
IDEIA + PERSONAGEM + TRAMA
Oficina de Artes Literárias do Leblon - 259-3055

Perca peso, barriga, celulite mantenha a forma sem fazer dieta e bebendo tudo.
(021) 205-5651

Tá juju bem, seu guarda.

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, dirigir embriagado dá multa de R\$ 820,00 e detenção de até três anos.

PONTOFRIO
O Ponto de Encontro da Gente e do Ponto

JORNAL DO BRASIL

Dia 7 de março, no Jornal do Brasil, o Código de Trânsito Brasileiro. Não perca.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS



CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES

UNIDADE	DEPARTAMENTO	ÁREA	CATEGORIA CARGA HORÁRIA	VAGA	PERÍODO DE INSCRIÇÃO LOCAL DE INFORMAÇÃO / INSCRIÇÃO
FACULDADE DE ENGENHARIA	ENGENHARIA ELÉTRICA	CIRCUITOS ELÉTRICOS	ASSISTENTE 40 H/S	01	DE 26/02/98 A 27/03/98 - DAS 09 AS 12H - SECRETARIA R. SÃO FRANCISCO XAVIER, 524 - SL. 5020 - BLOCO B TEL.: 587-7336
INSTITUTO DE NUTRIÇÃO	NUTRIÇÃO BÁSICA E EXPERIMENTAL	Ciência de Alimentos	ASSISTENTE 20 H/S	02	DE 02/03/98 A 03/04/98 - DAS 09 AS 12H - SECRETARIA R. SÃO FRANCISCO XAVIER, 524 - SL. 12019 - BLOCO D TEL.: 587-7747 E 587-7218

HTTP://WWW.UERJ.BR

INFORME JB

■ MAURÍCIO DIAS

É possível que já exista, no Brasil, um esquema para tentar fraudar os resultados eleitorais em urnas eletrônicas.

No início de janeiro, o deputado Eraldo Tinoco, do PPB do Amapá, foi procurado por um cidadão, que se identificou como Armando, com uma proposta para "uma reeleição fácil".

Armando - que Tinoco supõe ser nome falso - disse que um chip "fabricado no exterior" seria capaz de garantir votos fáceis para ele e, se preciso, para um número maior de parlamentares. Tinoco desconversou, disse que estava apressado e marcou um novo encontro.

Mas para a segunda conversa o parlamentar preparou uma armadilha. Deixou um gravador ligado para fazer prova. Fracassou: "Captei mais a conversa do gabinete, mas acho que ele também desconfiou das perguntas que fiz." O homem se despediu e desapareceu.

Apesar disso, o deputado mandou ao corregedor da Justiça Eleitoral do Amapá, desembargador Mello Castro, um ofício relatando o episódio. O ofício foi repassado à Polícia Federal e ao TSE. O ministro Nilson Chaves, corregedor-geral da Justiça Eleitoral, acha que o fato, mesmo ainda não sendo comprovado, serve de alerta aos tribunais eleitorais.

Placar do PMDB

Ontem, a 72 horas da verdade, as duas alas que disputam o controle do PMDB contavam garrafas para o confronto na convenção de domingo:

- Temos mais de 50 votos de frente - garantia o opositorista Paes de Andrade.

- Vamos ganhar com mais de 100 votos - assegurava o governista Henrique Alves.

Itamar desfalcado

Passa bem, depois de operar o coração em São Paulo, o senador paraibano Humberto Lucena.

Mas não terá condições de votar na convenção do PMDB no domingo.

Lucena, com direito a quatro votos, será substituído pela deputada estadual Estefânia Maroja.

Como Estefânia só tem direito a um voto, Itamar perdeu três.

Abacaxis de FH

O deputado Moreira Franco - que garante levar 22 votos do Rio para FH, na convenção do PMDB de domingo - acha que o presidente "já foi longe demais" ao interferir nas questões internas do partido.

- Ao receber o senador Ronaldo Cunha Lima e o prefeito Newton Cardoso, ele caiu no varrejo - diz Moreira.

Ele acha que FH deve deixar os aliados "descascarem o abacaxi".

Bola cheia

Quem anda despertando olhares cobiçosos em Brasília é o diretor-geral do Senado, Agacieli da Silva Maia.

Ele está construindo uma casa em um terreno de 1.300 metros quadrados na Quadra Seis do Lago Sul, às margens do Lago Paranoá.

Antes das obras, o terreno estava avaliado em R\$ 1,5 milhão.

Ratoeira

Está armada a ratoeira da Globo para pegar a audiência do programa de Ratinho na TV Record.

A emissora vai ampliar de 12 para 40 minutos o SP TV.

Márcio Canuto, aquele repórter malqueto que apresentou o carnaval das arquibancadas do Sambódromo, será a estrela de um programa popular transmitido das ruas de São Paulo.

Terá o status de *fiscal do povo*.

Tiro de largada

A Associação Comercial do Rio vai repetir este ano a dobradinha feita com a TV Manchete em 1994.

A partir de maio, promoverá debates com os presidenciáveis que serão transmitidos em rede nacional, sempre aos domingos, com perguntas feitas por empresários, sindicalistas e líderes comunitários.

Ao final, haverá um debate entre os candidatos.

Só não se sabe se FH vai topar o confronto.

Desemprego

Flagrante oficial do desemprego.

O Banco do Brasil abriu inscrições, entre os dias 16 e 20 de fevereiro, para preencher 250 vagas de escriturário em São Paulo, com salários de R\$ 600.

Nada menos que 160 mil pessoas de todo o país se candidatarão.

Cidade sem lei

Alguns exemplos da degradação do Rio de Janeiro.

Cena 1: a passarela que dá acesso ao Museu de Arte Moderna virou um varal de trastes. Parece até instalação de algum artista de vanguarda mas, na verdade, são roupas dos mendigos que moram por ali.

Cena 2: Um grupo de aproximadamente 10 mendigos ergueu um *resort* na Praia de Botafogo. Cobriu com um toldo azul uma pequena enseada e mudou para lá de mala e cuia. Já tem até um barco no local.

Cena 3: Na Rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, bem perto da Cedae, um cidadão montou um lava-jato na calçada com direito a cartaz pregado no poste. A água vem da rede que abastece a rua.

Cena 4: Mais adiante, em frente a uma casa de saúde, outro cidadão quebrou o muro e instalou uma barraca para vender bugingangas.

Há vaga

Aviso aos desabrigados do Palace II:

No edifício Rosa Maior, no Condomínio Parque das Rosas, na Barra, há um apartamento de três quartos, em estado de abandono, pertencente à Sersan, que jamais pagou as taxas de condomínio.

Serve direitinho para abrigar uma família necessitada.

LANCE-LIVRE

• Quem anda dando mau exemplo é o Ministério da Fazenda. Ainda não enviou a Receita Federal o informe de rendimentos anuais do ministério. O prazo para enviar os documentos foi encerrado em 27 de fevereiro.

• Recebeu alta do Hospital Samaritano, no Rio, o poeta João Cabral de Melo Neto, que ficou uma semana internado devido a uma pneumonia.

• Jorge Amado fechou apoio à candidatura do jurista Evandro Lins e Silva para a vaga de Bernardo Ellis, na Academia Brasileira de Letras.

• Oficina de reparos: apesar do apagão de quinta-feira na sede da CNT, em Brasília, a cerimônia de lançamento do Prêmio Nacional de Conservação de Energia foi realizada quando a luz voltou.

• Foi aprovada na Câmara do Rio a proposta do vereador Lysâneas Maciel criando uma comissão especial que analisará as causas do desabastecimento de energia elétrica no Rio.

• Serão abertas hoje, no MNBA, no Rio, as cinco caixas que trouxeram as pinturas da exposição *Dali monumental*, do espanhol Salvador Dalí. Nas caixas estão *A ascensão de Cristo* e *El Angel*.

• O Ministério da Cultura está finalizando os estudos necessários para o tombamento da sinagoga Kahal Zur Israel, em Recife. Trata-se da primeira sinagoga das Américas, construída por imigrantes em 1637.

• No sotaque carregado dos mineiros, ele sempre foi chamado de Sérgio Canaia.

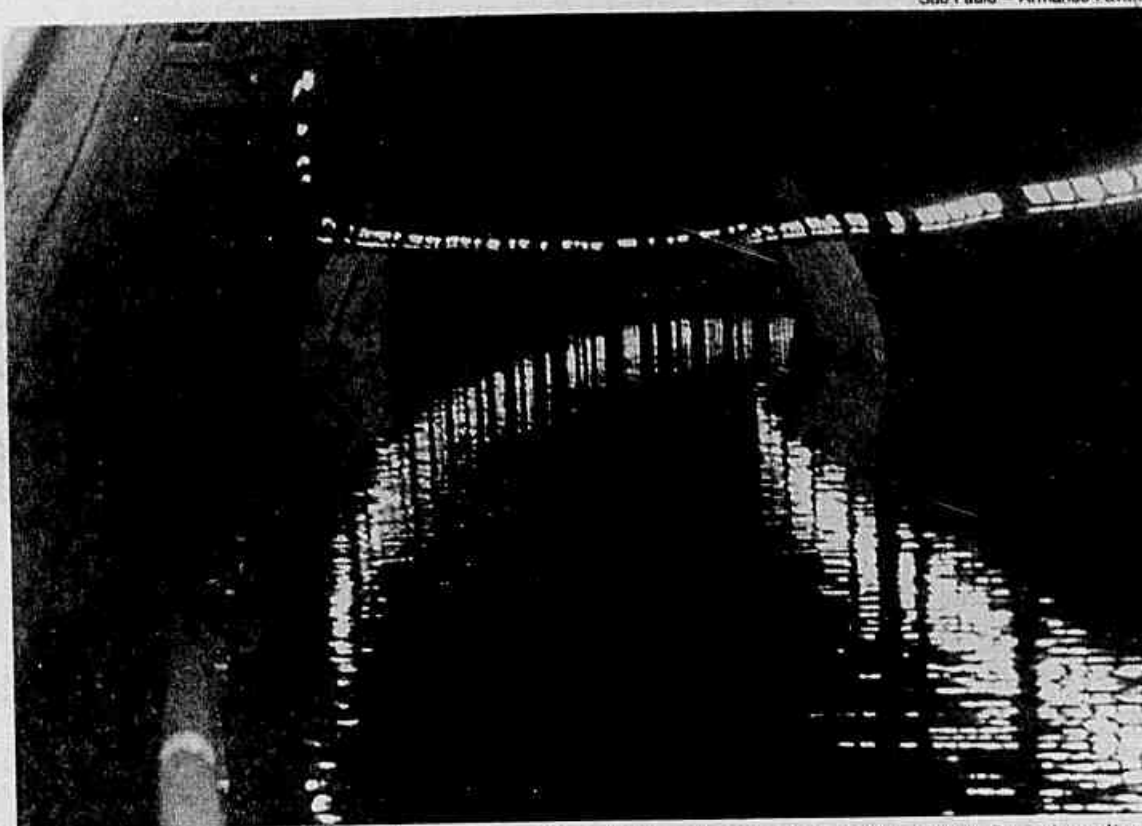
Com Jan Theophilo

e-mail para esta coluna: informejb@jb.com.br

Mais chuva em São Paulo

■ Cidade escurece à tarde e trânsito fica paralisado. Celso Pitta põe a culpa na população

São Paulo - Armando Favaro



O Túnel Tribunal de Justiça, tomado por seis milhões de litros de água na primeira chuva, ficou interditado.

SÃO PAULO - Voltou a chover forte ontem, em São Paulo, embora com menor intensidade do que anteontem. Às 16h, a cidade escureceu e começou o temporal. A chuva não durou muito tempo, mas o suficiente para paralisar o trânsito nas principais avenidas de São Paulo. No bairro do Itaim, Zona Sul, os sinais de trânsito pararam de funcionar, produzindo engarrafamentos. A Avenida 23 de Maio, que liga o Centro ao Aeroporto de Congonhas, foi a mais prejudicada. Os bairros de Pinheiros e Higienópolis ficaram sem luz.

No ABC paulista, as chuvas foram mais fortes. Nas proximidades do Supermercado Extra, em São Caetano do Sul, as ruas ficaram totalmente alagadas. O Córrego Ribeirão dos Couros, localizado no quilômetro 14 da Via Anchieta, transbordou e o tráfego ficou impedido no sentido litoral-capital. O congestionamento atingiu 10 quilômetros.

O prefeito de São Paulo, Celso Pitta, culpou os próprios paulistanos pelas enchentes. "Há mais cidadãos que não respeitam a sua cidade e entopem as bocas-de-lobo", disse o prefeito. "Acompanhei a limpeza de um bueiro e vi os funcionários retirarem um pneu velho, um guarda-chuva e caixas de papelão", relatou. O secretário das Administrações Regionais, Alfredo Savelli, preferiu pôr a culpa no fenômeno climático El Niño. "Foi chuva demais", afirmou. Segundo o Departamento de Água e Energia Elétrica de São Paulo, a chuva de anteontem deveria ter sido absorvida pelo sistema de drenagem da cidade. O engenheiro Mário Tadeu Leme de Barros disse que o caos foi provocado pela falta de limpeza de ruas e bueiros. Na Secretaria

das Administrações Regionais, estão previstos para o primeiro trimestre deste ano investimentos de R\$ 21 milhões para, entre outras coisas, a limpeza de bueiros e córregos e a remoção de árvores. O Túnel Tribunal de Justiça, uma das obras viárias do ex-prefeito Paulo Maluf no Complexo Viário Ayrton Senna, ficou interditado ontem, tomado pelas águas de anteontem. Os bueiros que deveriam escoá-la não deram vazão à água.

Fora do ar - A Rede Vida de Televisão - fundada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

(CNBB) com a TV Independente de São José do Rio Preto - terá prejuízos de R\$ 250 mil e ficará uns 15 dias fora do ar, por causa da queda da torre de transmissão. O Contru, órgão responsável pela fiscalização e segurança de edifícios, já mandou desmontar o tubulão e a antena da emissora, que serão removidos do alto do prédio da Avenida Paulista.

O empresário João Monteiro de Barros Filho, vice-presidente do Instituto Brasileiro de Comunicação Cristã (Inbrac), informou que os prejuízos se restringiram ao equipamen-

to externo, pois os transmissores, que ficam no 22º andar, não foram atingidos. A Rede Vida é inquilina da Rede Mulher e paga R\$ 24 mil de aluguel por mês. "Se houver condições de manter a torre no prédio, sua altura (100 metros) deverá ser reduzida à metade, pois o tubulão não passará de 40 a 50 metros", disse Monteiro. Essa redução poderá prejudicar a transmissão, que atinge toda a área metropolitana de São Paulo, pelo canal 40, em UHF. Com o acidente, a Rede Vida só pode ser captada por antena parabólica ou cabo.

VOZ DO LEITOR

Avaliação do jornal de quinta-feira (5/3)

A manchete da 1ª página



O melhor do JB de ontem

FH também quer Naya cassado	48%
<i>Cidade, páginas 18, 19 e 19A</i>	
Botafogo é campeão do Rio-São Paulo...	8%
<i>Esportes, página 24</i>	
Zico na Seleção	5%
<i>Esportes, página 23</i>	

Pesquisa feita com 60 assinantes na cidade do Rio entre 8h e 12h, por telefone.

JORNAL DO BRASIL

Botafogo é campeão do Rio-São Paulo pela 1ª vez



Zico na Seleção

FH também quer Naya cassado

Botafogo é campeão do Rio-São Paulo...

Zico na Seleção

FH também quer Naya cassado

Botafogo é campeão do Rio-São Paulo...

Zico na Seleção

FH também quer Naya cassado

Botafogo é campeão do Rio-São Paulo...

Zico na Seleção

FH também quer Naya cassado

Botafogo é campeão do Rio-São Paulo...

Zico na Seleção

FH também quer Naya cassado

Botafogo é campeão do Rio-São Paulo...

Zico na Seleção

FH também quer Naya cassado

Botafogo é campeão do Rio-São Paulo...

Zico na Seleção

FH também quer Naya cassado

Botafogo é campeão do Rio-São Paulo...

Zico na Seleção

FH também quer Naya cassado

Botafogo é campeão do Rio-São Paulo...

Zico na Seleção

FH também quer Naya cassado

Botafogo é campeão do Rio-São Paulo...

Zico na Seleção

FH também quer Naya cassado

Botafogo é campeão do Rio-São Paulo...

Zico na Seleção

FH também quer Naya cassado

Botafogo é campeão do Rio-São Paulo...

Zico na Seleção

FH também quer Naya cassado

Botafogo é campeão do Rio-São Paulo...

Zico na Seleção

FH também quer Naya cassado

Botafogo é campeão do Rio-São Paulo...

Zico na Seleção

FH também quer Naya cassado

Botafogo é campeão do Rio-São Paulo...

Zico na Seleção

FH também quer Naya cassado

Botafogo é campeão do Rio-São Paulo...

Zico na Seleção

FH também quer Naya cassado

Botafogo é campeão do Rio-São Paulo...

Zico na Seleção

A melhor foto

Evandro Teixeira



ZAGALO E ZICO

1ª página

18%

As notas médias

8,67	8,33	8,10
para o jornal	para a 1ª página	para a foto da 1ª página

JORNAL DO BRASIL

GUIA DO LEITOR

JORNAL DO BRASIL
Avenida Brasil, 500 - CEP 20949-900
Caixa Postal 23100 - Tel. (021) 20922-970
São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
TEL: (021) 585-4422

REDAÇÃO
Fax: (021) 585-4428 e 580-1091
Seção Opinião dos Leitores: (021) 585-4325
As cartas e mensagens para publicação devem ser concisas e com o nome completo, endereço e, se possível, telefone do remetente.
e-mail: cartas@jb.com.br

Editórias (e-mails)
Política e Brasil - politica@jb.com.br
Internacional - internacional@jb.com.br
Ciência - ciencia@jb.com.br
Economia - economia@jb.com.br
Cidade - cidade@jb.com.br
Esportes - esportes@jb.com.br
Fotografia - fotografia@jb.com.br
Arte - arte@jb.com.br
Opinião (artigos) - opinioao@jb.com.br

Suplementos (e-mails)
Caderno B - cadernob@jb.com.br
Ideias - ideias@jb.com.br
Informática - informatica@jb.com.br
Viagem - viagem@jb.com.br
Seu Boleto - seuboleto@jb.com.br
Mulher - mulher@jb.com.br
Carro e Moto - carroemoto@jb.com.br
Casa e Decoração - casa@jb.com.br
Moda - moda@jb.com.br
Niterói - niteroi@jb.com.br
obs: caixa coluna publica o seu e-mail em seu próprio espaço.

Revistas
Programa - programa@jb.com.br
Domingo - domingo@jb.com.br
Super TV - supertv@jb.com.br

Sucursais
Brasília, DF - Setor Comercial Sul, Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa 2º andar, CEP 70398-900 - Tel.: (061) 313-5888, Fax: (061) 321-9211
e-mail: brasilia@jb.com.br

São Paulo, SP - Avenida Paulista, 2073, praça 2, Terraço 4, conjunto Nacional, CEP 01311-300 - Tel. e Fax: (011) 284-8133
e-mail: saopaulo@jb.com.br
Belo Horizonte, MG - Avenida Afonso Pena, 1500/7º andar, Centro, CEP 30130-005 - Tel.: (031) 274-7377, Fax: (031) 274-7420

Correspondentes
Nacionais, em Porto Alegre e em Curitiba. Nas demais capitais, serviço noticioso da Agência JB Internacional, em Buenos Aires, Washington, Miami, Londres e Roma.

Serviços noticiosos
The Washington Post, Los Angeles Times, El País, AFP, AP, EFE, Reuters, Bloomberg, Agência Folha e Sport Press.

CIRCULAÇÃO
Atendimento ao leitor (021) 585-4339

Preço de venda em banca (em R\$)

Local	Dias úteis	Domingo
RJ, MG, SP e ES	1,00	2,00
DF	1,00	2,50
PR	1,50	2,50
GO	1,50	2,00
MS, MT, SC e RS	2,00	3,50
CE, MA, PB, PI, PE e RN	2,00	3,50
AL, BA e SE	2,00	4,00
AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO	2,50	5,00

Atendimento aos Assinantes
Ligação gratuita 0800-23-5000
Grande Rio 589-5009

Assinaturas novas, Clube JB e exemplares atrasados

Brasília	224-5545
Belo Horizonte	274-7377
São Paulo	253-9755

Horário: De segunda-feira à sexta-feira, de 7h30 às 18h30
Sábados, domingos e feriados, de 7h30 às 13h
Cartões de crédito aceitos: todos
e-mail: assinantes@jb.com.br
e-mail: jb@jb.com.br
Assinaturas pelo Internet: <http://www.jb.com.br>

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, de 9h às 19h

Anúncios
Noticiário 585-4566
Revistas 585-4479
Classificados 580-4649
Acheil 516-5000
Plantão Acheil: segunda a quinta-feira até 19h e sexta-feira até 20h

Anúncios fúnebres 585-4563
Plantão 585-4320, 585-4535 e 585-4540
Segunda a sexta-feira, 18h às 21h
Sábados e feriados, 8h às 14h
Domingo, 9h às 20h
e-mail: comercial@jb.com.br e acheil@jb.com.br

Lojas de Classificados
Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, de 9h às 17h
Centro - Av. Rio Branco, 135, loja C
tel.: 232-4372 e 232-4373
Copacabana - Av. N. Sra. Copacabana, 680, Loja M - tel. 235-5539
Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 580, Loja 221 - tel. 294-4191
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 346, Loja 202 - tel. 254-8932

Representantes comerciais
No Brasil
Espírito Santo (027) 229-2579; Pernambuco (081) 326-7188; Ceará (085) 261-9108; Bahia e Sergipe (071) 351-1784; Pará (091) 241-2255 e fax 225-2061; Paraná (041) 234-1016 e fax 234-2040; Rio Grande do Sul (051) 213-3332 e fax 233-3328; Santa Catarina (048) 224-3450
No exterior
Brasil: BJA (407) 248-0171 e fax 248-9282

© Jornal do Brasil S. A. 1998

Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio - mecânica, eletrônica, microfilmagem, fotocópia, gravação etc. - sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

JB ONLINE
www.jb.com.br

O JB Online é a versão eletrônica do JORNAL DO BRASIL. Além das principais reportagens e fotos publicadas na edição impressa, apresenta também os cadernos, suplementos e colunistas do JORNAL DO BRASIL. O conteúdo especial do JB Online é composto por um noticiário em tempo real e por seções como Bola na Rede, Musicalidade, Inter.net, Niterói, Eletrônico e Desafio do Vestibular. Periodicamente também promove bate-papos com personalidades.

AGÊNCIA JB

A Agência JB é a responsável pela comercialização dos textos e das fotos publicados no JORNAL DO BRASIL e do acervo do Departamento de Pesquisa. Produz informações em tempo real e serviços especiais para jornais, rádios, TVs e outros veículos de informação.

Gestão Geral	(021) 585-4445
Diret. Comercial	(021) 580-1846
Diret. Administrativo	(021) 585-4606
Venda de fotografias	(021) 585-4601
Venda de textos	(021) 585-4664
Recisão	(021) 585-4389

Ex-procurador condena jogo legalizado

■ Efeito seria o de uma anistia para os banqueiros de bicho

FRANCISCO LUIZ NOEL

A posição favorável da Comissão de Constituição e Justiça do Senado ao projeto que legaliza o jogo no país foi condenada ontem pelo ex-procurador-geral de Justiça no Rio de Janeiro Antônio Carlos Biscaia, para quem a volta da jogatina, prosa em 1946 pelo presidente Eurico Dutra, seria "uma anistia aos banqueiros de bicho". Um dos principais responsáveis pela condenação que os 14 maiores banqueiros de bicho cariocas amargaram em maio de 1993, Biscaia disse não ter dúvidas de que eles estarão à frente da exploração dos cassinos, acumulando o negócio com o jogo de bicho.

"Eles vão voltar à posição de empresários respeitáveis", advertiu Biscaia, preocupado com a hipótese de o projeto, já aprovado na Câmara, obter a maioria dos votos no plenário do Senado. "Vamos ter, além das áreas dominadas pelo crime nas favelas, outras nos lugares em que funcionarão os cassinos", previu o ex-procurador-geral de Justiça. Biscaia contou que, no período em que esteve nos Estados Unidos para estudos sobre o crime organizado, em 1995, visitou um cassino em Las Vegas. "Fiquei horrorizado", contou, referindo-se ao tráfico de drogas e à prostituição em torno do jogo.

Sem preparo - Para o ex-procurador, pré-candidato a deputado federal pelo PT, nem a legislação rigorosa dos Estados Unidos consegue impedir atividades criminosas ligadas ao jogo. "Imagine o Brasil. Nosso país não tem preparo para enfrentar a criminalidade organizada."

Antônio Carlos Biscaia lembrou que banqueiros de bicho como Waldemiro Dias Paes, o *Miro*, controlavam cassinos em Ciudad del Este, município paraguaio vizinho a Foz do Iguaçu (PR). "A legalização do jogo é uma medida que só beneficia o crime organizado", afirmou, acrescentando que, nas investigações sobre o bicho no Rio, foram relacionados 130 mortes ligadas aos banqueiros.

Antônio Carlos Biscaia rebateu os argumentos dos defensores do jogo de que a atividade geraria empregos e impostos. "Temos que incentivar empregos em outros setores", propôs. Mesmo reconhecendo que vários jogos funcionam legalmente no país, como os sorteios pela televisão, Biscaia ressaltou: "Joga-se muito, mas essas atividades são exploradas, em tese, por pessoas que não são bandidos."

Quanto ao bicho, o ex-procurador-geral de Justiça observou que, "como jogo, em si, é insignificante, mas, na medida em que é comandado por pessoas criminosas, não pode ser aceito."

Sem-terra é assassinado em fazenda

O lavrador Adelson Silva de Brito, 40 anos, cinco filhos, um dos líderes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) em Barra Mansa (Médio Vale do Paraíba), foi assassinado com dois tiros na Fazenda do Salto, distrito de Floriano, onde 50 famílias foram assentadas em outubro pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), após terem ocupado a área em janeiro de 1997. O corpo foi encontrado na quarta-feira numa cachoeira perto da entrada da fazenda, no Km 287 da Via Dutra, e sepultado ontem à tarde no Cemitério Municipal de Barra Mansa.

O coordenador estadual do MST na região, José Ribamar Alves, disse que os sem-terra têm duas hipóteses para o crime. "Ou foi vingança de fazendeiros ou conflito pessoal que Adelson tinha", cogitou, acrescentando que o líder assassinado estava na "linha de frente" do assentamento da Fazenda do Salto. De acordo com Alves, Adelson recebia ameaças de morte desde a ocupação da fazenda, quando os sem-terra registraram queixa na 90ª Delegacia Policial contra intimidações do ex-arrendatário da propriedade, José Carlos Duarte, que, na época, teve apreendido um revólver calibre 38.

Os tiros foram disparados pelas costas e acertaram a nuca e um dos pulmões de Adelson.



Biscaia aposta que os bicheiros estarão à frente dos cassinos

Fabrizia Granatieri - 25/10/95

Jurista propõe extensão de um ano para anistia

JAILTON DE CARVALHO

BRASÍLIA - O jurista Miguel Reale Júnior encaminhou ao Ministério da Justiça o anteprojeto para a nova versão da Lei dos Desaparecidos. A proposta prevê a concessão de indenizações de até R\$ 150 mil para militantes políticos mortos ou desaparecidos até agosto de 1980, um ano a mais que o fixado atualmente. Pela legislação em vigor, as indenizações só poderiam ser concedidas a parentes de militantes mortos entre 2 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979, mesmo período de abrangência da Lei da Anistia.

O secretário nacional de Direitos Humanos, José Gregori, sugeriu que o alcance da lei fosse estendido até 14 de março de 1985, fim do governo do João Batista de Figueiredo, o último presidente do regime militar. Mas Reale considerou o alongamen-

to do prazo por mais seis anos desnecessário. Para ele, a ampliação por apenas um ano é suficiente para beneficiar os parentes de Suzana Pinus, Horácio Domingo Campiglia e Lourenço Ismael, os três argentinos mortos em território brasileiro em 1980.

Acordo - A concessão do benefício aos três faz parte de acordo entre os governos brasileiro e argentino de revisão dessa fase da repressão política. O acordo foi um dos motivos que levou Gregori a pedir a Reale a elaboração de uma segunda versão da Lei dos Desaparecidos. Caso a sugestão do jurista seja mantida, as novas medidas deverão beneficiar também os parentes de Lyda Monteiro da Silva, secretária da Ordem dos Advogados do Brasil. Ela foi morta em agosto de 1980 ao abrir carta-bomba endereçada ao presidente da entidade.

O anteprojeto de Reale, que preside a Comissão dos Desaparecidos Políticos, prevê ainda a prorrogação do prazo de solicitação da indenização até agosto de 1996. Pela lei atual, a comissão só examinaria os pedidos apresentados até 14 de maio de 1996. A mudança permitirá que a análise de pelo menos 12 casos apresentados pelo grupo Tortura Nunca Mais de Goiás. Reale recomendou ainda a criação de uma nova comissão para examinar os casos de não militantes mortos em manifestações públicas e de vítimas civis do terrorismo.

José Gregori propôs que a lei também beneficiasse parentes de militares vítimas da ação de esquerda. Reale Júnior descartou a hipótese por entender que os militares já são contemplados em lei específica.

Os Fundos de Investimento Bradesco sempre buscam índices de satisfação.

Fundos

	Rentabilidade Acumulada no ano	Fev./98
Renda Fixa de 30 dias		
FIF 30	4,36	1,98
Renda Fixa de 60 dias		
FIF DI 60	4,74	2,08
Empresa DI 60	4,81	2,10
FAQ DI Macro (2)	5,11	2,12
Renda Fixa de 90 dias		
FIF DI 90 (1)	4,32	1,91
Renda Variável		
De Ações	(3,36)	4,31
Carteira Livre	0,12	7,89
Carteira Livre Fácil	(2,60)	6,68
Fundo de Investimento no Exterior	4,90	4,75
FAP Bradesco - Fundo de Aposentadoria Programada Individual (7)	4,85	2,12
Balanceados de 30 dias		
Golden Profitability Moderado 30 - PJ (6)	6,88	3,78
Golden Profitability Dinâmico 30 - PJ (5)	4,27	1,86
Balanceados de 60 dias		
Golden Profitability Moderado 60 - PJ (3)	4,96	2,32
Golden Profitability Dinâmico 60 - PJ (4)	6,15	3,26
Asset Manager Conservador	4,59	2,54
Asset Manager Moderado	4,66	3,46
Asset Manager Dinâmico	5,28	4,26

(1) Início de atividades em 16.05.97 (5) Início de atividades em 01.07.97
(2) Início de atividades em 06.06.97 (6) Início de atividades em 08.07.97
(3) Início de atividades em 25.06.97 (7) Início de atividades em 19.12.97
(4) Início de atividades em 27.06.97

Índices Econômicos

CDI	4,83	2,11
SELIC	4,86	2,13
IGP-M	1,14	0,18
DÓLAR	1,25	0,60
IBOVESPA	3,67	8,74
TR	1,63	0,48

Nos Fundos de Investimento Bradesco você sempre tem a opção que mais se adequa ao seu perfil de investidor. E seja qual for a sua decisão ela é sempre muito bem aplicada. E com muitos benefícios:

- Grande variedade de opções para atender às suas necessidades de curto, médio e longo prazo.
- Mais facilidade para controlar e movimentar os seus investimentos, através do Bradesco Net-Internet Banking,

dos equipamentos de Auto-Atendimento e unidades BDN-Bradesco Dia e Noite.

- Central de Atendimento especializada para informações e aplicações nos Fundos Asset Manager, Carteira Livre, Carteira Livre Fácil, Golden Profitability e Fundos de Investimento no Exterior, à sua disposição, de 2ª a 6ª feira, das 9 às 17 horas: 0800-121620.

Bradesco. Cada vez mais Serviços. Cada vez mais Banco.



Bradesco

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL
M. J. DO NASCIMENTO BRITO
PresidenteREDAÇÃO
MARCELO POSTES
EditorMARCELO BESABA
Editor ExecutivoSISTEMA JB
SÉRGIO REGO MONTEIRO
Vice-PresidenteWILSON FIGUEIREDO
Vice-PresidentePAULO TOTTE
Editor ExecutivoORIVALDO PLAZIN
Secretário de RedaçãoJORNAL DO BRASIL
HENRIQUE CABAN
Diretor Executivo

A Última Bravata

O deputado-construtor Sérgio Naya introduziu na política brasileira o conceito de *bravata* como método de arrebatar votos ou intimidar, pela presepada, os próprios correligionários a conceder-lhe favores. A fita, exibida pela televisão, em que deixa transparente o sistema de ação, pela bravata ou pela mentira calculada, é o retrato sem retoque de um político interiorano que tentou vôo mais alto nos bastidores brasileiros, e quebrou a asa.

Curiosamente o dicionário fornece dois sentidos para a palavra bravata. Ela vem do latim e significa "arrogância ou ameaça arrogante", mas também pode significar fanfarronice, no sentido de jactância, de prosápia e outras bazófilas. Pela folha corrida do deputado, em sua longa porém resistível carreira, tudo isto é verdade e joga luz sobre a baixa qualidade da representação política brasileira.

Pela própria maneira como tenta se defender do indefensável, vê-se, à luz dos negócios realizados até agora e o estilo de esperteza com que tira proveito dos cidadãos e das autoridades, que ele sempre esteve mais interessado na imunidade inerente ao cargo de deputado do que da função em si. Os jatinhos que ele franqueava aos políticos ("empresto a amigos, parentes e a deputados") e o canto de sereia com que atraía toda espécie de trapaças, erendenciavam-no como demagogo assistencialista capaz por si só de nivelar por baixo a representação política. A bancada dos bravateiros ombréia com a bancada do pó na corrida pela conquista do Legislativo.

Pela maneira de falar, ao vivo, na defesa que começou a armar em torno de seus negócios, nota-se que domina mal o português, numa conjunção fatal de semi-analfabetismo e audácia de propósitos. Sérgio Naya, expulso do PPB, aliás com rapidez desconcertante na vida partidária brasileira, e às vésperas de ser cassado por seus pares, mostra-se incapaz de formu-

lar idéias ou frases com começo, meio e fim. Como construtor, é um semeador de *balançamas-não-caem* cuja principal característica é balançarem muito e finalmente caírem. Afirma e nega que falsificou documentos de autoridades (premissa de qualquer bravata que se preze), mas os fatos revelam sem dúvida que constrói prédios e casas populares com material de segunda, embora fature como de primeira.

Ao se defender, bradou aos céus, com a típica retórica interiorana: "Sempre agi honestamente." A frase, curta (com a vantagem de evitar erros de concordância), candidata-se, pelo cinismo, a frase do ano. Com negócios desmoronando em vários estados e em mais de um país, calote pipocando nos bancos e cheiro de impunidade criminal pairando no ar, a bravata degenera em frasismo. Ao recusar a pecha de "maior marginal e falsificador", iguala-se, guardadas as proporções, ao bicheiro Capitão Guimarães, outro frasista cínico, que, acusado de crime hediondo, afirmou candidamente, alguns carnavais atrás: "Sou incapaz de matar uma mosca..."

Acuado pela indignação da opinião pública e o dever do Congresso de defenestrá-lo por falta de decoro, defende-se denunciando conspiração para encostá-lo na parede. O falsificador de habite-se, o demagogo compulsivo, o contrabandista confesso, o aliciador de votos pelo atalho da malversação do dinheiro público, enfim, o político de baixa extração que se cevou com a farra brasileira das verbas, recusa o papel de bode expiatório das irregularidades que implodiram a moralidade pública.

Imunidade parlamentar gera este tipo de aberração. É o manto que encobre qualquer coisa, menos a vergonha. Quem garante que tudo o que o deputado Naya vem dizendo agora, na televisão e no plenário da Câmara, não passa de nova bravata?

Juro e Queda

Com a redução da Taxa Básica do Banco Central (TBC) para 28% ao ano, o Brasil livrou-se da pecha de ter os juros mais altos do mundo. O título agora é da Rússia, com uma taxa de 29% ao ano. Mas, essa queda de 34,5% para 28% indica que a própria equipe econômica se assustou com o estrago feito pela alta dos juros na crise asiática.

O remédio amargo dos juros altos foi necessário para sustentar o plano de estabilização ameaçado pelo ataque especulativo contra o real, que custou a perda de US\$ 10 bilhões nas reservas cambiais em apenas uma semana. O salto anual de 18,74% em outubro para 46% em novembro estancou a sangria e consolidou a credibilidade do Brasil na comunidade financeira internacional.

Em boa parte, a confiança resultou da ágil apresentação do pacote fiscal para arrecadar US\$ 20 bilhões, aprovado rapidamente pelo Congresso. Mas o efeito colateral das medidas de desaceleração da economia foi muito forte, acima da advertência do ministro Pedro Malan, que previu em novembro um "primeiro trimestre muito duro".

Os indicadores do balanço de pagamentos (vulnerável na crise asiática) se fortaleceram: o déficit comercial do primeiro bimestre foi bem inferior ao do mesmo período de 97, pela retração das importações e com as exportações mantendo crescimento de 11%; o ingresso de capitais voltou a crescer em fevereiro e as reservas de US\$ 58 bilhões já estão próximas dos US\$ 62 bilhões anteriores.

O outro lado da moeda, porém, foi muito duro: os juros duplicados provocaram forte queda nas vendas de automóveis e eletroeletrônicos, que dependem do crediário. Com a retração do

comércio, muitas fábricas reduziram ou paralisaram a produção, acelerando o desemprego.

O salto nos índices de desemprego, que atingiram 7,25% da força de trabalho em janeiro, o pior indicador para este mês em quatorze anos, segundo o IBGE; o aumento considerável na inadimplência junto ao comércio e aos bancos; e a própria deflação em fevereiro em São Paulo (0,16% pelos dados da Fipe) – provocada pela liquidação em massa do comércio lojista – recomendaram afrouxar o torniquete dos juros.

Mais do que aliviar o setor privado – o comércio e os serviços não estão conseguindo absorver o pessoal desempregado pela indústria – a redução dos juros tornou-se imperativo político. É que a União (incluindo a Previdência), os estados e os municípios são grandes devedores e precisam se endividar enquanto não equilibrarem suas contas. Os juros altos fariam do endividamento uma bola de neve.

O próprio combate ao déficit público (principal objetivo do pacote fiscal) poderia ser solapado com a manutenção de juros excessivamente altos. O presidente Fernando Henrique percebeu o alcance político que tudo isso poderia ter na campanha eleitoral e disse na segunda-feira que os juros altos eram "um tiro no pé".

A baixa, no entanto, não deve gerar ilusões: só a estabilização segura e duradoura da economia pode tirar o Brasil da lista dos países com maiores juros do mundo. Isso exige política fiscal sólida, amparada por profundas reformas no Estado – como a administrativa e a da Previdência – e pelo programa de privatização. Só com as finanças em dia o Brasil vai se livrar do círculo vicioso de déficit, endividamento e juros altos, que inibe a produção e o emprego.

Não Vale o Escrito

Quem quer deixar função de sacrifício, sinecura ou cargo de confiança pede demissão mas não anuncia a intenção porque fica parecendo o lance para negociação. O ministro Fernando Catão, chefe da Secretaria de Políticas Regionais, redigiu com ânimo forte, datilografou e assinou o pedido de demissão mas, antes de entregá-lo ao destinatário, o próprio presidente Fernando Henrique, comunicou de véspera a intenção ao ministro dos Transportes, ao presidente da Câmara e ao líder do PMDB naquela casa.

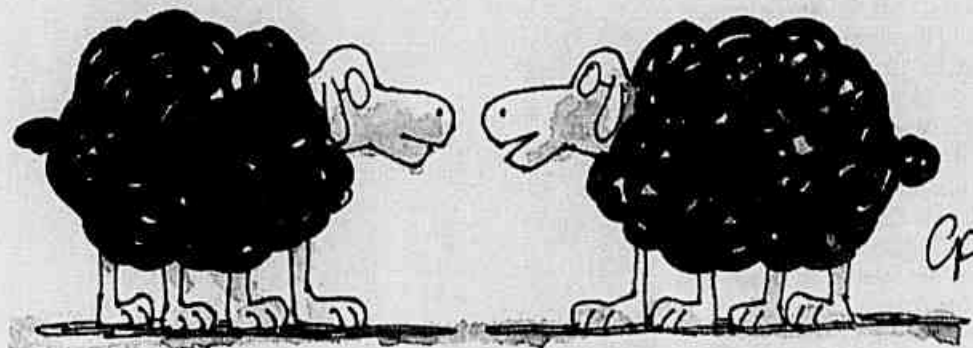
Qual das duas hipóteses prevalece? A intenção era débil ou a pressão foi mais forte? A intenção ética esquivou-se ao confronto com as razões práticas da política, e o ministro voltou atrás persuadido de que o gesto de pedir demissão seria uma punhalada pelas costas nos companheiros de legenda que estão no governo. "Achei melhor

cancelar", confessou vergado pela disposição de esperar a convenção. Está dispensado pois o gesto só faria sentido antes. Depois não terá eficácia ética nem política.

Como o PMDB paraibano abriu a questão, seria indiferente que Fernando Catão fosse pela reeleição ou pelo candidato próprio. Mas não para ir e vir no pedido de demissão, com uma pressa que deixou a impressão de voltar atrás antes de ter saído em frente. Se fosse possível, teria certamente feito publicar a notícia do recuo antes de anunciar a exoneração. Ficou mais constrangido de pedir demissão do que contente de plantar o precedente moral numa região política devastada pelo oportunismo. O líder do PMDB falou por todos, para abrandar-lhe a fraqueza: "Se perdermos, todos entregaremos os cargos". Entregarão? Nunca. Quem viver confirmará.

CLÁUDIO PAIVA

PPB

TOSQUIARAM
O NAYA!

A OPINIÃO DOS LEITORES

Palace II

O que vemos, com o desmoronamento do Palace II, é o desmantelamento da pouca confiança que restava da população em seu Congresso. Deputados e senadores com currículo vitais semelhantes ao de Sérgio Naya têm sido eleitos com votos comprados de pessoas humildes através de doações (de onde vêm os recursos?) de tijolos, dentaduras etc. Mais ou menos como fazem os traficantes para se manterem seguros nos morros que ocupam... Alguns políticos são mantidos calados e solidários, utilizando aviões graciosamente e recebendo toda a sorte de mimos – inclusive Tancredo Neves e Ulisses Guimarães, como já divulgado pelo JB, em 5/3, que nem eram "filhotes da ditadura"... Não creio que o deputado saia desta situação com muitos traumas. Tem patrimônio no exterior, nossa Justiça é lenta, e ele pode mudar a razão social de suas empresas e continuar construindo. Sem falar que, valendo-se da memória curta do povo e da corrupção nossa de cada dia, acaba elegendo-se novamente. Pena que, no Brasil, políticos e empresários deste naipe não utilizem o hábito japonês do suicídio em situação de desonra! Seria uma providencial limpeza. Regina Stela Souza – Rio de Janeiro.



Gostaria de aproveitar a deixa do Veríssimo, no excelente artigo sobre o bandido Sérgio Naya, para fazer uma crítica à imprensa brasileira. Acredito que falte à nossa imprensa o caráter investigativo, divulgador e de cobrança prévia ao desastre, qualquer que seja. É surpreendente que, após a queda do prédio, em poucos dias apareça tanta podridão vinda de apenas um indivíduo. Por que esses dados não foram divulgados antes? Será que a nossa imprensa é tão comprometida assim que não possa divulgar o que há de podre com cada um de nossos deputados? E o direito à informação que o público eleitor tem, onde fica? Eu me pergunto, então, qual o sentido de imprensa livre quando ela protege, por vontade própria, a escória da nação. É óbvio que reconheço o quão fundamental é, para a sociedade, que a imprensa tenha liberdade. Mas, na posição de leitor e eleitor, cobro a responsabilidade que caminha ao lado da liberdade que defendo. (...) Cabe à imprensa brasileira, através de propaganda e campanhas, não permitir que esse e outros políticos responsáveis pelo naufrágio brasileiro retornem ao Congresso Nacional. Marcelo França, doutorando do Instituto de Física da UFRJ – Rio de Janeiro.

É lamentável que diante do estado de choque em que ainda se encontra o Brasil, com as consequências de crimes destruindo patrimônios, vidas e a tranquilidade de tantas pessoas, cometidos por Sérgio Naya, deputado eleito pelo povo, através do seu poder de corrupção e indução das massas populares, existam pessoas que lhe prestam solidariedade, como se ele fosse íntegro, honesto e inculpável. São políticos que com ele comungam das mesmas idéias e co-participem em muitos de seus atos. Cuidado com eles! É bom que cada brasileiro faça um cadastro com os nomes de todos esses inescrupulosos e desumanos políticos para que, nas próximas eleições, saibam em quem não votar. José Duarte de Oliveira – Rio de Janeiro.

Sou um feliz proprietário de um imóvel, na Barra, construído há 13 anos pela Sersan. Como

subsídio informo que, no meu prédio, Edifício Rosa Maior, no Parque das Rosas, há um apartamento, de propriedade da Sersan, com três quartos, em estado de abandono. A empresa está inadimplente com o condomínio. Quem sabe, aproveitando a deixa do senador Antônio Carlos Magalhães, algum juiz o libere para os desabrigados? Paulo Roberto C. C. de Oliveira – Rio de Janeiro.

Maracanã

Ouvia-se constantemente pelas rádios que não havia policiamento no Maracanã. Que o batallhão tal e tal deveria mandar policiamento para o estádio. Exemplo de torcida. Não teve arrastão, a civilizada torcida botafoguense, em número superior a 60 mil pagantes, foi ao Maracanã na noite de 4 de março e saiu feliz e tranqüila. Quisera que todas as demais fossem assim, ou que pelo menos seguissem o exemplo. Hélio Moreira Jr. – Rio de Janeiro.

Empresas aéreas

No dia 4 de março, cheguei ao Aeroporto Internacional às 7h15 para viajar no voo Transbrasil 214 com destino a Brasília e que sairia às 8h35. Fiz o check in e ali soube que a Transbrasil se aliara à Vasp, fazendo voos conjuntos. Aguardei pacientemente a chamada. Até 8h20 o meu voo não estava registrado no painel. Sentei-me alguns minutos na sala de embarque e, pouco depois, ouvi a chamada dos dois voos com embarque no portão 1. Para ali fui e deparei-me com longa fila que, imaginei, decorresse do fato de serem dois voos dentro do mesmo horário e local de embarque. Ao chegar na porta, o funcionário mandou que eu me dirigisse ao balcão da Transbrasil. Sai da fila e verifiquei uma placa onde constava "Portão R-1". Soube, então, por outro funcionário, que o avião já estava de saída e que eu me apressasse. Desci correndo a escada rolante e, lá embaixo, o gerente da Vasp, de forma seca afirmou que já se encontrava fechado o embarque. Ponderei que tinha reunião importante em Brasília e que havia um ônibus de saída para a pista que poderia me levar, já que a funcionária da Transbrasil, ali também presente, mostrou-me que o avião ainda não decolara. O gerente mostrou-se intransigente afirmando nada poder fazer.

Não quis utilizar minha condição de magistrado porque sempre defendi que o respeito devido ao cidadão decorre dessa condição e não do cargo ou função que exerce e nem de sua condição social. Perdi importante reunião da Associação Brasileira de Magistrados em Brasília e perdi tempo precioso buscando alternativas de outros voos que pudessem me levar ao destino ainda na parte da manhã, sem nada conseguir. (...) Aurora Coentro, presidente da Associação dos Magistrados do Trabalho da 1a. Região – Rio de Janeiro.

Preços

Gostaria de alertar os proprietários de automóveis Peugeot que por acaso tenham a necessidade de adquirir peças para seus carros, que façam uma boa pesquisa, pois encontrei calota de plástico para o modelo 306 por R\$ 90 a unidade na Mirage (Barra) e R\$ 30 na La France! Ângela Salles Fonseca – Rio de Janeiro.

Correção

O nome do primeiro-ministro da França é Lionel Jospin, e não Daniel Jospin como foi publicado ontem na página 7 B.

O editorial *Geléia Geral*, publicado na edição de ontem, já estava escrito e editado quando o secretário de Políticas Regionais, Fernando Catão, desistiu de sua intenção de renunciar ao cargo.

Cartas para esta seção: Av. Brasil, 500, 8. andar, CEP 20949-900 Rio de Janeiro, RJ. FAX 021 580-3349

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

e-mail: cartas@jb.com.br

Opinião

O QUE ELES DIZEM



Inocêncio de Oliveira

"Temos que retirar todos esses esqueletos do armário"

(Deputado Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), sobre a necessidade de votar as cassações de deputados pendentes na Câmara. Ontem, no *Folha de S. Paulo*)

"Em situação extrema e se alguém falasse que uma banana salvaria uma vida, eu iria usar"

(Francisco Gregório Junior, cirurgião que usou cola Superbonder para escalar uma hemorragia no coração de uma paciente e foi classificado de herói pelo Conselho de Medicina do seu estado. Ontem, no *JB*)

"Nem a prostituição tem retorno maior que a taxa de juros atual"

(Stefan Salej, presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais. Ontem, no *O Globo*)

"Aquilo eram bravatas"

(Deputado Sérgio Naya, em entrevista a TV, sobre as declarações de que tinha falsificado assinaturas. Ontem, no *JB*)

"Não vão me jogar contra Zagallo"

(Zico, ao assumir o cargo de coordenador técnico da Seleção Brasileira. Ontem, no *O Globo*)



Zico

VILLAS-BÔAS CORRÊA

Ensaio de briga

O PMDB é mesmo um partido muito estranho. Nunca foi mais intrigante do que nesta véspera de racha programado para a desnecessária e inconveniente Convenção Nacional, que deverá inundar de emoção, com carga extra de novidade e surpresa, o movimentado domingo da tradicionalmente excitante agenda social e política de Brasília.

Singularidades não faltam na crônica da legenda peculiar, desde a sua fundação compulsória, nos heróicos tempos de resistência à Redentora. Cria do AI-2 e das contradições do governo inicial do primeiro general do rodízio, Humberto Castello Branco, teve seu registro facilitado pela conveniência tática do esquema, necessitado de uma sigla, minoritária até o limite mínimo da sobrevivência, para armar o contraponto com a Arena todo poderosa, o maior partido do Ocidente, inchada pela corrida adesista da militância política em pânico, na inauguração do bipartidarismo de chocadeira.

Apenas MDB — antes da plástica do casuísmo que obrigou à correção, acrescentando a identificação de partido para que ninguém confundisse com marca de cerveja —, o formato aberto de frente escancarou a barraca para abrigar, do sol e do sereno, os dispersos gatos-pingados que resistiram às vantagens e atrativos ofertados pelo governo, senhor da vida e da morte na câmara das cassações.

As duras atribuições da noite do arbítrio cravejaram o MDB na estima do povo, virando a trampa do bipartidarismo pelo avesso. Foi a sua grande fase, assinalada por vitórias eleitorais que tontearam os estrategistas da linha dura, obrigando-os a apelar para os truques e trapaças dos bônus, dos recessos do Congresso, da infâmia do AI-5, da calhordice do *pacote* de abril.

Mas, o PMDB não agüentou o tranco da transição democrática. A frente começou a desfazer-se com a saída dos que se baldearam para os novos partidos de mais nitidez ideológica. E iludiu-se com êxito efêmeros, com o inchaço da sua bancada do Congresso. A perda da identidade nacional ficou exposta na sua nudez com o lamentável comportamento na Constituinte que gerou a Constituição-cidade de 88: o partido amplamente majoritário virou pasta molenga, amorfa, abriu mão da liderança, dispersou-se no individualismo e começou a cavar o buraco onde enterraria, na eleição presidencial de 89, a candidatura do doutor Ulysses Guimarães.

O PMDB conserva o crachá de grande partido. Dá-se ao luxo de exibir na vitrine da sala a coleção das jóias dos tempos de fastígio: pena de governadores e prefeitos; cachê de senadores, deputados federais, estaduais e vereadores para todos os gostos. Realmente servem para tudo: da fruição da aliança com o governo ao pulo do gato para o muro da candidatura própria.

No variado cardápio do ensaio de Convenção domingueira promete-se ao público espetáculo de truz. Para esquentar a plateia, a exibição de eloquência dos oradores do fulgurante elenco de tribunos, analisando a utilidade e conveniência da convocação que antecipa o racha, mas não decide nada. Não é que a trupe vá perder seu precioso tempo numa reunião de mentira, de faz-de-conta. Se no mafuá de fim de semana a brecha será oficializada com explícita ratificação de que a ala derrotada não acatará o resultado, e se ali no preto no branco dos votos dos convencionais vamos tirar a limpo quem herdará o tesouro dos 25 no horário de propaganda eleitoral, nenhuma decisão será definitiva. O tempero do provisório arruinará o banquete dos vitoriosos. Em termos, claro. Nem o governo absorverá eventual derrota sem profundos lanhos no candidato à reeleição nem o insucesso da candidatura própria passará em branco.

O vencedor não levará a taça para casa. O vencido não desistirá do segundo turno. A convenção para valer, como obriga a legislação eleitoral, terá que se realizar entre 10 e 30 de junho.

Por que o PMDB está com tanta pressa? São as tais coisas que só acontecem com o estranha legenda que adora indicar candidato para não votar nele.

Estranho partido: o síndico do pavilhão ao invés de chamar os bombeiros, toca fogo no circo.

Repórter político do JORNAL DO BRASIL

VERISSIMO

Feitiço

Há pouco me pediram um comentário sobre os 40 anos da publicação de *Grande sertão: veredas*, e eu escrevi que a melhor coisa que o tempo tinha feito a Guimarães Rosa era diminuir sua influência. Hoje fica difícil dar uma idéia do impacto do *Grande sertão: veredas*, na época. De repente todo autor novo estava tentando escrever como Guimarães Rosa. Concursos literários acabavam transformados em torneios de imitadores do Rosa, e, como o estilo dele era pessoalíssimo e ninguém tinha o seu gênio, a influência fez mal à obra. Lembro que quando finalmente decidi enfrentar o *Grande sertão* fui com uma certa má vontade. Os imitadores tinham transformado o jeito de escrever de Rosa num rosário de maneirismos, e a prosa difícil sem a poesia e a dimensão mítica, ou com má poesia e significado postiço, ficava apenas difícil. Instruído a resistir à tentação de desistir antes da 10ª página, pois na 11ª estaria fatalmente enfeitado, me enfeitei na segunda.

A reputação do autor aumentou na medida em que o tempo destruiu a sentença passada por críticos da época, respeitando suas especificidades.

Uma dessas estratégias é a superação da violência que tem âmbitos diferenciados de expressão. "Ela está vinculada à distribuição desigual do poder e às relações assimétricas que estabelecem entre homens e mulheres em nossa sociedade, que perpetuam a desvalorização do feminino e sua subordinação ao masculino. O que diferencia este tipo de violência de outras formas de agressão e coerção é que o fator de risco e vulnerabilidade é apenas o fato de ser mulher", diz Neves Rico em recente artigo para o Cepal.

Tomando em conta que por muitos séculos as mulheres têm sido colocadas num papel de subordinação para com os homens, as expressões de violência leves ou internas que afetam todo o seu ciclo vital, sempre foram consideradas normais. E tais expressões têm lugar nos espaços institucionais privados e públicos, inclusive nos aparatos do Estado, todos marcados pelo machismo. Mas o *locus* preferencial de reprodução da violência é o âmbito doméstico, gerando problemas físicos, morais e psicológicos, gerando consequências nefastas para todos os membros da família. Apesar da violência de gênero ser uma causa significativa da mortalidade feminina apenas ultimamente passou a ser considerada tema de saúde pública, gerando, portanto, estudos de enfoque de risco e estratégias de prevenção.

Segundo estimativas recentes do Banco Mundial sobre os prejuízos causados por doenças associadas à violência, a vitimização de gênero é responsável por um em cada cinco dias de vida saudáveis perdidos pelas mulheres em idade produtiva. Essas estimativas, porém, carecem de estudos e investigações que as fundamentem melhor e de maior sensibilização e interesse dos serviços de saúde para superar os sub-registros que prevalecem porque os profissionais de saúde, dentre outros motivos, consideram a violência assunto da vida privada.

Os estudos já existentes, porém, são capazes de classificá-los e detectá-los. Enquanto expressão e forma, os agravos sobre a saúde dividem em maus tratos físicos, sexuais e psicológicos. As agressões físicas apresentam-se

através de golpes de diversas intensidades, com as mãos, instrumentos ou armas, queimaduras, tentativas de enforcamento, de sufocação e outros. A violência sexual que busca o domínio do corpo e da vontade das pessoas se manifesta pelo abuso, violentação, pelo assédio, pelo estupro. A violência psicológica se manifesta através de ofensas, humilhações, chantagens, ameaças de tipo econômico e emocional e pelo controle do que as mulheres dizem ou do que fazem.

Lory Heise, Jacqueline Pitanguy e Adrienne Germain fizeram uma listagem das consequências da violência de gênero sobre a saúde das mulheres, a partir de documentos médicos e hospitalares comparando dados de vários países. Embora trágicos do ponto de vista da consistência epidemiológica, permitem vislumbrar, a partir das enfermidades referidas, a dimensão do problema. No âmbito da saúde física, as doenças sexualmente transmissíveis, as lesões de maior ou menor gravidade, as inflamações pélvicas, gravidez indesejada, o aborto espontâneo, a dor pélvica crônica, as dores de cabeça persistentes; os problemas ginecológicos; o abuso de álcool e drogas; a asma; a síndrome de irritação intestinal; e comportamentos prejudiciais à saúde como o sexo sem proteção, alcoolismo e uso crônico de drogas, traumas e lesões incapacitantes.

Para a saúde mental, as consequências são frequentemente imprevisíveis e muitas delas podem ser detectadas sob as formas de stress pós-traumático, depressões, ansiedades, disfunções sexuais, distúrbios alimentares, distúrbios de personalidade e expressões de caráter obsessivo compulsivo. Os eventos fatais também se contam em índices elevados, como consequências de relações de violência crônica. Vários estudos localizados mostram que cerca de 25% das mortes de mulheres em idade fértil estão associadas à violência. Mais 60% delas cometidas pelos seus companheiros.

*Vice-presidente de Informação, Comunicação e Ambiente da Fiocruz e ex-coordenadora do Centro Latino-americano de Violência em Saúde (CLAVES) e da pós-graduação da Fiocruz

Lembranças de carnaval

LENA FRIAS*

Maior espetáculo do planeta. Essa e outras retumbâncias sobre o carnaval carioca e, em particular, sobre o desfile das escolas de samba, não encontram correspondência no interesse oficial pela festa como cultura e pela sua configuração como forma particular e única de arte brasileira. Escrever sobre escola de samba é um ato heróico. Caso de Sérgio Cabral, corpo e alma atirados durante mais de 30 anos na busca das origens, dos atos e das razões das escolas, autor do magnífico livro *As escolas de samba do Rio de Janeiro*, em que funciona, ao mesmo tempo como pesquisador e como fonte. A que instâncias deve, porém, um estudioso não tão emocionalmente envolvido recorrer na busca de elementos para a compreensão do desfile como manifestação etnográfica ou de antropologia social?

Onde encontrar amostras das linguagens cênicas e estéticas que se desdobram em tensões, momentos e escolas? Muito se comenta sobre a *revolução estética* ocorrida nos anos sessenta no Salgueiro, capitaneada por Fernando Pamplona. Ou sobre o carnaval Beija-Flor *Sonhar com rei dá leão*, quando Joãozinho Trinta definiu um novo momento na história dos desfiles. Mas onde estão os desenhos, as plantas, as alegorias, os figurinos que pouco a pouco levaram as escolas a transbordar do show para obra de arte visual e plástica? Onde foram parar os cavalos de massa de papel com que Júlio Matos da Manguieira fez

escola, chegando a exportá-los para outros estados, único que conhecia o segredo e as formas? E as ousadas de Maria Augusta Rodrigues nos inesquecíveis desfiles da União da Ilha, os insetos gigantes de Fernando Pinto no *Ziriguidum 2001*? E as criações de Arlindo Rodrigues, cujos carros alegóricos extrapolavam de ilustrações de enredo para arte cenográfica viva e palpitante? Onde encontrar uma boa documentação visual sobre a *Kizomba* da Vila Isabel ou sobre o humor e o bom gosto de Max Lopes? O que acontecerá com o espetáculo figurino criado por Rosa Magalhães para a bateria da Imperatriz Leopoldinense neste carnaval, em cada fantasia, 480 itens, coador de plástico e pregadores de roupa transfigurados em elementos de traje espacial?

Quando o sambódromo foi inaugurado, projetava-se um museu do carnaval na praça da Apoteose para o resgate da memória visual, musical, histórica e identitária das escolas de samba, mas a prefeitura nunca se interessou realmente pelo assunto. Quem tentou ajudar a instituição a cumprir pelo menos as metas mais simples foi o Conselho de Carnaval da Cidade do Rio de Janeiro, criado pela Riotur mais ou menos à mesma época e formado por pesquisadores e praticantes do carnaval. O Conselho presidido por Ivan Cavalcanti Proença não recebia remuneração mas nem por isso aplicou-se menos na tentativa de valorizar o museu como centro de memória. Recentemente as duas instituições acabaram. Não se sabe exatamente por que, o Museu do Carnaval fi-

nou-se, o espaço será usado como depósito de materiais ou camarim para os shows na praça da Apoteose. O Conselho, apesar do que realizou, foi extinto sem explicações. Há outros projetos de museus circulando nas secretarias de cultura e mesas ministeriais, à espera de aprovação, apoio e verbas.

Alguns não trazem novidade, repetem a fórmula vitrines-prateleiras. Os melhores habitam-se como aços multimídia e requerem espaços amplos. Seria realmente bom para a cidade se os administradores de cultura estudassem essas propostas, convocassem os interessados, fundissem ideias, facilitassem parcerias. A mais vistosa manifestação da cultura popular carioca e brasileira precisa abrigar em algum lugar os seus marcos e fazeres. Casa do Carnaval, Museu do Carnaval, Centro de Instalações de Arte Carnavalesca ou que outro nome tenha, o importante é que aconteça. A escola de samba é e exprime cultura. Como arte é uma proposta dinâmica e necessariamente contemporânea. Como espetáculo, faz a síntese de tudo isso. A memória dessa extraordinária criação da cultura popular carioca não precisa apoiar-se tão somente em lembranças e versões. Precisa, no entanto, contar com o empenho de quem pode e deve priorizar a cultura seja como ação de governo seja como aplicação da iniciativa privada.

*Jornalista e pesquisadora de cultura popular brasileira

O presidente Fernando Henrique Cardoso recebeu ontem a visita de 18 mulheres recém-alfabetizadas pelo projeto Prazer de Ler e Escrever de Verdade, implantado em Porto Alegre. Entusiasmado, o presidente prometeu se empenhar em ampliar para todo o Brasil o programa do Grupo de Estudos sobre Educação, Metodologia de Pesquisa e Ação. O projeto Prazer de Ler e Escrever alfabetizou mil mulheres em três meses através de uma metodologia de ensino própria. "O preço de alfabetização de cada mulher é de apenas R\$ 300", disse a deputada Ester Grossi (PT-RS).



Brasília - Arnaldo Schulz

Brasil agora pode abater aviões ilegais

■ Recurso da lei assinada ontem por FH será autorizado apenas em casos extremos

FABIANO LANA

BRASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso sancionou ontem a lei que permite a derrubada de aviões que usem ilegalmente o espaço aéreo brasileiro. O avião irregular, entretanto, só poderá ser destruído após a autorização do presidente da República ou de autoridade delegada por ele. A lei só entrará em vigor daqui a dois meses, após sua regulamentação, que está sendo elaborada pelos ministérios da Aeronáutica e da Justiça.

De acordo com o chefe do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro, brigadeiro Manoel Carlos Pereira, só na região Centro-Oeste o Ministério da Aeronáutica consegue identificar cerca de 120 aeronaves irregulares por mês. "Isso não quer dizer que todas estejam transportando drogas. Algumas podem até estar perdidas", ressalva.

A lei sancionada pelo presidente determina que para uma aeronave ser derrubada será necessário que todos os meios coercitivos sejam esgotados. Segundo o general Alberto Cardoso, chefe da Casa Militar, muitos pilotos de aviões em situação ilegal, por saberem que não seriam atingidos, chegavam a debochar de pilotos militares, ao sofrerem algum tipo de interceptação. "Isso gerava frustração e sensação de impotência", afirmou Cardoso.

A tendência é que, na regulamentação, a decisão final sobre o assunto seja tomada por um oficial do Centro de Operações de Defesa Aeroespacial, sediado em Brasília. "A comunicação será imediata, temos

tecnologia para isso", garantiu o brigadeiro Manoel Pereira.

De acordo com o general Cardoso, mesmo antes da promulgação da lei, qualquer presidente brasileiro sempre teve o poder de determinar a derrubada de um avião em tempos de paz. Mas as bases jurídicas para essa providência não eram claras. "O presidente poderia incorrer até em crime de responsabilidade."

Pressão externa - As rotas com maior número de aviões irregulares ficam principalmente na Amazônia e no Sudoeste do Brasil, sobretudo nas fronteiras com o Peru e a Colômbia. "Um avião que carrega pasta de coca do Peru para a Colômbia pode usar o espaço aéreo brasileiro para não ser interceptado", exemplificou Alberto Cardoso. O chefe da Casa Militar, entretanto, negou que a lei tenha sido aprovada por pressão externa.

Ao propor a lei ao governo, em novembro de 95, o então ministro da Aeronáutica, Mauro Gandra, pediu ao presidente sensores capazes de detectar movimentos aéreos e sistemas de comunicação para identificar aeronaves e verificar suas intenções. Segundo o general Cardoso, o projeto do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam) será extremamente eficiente nesta função. O tráfego aéreo de outras regiões do país é controlado pelo Sistema de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (Dacta).

Para derrubar os aviões irregulares, a Aeronáutica contará com os caças Mirage, F5, Tucanos, AMX e os novos ALX - aviões desenvolvidos a partir dos SuperTucanos, especialmente adaptados para garantir a segurança na Amazônia.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

E&P - Bacia de Campos AVISO DE LICITAÇÕES

TOMADA DE PREÇOS Nº 160.1.022-98-1

Objeto: Serviços de operação de guindastes e demais equipamentos de movimentação de cargas, a serem executados nas Plataformas de Vermelho-I, Vermelho-II e Vermelho-III sob regime de preços unitários por um prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias corridos, através de Licitação tipo "menor preço". (Cadastro PETROBRAS item 05.22.02)

Recebimento das documentações e propostas no dia 24/03/98, às 10:00h, na E&P - Bacia de Campos, ocasião em que será iniciada a abertura dos envelopes de documentação.

TOMADA DE PREÇOS Nº 160.1.021-98-7

Objeto: Serviços de operação de guindastes e demais equipamentos de movimentação de cargas, a serem executados nas Plataformas de Pargo-I, Carapeba-I, Carapeba-II e Carapeba-III sob regime de preços unitários por um prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias corridos, através de Licitação tipo "menor preço". (Cadastro PETROBRAS item 05.22.02)

Recebimento das documentações e propostas no dia 24/03/98, às 09:00h, na E&P - Bacia de Campos, ocasião em que será iniciada a abertura dos envelopes de documentação.

Editais encontram-se à disposição para consulta e/ou obtenção na Gerência de Contratos da E&P - Bacia de Campos - Av. Elias Agostinho, 665, Sala 105, Bloco B, em Macaé - RJ. A aquisição da documentação será mediante apresentação de comprovante de pagamento no valor de R\$ 10,50.

Superintendência de Limpeza Urbana de Belo Horizonte - SLU - Concorrência nº 064/001/98 - Processo: 56.04.0075.98.00 - Objeto: Coleta de resíduos sólidos domiciliares e comerciais. A Comissão Permanente de Licitações comunica aos interessados que no Edital, em seu item 2, Capítulo XI - Das Condições de Participação, fica inserido o seguinte: 2.1 - A empresa que exercer a liderança do consórcio, em atendimento ao exigido no inciso II, do art. 33, da Lei 8.666/93, deverá obrigatoriamente satisfazer individualmente as exigências contidas nos itens 1.1 e 1.2 do Capítulo XII do Instrumento Convocatório, sendo que as demais exigências poderão ser preenchidas em conformidade com o conteúdo no inciso III do artigo 33 da Lei 8.666/93. Permanecem todas as datas editalícias. Belo Horizonte, 05 de março de 1998. José Adilson Neves. Presidente da CPL.

SERVIC serviço nacional de aprendizagem comercial
administração nacional

TOMADA DE PREÇOS 2/98 AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Departamento Nacional comunica, de acordo com o que estabelece a Resolução Senac 601/90, publicada no D.O.U. em 21/11/90, a realização, na Rua Dona Mariana, 48, Botafogo, RJ, da licitação por TOMADA DE PREÇOS, conforme abaixo discriminado:

RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES:

DATA: 20/03/98

HORÁRIO: 15 horas.

OBJETO: Contratação de empresa para Serviços de Impressão Gráfica destinados ao Senac - Departamento Nacional.

O Edital poderá ser retirado no endereço acima, na Seção de Material, a partir do dia 06/03/98, no horário de 10 às 17 horas, até o dia 18/03/98.

Comissão de Licitação.

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS convida seus associados, advogados e pessoas interessadas para assistirem ao Ciclo de Conferências sobre DIREITOS HUMANOS E TRIBUTAÇÃO, que se realizará no seu CENTRO CULTURAL, sito à Rua Teixeira de Freitas, nº 5, gr. 301, nesta Capital, de acordo com o seguinte programa:

DATA	HORA	TEMA	CONFERENCISTA
10/03/98	18:30	A RECONSTRUÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DA TRIBUTAÇÃO	PROF. ALBERTO NOGUEIRA DESEMBARGADOR FEDERAL
12/03/98	18:30	DIREITOS HUMANOS - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA E ISONOMIA	PROF. RICARDO LOBO TORRES
17/03/98	18:30	RELAÇÃO FISCO-CONTRIBUINTE	PROF. CONDORCET PEREIRA DE REZENDE
19/03/98	18:30	OS DIREITOS HUMANOS NO CONSTITUCIONALISMO CONTEMPORÂNEO E SEUS REFLEXOS NO SISTEMA TRIBUTÁRIO	PROF. CARLOS ROBERTO DE SIQUEIRA CASTRO

A MAIS CARIOCA DAS REVISTAS.



Revista Domingo.
Toda domingo, no Domingo Melhor do Jornal do Brasil.

QUALIDADE DE INFORMAÇÃO COMO SEMPRE. QUANTIDADE DE INFORMAÇÃO COMO NUNCA.

celpe **BNDES** **FINAME** **BNDESPAR** **Ministério do Planejamento e Orçamento** **Brasil EM AÇÃO**

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO DE ALIENAÇÃO DO CONTROLE ACIONÁRIO DA

COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO - CELPE

CONCORRÊNCIA Nº CD-CELPE/CN-01/98

O BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES, no exercício das atribuições que lhe foram delegadas pela COMISSÃO DIRETORA DO PROCESSO DE ALIENAÇÃO DO CONTROLE ACIONÁRIO DA COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO - CELPE, mediante a Resolução CD-CELPE Nº 001/98, de 27 de fevereiro de 1998, torna público que, no dia 27 de abril de 1998, às 14:30 horas, na sala 13, do Centro de Treinamento, localizado no primeiro subsolo do Edifício do BNDES, na Av. República do Chile nº 100, na Cidade do Rio de Janeiro - RJ, realizará licitação por concorrência, de técnica e preço, visando a contratação dos serviços especializados para a desestatização da COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO - CELPE, nos termos das Leis Federais nºs 8.666/93, 8.987/95 e 9.074/95 e das Leis nºs 11.475/97, 11.484/97 e 11.535/98, do Estado de Pernambuco e normas complementares. O Edital de Licitação Nº CD-CELPE/CN-01/98 e um dossiê com informações sobre o Estado de Pernambuco e a CELPE estarão à disposição dos interessados, a partir do dia 10/03/98, no horário das 14:30 às 17:30 horas, na sala nº 224 do Edifício do BNDES, no endereço acima (Rio de Janeiro); Na Av. Paulista nº 460 13º andar - São Paulo - SP, no Setor Bancário Sul, Conjunto I - Bl. E, 13º andar - Brasília - DF; e na Rua Antônio Lummack do Monte nº 96 - 6º andar - salas 602/603/604 - Edifício Empresarial Center II - Recife - PE. Rio de Janeiro, 05 de março de 1998. Comissão de Licitação Especial.

CVM Comissão de Valores Mobiliários
Ministério da Fazenda

COMUNICADO

GALLUS AGROPECUÁRIA S/A
Suspensão da venda e distribuição dos títulos e contratos

A COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM) torna público que, após a realização de diligências nas dependências da GALLUS AGROPECUÁRIA S.A., confirmou denúncias no sentido de que a empresa não vem honrando seus compromissos com diversos investidores.

A GALLUS também não cumpriu determinação da CVM para apresentar seus livros e registros contábeis, além de outros documentos, tendo, entretanto, publicado balancete geral relativo a 30.06.97 com indícios de falsidade.

Como tais fatos representam grave e iminente risco à confiabilidade do mercado e à economia popular, a CVM, com base nos poderes que lhe foram conferidos pela Medida Provisória nº 1637-1, de 05.02.98, decidiu baixar a DELIBERAÇÃO Nº 245, de 05.03.98, determinando à GALLUS AGROPECUÁRIA S.A. e a seus representantes legais a imediata suspensão da venda e distribuição ao público de títulos e de contratos de investimento de sua emissão, sendo certo que esta proibição se estende aos vendedores, empregados e prepostos que atuam em nome da empresa.

O descumprimento dessa determinação sujeitará o infrator à multa cominatória diária no valor de R\$ 5.000,00, sem prejuízo de outras sanções administrativas e penais cabíveis.

A CVM informa, ainda, que encaminhou ofícios ao Ministério Público Federal no Estado de São Paulo, nos quais além de informar da existência de indícios da prática de crime de ação pública, solicita a adoção de medidas judiciais cabíveis para a imediata proteção dos interesses dos investidores, a fim de prevenir prejuízos e obter ressarcimento dos danos causados.

Brasil EM AÇÃO

**PARA O SEU DOMINGO
RENDER MAIS, A GENTE
NÃO ECONOMIZA
INFORMAÇÃO.**

Seu Bolso
JORNAL DO BRASIL
DOMINGO MELHOR

PROGRAMA ESTADUAL DE DESESTATIZAÇÃO

AVISO DE EDITAL

EDITAL DE ALIENAÇÃO DE AÇÕES ORDINÁRIAS E PREFERENCIAIS DE EMISSÃO DA CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ - CELPA

O GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ ("ESTADO"), através da Comissão Estadual de Desestatização, com os poderes que lhe foram conferidos pelas Leis nºs 5979, de julho de 1997, e 6.709, de 19 de janeiro de 1998, e pelo Decreto nº 1811, de 14 de novembro de 1997, torna público a alienação de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Centrais Elétricas do Pará - CELPA, a ser realizada em duas etapas distintas e sob:

a) Leilão público especial, a ser realizado no dia 22 de abril de 1998, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, com início às 10:00 h, em que serão ofertadas em bloco único e indivisível, ao preço mínimo de R\$ 725.021.883,24 (setecentos e vinte e cinco milhões, vinte e um mil, oitocentos e oitenta e três reais e vinte e quatro centavos), 54.556.219.337 (cincoenta e quatro bilhões, quinhentos e cinquenta e seis milhões, duzentos e dez e nove mil, trezentos e setenta e sete) ações de titularidade do ESTADO e de Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS, representativas de 85,44% (oitenta e cinco inteiros, e quarenta e quatro centésimos por cento) das ações do capital da CELPA, sendo 53.438.952,148 (cincoenta e três bilhões, quatrocentos e trinta e oito milhões, novecentos e cinquenta e dois mil e cento e quatrocentos e oito) ações ordinárias, representativas de 89,97% (oitenta e nove inteiros e noventa e sete centésimos por cento) do total das ações ordinárias, e 1.117.267.229 (um bilhão, cento e dez e sete milhões, duzentos e sessenta e seis mil e duzentos e vinte e nove) ações preferenciais, representativas de 25,09% (vinte e cinco inteiros e nove centésimos por cento) do total das ações preferenciais, constituídas por 150.073.321 (cento e cinquenta milhões, setenta e três mil e trezentos e vinte e uma) ações preferenciais classe "A", 987.193.907 (novecentos e sessenta e sete milhões, cento e noventa e três mil e novecentos e sete) ações preferenciais classe "B", e 1 (uma) ação preferencial classe "C", de titularidade do ESTADO e da ELETROBRAS.

b) Oferta aos Empregados, em que serão alienadas ao preço de 38.158.880,00 (trinta e oito milhões, cento e cinquenta e oito mil, oitocentos e oitenta reais), 6.061.792.000 (seis bilhões, sessenta e um milhões, setecentos e noventa e dois mil) ações, representativas de 9,49% (nove inteiros e quarenta e nove centésimos por cento) do capital da CELPA, sendo 5.937.692.000 (cinco bilhões, novecentos e trinta e sete milhões, seiscentos e noventa e dois mil) ações representativas de 10,00% (dez por cento) do capital ordinário da CELPA, e 124.100.000 (cento e vinte e quatro milhões e cem mil) ações ordinárias, representativas de 2,79% (dois inteiros, e setenta e nove centésimos por cento) das ações preferenciais, constituídas por 16.660.000 (dezesseis milhões, seiscentos e sessenta mil) ações preferenciais classe "A", e 107.440.000 (cento e sete milhões, quatrocentos e quarenta mil) ações preferenciais classe "B", de titularidade do ESTADO e da ELETROBRAS.

O preço mínimo para a alienação das ações de emissão da CELPA foi aprovado pelo Exmo. Sr. Governador do Estado do Pará, através de Decreto nº 2671, de 5 de março de 1998, publicado no Diário Oficial do Estado no dia 6 de março de 1998.

O EDITAL, em sua íntegra, juntamente com a minuta do Contrato de Concessão de Distribuição e de Geração de Energia Elétrica, do Contrato de Compra e Venda de Ações e demais anexos, está disponível, a partir desta data, na SEPLAN, localizada na Rua Boaventura da Silva, 401/403, FA, telefone (091) 241-0709, e nos endereços abaixo relacionados:

DELOITTE KLOTZKE CORPORAD	FRANZISKER WAREHOG BILIONARIO
Rua Bela Cintra, 881, 7º andar Curitiba - Paraná - 81301-900 - S. Paulo Tel.: (011) 3150-1800 Fax: (011) 258-9897 E-mail: dtccorp@deloitte.com.br At: Luiz Alberto Fiore Ricardo de Carvalho	Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 50, 15º andar 04543-000 - S. Paulo Tel.: (011) 820-1922 Fax: (011) 820-7926 E-mail: roberto.barbui@mhs.swissbank.com At: Roberto Barbui Roberto Rittes
THEBATE CONSULTING & ADVISORY	ALFREDO SODRE ADVOGADOS
Av. Marechal Floriano, 19, Gr. 1002 Centro - 20080-003 - Rio de Janeiro Tel.: (021) 233-5123 Fax: (021) 233-8384 E-mail: theb@imgelink.com.br At: Antonio Carlos Brochado	Av. Dr. Alberto de Oliveira Lima, 144 Morumbi - 05690-020 - S. Paulo Tel.: (011) 844-5233 Fax: (011) 844-5360 E-mail: sodready@net.com.br At: Orlando Zago Vera Cecília C. de S. Ferreira

Belém, 09 de março de 1998
À Comissão/SETEPS

Ciência

Nasa diz que existe água na Lua

■ Descoberta de sonda americana faz cientistas sonharem com colônias espaciais auto-suficientes e retomada dos vãos tripulados

WASHINGTON - A sonda espacial americana *Lunar Prospector* encontrou fortes evidências de que há água na Lua, anunciou ontem a Nasa, a agência espacial americana. "Nós descobrimos água", confirmou o cientista Alan Binder, responsável pelo projeto. "Temos os primeiros resultados inquestionáveis indicando que há grande quantidade de água em ambos os pólos da Lua". A descoberta, a mais importante desde que o homem pisou no solo lunar em 1969, permitiria viabilizar o sonho de construção de colônias espaciais. A água seria retirada diretamente da Lua e não levada da Terra em longas e caras viagens.

Em forma de gelo, teriam sido encontradas pequenas quantidades de água em crateras espalhadas por milhares de quilômetros quadrados nos dois pólos lunares. "Os dados são consistentes com a presença de água gelada, em baixa concentração, num número muito grande de cavernas", declarou William Feldman, do Los Alamos National Laboratory, um dos cientistas responsáveis pela missão *Prospector*, projeto que custou US\$ 63 milhões ao governo americano. "Enquanto a evidência de que há gelo é muito forte, o sinal de água em estado líquido é relativamente fraco", ressaltou o cientista.

Lago - Feldman calcula que poderia haver de 11 milhões a 330 milhões de toneladas de gelo dispersas por 46.620 quilômetros quadrados do pólo norte e 18.640 quilômetros quadrados do pólo sul. Reunidas, essas reservas corresponderiam a lago de pequeno a médio porte, de até 1 bilhão de metros cúbicos, 10 quilômetros quadrados e 10 metros de profundidade. Os dados que mostram a existência de água só se referem aos pólos lunares. Encontrá-la era um dos principais objetivos da *Lunar Prospector*, uma pequena sonda de 1,2 metro de largura e 30 quilos, munida de equipamentos de última geração, como um espectrômetro de nêutrons, lançada em 16 de janeiro.

Há algum tempo, pesquisadores vêm sugerindo que a queda de cometas poderia ter criado depósitos de gelo nas partes do satélite

que ficam permanentemente na sombra, mas só agora puderam confirmar essa hipótese. Quer dizer, mais ou menos. Apesar de instrumentos a bordo do *Lunar Prospector* terem a capacidade de detectar uma quantidade tão pequena quanto um copo de água no solo lunar, eles fazem isso indiretamente.

Discussão - O que a *Prospector* na verdade detectou foram nêutrons lentos saindo da superfície lunar. Para os cientistas, nêutrons lentos revelam evidências de colisões cósmicas. A razão é a seguinte: nêutrons de alta energia continuamente voam através do sistema solar, como parte do chamado vento solar, que sai do Sol. Quando os nêutrons colidem com átomos leves como hidrogênio, eles perdem muito de sua energia, como uma bola de sinuca depois de bater em outra bola.

Segundo os especialistas, a explicação mais plausível para a presença de hidrogênio na Lua é que há água lá também - dois átomos de hidrogênio ligados a um átomo de oxigênio.

Mas há quem discorde sobre a validade da prova de que existe água na Lua descoberta pela Nasa. John Lewis, professor de ciências planetárias e co-diretor do Centro de Pesquisas em Engenharia Espacial da Universidade do Arizona, não está convencido do significado da descoberta. "A informação é assustadora", afirmou. "Mas pode ser ambígua". Para ele, se há água no pólo sul da Lua, "ela está no lugar errado".

Também não falta quem já esteja calculando o valor comercial da descoberta. Philip Chapman, ex-astrofísico da Nasa, imagina que o gelo lunar possa valer até US\$ 9 trilhões, por seu valor para a manutenção, agricultura, indústria, e energia de uma futura base espacial.

■ A Agência Espacial Europeia prepara um projeto para enviar um módulo científico tripulado à Lua até o ano 2001, para comprovar a existência de água. A missão, já batizada de *Euromoon*, será a "primeira etapa para a criação de infraestrutura para uma cidade robotizada", informou a agência.



Um dos instrumentos da sonda 'Lunar Prospector' revelou evidências da presença de grandes depósitos de água congelada nos pólos da Lua

Missão de baixo custo

WASHINGTON - O lançamento da sonda *Lunar Prospector* foi o terceiro de um programa recentemente iniciado pela Nasa. Batizado de Descoberta, tem como objetivo realizar missões periódicas e de baixo custo de exploração do sistema solar. Outra característica deste programa é o prazo curto para o projeto e a construção da nave. Entre os primeiros esboços e a fase de testes, os construtores da sonda levaram apenas 22 meses.

O lançamento estava inicialmente marcado para setembro do ano passado mas só aconteceu no dia 6 de janeiro deste ano. Foi a primeira missão da Nasa para a Lua desde o encerramento do projeto Apollo em 1972. Os cientistas esperavam que a missão confirmasse os dados emitidos pela sonda militar americana *Clementine* um ano passado.

A *Lunar Prospector* carrega

Colonização humana

A descoberta de gelo na Lua permite sonhar com colônias humanas fora da Terra. Além de reduzir ou até eliminar a necessidade de enviar água de nosso planeta, sua presença também poderia permitir aos colonos produzir seu próprio oxigênio e agricultura. "As bases lunares seriam auto-sustentadas. Poderiam produzir sua própria comida, por exemplo. Descobrir água na Lua abre a possibilidade do retorno permanente do homem ao espaço", considera Anthony Cook, do Griffith Observatory, dos EUA.

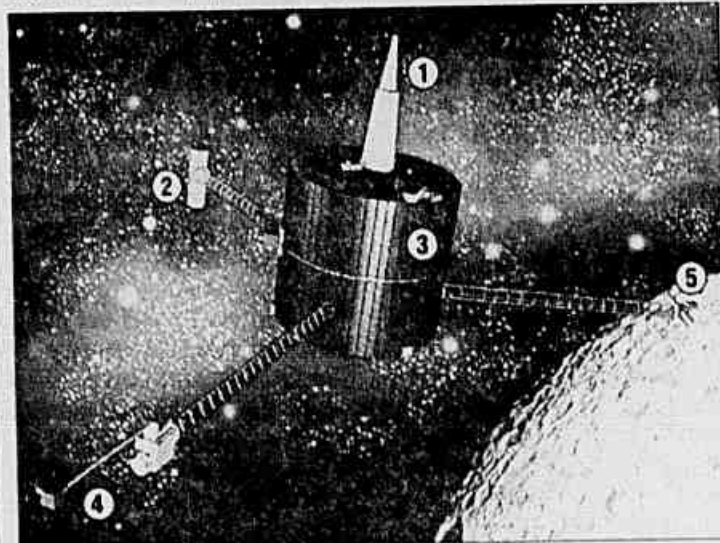
Mas a Lua também poderia servir como estação de abastecimento para os astronautas. Como a molécula de água é composta por átomos de hidrogênio e oxigênio, o hidrogênio poderia ser usado como combustível para os foguetes.

A energia necessária para realizar a eletrólise que quebraria a molécula de água poderia vir de painéis solares ou por um reator nuclear. Alguns picos de montanhas lunares estão permanentemente ensolarados, explicam os cientistas americanos. Segundo eles, ter a energia solar perto de um estoque de água gelada já é um grande passo para uma colonização.

■ A missão esteve envolvida numa pequena controvérsia: a bordo da sonda estão 28 gramas das cinzas do cientista americano Eugene Shoemaker, que morreu ano passado. Representantes da tribo americana dos índios navajos protestaram contra a presença das cinzas na sonda. Para eles, o solo da Lua é sagrado.

COMO É A 'PROSPECTOR'

A sonda *Lunar Prospector* leva cinco instrumentos científicos, instalados na ponta de três braços metálicos com 2,40 metros de comprimento. A cápsula central da sonda abriga os painéis solares, a antena e outros equipamentos operacionais de navegação.



INSTRUMENTOS

1- Antena

A armação em formato cônico pode enviar dados de volta para a Terra em uma velocidade de 3.600 bits por segundo. Comando enviado da Terra chega à nave a 250 bits por segundo. É relativamente pouco em relação aos modernos modos de computadores pessoais que chegam a 56 mil bits por segundo.

2- Espectrômetro de raios gama

Os raios gama são partículas de luz de alta energia. Alguns elementos radioativos emitem raios gama. Outros produzem raios gama quando são bombardeados por raios cósmicos. Analisando a cor dos raios, a *Prospector* pode estimar a abundância de 10 elementos na superfície da Lua.

3- Painéis solares

O conjunto central, com 1,40 metro por 1,30 metro, é coberto por células solares que produzem uma média de 186 watts. É tão pouca energia que não

poderia acender uma lâmpada halógena de 400 watts doméstica.

4- Magnetômetro e reflectômetro

Os dois instrumentos medem o campo magnético da Lua.

5- Espectrômetro de nêutron e espectrômetro de partícula alfa

Foi o aparelho que indicou a presença de gelo na Lua. O espectrômetro de nêutron detecta as partículas que são mais encontradas ligadas aos prótons no núcleo dos átomos. Os nêutrons encontrados, que se movem lentamente, perderam parte de sua energia ao baterem com átomos leves, como o hidrogênio. Se houver uma boa quantidade de hidrogênio na Lua, é um forte indicador que existe água na superfície. Isto porque uma molécula de água é composta por dois átomos de hidrogênio e um de oxigênio. O outro aparelho busca núcleos de hélio, que podem indicar atividade tectônica na Lua.

Uma antiga suspeita

WASHINGTON - Os primeiros rumores de que a sonda *Lunar Prospector* teria encontrado gelo na superfície lunar começaram a vazar ainda na segunda quinzena de fevereiro. Em reportagem publicada em fevereiro no jornal americano *Washington Post*, o cientista encarregado da missão, Alan Binder, dizia que "os boatos são contraditórios, ora dizendo que encontramos toneladas de água, ora dizendo que não encontramos nada". "Só divulgaremos algo quando estivermos absolutamente certos", declarou.

A suspeita de que existe água na Lua é antiga. Embora os astronautas não tenham visto gelo, sensores deixados pelas missões Apollo 12 e Apollo 14 detectaram os primeiros indícios já em 1971. Mas foi somente em 3 de dezembro de 1996 que a sonda militar americana *Clementine* registrou dados confiáveis sobre a existência de água congelada. Diferentemente das missões tripuladas que pousaram em re-

giões equatoriais, a espaçonave do Pentágono voltou seus sensores para regiões próximas ao pólo sul lunar.

A medição foi feita através do eco de ondas de rádio dentro de uma profunda cratera lunar. As imagens resultantes revelaram que o gelo "provavelmente faz parte da camada superficial da lua próximo ao pólo sul", conforme informou na época o Departamento de Defesa americano.

A notícia das descobertas da *Clementine* gerou uma onda de otimismo e renovou o interesse da opinião pública em torno da perspectiva de viagens espaciais lunares. Cientistas especulam que o lago congelado poderia ser usado para abastecer a implantação de uma colônia na Lua. E que esta colônia poderia eventualmente servir de apoio para uma ocupação humana de Marte. Faltava, no entanto, conseguir dados mais apurados, que confirmassem a descoberta da *Clementine*.

A conquista do espaço

Quando o homem decidiu explorar o espaço, a Lua foi o primeiro passo. Diretamente relacionado com a Guerra Fria, o programa espacial opunha os Estados Unidos e a União Soviética (URSS). Os soviéticos tomaram a dianteira. Em 1959, a nave russa Luna 2 se chocou - literalmente - com a superfície da Lua.

A reação americana tardou. Só em 1961, o presidente Kennedy anunciou o programa Apollo. E, apenas em 1964, a sonda americana *Ranger 7* tocou no solo lunar. Mas não foi uma descida tranquila. Em 1966, a sonda soviética Luna 9 foi a primeira a fazer um pouso suave na Lua.

No mesmo ano, os EUA realizaram o primeiro voo experimental da nave *Apollo*. Era ainda um

voo não tripulado. O primeiro teste com pessoas, em vez de máquinas, foi desastroso. Em 1967, um incêndio matou três astronautas no lançamento da *Apollo 1*.

Mas os Estados Unidos não desistiram do sonho de pousar em solo lunar. No ano seguinte, a *Apollo 8* voltou à Terra após orbitar a Lua com três astronautas. Em 1969, o grande marco: Neil Armstrong, da *Apollo 11*, foi o primeiro homem a pisar na Lua.

Os russos nunca mandaram uma missão tripulada. Mas a *Luna 17* exibiu o primeiro veículo lunar (jipe) guiado da Terra. O programa Apollo continuou até 1972, num total de seis vãos tripulados. Quase um quarto de século depois, seus astronautas continuam sendo os últimos a pisar na Lua.

Internacional

ENTREVISTA/JUAN CARLOS WASMOSY

“Nossa democracia amadurece”

MARCIA CARMO
Enviada especial

ASSUNÇÃO – Ele jura que está fazendo de tudo para manter a normalidade democrática. Mas confessa que não sabe se as eleições presidenciais serão realizadas no dia 10 de maio e muito menos para quem passará a faixa presidencial no dia 15 de agosto, caso não aconteça este pleito. Numa entrevista de duas horas a duas jornalistas brasileiras, em sua residência, o presidente do Paraguai, Juan Carlos Wasmosy, disse: “É falso acharem que estou querendo prolongar meu mandato. Entregarei o cargo na data determinada pela Constituição. Mas a minha dívida é para quem, caso não ocorram as eleições.” E continuou: “Por isso estou pedindo ajuda à Igreja, para que reúna a todos e possamos discutir, bater um papo sobre este assunto.” Wasmosy culpa a justiça eleitoral e os candidatos vencedores das eleições internas do Partido Colorado (o general Lino Oviedo) e da frente opositora (Domingo Laino); ambos são alvo de acusações de fraude nesse voto interno e se recusam a rever o processo, o que poderia terminar no cancelamento das eleições.

Com uma cópia da Constituição na mão, Wasmosy garante que respeitará a Carta, que – como afirmou – tem brechas para todo tipo de interpretação, neste que é o mais delicado momento político dos últimos 50 anos do parceiro problemático do Mercosul. O candidato do Partido Colorado, Lino Oviedo, está preso por tentar contra a democracia, e Wasmosy não descarta que ele venha a ser eleito mesmo na prisão. Mas e no dia da posse? Até agora nem Oviedo nem o candidato da esquerda, Domingo Laino, quiseram negociar com Wasmosy. Na entrevista – numa das salas da residência presidencial, conhecida como a Mburuvicharoga (casa do cacique, em guarani), endereço durante décadas ocupado pelo ditador Alfredo Stroessner, Wasmosy falou alto para tentar explicar a confusa política paraguaia, que para ele está vivendo apenas os dramas do amadurecimento democrático.

Camisa branca, cordão de ouro à mostra, esbanjando sonoras gargalhadas, num ambiente com ar condicionado no máximo e decorado com peças de arte sacra, presentes da China e porta-retratos, Wasmosy exibiu seu português. Usou a palavra “sacanagem” pelo menos duas vezes – “Oviedo é mentiroso, golpista que faz sacanagem” – e não se incomodou ao ser informado de que a expressão não é muito elegante: “Mas é por isso mesmo que eu digo.” E deu nova gargalhada. A seguir, os principais trechos da entrevista do engenheiro, empresário e presidente que já foi amigo de Oviedo, jura por Deus que não quer prejudicá-lo e quer entregar o poder a quem de direito na data marcada. “Por isso chamei a Igreja. Não tenho interesse em ficar, mas o país não pode ficar sem presidente.”



AP - 25/4/96

Mercosul fez advertências

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA – Apesar de negar pressões do Brasil e de outros países do Mercosul para que mantenha a lisura do processo democrático paraguaio, o presidente Juan Carlos Wasmosy recebeu, em dezembro último, um recado direto do novo embaixador brasileiro em Assunção, Bernardo Pericás, que, ao lhe entregar as credenciais, tomou claras as preocupações do governo brasileiro com a crise sucessória no Paraguai.

Num ato inédito, em uma cerimônia formal de entrega de credenciais, o embaixador Pericás divulgou, no mesmo dia, uma nota à imprensa, na qual dizia ser “fundamental” assegurar “a continuidade e o aprofundamento do processo de transição democrática” naquele país, condição *sine qua non* para a ampliação da cooperação brasileira com o Paraguai.

O embaixador divulgou a nota atendendo a instruções do ministro Luiz Felipe Lampreia, que se encontrava no Panamá, em uma reunião de ministros do Exterior dos países do Mercosul. Ao fim da reunião, sem menção do nome do Paraguai, os ministros expediram uma nota em que, depois de “analisar a situação atual da democracia em seus países”, afirmaram que “o respeito às instituições e a manutenção do regime democrático são condições essenciais para a participação no Mercosul, da mesma maneira que a vigência da democracia representativa é indispensável no hemisfério”.

– Que está acontecendo com o Paraguai?

– O mesmo que aconteceu com o Brasil e com a Argentina quando estavam amadurecendo suas democracias. A mesma coisa que aconteceu na época do Sarney, quando foi-se fortalecendo a democracia.

– As eleições vão-se realizar ou não no dia 10 de maio?

– Eu sou fervoroso admirador das eleições. Quero que elas aconteçam no dia 10 de maio. Não sei se oficialmente algum partido político pediu a prorrogação. Eu não pedi adiamento [risos].

– Mas o presidente do seu Partido Colorado, Luis Maria Argaña, tem argumentado que a lei permite o adiamento.

– É difícil falar pelos outros, mas Argaña, além de ser presidente do partido e de ter sido candidato a presidente, é um jurista. Ele diz que a lei autoriza isto, o que não quer dizer que tenha pedido o adiamento.

– Por que existe toda uma movimentação para alijar o candidato oficial do Partido Colorado, general Lino Oviedo?

– No nosso país, não apenas na teoria, mas na prática, existe a independência dos poderes do Estado. Além disso, existe uma justiça eleitoral que, dentro da Constituição, dá as regras para as eleições. É esta justiça que determina a data da eleição. Não sou candidato. Ao contrário, tenho ajudado a justiça eleitoral a realizar as eleições. Orgulho-me de dizer que meu governo realizou as eleições mais limpas do país, em novembro de 1996.

– Então...

– Os partidos políticos são responsáveis por inscrever seus candidatos. O que irritou as pessoas do Partido Co-

lorado foi que o senhor Mojoli [Carlos Mojoli, presidente do Tribunal Eleitoral] inscreveu Oviedo como candidato. Não foi o Partido Colorado. Até hoje o candidato inscrito do Partido Colorado é Oviedo.

– Mas ninguém protestou.

– Vocês são jornalistas ou ovidistas? Só lêem aquelas partes que favorecem a Oviedo. Pelo amor de Deus! Posso mostrar, mas ainda não é o momento. As 90 atas que o senhor Mojoli recusou... Para que as próximas eleições presidenciais sejam como as municipais de 1996, é preciso que haja transparência e participação de todos. A justiça eleitoral, comandada pelo senhor Mojoli, tirou todos os funcionários ligados ao Partido Colorado de todos os postos-chave. Fez então uma justiça a seu gosto, sem controle. Foi isto que fez o senhor Argaña, como presidente do Partido Colorado, desconfiar. O que nós todos queremos é que haja eleições. Mas os opositores ficam dizendo que eu estou criando obstáculos porque quero prorrogar meu mandato.

– O senhor quer?

– Já repeti mil vezes que a Constituição diz, de maneira clara, que o presidente da República termina seu mandato aos cinco anos. Mas paralelamente a toda esta desconfiança em relação à justiça eleitoral, o candidato do Partido Colorado tem muitos problemas. Um é o Tribunal Militar. Não sei se vai condenar ou sancionar o Oviedo, e não me perguntem por quanto tempo, porque isto cabe ao Tribunal Militar extraordinário, que foi constituído de acordo com as leis militares. Não existe nenhuma arbitrariedade nisso. Houve uma disposição da Suprema Corte de Justiça que lhe deu capacidade para isso. Paralelamente, um candidato a senador do

Partido liberal entra com ação judicial dizendo que as atas eleitorais das eleições internas do seu partido são falsas.

– Não é curioso que fraudes tenham sido cometidas com a mesma letra nas cédulas do Partido Colorado e nas do Encontro Nacional de Domingo Laino?

– Depois falo sobre isso. Existe portanto na justiça comum um processo de esclarecimento sobre estas atas, que dizem ser falsas. Como pode ser que as atas do distrito de Concepción, na fronteira com o Mato Grosso do Sul e na fronteira com a Argentina tenham a mesma letra? Não se pode explicar como atas preenchidas no mesmo dia tenham a mesma letra no Norte e no Sul do país. Mas isto é um assunto que está na justiça. Trata-se de um delito contra o povo. Não quero que culpem Juan Carlos Wasmosy se não houver eleições porque foram anuladas as atas. Se eu fosse o candidato Domingo Laino ou o candidato Lino Oviedo, pediria a gritos que esclarecessem estas atas.

– Mas Oviedo está preso. Como vai gritar?

– Ele tem 60 advogados. O que não entendo é por que, se alguém tem a verdade nas mãos, não apresenta. Mostrem estas atas a peritos internacionais. A suspeita está em que alguma coisa querem esconder.

– Alguém da direita e da esquerda?

– Para mim, ambos. Comenta-se que ambos contrairam a mesma pessoa. Agora o que acontecerá, se em consequência da anulação não ocorrerem eleições? A Constituição tem uma brecha. Eu entrego o governo, mas quero saber a quem. Quem pode dizer que sou corrupto? Quem pode dizer que me deu um guarani? Tudo que tenho é fruto do meu trabalho. O

que acontece aqui é que a imprensa é muito politizada e irresponsável, e facilmente falta ao respeito, à dignidade das pessoas. A Constituição diz que se as eleições são anuladas ou se não é proclamado um candidato, o presidente entrega o governo ao presidente da Suprema Corte de Justiça. Mas não diz a quem deve entregar se não são realizadas eleições. Existe uma brecha. Por isso falei com os bispos, para que eles convidem todos ao diálogo para saber o que temos de fazer.

– O que diz a Constituição?

– Que o presidente entrega o cargo no dia 15 de agosto, tendo ou não eleições. Por isso, são falsos e têm má fé os que dizem que quero prolongar meu mandato. O Artigo 231 deixa claro que tem que ocorrer eleições. Se as eleições do dia 10 de maio forem anuladas, o presidente entregará o mandato ao presidente da Suprema Corte de Justiça, que permanecerá até que seja efetuada a transmissão. Mas não diz para quem eu passo o cargo, caso ocorram eleições.

– Mas presidente, por que, exatamente no dia em que um juiz foi entregar um habeas corpus para a libertação de Lino Oviedo, os soldados e os tanques estavam nas ruas?

– Este juiz recebeu chamado de um superior dizendo que não tinha competência para isso, e era um dia em que os soldados estavam fazendo treinamento.

– Mas eram militares que apoiavam Oviedo?

– Que? Oviedo não tem nenhum apoio dos militares!

– Oviedo não tem nenhum apoio dos militares. Eu expulsei, sem nenhum tiro, 60 generais ovidistas depois da tentativa de golpe por ele liderada, em abril de 1996.

Juan Carlos Wasmosy. Nas ruas, a vida segue normalmente e cada um tem sua opinião sobre a crise, que – como definiu, em bom português, o vice de Oviedo, Raúl Cubas – “não passa de uma briga de comadres, mas está pondo em risco a democracia”.

“Eu sou pró-Oviedo”, diz o motorista Julian Sossa. “Sou contra porque para mim ele é um louco”, discorda o porteiro Heriberto Sanchez. Oviedo está preso desde 12 de dezembro por determinação do tribunal militar extraordinário que analisa a acusação do governo federal de crime cometido por ele contra a democracia. Em 22

– O senhor não teme que este grupo prepare um golpe, uma revolta?

– Não. No meu governo não haverá golpe nenhum. Por que vocês têm que duvidar de mim?

– No Brasil e na Argentina entenderam-se que os soldados nas ruas, naquele dia, representaram uma espécie de golpe branco.

– Repito. Não acontecerá golpe no meu governo.

– Como garantir a realização das eleições?

– Não sei o que fazer diante das brechas da Constituição. Só sei que temos que ter um diálogo político. Por isso chamei a Igreja. Não tenho intenção de ficar, e o país não pode ficar sem presidente.

– E se houver um pacto para o senhor permanecer?

– Não vou pisar na Constituição. Nunca transgredi as leis. A Carta é clara, meu mandato termina no dia 15 de agosto. O que ninguém está falando é de um golpe jurídico. Isto sim é um golpe, o da Justiça Eleitoral. Não é um golpe jurídico considerar atas falsas? Mas vocês duas são ovidistas...

– Ele (Oviedo) diz que o senhor está fazendo isto para impedir que ele chegue à presidência e o investigue.

– É um mentiroso. Ele diz que tem até o apoio dos Estados Unidos, mas a embaixada americana faz questão de dizer que não lhe dá apoio nenhum. Seja quem for o presidente eleito, terá toda a liberdade para me investigar, se quiser e se for o caso. Não precisa ser o Oviedo. Ele sabe e vocês sabem que ele é um golpista, que faz sacanagem. Fui eu que sugeri a vestir pijama e em setembro passar o tempo em um hotel de luxo. Logo depois que ele ameaçou com o golpe. Oviedo é mentiroso, faz sacanagem.

– O Partido Colorado está há cinquenta anos no poder e pouca coisa mudou no Paraguai.

– Ficou cinquenta anos e ficará cem anos porque é o melhor do Paraguai. Mas um partido que tem Oviedo, que teve o ditador Stroessner...

– Stroessner usou o Partido Colorado. Abra sua mão. Veja que cada dedo é diferente um do outro. Então é assim. Nós também não podemos ser todos iguais. Juan Carlos Wasmosy é o presidente mais democrático da história do Paraguai.

– O senhor conversou com o presidente Fernando Henrique?

– Não. Para quê?

– Mas o senhor não fica preocupado com as ameaças de que o Mercosul poderia sancionar o Paraguai?

– Não. Isto é fofoca.

– Se a justiça eleitoral não cancelar as internas do Partido Colorado, Oviedo será o presidente, mesmo eleito na cadeia?

– Ai ele é o presidente.

– Mas o processo do tribunal militar que julga a tentativa de golpe que o levou à prisão vai continuar?

– Se o tribunal militar o condenar, a Suprema Corte terá que confirmar a decisão e ele ficará ou não preso. Mas se for absolvido, será o presidente.

– Mas se a candidatura de Oviedo for considerada ilegítima?

– [Wasmosy rabisca num papel os outros nomes que disputaram as internas do Partido Colorado e assobia quando faz um risco no nome de Oviedo e dos outros, na hipótese de serem substituídos] São as alternativas. Se não fica Oviedo, vem Raúl Cubas, seu candidato a vice. Se não for ele será Luis Argaña, que perdeu para Oviedo, e assim sucessivamente.

Oviedo deixa paraguaios divididos

ASSUNÇÃO – Um acampamento de índios maká, dos quais poucos falam espanhol, de agricultores e oito trabalhadores que há 30 dias fazem greve de fome na praça em frente à Suprema Corte de Justiça, pedindo a libertação do general Lino Oviedo, é a única marca nas ruas de que a vida po-

lítica não anda bem no Paraguai. Ali, ao sol, enquanto as índias amamentam os filhos, o jornalista Víctor Guanes, de 50 anos, que perdeu 22 quilos nesse período, calcula que manterá por mais uma semana a greve de fome que começou, como disse, “contra a injustiça”. No acampamento, mais de mil pessoas fazem fila diariamente para comer o cozido preparado pela ovidista Celeste Baez, de 40 anos, que deixa os quatro filhos em casa para cozinhar para os que declaram amor a Oviedo. “Oviedo respeita os pobres, por isso, merece meu sacrifício”, diz Celeste. “Oviedo respeita os índios”,

completa o índio Jorge Martínez. Na suíte onde está preso, na Primeira Divisão de Infantaria, Oviedo começou a fazer ontem um discurso de presidente eleito, já que na véspera foi confirmado candidato do Partido Colorado às eleições de 10 de maio. “No meu governo as prioridades serão trabalho e segurança”, disse a um cabo eleitoral que o visitou.

Na Rádio Cardinal, o locutor não se cansa de dizer que é antiovidista. O locutor da Nanduti faz o discurso pró-democracia. Para muitos, a crise política paraguaia se resume a uma disputa entre Oviedo e o presidente

Juan Carlos Wasmosy. Nas ruas, a vida segue normalmente e cada um tem sua opinião sobre a crise, que – como definiu, em bom português, o vice de Oviedo, Raúl Cubas – “não passa de uma briga de comadres, mas está pondo em risco a democracia”.

“Eu sou pró-Oviedo”, diz o motorista Julian Sossa. “Sou contra porque para mim ele é um louco”, discorda o porteiro Heriberto Sanchez. Oviedo está preso desde 12 de dezembro por determinação do tribunal militar extraordinário que analisa a acusação do governo federal de crime cometido por ele contra a democracia. Em 22

de abril de 1996, quando ainda chefiava o Exército, o general ameaçou o país com um golpe. Os países do Mercosul se mobilizaram, ele passou a vestir pijama e em setembro passou a vencer as internas para ser o candidato colorado à presidência nas próximas eleições, mas, curiosamente, foi preso e, paralelamente, correm outros processos que fazem com que ninguém garanta que as eleições serão realmente realizadas.

O problema, dizem os ovidistas, é que por influência de Wasmosy os 30 dias de detenção já se transformaram numa prisão de quase três meses.

A esperança do advogado de Oviedo, José Francisco Appleyard, é que o Supremo responda nos próximos dias ao pedido de habeas corpus impetrado pela libertação do general. Ontem à tarde, monsenhor Jorge Livieres disse que a Igreja Católica decidirá segunda-feira se atenderá ao pedido de Wasmosy de mediar um debate sobre os destinos do país, caso as eleições sejam adiadas, se Oviedo continuar preso ou se as internas tanto do Partido Colorado quanto da frente opositora forem canceladas pelas fraudes que o presidente diz que foram cometidas. (M.C.)

Crise leva China a abolir 15 ministérios

■ Premier Li Peng admite erros do governo, critica a corrupção e anuncia reformas do sucessor para evitar contágio da 'gripe asiática'

NELSON FRANCO JOBIM
Correspondente

LONDRES - Sob o impacto da crise asiática, a China vai extinguir 15 dos 40 ministérios, reduzir de alto a baixo a folha de pagamento do funcionalismo público, reestruturar a burocracia, fortalecer o sistema financeiro e acelerar a reforma das empresas estatais, anunciou ontem o primeiro-ministro Li Peng. Se efetivadas, essas reformas vão marcar a ruptura definitiva com um passado dominado pelas comissões de planejamento centralizado do regime comunista. Ao fazer um balanço da situação do país na abertura da nova sessão do Congresso Nacional do Povo, Li admitiu haver "falhas e defeitos" no trabalho do governo. "Tentamos resolver esses problemas nos últimos anos mas os resultados estão longe de ser satisfatórios. Alguns problemas se agravaram", advertiu Li.

O primeiro-ministro citou as estatísticas deficitárias, o aumento do desemprego, a fragilidade do setor agrícola, a realização de projetos desnecessários e paralelos, a fraca supervisão e controle do setor financeiro como os maiores "conflitos e problemas" da sociedade chinesa. "O comportamento burocrático divorciado da realidade cria sérios problemas entre os funcionários governamentais. A corrupção, a extravagância e o desperdício estão se espalhando e crescendo".

Ironia - Por uma ironia do regime chinês, Li, que está deixando o cargo depois de 10 anos para se tornar presidente do parlamento, criticou seu próprio governo e apresentou as propostas do sucessor, o atual vice-primeiro-ministro Zhu Rongji, num discurso monótono de 38 páginas que durou duas horas. Zhu é considerado o czar da economia chinesa desde



O presidente Jiang Zemin (E) conversa com o futuro premier Zhu Rongji, cérebro das novas reformas

1993, quando Li sofreu um ataque cardíaco.

Até o fim do Congresso, deve subir a estrela de Zhu, grande inimigo da burocracia e principal esperança chinesa para evitar o contágio da crise financeira que abala a região. Apesar do terremoto que abalou o "milagre econômico" asiático, o governo chinês está prevendo um crescimento de 8% e uma inflação de apenas 3% para este ano, além de um aumento nos investimentos externos diretos da ordem de 10%.

Os analistas econômicos acham difícil que a taxa de crescimento seja tão alta e esperam uma redução dos investimentos na China, que passaram de US\$ 50 bilhões em 1997. Nos últimos cinco anos, o comércio exterior chinês cresceu para US\$ 325 bilhões e o país recebeu

investimentos exterior de US\$ 186 bilhões, revelou Li.

Burocracia imperial - A reforma da burocracia que controla a China desde o remoto passado imperial, há mais de 2 mil anos, será uma tarefa gigantesca. Mas talvez o ponto central da luta de Zhu para controlar o déficit público que torna a China mais suscetível ao contágio da gripe asiática seja a reforma das estatais.

Diante da ameaça de desemprego e agitação social com o fechamento de estatais e a demissão de burocratas, US\$ 2,1 bilhões do orçamento a ser anunciado hoje serão destinados a ajudar os desempregados. "O Comitê Central do Partido Comunista", declarou Li, "propôs que dentro de três anos, através de reforma, reorganização e melhoria administrativa, tenhamos livrado a maioria das em-

presas estatais médias e grandes dos atuais prejuízos operacionais." Ele não falou de privatização, um tabu para a velha guarda comunista mas, no último congresso do PC, o presidente Jiang Zemin, falou da transferência de controle de estatais para o "público".

No plano político, ao elogiar a transferência de poder em Hong Kong da Grã-Bretanha para a China, Li manifestou esperança de que a reintegração de Formosa ocorra em breve e de forma pacífica. Li Peng vai para o lugar de Qian Shi, considerado um liberal, que até setembro passado era o número três na hierarquia do PC chinês mas foi afastado por Jiang, que tenta consolidar o poder de líder máximo a que ascendeu desde a morte de Deng Xiaoping no ano passado.



O primeiro-ministro Li Peng está deixando o cargo, depois de 10 anos

As pragas da economia

PEQUIM - Vinte anos depois do lançamento das reformas liberalizantes empreendidas por Deng Xiaoping, o primeiro-ministro chinês, Li Peng, enumerou em seu discurso de abertura da nova sessão do Congresso do Povo aqueles que são, em sua opinião, os "sete grandes problemas" da economia do país. São estas as piores pragas da economia chinesa na passagem da economia quase totalmente estatizada para a "economia social de mercado".

■ Muitas empresas estatais têm dificuldade de produção e gestão, daí o aumento de desempregados e a tensão no mercado de trabalho.
■ A agricultura segue desorganizada.

■ As operações financeiras, insuficientemente reguladas, apresentam sintomas de desordem.

■ As diferenças de desenvolvimento entre as diferentes regiões são chocantes.

■ A distribuição da renda é irracional, fazendo com que parte da população viva com dificuldades.

■ Há descontentamento em relação aos costumes sociais e à ordem pública. Alguns funcionários atuam como burocratas, isolando-se da população. A corrupção ainda é corriqueira.

■ Devido ao crescimento demográfico e ao progresso econômico, as condições ecológicas de certas regiões estão degradadas.

Porto Rico vai decidir seu futuro

WASHINGTON - Ao fim de 11 horas de debates e por apenas um voto de diferença, a Câmara de Deputados dos Estados Unidos aprovou, quarta-feira à noite, um projeto de lei autorizando a realização de um referendo em Porto Rico para que sua população decida se quer que o país continue sendo um Estado Livre Associado dos EUA, passe a ser o 51º estado americano ou se torne independente.

Apesar de apoiado pelo presidente Bill Clinton e pelas lideranças democrata e republicana no Congresso, o projeto de lei foi aprovado por 209 contra 208 votos. Agora passará ao Senado. Ele determina que a escolha dos porto-riquenhos seja feita por maioria absoluta no referendo a ser realizado ainda este ano, e, se não houver uma definição, outro referendo em no máximo 10 anos.

Se a população decidir que Porto Rico deve tornar-se o 51º estado americano, começará um processo de transição de 10 anos, ao fim dos quais a incorporação aos EUA seria novamente submetida a votação popular e à aprovação do Congresso americano. A votação do projeto de lei demorou devido ao grande número de emendas apresentadas para tentar derrubar a medida ou modificá-la. Uma das primeiras medidas rejeitadas foi a que propunha que o inglês fosse declarado língua oficial de Porto Rico, o que levaria a um veto do presidente Clinton, que várias vezes se pronunciou contra tal medida.

Clinton considerou a decisão da Câmara uma "vitória da democracia e contra a exclusão".

Em 1917, o Congresso americano concedeu aos porto-riquenhos uma cidadania americana que lhes permite ter passaporte dos EUA, viver e trabalhar em qualquer dos 50 estados do país e não pagar impostos federais desde que vivam em Porto Rico, mas não lhes dá o direito de votar para presidente nem de ter voto no Congresso.

Plebiscito realizado em 1993 em Porto Rico indicou que 48,6% de seus habitantes queriam continuar como estavam e 46,3% preferiam que Porto Rico se tornasse um estado americano; apenas 4,4% votaram pela independência.

Depoimento secreto de Clinton vem a público

FLAVIA SEKLES
Correspondente

WASHINGTON - O jornal *The Washington Post* publicou ontem uma detalhada reportagem sobre o depoimento juramentado que o presidente Bill Clinton prestou no processo movido por Paula Jones, no dia 17 de janeiro, no qual ele afirmou que a iniciativa de ajudar a estagiária Monica Lewinsky a encontrar um emprego no setor privado foi de sua secretária. Clinton também admitiu, no depoimento, ter discutido o assunto com Vernon Jordan, um poderoso advogado de Washington que ajudou Monica a encontrar um emprego como relações públicas na empresa Revlon.

A questão é muito importante para a investigação sobre o suposto caso do presidente com Monica e a possibilidade de ela ter sido aconselhada a mentir sobre o assunto. A secretária Betty Currie telefonou para Jordan no começo de dezembro, poucos dias depois que a Casa Branca foi informada de que Monica havia sido intimada a depor sobre seu relacionamento com Clinton no processo de Paula Jones, uma ex-funcionária do governo de Arkansas que processa Clinton por assédio sexual. Suspeita-se de que, ao ajudá-la, a Casa Branca tenha com-

prado seu silêncio, obstruindo a Justiça. No depoimento, Monica negou ter tido qualquer relacionamento sexual com Clinton.

Negativa - Quando o presidente respondeu às perguntas dos advogados de Paula Jones, sem saber que eles tinham mais de 20 horas de conversas gravadas entre Monica e uma amiga, Clinton negou, como já havia feito em público, ter tido um relacionamento sexual com a ex-estagiária. Para garantir que todas as partes estavam cientes do significado de "relacionamento sexual", foi entregue a Clinton um documento no qual a expressão era explicitamente descrita como sexo oral ou carícias com a intenção de excitar.

Clinton admitiu, entretanto, que os dois trocaram presentes. Monica deu ao presidente uma gravata e um livro, e ele trouxe para ela lembranças do balneário Martha's Vineyard, um livro, talvez um broche de ouro. Clinton disse que Monica o visitou algumas vezes em seu escritório e que é possível que os dois tenham ficado a sós. O presidente afirmou que a última vez em que a viu na Casa Branca foi antes do Natal. No entanto, registros do serviço secreto mostram que ela esteve lá em 28 de dezembro.

Ainda mais interessante que os detalhes do depoimento - muitos deles anteriormente divulgados - é uma outra questão: Quem tinha mais interesse no vazamento da transcrição do interrogatório? Os advogados de Paula afirmam que a responsabilidade pelo vazamento é da Casa Branca, que, por sua vez, diz que seus advogados negam terem sido a fonte do jornal. A Casa Branca estava considerando a hipótese de pedir à juíza que preside o processo (e que impôs uma ordem de sigilo a todas as partes) uma investigação para determinar a fonte.

Ainda que os detalhes do depoimento sejam constrangedores, a Casa Branca é quem mais tem a ganhar: uma vez que sua transcrição foi tornada pública, outras testemunhas, especialmente os aliados de Clinton, saberiam melhor como coordenar seus depoimentos.

■ O empresário Johnny Chung foi acusado ontem de ter dado grandes contribuições à campanha de reeleição de Clinton usando o nome de outras pessoas. Mais cedo, Yogesh Gandhi, suspeito de ter sido testa-de-ferro para contribuições ilegais vindas do exterior, foi preso por tentar deixar o país.

Alemães saem às ruas por emprego

Desempregados organizaram ontem a segunda jornada de protestos em pelo menos 200 cidades alemãs. As manifestações coincidiram com a divulgação da taxa de desemprego de fevereiro, que se manteve em níveis recordes de 12,6% (repetindo a situação que se apresentava em janeiro), de acordo com dados do Ministério do Trabalho. Para tentar solucionar o problema, o chanceler Helmut Kohl pretende iniciar conversações com sindicatos e empregadores. Mas seu governo vem sendo duramente criticado pelo aumento do desemprego no país. "A capacidade do governo de combater o desemprego é praticamente nula", afirmou o social-democrata Gerhard Schröder, que disputará com Kohl as eleições gerais deste ano. "É por isto que ele [Kohl] deve deixar o governo", disse. Schröder afirmou que o combate ao problema, que atinge 4,8 milhões de alemães, será um dos temas principais de sua campanha.

Cresce pressão contra Pinochet

O Partido para a Democracia, que integra a coalizão do governo do Chile, pediu ontem que o general Augusto Pinochet, que comandou o país entre 1973 e 1990, seja convidado a apresentar suas contas pessoais, após a revelação de que nos dois últimos anos o Exército vendeu um total de bens no valor de US\$ 130 milhões "sem pedir qualquer autorização do governo". A medida que aumentam as pressões contra Pinochet, às vésperas de sua posse como senador, o presidente Eduardo Frei pediu calma à população e aos líderes políticos. A posse do general como senador vitalício no próximo dia 10 tem gerado protestos de todos os tipos, como o show "Adeus senador, adeus general" de quatro bandas de rock chilenas, promovido para rechaçar a proximidade do ex-ditador com o poder.

Bélgica captura terroristas

A polícia belga prendeu ontem em Bruxelas sete integrantes do Grupo Islâmico Armado (GIA), organização fundamentalista acusada de cometer massacres que mataram milhares de pessoas na Argélia, além de atentados terroristas na França. O ministério do Interior da Bélgica informou que um dos homens presos é Farid Melouk, que foi condenado a revelar a sete anos de cadeia pelo envolvimento nos atentados a bomba praticados no metrô de Paris em 1995. Segundo o ministro Johan Van De Lanotte, a operação policial de ontem foi o mais significativo golpe contra o GIA na Europa nos últimos anos. A polícia suspeita que a Bélgica tenha sido integrada a uma rede europeia que arrecada fundos para os atentados do GIA e fornece abrigo a seus membros em fuga.

Violência em Kosovo deixa mais 22 mortos

PRISTINA, SÉRVIA - As forças de segurança sérvias mataram ontem 20 albaneses da província de Kosovo em operação contra bases do Exército de Libertação de Kosovo durante a qual também morreram dois policiais e quatro ficaram feridos, informou o Ministério do Interior da Sérvia. Os incidentes ocorreram na área do vilarejo de Prekaz, refúgio dos nacionalistas albaneses desde pelo menos 30 pessoas foram mortas em luta no último dia 28.

"Ao liquidar o ninho terrorista albanês, a polícia apreendeu grande quantidade de bombas e

outras armas", informou comunicado divulgado pela TV estatal. Acrescentou a mensagem que a polícia continuava vasculhando a região e prendendo integrantes dos grupos armados albaneses com as quais as forças de segurança lutaram ontem.

Refugiados albaneses contaram que as forças de segurança sérvias, apoiadas por veículos blindados e helicópteros de ataque, avançaram sobre Prekaz e a vizinha localidade de Lausha ao amanhecer. Mais tarde, o ataque estendeu-se a outros vilarejos dos arredores da cidade de Srbice, 25 quilômetros a oeste

de Pristina, a capital de Kosovo.

O novo conflito ocorreu em meio aos esforços de mediação da União Europeia, que enviou a Bélgica o chanceler britânico Robin Cook. O mediador voltou para casa de mãos vazias. O presidente iugoslavo, Slobodan Milosevic, recusou-se a dialogar com os albaneses da região de Kosovo, no Sul da Sérvia, que reivindicam autonomia.

De acordo com a agência de notícias Tanjug, Milosevic disse a Cook que o futuro de Kosovo é um assunto interno e que suas forças de segurança fariam tudo para acabar com o terrorismo.

Não dirija correndo até a banca mais próxima.

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, excesso de velocidade dá multa de R\$ 492,00 e suspensão do direito de dirigir.

PONTOFRI
É POR VOCÊ QUE A GENTE FAZ MELHOR E PONTOS

JORNAL DO BRASIL

Dia 7 de março, no Jornal do Brasil, o Código de Trânsito Brasileiro. Não perca.

O TEMPO

Rio de Janeiro

Um sistema de alta pressão, que se encontra localizado sobre a região fará com que o tempo fique quente e úmido em todo o Estado, com céu variando entre ensolarado e parcialmente nublado. Podem ocorrer pancadas de chuva e trovoadas isoladas no final da tarde em algumas áreas.



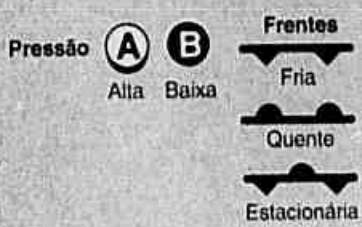
Previsão para os próximos cinco dias na cidade

	HOJE	AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA
	Ensolarado a parcialmente nublado.	Ensolarado a parcialmente nublado.	Ensolarado com névoa fina.	Ensolarado a parcialmente nublado.	Parcialmente nublado.
Zona Sul	31/26	Zona Sul 31/26	Zona Sul 31/26	Zona Sul 31/24	Zona Sul 31/24
Zona Norte	33/26	Zona Norte 33/26	Zona Norte 33/26	Zona Norte 31/24	Zona Norte 31/24
Zona Oeste	35/26	Zona Oeste 35/26	Zona Oeste 33/24	Zona Oeste 33/24	Zona Oeste 33/24
Umidade relativa	65%	65%	65%	65%	70%

Obs: As temperaturas da cidade referem-se às médias das máximas e mínimas de cada região.

Previsão para o Brasil

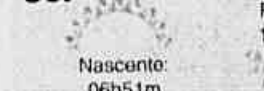
Valida para hoje, com as temperaturas máxima e mínima em cada capital



Praias

Mangaratiba	Recomendada
Grumari	Recomendada
Recreio	Recomendada
Barra	Recomendada
Papino	Não recomendada
São Conrado	Não recomendada
Virgol	Não recomendada
Leblon	Não recomendada
Ipanema	Recomendada
Diabo	Recomendada
Arpoador	Recomendada
Copacabana	Recomendada
Leme	Recomendada
Botafogo	Não recomendada
Flamengo	Não recomendada
Lirica	Não recomendada
Fortaleza S. João	Não recomendada
Vermelha	Não recomendada

Sol



Lua



Aeroportos

	Tempo	Visibilidade
Galeão	par/nub	mod/boa
Santos Dumont	par/nub	mod/boa
Congonhas (SP)	par/nub	mod/boa
Vincos (SP)	par/nub	mod/boa
Guarulhos (SP)	par/nub	mod/boa
Confins (MG)	par/nub	boa
Brasília	par/nub	boa
Manaus	nub	boa
Fortaleza	par/nub	boa
Recife	par/nub	boa
Salvador	par/nub	boa
Curitiba	par/nub	mod/boa
Porto Alegre	par/nub	mod/boa

LEGENDA: par = parcialmente, nub = nublado, mod = moderada, red = reduzida, enc = encoberto

Condições válidas para hoje.

Maré

	hora	altura	hora	altura
Rio de Janeiro				
Alta	01h02m	1.0	10h56m	0.9
Baixa	05h21m	0.7	12h30m	0.9
São João da Barra				
Alta	01h36m	0.9	11h30m	0.8
Baixa	04h39m	0.5	11h48m	0.7
Macaé				
Alta	00h39m	1.0	10h33m	0.9
Baixa	04h13m	0.5	11h22m	0.7
Cabo Frio				
Alta	00h59m	0.9	10h53m	0.8
Baixa	05h16m	0.6	12h25m	0.8

Ondas

A previsão para hoje na orla marítima do Rio é de céu parcialmente nublado. Vento: do Nordeste, com velocidade de 11 a 16 nós. Mar do Nordeste com ondas de 0,5 a 1,0 metro, em intervalos de 3/4 segundos. Temperatura estável.

Estradas

Rio-Teresópolis — Recuperação do pavimento no km 92, tráfego em meia pista.

Rio-Campos — O trânsito está sendo desviado, na altura do km 130, para a RJ-116, devido a queda da ponte sobre o rio do Meio. Obras no km 265, no trevo de Rio Bonito, com tráfego lento. Operação Tapa-Buracos entre o km 206 e o 260, no sentido Campos-Rio, com interferência no tráfego. Passagem de nível no km 303, com homens trabalhando e tapumes no canteiro central e no acostamento, nos dois sentidos.

Rio-São Paulo — Acostamento interditado, sentido SP-RJ, nos kms 167 e 168, para obras de contenção. Já no sentido RJ-SP, o acostamento está interditado nos kms 305 e 306 para a construção da mureta. Faixa esquerda interditada, nos dois sentidos, do km 203 ao 205 e no km 228, para obras no canteiro central; no sentido RJ-SP, do km 235 ao 236, para drenagem; do km 296 ao 297 para poda de árvores; e do km 318 ao 319, para obras no retorno para Itaipua. Faixa direita interditada, no sentido SP-RJ, no km 194, para recomposição de guarda-corpo.

Rio-Santos — Pista interditada, com passagem por desvio, nos kms 449, 462 e 526. Tráfego em meia pista no km 565, sentido Santos-Rio, e kms 536 e 584, sentido Rio-Santos.

Resumo do tempo no Brasil

Norte - Tempo parcialmente nublado, quente e úmido, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas, principalmente no oeste e norte da região.

Nordeste - Tempo quente e úmido, com céu ensolarado a parcialmente nublado em todos os Estados.

Centro-Oeste - Ensolarado a parcialmente nublado, quente e úmido, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

Sudeste - Tempo ensolarado a parcialmente nublado, quente e úmido. Possibilidade de ocorrência de pancadas de chuva e trovoadas isoladas em algumas áreas.

Sul - Tempo parcialmente nublado a ensolarado. Pancadas de chuva e trovoadas isoladas no Rio Grande do Sul.

Todos os mapas e previsões do tempo são produzidos pela AccuWeather Inc. ©1996. Outras fontes: Navemar (ondas), DNER (estradas), Infraero (aeroportos) e FEEMA (praias). <http://www.accuweather.com>

No mundo

	hoje	sabado
	Max Min T	Max Min T
Acapulco	33 22 pn	32 22 pn
Amsterdã	9 9 t	12 3 ch
Assunção	34 23 pn	33 23 pn
Atenas	16 6 pn	14 9 pn
Atlanta	17 11 ch	18 10 ch
Bagdá	23 11 s	21 7 pn
Bancoc	33 24 pn	32 24 pn
Barcelona	17 12 pn	21 12 pn
Berlim	8 5 ch	9 2 n
Bogotá	18 12 t	18 11 t
Buenos Aires	10 9 t	13 4 n
Buenos Aires	24 17 pn	26 16 pn
Cairo	20 10 s	18 8 pn
Cancun	31 22 pn	29 23 pn
Caracas	30 19 pn	29 20 pn
Chicago	4 1 n	7 2 ch
Cingapura	33 26 pn	31 26 n
Copenhague	2 2 pn	1 4 nv
Cidade do México	28 10 s	24 9 pn
Dallas	23 13 n	17 1 ch
Dublin	13 8 t	11 4 ch
Istambul	10 1 t	6 5 pn
Estocolmo	-1 7 nv	-4 12 pn
Florença	13 8 pn	20 9 s
Frankfurt	2 0 nv	7 2 nv
Genebra	10 4 pn	13 4 t
Helsinque	-5 8 n	-4 12 nv
Hong Kong	21 16 pn	23 19 pn
Jerusalém	16 3 pn	11 2 n
Joanesburgo	31 18 pn	31 17 pn
La Paz	18 7 ch	14 6 t
Lima	31 22 pn	29 23 n
Lisboa	22 14 pn	21 14 s
Londres	12 10 t	12 2 n
Los Angeles	18 10 ch	20 11 pn
Madri	23 9 pn	23 10 pn
Manilha	32 22 s	31 23 pn
Marrakech	29 10 s	29 12 s
Miami	26 19 pn	28 21 pn
Montevideo	25 18 pn	26 18 pn
Montreal	1 11 s	3 3 nv
Moscou	6 2 ch	-4 10 pn
Munique	5 4 nv	11 3 t
Nairóbi	29 14 pn	30 14 pn
Nassau	25 18 s	27 20 pn
Nova Deli	21 7 pn	21 5 s
Nova Iorque	9 0 s	8 1 pn
Nice	17 12 pn	21 12 s
Oslo	-2 7 nv	-5 15 pn
Orlando	26 16 pn	27 16 pn
Panamá	33 24 pn	32 25 pn
Paris	12 8 t	12 3 pn
Pequim	17 4 s	12 2 s
Praga	4 4 nv	9 5 t
Reykjavik	-10 14 s	-6 8 s
Roma	15 5 s	18 11 pn
San Juan	28 23 t	28 22 pn
Santiago	26 1 s	26 8 s
São Francisco	16 6 s	15 8 ch
Seattle	9 1 pn	8 2 t
Seul	12 2 pn	8 2 s
Sidnei	24 16 pn	22 13 pn
Tóquio	11 6 pn	9 1 pn
Toronto	2 4 pn	6 2 nv
Vancouver	7 2 pn	7 1 nv
Viena	8 3 n	12 7 n
Washington	12 2 pn	10 4 n
Zurique	7 7 nv	11 4 t

Tempo (T) e sol, pn=parcialmente nublado, n=nublado, ch=chuva, t=tempestades, ag=aquacero, ni=neveada leve, nv=neveada, g=gele



Consulte o seu Agente de Viagens ou a Rio-Sul sobre a frequência dos vôos. Rio: (021) 507-4488 • Brasília: (061) 242-4099

Rio (Santos Dumont) - Brasília					Brasília - Rio (Santos Dumont)						
07:00	10:00	12:00	15:30	18:45	19:45	09:05	12:10	14:00	17:35	20:50	21:50

Voando Jet Class



Toll Free: 0800-99-2004
www.rio-sul.com

Smiles, seus vôos valem milhas.

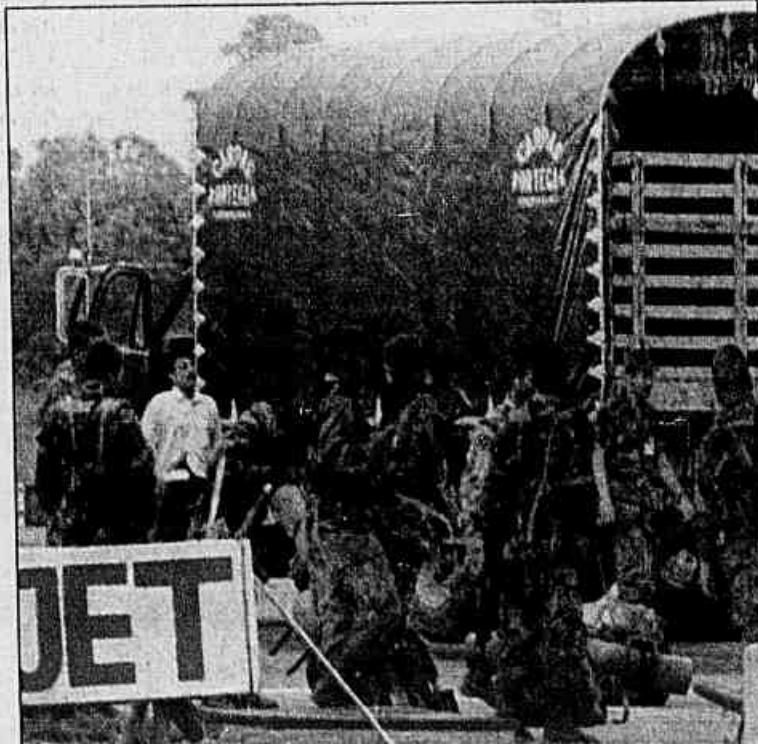
Guerrilha colombiana faz o maior ataque

■ Combate na selva já dura seis dias, e temor de investidas nas cidades pode aumentar a abstenção na eleição parlamentar de domingo

BOGOTÁ — No mais forte golpe contra o Exército colombiano nos 35 anos que já dura a guerra civil no país, os guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) mataram pelo menos 70 soldados e três civis em cinco dias de um incessante ataque a uma base militar no Sul do país, numa região da selva amazônica onde existem grandes plantações de coca e muitos laboratórios para fabricação de cocaína. O Exército, que reconhece a perda de seus homens, anunciou por sua vez a morte de 30 rebeldes e o envio de mais mil soldados para a área.

O número de militares mortos foi citado pelo ministro da Defesa, Gilberto Etcheverri, em entrevista a uma emissora de rádio, mas oficialmente o governo ainda não se manifestou. "Estamos ainda em combate, mas este se trava numa das selvas mais fechadas do planeta, o que torna tudo muito complicado", disse Etcheverri, ao explicar as dificuldades para se estabelecer contato com a base atacada. Em seguida, ele pediu ao país que entenda com clareza o que está ocorrendo: "Esta não é uma guerra de super-homens ou de Rambo, que só existem na televisão. As guerras são duras e cruéis, e a nós cabe uma quota de sacrifício".

Samper — Ontem à tarde informou-se que o presidente Ernesto



Reforços militares chegam a uma base próxima à área dos combates

Samper viajará hoje para a base aérea de Tres Esquinas, a mais próxima da área onde se travam os combates. Ele parte de helicóptero, no início da manhã, acompanhado dos comandantes do Exército e da Aeronáutica, generais Mário Hugo Galán e Fabio Zapata.

Classificada pelo jornal El

Tiempo, de Bogotá, como "a maior catástrofe militar da história do país", a grande baixa sofrida pelo Exército poderá reduzir ainda mais o índice de comparecimento às urnas nas eleições legislativas do próximo domingo, principalmente no Sul, onde existe o temor de novos ataques guerrilheiros. Mesmo

A ofensiva guerrilheira

400 rebeldes das Farc dizimaram uma brigada de elite do Exército



antes de a notícia dos combates ter sido divulgada, as pesquisas indicavam que 43% dos colombianos não tinham intenção de votar. Este índice supera o mais baixo já registrado no país, em 1990, numa outra fase de grande movimentação guerrilheira.

Em mensagem que fizeram che-

gar à sede da Cruz Vermelha em Bogotá, as Farc informaram a morte de 70 militares e três civis durante o ataque, e pediram ajuda para o atendimento a 33 feridos, sem especificar a que lado pertencem. Informaram ainda que mantêm oito soldados na condição de prisioneiros. No entanto, segundo o delega-

do da Cruz Vermelha, Pierre Grassman, a natureza da área e o fato de os combates perdurarem impedem por enquanto o envio de socorristas.

De acordo com o chefe do Exército, general Fernando Tapias, o ataque teve início domingo, nas selvas de Caguán, província de Caquetá, quando cerca de 500 guerrilheiros cercaram 150 soldados de uma companhia móvel do Exército que acabara de instalar uma base avançada do local. Ele indicou que existem outros destacamentos militares na região, mas dadas as difíceis condições de acesso ao local dos combates não houve possibilidade de apoio imediato. "Mas as tropas de reforço, bem como os mil soldados enviados agora, estão a ponto de chegar", disse ele à Rádio Caracol, para acrescentar que só então se saberá com certeza o número de baixas ocorrido.

Segundo vários chefes militares, a ferocidade do ataque das Farc demonstra seu desespero por recuperar o controle de uma região da selva de importância vital para suas operações de narcotráfico. Eles afirmam que depois do desaparecimento dos dois maiores cartéis da droga, o de Cali e o de Medellín, a guerrilha assumiu a produção da coca e o processamento da cocaína, que assim teria passado a ser a principal fonte de seus recursos.

Economia

Novas taxas favorecem renda fixa

■ Carteiras de fundos de investimentos estão cheias de títulos pré-fixados, com ganhos embutidos antes da redução na TBC e TBAN

MARA-LUQUET

Os investidores em fundos de renda fixa saíram ganhando com o corte nas taxas de juros anunciado pelo governo na quarta-feira. Os cotistas dos fundos de renda fixa FIF 60 dias começam a sentir hoje o efeito da queda nas taxas. Grande parte destas carteiras de fundos está recheada de títulos pré-fixados do governo, o que significa dizer que ainda embutem a taxa que estava sendo praticada no mercado anteriormente, superiores a 30% ao ano.

"O ganho do cotista será maior quanto maior forem os prazos dos papéis que estão nas carteiras do fundo", diz Luís Eduardo de Assis, diretor de investimentos do Banco HSBC Bamerindus. "Nossa carteira tem um prazo médio de 60 dias", acrescenta. Na última sexta-feira, Assis comprou R\$ 200 milhões no leilão de Letras do Tesouro Nacional, papéis que embutem uma taxa entre 30% e 31% com vencimentos até o próximo mês de agosto. Com os juros da economia caindo para o patamar dos 28%, esses papéis passam a valer muito no mercado jogando para o alto o valor das cotas destes fundos.

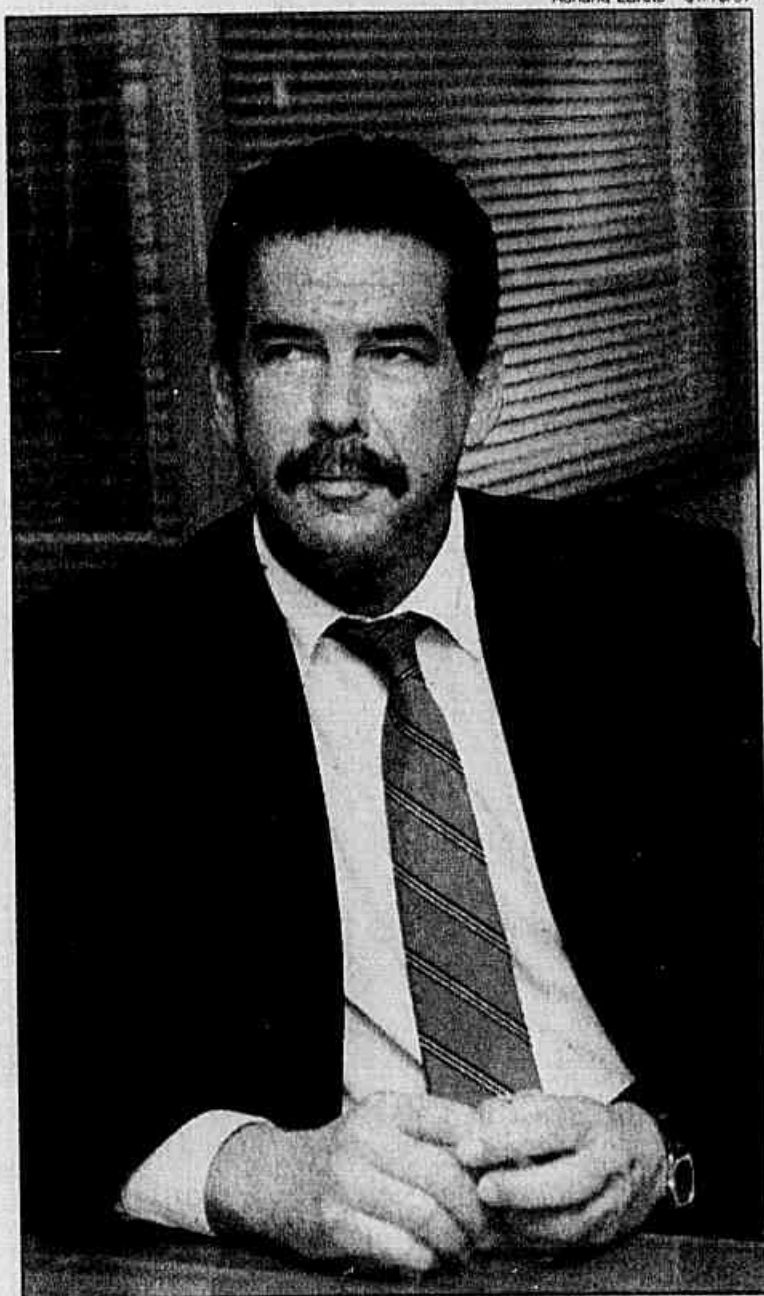
Valorização - O fundo FIF Renda fixa 60 dias do Banco do Brasil, por exemplo, experimentou ontem uma valorização de 0,55%, enquanto no dia anterior sua valorização diária ficou em 0,11%. "Em geral as valorizações vão embutir o ganho de duas cotas", diz um administrador. Ou seja, é como se o rendimento para o cotista fosse contabilizado duas vezes em um mesmo dia.

O ganho para o cotista, observado neste momento, tenderá a se repetir futuramente sempre que o governo anunciar novos cortes nas taxas de juros - a expectativa é que a taxa continue a cair até sua estabilização, em níveis próximos a 20% ao ano, como estava antes da crise asiática, em outubro. Vítor Duarte, diretor do Banco Bozano, Simonson, lançou um fundo no último mês de novembro acreditando firmemente neste movimento de redução de taxas, mas não imaginou que ele fosse tão brusco. O fundo contém apenas papéis do governo pré-fixados e sua filosofia é ter papéis pré-fixados de longo prazo. Sua rentabilidade atualmente é de 109,60% do CDI (taxa interbancária), ou seja apresenta um ganho superior ao dinheiro repassado entre bancos.

O benefício fica apenas para quem já era cotista destes fundos e acelera a reversão nas perdas que esses investidores tiveram no final de outubro, quando o governo, pressionado pela fuga de capitais, dobrou a taxa de juros interna. Naquele mês eles experimentaram o efeito contrário: os papéis que os fundos carregavam embutiam uma taxa bem menor do que as que passaram a ser praticadas na economia. O aplicador que não fez saques naquele momento não realizou prejuízo mas amargou uma perda contábil que começou a ser revertida desde que o governo passou a reduzir as taxas de juro.

Os investidores que não têm aplicações em fundos de renda fixa ainda têm oportunidade de aproveitar os ganhos com as próximas quedas nas taxas brasileiras.

Adriana Lorete - 31/10/97



Carlos Thadeu, do Ibmec, recomenda atenção para os prazos da dívida

Poupança vai cair

WLADIMIR GRAMACHO

BRASÍLIA - A ordem para quem quer lucrar com a rentabilidade da caderneta de poupança em março é estar atento, dia a dia, ao rendimento das outras aplicações. Isso porque a poupança dará um retorno descendente ao aplicador durante o mês. Quem correr, pega as melhores taxas. Quem ficar para trás, corre o risco de perder dinheiro.

O motivo é simples, como explica a Gerência de Captação do Banco do Brasil. Em primeiro lugar, os juros estão em queda, o que deverá ao longo dos meses reduzir o retorno de todas as aplicações à disposição do investidor. Mas para a caderneta, essa tendência provoca um efeito específico. Como existe um redutor fixo na Taxa Referencial (TR), calculado mensalmente, a poupança paga juros maiores enquanto as taxas médias dos certificados de depósitos bancários (CDBs) estão altas. A medida em que essas taxas caem, os juros da poupança acompanham a queda.

Esse sobe-e-desce da rentabilidade na caderneta deve ajudar a conter a onda de saques que levou R\$ 3,183 bilhões das contas do país em fevereiro, conforme anunciou ontem o Banco Central. Esse foi o pior resultado desde o início do Plano Real, provocado pela baixa rentabilidade do investimento, de 0,85% no mês passado. Todo esse dinheiro migrou para os Certifica-

dos de Depósitos Bancários (CDBs) pré-fixados, que receberam aplicações de R\$ 3,945 bilhões no período. O rendimento do CDB em fevereiro foi de 1,78%.

Para manter a atratividade do investimento, o próprio Banco Central alterou a rentabilidade do investimento na última terça-feira. O redutor da Taxa Referencial (TR) foi diminuído para manter a atratividade aos olhos dos poupadores. Com isso, o rendimento saltou de 0,9171% para as contas com aniversário em 28 de março, até 1,5054% (2 de abril) e 1,4741 (3 de abril).

Ao fim do mês, a caderneta acumulava um saldo de R\$ 97,8 bilhões, resultado de depósitos de R\$ 16,1 bilhões, retiradas de R\$ 19,3 bilhões e rentabilidade de R\$ 1,6 bilhão. O campeão na preferência do investidor continua sendo o CDB pré-fixado, que conta com saldo de R\$ 125,6 bilhões, seguido pela poupança e pelo Fundo de Investimento Financeiro de 60 dias (FIF-60), que tem depósitos de R\$ 94,2 bilhões.

Em recuperação estão os investimentos em ações, que voltaram a liderar o ranking de rentabilidade das aplicações financeiras. Os fundos de ações, que gerenciam R\$ 1,5 bilhão em recursos, obtiveram rendimento de 6,20% em fevereiro, seguidos pelos fundos de ações com carteira livre (R\$ 14,2 bilhões), que tiveram 3,86%, e pelos fundos de capitais estrangeiros (R\$ 135 milhões), com 5,44%.

As aplicações em fevereiro

Modalidade	Rentabilidade	Saldo (R\$ milhões)
CDB Pré-Fixado	1,78%	125.567
Poupança	0,85%	97.801
FIF 60 dias	2,05%	94.204
Fundo Ações*	3,86%	14.168
FIF 30 dias	1,73%	9.533
BB Extra-Mercado	1,87%	9.167
FIF Curto Prazo	0,68%	7.210
FRF CE **	1,55%	5.469

(*) Carteira Livre

(**) Fundo de Renda Fixa - Capital Estrangeiro.

Fonte: Banco Central

Dívida pública será pouco afetada

CARLOS FRANCO

O impacto da redução das taxas de juros, de 34,5% para 28% ao ano, sobre a dívida pública em poder do mercado financeiro, estimada em R\$ 160 bilhões, atingirá de imediato apenas um terço desse montante. Ou seja, cerca de R\$ 53 bilhões. A afirmação é do ex-diretor da dívida pública do Banco Central e professor do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec) Carlos

Thadeu de Freitas Gomes. Esta parcela, explica o economista, é aquela indexada às taxas de juros diárias, onde estão incluídos papéis lançados pelo governo para securitizar dívidas estaduais, como as do Banespa e do Banerj.

Segundo Freitas Gomes, o movimento mais importante a ser acompanhado, a partir de agora, é se os mais de 1/3 desta dívida, que é pré-fixada, terão alteração nos prazos, encurtados depois da crise asiática. "Grande parte

deste estoque vence neste primeiro semestre, portanto, a atenção está voltada para se o governo vai renovar os papéis a prazos curtos ou mais longos".

Freitas Gomes disse que o mercado aceitará prazos mais longos, mas este seria um risco para o governo se este optar por nova redução nas taxas no próximo dia 15 de abril, quando o Comitê de Política Monetária (Copom) se reúne novamente. "Aí, teríamos papéis renegociados a um prazo e taxas de ju-

ros maiores. O mercado adoraria". Por sua vez, se houver necessidade de nova elevação, o que o economista não acredita, o mercado perderia na operação.

Já sobre um estoque de menos de 1/3 da dívida pública composto de papéis pós-fixados, em grande parte pela variação cambial, a redução dos juros não terá nenhum impacto. Freitas Gomes não acredita que o governo, que preservou a política cambial, tomará uma decisão diferente neste momento.

Um curso de inglês não sai da sua cabeça? Hoje mesmo ele entra na sua vida.

Credário Automático Itaú

Tudo mundo conhece, mas poucos sabem.

FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS SA
CNPJ 23.274.194/0001-19

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA **Eletrobrás**

AVISO DE LICITAÇÃO
Tomada de Preços Nº
DPD.G.001.98

1. FURNAS Centrais Elétricas S.A. torna público que realizará Licitação na modalidade Tomada de Preços para prestação de serviços de digitação e conferência de dados.

2. Regime de Execução: Empreitada por preço unitário.

3. Tipo de Licitação: Menor preço.

4. O Edital poderá ser consultado e obtido, mediante pagamento da taxa de R\$ 10,00 (dez reais), a partir do dia 06.03.98, na Central de Atendimento ao Fornecedor, na Rua São João Batista Nº 60, no horário de 09h às 16h.

5. As propostas deverão ser entregues às 10h do dia 02.04.98, sendo a abertura dos envelopes às 10h do dia 06.04.98, no endereço acima.

Departamento de Processamento de Dados

ARRUMAR EMPREGO AGORA, JÁ NÃO DÁ TANTO TRABALHO.

Achei

Achei! Emprego. Tudo domingo, no seu Jornal do Brasil.

JORNAL DO BRASIL

A alegria já começa na entrada: compre um ingresso e leve outro inteiramente grátis.

Terra Encantada

Que tal passar o dia inteiro se divertindo num mundo de alegria, cheio de atrações e mais um monte de surpresas? Agora imagine tudo isso com uma incrível promoção: na compra de um ingresso você leva outro inteiramente grátis. É isso mesmo, pode começar a comemorar. Junte sua turma e vá correndo curtir o mais moderno Parque Temático da América Latina. Terra Encantada. Diversão é tudo neste mundo.

Ingressos à venda na bilheteria do Parque.
Novo Horário:
Parque: 11h às 24h
Atrações: 12h às 23h

Estacionamento: Av. Ayrton Senna, logo após o Via Parque Shopping - Informações: 421-9466

Celso Pinto



A febre e o termômetro

Os resultados fiscais do ano passado foram um desastre, sem o dinheiro da privatização, mas bastante bons considerando a privatização como receita. O primeiro é o número "oficial" do déficit; o segundo só passou a ser divulgado no ano passado. É natural, portanto, que, quando a Fazenda chama a atenção para o número melhor, não "oficial", desperte suspeitas: parece querer resolver a febre quebrando o termômetro. A discussão, contudo, é mais complicada do que isso.

O resultado pior é o oficial porque o Brasil decidiu seguir a recomendação do FMI de não considerar o dinheiro obtido na privatização como receita. O próprio FMI, contudo, já mudou de ideia a respeito. Seu Manual de Finanças Públicas diz que privatização é receita, lembra o secretário-executivo da Fazenda, Pedro Parente, embora documentos recentes do Fundo digam o contrário.

O Reino Unido da Baronesa Thatcher, que inventou a privatização, sempre incluiu esse dinheiro como receita. Chile e México também. A Argentina faz uma contabilidade dupla, com a anuidade do FMI. O próprio Brasil da equipe do Real, em 1994, inventou um "resultado primário ampliado" para fazer a privatização melhorar o número oficial.

Não há, portanto, unanimidade. Mas qual faz mais sentido? Dependendo de que se quer ter sob controle em relação às contas públicas.

Grosso modo, existem pelo menos três razões para controlar ou eliminar o déficit público: 1) abrir espaço ao setor privado, reduzindo a pressão sobre as fontes de financiamento; 2) controlar a demanda; e 3) evitar um crescimento explosivo do estoque da dívida.

O Brasil se encaixa nas três razões:

- 1) pelo esgotamento do setor público como dinamo do crescimento;
- 2) porque o desequilíbrio das contas externas quando a economia cresce um pouco mais, tem exigido uma redução na demanda agregada e, se isso for feito pelo lado fiscal (menos déficit público), os efeitos serão muito menos deletérios do que usando juros estratosféricos; e
- 3) o estoque da dívida é pequeno em termos relativos (34% do PIB), mas três fatores podem torná-lo explosivo: a taxa de juros (que deve continuar muito alta muitos anos); os esqueletos (dívidas antigas federais e estaduais, não contabilizadas no estoque, mas de grande magnitude); e a reputação (a história recente de calotes torna os investidores menos tolerantes com aumentos do estoque).

Olhando a questão do déficit pela primeira ótica (a de abrir espaço para o setor privado), faz todo sentido considerar o dinheiro da privatização como receita. O déficit, no critério do FMI, usado em todo o mundo, é o resultado das necessidades de financiamento do setor público. Quando um Estado vende uma empresa e gasta o dinheiro, ele não está pressionando o mercado de crédito, ou seja, não está disputando dinheiro com o setor privado.

É claro que, se o Estado usa o dinheiro para contratar novos funcionários, estará criando uma despesa permanente com um dinheiro que só aparece uma vez (quando ele vende a estatal). O uso ideal do dinheiro é abater dívida contabilizada (que resulta numa redução contábil do déficit) ou não (como aconteceu com alguns Estados em 97). Contudo, se o Estado usar o dinheiro num investimento produtivo, que gerará retorno em alguns anos, também poderá estar fazendo algo sensato, sob esta ótica (1).

Quando se discute a questão do déficit na ótica do controle da demanda (2) e do estoque (3) a coisa muda de figura. Se a política macroeconômica exige controle da demanda agregada e o setor público aumenta os gastos em 5,9% do PIB, tanto faz de onde veio o dinheiro: o efeito é exigir juros mais altos e mais sacrifícios do setor privado.

O estoque da dívida líquida cresceu apenas 1% do PIB no ano passado mas, nesta ótica, justifica-se o uso de cada centavo da privatização (dinheiro transitório) para abater a dívida. Deste ponto de vista, olhar o déficit emagrecido pela receita da privatização pode levar a uma perigosa ilusão de ótica.

A propósito: em 97 sem privatização como receita o déficit nominal foi de 5,89% do PIB e o primário de 0,67%. Com a receita da privatização, o nominal ficou em 3,98% e o primário virou um superávit de 1,23% do PIB.

lochpe-Maxion

O grupo lochpe-Maxion, último grande grupo nacional de autopeças, que fatura R\$ 700 milhões, fará uma enorme reestruturação. Vai compartilhar o controle, abrir o capital de cada empresa (ou divisão) do grupo e negociar a transformação de mais de US\$ 110 milhões de debêntures conversíveis (nas mãos do BNDES e da Previ) em participação acionária. A dívida total do grupo é de US\$ 290 milhões mas, dos US\$ 180 milhões restantes, 60% é de longo prazo.

O Bradesco, que comprou a parte de Iboty e Mauro lochpe na holding familiar, deve transformá-la em 32% do capital da nova holding que vai controlar o grupo. Como já tem mais 8% do capital votante do grupo (via sua participação na Tecmisa), deve ficar com 40% do total. Outros 10% devem ficar com o BNDESPar, via conversão das debêntures. A parte da Previ nas debêntures deve ser usada em outra empresa do grupo.

Ivony e Daniel lochpe, os controladores atuais, devem ficar com 50% da nova holding. Com um detalhe: os 32% do Bradesco que vieram dos outros dois irmãos estão sujeitos a um acordo de acionistas da holding familiar que cria restrições na votação.

A intenção é alavancar o grupo e buscar sócios em cada negócio. Ao contrário da Metal Leve e da Cofap, contudo, o controle do grupo permanecerá nacional.

A coluna de Celso Pinto, fornecida pela Agência Folia, é publicada aos domingos, terças, quintas e sextas-feiras, simultaneamente com a Folha de S. Paulo.

ANTES DE BOTAR A CULPA NO JUIZ, LEIA.



QUALIDADE DE INFORMAÇÃO COMO SEMPRE. QUANTIDADE DE INFORMAÇÃO COMO NUNCA.

Juro ao consumidor não cai

■ Reflexo da queda promovida pelo Copom só deve chegar no mercado mês que vem

SANDRA BALBI

SÃO PAULO - Os técnicos dos bancos, administradoras de cartões de crédito e financeiras passaram o dia de ontem debruçados sobre cálculos para ajustar suas taxas de juros ao novo patamar do custo do dinheiro determinado, na quarta-feira, pela redução da Taxa Básica do Banco Central (TBC), de 34,5% ao ano, para 28%. Com exceção do Banco do Brasil, as instituições financeiras mantiveram as mesmas taxas cobradas antes da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), que reduziu os juros básicos da economia. O BB reduziu em 0,2% os juros nas operações de desconto de

duplicatas e empréstimos para capital de giro. "No CDC, cartão de crédito e cheque especial, vamos esperar uma sinalização de queda das taxas da concorrência pois já praticamos os juros mais baixos do mercado", diz Edson Tanigaki, gerente executivo do departamento de finanças do banco.

Na maioria das instituições, só a partir da próxima semana devem ocorrer mudanças nas taxas cobradas no cheque especial, cartão de crédito, crédito direto ao consumidor, empréstimo pessoal e nas operações de crédito para pessoa jurídica (desconto de duplicatas e capital de giro). Ontem, o Bradesco, o Itaú, o Real, o Unibanco e o Banespa ainda estavam avaliando a

situação, segundo seus assessores.

No entanto, antes mesmo da decisão do Copom os bancos já vinham fazendo movimentos discretos de redução dos juros. Segundo levantamento efetuado pelo Procon, houve ligeira queda das taxas cobradas pelos bancos na primeira quinzena de fevereiro (último dado disponível), em relação a janeiro. No cheque especial, por exemplo, a taxa média cobrada em fevereiro foi de 11,21% (contra 11,24% em janeiro). Nos empréstimos pessoais, a taxa média praticada pelo mercado foi de 6,79% (7,06% em janeiro). A taxa mais alta apurada pelo Procon, para o cheque especial, foi a do Unibanco (13,8%). Neste mês, entretanto, o banco está

cobrando 13% mas negocia reduções para até 10% com os clientes.

As administradoras de cartões acreditam que a queda nas taxas de juros se refletirá somente dentro de um mês. O argumento é de que o dinheiro que está sendo utilizado agora no crédito rotativo foi captado a juros mais altos. O diretor executivo da bandeira Visa, Leonel Andrade, acredita que os 66 bancos que operam com a marca comecem a baixar suas taxas para o crédito rotativo já na próxima semana. "Os juros dos cartões devem baixar rapidamente pois a concorrência é grande. Mas para o consumidor as novas taxas só terão impacto no próximo mês quando receber a fatura", diz Andrade.

Kandir prevê TBC a 20% até junho



Antônio Kandir: "A taxa de desemprego chegou a um nível esperado"

SÃO PAULO - O ministro do Planejamento, Antônio Kandir, voltou a dizer ontem que o governo poderá reduzir a taxa básica de juros do Banco Central, a TBC, a 20% ao ano, até meados de 1998. O ministro admitiu que a alta taxa de desemprego anunciada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 7,2% da população economicamente ativa (PEA), foi um dos motivos que levou o governo a reduzir os juros. "A taxa de desemprego já chegou a um nível esperado, levando-se em conta o contexto atual da economia brasileira e mundial", afirmou o ministro.

Kandir disse que o governo se sentiu tranquilo para baixar os juros porque não há sinal imediato no horizonte de uma nova crise internacional e o capital estrangeiro voltou a entrar no país. Não quis opinar sobre o tamanho da redução dos juros no mês que vem. Mas lembrou que, antes da próxima reunião do Comitê de Política Econômica (Copom), no dia 15 de abril, devem ser votados os destaques da reforma da Previdência Social no Congresso. Kan-

dir avalia que, caso o texto da reforma seja aprovado da forma como o governo deseja, a economia para os cofres públicos poderá ser de R\$ 3,4 bilhões nos 12 meses seguintes.

O ministro admitiu que a economia brasileira continua dependendo mais do cenário externo do que do interno. "O Japão passa por uma crise de consumo e ninguém sabe quando o país voltará a crescer", disse. Ele aposta num desempenho crescente das exportações nos próximos meses, consolidando o crescimento de 14% no primeiro bimestre do ano, em relação ao mesmo período de 1997. O ministro disse que a meta do governo é atingir US\$ 100 bilhões em exportações em 2002.

Kandir considerou muito positiva a entrada de capital estrangeiro no país. Em fevereiro, os investimentos externos na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) chegaram a US\$ 668,6 milhões. O ministro acredita que o montante em março deve ser menor, mas ainda expressivo. "Os juros continuam razoavelmente altos e permitem ganhos", disse.

Inadimplência cresceu 40,1%

SÃO PAULO - A inadimplência de pessoas físicas no país subiu 40,1% em fevereiro em relação ao mesmo mês do ano passado. Segundo pesquisa divulgada ontem pela Centralização de Serviços Bancários (Serasa), o crescimento da inadimplência deveu-se ao aumento do desemprego, às dívidas contraídas em crediários no final do ano passado, com juros altos, e ao acúmulo de despesas e contas no início do ano, quando vencem alguns impostos e é hora de fazer matrícula nas escolas e comprar material escolar.

A pesquisa mostrou que a inadimplência, que já dera um salto em janeiro, continuou a crescer em feve-

reiro. Em relação a janeiro, o aumento no mês passado foi de 10%.

Os títulos protestados de empresas aumentaram 6,1% em relação a fevereiro de 1997. Mas na comparação com janeiro deste ano houve uma queda de 34,1% nos títulos protestados. O total de protestos, reunindo pessoas físicas e jurídicas, subiu no país 14,7% em relação a fevereiro de 1997. Segundo o superintendente de análises de empresas da Serasa, Antônio Jacinto de Souza, a elevação no número de títulos protestados de pessoas físicas também é reflexo dos gastos com crediário no final do ano passado e início deste ano.

"Em fevereiro a inadimplência

costuma ser alta. A maioria dos consumidores está endividada com os vencimentos das compras de final de ano", afirmou Antônio Jacinto.

O desemprego e a má administração de endividamento são outros pontos que influenciam a inadimplência, segundo o superintendente da Serasa. "As pessoas que não pagam, mas não têm condições". De acordo com ele, os impostos que vencem no início do ano também atrapalham o equilíbrio das contas dos consumidores. Para março, a expectativa é que a inadimplência fique nos mesmos patamares.

A inadimplência das pessoas ju-

rídicas preocupa menos o Serasa. "O índice das empresas não é nada assustador. Reflete a política de não manter estoques, ter a mercadoria apenas para atender o cliente e um tempo mínimo para a reposição", afirmou o superintendente.

O estudo da Serasa mostrou uma diminuição no número de falências requeridas. O índice caiu 22,2% em fevereiro em relação ao mesmo período de 1997. Segundo o superintendente, as falências tendem a seguir o número de protesto das empresas. A elevação de 7,5% na comparação com janeiro reflete o crescimento dos pedidos por causa das férias forenses no mês.

Brasil campeão de juros

País	Juro Nominal*	Inflação*	Juro real
Brasil	28%	3%	24,3%
Rússia	33%	11,5%	19,28%
Turquia	126%	99,1%	13,51%
Chile	17,6%	6,0%	10,94%
Polônia	24,4%	13,2%	9,89%
Argentina	6,9%	0,4%	6,47%
EUA	5,44%	1,7%	3,68%
México	19,35%	15,7%	3,13%
Japão	0,81%	1,8%	-0,97%

*Dados de 11/02 *Estimativa para 1998

Fonte: Lloyds Bank

Topo do ranking

Nem Rússia tem taxas tão altas quanto as do Brasil

TATIANA BAUTZER

A redução de taxas decidida anteriormente pelo Banco Central não foi suficiente para tirar o Brasil do primeiro lugar no ranking mundial de juros, pelo critério da taxa de juro real, que já desconta a inflação. A Rússia agora tem uma taxa nominal mais alta, mas como a inflação russa também é maior, o juro real brasileiro ainda é o maior do mundo, segundo estudo do Lloyds Bank. O juro real no Brasil é de 24,3%, enquanto na Rússia está em 19,28%.

"A Rússia é um dos poucos países do mundo que têm taxas

reais comparáveis à do Brasil", diz o economista do Lloyds Bank, José Mauro Delella.

Alguns dos países asiáticos, como Indonésia, também têm juros reais altos, mas o problema é que a inflação desses países tende a crescer muito e, portanto, a reduzir o juro real. Na Indonésia, as previsões de inflação estão ficando difíceis com a aceleração dos índices depois da desvalorização cambial. Por isso, a elevação das taxas de juros nominais pode resultar num juro real menor que os 23,03% estimados no início de fevereiro para o país.

A comparação com países mais industrializados, é assustadora: o juro real no Brasil é 10 vezes maior que na França (taxa real de 2,46%) e 16 vezes maior que na Alemanha, que tem taxa real de 1,47%.

País ainda atrai capitais externos

MARA LUQUET

O corte nas taxas de juros brasileiras não foi suficiente para tirar do país o brilho de melhor destino para as aplicações estrangeiras em renda fixa. Das três maiores economias latino-americanas, o Brasil é o país que apresenta o maior rendimento em dólar. Ontem, o cupom cambial brasileiro (taxa de juros menos variação esperada para o dólar) era de 12,80%, enquanto na Argentina era de 9,68% e no México de 6,5% (todas as taxas são anualizadas). Ainda que descontados os impostos, o cupom cambial brasileiro é o mais atraente entre os três países, com uma taxa de 10,25%.

Esse ingrediente somado ao início das exportações da safra brasileira (tradicionalmente as vendas agrícolas ao exterior concentram-se no segundo e terceiro trimestres do ano) sinalizam que o fluxo de capitais estrangeiros para o país deverá se manter pelo menos nos próximos dois meses. "O medo de uma desvalorização aumenta na proporção do tempo", diz João Luís Mascoso, diretor do ABN-Amro Bank.

O receio de desvalorização no longo prazo é percebido quando se comparam as taxas de exportação (títulos privados indexados ao dólar

e lastreados em exportações) que estavam sendo negociados ontem a uma taxa anualizada de 17% para papéis de 30 dias. Por serem papéis de curto prazo embutem apenas o desconto da variação do dólar de um mês, estimada em 0,80%. "Há uma combinação de dois fatores: juros mais baixos nos próximos meses e expectativa de variação cambial maior no longo prazo", diz Mascoso.

No curto prazo, o risco de uma reversão na entrada de dólares no país, fundamental para manter a inflação sob controle, poderá ser sinalizado apenas por fatores externos acreditam muitos analistas. Há um certo consenso no mercado de que no curto prazo o risco é administrável. Contudo, uma nova onda de queda nas bolsas americanas, por exemplo, poderia reter o fluxo de capitais para economias emergentes.

■ O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), apurado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) da Universidade de São Paulo, registrou deflação de 0,16% em fevereiro. A última deflação mensal registrada pela Fipe ocorreu em agosto do ano passado, quando o IPC ficou em 0,76%.

INFORME ECONÔMICO

■ GUILHERME BARROS

A queda dos juros

Foi uma das reuniões mais rápidas do Copom. Durou aproximadamente duas horas e meia. O presidente do Banco Central, Gustavo Franco, tinha que pegar o avião de volta para o Rio na noite de quarta-feira para assistir ao nascimento da filha. E conseguiu. Não houve também motivos para as discussões se estenderem por muito tempo. A queda dos juros básicos da economia para 28% já era consenso da equipe econômica. A decisão foi unânime.

O que acabou falando mais alto mesmo para a decisão do Banco Central foi o ingresso maciço de dinheiro de fora em fevereiro. Durante todos os dias, no mês passado, o BC comprou dólares. Não foi à toa que, dos mais de US\$ 7 bilhões de fora que inundaram o país até agora, a maior parte entrou em fevereiro. Todo o dinheiro perdido com a crise de outubro já foi recuperado e, em questão de dias, a previsão é de que as reservas ultrapassem a casa dos US\$ 60 bilhões. O estouro do déficit público não teve a influência imaginada, até em função das distorções metodológicas do número.

Por incrível que pareça, o assustador salto do desemprego de 4,25% em dezembro para 7,25% em janeiro também teve muito pouca influência na decisão. A avaliação de integrantes da equipe é de que a taxa de desemprego de janeiro tem fortes componentes tanto sazonal como estrutural. Sazonal em função do aumento da população economicamente ativa (PEA). Ou seja, mais gente procurando emprego. A maior prova disso foi o fato de o desemprego ter subido para 8% entre as mulheres e para 6,5% para os homens. De acordo com a análise do governo, é normal, no período de férias escolares, o aumento da oferta do trabalho.

Mas há também componentes estruturais nesse aumento do desemprego. A indústria ainda não se ajustou totalmente. Em 1990, em função do Plano Collor, a indústria despencou. Num único mês, em março, a queda chegou a 30%, com o confisco. Apesar dessa abrupta redução, o desemprego praticamente não se mexeu naquele ano. Desde então, a variação também não foi das mais expressivas. Por isso, ainda há espaço para o desemprego aumentar.

Deve-se observar também que a taxa de janeiro reflete, na verdade, a situação de desemprego de fim de dezembro, quando normalmente ocorrem as demissões no comércio. Como houve, de acordo com dados da Fiesp, uma recuperação da indústria em janeiro, é possível que a taxa de fevereiro não suba tanto, apesar de a tendência ser de alta. De qualquer forma, já há algum tempo que o desemprego tem subido e a atividade econômica não baixou. Por isso, para a equipe econômica, a influência da alta dos juros sobre o desemprego pode não ter sido tão grande.

A questão, agora, é saber se a 28% de juros ao ano o ingresso de recursos externos continuará tão forte. "O dinheiro deve continuar entrando, mas a um ritmo provavelmente menor", diz o economista José Júlio Senna, diretor do Banco Fleming Graphus. Ele acha que o Banco Central exagerou na dose de otimismo ao baixar a taxa de 34,5% para 28%.

José Júlio concorda que o momento está propício para a queda dos juros. A expectativa de desvalorização cambial do mercado baixou bastante. Já está em 11,5% ao ano, portanto apenas quatro pontos além dos 7,5% que o BC tem desvalorizado e dois pontos acima de como estava antes da crise de outubro. De acordo com os cálculos de José Júlio, o mínimo que os juros poderiam atingir seria 25%. O problema, no entanto, é que se houver alguma conturbação externa o BC corre o risco de ter que novamente reverter sua política, o que não é aconselhável economicamente. O risco se tornou um pouco maior. O que José Júlio acha curioso, no entanto, é que, há pouco tempo, o próprio BC tinha dado indicações opostas ao mercado. "Não vejo nenhuma catástrofe à vista, mas teria sido melhor o Banco Central ter sinalizado que, apesar de o lado fiscal estar muito ruim, o monetário está muito firme", diz José Júlio.

Naya

Pelo menos uma das aeronaves do deputado Sérgio Naya dificilmente ele vai perder. Trata-se do Cessna Citation III prefixo PT-LSN. De acordo com registros no DAC, o jato estava arrendado pela Sersan da Crystal Taxi Aérea, empresa com sede no paraíso fiscal de Curaçao, Caribe. O mais interessante é que o dono da Crystal é nada menos que Paulo César Naya, irmão de Sérgio Naya. De qualquer forma, o Citation III foi interditado pelo DAC. Só que ainda não foi localizado. A última informação do jato que consta no DAC é de que ele deixou o Brasil dia oito de fevereiro rumo à Ilha de Margarita, na Venezuela. Como a propriedade do jato é de uma empresa fora do país, muito provavelmente a Justiça não terá condições de apreendê-lo.

Os outros quatro helicópteros da Sersan também foram interditados pelo DAC. Dois estão acidentados em Brasília e os outros dois estão provavelmente escondidos.

Prêmio

A Young & Rubicam Brasil está comemorando os resultados do Festival de Chicago. Seu comercial com o Ford Ka, que mistura cenas do passado e do presente, ficou entre os 10 melhores

do mundo em 1997. O Festival de Chicago, um dos principais dos EUA, com um júri formado exclusivamente por publicitários, terminou sua seleção anual dos 10 melhores filmes do mundo, em fevereiro. Dos 5.000 filmes inscritos do mundo inteiro, a agência foi a única brasileira a ficar entre os dez mais.

Celular

A Telerj Celular recebeu ontem sete propostas de empresas de telecomunicações para instalar na área metropolitana do Rio o primeiro sistema celular digital. As empresas que se apresentaram foram a Ericsson, Alcatel, Motorola, Batik Samsung, Promon, Lucent e NEC. A vencedora vai gastar US\$ 462 milhões na instalação de 660 mil novas linhas.

'Trading'

Circula pelo Banco do Brasil estudo sobre a implantação de uma *trading company* para incentivar as exportações e buscar mercado para pequenas e médias empresas que, sozinhas, não conseguiriam bons compradores e preços no mercado internacional. O documento propõe parceria entre o BB, o BNDES e os fundos de pensão. Só que, para isso, será necessário antes passar pelo Congresso.

PELO MERCADO

■ Foi para a Fox a conta institucional da TAM, uma fatia do total de R\$ 15 milhões que a empresa destina à publicidade. A conta de produtos deve ser anunciada nos próximos 10 dias.

■ Regininha Poltergeist será a estrela do novo filme preparado pela agência Pit para a campanha publicitária do vermute Cynar.

com Gisela Campos

e-mail para esta coluna: informeeconomico@jb.com.br

Pacote contra desemprego

■ Líder do PSDB afirma que FH vai anunciar novas medidas nos próximos 10 dias

SÔNIA CARNEIRO *

BRASÍLIA — A elevação dos índices de desemprego em todo o país obrigou o governo federal a preparar medidas urgentes para tentar amenizar o problema. Ontem, após audiência com o presidente Fernando Henrique Cardoso, o líder do PSDB na Câmara dos Deputados, Aécio Neves (PSDB-MG), anunciou que o presidente vai divulgar nos próximos 10 dias um pacote de medidas sociais. Segundo Aécio Neves, o presidente lançará programas geradores de emprego visando à redução da taxa de desemprego, de 7,25%, apurada pelo IBGE em janeiro — a mais elevada desde 1985.

Entre as medidas a serem anunciadas, segundo o deputado, estão a desoneração das micro e pequenas empresas e a desburocratização do acesso das empresas aos créditos do Banco do Brasil e do BNDES, além dos programas sociais da Caixa Econômica Federal (CEF).

As medidas deverão ser anunciadas na reunião ministerial marcada para o dia 13, quando, segundo o líder tucano, a nova formação ministerial do governo poderá ser divulgada tendo em vista que muitos ministros terão de se desincompatibilizar de seus cargos para disputar cargos nas eleições gerais de outubro.

O porta-voz do Palácio do Planalto, embaixador Sérgio Amaral, ten-

tou minimizar o teor das medidas em estudo, lembrando que "o governo não está estudando nenhum pacote". Amaral, contudo, confirmou que o principal tema da reunião ministerial do dia 13 será o desemprego. O ministro do Trabalho, Paulo Paiva, demonstrou irritação ao ser indagado sobre as medidas anunciadas pelo deputado Aécio Neves. "Se disse isso, que ele então explique do que se trata", disse Paiva.

O presidente Fernando Henrique, segundo Aécio Neves, recebeu um conjunto de propostas preparadas por um grupo de trabalho formado pelo ministro das Comunicações, Sérgio Motta, o presidente do PSDB, senador Teotônio Vilela (AL), o eco-

nomista André Lara Rezende (assessor especial de Fernando Henrique), o ex-deputado Pimenta da Veiga, além dos cientistas políticos Sérgio Abranches e Bolívar Lamounier.

Aécio Neves, contudo, disse que esse grupo vem se reunindo já há dois meses, tendo encaminhado recentemente as sugestões de medidas emergenciais a serem adotadas ao Palácio do Planalto. O presidente, segundo o líder do PSDB, solicitou a todos os ministros que encaminhem sugestões em suas áreas de atuação de programas capazes de melhorar o desempenho do governo na área social.

* Colaboraram Carlos Max, Fabrício Lana e Silva Magnão

Montadoras apostam nas vendas



Previsão de alta nas vendas deve esvaziar os pátios das montadoras

ROBERTO BASCCHERA

SÃO PAULO — Os próximos meses serão decisivos para o futuro de 17 mil trabalhadores da indústria automobilística nacional. Segundo Silvano Valentino, presidente da Anfavea (a associação dos fabricantes), com a queda de vendas registrada desde novembro há um excedente de 15% no quadro de funcionários das montadoras. A indústria fechou o mês de fevereiro empregando 112,4 mil trabalhadores (em janeiro, a indústria empregava 113,9 mil pessoas). A Anfavea não fala diretamente em demissões. A entidade afirma apenas que manutenção desses 17 mil empregos desde novembro, quando começou a crise, tem representado "a fé (da indústria) na recuperação" das vendas.

A Anfavea evita dar números oficiais, mas projeta que a produção de março deverá crescer 20% em relação a fevereiro em virtude do maior número de dias úteis e dos contratos de exportações já firmados. Em fevereiro, foram produzidos 120.687 automóveis, comerciais leves, ônibus e caminhões.

"O jogo está ficando pesado e, devido à sazonalidade, o que aconte-

ce em março se reflete no comportamento da indústria pelo resto do ano. Está se esgotando os prazos para o governo tomar alguma iniciativa de retomar o mercado", disse o executivo. No final da tarde de ontem foi eleito para a presidência da Anfavea, em chapa única, o diretor de Assuntos Corporativos e de Exportação da General Motors, José Carlos da Silveira Pinheiro Neto. O novo presidente toma posse no dia 13 de abril.

Alegando que "cada associado tem seu pacote de sugestões", Valentino não quis dizer quais as medidas que as montadoras esperam do governo ainda este mês. Uma das opções em estudo é um programa de renovação da frota nacional, com apoio governamental à substituição dos veículos com mais de 10 anos de uso. As montadoras também reivindicam a redução das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A queda de 6,5% na taxa básica de juros, decretada antontem pelo Banco Central, não animou os fabricantes. "Claro que se a economia reagir nossas vendas também vão melhorar, mas os bancos das montadoras financiam carros com juros mais baixos, por isso essas medidas não vão refletir em nossos resultados".

Faltam disquetes na Receita

BRASÍLIA — A Receita Federal está tendo problemas para atender aos contribuintes que estão procurando o disquete com o programa da declaração do Imposto de Renda (IR) de 1998 (ano-base 1997). Segundo o técnico Luiz Carlos da Rocha Oliveira, a procura por disquetes ficou acima da esperada. Ele lembrou que em anos anteriores essa procura só se intensificava por volta do dia 15 de abril.

O fornecimento de disquetes será regularizado até o dia 20 de março, segundo Oliveira. A expectativa do Fisco é a de que 10 milhões de pessoas declarem IR este ano, 1,2 milhão acima do total de contribuintes do ano passado.

Oliveira lembrou que o programa está disponível na página da Receita na Internet — no endereço www.receita.fazenda.gov.br —, onde o contribuinte que possui um computador e um programa de acesso à rede pode copiá-lo. Os formulários de papel gratuitos, por sua vez, ainda estão sendo enviados pelos Correios. Até agora, foram encaminhados 2,3 milhões de formulários, ou 57% do total que será entregue este ano a domicílio.

O envio dos formulários se estenderá até o fim do mês, mas quem preferir se antecipar e não tiver acesso à Internet poderá comprar o formulário em papelarias. Por enquanto, a entrega do IR só pode ser feita nas unidades da Receita ou via Internet, pois a rede bancária autorizada só começará a receber declarações a partir de 1º abril. Até às 17h de ontem, 5,2 mil pessoas físicas já haviam entregue suas declarações pela Internet.

Nada mal para um mês que só tem 28 dias.

Rentabilidade dos Fundos de Investimento Finasa no mês de fevereiro 98.

Fundos de Investimento	No mês	No ano	12 meses
Renda Fixa			
FCP - Finasa Curto Prazo	0,41%	1,29%	3,78%
FME - Finasa Mensal*	1,55%	3,43%	17,09%
FRF - Finasa Renda Fixa*	1,61%	3,53%	17,09%
FIX-DI - Finasa Renda Fixa DI*	1,97%	4,37%	18,70%
FPO - Finasa Portfolio*	2,13%	4,73%	19,21%
FIP-DI - Finasa Plus DI*	2,13%	4,76%	20,43%
FMA - Finasa Master*	2,08%	4,76%	22,43%
FIPER - Finasa Performance	2,07%	4,74%	25,83%
FIN - Finasa Institucional	2,09%	4,79%	26,27%
Renda Mista			
FRM - Finasa Renda Mista*	3,23%	4,49%	11,78% (1)
Renda Variável			
FEX - Finasa Exterior	3,68%	4,57%	13,27%
FIA - Finasa Ações	6,29%	0,46%	-2,66%
FAL - Finasa Ações Livre	7,58%	1,43%	5,51%
Indicadores Econômicos			
IGP-M	0,18%	1,14%	6,62%
CDI - CETIP	2,11%	4,83%	26,29%
TR	0,45%	1,60%	9,09%
Poupança	0,95%	2,62%	16,77%
Boovespa	8,74%	3,67%	19,72%
Dólar Comercial	0,60%	1,25%	7,49%
Ouro	-1,44%	3,25%	-10,63%

*Esses Fundos oferecem ainda uma vantagem adicional: o recebimento da CPMF (liquida de 10) para os investidores que fecharem aplicações por 60 dias para o Fundo Mensal e 120 dias para os Fundos de 60 dias.

(1) Início em 1º/7/97

A rentabilidade do seu investimento pode variar de acordo com o prazo e o valor de sua aplicação. No Banco Mercantil de São Paulo Finasa a única coisa que não varia é a sua segurança. Além disso, você

tem vantagens exclusivas ao concentrar suas aplicações no Banco. Por isso, se você exige rentabilidade, segurança e benefícios para o seu investimento, converse ainda hoje com um de nossos Correntes.

Banco Mercantil de São Paulo

FINASA

ALUGUEL
MICROS, IMPRESSORAS
e NOTEBOOKS
Locatários: 232-0776 e 242-2219

IMPOTÊNCIA SEXUAL
• Prótese peniana com anestesia local
sem internamento.
• Ejaculação precoce.
• Morfologia do tamanho peniano.
• Curvaturas penianas.
Dr. Tito Lívio GEM 5262341-5
RJ (021) 549-7371 / BH (031) 282-3505

Indicadores

SERVIÇOS

IMPOSTO, TAXAS E ÍNDICES

	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan. 98	Fevereiro	Março
Índice	25,08	25,08	25,08	25,08	25,08	25,08
Índice	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655
Índice	40,35	40,35	40,35	43,84	43,84	43,84
Índice	0,9108	0,9108	0,9108	0,9611	0,9611	0,9611
Índice	1,67	1,67	1,67	2,67	2,67	2,67
Índice	14,83	14,83	14,83	15,35	15,35	15,35

Obs.: A unit e a unit foram extintas em janeiro de 98.

* Índice em life

** Taxa percentual

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Competência de Março	Autônomos, Empregados e Facultativos	Salário	Alíquotas	A pagar
Classe	Numero Mínimo	Base	%	R\$
Meses de Permanência	Em cada Classe			
1	12	120,00	20,00	24,00
2	12	206,37	20,00	41,27
3	24	329,56	20,00	65,91
4	36	412,74	20,00	82,55
5	48	515,93	20,00	103,19
6	48	619,12	20,00	123,82
7	48	722,30	20,00	144,46
8	60	825,49	20,00	165,10
9	60	928,68	20,00	185,74
10		1.031,87	20,00	206,37

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos	Alíquota (%)	Alíquota (%)
Sistema de Contribuição (R\$)	para fins de recolhimento	para determinação da base de cálculo do IRPF
até R\$ 95,56	7,02	8,00
de 95,57 até 300,00	8,02	9,00
de 300,01 até 515,93	9,00	9,00
de 515,94 até 1.031,87	11,00	11,00

Obs.: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.
 a) Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.
 b) As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.
 c) Prazos para pagamento: até 02/04 sem correção; a partir da 03/04 acrescida de juros e multa. Autônomos, Domésticos, Empregados e Facultativos: não tem correção até o dia 15/04. A partir daí, acrescida de juros e multa.

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Março)	Alíquota %	Parcela a deduzir em R\$
Base de cálculo (R\$)		
Até 900,00	isento	135,00
De 900,00 a 1.800,00	15	
Acima de 1.800,00	27,5	360,00

Deduções: a) R\$ 90,00 por cada dependente (sem limite); b) Faixa adicional de R\$ 900,00 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos; c) Contribuição Previdenciária; d) Pensão alimentícia; e) Aposentados com mais de 65 anos, ao pagar o R\$ 90,00 de rendimento ultrapassar a R\$ 1.800,00. Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.

Fonte: Secretaria de Receita Federal

INFLAÇÃO

Índice	%	Índice	%
IPC/IBGE		IPC/PIPE	
Outubro	0,23	Outubro	0,22
Novembro	0,17	Novembro	0,53
Dezembro	0,43	Dezembro	0,57
Jan. 98	0,71	Jan. 98	0,24
Acumulado/ano	0,71	Acumulado/ano	0,24
Em 12 meses	4,74	Em 12 meses	3,80

Índice	%	Índice	%
IGPM/FGV		ICV/DIEESE	
Novembro	0,64	Outubro	0,06
Dezembro	0,64	Novembro	0,21
Jan. 98	0,96	Dezembro	0,18
Acumulado/ano	1,14	Jan. 98	0,70
Em 12 meses	6,62	Acumulado/ano	0,70
		Em 12 meses	4,54

Índice	%	Índice	%
INPC/IBGE		IPC-RJ/FGV	
Outubro	0,29	Outubro	0,33
Novembro	0,15	Novembro	0,63
Dezembro	0,57	Dezembro	0,69
Jan. 98	0,85	Jan. 98	1,91
Acumulado/ano	0,85	Acumulado/ano	1,91
Em 12 meses	4,38	Em 12 meses	7,39

Índice	%	Índice	%
ALUGUEL		FGTS	
Residencial e Comercial	1,0474	Jan. 98	0,0309
IPC*	1,0674	Fev. 98	0,0309
IGP-M**	1,0662	Março	0,0309

* Aluguel com venc. em janeiro

** Aluguel com venc. em fevereiro

MOEDAS

(Cotação em dólar)	Atual	Anterior
Íene	127,620	126,600
Won	1.596,000	1.564,000
Marzo	1.826	1.817
Franco francês	6,121	6,093
Franco suíço	1,482	1,478
Libra	0,608	0,607
Lira	1.794,300	1.788,100
Florim	2,057	2,048
Coroa sueca	0,040	0,040
Escudo	186,720	185,800
Peseta	154,760	154,150
Real	1,131	1,130
Peso argentino	0,999	0,999
Peso uruguaio	9,975	9,975
Novo Peso mexicano	8,625	8,578

CÂMBIO TURISMO

	Compra	Venda
(R\$)		
Dólar	1,110000	1,160000
Escudo	0,005000	0,007000
Franco Suíço	0,730000	0,810000
Franco Francês	0,170000	0,200000
Íene	0,008000	0,009000
Libra	1,780000	1,980000
Lira	0,006000	0,007000
Marco Alemão	0,600000	0,660000
Peseta	0,007000	0,008000

Fonte: Banco do Brasil

SEGURO/TAXA PRO RATA DIA DA TR*

Contratos até 30.06.94 (antigo IDTR)	
dia 05/03	0,0069342
Contratos a partir de 01/07/94	
(Fator Acumulado de Juros - TR/PAU-TR)	
dia 06/03	1,94039208

* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros

BOLSA DE VALORES

RESUMO DAS OPERAÇÕES

■ A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro fechou em alta de 0,5% e movimentou R\$ 26,478 milhões. O IBV encerrou com 39.148 pontos. As ações mais negociadas foram Eletrobrás ON, Petrobras ON e Telebrás PN. A maior alta foi da Acesita PN (11,11%) e a maior baixa do Benge PN (-3,23%). A Bolsa de Valores de São Paulo fechou em alta de 0,44%. O Ibovespa registrou 10.947 pontos e o volume financeiro foi de R\$ 745,830 milhões. As ações mais negociadas foram Telebrás PN, Petrobras PN e Telebrás ON. A maior alta foi da Acesita PN (8,33%) e a maior baixa, Ceval PN (-5,34%).

	Qtd	Vol. em R\$
Lote	4.994.000	26.478.254,00
Mercado a Termo	173.000	64.547,00
Mercado de Opções	4.642.000	15.314.668,00
Mercado à Vista	352.340	11.100.038,00
Índice Médio	38.901	
Índice Fechamento	39.148	+0,5
Índice Máximo	39.168	
Índice Mínimo	38.603	

SÃO PAULO

	Qtd	Vol. em R\$
Lote Padrão	18.327.050	656.429.221,20
Direitos e Recibos	169.630.000	20.881.521,50
Fundos e Certificados	101.292.544	1.408.283,17
Bônus (Privados)	244.100.000	550.532,00
Mercado a Termo	189.634.072	1.984.705,06
Opções de Compra	16.578.701.000	62.186.166,00
Opções de Venda	69.000.000	48.300,00
Fracionário	11.904.478	1.047.846,09
Total Geral	36.726.441.244	745.830.939,52
Índice Bovespa Médio	10.867	
Índice Bovespa Fechamento	10.947	+0,44%
Índice Bovespa Máximo	10.990	
Índice Bovespa Mínimo	10.749	

Das 51 ações da BOVESPA, 28 subiram, 16 caíram, seis permaneceram estáveis e uma não foi negociada.

BVRJ

AÇÕES DO SENN

Maiores Altas	Maiores Baixas
Acesita pn	11,11%
Inepar pn	4,58%
Bco do Brasil pn	4,18%
Cemig on	2,96%
Petrobras on	2,63%
Benge pn	-3,23%
Vale do Rio Doce pn	-2,56%
Cesp pn	-1,35%
Mercantil SP pne	-0,98%
Telebrás pn	-0,14%

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

Ações	Total (Em R\$)
Eletrobrás on	3.341.050,00
Petrobras on	2.639.950,00
Telebrás pn	1.614.570,00
Tel. Rio Campo pn	1.142.600,00
Ipiranga Pet. pn	597.915,00

MERCADO À VISTA

Títulos tipo OBS	Qtd	Fech.	Min.	Max.	Med.	Osc.	%
Preço em Reais por mil ações							

■ Ações PN	21.300.000	1,30	1,25	1,30	1,30	11,11	146,06
■ Ações PN	100.000	20,00	20,00	20,00	20,00	1,33	101,33
■ OBS-Brazil on	100.000	7,60	7,60	7,60	7,60	1,33	101,33
■ OBS-Brazil on	1.600.000	10,21	8,75	10,21	10,01	4,18	127,17
■ B. C. de Nacional PN	13.000.000	9,90	9,90	9,90	9,90	-	117,59
■ B. Mercantil SP pne	3.000.000	99,00	99,00	99,00	99,00	0,98	101,03
■ B. Mercantil SP pne	2.000.000	1,88	1,88	1,88	1,88	-	98,42
■ B. Mercantil SP pne	400.000	1,99	1,99	1,99	1,99	-	100,00
■ B. Mercantil SP pne	1.200.000	2,35	2,34	2,35	2,34	-	105,40
■ B. Mercantil SP pne	140.000.000	2,40	2,40	2,40	2,40	3,23	107,62
■ B. Mercantil SP pne	40.000	859,00	859,00	859,00	859,00	0,23	114,85
■ B. Mercantil SP pne	200.000	2,40	2,40	2,40	2,40	-	111,48
■ B. Mercantil SP pne	70.000	50,00	50,00	50,00	50,00	-	96,05
■ B. Mercantil SP pne	200.000	38,30	37,50	38,30	37,90	2,96	92,43
■ B. Mercantil SP pne	3.100.000	50,20	49,30	50,20	49,33	2,45	101,71
■ B. Mercantil SP pne	2.000.000	54,75	54,75	54,75	54,75	1,35	83,21
■ B. Mercantil SP pne	2.700.000	54,45	52,80	54,45	54,23	1,78	83,21
■ B. Mercantil SP pne	65.100.000	52,00	50,50	52,00	51,32	1,96	80,83
■ B. Mercantil SP pne	200.000	44,00	44,00	44,00	44,00	2,53	129,65
■ B. Mercantil SP pne	1.100.000	19,00	19,00	19,00	19,00	-	100,00
■ B. Mercantil SP pne	38.700.000	1,60	1,60	1,60	1,60	-	100,00
■ B. Mercantil SP pne	7.000.000	15,45	15,45	15,45	15,45	1,54	111,45
■ B. Mercantil SP pne	1.700.000	1,70	1,70	1,70	1,70	-	101,19
■ B. Mercantil SP pne	13.410.000	195,00	195,00	195,00	195,00	2,63	106,86
■ B. Mercantil SP pne	110.000	255,00	251,00	255,00	251,50	-	97,65
■ B. Mercantil SP pne	10.000	19,50	19,50	19,50	19,50	-	97,98
■ B. Mercantil SP pne	300.000	0,89	0,89	0,89	0,89	-	100,88
■ B. Mercantil SP pne	3.300.000	340,00	330,00	340,00	337,00	-	108,72
■ B. Mercantil SP pne	1.800.000	118,00	117,00	118,00	117,88	-	104,30
■ B. Mercantil SP pne	11.500.000	141,80	139,50	142,00	140,80	-	106,46
■ B. Mercantil SP pne	103.000	570,00	570,00	570,00	570,00	-	100,61
■ B. Mercantil SP pne	100.000	151,00	150,00	151,00	151,25	2,02	148,85

■ B. Mercantil SP pne	1.300	3,93	3,93	3,94	3,93	-	98,75
■ B. Mercantil SP pne	3.000	0,47	0,47	0,47	0,47	-	100,00
■ B. Mercantil SP pne	500	8,20	8,20	8,20	8,20	-	150,73
■ B. Mercantil SP pne	500	24,75	24,75	25,00	24,95	2,56	113,30
■ B. Mercantil SP pne	351.828.300						

MERCADO DE OPÇÕES

MERCADO DE OIÇÕES									
Operações									
Preço de		Prêmio		Valor					

Título Tipo OBS	Séries	Exerc.	Quant.	Ult.	Max.	Mín.	Med.	
Preço em Reais por mil ações								
Cesp PN	01C	52,80	17,0	10,50	10,50	10,50	10,50	17,0
Eletrobrás ON	020	51,00	25,0	4,00	4,00	4,00	4,00	10,0
Empresas ON	03M	55,50	8,0	1,80	1,80	1,80	1,80	14
Eletrobrás ON	04C	54,00	4,00	2,40	2,40	2,40	2,40	36
Eletrobrás ON	05B	100,00	100,0	31,88	31,88	31,88	31,88	3
Eletrobrás ON	06M	51,00	25,0	2,06	2,06	2,06	2,06	51
Eletrobrás ON	07M	48,00	-	2,85	2,85	2,85	2,85	5,00
Eletrobrás ON	08M	50,00	-	4,10	4,10	4,10	4,10	8,20
Empresas PN	09M	1,25	40,00	0,35	0,35	0,35	0,35	142
Novo PN	10M	262,00	17,0	0,37	0,37	0,37	0,37	1
Plumett F.Luz PN	11M	71,06	23,0	32,31	32,31	32,31	32,31	420
Plumett F.Luz PN	12M	71,06	23,0	0,06	0,06	0,06	0,06	1
Petrobras PN	13M	290,00	90,0	16,67	16,67	16,67	16,67	19
Petrobras PN	14M	400,00	40,0	17,80	17,80	17,80	17,80	7
Sul e S. Camp. ON	15M	195,40	1,10	0,10	0,10	0,10	0,10	1
Sul e S. Camp. ON	16M	195,90	1,10	0,18	0,18	0,18	0,18	1
Sul e S. Camp. ON	17M	196,40	1,10	0,27	0,27	0,27	0,27	1
Tesouro PN	18	153,00	40,0	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
Tesouro PN	19	154,00	40,0	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60
Total:			46420					15

Ásia sofre novo dia de baixas e protestos

■ Segundo pior resultado na bolsa da Coreia do Sul derrubou outros pregões pela região. Na Indonésia, houve tumultos nas ruas

SEUL - A Bolsa de Seul registrou baixa de 6,4% ontem, seu segundo pior resultado na história, devido à falta de confiança na nova equipe econômica do governo da Coreia do Sul. O resultado influenciou negativamente os mercados do Sudeste Asiático. As maiores quedas foram registradas na Bolsa de Hong Kong (baixa de 4,8%) e de Bangcoc, na Tailândia (baixa de 3,6%).

Na Indonésia, onde estudantes fizeram novos protestos contra o governo, a ameaça do Fundo Monetário Internacional (FMI) de não enviar novos recursos provocou a desvalorização de 10,5% da rupia em relação ao dólar. A Bolsa de Jacarta caiu 2,7% e a desvalorização da rupia foi atribuída à preocupação de que o pacote de US\$ 3 bilhões do FMI possa ser suspenso devido ao anúncio da implantação do câmbio fixo pelo presidente Suharto.

A moeda indonésia fechou com a cotação de 10.300 para um dólar. No total, o acúmulo chega a 77% de desvalorização desde outubro, o que gerou a maior inflação no país nas últimas quatro décadas, e a reboque altos índices de desemprego, falta de alimentos e crise social.

Diante do quadro crítico, novos protestos agitaram sete cidades na Indonésia. A polícia de choque se posicionou nas universidades enquanto milhares de estudantes continuaram com protestos contra o governo. Cerca de 200 policiais, armados com rifles automáticos e bombas de gás, cercaram a Universidade da Indonésia, em Jacarta. O mesmo número de estudantes permaneceu no campus. "Queremos mudanças pacíficas e precisamos de um novo presidente", disse um líder estudantil.

Reflexos - A União Europeia (UE) também faz pressão para que Suharto adote as medidas propostas pelo FMI. Em uma reunião de 40 minutos com o presidente indonésio, ontem, o emissário da UE Derek



Policiais reagem com violência às manifestações dos estudantes indonésios que pedem a saída de Suharto

Fatchett disse que as negociações estão em andamento. O projeto anunciado pelo governo, de instituir a paridade cambial entre a rupia e o dólar, teve reflexos positivos na economia nas últimas semanas, mas diante da análise de que as propostas para o câmbio estão praticamente descartadas, a rupia pode sofrer novas desvalorizações.

A política econômica também preocupa os coreanos. A nomeação de Lee Sung como novo ministro das Finanças da Coreia não convenceu os investidores, que duvidam da capacidade do professor e ex-ministro das

Finanças (entre 1988 e 1990) para implantar as reformas propostas pelo presidente Kim Dae Jung.

O anúncio do endurecimento das normas *antidumping* nos Estados Unidos contribuiu para a queda na cotação das empresas do setor de semicondutores, com perdas de 12% nas ações da Hyundai Electronics e da LG Semicon.

Segundo analistas, não há muito que se preocupe com a queda de ontem, que interpretaram os resultados como um "ajuste de mercado", e terá caráter momentâneo. As taxas de juros interbancárias mostram uma

tendência para baixo, o que poderia favorecer a estabilidade no mercado financeiro. A médio prazo, porém, o governo ainda terá dificuldades para recuperar a economia: a dívida externa e as sequelas da inflação devem criar obstáculos.

Nos demais países asiáticos, as quedas nas bolsas de valores não chegaram a ser críticas. Em Formosa, a Bolsa de Taipei caiu 2,36%, e na Malásia a queda foi de 1,3%. Nas Filipinas, o índice Phisix da Bolsa de Manila caiu 1,77 pontos, ou 0,53%, e em Cingapura, o resultado no mercado de ações foi de 0,52%.

Pregões brasileiros seguem as quedas

TATIANA BAUTZER

As fortes baixas dos mercados asiáticos impediram ontem as bolsas de comemorar a queda das taxas de juros. A queda da Taxa Básica do Banco Central (TBC) de 34,5% para 28% seria suficiente, num dia mais tranquilo, para provocar forte alta da bolsa. Ontem, porém, os pregões fecharam com alta discreta. Em São Paulo, o índice Bovespa subiu 0,44%, e no Rio, o IBV fechou com valorização de 0,51%.

Durante o dia, os índices chegaram a cair mais de 1%, por causa da preocupação com os mercados asiáticos. Rumores de que a Indo-

nésia não receberia o empréstimo prometido pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), o índice Dow Jones, que despencou na bolsa de Nova Iorque, e a desvalorização dos títulos da dívida externa brasileira pressionaram o mercado. O fechamento da bolsa não foi tão ruim, porque durante o dia o índice de São Paulo chegou a registrar queda de 1,2% - num dia em que as taxas de juros caíram 18%.

Alguns investidores em ações brasileiras fora do país (*American Depositary Receipts*, ou recibos depositários de ações) tiveram prejuízo, porque se comprometeram a comprar os papéis hoje por um valor bem mais alto, sem esperar um

dia de turbulências nos mercados asiáticos e acreditando numa valorização maior do que a que realmente ocorreu.

Além dos rumores sobre a Indonésia, o mercado também voltou a especular sobre a possibilidade de desvalorização cambial na China.

Nos Estados Unidos, o mercado caiu depois que a Intel, uma das empresas mais negociadas na bolsa de Nova Iorque, anunciou resultados considerados ruins, 10% abaixo do que vinha sendo esperado pelos analistas. O índice Dow Jones fechou em baixa de 1,1%, ou 94,6 pontos, uma queda considerável. É possível que hoje as bolsas brasileiras abram em baixa, porque

no horário de fechamento ontem, o índice Dow Jones registrava uma queda menor, de 70 pontos. Depois do fechamento no Brasil, as ações da Telebrás negociadas em Nova Iorque continuaram caindo e fecharam a US\$ 125 por lote de mil.

O nervosismo dos mercados asiáticos também teve alguma influência nos mercados futuros de juros. Depois da decisão de quarta-feira do Copom, esperava-se que as taxas dos contratos futuros de juros desabassem ontem. As taxas caíram, mas não tanto quanto se esperava. O contrato futuro para maio fechou projetando taxa anual de 27,5% e o de junho, 26%. O mercado esperava maior otimismo.

Saem regras para geração de energia

CLAUDIA SAFATLE

BRASÍLIA - Medida Provisória (MP) assinada ontem pelo presidente Fernando Henrique Cardoso cria toda a regulação para a privatização das empresas geradoras de energia elétrica. A MP - que é uma reedição da medida 1.531 - define que a transição do regime estatal para um mercado competitivo se dará através dos Contratos Iniciais; cria o Mercado de Energia no Atacado - que será o balcão de negócios; e institui a figura do Operador Independente do Sistema, que vai funcionar como um painel de controle, cuidando da operação e do despacho de energia da geradora ao consumidor final.

Com esses três instrumentos, está praticamente pronto o marco regulatório básico para o governo dar partida à privatização das empresas geradoras, que começará pela Gersul (resultado da cisão da Eletrosul).

Os contratos iniciais é que vão garantir a compra e venda de energia, nos montantes e preços de hoje, entre a companhia geradora e as distribuidoras abastecidas por ela, durante a fase de transição. Preços e quantidades serão fixos por cinco anos e só a partir do quinto ano é que começará a competição, de forma gradativa, liberando a geradora para fornecer, a cada ano, 25% ao mercado e deixando a distribuidora que perdeu esse fornecimento também ir ao mercado para comprar de outra empresa a energia necessária. Ao

final do oitavo ano, o mercado de energia estará totalmente livre, para as empresas que estão em operação. Novas empresas de geração já entrarão diretamente no regime de livre competição.

Novos conceitos - A medida provisória também cria dois novos conceitos - o do mercado de atacado e do operador independente - sugeridos pelo relatório de reestruturação do setor elétrico preparado pela empresa de consultoria Coopers and Lybrand, mas numa concepção um pouco diferente no caso do operador independente do sistema (OIS). Este substituirá o Grupo Coordenador para Operação Interligada, e será o responsável pela oferta de energia, combinando o uso de hidrelétrica com termelétrica para atender a demanda do sistema ao custo mais baixo possível, em volta-gem adequada e frequência padrão. A consultoria sugeriu que o OIS fosse uma entidade privada e independente. Por cautela, o governo optou por um modelo onde o operador independente será um concessionário, com poderes delegados pela agência reguladora (a Agência Nacional de Energia Elétrica, Aneel).

O Mercado de Energia no Atacado será o local onde serão feitas as transações e os contratos de compra e venda. Uma espécie de bolsa. Agora o governo preparará os decretos, portarias e demais atos, esmiuçando como esses conceitos serão transpostos para a vida real e as penalidades para quem transgredir as regras.

Enron é multada em R\$ 8 milhões

BLOOMBERG NEWS

A Eletrobrás anunciou ontem que não vai devolver os R\$ 8 milhões que a empresa americana Enron deu como garantia para a realização de um projeto de US\$ 500 milhões para fornecimento de energia elétrica da Argentina para o Brasil. A Enron ganhou a concorrência, mas não atendeu algumas exigências feitas pela estatal brasileira. Os americanos alegam que a Eletrobrás quer um superávit de energia permanente, havendo ou não demanda de consumo. Paulo Ribeiro Pinto, diretor

financeiro da Eletrobrás, diz que a Enron rompeu o contrato e será punida por isso perdendo o valor da garantia.

A porta-voz da Enron, Deborah Witmer, afirma que a empresa vai "lutar com todas as suas forças para recuperar o dinheiro na Justiça". Pelo contrato, a Enron tornaria viável o fornecimento do superávit de energia da Argentina para o Brasil: seriam mil megawatts de eletricidade durante 20 anos. Com o impasse, a Eletrobrás vai negociar a conclusão do projeto com a empresa chilena Endesa, segunda colocada na concorrência.

Novo escândalo derruba Bolsa de Tóquio

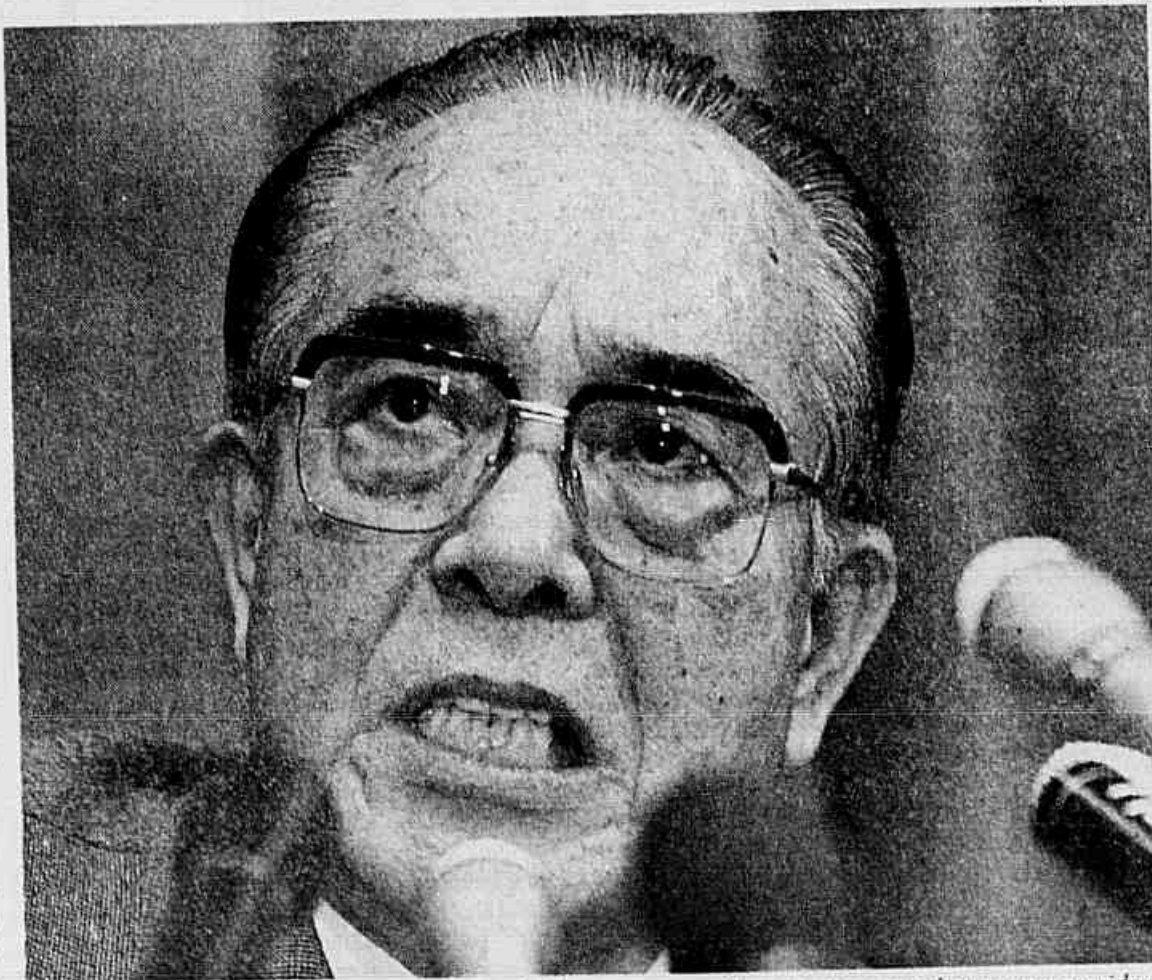
Tóquio - Reuters

TÓQUIO - O anúncio da prisão de mais dois graduados executivos do Ministério das Finanças do Japão, novamente sob suspeita de receberem suborno de instituições financeiras, teve impacto negativo no mercado japonês. O esquema de corrupção, aliado à recepção fria do mercado quanto à eficácia da reestruturação da economia - ontem foram liberados US\$ 16 bilhões aos bancos privados - causaram a desvalorização do iene frente ao dólar e levou a Bolsa de Tóquio ao terceiro dia de baixa, com queda de 1,45%.

Segundo investigação das autoridades japonesas, a liberação de informações confidenciais do ministério rendia aos suspeitos - Takashi Sakakibara, de 38 anos, e Toshio Miyano, 51 - viagens a Paris e jogos de golfe, por exemplo. As acusações contra os dois executivos indicam que entre as companhias envolvidas está a corretora Nomura Securities e o Sumitomo Bank. Há ainda especulações de que outros executivos do ministério estejam sendo investigados e podem ser presos em pouco tempo.

O ministro das Finanças, Hiraku Matsunaga, que assumiu o cargo há um mês, disse no Parlamento que as detenções mostram que uma revisão no ministério é necessária. "Essencialmente, é na verdade um problema que envolve indivíduos sem o mínimo da ética que deve ter um servidor público", afirmou Matsunaga. Seu antecessor, Hiroshi Matsuzuka, foi forçado a renunciar ao cargo como forma de assumir a responsabilidade pela corrupção.

Em meio a escândalos que abalam a confiança na economia, o governo



Matsunaga: "É um problema que envolve indivíduos sem um mínimo da ética que deve ter um servidor"

do Japão anunciou a liberação de US\$ 16 bilhões para a recuperação de 21 bancos privados do país, parte da ajuda de US\$ 240 bilhões que visa reestruturar o sistema financeiro.

Segundo analistas econômicos, o auxílio do governo é uma solução temporária, e não vai promover uma

reforma radical na estrutura dos bancos. De acordo com fontes do próprio governo japonês, as dívidas dos bancos chegam a US\$ 616 bilhões. Diante dos números, as agências estrangeiras de classificação de crédito deixam transparecer dúvidas sobre a eficácia da medida.

O anúncio foi criticado por alguns setores da sociedade, que questionam a falta de recursos públicos para ajudar as famílias da cidade de Kobe, destruída por um terremoto há três anos. As vítimas do terremoto vivem até hoje em moradias temporárias.

McDonald's vai acelerar expansão

SÃO PAULO - A rede McDonald's vai investir US\$ 500 milhões no Brasil nos próximos três anos e acelerar sua expansão. A meta é encerrar o ano 2000 com 620 restaurantes e 350 quiosques. Do total de recursos previstos, R\$ 173 milhões serão investidos até o final deste ano. O dinheiro será destinado a abertura de 95 novos restaurantes e investimentos em marketing e treinamento. No ano passado, foram abertos 136 novos pontos de venda no país com a criação de 6,7 mil empregos. A rede está no Brasil há 19 anos e tem 27 mil funcionários em todo o país. A previsão é criar outros sete mil postos de trabalho até dezembro, encerrando o ano com 34 mil funcionários.

Em 1997, a McDonald's registrou faturamento líquido de R\$ 827,1 milhões, 16% superior aos R\$ 691 milhões obtidos no ano anterior. O número de clientes atendidos nos 474 pontos de venda foi 29,2% superior ao de 1996.

Com as novas unidades previstas para entrarem em operação até o final do ano, a McDonald's espeta sua bandeira em cinco estados onde ainda não opera: Pará, Piauí, Maranhão, Paraíba e Mato Grosso. A operação regionalizada, que teve início no ano passado, dividiu o país em seis regiões: Grande São Paulo, Interior de São Paulo, Sul, Leste, Centro-Oeste e

Nordeste. A inauguração de um restaurante em Belém, previsto para este ano, marca a entrada da rede na região Norte.

Acompanhando a expansão da rede, as empresas que fornecem carne e pão para as lojas da McDonald's vão investir US\$ 40 milhões na instalação de um centro batizado "Food Town". Estão previstos também investimentos em novas linhas de produção para atender as regiões mais distantes. Em 1997, foram consumidas em toda a rede 11,9 mil toneladas de carne bovina, 2,9 toneladas de frango e 198 milhões de pães.

■ A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) descobriu irregularidades na Gallus Agropecuária, empresa que vende títulos de investimento em boi gordo. Em nota publicada hoje, a CVM proíbe a Gallus de vender novas cotas e afirma que "depois de diligências, confirmou denúncias de que a empresa não vem honrando seus compromissos com investidores". A CVM encontrou indícios de crime de ação pública, que serão enviados ao Ministério Público paulista. A Gallus Agropecuária não apresentou à CVM os livros e documentos necessários e publicou balanços com indícios de fraude. A CVM está pedindo à Justiça providências para garantir o ressarcimento dos investidores.

Ásia sofre novo dia de baixas e protestos

■ Segundo pior resultado na bolsa da Coreia do Sul derrubou outros pregões pela região. Na Indonésia, houve tumultos nas ruas

SEUL - A Bolsa de Seul registrou baixa de 6,4% ontem, seu segundo pior resultado na história, devido à falta de confiança na nova equipe econômica do governo da Coreia do Sul. O resultado influenciou negativamente os mercados do Sudeste Asiático. As maiores quedas foram registradas na Bolsa de Hong Kong (baixa de 4,8%) e de Bangcoc, na Tailândia (baixa de 3,6%).

Na Indonésia, onde estudantes fizeram novos protestos contra o governo, a ameaça do Fundo Monetário Internacional (FMI) de não enviar novos recursos provocou a desvalorização de 10,5% da rupia em relação ao dólar. A Bolsa de Jacarta caiu 2,7% e a desvalorização da rupia foi atribuída à preocupação de que o pacote de US\$ 3 bilhões do FMI possa ser suspenso devido ao anúncio da implantação do câmbio fixo pelo presidente Suharto.

A moeda indonésia fechou com a cotação de 10.300 para um dólar. No total, o acúmulo chega a 77% de desvalorização desde outubro, o que gerou a maior inflação no país nas últimas quatro décadas, e a reboque altos índices de desemprego, falta de alimentos e crise social.

Diante do quadro crítico, novos protestos agitados sete cidades na Indonésia. A polícia de choque se posicionou nas universidades enquanto milhares de estudantes continuaram com protestos contra o governo. Cerca de 200 policiais, armados com rifles automáticos e bombas de gás, cercaram a Universidade da Indonésia, em Jacarta. O mesmo número de estudantes permaneceu no campus. "Queremos mudanças pacíficas e precisamos de um novo presidente", disse um líder estudantil.

Reflexos - A União Europeia (UE) também faz pressão para que Suharto adote as medidas propostas pelo FMI. Em uma reunião de 40 minutos com o presidente indonésio, ontem, o emissário da UE Derek



Policiais reagem com violência às manifestações dos estudantes indonésios que pedem a saída de Suharto

Fatchett disse que as negociações estão em andamento. O projeto anunciado pelo governo, de instituir a paridade cambial entre a rupia e o dólar, teve reflexos positivos na economia nas últimas semanas, mas diante da análise de que as propostas para o câmbio estão praticamente descartadas, a rupia pode sofrer novas desvalorizações.

A política econômica também preocupa os coreanos. A nomeação de Lee Sung como novo ministro das Finanças da Coreia não convenceu os investidores, que duvidam da capacidade do professor e ex-ministro das

Finanças (entre 1988 e 1990) para implantar as reformas propostas pelo presidente Kim Dae Jung.

O anúncio do endurecimento das normas *antidumping* nos Estados Unidos contribuiu para a queda na cotação das empresas do setor de semicondutores, com perdas de 12% nas ações da Hyundai Electronics e da LG Semicon.

Segundo analistas, não há muito que se preocupar com a queda de ontem, que interpretaram os resultados como um "ajuste de mercado", e terá caráter momentâneo. As taxas de juros interbancárias mostram uma

tendência para baixo, o que poderia favorecer a estabilidade no mercado financeiro. A médio prazo, porém, o governo ainda terá dificuldades para recuperar a economia: a dívida externa e as sequelas da inflação devem criar obstáculos.

Nos demais países asiáticos, as quedas nas bolsas de valores não chegaram a ser críticas. Em Formosa, a Bolsa de Taipei caiu 2,36%, e na Malásia a queda foi de 1,3%. Nas Filipinas, o índice Phisix da Bolsa de Manila caiu 1,77 pontos, ou 0,53%, e em Cingapura, o resultado no mercado de ações foi de 0,52%.

Saem regras para geração de energia

CLAUDIA SAFATLE

BRASILIA - Medida Provisória (MP) assinada ontem pelo presidente Fernando Henrique Cardoso cria toda a regulação para a privatização das empresas geradoras de energia elétrica. A MP - que é uma reedição da medida 1.531 - define que a transição do regime estatal para um mercado competitivo se dará através dos Contratos Iniciais; cria o Mercado de Energia no Atacado - que será o balcão de negócios; e institui a figura do Operador Independente do Sistema, que vai funcionar como um painel de controle, cuidando da operação e do despacho de energia da geradora ao consumidor final.

Com esses três instrumentos, está praticamente pronto o marco regulatório básico para o governo dar partida à privatização das empresas geradoras, que começará pela Gerasul (resultado da cisão da Eletrosul).

Os contratos iniciais é que vão garantir a compra e venda de energia, nos montantes e preços de hoje, entre a companhia geradora e as distribuidoras abastecidas por ela, durante a fase de transição. Preços e quantidades serão fixos por cinco anos e só a partir do quinto ano é que começará a competição, de forma gradativa, liberando a geradora para fornecer, a cada ano, 25% ao mercado e deixando a distribuidora que perdeu esse fornecimento também ir ao mercado para comprar de outra empresa a energia necessária. Ao

final do oitavo ano, o mercado de energia estará totalmente livre, para as empresas que estão em operação. Novas empresas de geração já entrarão diretamente no regime de livre competição.

Novos conceitos - A medida provisória também cria dois novos conceitos - o do mercado de atacado e do operador independente - sugeridos pelo relatório de reestruturação do setor elétrico preparado pela empresa de consultoria Coopers and Lybrands, mas numa concepção um pouco diferente no caso do operador independente do sistema (OIS). Este substituirá o Grupo Coordenador para Operação Interligada, e será o responsável pela oferta de energia, combinando o uso de hidrelétrica com termelétrica para atender a demanda do sistema ao custo mais baixo possível, em voltagem adequada e frequência padrão. A consultoria sugeriu que o OIS fosse uma entidade privada e independente. Por cautela, o governo optou por um modelo onde o operador independente será um concessionário, com poderes delegados pela agência reguladora (a Agência Nacional de Energia Elétrica, Anel).

O Mercado de Energia no Atacado será o local onde serão feitas as transações e os contratos de compra e venda. Uma espécie de bolsa. Agora o governo preparará os decretos, portarias e demais atos, esmiuçando como esses conceitos serão transpostos para a vida real e as penalidades para quem transgredir as regras.

Pregões brasileiros seguem as quedas

TATIANA BAUTZER

As fortes baixas dos mercados asiáticos impediram ontem as bolsas de comemorar a queda das taxas de juros. A queda da Taxa Básica do Banco Central (TBC) de 34,5% para 28% seria suficiente, num dia mais tranquilo, para provocar forte alta da bolsa. Ontem, porém, os pregões fecharam com alta discreta. Em São Paulo, o índice Bovespa subiu 0,44%, e no Rio, o IBV fechou com valorização de 0,51%.

Durante o dia, os índices chegaram a cair mais de 1%, por causa da preocupação com os mercados asiáticos. Rumores de que a Indo-

nésia não receberia o empréstimo prometido pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), o índice Dow Jones, que despencou na bolsa de Nova Iorque, e a desvalorização dos títulos da dívida externa brasileira pressionaram o mercado. O fechamento da bolsa não foi tão ruim, porque durante o dia o índice de São Paulo chegou a registrar queda de 1,2% - num dia em que as taxas de juros caíram 18%.

Alguns investidores em ações brasileiras fora do país (*American Depositary Receipts*, ou recibos depositários de ações) tiveram prejuízo, porque se comprometeram a comprar os papéis hoje por um valor bem mais alto, sem esperar um

dia de turbulências nos mercados asiáticos e acreditando numa valorização maior do que a que realmente ocorreu.

Além dos rumores sobre a Indonésia, o mercado também voltou a especular sobre a possibilidade de desvalorização cambial na China.

Nos Estados Unidos, o mercado caiu depois que a Intel, uma das empresas mais negociadas na bolsa de Nova Iorque, anunciou resultados considerados ruins, 10% abaixo do que vinha sendo esperado pelos analistas. O índice Dow Jones fechou em baixa de 1,1%, ou 94,6 pontos, uma queda considerável. É possível que hoje as bolsas brasileiras abram em baixa, porque

no horário de fechamento ontem, o índice Dow Jones registrava uma queda menor, de 70 pontos. Depois do fechamento no Brasil, as ações da Telebrás negociadas em Nova Iorque continuaram caindo e fecharam a US\$ 125 por lote de mil.

O nervosismo dos mercados asiáticos também teve alguma influência nos mercados futuros de juros. Depois da decisão de quarta-feira do Copom, esperava-se que as taxas dos contratos futuros de juros desabassem ontem. As taxas caíram, mas não tanto quanto se esperava. O contrato futuro para maio fechou projetando taxa anual de 27,5% e o de junho, 26%. O mercado esperava maior otimismo.

Irregularidades em títulos de boi gordo

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) descobriu irregularidades na Gallus Agropecuária, empresa que vende títulos de investimento em boi gordo. Em nota publicada hoje, a CVM proíbe a Gallus de vender novas cotas e afirma que "depois de diligências, confirmou denúncias de que a empresa não vem honrando seus compromissos com investidores".

A CVM encontrou indícios de crime de ação pública, que serão enviados ao Ministério Público paulista. A Gallus Agropecuária

não apresentou à CVM os livros e documentos necessários e publicou balanços com indícios de fraude. A Comissão de Valores Mobiliários está pedindo à Justiça providências para garantir o ressarcimento dos investidores - provavelmente arresto de bens dos donos.

A Gallus está proibida de vender novas cotas a investidores, ou será obrigada a pagar multa diária de R\$ 5 mil. O dono da empresa é Gerson Camargo dos Santos, que já tem ficha policial por estelionato.

Novo escândalo derruba Bolsa de Tóquio

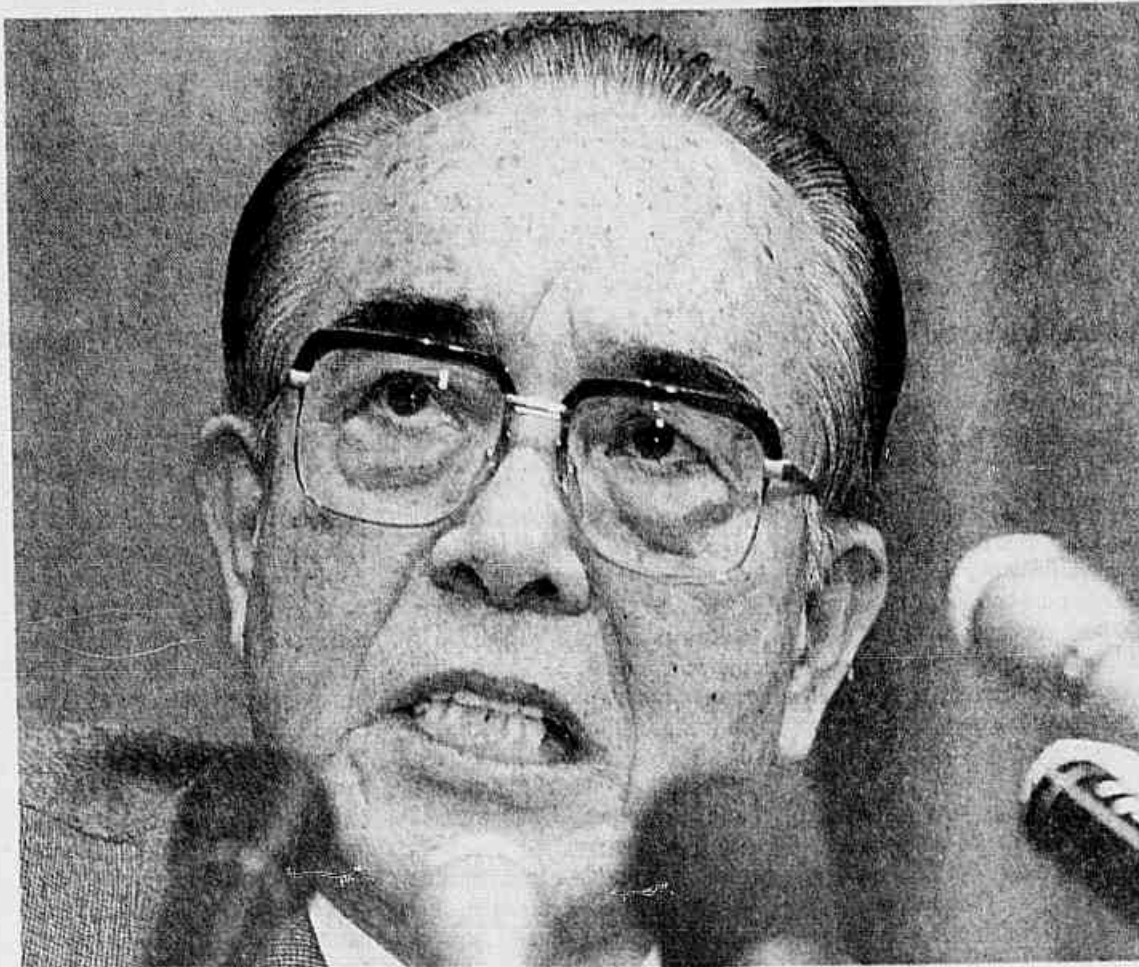
Tóquio - Reuters

TÓQUIO - O anúncio da prisão de mais dois graduados executivos do Ministério das Finanças do Japão, novamente sob suspeita de receberem suborno de instituições financeiras, teve impacto negativo no mercado japonês. O esquema de corrupção, aliado à recepção fria do mercado quanto à eficácia da reestruturação da economia - ontem foram liberados US\$ 16 bilhões aos bancos privados - causaram a desvalorização do iene frente ao dólar e levou a Bolsa de Tóquio ao terceiro dia de baixa, com queda de 1,45%.

Segundo investigação das autoridades japonesas, a liberação de informações confidenciais do ministério rendia aos suspeitos - Takashi Sakakibara, de 38 anos, e Toshio Miyano, 51 - viagens a Paris e jogos de golfe, por exemplo. As acusações contra os dois executivos indicam que entre as companhias envolvidas está a corretora Nomura Securities e o Sumitomo Bank. Há ainda especulações de que outros executivos do ministério estejam sendo investigados e podem ser presos em pouco tempo.

O ministro das Finanças, Hiraoka Matsunaga, que assumiu o cargo há um mês, disse no Parlamento que as detenções mostram que uma revisão no ministério é necessária. "Essencialmente, é na verdade um problema que envolve indivíduos sem o mínimo da ética que deve ter um servidor público", afirmou Matsunaga. Seu antecessor, Hiroshi Matsuzuka, foi forçado a renunciar ao cargo como forma de assumir a responsabilidade pela corrupção.

Em meio a escândalos que abalam a confiança na economia, o governo



Matsunaga: "É um problema que envolve indivíduos sem um mínimo da ética que deve ter um servidor"

do Japão anunciou a liberação de US\$ 16 bilhões para a recuperação de 21 bancos privados do país, parte da ajuda de US\$ 240 bilhões que visa reestruturar o sistema financeiro.

Segundo analistas econômicos, o auxílio do governo é uma solução temporária, e não vai promover uma

reforma radical na estrutura dos bancos. De acordo com fontes do próprio governo japonês, as dívidas dos bancos chegam a US\$ 616 bilhões. Diante dos números, as agências estrangeiras de classificação de crédito deixam transparecer dúvidas sobre a eficácia da medida.

O anúncio foi criticado por alguns setores da sociedade, que questionam a falta de recursos públicos para ajudar as famílias da cidade de Kobe, destruída por um terremoto há três anos. As vítimas do terremoto vivem até hoje em moradias temporárias.

McDonald's vai acelerar expansão

SÃO PAULO - A rede McDonald's vai investir US\$ 500 milhões no Brasil nos próximos três anos e acelerar sua expansão. A meta é encerrar o ano 2000 com 620 restaurantes e 350 quiosques. Do total de recursos previstos, R\$ 173 milhões serão investidos até o fim do ano. O dinheiro será destinado a abertura de 95 novos restaurantes e investimentos em marketing e treinamento. No ano passado, foram abertos 136 novos pontos de venda no país com a criação de 6,7 mil empregos. A rede está no Brasil há 19 anos, tem 27 mil funcionários e pretende fechar o ano com 34 mil.

Em 1997, a McDonald's registrou faturamento líquido de R\$ 827,1 milhões, 16% superior aos R\$ 691 milhões obtidos no ano anterior. O número de clientes atendidos nos 474 pontos de venda foi 29,2% superior ao de 1996.

Com as novas unidades previstas para entrarem em operação até o final do ano, a McDonald's espeta sua bandeira em cinco estados onde ainda não opera: Pará, Piauí, Maranhão, Paraíba e Mato Grosso. A operação regionalizada, que teve início no ano passado, dividiu o país em seis regiões: Grande São Paulo, Interior de São Paulo, Sul, Leste, Centro-Oeste e Nordeste. A inauguração de um restaurante em Belém, previsto para este ano, marca a entrada da rede na região Norte.

Acompanhando a expansão da

rede, as empresas que fornecem carne e pão para as lojas da McDonald's vão investir US\$ 40 milhões na instalação de um centro batizado "Food Town". Estão previstos também investimentos em novas linhas de produção para atender as regiões mais distantes.

■ A Eletrobrás anunciou ontem que não vai devolver os R\$ 8 milhões que a empresa americana Enron deu como garantia para a realização de um projeto de US\$ 500 milhões para fornecimento de energia elétrica da Argentina para o Brasil. A Enron ganhou a concorrência, mas não atendeu algumas exigências brasileiras. Os americanos alegam que a Eletrobrás quer um superávit de energia permanente, havendo ou não demanda. Paulo Ribeiro Pinto, diretor financeiro da Eletrobrás, diz que a Enron rompeu o contrato e será punida por isso perdendo o valor da garantia. A empresa anuncia que lutará na justiça para recuperar o dinheiro. Pelo contrato, a Enron tornaria viável o fornecimento do superávit de energia da Argentina para o Brasil: seriam mil megawatts de eletricidade durante 20 anos. Com o impasse, a Eletrobrás vai negociar a conclusão do projeto com a empresa chilena Endesa, segunda colocada na concorrência.

Cidade

TRAGÉDIA NA BARRA

Delegado conclui que Sérgio Murilo teve responsabilidade em morte de funcionário do prédio que desabou

Indiciado engenheiro do Palace II

O delegado Carlos Alberto Pinto, da 16ª DP (Barra da Tijuca), indiciou ontem o engenheiro Sérgio Murilo Domingues por homicídio culposo na morte de Paulo Pereira Ramos, funcionário do Edifício Palace II que morreu esmagado por um elevador em 3 de outubro de 1996. Segundo o delegado, o crime ocorreu por falta de manutenção no elevador, que estaria com defeito há vários dias. Além de Sérgio Murilo, o inquérito policial, concluído ontem e já enviado à promotoria Maria Aparecida Lamoglia Dias, indicia mais dois funcionários da Sersan: o mestre-de-obras Almir Maia Machado e o técnico de segurança Paulo César Pires.

O delegado ouviu ontem o mestre-de-obras, que trabalha na construtora desde julho de 1994 e participou dos serviços de acabamento no Palace I e no Palace II. De acordo com Carlos Alberto, o depoimento de Almir prova o envolvimento de Sérgio Murilo. Ele disse acreditar que o engenheiro participou do início da obra — o que está sendo apurado por investigadores. Hoje, a promotoria tentará autorização para fazer uma busca no escritório da Sersan em Brasília, na esperança de encontrar a planta estrutural do Condomínio Palace.

Participação — No depoimento, Almir Maia Machado afirmou que o engenheiro Sérgio Murilo foi o responsável pela construção do condomínio. "Todas as obras eram autorizadas por ele", disse o mestre-de-obras. Apesar disso, Almir contou ao delegado que, desde que começou a trabalhar na Sersan, só viu o engenheiro aparecer duas vezes na obra, para visitar alguns apartamentos.

"Ele dava as orientações pelo telefone do escritório", contou Almir. Mesmo distante, era a ele, Sérgio Murilo, que Almir prestava satisfação: "Eu lidava diretamente com ele". Na obra, segundo Almir, ficavam outros engenheiros "menores", que repassavam os problemas a Sérgio Murilo. Almir disse que só lembra do prenome de dois deles, que seriam Dagoberto e Wallace. Almir contou que diante de qualquer problema, era Sérgio Murilo quem autorizava a providência, mas sem fiscalizar a execução.

O mestre-de-obras disse ainda que Sérgio Murilo não ia à obra há dois anos. O deputado Sérgio Naya (sem partido) também quase não aparecia. Almir contou que praticamente não conhecia o dono da Sersan, que, segundo ele, esteve na obra em 1994, apenas duas vezes acompanhado de Sérgio Murilo. Ele contou ainda que a Sersan costumava contratar engenheiros para visitar esporadicamente as obras, na fase de acabamento.

Problemas — Almir admitiu para o delegado que havia muitos problemas nos prédios. "Encontrei apartamentos com diversos problemas e fazíamos obras com frequência", contou. As queixas partiam dos moradores, que reclamavam principalmente de vazamentos, queda de emboço, ferragens à mostra em algumas colunas e umidade nos pilares. Ele contou que em outubro de 1996 um dos pilares do segundo subsolo do Palace I apresentou uma fissura e Sérgio Murilo contratou a empresa Montana para fazer o reparo, mas não esteve no local. "Descobri que a pilastra tinha infiltrações", disse Almir.

Apesar dos problemas no Condomínio Palace, Almir negou ao delegado que a Sersan usasse material de má qualidade, água salobra e areia de praia na mistura do concreto. A última vez que Almir esteve nos prédios foi no dia 20 de fevereiro (dois dias antes do desabamento). "Não percebi nenhum problema nas colunas", disse.

O delegado também foi ao terreno do Palace II para acompanhar a remoção dos escombros. Como o pilar central do prédio, origem do problema que causou o desabamento, já começou a aparecer, o delegado resolveu interditar a área para a pericia. Nos escombros, a polícia achou um alvará da Sersan que ficava em um escritório da construtora no Palace II. Lá estavam vários documentos, entre eles um bilhete de Sérgio Murilo para Sérgio Naya, de 27 de agosto de 1991, que falava sobre um leilão de imóveis na Barra da Tijuca. Anexado ao bilhete, plantas de imóveis.



O mestre-de-obras Almir Maia Machado (E) disse ao delegado Carlos Alberto Pinto (D) que Sérgio Murilo mal aparecia na obra do Palace II



Cerca de 150 pessoas participaram da missa rezada pelo bispo auxiliar Felippo Santoro em memória dos mortos do desabamento do Palace II

Missa emociona 150 pessoas

Mais de 150 pessoas participaram, no início da noite de ontem, da missa celebrada pela alma das oito pessoas que morreram no desabamento do edifício Palace II, na Barra da Tijuca (Zona Oeste). O cardeal arcebispo do Rio, Dom Eugênio de Araújo Sales, não pôde comparecer à cerimônia, mas enviou o bispo auxiliar Felippo Santoro, que celebrou a missa na quadra do Centro Educacional da Lagoa (CEL), situado na Rua Jornalista Henrique Cordeiro, a mesma do Palace. Alguns antigos moradores do condomínio, entre eles parentes de vítimas, não foram à missa, mas a maioria dos desalojados participou da cerimônia.

Como não poderia deixar de ser, o clima foi de muita emoção durante a missa. Em um dos pontos mais importantes de seu sermão, o bispo Felippo Santoro pediu justiça no caso. "Rezamos hoje para que as pessoas que perderam tudo sejam consoladas, mas também para que os responsá-

veis sejam iluminados por Deus e acordem. Chega desse mar de incompetência, desse mar de injustiça e incompreensão, porque esta situação não pode continuar como está. Pedimos a Deus que, a esse sofrimento coletivo, seja dada uma resposta: Que a paz seja dada a quem morreu, e que a justiça seja dada a quem está vivo", disse o bispo.

Investigação — As palavras de Felippo comoveram ainda mais os antigos moradores do Palace que assistiram à missa. O bispo ainda aproveitou seu sermão para pedir diretamente às autoridades uma solução para as investigações sobre a queda do edifício. "Felizmente houve a solidariedade espontânea por parte de amigos, vizinhos dos moradores e até desconhecidos, mas precisamos que as instituições responsáveis assumam seu papel e façam seu trabalho corretamente, para que tudo se resolva da melhor forma possível", afirmou Felippo Santoro.

O bispo auxiliar enfatizou que a missa de ontem foi realizada para as oito pessoas que morreram: Gerardo de Azevedo Queiroz, Fátima Ferraz, de 36 anos, Leonel Benavides, de 18 anos, Gil Augusto Guimarães Maneschy, Rôselange Quaresma, 35, seu marido, Milton Luís Martins, o filho do casal, Milton Martins Neto, de 3 anos, e a filha de Milton Luís, Luísa de Alencar Leão Martins, de 13 anos. Para este domingo, uma nova missa está marcada, para a Igreja de São Francisco de Paula, às 18h. "Esta missa aqui na escola foi para os mortos; a próxima será para os sobreviventes que perderam tudo no desabamento do Palace II", disse Felippo Santoro.

Ao final, da cerimônia, o bispo auxiliar convidou qualquer antigo morador do condomínio para um pronunciamento no altar improvisado, mas ninguém quis falar. Alguns dos antigos moradores presentes à missa tinham acabado de voltar de Brasília,

onde uma comissão das vítimas do Palace II visitou o presidente Fernando Henrique Cardoso, o deputado federal Michel Temer (PMDB) e o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL). Os antigos moradores informaram que enviaram uma carta para Brasília, aos três políticos, enfatizando os pedidos de um julgamento severo feitos durante a visita. "Enviamos a carta apenas para mostrar nossa disposição em não deixar o assunto morrer sem que nada aconteça", disse o empresário Sérgio Ricardo de Almeida, um dos antigos moradores do condomínio que foram à capital federal.

Prevista inicialmente para ser realizada nas proximidades dos escombros do Palace II, a missa acabou sendo celebrada na quadra da escola, porque o delegado titular da 16ª Delegacia (Barra da Tijuca), Carlos Alberto Pinto, interditou, na tarde de ontem, a área próxima ao pilar central do prédio, que já está aparecendo depois das escavações.

Crea de Minas faz julgamento

BELO HORIZONTE — Oito engenheiros de São Paulo assinaram um abaixo-assinado atestando a idoneidade do trabalho do engenheiro José Celso da Cunha, que firmou o laudo garantindo a estabilidade do Edifício Palace II, juntamente com o engenheiro Euler Magalhães da Rocha. O documento foi divulgado antes do depoimento dos dois profissionais na Câmara de Engenharia Civil do Crea de Minas Gerais, que vai julgar a atuação da dupla no caso.

O engenheiro Euler Magalhães da Rocha afirmou que não se arrependeu de ter assinado o laudo e afirmou que iria "demonstrar que o documento estava correto". As penas a que os dois estão sujeitos são advertência reservada, censura pública, multa, suspensão temporária ou cancelamento definitivo do registro. O julgamento levará até um ano, previu o vice-presidente do Crea, Marco Túlio de Melo.

O coordenador da Câmara de Engenharia Civil, Gilson de Carvalho Queiroz Filho, assegurou que o corporativismo não vai interferir nos trabalhos. Um abaixo-assinado em favor de José Celso da Cunha foi distribuído por um colega que o acompanhou ao Crea. O texto diz: "Conhecemos o engenheiro José Celso da Cunha como profissional respeitado com longa história de trabalho idôneo no campo da engenharia civil. Durante sua carreira sempre pautou sua conduta com ética, honestidade e grande conhecimento em sua especialidade".

Mudança de comportamento

O desabamento do Edifício Palace II na Barra da Tijuca gerou uma nova preocupação nos cariocas: a segurança dos prédios. Desde a queda do edifício no domingo de carnaval que os telefones do Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal Fluminense (UFF), especializado em avaliação de estruturas, não param de tocar. Até a tragédia, a UFF recebia em média uma ligação por semana. "Agora, é uma por dia", disse o doutor em engenharia civil da universidade, professor Protásio Ferreira, que tem agendadas hoje duas visitas na Zona Norte do Rio.

A maioria dos pedidos é de síndicos querendo autorização para construir piscinas em coberturas. "Depois do acidente na Barra, as pessoas ficaram com medo de fazer obras que possam pôr em risco a segurança dos prédios", afirma Ferreira, que dá uma dica para quem tem dúvidas se o prédio onde mora é seguro. "Trincas em azulejos são sinal de deformação excessiva na estrutura", disse.

O acidente com o Palace também está fazendo com que síndicos e proprietários de edifícios providenciem com mais rapidez laudos de vistoria exigidos por engenheiros da prefeitura. De acordo com o Protásio Ferreira, as marfiques têm sido motivo de grande preocupação dos moradores. Só nesta semana, a UFF recebeu três pedidos para fazer avaliações de segurança.

Ordem inversa — Especializado em recuperação de estruturas e autor do livro *Acidentes Estruturais na Construção Civil*, o professor Vicente Custódio, também da UFF, disse ontem que o cronograma de medidas que deverá ser adotado para a recuperação do Palace I está equivocado. Os prazos estão corretos, mas as etapas, em ordem inversa. No laudo da prefeitura, o primeiro item que se sugere seja cumprido será a elaboração, em 15 dias, do projeto de reforço estrutural.

"Isto é a última coisa a ser feita. Antes, é preciso analisar o projeto original para saber quais as obras que serão necessárias", diz o professor, que não descarta a possibilidade de o Palace I vir a ser implodido. "Dependendo do custo do projeto de recuperação, poderá ser mais vantajoso jogar tudo no chão e começar de novo", disse.

TRAGÉDIA NA BARRA

Governo federal vai compensar perdas das famílias do Palace II e garante que contribuinte não pagará a conta

FH decide indenizar moradores

FABIANO LANA

BRASILIA - O governo federal irá indenizar os moradores do Edifício Palace II, na Barra. O anúncio foi feito no início da noite de ontem, pelo porta-voz da presidência da República, embaixador Sérgio Amaral. Segundo ele, a decisão foi tomada depois de uma reunião do presidente Fernando Henrique Cardoso com o presidente da Câmara, deputado Michel Temer, e do Senado, senador Antônio Carlos Magalhães, no Palácio do Planalto.

De acordo com o porta-voz, os estudos técnicos para possibilitar o pagamento das indenizações serão elaborados pelo advogado-geral da União, Geraldo Quintão, e poderão ser divulgados ainda hoje. O porta-voz acrescentou que o governo ainda não sabe onde vai buscar os recursos, mas garantiu que "o contribuinte não pagará por isso".

Discussão - "Como resultado desta discussão, da qual participaram também o líder do governo no Congresso, senador José Roberto Arruda (PSDB/DF), e o líder do governo no Senado, Elcio Alvares (PFL/ES), foi encontrada uma fórmula pela qual o governo poderá indenizar os que perderam os seus apartamentos", anunciou Sérgio Amaral.

O embaixador não quis afirmar se os recursos da indenização serão provenientes de bens sequestrados do deputado Sérgio Naya, proprietário da Sersan, como chegou a sugerir o senador Antônio Carlos Magalhães no encontro com os representantes dos moradores do Palace II, na quarta-feira. "Vocês estão pedindo que eu fale mais do que eu sei e posso, mas estou querendo dizer que o contribuinte não pagará", realçou o porta-voz.

Autorização - Sérgio Amaral explicou que nem todos os moradores pagaram a totalidade dos apartamentos, por isso a indenização será analisada caso a caso. "Mas a decisão do governo será regulamentada por uma autorização legislativa", afirmou. O embaixador, entretanto, disse que só os moradores do Palace II serão indenizados, o que deixaria de fora os do Palace I, interditado pela Defesa Civil.

O embaixador rechaçou as críticas de que o Banco do Brasil autorizou empréstimo de R\$ 13,4 milhões a Sérgio Naya por motivos políticos. "É preciso lembrar que de setembro de 1997 a fins de outubro, não houve uma única votação no Congresso que fosse de uma importância particular para o governo e que desse fundamento a esse tipo de acusação", defendeu. "É preciso por um ponto final a essas acusações sem fundamento. Ou existem provas, e elas devem ser apresentadas, ou não existem provas. São acusações levianas que têm que parar", disse.



Advogado de Naya, Nilo diz que o deputado não tem culpa em ação criminal

Advogado quer acordo

A lista dos bens destruídos é uma possibilidade de desentendimento no acordo que o empresário Sérgio Naya quer fazer com os ex-moradores do Palace 2. A avaliação é do advogado Sílvia Viola, contratado ontem pela construtora Sersan para indenizar os moradores pela perda dos apartamentos e pertences após a implosão do prédio. Viola explicou que se a lista de bens destoar do padrão de classe média da Barra, a decisão irá para a Justiça comum.

Na avaliação de Viola, se aparecer um morador dizendo ter perdido um colar de brilhantes de US\$ 1 milhão ou um quadro de Di Cavalcanti, por exemplo, ficará "problemático" para a Sersan pagar imediatamente. A não ser que os moradores apresentem notas fiscais pela compra dos objetos de valor. Na segunda-feira, Viola publica nos jornais um comunicado convidando os moradores para um acordo.

Contratado pelo deputado Sérgio Naya para defendê-lo criminalmente, o advogado Nilo Batista disse ontem que o fato de o parlamentar ter assinado como engenheiro a planta do edifício Palace II não o torna culpado pelo desabamento do prédio. Nilo argumenta que, numa ação criminal, ninguém pode ser condenado solidariamente, ou seja,

por um crime cometido por outra pessoa. Na entrevista que deu às televisões, Naya declarou antontem que assinou a planta do Palace, mas afastou-se da direção da Sersan e, desde então, o engenheiro Sérgio Murilo Domingues assumiu a responsabilidade técnica por todas as obras.

Segundo Nilo, a assinatura do deputado só o torna passível de condenação na área Cível. Nilo Batista disse que pedaços de concreto do Palace II se esfarelando, como o exibido pelos moradores ao presidente Fernando Henrique Cardoso, não provam que o material usado na obra tenha sido a causa do desabamento.

"A investigação de um colapso estrutural é complexa e não pode ser levada emocionalmente. Se aquilo que foi exibido era um pedaço de reboco ou piso, não tem qualquer significação técnica pericial", afirmou. Nilo Batista disse, passado a investigação do material, parte-se para a identificação de quem foi o responsável pela irregularidade.

O advogado disse que foi chamado para defender Sérgio Naya pelo advogado criminalista José Gerardo Grossi, de Brasília. Nilo afirmou que quase entrou no caso para defender, gratuitamente, uma das vítimas do Palace.

Amigos apreensivos

BRASILIA - A devassa nas finanças e nas relações de Sérgio Naya têm deixado apreensivos alguns parlamentares mineiros que usam o Hotel Saint Paul, de Sérgio Naya, como residência em Brasília. Os deputados José Rezende (PPB-MG), Romel Anizio (PPB-MG), Genésio Bernardino (PMDB-MG) e Leopoldo Bessone (PTB-MG), que moram no hotel, apressaram-se em deixar claro que não estão lá de favor.

Amigo de Naya há muitos anos, Leopoldo Bessone montou um dossiê com fotocópias dos recibos de pagamentos em

1997 e 1998. Tãmanha preocupação se explica: em 1994, Naya substituiu Bessone na Câmara quando este foi nomeado ministro da Reforma e Desenvolvimento Agrário. E, no mesmo ano, ambos foram indiciados pelo Ministério Público por causa da compra do edifício Palácio da Agricultura, construído por Naya e condenado por problemas estruturais. Além dos mineiros, moram no Saint Paul os deputados Flávio Palmier da Veiga (PSDB-RJ), Mussa Demes (PFL-PI) e Cidinha Campos (PDT-RJ).

Deputado adia defesa

BRASILIA - O deputado Sérgio Naya vai depor, quinta-feira, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados. A estratégia de defesa, atribuindo as declarações de que falsificou documentos ao fato de ter bebido, não deram resultado. As justificativas foram mal recebidas na Câmara. "As declarações não ajudaram em nada", disse o relator do processo de cassação do mandato de Naya, Marconi Perillo (PMDB-GO). "Elas só agravaram a sua situação", informou o líder do PFL, Inocêncio de Oliveira

(PE). "Acho difícil que ele consiga reverter a situação", acrescentou o presidente da Câmara, Michel Temer (SP).

Naya desistiu de fazer o pronunciamento de defesa prometido para ontem na Câmara. Em nota oficial, informou que vai apresentá-la, junto com provas de que as fitas exibidas no Fantástico foram manipuladas. A desistência do deputado repercutiu mal. "O fato dele admitir que tinha bebido na viagem pode prejudicá-lo", afirmou o corregedor Severino Cavalcanti (PPB-PE).

MAIS DO QUE
BILHÕES DE DÓLARES.
ESTES HOMENS
FAZEM HISTÓRIA.

Anote na sua agenda. A partir de 7 de março você conhece a trajetória dos homens mais bem sucedidos do planeta. É que a **IstoÉ Dinheiro** traz de presente para você a **Coleção Biografias de Grandes Empresários** com estratégias e segredos de experts no mundo dos negócios. No primeiro número, tudo sobre o **Barão de Mauá**, o homem que antecipou a Revolução Industrial no Brasil. A coleção inclui outros gênios do cenário empresarial: **Henry Ford**, **Roberto Simonsen**, **Barão de Rothschild**, **Norberto Odebrecht**, **David Rockefeller**, **Roberto Marinho**, **Akio Morita**, **Bill Gates** e **Antônio Ermírio de Moraes**. Não desperdice esta chance, agora você tem um compromisso selado com as personalidades da arte de fazer excelentes negócios.



A PARTIR DE 7 DE MARÇO
GRÁTIS TODA SEMANA
NA SUA

IstoÉ Dinheiro
QUEM TEM, LÊ.
QUEM LÊ, TEM.

BIOGRAFIAS DE GRANDES EMPRESÁRIOS
Uma lição de espírito empreendedor.

Rio já tem ônibus urbano com ar e tevê

■ Grandes empresas querem enfrentar a concorrência de vans

Os donos das empresas de ônibus começam hoje a desferir o que acreditam que será o mais duro golpe contra a concorrência das vans. Para atrair os passageiros com a promessa de maior conforto, começam a circular os primeiros 16 ônibus urbanos com ar-condicionado, televisores, suspensão a ar e sistema de freios gradual – que evita paradas bruscas. A passagem custará R\$ 1,20 – menos da metade dos R\$ 3 normalmente cobrados pelas vans.

As primeiras linhas serão a 497 (Penha-Cosme Velho) e a 485 (Penha-Praça General Osório, em Ipanema), da Breda Rio. Entusiasmado, o prefeito Luiz Paulo Conde deu ontem uma volta em um dos modelos e aprovou: "É a alternativa ideal de transporte mais confortável, seguro e barato para a população", disse. Com capacidade para 51 passageiros sentados e 35 em pé, os ônibus terão, cada um, quatro televisores de 14 polegadas exibindo programação própria, de uma hora, com repetições.

Luxo – Criada pelas produtoras independentes Zapp TV e TVC, a programação incluirá – segundo Jorge Luís Lopes, diretor da Zapp – atrações como um especial sobre a segunda divisão do futebol, o *Segundona espetacular*. "Nem em Nova Iorque existe isso", destaca Jorge Luís. A proposta é também fazer programas especiais nas comunidades onde circularão os novos ônibus. "Os passageiros vão se ver na TV", diz Jorge Luís. O investimento no sistema de TV foi de R\$ 500 mil.

Álvaro Lopes, diretor da Breda Rio, disse que pretende estender a novidade a outras linhas. As primeiras serão a 386 (Mariópolis-Praça 15) e 384 (Pavuna-Castelo), da Auto Diesel, que faz parte do grupo Breda Rio. Depois será a vez da 497 (Penha Circular-Cosme Velho) e 484 (Olaria-Copacabana). O ônibus especial custou R\$ 140 mil e a expectativa da empresa é de que cada um transporte 500 passageiros por dia. Álvaro assegura que a chegada do inverno não diminuirá a procura. Os ônibus também são classificados de ecológicos, pois, segundo Álvaro, possuem motor movido a diesel, menos poluente.

Reação – Para Jorge Moura, diretor da Centralvan, que representa mais de 40 cooperativas de vans do Rio, a melhora no serviço dos ônibus foi provocada pelo transporte alternativo. Segundo ele, as vans demonstraram que há espaço para este tipo de serviço, jamais oferecido pelos empresários de ônibus. "Todos estes anos, eles (os empresários de ônibus) viveram em berço esplêndido", acusou Jorge. Ele não acredita que as vans possam reduzir seus preços.

Segundo estudos da Breda Rio, os ônibus urbanos com ar-condicionado devem tomar 30% dos passageiros dos ônibus convencionais e 15% dos ônibus Tarifa A (frescos). Pelo menos metade de seus passageiros devem ser usuários de vans, kombis ou carros de passeio.



Nos novos ônibus os passageiros vão dispor de programação exclusiva em quatro TVs de 14 polegadas



Antônio, Lúcio, Sandoval e Rubem prometem muita briga para garantir seu direito de estacionar na rua

Revolta na Joaquim Nabuco

Moradores da Rua Joaquim Nabuco, em Ipanema (Zona Sul), foram surpreendidos na manhã de segunda-feira pela cobrança de multas por desrespeitarem placas que ainda não haviam sido instaladas. Por volta das 6h30 da manhã, acordaram às pressas para retirar os carros estacionados na rua. Os porteiros bateram de porta em porta, avisando que um guarda municipal estava multando todos os carros por estacionamento irregular. Como muitos prédios são antigos e não têm garagens, os moradores costumavam deixar os carros em frente aos prédios. Mas, agora, terão que acordar cedo e procurar outro local para estacionar. As vagas só estarão liberadas a partir das 10h.

"Primeiros eles multaram, depois

apareceram para colocar a placa. Foi uma atitude de desrespeito com os moradores. Poderiam ter avisado antes", protesta o economista Antônio Carlos Bertho. A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Rio) só instalou as placas proibindo o estacionamento nos dois lados da pista, no horário de 7h às 10h, no início da tarde, segundo os moradores.

Há seis anos a mão da Rua Joaquim Nabuco passou a ser invertida das 7h às 10h, devido ao fluxo de veículos em direção ao Centro. Mas não havia impedimentos para estacionar. Os carros podiam ficar parados no lado esquerdo da pista no sentido Vieira Souto-Avenida Atlântica. "Há 25 anos que eu deixo o meu carro aqui e nunca houve problema. Eles querem mostrar autorida-

de sem oferecer qualquer solução", reclama o tradutor Rubem Mauro.

Revoltados, os moradores resolveram reunir um grupo para exigir uma resposta do secretário municipal de Trânsito, coronel Paulo Afonso Cunha. Tiveram mais uma decepção. Recebidos na CET-Rio, os moradores foram informados que o secretário não estava, mas que ele havia reafirmado por telefone aos seus assessores que continuaria multando e, a partir de hoje, os carros das pessoas que insistissem em estacionar na rua seriam rebocados. "Estamos cumprindo a lei", disse o coronel Paulo Afonso.

Os moradores prometem reagir. "Se for preciso, vamos fechar a rua até que haja uma solução", garante Rubem Mauro.

Abelhas atacam e matam mulher

"Fiquei sem minha companhia por causa de uma estupidez." O desabafo é do aposentado Irto Ribeiro da Costa, de 71 anos, que perdeu a mulher, Celina Pereira da Costa, 61, na tarde sábado, vítima de picada de abelhas. A casa onde moravam, na Rua Ana Teles, 610, no Campinho (Zona Suburbana), foi invadida por um enxame que estava em uma caixa d'água abandonada no quintal vizinho. Segundo Irto, vários moradores da rua já fizeram um abaixo-assinado pedindo providências à proprietária da casa, Lucília Cavaleiro, que não deu importância ao fato.

A casa de Irto e Celina foi invadida por volta das 16h, quando uma queimada fez as abelhas abandonarem a colméia. O casal percebeu que os cachorros estavam sendo atacados, resolveu proteger os animais. Celina, no entanto, retornou ao quintal para resgatar uma maritaca. "Eu ainda a chamei, mas ela queria salvar o pássaro", disse Irto. Quando conseguiu trazer a esposa para dentro de casa, ela desmaiou. Foi levada para a Casa de Saúde Renault Lambert, em Jacarepaguá, mas não resistiu. De acordo com Irto, o médico diagnosticou um infarto fulminante, causado pelo veneno de cerca de 40 abelhas.

Irto e Celina já haviam enfrentado problemas com as abelhas há

seis anos atrás. Um ataque matou um dos cachorros da casa. Na época, os bombeiros foram chamados e removeram o enxame, que retornou ao mesmo local depois. Como uma lei federal proibiu que os Bombeiros removeassem ou exterminassem qualquer foco de abelhas – serviço que agora só pode ser feito por empresa especializada –, o casal vinha pedindo insistentemente à vizinha que tomasse providências, mas nada foi feito. "Ela nunca podia mexer na casa, onde pouco fica. Uma vez, mandou a gente rezar para Santa Rita de Cássia para espantar os 'bichos'", conta o marido de Celina.

Depois do acidente, a empresa Disk-Abelha foi chamada pelos moradores. A apiculadora Miriam Dias Pereira, que trabalha na empresa, revelou que o tipo de abelha encontrado na casa é uma mistura da abelha africana com a europeia. "A espécie híbrida pode ser tão ou mais agressiva que a original – as africanas são extremamente ferozes", disse Miriam. A apiculadora revelou também que o veneno é o mesmo em todas as espécies, e o nível de resistência a ele varia de pessoa para pessoa: "Uma pessoa não alérgica, conforme o peso, pode resistir a até 400 picadas. Já uma que tenha alergia pode morrer com uma apenas."

Serla faz campanha ambiental no Pavuna

A Serla (Superintendência Estadual de Rios e Lagoas) iniciou um serviço de educação ambiental junto às famílias que vivem às margens do Rio Pavuna, que está sendo dragado, canalizado e urbanizado, ao custo de R\$ 30 milhões. A intenção é evitar a reocupação de áreas na região. Além dos adultos, crianças também participam do programa, que está distribuindo cartilhas nas escolas. A Serla pretende atingir pelo menos 100 mil adultos e 25 mil estudantes.

Mulheres vão debater seus direitos na Uerj

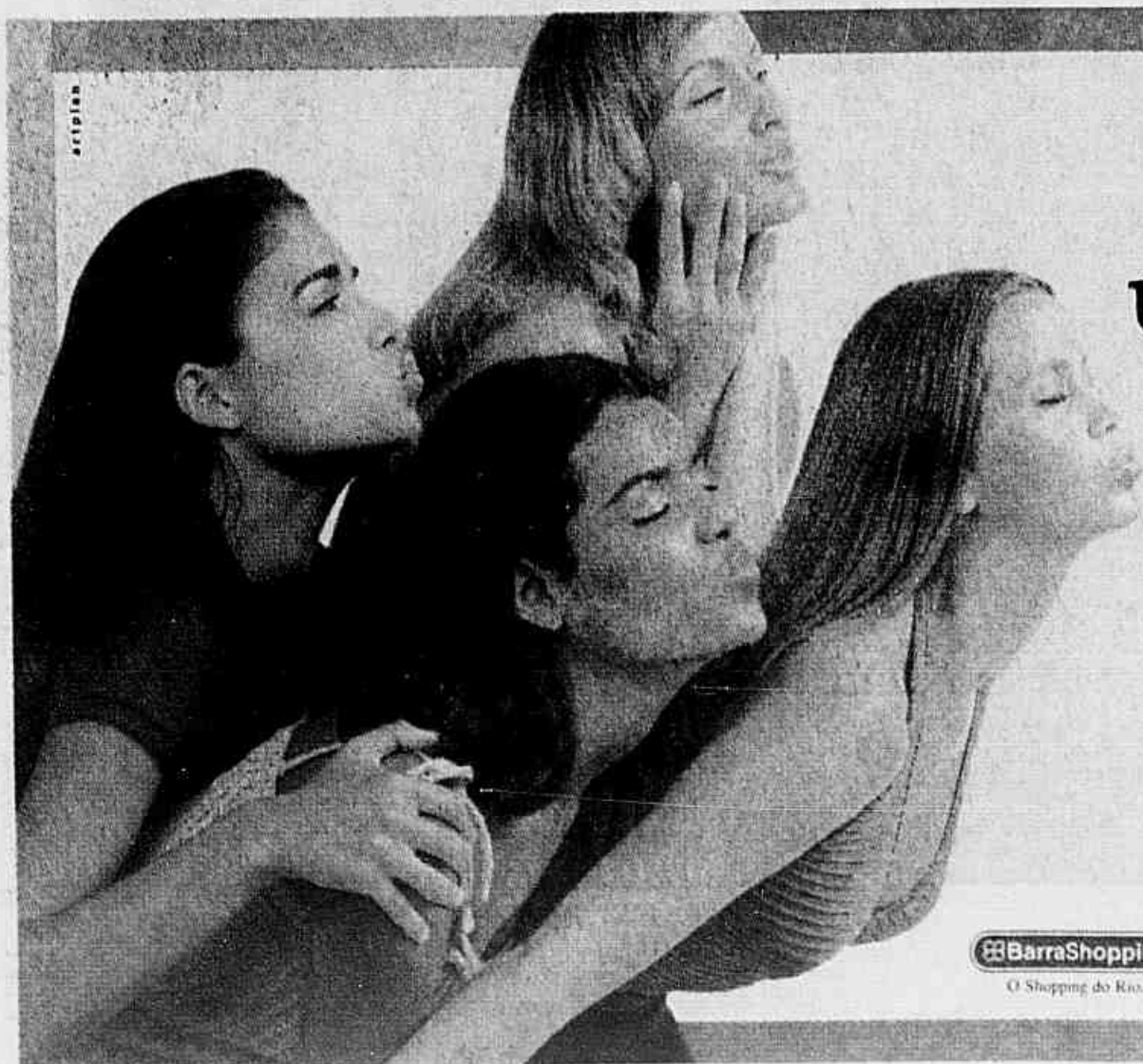
Mil e quinhentas mulheres de comunidades do Rio e de Niterói se reúnem sábado no Teatro Odylo Costa Filho (Uerj), para apresentar sugestões sobre a cidadania feminina e a melhoria da qualidade de vida nas localidades onde moram. Durante seis meses, elas participaram de encontros nas suas comunidades. A reunião será promovida pelo Conselho Estadual dos Direitos da Mulher.

Ruas vão ganhar nomes de artistas famosos

O prefeito Luiz Paulo Conde lançou um pacote batizando várias ruas com nomes de artistas. Entre os homenageados estão os cantores João Dias, Cláudio Faissal e Homero de Souza Campos, os atores Carlos Miranda e Eugênia Levy, os pintores Alexandre Teruz e Dóris Leão, a escritora Martha Calderaro, o teatrólogo Mário Brasin, os sambistas Benedito Benjamin Filho (Benê da Cuica) e Jonas Pereira Silva (Jonas Cavaco) e a bailarina Helba Nogueira.

Petrópolis fecha palácio para Fernando Henrique

O Palácio Rio Negro, em Petrópolis (Região Serrana), estará fechado a partir de hoje à visitação pública. De acordo com a Fundação Petrópolis – Cultura, Esportes e Lazer, a medida faz parte dos preparativos para hospedar Fernando Henrique Cardoso na cidade, dias 13, 14 e 15. Durante a visita, o presidente vai reinaugurar o Palácio de Cristal, que acaba de ser restaurado, pela primeira vez, em seus 114 anos de história.



Só existe
uma coisa Melhor
que beijo
na boca.

Conde propõe aumento para professor

■ Mensagem enviada ontem à Câmara Municipal dobra piso salarial da categoria

DAGOBERTO SOUTO MAIOR

O prefeito Luiz Paulo Conde enviou ontem à Câmara dos Vereadores um projeto de lei propondo a elevação do piso salarial dos professores da rede municipal de ensino do Rio, que possui 1033 escolas. O piso passaria dos atuais R\$ 146,81 para R\$ 300, a partir de julho deste ano. O aumento pode ser concedido antes, e se dará pela incorporação ao piso de parte da gratificação especial – atualmente no valor de R\$ 328,19 – recebida por todos os professores.

A secretária municipal de Educação, Carmem Moura, se reuniu ontem com representantes do Sindicato Estadual dos Profissionais de Ensino (Sepe) para discutir o novo aumento. O principal receio dos representantes do Sepe é que, como o reajuste será concedido com um desconto na gratificação, haja o risco de que a situação dos professores continue a mesma de hoje. Até o fim da noite, nada havia sido decidido no encontro entre a secretária e os representantes da categoria.

Segundo Adriana Freitas, coordenadora do Sepe, a aumento concedido pelo município poderia ser maior, já que a prefeitura estaria recebendo mais recursos por força do Fundo de Valorização do Magistério (Fundef), que destinou parte da arrecadação estadual para as escolas municipais.

Ainda de acordo com Adriana, em janeiro o valor repassado para as escolas da rede municipal chegou a algo em torno de R\$ 90 milhões. Na avaliação da coordenadora, tal valor seria suficiente para a elevação do salário médio da

categoria para um patamar próximo de R\$ 1 mil.

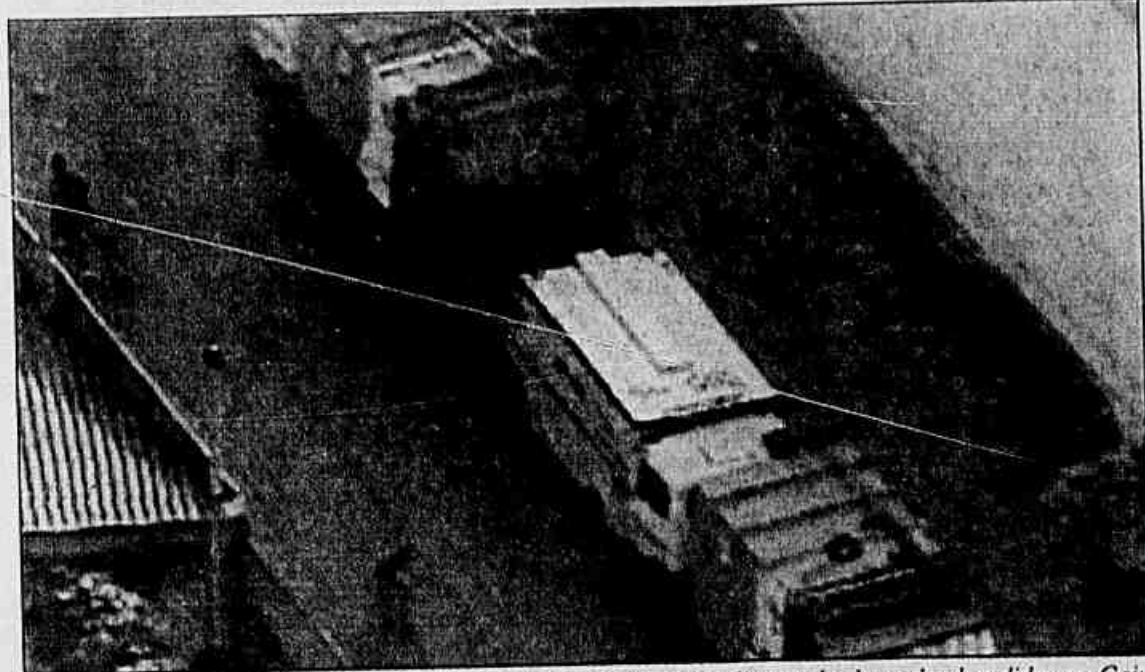
Segundo os cálculos da Secretaria Municipal de Educação o novo piso salarial levará a um aumento de cerca de 29% na remuneração total dos professores que possuem 11 anos ou mais de trabalho, cerca de 28 mil, entre ativos e aposentados, a maior parte dos professores da rede municipal.

Apoio – Pelo texto do novo projeto, os profissionais de apoio – faxineiras, vigias, cozinheiras – também terão aumento em sua remuneração mensal. Eles passarão a receber uma gratificação equivalente a 15% do vencimento inicial da categoria.

Luiz Paulo Conde autorizou também a chamada imediata de 400 professores de Língua Portuguesa e 168 de Educação Artística, que estão no banco dos aprovados pelos concursos públicos realizados pela prefeitura em 1994 e 1995. Os novos profissionais, de acordo com as informações da Secretaria Municipal de Educação, devem começar a dar aulas ainda este semestre.

A Secretaria Municipal de Educação está preparando outro concurso para selecionar profissionais para o cargo de Professor II (lecionam da Educação Infantil à 4ª Série) e Professor I (de 5ª a 8ª série).

Estado – Na rede estadual, a greve decretada pelos professores na última segunda-feira continua. Ontem não houve avanço nas negociações. De acordo com o Sepe, o valor repassado pelo Fundef para as unidades escolares do estado, em janeiro, foi de R\$ 31 milhões.



O carro-forte da Transpex foi espremido por dois caminhões de lixo roubados pelos bandidos no Caju

Bando usa caminhões de lixo contra carro-forte

Ladrões especializados em assaltos a carros-forte voltaram a agir no Rio. Vinte homens armados tentaram roubar, na manhã de ontem, um carro-forte da empresa Transpex, em uma das saídas da Via Dutra, na altura de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Houve troca de tiros de quase cinco minutos, entre os assaltantes e os vigilantes do caminhão. Sem apanhar o dinheiro, os bandidos fugiram em três carros e uma moto. Não houve feridos, apesar da blindagem do carro-forte ter sido perfurada. Ninguém foi preso.

A ação foi planejada. Segundo policiais os bandidos usaram dois caminhões de lixo da Comlurb, roubados no início da manhã nas proximidades do Cemitério do Caju, na Zona Portuária. Os caminhões seguiam, um à frente e o outro logo atrás do carro-forte. Quando este deixou a Via Dutra, foi impedido. Enquanto parte dos bandidos se encarregava do assalto, outros bloqueavam a rua. De acordo com a polícia, antes de seguir para a Dutra, os bandidos foram ao Morro Dona Marta, em Botafogo,

Zona Sul, e lá pegaram com traficantes fuzis e escopetas.

Centro – Também de manhã, o assalto a uma agência bancária do Banerj na Rua do Carmo, no Centro, levou pânico a quem passava pela Praça 15. Oito ladrões teriam fugido com R\$ 110 mil em direção à estação das barcas. A PM foi informada de que os bandidos estavam na barca "Itapuca", que zarpou para Niterói momentos antes. A polícia interceptou e revistou a embarcação no meio da baía de Guanabara, sem nada encontrar.

Bala atinge instrutor do Fluminense

O professor de natação Eduardo César Rodríguez Pereira, de 25 anos, foi atingido por uma bala perdida ontem, enquanto dava aula no Fluminense Futebol Clube, na Rua Álvaro Chaves, em Laranjeiras. O acidente aconteceu às 8h, quando Eduardo estava na piscina com uma turma de nove crianças, todas na faixa de dez anos.

Segundo um diretor do clube, que se identificou apenas como Alberto, o professor sentiu um impacto nas costas. Pouco depois, um dos alunos reparou que havia sangue na água. Imediatamente, as crianças foram retiradas da piscina e a diretoria do clube chamou a PM, que chegou só meia hora depois. Por volta de uma hora da tarde, uma equipe de peritos esteve no clube.

Segundo a análise da perícia, o projétil foi disparado do alto do Morro Dona Marta ou do Morro Novo Mundo, que fica nos fundos do clube. O laudo informava ainda que quando a bala atingiu Eduardo César ela apenas caiu "como uma pedra", o que explica o ferimento – apenas um arranhão.

O professor foi atendido na enfermaria do clube e liberado após fazer um curativo. Dali seguiu para a 9ª DP (Catete), onde o caso foi registrado. Eduardo César não foi encontrado pelo JORNAL DO BRASIL para comentar o acidente. O gerente administrativo do Fluminense, Luís Carlos Montenegro, afirmou que o professor não tem telefone e acrescentou que ele não deu permissão para que informassem o endereço.

Veneno para cães

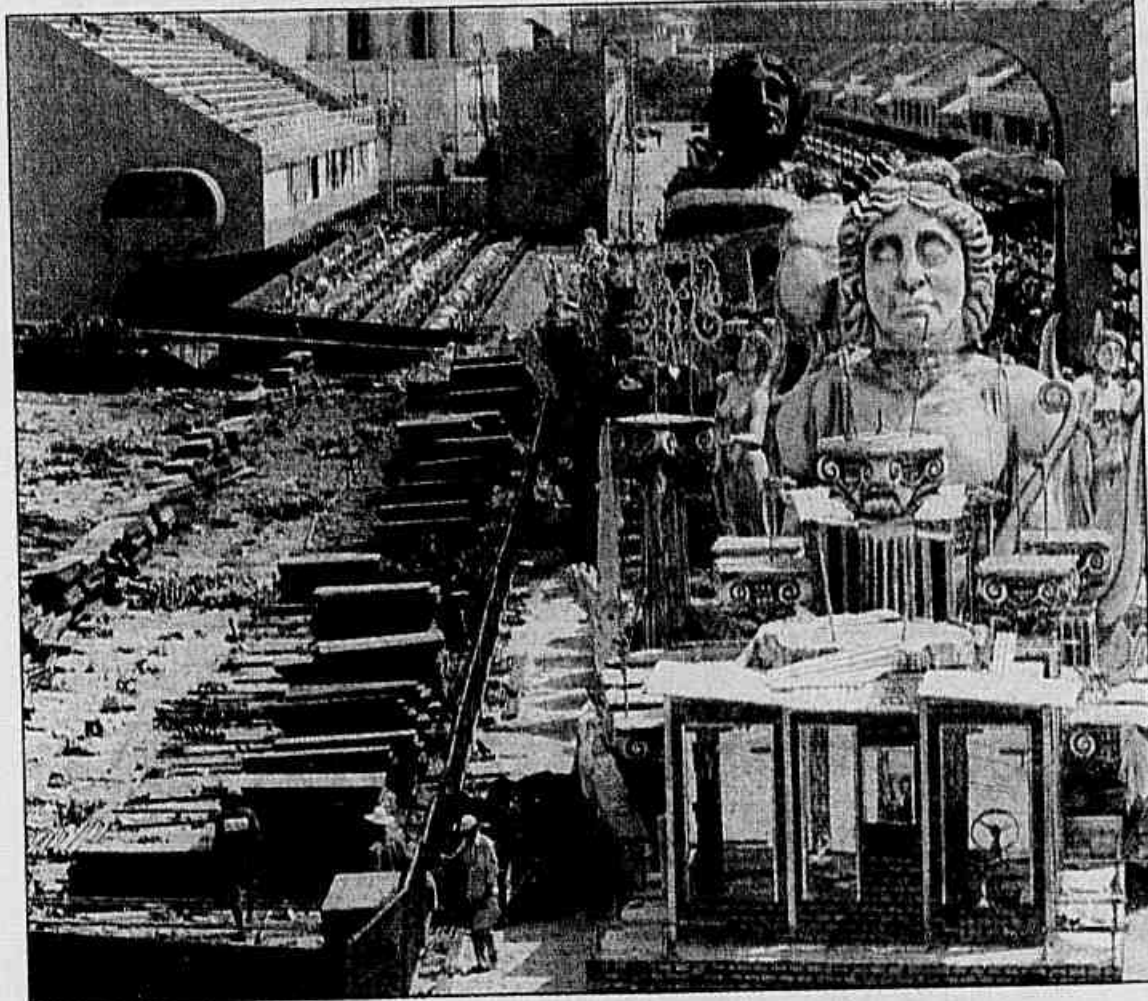
Placas em jardins geram polêmica em Ipanema

A ideia de um desembargador ilustre gerou polêmica em algumas ruas de Ipanema. Disposto a impedir que os cães que circulam pela Rua Redentor estraguem o jardim em frente ao seu prédio, o Edifício Machol, o síndico e desembargador aposentado Newton Doreste Baptista aceitou a sugestão de seu porteiro de afixar placas no jardim com um alerta: "Cuidado. Veneno para rato".

Preocupados com os riscos de envenenamento, os donos de cachorros protestam. "Isso é um exagero. A gente não deixa que os bichos façam isso", afirma Rachel de Azevedo, moradora da Rua Maria Angélica e dona de um boxer Bunker. Bom conhecedor dos animais – em seu sítio em Teresópolis cria dois pastores e três vira-

latas –, o desembargador discorda. "Os cães acabam com os jardins", afirma. Newton Doreste Baptista ficou conhecido depois de condenar os fraudadores do INSS e se aposentou no Tribunal de Justiça após 37 anos de magistratura. "Não tenho nada contra os animais. Minha preocupação é preservar as plantas", confessa.

Porém, os moradores não estão convencidos das boas intenções de outros síndicos e porteiros que adotaram a ideia. "As madames, quando passam na rua com seus cachorros, me chamam de assassino. Mas elas deviam ter um pouco mais de educação e não deixar os animais estragarem as plantas", afirma José Valdivino, 56 anos, há 15 como porteiro do Edifício Redentor e autor das placas fincadas nos canteiros do prédio. "Não sei se esse aviso é uma boa solução. E se alguém usar veneno mesmo?", afirma a dona de casa Isabel Lopes.



Carlo Wrede

Quem passa nos últimos dias e noites no elevado ao lado da Passarela do Samba, na Marquês de Sapucaí, deve estar estranhando a presença tardia, na Apoteose toda iluminada, de vários carros alegóricos usados no último desfile. Antes que alguém reclame, vem a explicação: os três carros estão ali de propósito. Eles pertencem à escola Unidos do Viradouro – que de favorita passou a derrotada no carnaval – e estão no Sambódromo para a continuação das filmagens de "Orfeu", do diretor Cacá Diegues. Cacá registrou vários momentos do desfile para seu filme, estrelado pelo ator e cantor Toni Garrido – que também saiu no Viradouro como Orfeu. Segundo o que foi informado pela produção no desfile, as alegorias seriam usadas por mais uma semana.

Hoje você não chega mas amanhã já dá.

Miami hoje?

Credliário Automático Itaú Itaú

Liquidação dos Shoppings do Rio.

Os menores preços de 06 a 22/03.



ILHA SHOPPING

TOP SHOPPING

West Shopping

Plaza

rio sul

Fashion Mall

REGISTRO

Camille atrai mais de 100 mil



O luxo do 'Titanic'

Titanic inspirou o joalheiro Asprey, da Casa Real Britânica, a trabalhar 24 horas por dia para fazer um colar de safira igual ao usado pela atriz Kate Winslet na superprodução (foto). O colar, réplica de *Le Coeur de la Mer*, que fascinou as platéias de *Titanic*, está avaliado em US\$ 3,3 milhões e será leilado em Beverly Hills em 21 de março. Asprey achou, numa busca por todo o mundo, uma safira de 170 quilates no Sri Lanka. O leilão se dará no Baile da Princesa, que arrecadará verbas para o Fundo em Memória de Diana, Princesa de Gales, de ajuda a organizações de caridade. Kate Winslet deve usar a jóia do filme na festa do Oscar.

Moda leve em Milão

Na semana de desfiles de outono-inverno em Milão, que termina amanhã, com a coleção de Giorgio Armani, a estilista alemã Jil Sander mostrou roupas leves e diáfanas. As modelos, de rosto lavado, caminhavam serenamente, de chinelinhos de verniz preto. Depois, a italiana Marina Spadafora apresentou suas criações de calças e vestidos com texturas dos anos 30. No final, os agradecimentos foram feitos ao lado de Annalisa Minetti, cantora cega que ganhou o Festival de Sanremo na semana passada e serviu de modelo para Spadafora.

Jodie Foster grávida

O filho da atriz americana Jodie Foster, 35 anos, deverá nascer entre agosto e setembro. A notícia foi publicada ontem no jornal *Daily News*. De acordo com as declarações de amigos da atriz, ganhadora de dois prêmios Oscar, os boatos que circulavam desde dezembro sobre sua gravidez eram verdadeiros. Segundo o jornal, a atriz prefere não divulgar a identidade do pai da criança. Versões publicadas no mês passado dão conta que a atriz preferiu procurar um banco de esperma de doadores anônimos.

Com mais de 100 mil pagantes - número alcançado às 18h de anteontem -, a exposição das esculturas de Camille Claudel (foto) bateu o recorde de público na história recente do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM). Uma das mostras promovidas pelo MAM de maior repercussão foi a de gravuras do espanhol Francisco Goya, em dezembro de 1996, que atraiu 50 mil pessoas. O público feminino está sendo a grande maioria na visita às obras de Camille Claudel porque, segundo Wilson Coutinho, curador do MAM, a arte e o glamour da escultora francesa "exercem verdadeira atração fatal sobre as mulheres". Camille Claudel (1864-1943) foi amante e discípula de Auguste Rodin e desafiou a sociedade machista de sua época, entregando-se à paixão pela escultura. Mas a artista passou os últimos anos de vida esquecida num hospício. A exposição, com 43 esculturas, seis pinturas, desenhos, fotos e documentos de Camille Claudel, como cartas enviadas a amigos e a Rodin, fica no MAM até 15 de março e está aberta toda a semana, das 12h às 18h. Os ingressos custam R\$ 5 de terça-feira a domingo e R\$ 3 na segunda-feira. Segundo o coordenador do salão de exposições do MAM, César Carvalho, além dos 100 mil pagantes, 8.530 idosos e 11.340 crianças de escolas apreciaram as obras de arte. As visitas programadas já levaram ao MAM deficientes visuais do Instituto Benjamin Constant - iniciativa que será repetida nos próximos dias 9 e 13 -, que têm licença para tocar as obras. Até a Comlurb está providenciando uma visita especial para um grupo de garis. Segundo César, a tendência é de ocorrer um grande aumento no número de visitantes nesses últimos dias.



QUINA		
05	16	34
40	73	

ACUMULADA: em R\$ 336.503,58 a quina do concurso 378. A quadra teve 267 acertadores (R\$ 1.260,31). O termo teve 13.904 ganhadores (R\$ 32,21).

SUPERSENA		
1ª Faixa - Sena		
19	29	37
39	42	47
2ª Faixa		
09	17	21
24	27	31

REALIZADO: o sorteio 173 da Supersena. A primeira faixa acumulou em R\$ 7.236.824,87. Um apostador acertou a segunda faixa e vai receber R\$ 391.817,71.

Exames de DNA reabrem o caso Sheppard

Os novos testes de DNA feitos nas roupas de Sam Sheppard reforçam a teoria de que uma outra pessoa matou sua mulher em 1954, disse ontem o advogado Terry Gilbert. "Os resultados inocentam Sheppard", afirmou Gilbert. O caso que inspirou a série de TV *O Fugitivo* continua em aberto. Sam Reese, filho de Sheppard e empenhado em limpar o nome do pai, acredita que o assassino é Richard Eberling, um ex-limpador de vidraças, preso desde 1984, por ter matado uma viúva.

A vida de uma rainha

A intrigante personalidade da Rainha de Ferro virou livro. Pesquisa do historiador Cees Fasseur - *Guilhermina, a rainha jovem* - recuperou a história de uma das mais jovens rainhas, Guilhermina (1880-1962), da Holanda.

O sorriso de Maria

A ex-escrava Maria do Carmo Jerônimo, a mulher mais velha do Brasil, completou ontem 127 anos. Sem poder andar, Maria do Carmo esboçou um sorriso ao ver as velinhas no bolo de aniversário levado por um grupo de amigos em Itajubá, Minas Gerais.

E-mails para esta coluna: registro@jbr.com.br



Ricardo Carvalho Freitas, ou Ricardo Brasil, gastou R\$ 6 mil e teve a ajuda de amigos para fazer o pedido por uma chance no elenco global

Atrás do sucesso na Globo

■ Candidato a ator espalha outdoors no Rio para chamar a atenção de Miguel Falabella

VERA JARDIM

Que tipo de escândalo alguém sabia sobre Miguel Falabella? Esta, com certeza, foi a pergunta que muita gente fez ao ver, ontem, outdoors espalhados no Rio com a inscrição: *Miguel Falabella, eu quero fazer escândalo*. Ao lado, o autor do recado colocou sua foto e assinou Ricardo Brasil - ator. Na verdade, esta foi a maneira encontrada por Ricardo Carvalho Freitas, 27 anos, para chamar a atenção do artista global. Ricardo quer uma vaga no elenco de *Escândalo*, uma das próximas novelas das sete da Globo, de autoria de Falabella.

A exemplo de Elymar Santos, que alugou o Canecão para se tornar co-

nhecido na Zona Sul, Ricardo apostou todas as suas economias no sonho de virar astro. Ele gastou R\$ 6 mil para ter seu inusitado pedido de emprego espalhado por sete outdoors localizados em pontos como o da pista de subida da Avenida Brasil, altura do Caju. "Busquei pontos de visibilidade do grande público. Mesmo que ele (Falabella) não visse, muita gente veria e ele acabaria sabendo", disse Ricardo.

Tempo - Ricardo conta que já conversou com Falabella por telefone e que o ator Ivan Alves, amigo dos dois, intermediou o contato e a entrega de fotos e currículo seus. Como não conseguiu mais falar com o artis-

ta, que chegou a dizer que queria vê-lo, o rapaz resolveu chamar a atenção. "Liguei pra ele várias vezes e não consegui contato. O tempo estava passando e eu não poderia perder tempo", diz Ricardo.

A atriz Zezé Motta, que conheceu Ricardo no curso que ministra na Uerj com Ivan Alves, achou a atitude inteligente e corajosa. "O Falabella deveria, pelo menos, fazer um teste com o rapaz", afirma Zezé. "Conheço o Ricardo de perto e ele é do bem, uma gracinha. A minha intuição diz que o Falabella vai gostar disso, porque acho que ele faria a mesma coisa", acrescenta ela.

Ricardo - que só exerceu a verve artística no teatro - descobriu que

Escândalo terá um núcleo de negros. Clementino Kelé e Chica Xavier estariam escalados para os papéis dos pais, e Elisa Lucinda e Zézé Barbosa, das filhas. Já a vaga do filho mais jovem ainda estaria em aberto. "Quero fazer parte desta história de que o negro está conquistando um espaço nas novelas, tendo, pela segunda vez, um núcleo familiar".

Além de ator, Ricardo é DJ de festas, vocalista do grupo de rap-rock Paramente Negro e assessor da vereadora Jurema Batista (PT). Para completar a despesa da propaganda ele teve ajuda de amigos. Desde criança fazendo peças na escola e na igreja, Ricardo foi aluno do curso de teatro Martins Pena e do Tablado.

JAZIGOS PERPÉTUOS

CEMITÉRIOS: SÃO JOÃO BATISTA, SÃO FRANCISCO XAVIER, JARDIM DA SAUDADE (SULCAP) E OUTROS. VENDO PREÇO DE OCASIÃO!

Pagamento só após realizado a transferência de Direito de uso junto a Santa Casa de Misericórdia (RJ).

Tel.: 537-6015

DR. JONAS TALBERG



A família convida para a Cerimônia da Descoberta da Matzeiva (Lápide Tumular). No dia 08 de março, domingo, às 10:30 h. No Cemitério Israelita de Vilar dos Teles. Av. Automóvel Clube, 1921.

BEATRIZ NUNES

Celso e Ana Amorim, Maria Lúcia e Eduardo Páscoa, filhos, nora e genro, netos, bisnetos e Mary Dunlop convidam parentes e amigos para a MISSA DE 7º DIA a ser celebrada AMANHÃ, dia 07, às 18:30h, na Igreja de São José da Lagoa, Av. Borges de Medeiros, 2735.

JACQUES ALEXANDRE TREVEZA



A Família convida parentes e amigos para a Cerimônia da descoberta da Matzeiva (lápide Tumular) no dia 08 de março, domingo às 11 horas no Cemitério Comunal Israelita no Caju, RJ.

O Professor TEODORO ONIGA, inconsolado, convida os Amigos para assistirem à



MISSA DE 7º DIA

que será celebrada Domingo, dia 8 de março, às 10 horas, na Igreja Ortodoxa São Nicolau, na Av. Gomes Freire, 569, no Centro, em sufrágio pela alma da boníssima, belíssima, queridíssima e absolutamente insubstituível

EVANTIA ECONOMU ONIGA

falecida às 2h10m do dia 2 de março de 1998, no Hospital São Lucas, e enterrada no jazigo perpétuo nº 20076 do Cemitério São João Batista.

Que a terra lhe seja leve, já que o caminho para o Céu lhe está inteiramente aberto.

ARQUITETO ALDARY HENRIQUES TOLEDO

Nysa, Luiz Carlos e família, Ana Maria e família agradecem a solidariedade de amigos e parentes e convidam para a Missa que farão realizar por alma de seu querido Aldary, no Dia 07 de Março (sábado), às 11 horas na Igreja Nossa Senhora do Rosário, na Rua General Ribeiro da Costa 164 - Leme.

Almirante

CELSO APRIGIO DE MACEDO SOARES GUIMARÃES

José Celso e Maria Helena, João Luiz, Celso Aprigio e Maria Amélia, filhos, noras, netos e bisnetos, consternados convidam parentes e amigos para a missa de 7º Dia que será celebrada no dia 06/03/98, sexta-feira, às 10:30 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso (Santa Casa), no Largo da Misericórdia, Castelo.

HAMLETO CELSO LINS E SILVA (7º DIA)



Maria de Lourdes Barros Lins e Silva (ausente), Celina e Nelson Alvarez Prado e seus filhos e netos (ausentes), Evandro Lins e Silva, filhos, netos e bisnetos; Maria, Célia, Nininha e Anadyr Lins e Silva; esposa, filha e genro, netos e bisnetos; irmãos, sobrinhos e cunhada do querido Hamleto convidam parentes e amigos para a missa em intenção de sua alma, às 12 horas do dia 8 do corrente (domingo) na Igreja da Ressurreição, na Rua Francisco Otaviano nº 99.

RENATA PORTO RIBEIRO (FALECIMENTO)



A FAMÍLIA comunica o seu falecimento e convida para seu sepultamento HOJE, às 17:00 horas, no Cemitério São João Batista. O corpo está sendo velado na Capela nº 5 da Real Grandeza.



Comandante

Carlos Massera

A Diretoria e Funcionários do GRUPO LIBRA, com pesar participam o falecimento de seu Representante na Argentina, Comandante CARLOS MASSERA, ocorrido em 27 de fevereiro p.p. em Buenos Aires, e convidam para Missa em intenção de sua Alma, na Igreja Nossa Senhora da Candelária na Praça Pio X, hoje 06 de Março às 11:00 hs.

REGISTRO

Camille atrai mais de 100 mil

Com mais de 100 mil pagantes – número alcançado às 18h de anteontem –, a exposição das esculturas de **Camille Claudel** (foto) bateu o recorde de público na história recente do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM). Uma das mostras promovidas pelo MAM de maior repercussão foi a de gravuras do espanhol **Francisco Goya**, em dezembro de 1996, que atraiu 50 mil pessoas. O público feminino está sendo a grande maioria na visita às obras de Camille Claudel porque, segundo **Wilson Coutinho**, curador do MAM, a arte e o glamour da escultora francesa “exercem verdadeira atração fatal sobre as mulheres”. Camille Claudel (1864-1943) foi amante e discípula de **Auguste Rodin** e desafiou a sociedade machista de sua época, entregando-se à paixão pela escultura. Mas a artista passou os últimos anos de vida esquecida num hospício. A exposição, com 43 esculturas, seis pinturas, desenhos, fotos e documentos de Camille Claudel, como cartas enviadas a amigos e a Rodin, fica no MAM até 15 de março e está aberta toda a semana, das 12h às 18h. Os ingressos custam R\$ 5 de terça-feira a domingo e R\$ 3 na segunda-feira. Segundo o coordenador do salão de exposições do MAM, **César Carvalho**, além dos 100 mil pagantes, 8.530 idosos e 11.340 crianças de escolas apreciaram as obras de arte. As visitas programadas já levaram ao MAM deficientes visuais do Instituto Benjamin Constant – iniciativa que será repetida nos próximos dias 9 e 13 –, que têm licença para tocar as obras. Até a Comlurb está providenciando uma visita especial para um grupo de garis. Segundo César, a tendência é de ocorrer um grande aumento no número de visitantes nesses últimos dias.



Reprodução



Milton recebe Grammy no João Caetano

Milton Nascimento recebeu ontem, no palco do teatro João Caetano, no Rio, onde reestrou seu show *Tambores de Minas*, o Grammy de melhor disco de *World Music* pelo CD *Nascimento*, lançado ano passado. O prêmio foi entregue pelo produtor do disco, Russ Titelman, que veio de Nova Iorque só para a cerimônia, trazendo o troféu – um pequeno gramofone de ouro. O Grammy, concedido pela Academia Nacional da Indústria Discográfica dos Estados Unidos, é tido como o Os-

car da música, o mais importante prêmio da categoria. Presente ao show e à cerimônia, Fernanda Montenegro disse que foi ao João Caetano para “aplaudir Milton de joelhos, como acolita, porque ele é um artista miguilável neste país”. Titelman saudou Milton Nascimento como “a voz e o som do Brasil”. No final do show, um pequeno incidente impediu que Milton recebesse seus convidados: o cantor deixou o teatro às pressas por causa de uma torção no pé.

Exames de DNA reabrem o caso Sheppard

Os novos testes de DNA feitos nas roupas de **Sam Sheppard** reforçam a teoria de que uma outra pessoa matou sua mulher em 1954, disse ontem o advogado **Terry Gilbert**. “Os resultados inocentam Sheppard”, afirmou Gilbert. O caso que inspirou a série de TV *O Fugitivo* continua em aberto. **Sam Reese**, filho de Sheppard e empenhado em limpar o nome do pai, acredita que o assassino é **Richard Eberling**, um ex-limpador de vidraças, preso desde 1984, por ter matado uma viúva.

A vida de uma rainha

A intrigante personalidade da Rainha de Ferro virou livro. Pesquisa do historiador **Cees Fasseur** – *Guilhermina, a rainha jovem* – recuperou a história de uma das mais jovens rainhas, **Guilhermina** (1880-1962), da Holanda.

QUINA		
05	16	34
40	73	

ACUMULADA: em R\$ 336.503,58 a quina do concurso 378. A quadra teve 267 acertadores (R\$ 1.260,31). O termo teve 13.904 ganhadores (R\$ 32,21).

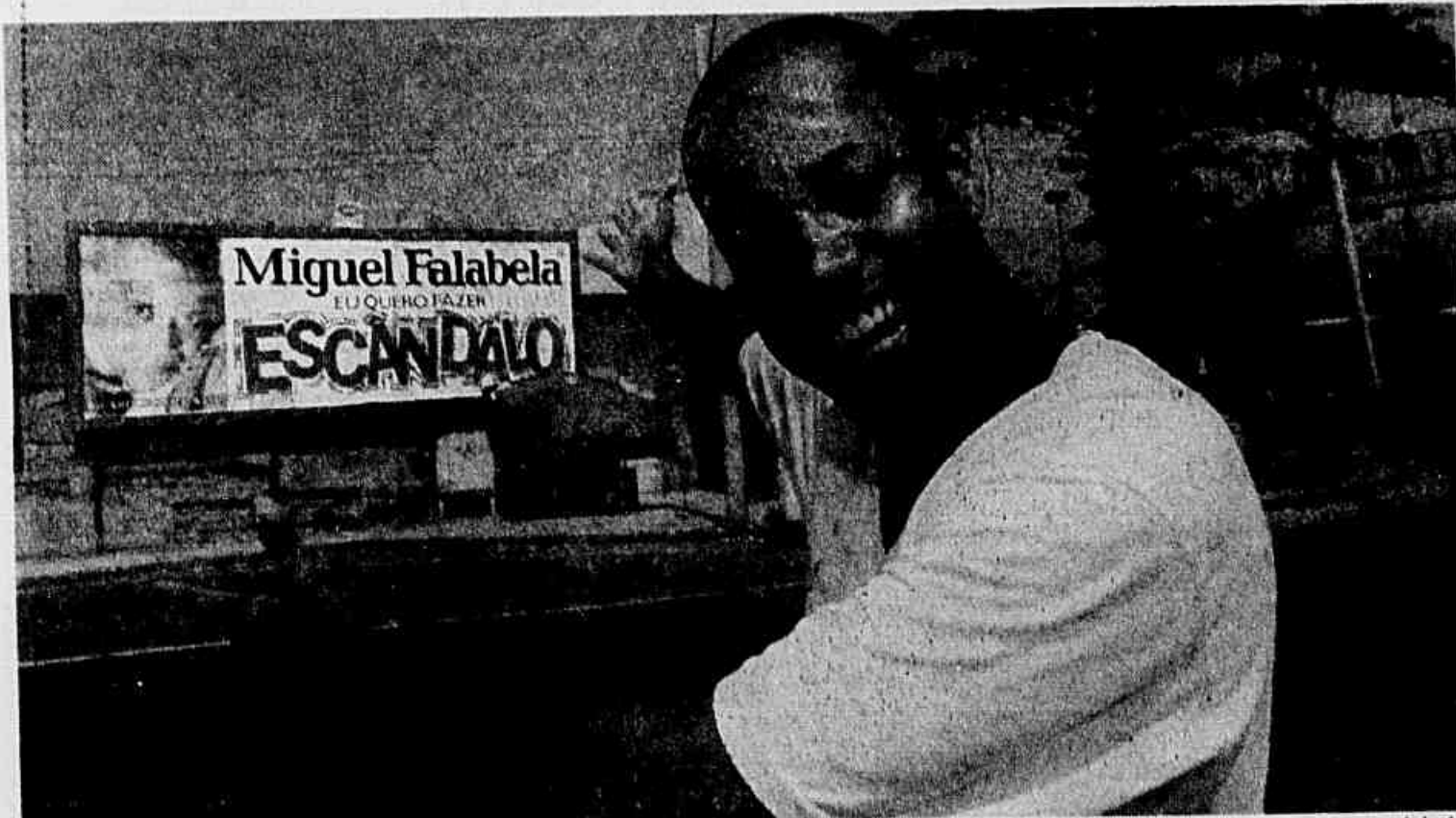
SUPERSENA		
1ª Faixa - Sena		
19	29	37
39	42	47
2ª Faixa		
09	17	21
24	27	31

REALIZADO: o sorteio 173 da Supersena. A primeira faixa acumulou em R\$ 7.236.824,87. Um apostador acertou a segunda faixa e vai receber R\$ 391.817,71.

O sorriso de Maria

A ex-escrava **Maria do Carmo Jerônimo**, a mulher mais velha do Brasil, completou ontem 127 anos. Sem poder andar, Maria do Carmo esboçou um sorriso ao ver as velinhas no bolo de aniversário levado por um grupo de amigos em Itajubá, Minas Gerais.

E-mails para esta coluna: registro@jb.com.br



Ricardo Carvalho Freitas, ou Ricardo Brasil, gastou R\$ 6 mil e teve a ajuda de amigos para fazer o pedido por uma chance no elenco global

Atrás do sucesso na Globo

■ Candidato a ator espalha outdoors no Rio para chamar a atenção de Miguel Falabella

VERA JARDIM

Que tipo de escândalo alguém sabe sobre Miguel Falabella? Esta, com certeza, foi a pergunta que muita gente fez ao ver, ontem, outdoors espalhados no Rio com a inscrição: *Miguel Falabella, eu quero fazer escândalo*. Ao lado, o autor do recado colocou sua foto e assinou *Ricardo Brasil – ator*. Na verdade, esta foi a maneira encontrada por Ricardo Carvalho Freitas, 27 anos, para chamar a atenção do artista global. Ricardo quer uma vaga no elenco de *Escândalo*, uma das próximas novelas das sete da Globo, de autoria de Falabella.

A exemplo de Elymar Santos, que alugou o Canecão para se tornar co-

nhecido na Zona Sul, Ricardo apostou todas as suas economias no sonho de virar astro. Ele gastou R\$ 6 mil para ter seu inusitado pedido de emprego espalhado por sete outdoors localizados em pontos como o da pista de subida da Avenida Brasil, altura do Caju. “Busquei pontos de visibilidade do grande público. Mesmo que ele (Falabella) não visse, muita gente veria e ele acabaria sabendo”, disse Ricardo.

Tempo – Ricardo conta que já conversou com Falabella por telefone e que o ator Ivan Alves, amigo dos dois, intermediou o contato e a entrega de fotos e currículo seus. Como não conseguiu mais falar com o artis-

ta, que chegou a dizer que queria vê-lo, o rapaz resolveu chamar a atenção. “Liguei pra ele várias vezes e não consegui contato. O tempo estava passando e eu não poderia perder tempo”, diz Ricardo.

A atriz **Zezé Motta**, que conheceu Ricardo no curso que ministra na Uerj com Ivan Alves, achou a atitude inteligente e corajosa. “O Falabella deveria, pelo menos, fazer um teste com o rapaz”, afirma Zezé. “Conheço o Ricardo de perto e ele é do bem, uma gracinha. A minha intuição diz que o Falabella vai gostar disso, porque acho que ele faria a mesma coisa”, acrescenta ela.

Ricardo – que só exercitou a verve artística no teatro – descobriu que

Escândalo terá um núcleo de negros. Clementino Kelé e Chica Xavier estariam escalados para os papéis dos pais, e Elisa Lucinda e Zezé Barbosa, das filhas. Já a vaga do filho mais jovem ainda estaria em aberto. “Quero fazer parte desta história de que o negro está conquistando um espaço nas novelas, tendo, pela segunda vez, um núcleo familiar.”

Além de ator, Ricardo é DJ de festas, vocalista do grupo de rap-rock *Puramente Negro* e assessor da vereadora Jurema Batista (PT). Para completar a despesa da propaganda ele teve ajuda de amigos. Desde criança fazendo peças na escola e na igreja, Ricardo foi aluno do curso de teatro Martins Pena e do Tablado.

JAZIGOS PERPETUOS
CEMITÉRIOS:
SÃO JOÃO BATISTA, SÃO FRANCISCO XAVIER, JARDIM DA SAUDADE (SULACAP) E OUTROS. VENDO PREÇO DE OCASIÃO!
Pagamento só após realizado a transferência de Direito de uso junto a Santa Casa de Misericórdia (RJ)
Tel.: 537-6015

DR. JONAS TALBERG
A família convida para a Cerimônia da Descoberta da Matzeiva (Lápide Tumular). No dia 08 de março, domingo, às 10:30 h. No Cemitério Israelita de Vilar dos Teles. Av. Automóvel Clube, 1921.

BEATRIZ NUNES
Celso e Ana Amorim, Maria Lúcia e Eduardo Páscoa, filhos, nora e genro, netos, bisnetos e Mary Dunlop convidam parentes e amigos para a **MISSA DE 7º DIA** a ser celebrada AMANHÃ, dia 07, às 18:30h, na Igreja de São José da Lagoa, Av. Borges de Medeiros, 2735.

JACQUES ALEXANDRE TREVEZA
A Família convida parentes e amigos para a Cerimônia da descoberta da Matzeiva (lápide Tumular) no dia 08 de março, domingo às 11 horas no Cemitério Comunal Israelita no Caju, RJ.

O Professor TEODORO ONIGA, inconsolado, convida os Amigos para assistirem à **MISSA DE 7º DIA** que será celebrada Domingo, dia 8 de março, às 10 horas, na Igreja Ortodoxa São Nicolau, na Av. Gomes Freire, 569, no Centro, em sufrágio pela alma da boníssima, belíssima, queridíssima e absolutamente insubstituível **EVANTIA ECONOMU ONIGA**

falecida às 2h10m do dia 2 de março de 1998, no Hospital São Lucas, e enterrada no jazigo perpétuo nº 20076 do Cemitério São João Batista. Que a terra lhe seja leve, já que o caminho para o Céu lhe está inteiramente aberto.

Comandante Carlos Massera
A Diretoria e Funcionários do GRUPO LIBRA, com pesar participam o falecimento de seu Representante na Argentina, Comandante CARLOS MASSERA, ocorrido em 27 de fevereiro p.p. em Buenos Aires, e convidam para Missa em intenção de sua Alma, na Igreja Nossa Senhora da Candelária na Praça Pio X, hoje 06 de Março às 11:00 hs.

ARQUITETO ALDARY HENRIQUES TOLEDO
Nysa, Luiz Carlos e família, Ana Maria e família agradecem a solidariedade de amigos e parentes e convidam para a Missa que farão realizar por alma de seu querido Aldary, no Dia 07 de Março (sábado), às 11 horas na Igreja Nossa Senhora do Rosário, na Rua General Ribeiro da Costa 164 - Leme.

Almirante
CELSO APRIGIO DE MACEDO SOARES GUIMARÃES
José Celso e Maria Helena, João Luiz, Celso Aprigio e Maria Amélia, filhos, noras, netos e bisnetos, consternados convidam parentes e amigos para a missa de 7º Dia que será celebrada no dia 06/03/98, sexta-feira, às 10:30 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso (Santa Casa), no Largo da Misericórdia, Castelo.

HAMLETO CELSO LINS E SILVA (7º DIA)

Maria de Lourdes Barros Lins e Silva (ausente), Celina e Nelson Alvarez Prado e seus filhos e netos (ausentes), Evandro Lins e Silva, filhos, netos e bisnetos; Maria, Célia, Nininha e Anadyr Lins e Silva; esposa, filha e genro, netos e bisnetos; irmãos, sobrinhos e cunhada do querido Hamleto convidam parentes e amigos para a missa em intenção de sua alma, às 12 horas do dia 8 do corrente (domingo) na Igreja da Ressurreição, na Rua Francisco Otaviano nº 99.

RENATA PORTO RIBEIRO (FALECIMENTO)
A FAMÍLIA comunica o seu falecimento e convida para seu sepultamento HOJE, às 17:00 horas, no Cemitério São João Batista. O corpo está sendo velado na Capela nº 5 da Real Grandeza.

Esportes

Começa o show da F1 na Austrália

■ Para chamar a atenção, presidente da FIA diz que quer banir cigarro da publicidade; os carros vão à pista para os primeiros treinos

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

MIAMI — A Fórmula 1 decidiu ser mais realista do que o rei na polêmica sobre o envolvimento da indústria do tabaco no esporte. O presidente da FIA, Federação Internacional do Automóvel, disse ontem na Austrália, em entrevista coletiva, estar pronto para banir o patrocínio de fabricantes de cigarro da F1 antes do prazo fixado pela União Europeia, o ano de 2002, se ficar comprovado que existe uma ligação direta entre a publicidade tabagista e o aumento do número de fumantes.

Mosley abriu a temporada de entrevistas coletivas da F1 com um golpe publicitário. Todo mundo sabe que as equipes já estão buscando opções ao patrocínio tabagista para não serem surpreendidas quando a lei da União Europeia entrar em vigor. O cartola mais importante do automobilismo está tentando apenas fazer com que as pessoas acreditem ter sido a F1 a fugir do cigarro, algo inverídico. Na verdade, a F1 será proibida de fumar pelos legisladores europeus e não pela vontade de Mosley.

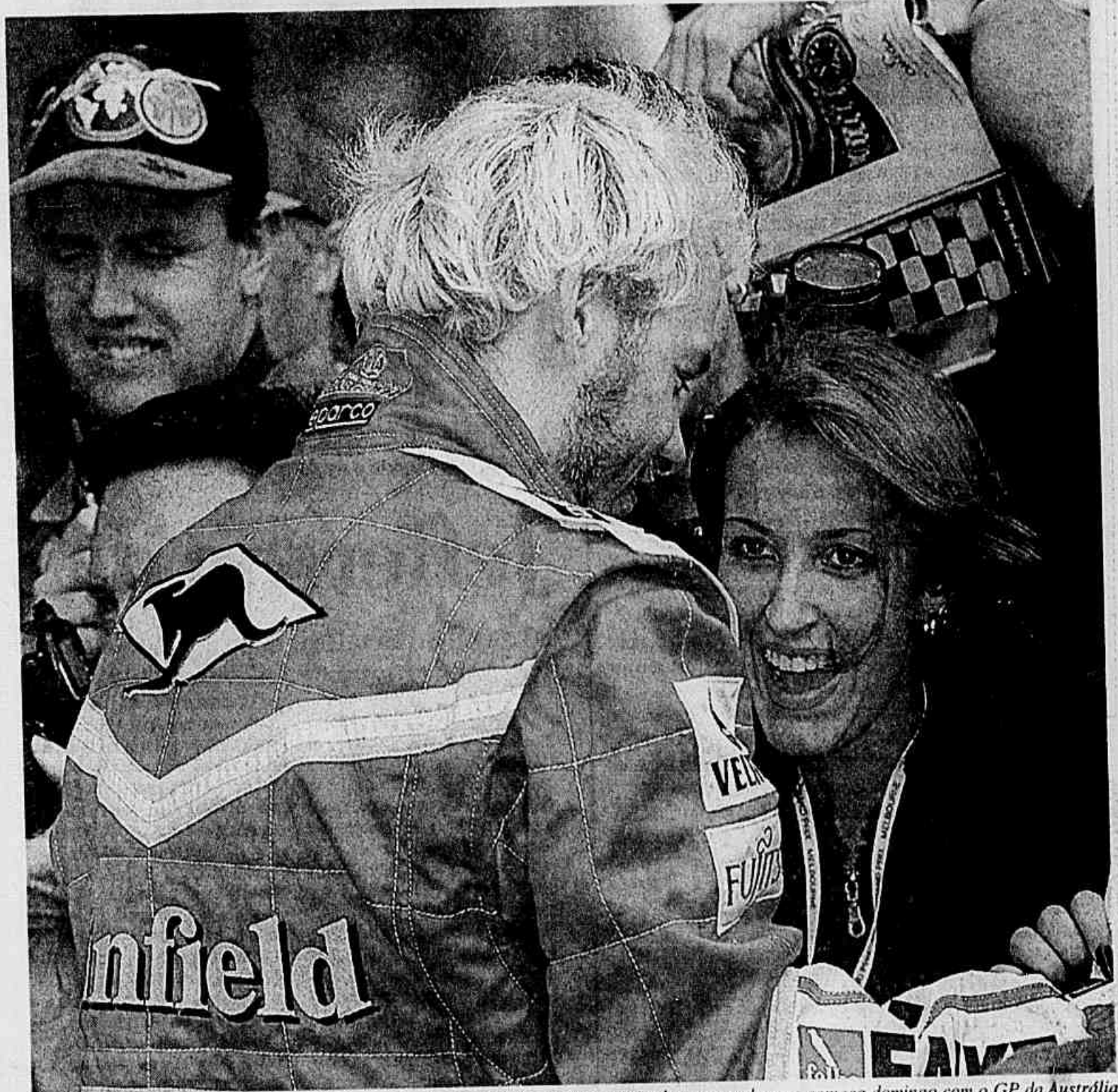
Na temporada de golpes publicitários, a McLaren foi muito mais eficiente do que o presidente da FIA, entidade que comanda o automobilismo no mundo inteiro. A equipe britânica mostrou ontem em Melbourne o primeiro F1 de dois lugares. Trata-se de uma máquina experimental destinada a dar uma chance aos jornalistas e con-

vidados da equipe de sentir as verdadeiras emoções de um piloto. "Trata-se de uma brincadeira. Algo que queremos fazer há muito tempo e só agora tivemos chance", disse Ron Dennis, falando do carro em que o passageiro fica sentado atrás do piloto numa posição mais elevada, o que lhe dá visão total da pista.

Tantos eventos publicitários antes do início dos treinos livres do GP australiano, a primeira corrida do ano, parecem produzir resultados. A FIA anunciou ontem que a audiência da televisão da F1 cresceu 20% na última temporada. O número de pessoas que acompanharam corridas, treinos e programas especiais de F1 pela televisão atingiu a casa dos 50,7 bilhões.

Os dois favoritos da temporada, Michael Schumacher, da Ferrari, e Jacques Villeneuve, da Williams, também participaram do festival de publicidade prévia da F1. Recorrendo a diferentes figuras de linguagem, os pilotos disseram que em 1998 serão os mesmos inimigos de sempre, um falando mal do outro dentro e fora das pistas, e ambos lutando para promover a F1 com a venda de um duelo de morte.

Hoje o blá-blá-blá dos publicitários amadores da F1 deve finalmente ser substituído pela hostilidade real da pista. E na madrugada de amanhã, quando acabam os treinos oficiais de classificação em Melbourne, já teremos o nome do primeiro pole-position do ano.



O canadense Jacques Villeneuve, da Williams, atual campeão, é a maior atração da temporada, que começa domingo com o GP da Austrália

Calendário provisório da F1*

8/3	Austrália (Albert Park)	26/7	Austria (Spielberg)
29/3	Brasil (Interlagos)	2/8	Alemanha (Hockenheim)
12/4	Argentina (Buenos Aires)	16/8	Hungria (Budapeste)
26/4	San Marino (Imola)	30/8	Belgica (Spa-Francorchamps)
10/5	Espanha (Barcelona)	13/9	Italia (Monza)
24/5	Mônaco (Monte Carlo)	27/9	Luxemburgo (Nuerburgring)
7/6	Canadá (Montreal)	1/11	Japão (Suzuka)
12/7	Inglatera (Silverstone)		

* duas provas ainda podem ser confirmadas este ano: na França e na África do Sul.

Copa de natação dá a largada

Com a presença de 15 atletas que conquistaram medalha no Campeonato Mundial de Desportos Aquáticos, disputado em janeiro na cidade australiana de Perth, começa hoje, às 17h30, no Parque Aquático do Vasco, a etapa brasileira da Copa do Mundo de Natação (em piscina de 25m). Pela primeira, uma país da América Latina terá uma etapa da Copa, que é realizada há 19 anos pela Federação Internacional de Natação Amadora (FINA) na Ásia e na Europa.

A competição marca o início das comemorações do centenário do Vasco, que remodelou seu parque aquático para ser sede da Copa do Mundo. Na abertura, marcada para as 17h, os Correios — patrocinadores da delega-

ção brasileira — lançarão oficialmente o selo comemorativo dos 100 anos do clube. O Parque Aquático do Vasco tem capacidade para 4 mil pessoas e a entrada é franca.

Estarão no Rio quatro nadadores que conseguiram medalha de ouro no Mundial de Perth: o ucraniano Denis Syntatiev (200m borboleta), a costarriquenha Cláudia Poll (200m livre), a francesa Roxana Marcineanu (200m costas) e o holandês Marcel Wouda (200m livre e 4x200m livre). Entre os brasileiros, Gustavo Borges é considerado favorito nos 100m livre. Sem o russo Alexandr Popov e o australiano Michael Klim, Gustavo briga por uma boa colocação com Fernando Scherer, o Xuxa, e Edvaldo Valério.

"É a primeira grande competição depois da Austrália. Quero me preparar bem porque na Europa deverão estar presentes os melhores do mundo", diz Gustavo, que, após a etapa do Rio, seguirá para Suécia e França, próximas sedes da Copa do Mundo. Outro brasileiro bem cotado é Rogério Romero. Em três etapas da Copa realizadas, Romero já faturou quatro medalhas: prata nos 100m e 200m costas em Hong Kong; e ouro nos 200m costas e bronze nos 100m costas em Pequim. "Esse é um dos momentos mais felizes da minha carreira. Acho que posso conseguir mais medalhas no Rio", diz.

Água quente — Para diminuir a temperatura da água, que está em tor-

no de 30 graus, a direção do Vasco instalou duas bombas que ficarão ligadas durante a madrugada, jogando água para cima da piscina.

Provas de hoje — Serão disputadas as eliminatórias das seguintes provas: 100m livre masculino, 200m livre feminino, 50m peito masculino, 100m peito feminino, 400m medley masculino, 100m borboleta feminino, 100m costas masculino, 50m costas feminino, 200m borboleta masculino, 200m medley feminino, 400m livre masculino, 50m livre feminino, 200m peito masculino, 800m livre feminino, 100m medley masculino, 200m costas feminino e 50m borboleta masculino. As finais serão amanhã a partir das 10h.



Em ano de Copa, o futebol invade até as passarelas. Uma modelo inglesa exibe uma bolsa em formato de bola, feita pela equipe de Moschino, durante um festival de moda que está sendo realizado em Milão.

Escócia perde capitão para estreia contra o Brasil

A Escócia, adversária do Brasil na partida de abertura da Copa do Mundo, no dia 10 de junho, não poderá contar com o volante Gary McAllister na competição. O jogador,

que era o capitão da equipe, sofreu uma lesão no joelho num coletivo de seu time, o Coventry. McAllister sofreu uma operação, mas não vai se recuperar a tempo para a Copa.

O líder Vasco enfrenta o Rio Claro no basquete

O Vasco tenta manter a liderança do Nacional de Basquete diante do Rio Claro, às 20h, no Tijuca. O Flamengo enfrenta o também líder Ribeirão Preto, às 20h30, na casa do adversário. Outros jogos: Mogi x Pinheiros, Joinville x Palmeiras, Londrina x Bandeirantes e Corinthians x Minas.

Seleção do Irã recusa amistosos nos EUA

O treinador do Irã, Tomislav Ivic, explicou em entrevista que não pôde aceitar o convite para amistosos contra os EUA por falta de datas. Os times se enfrentam na Copa e especulava-se que a recusa era decorrente dos problemas políticos entre os países.

PLACAR JB

FUTEBOL

Copa do Brasil

1ª fase

Sport 4 x 2 Portuguesa/SP

Campeonato Mineiro

1ª fase

Parassense 3 x 3 Mamore; Araxá 1 x 1 Uberlândia, UFT 2 x 0 Uberaba

Campeonato Gaúcho

Grupo A: Veranoópolis 1 x 0 Brasil/F, Guarani/VA 2 x 0 Caxias, Pelotas 6 x 2 Glória, Santa Cruz 3 x 0 Brasil/P, Santo Ângelo 1 x 0 Ypiranga

Grupo B: Lajeense 4 x 0 Palmeirense, São José/CH 0 x 0 São José/PA

Campeonato Paranaense

Paraná 1 x 0 Londrina, Atlético 2 x 0 União Bandeirante, Rio Branco 2 x 0 Matsubara, Francisco Beltrão 3 x 0 Maringá

Campeonato Goiano

Vila Nova 2 x 1 Caldas, CRAC 2 x 2 Goiânia, Jataiense 4 x 1 Anápolis, Atlético 0 x 1 Santa Helena, Anápolis 0 x 0 Bom Jesus, Itumbiara 0 x 3 Goiás

Campeonato do Distrito Federal

Gama 1 x 1 Planaltina, Brasília 0 x 0 Botafogo.

Taguatinga 0 x 1 Luziânia, Guarã 1 x 0 Ceilandense, Dom Pedro 1 x 2 Itapuaçu

Campeonato Capixaba

Aracruz 0 x 1 Vitória, Rio Branco/VN 2 x 1 Desportiva, Serra 0 x 1 Rio Branco

Amistoso

Em Varese, Itália: Milan (Ita) 3 x 1 Metrostars (EUA)

VÔLEI

Superliga Masculina

2ª rodada do octogonal decisivo: Lupo/Náutico 3 x 2 Olympikus (15/10, 8/15, 0/15, 15/8 e 20/18), Banespa 0 x 3 Report/Suzano (3/15, 15/17 e 6/15) e Phico/Santo André 1 x 3 Palmeiras (15/11, 12/15, 5/15 e 12/15)

Superliga Feminina

9ª rodada do retorno: MRV Suggar/Minas 3 x 0 Marco XV/Estrela (15/8, 15/6 e 15/6), Uimban/São Caetano 3 x 2 BCN/Osasco (10/15, 4/15, 15/13, 15/7 e 15/10), Rexona 3 x 2 Dayvit (15/7, 15/5, 6/15, 13/15 e 15/9) e Joinville 1 x 3 Mesbla/Recra (19/21, 7/15, 15/7 e 2/15)

TÊNIS

Aberto de Roterdã

Segunda rodada: Greg Rusedski (Ing) 6/3, 6/2

Richey Reneberg (EUA), Tomás Carbonell (Esp) 6/2, 1/6, 6/2 Mikael Tillström (Sue), Thomas Johansson (Sue) 6/3, 6/7 (5-7), 7/6 (10-8) Kenneth Carlsen (Din), Brett Steven (NZl) 6/2, 1/6, 6/2 Marin Damir (RCh)

BASQUETE

NBA

Filadélfia 76ers 87 x 80 Milwaukee Bucks, Orlando Magic 96 x 83 Seattle SuperSonics, Charlotte Hornets 112 x 102 Minnesota Timberwolves, Cleveland Cavaliers 122 x 88 Toronto Raptors, Utah Jazz 110 x 94 Boston Celtics, Sacramento Kings 109 x 89 Detroit, Golden State Warriors 90 x 83 San Antonio Spurs, LA Lakers 104 x 95 Indiana Pacers

Atlântico

	V	D
Miami	41	19
New York	34	23
New Jersey	33	27
Orlando	30	29
Washington	30	29
Boston	28	31
Philadélfia	20	37

Central		
Chicago	44	16
Indiana	41	18
Charlotte	36	23
Atlanta	34	24
Cleveland	32	27
Milwaukee	28	29
Detroit	27	32
Toronto	13	45

Meio-Oeste

Utah	41	16
San Antonio	40	19
Minnesota	31	28
Houston	29	29
Vancouver	14	44
Dallas	12	47
Denver	5	54

Pacífico

Seattle	45	14
LA Lakers	40	18
Phoenix	38	20
Portland	34	24
Sacramento	25	36
Golden State	13	46
LA Clippers	12	46

ESPORTE NA TV

GLOBO	22h30 Sports News	22h30 Golapô	14h45 Liga Sul-Americana de Basquete Masculino: Leopoldos x Franca (VT)
12h55 Globo Esporte			16h30 Campeonato Espanhol: Racing Santander x Barcelona (VT)
01h20 Compacto Treino GP da Austrália			18h45 Copa Itália de Vôlei - semifinal
MANCHETE	CNN	13h30 World Sport	21h00 Campeonato Argentino: Velez x Platense, ao vivo
23h40 Rede Bola com Zagalo	13h30 World Sport		23h30 Futebol do Mundo: o melhor do futebol internacional da semana
BANDEIRANTES	ESPN BRASIL		ESPN INTERNACIONAL
10h10 Boletim Coca	08h00 30 Minutos (patrocinador)		21h30 NBA: New York Knicks x Philadelphia 76ers
12h30 Esporte Total	11h00 Limite: o melhor do automobilismo		
13h00 Boletim da Copa	12h00 For Dentro do Basquete		
19h38 Boletim França em Três Tempos	13h00 Amistosos Internacionais: França x Noruega (VT)		
20h30 Boletim França em Três Tempos			
20h33 Fala Nôbre do Esporte			

Esportes

Começa o show da F1 na Austrália

■ Para chamar a atenção, presidente da FIA diz que quer banir cigarro da publicidade; os carros vão à pista para os primeiros treinos

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

MIAMI - A Fórmula 1 decidiu ser mais realista do que o rei na polêmica sobre o envolvimento da indústria do tabaco no esporte. O presidente da FIA, Federação Internacional do Automóvel, disse ontem na Austrália, em entrevista coletiva, estar pronto para banir o patrocínio de fabricantes de cigarro da F1 antes do prazo fixado pela União Europeia, o ano de 2002, se ficar comprovado que existe uma ligação direta entre a publicidade tabagista e o aumento do número de fumantes.

Mosley abriu a temporada de entrevistas coletivas da F1 com um golpe publicitário. Todo mundo sabe que as equipes já estão buscando opções ao patrocínio tabagista para não serem surpreendidas quando a lei da União Europeia entrar em vigor. O cartola mais importante do automobilismo está tentando apenas fazer com que as pessoas acreditem ter sido a F1 a fugir do cigarro, algo inverídico. Na verdade, a F1 será proibida de fumar pelas legislações europeias e não pela vontade de Mosley.

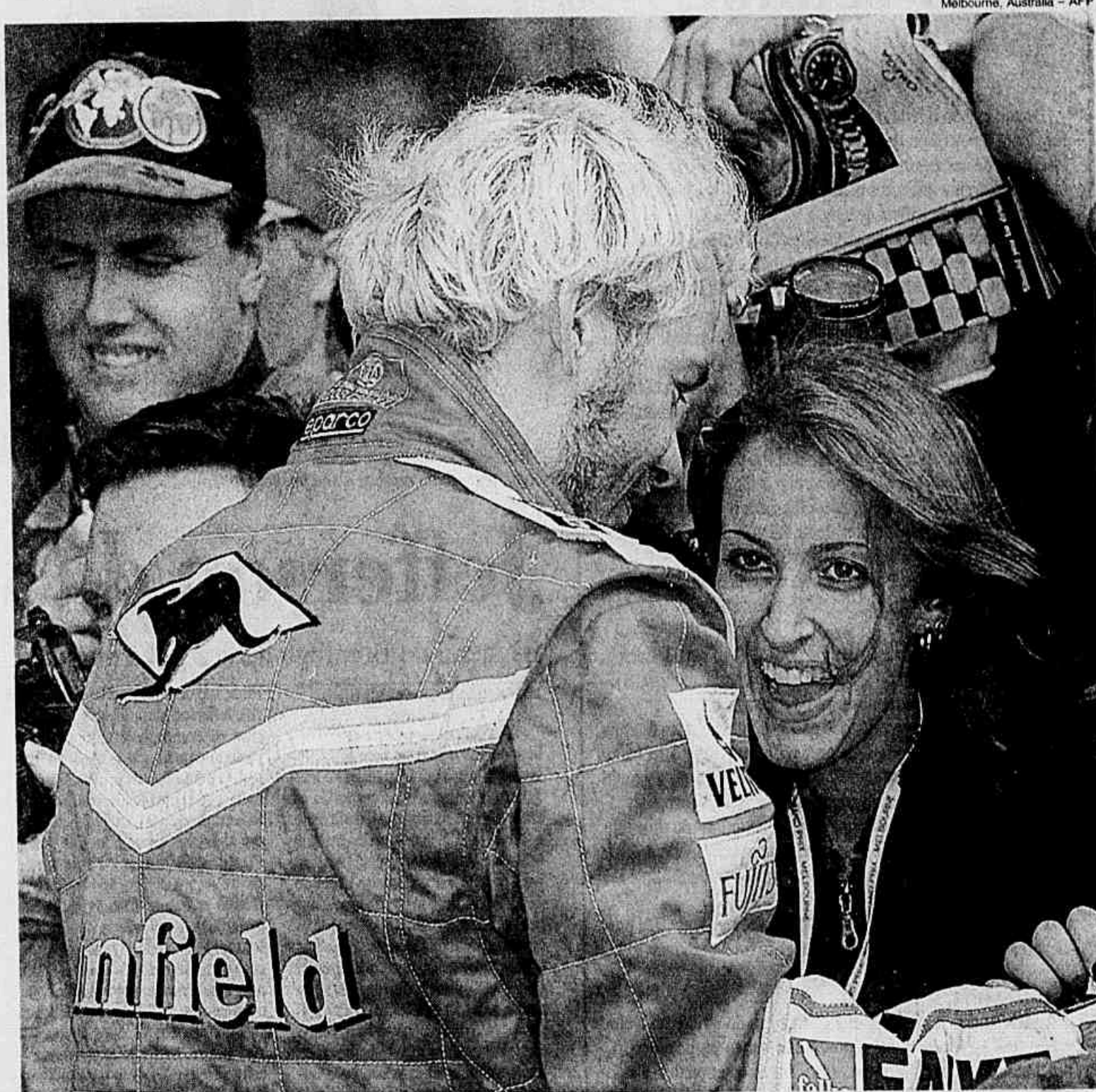
Na temporada de golpes publicitários, a McLaren foi muito mais eficiente do que o presidente da FIA, entidade que comanda o automobilismo no mundo inteiro. A equipe britânica mostrou ontem em Melbourne o primeiro F1 de dois lugares. Trata-se de uma máquina experimental destinada a dar uma chance aos jornalistas e con-

vidados da equipe de sentir as verdadeiras emoções de um piloto. "Trata-se de uma brincadeira. Algo que queríamos fazer há muito tempo e só agora tivemos chance", disse Ron Dennis, falando do carro em que o passageiro fica sentado atrás do piloto numa posição mais elevada, o que lhe dá visão total da pista.

Tantos eventos publicitários antes do início dos treinos livres do GP australiano, a primeira corrida do ano, parecem produzir resultados. A FIA anunciou ontem que a audiência da televisão da F1 cresceu 20% na última temporada. O número de pessoas que acompanharam corridas, treinos e programas especiais de F1 pela televisão atingiu a casa dos 50,7 bilhões.

Os dois favoritos da temporada, Michael Schumacher, da Ferrari, e Jacques Villeneuve, da Williams, também participaram do festival de publicidade prévia da F1. Recorrendo a diferentes figuras de linguagem, os pilotos disseram que em 1998 serão os mesmos inimigos de sempre, um falando mal do outro dentro e fora das pistas, e ambos lutando para promover a F1 com a venda de um duelo de morte.

Hoje o blá-blá-blá dos publicitários amadores da F1 deve finalmente ser substituído pela hostilidade real da pista. E na madrugada de amanhã, quando acabam os treinos oficiais de classificação em Melbourne, já teremos o nome do primeiro pole-position do ano.



O canadense Jacques Villeneuve, da Williams, atual campeão, é a maior atração da temporada, que começa domingo com o GP da Austrália

Calendário provisório da F1*

8/3 Austrália (Albert Park)	26/7 Austrália (Spielberg)
29/3 Brasil (Interlagos)	2/8 Alemanha (Hockenheim)
12/4 Argentina (Buenos Aires)	16/8 Hungria (Budapest)
26/4 San Marino (Imola)	30/8 Bélgica (Spa-Francorchamps)
10/5 Espanha (Barcelona)	13/9 Itália (Monza)
24/5 Mônaco (Monte Carlo)	27/9 Luxemburgo (Nuerburgring)
7/6 Canadá (Montreal)	1/11 Japão (Suzuka)
12/7 Inglaterra (Silverstone)	

* duas provas ainda podem ser confirmadas este ano: na França e na África do Sul.

Copa de natação dá a largada

Com a presença de 15 atletas que conquistaram medalha no Campeonato Mundial de Desportos Aquáticos, disputado em janeiro na cidade australiana de Perth, começa hoje, às 17h30, no Parque Aquático do Vasco, a etapa brasileira da Copa do Mundo de Natação (em piscina de 25m). Pela primeira, uma país da América Latina terá uma etapa da Copa, que é realizada há 19 anos pela Federação Internacional de Natação Amadora (FINA) na Ásia e na Europa.

A competição marca o início das comemorações do centenário do Vasco, que remodelou seu parque aquático para ser sede da Copa do Mundo. Na abertura, marcada para as 17h, os Correios - patrocinadores da delega-

ção brasileira - lançarão oficialmente o selo comemorativo dos 100 anos do clube. O Parque Aquático do Vasco tem capacidade para 4 mil pessoas e a entrada é franca.

Estarão no Rio quatro nadadores que conseguiram medalha de ouro no Mundial de Perth: o ucraniano Denis Sylantiev (200m borboleta), a costarriquenha Cláudia Poll (200m livre), a francesa Roxana Marcineanu (200m costas) e o holandês Marcel Wouda (200m livre e 4x200m livre). Entre os brasileiros, Gustavo Borges é considerado favorito nos 100m livre. Sem o russo Alexandr Popov e o australiano Michael Klim, Gustavo briga por uma boa colocação com Fernando Scherer, o Xuxa, e Edvaldo Valério.

"É a primeira grande competição depois da Austrália. Quero me preparar bem porque na Europa deverão estar presentes os melhores do mundo", diz Gustavo, que, após a etapa do Rio, seguirá para Suécia e França, próximas sedes da Copa do Mundo. Outro brasileiro bem cotado é Rogério Romero. Em três etapas da Copa realizadas, Romero já faturou quatro medalhas: prata nos 100m e 200m costas em Hong Kong; e ouro nos 200m costas e bronze nos 100m costas em Pequim. "Esse é um dos momentos mais felizes da minha carreira. Acho que posso conseguir mais medalhas no Rio", diz.

Água quente - Para diminuir a temperatura da água, que está em tor-

no de 30 graus, a direção do Vasco instalou duas bombas que ficarão ligadas durante a madrugada, jogando água para cima da piscina.

Provas de hoje - Serão disputadas as eliminatórias das seguintes provas: 100m livre masculino, 200m livre feminino, 50m peito masculino, 100m peito feminino, 400m medley masculino, 100m borboleta feminino, 100m costas masculino, 50m costas feminino, 200m borboleta masculino, 200m medley feminino, 400m livre masculino, 50m livre feminino, 200m peito masculino, 800m livre feminino, 100m medley masculino, 200m costas feminino e 50m borboleta masculino. As finais serão amanhã a partir das 10h.



Em ano de Copa, o futebol invade até as passarelas. Uma modelo inglesa exibe uma bolsa em formato de bola, feita pela equipe de Moschino, durante um festival de moda que está sendo realizado em Milão.

Escócia perde capitão para estréia contra o Brasil

A Escócia, adversária do Brasil na partida de abertura da Copa do Mundo, no dia 10 de junho, não poderá contar com o volante Gary McAllister na competição. O jogador,

que era o capitão da equipe, sofreu uma lesão no joelho num coletivo de seu time, o Coventry. McAllister sofreu uma operação, mas não vai se recuperar a tempo para a Copa.

O líder Vasco enfrenta o Rio Claro no basquete

O Vasco tenta manter a liderança do Nacional de Basquete diante do Rio Claro, às 20h, no Tijuca. O Flamengo enfrenta o também líder Ribeirão Preto, às 20h30, na casa do adversário. Outros jogos: Mogi x Pinheiros, Joinville x Palmeiras, Londrina x Bandeirantes e Corinthians x Minas.

Fluminense ganha e segue líder no basquete

O Fluminense derrotou o Vila Nova, por 73 a 69, ontem à noite, em Goiás, e manteve a liderança do Campeonato Brasileiro feminino de basquete, com 13 pontos. O outro líder é o Santo André, que venceu, em casa, o São Bernardo, por 78 a 72. No outro jogo: Blumenau 60 x 61 Ulbra.

PLACAR JB

FUTEBOL

Copa do Brasil

1ª fase

Sport 4 x 2 Portuguesa/SP

Campeonato Mineiro

1ª fase

Paraisense 3 x 3 Mamoré, Araxá 1 x 1 Uberlândia, URT 2 x 0 Uberaba

Campeonato Gaúcho

Grupo A: Veranópolis 1 x 0 Brasil/F, Guarani/VA 2 x 0 Caxias, Pelotas 6 x 2 Glória, Santa Cruz 3 x 0 Brasil/P, Santo Ângelo 1 x 0 Ypiranga

Grupo B: Lajeense 4 x 0 Palmeirense, São José/CH 0 x 0 São José/PA

Campeonato Paranaense

Paraná 1 x 0 Londrina, Atlético 2 x 0 União Bandeirante, Rio Branco 2 x 0 Matsubara, Francisco Beltrão 3 x 0 Maringá

Campeonato Goiano

Vila Nova 2 x 1 Caldas, CRAC 2 x 2 Goiânia, Jataíense 4 x 1 Anápolis, Atlético 0 x 1 Santa Helena, Anápolis 0 x 0 Bom Jesus, Itumbara 0 x 3 Goiás

Campeonato do Distrito Federal

Gama 1 x 1 Planaltina, Brasília 0 x 0 Botafogo.

Taguatinga 0 x 1 Luziânia, Guarã 1 x 0 Ceilândense, Dom Pedro 1 x 2 Itapuí

Campeonato Capixaba

Anacruiz 0 x 1 Vitória, Rio Branco/VN 2 x 1 Desportiva, Serra 0 x 1 Rio Branco

Amistoso

Em Varsovia, Itália: Milan (Ita) 3 x 1 MetStars (EUA)

VÔLEI

Superliga Masculina

2ª rodada do octogonal decisivo: Lupo/Náutico 3 x 2 Olympikus (15/10, 8/15, 0/15, 15/8 e 20/18), Banespa 0 x 3 Report/Suzano (3/15, 15/17 e 6/15) e Philco/Santo André 1 x 3 Palmeiras (15/11, 12/15, 5/15 e 12/15)

Superliga Feminina

9ª rodada do retorno: MRV Suggar/Minas 3 x 0 Marco XX Estrela (15/8, 15/5 e 15/6), Unibanco/São Caetano 3 x 2 BCN/Osasco (10/15, 4/15, 15/13, 15/7 e 15/10), Rexona 3 x 2 Dayvitt (15/7, 15/5, 6/15, 13/15 e 15/9) e Joinville 1 x 3 Mesbla/Regra (19/21, 7/15, 15/7 e 2/15)

TÊNIS

Aberto de Roterdã

Segunda rodada: Greg Rusedski (Ing) 6/3, 6/2

Richey Reneberg (EUA), Tomás Carbonell (Esp) 6/2, 1/6, 6/2 Mikael Tillström (Sue), Thomas Johansson (Sue) 6/3, 6/7 (5-7), 7/6 (10-8) Kenneth Carlsson (Din), Brett Steven (NZ) 6/2, 1/6, 6/2 Martin Damm (RCh)

BASQUETE

NBA

Filadélfia 76ers, 87 x 80 Milwaukee Bucks, Orlando Magic 96 x 83 Seattle SuperSonics, Charlotte Hornets 112 x 102 Minnesota Timberwolves, Cleveland Cavaliers 122 x 88 Toronto Raptors, Utah Jazz 110 x 94 Boston Celtics, Sacramento Kings 109 x 89 Detroit Golden State Warriors 90 x 83 San Antonio Spurs, LA Lakers 104 x 95 Indiana Pacers

Atlântico

Miami 41 19

New York 34 23

New Jersey 33 27

Orlando 30 29

Washington 30 29

Boston 28 31

Filadélfia 20 37

Central

Chicago 44 16

Indiana 41 18

Charlotte 36 23

Atlanta 34 24

Cleveland 32 27

Milwaukee 28 29

Detroit 27 32

Toronto 13 45

Meio-Oeste

Utah 41 16

San Antonio 40 19

Minnesota 31 28

Houston 29 29

Vancouver 14 44

Dallas 12 47

Denver 5 54

Pacífico

Seattle 45 14

LA Lakers 40 18

Phoenix 38 20

Portland 34 24

Sacramento 25 36

Golden State 13 46

LA Clippers 12 46

ESPORTE NA TV

GLOBO

12h55 Globo Esporte

01h20 Compacto Treino GP da Austrália

MANCHETE

23h40 Bate Bola com Zagalo

BANDEIRANTES

10h10 Boletim Copa

12h30 Esporte Total

13h00 Boletim da Copa

19h38 Boletim França em Três Tempos

20h30 Boletim França em Três Tempos

20h33 Finais Nobre do Esporte

23h40 Boletim da Copa

CNT

21h25 CNT Esporte

SPORTV

13h30 Sporty News

14h00 Basketmania

16h00 Torneio Rio-São Paulo: Botafogo x São Paulo (VT)

19h00 T3 na Anis

20h30 Esporte Real

21h00 Liga Nacional de Basquete Masculino

Corinthians/RS x MRV/Minas, ao vivo

22h30 Sporty News

23h30 Golapo

CNN

13h30 World Sport

20h30 World Sport

ESPN BRASIL

08h00 30 Minutos (iniciando)

11h00 Limite: o melhor do automobilismo

12h00 Por Dentro do Basquete

13h00 Amistosos Internacionais: França x Noruega (VT)

14h45 Liga Sul-Americana de Basquete

Masculino: Leopards x França (VT)

16h30 Campeonato Espanhol Racing Santander x Barcelona (VT)

18h45 Copa Itália de Vôlei - semifinal

21h00 Campeonato Argentino Velez x Platense, ao vivo

23h30 Futebol do Mundo: o melhor do futebol internacional da semana

ESPN INTERNACIONAL

21h30 NBA: New York Knicks x Philadelphia 76ers

Sérgio Noronha

O senhor da razão

Parece que só o tempo mostrará a algumas pessoas como vai funcionar a nova Comissão Técnica da Seleção Brasileira. Zagalo é uma destas pessoas. Ele convocou Raí sem que houvesse uma reunião com os outros membros da comissão, insistindo em uma maneira personalista de agir.

Não se trata de subordinação a alguém. Apenas a falta de uma comunicação entre todos os membros da comissão. O resultado é que ficou a impressão de que a convocação de Raí já era uma ingerência no trabalho de Zagalo.

A centralização excessiva talvez tenha sido o grande equívoco de Zagalo até agora. Ele convocou, escalou, mudou, deu entrevistas, se disse um eleito, maltratou a mídia indiscriminadamente sem consultar ninguém. Transformou-se naturalmente no único alvo da Seleção.

Zagalo insiste em aparentar que nada mudou na Seleção. Não olha para os lados para não ver que não estão mais lá alguns de seus companheiros do início, não olha para o alto – e também não escuta – para ver que o presidente Ricardo Teixeira interveio para mudar o estado de coisas anterior.

De certa forma, foi até pouco cortês com Zico. Já imaginaram se Zico anunciava a convocação de Raí sem consultar Zagalo?

...

Foram bonitas as pazes da torcida do Botafogo com Jefferson. Bastou um gol no início do jogo para que a torcida apoiasse o jogador e ele realizasse sua maior partida até agora.

Foi, talvez, o único jogador que não se conformou em ficar na defensiva no primeiro tempo, quando o Botafogo jogou recuado. Foi o que mais se apresentou quando o Botafogo no segundo tempo saiu corajosamente para empatar e ganhar o jogo.

Gilson Nunes é que mostrou que tem o domínio do time. No primeiro tempo, um Botafogo recuado, pouco chutando ao gol. No segundo, um time destemido, pressionando o adversário e até perdendo boas oportunidades.

A noite de quarta-feira foi, possivelmente, alvinegra. Da presença maciça da torcida ao desempenho do time como um todo. Ninguém jogou mal.

...

A pressão dos jogadores começou dentro do avião. Na volta de Salvador eles formaram grupos, conversaram muito e depois, com Palhinha como porta-voz, resolveram acompanhar Paulo Autuori na conversa com o presidente Kleber Leite para prestar solidariedade ao técnico.

Não sei como demonstrar esta solidariedade, a não ser correndo, suando e vencendo. A maioria ali está por escolha do técnico, o que lhes dá cumplicidade nas vitórias e nas derrotas.

De agora em diante poderemos verificar se Paulo Autuori errou na avaliação técnica ou no senso profissional de alguns de seus contratados.

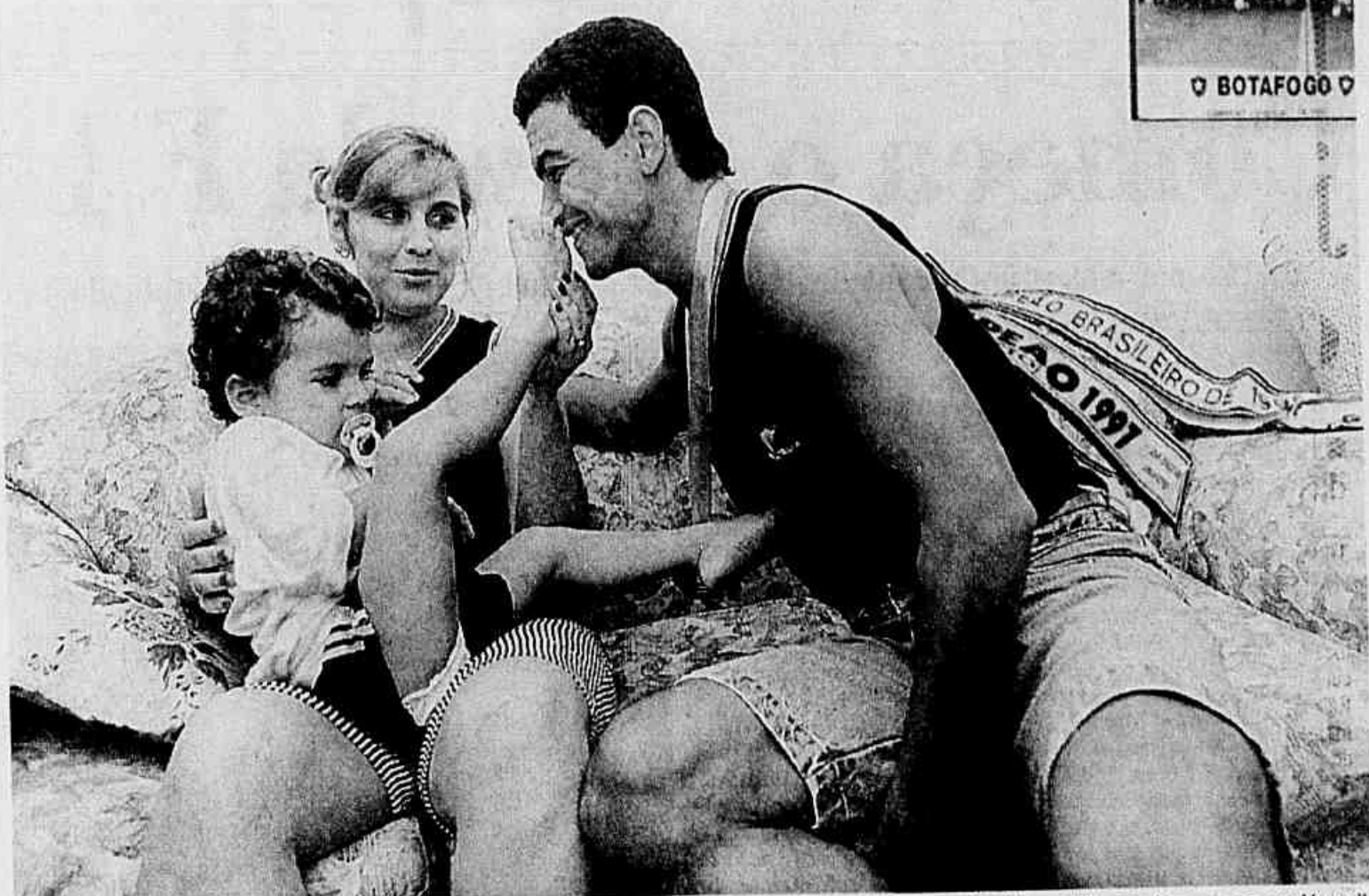
...

Quer dizer, então, que depois da goleada do Vitória sobre o Flamengo os torcedores dos outros times se comunicaram, se reuniram e foram apedrejar a sede do clube?

Nem Lia Formiga acredita nesta história, doutor Michel Asséf.

...

Sérgio Naya mostrou que a ética em Brasília é mais flexível do que pensávamos.



Jefferson rebate críticas a seu futebol enfileirando os títulos que já conquistou no Botafogo e em outros clubes: "Só não fui campeão no Vasco"

Jefferson dá volta por cima

■ Lateral do Botafogo dedica gol à torcida e ignora críticas: "Meu currículo fala por mim"

JORGE HENRIQUE CORDEIRO

A torcida sempre pegou no pé dele – muitos o querem bem longe da lateral esquerda do Botafogo –, mas Jefferson preferiu esquecer todas as críticas e deu a outra face, dedicando o bonito gol à massa alvinegra que lotou as arquibancadas do Maracanã para comemorar o primeiro título do ano. "Aquilo foi maravilhoso. Fazer um gol no Maracanã cheio mexe com qualquer jogador. Gostaria de dedicar o gol a todos que estiveram lá apoiando a gente", disse Jefferson, que, apesar de todas as críticas, não tem mágoas. "Não dou atenção a isso. Tenho é que continuar o meu trabalho. E eu quero voltar a ser campeão pelo Botafogo e crescer sempre na carreira."

Como todo bom religioso (é devoto de Nossa Senhora das Graças e frequentador assíduo da Igreja São

Francisco de Paula, na Barra da Tijuca), Jefferson abriu mão de ir à boate com os companheiros de equipe e preferiu comemorar o título do Torneio Rio-São Paulo em casa, com sua mulher Adriana (com quem é casado há seis anos), e seus dois filhos – Pedro Henrique, de dois anos, e Maria Clara, de dez meses. "Fiquei até as quatro da manhã no Maracanã para fazer o exame antidoping. A comemoração acabou sendo lá mesmo. Não fui à festa com o pessoal porque não sou mesmo de sair muito. Prefiro ficar aqui, com a minha família", diz o paranaense de 27 anos, que chegou ao Botafogo em 91, após temporada vitoriosa em outro Botafogo, o de Ribeirão Preto (SP), pelo qual conquistou o Campeonato Paulista de juniores e chegou à Seleção da categoria (em 90).

Mesmo muito criticado, Jefferson

tem uma carreira de campeão. De 90 para cá, conquistou inúmeros títulos – campeão paulista de juniores pelo Botafogo de Ribeirão Preto (90), bicampeão paulista e Brasileiro pelo Palmeiras (92 e 93), campeão paraguaio pelo Cerro Porteño (94), Tereza Herrera na Espanha (96), Estadual do Rio (97) e Torneio Rio-São Paulo (98). "Isso me dá muita tranquilidade para enfrentar qualquer tipo de ataque. Meu currículo fala bastante. Só me arrependo de ter ido para o Vasco em 95", diz Jefferson, que hoje é o jogador que mais atuou com a camisa do Botafogo – este ano deve passar a barreira das 300 partidas.

Mas a maior conquista do lateral botafoguense foi o coração de Adriana. Na verdade, quem conquistou foi ela. "Investi tudo nele. Ele usou o dinheiro que eu tinha na poupança para viajar até a minha cidade, Pato Branco,

co, e bancar o casamento", conta Adriana, cheia de sorrisos. "Eu não tinha dinheiro algum na época e o pai dela ainda teve que pagar a nossa passagem de volta", diz Jefferson. O investimento valeu a pena? "Claro. Ele é dedicado tanto no trabalho como em casa", diz uma orgulhosa Adriana.

Zé Carlos – O outro destaque do Botafogo na conquista do Torneio Rio-São Paulo se esbaldou na boate fechada para os botafoguenses soltarem o grito de campeão. Zé Carlos chegou à concentração – onde mora – às 8h da manhã e mal teve tempo de dormir, porque seu pai chegou cedo de Ipirá (interior da Bahia) e fez questão de conhecer a cidade maravilhosa com o filho. A noite, pai e filho visitaram o parque de diversões Terra Encantada, na Barra da Tijuca, juntamente com outros jogadores do Botafogo.

Título não acaba com revolta de Djair

Nem tudo foi festa quando o juiz Oscar Roberto de Godói apitou o final do jogo entre Botafogo e São Paulo. Um entre os milhares de botafoguenses que encheram o Maracanã não comemorou o primeiro título do ano. Djair não participou da festa alvinegra no Maracanã e reclamou da diretoria do Botafogo, que não estaria pagando o salário combinado com o jogador. "Saí revoltado mesmo, nem peguei medalha. O que

estão fazendo é uma falta de respeito. Não sei qual é o problema entre eles. Assinei um contrato no início da temporada mas eles não estão cumprindo", reclama o jogador.

Segundo Djair, nos dois primeiros salários, a quantia depositada foi de 30 a 40% a menos do combinado. Para o presidente José Luis Rolim, o que aconteceu foi que combinaram uma coisa com Djair fora do teto máximo estipulado pela diretoria do

clube. "Quem negociou com o Djair prometeu mais do que o Botafogo estava disposto a pagar. Eu não estava sabendo de nada, mas ainda hoje (ontem) vamos resolver tudo. O time é esse que está aí, não vamos abrir mão do Djair", disse Rolim. Djair estranha que Rolim nada saiba sobre o assunto. "Se está assinado, o presidente do clube tem que estar a par, não é assim? Melhor eu não falar mais nada, mas o que sei é que com-

binaram uma coisa e agora estão fazendo outra", disse.

Premiação gorda – A conquista do Torneio Rio-São Paulo representou um acréscimo de R\$ 25 mil nas contas dos jogadores botafoguenses. O clube, porém, não ficará de caixa baixa por pagar premiação tão gorda. O Botafogo recebeu R\$ 3,01 milhões com o título na competição, fora o dinheiro arrecadado com as bilheterias. (J.H.C.)

Scheidt vence no 1º dia do Mundial da Federação

O brasileiro Robert Scheidt largou bem no Mundial da Federação Internacional de Iatismo, que começou ontem, em Dubai, nos Emirados Árabes: foi segundo na primeira regata; e venceu a segunda. Na classe Laser, os 20 primeiros colocados garantem uma vaga na Olimpíada de Sidney para o seu país, e não para si próprio.

Doda disputa concurso de hipismo em Paris

O cavaleiro Álvaro Afonso de Miranda Neto, o Doda, que ganhou a medalha de bronze por equipe na Olimpíada de Atlanta, disputa até domingo, em Paris, seu primeiro torneio nesta temporada. Doda participa do CSI-W Jumping Internacional Paris-Bercy (classificação europeia para a Volvo World Cup), num picadeiro coberto.

Turfê tem reunião desfalcada dos principais jóqueis

O turfista carioca terá uma reunião curiosa hoje à tarde na Gávea. Todos os principais jóqueis estão fora de circulação, suspensos pela Comissão de Corridos por delitos de raia. Hoje não tem Jorge Ricardo, Carlos Lavor, Marcelo Cardoso, Luis Duarte e Juvenal Machado da Silva. Os jóqueis Jorge Leme e Marcelo Almeida, quarto e sexto colocados, respectivamente, na estatística,

enfrentam jóqueis menos famosos e com poucas oportunidades. Ciruelo, montaria de Alex Mota, é uma das melhores indicações da programação. Vai enfrentar páreo desfalcado, ostenta excelente forma técnica, bem preparado pelo treinador A.F.Santos. Pode ser colocado numa acumulada com Oh My Got, força destacada na prova de abertura, e El Alcaide.

Turfê/indicações

1º Páreo (1.000m, grama, 16h): Oh My Got, Good La, Zê do Sul
2º Páreo (1.100m, areia, 16h30m): Incontrolável, Other Side, Brink Emperor
3º Páreo (1.300m, areia, 17h): El Alcaide, Valcanneto, Algo Mais
4º Páreo (1.200m, areia, 17h30m): Try Try Girl, Leticia Fitz, Diana Trovão
5º Páreo (1.900m, areia, 18h): Juan de Lark, Royal Winner, Lord Jua
6º Páreo (1.100m, areia, 18h30m): Porte Dauphine, Inexcuse, Falkmist
7º Páreo (1.200m, areia, 19h): Iana Paix, Myrcine, Estulero
8º Páreo (1.200m, areia, 19h30m): Ciruelo, Overset Hill, El Nigro
9º Páreo (1.600m, areia, 20h): Rey Gold, Meteoric Rise, Noble Henry
10º Páreo (1.300m, areia, 20h30m): Apolo Banks, Duenda, Full-Time
Acumulada: 3º 4 (El Alcaide), 6º 4 (Porte Dauphine) e 8º 8 (Ciruelo)
Barbada: 8º 8 (Ciruelo)
Dupla: 3º 24 (El Alcaide e Valcanneto)
Trifeta: 6º (Porte Dauphine, Inexcuse e Falkmist)
Quadrifeta: 1º (Oh My Got, Good La, Zê do Sul e Off Track)

Rodrigo de volta contra o Bangu

O técnico do Flamengo Paulo Autuori é uma metamorfose ambulante. Na quarta-feira, ele voltou atrás em sua decisão de abandonar o cargo. Ontem, Autuori abriu mão do seu esquema com apenas um cabeça-de-área. Para a estreia do Flamengo no Campeonato Estadual, terça-feira, contra o Bangu, em Moça Bonita, o rubro-negro terá dois jogadores na função: Bruno Quadros e o zagueiro Fabiano, que será improvisado no meio-campo. Está praticamente certa também a volta do atacante Rodrigo que, ontem, treinou com bola pela primeira vez, desde a sua contusão, em janeiro.

"Não senti dor nenhuma, mas ainda falta gás. Estarei em condições ideais em 15 dias, mas já dá para jogar", disse Rodrigo, totalmente recuperado da fratura em parte da segunda vértebra lombar, sofrida contra o Operário, pela Copa do Brasil. Rodrigo entra no lugar de Lê, e ainda há a possibilidade de outra mexida: o meia Zé Roberto pode ser deslocado para a lateral-esquerda. "Mais importante do que mudar o esquema é alterar a postura do time. É preciso ter persistência e acreditar nas coisas", disse o técnico.

As sucessivas mudanças de opinião de Autuori não revelam um treinador atormentado. "Estou numa boa, do contrário não teria permanecido no cargo. Essa história de esquema é sempre questionada. No ano passado, quando começamos a jogar com três zagueiros, muita gente criticou. Depois que deu certo, reclamaram porque voltamos a jogar só com dois", lembrou o



Rodrigo treinou ontem com bola pela primeira vez após a contusão

técnico, que assumiu a função de exorcista do grupo. Autuori acha que o time perdeu a alma, e está disposto a resgatá-la.

"O Bruno Quadros tem exatamente isso que está faltando: atitude", elogiou o treinador. Bruno foi um dos jogadores que mais lutaram pela perma-

nência de Autuori, após a goleada de 5 a 0, contra o Vitória, na terça-feira, em Salvador. "Sempre falei muito. E o Paulo (Autuori) nos dá liberdade para isso", disse Bruno. Mas ainda falta um líder, na opinião do veterano Renato Gaúcho. "Como eu não estou jogando (deve ficar no banco contra o Bangu)

só tem o Romário liderando o time. E ele é mais calado do que eu. Um time vencedor precisa de uns três jogadores para gritar e dar bronca nos demais".

Taranto – O mais antigo funcionário do futebol profissional do clube, o médico Giuseppe Taranto, na equipe desde 1972, não encontra explicações. "A atual comissão técnica é mais qualificada até do que a do tempo do Cláudio Coutinho, em 1978", disse o médico, que também não responsabiliza os jogadores, mas faz ressalvas sobre as excessivas mudanças no elenco. "Não estão dando tempo para o jogador aprender a ser Flamengo. Falta persistência", criticou.

Mar de rosas – O vice-presidente de Futebol, Plínio Serpa Pinto disse que o técnico Paulo Autuori continua no cargo até 31 de dezembro, mesmo que o time perca para o Bangu. "Por enquanto, estamos num mar de rosas. A situação vai pegar fogo em agosto, quando começa a campanha eleitoral no Flamengo", disse Plínio, sem saber que o bombardeio da oposição já começou. "O Flamengo está quebrado. Vai ter que vender o Júnior Baiano para pagar salários. Isso porque, a diretoria fez o orçamento de 98, contando que chegaria às finais do Rio-São Paulo e da Copa do Brasil", disse o empresário Paulo César Ferreira.

Plínio rebate: "Não venderemos ninguém. Em três anos e dois meses de gestão, nossa diretoria nunca precisou pedir empréstimo em banco. Sempre tivemos criatividade para buscar patrocinadores", disse o vice.

Raí quer jogar como o número 1

■ Ele acordou de madrugada com notícia da convocação e gostaria de atuar na frente

TICIANA AZEVEDO

PARIS - Já passava das 3h, Raí estava sonhando, quando o telefone tocou. Do outro lado da linha, sua cunhada, Dúnia, casada com o irmão Raimar, contava entre risos e lágrimas de emoção a boa nova: acabara de assistir na TV a Zagalo declarando que convocaria Raí para o próximo amistoso contra a Alemanha, no dia 25, em Stuttgart.

Depois de Dúnia foi a vez de Raimar, que jogava pelada em Ribeirão Preto com boa parte dos amigos de infância do atacante do PSG. No intuito, Raí diz que sabia que a qualquer momento poderia ser convocado. "Sempre achei que era possível, embora pudesse parecer difícil", disse após o treino, no Camp des Loges. "Fui lembrado, em primeiro lugar, por causa da minha capacidade técnica, aliada à experiência e à boa condição física".

No início da tarde, ainda sem ter falado com Zagalo ou qualquer outra pessoa da comissão técnica da Seleção, Raí afirmou que se imaginava jogando como meia ofensivo, que ajuda na marcação, mas com liberdade para chegar no ataque e concluir. Ou seja, o tão falado nº 1 de Zagalo. "Acho que sou mais útil quando ajudo na definição das jogadas", analisou. Queixas por não ter sido convocado até agora? "Isso seria até uma injustiça com os

jogadores da Seleção, que são todos do mais alto nível", disse Raí.

O craque do PSG reconhece que chega à Seleção num momento muito diferente do da Copa de 94, quando foi capitão por alguns jogos. "Agora chego num grupo formado, com ídolos e jogadores excepcionais. Eu seria o primeiro torcedor desse time", confessou. Apesar do tetrá, a Copa de 94 não foi a sua copa dos sonhos. "Em certo momento, até pensei em renunciar. Mas depois pensei que eu deveria ter vivido tudo aquilo".

Sem falar como se já fosse um dos 11 escalados para a Copa, Raí acredita que, se foi convocado no último momento, não seria apenas para participar de um dos últimos amistosos. Sobre a nomeação de Zico ("meu ídolo") para o cargo de coordenador técnico, Raí aplaudiu chegada de seu ídolo. "Ele já viveu tudo no futebol e é reconhecido internacionalmente".

Honrado por ter sido lembrado depois de quatro anos de ausência, Raí telefonou para os pais e irmãos no Brasil, pediu para tomarem champagne em seu lugar e tirou o telefone do gancho. Compartilhou essa vitória com a mulher, Cristina, e pôde mais uma vez constatar que o destino não costuma lhe deixar na mão. Custou a pegar novamente no sono, mas dormiu com a certeza de que marcar gols com a camisa da Seleção não será só mais um sonho.

Roupa é nova, mas e o futebol?

Jogadores esperam que a gola redonda traga sorte à seleção

RICARDO CALAZANS

Camisa nova, futebol novo. A apresentação oficial do novo uniforme da Seleção Brasileira foi feita ontem à tarde, no escritório da Nike - empresa patrocinadora da equipe - e agradou aos selecionáveis Júnior Baiano, Gonçalves e Carlos Germano, que compareceram ao lançamento. "O uniforme é mais bonito que o anterior. Espero que o futebol da Seleção também mude para melhor", disse Júnior Baiano. "Vou botar a camisa num quatinho lá em casa, com um santinho do lado, para dar sorte", brincou Gonçalves.

A camisa oficial já está sendo vendida nas lojas de material esportivo cariocas e não é barata: custa, em média, R\$ 85. Enquanto isso, na CBF, a notícia chegou através da imprensa. Nem o departamento de Seleções nem a assessoria de imprensa foram avisados do lançamento.

A nova camisa canarinho traz de volta o modelo de gola olímpica (redonda), que havia sido aposentado após a Copa de 1982, e tem um formato mais clássico, inspirado na da Seleção tricampeã de 1970, diferente do de gola em 'V' e estampado que vinha sendo usado. Mas os jogadores gostaram mesmo foi das alterações no short, três centímetros mais curto que o anterior e que deixava os jogadores menores, como o baixinho Romário, perdido dentro das calças. "O elástico dele é reforçado, não escorrega tanto. E não é enorme como o outro calção", analisou Gonçalves. Já Júnior Baiano quer se exibir para a mulherada. "A Seleção está voltando aos velhos tempos do short curto. Os jogadores vão voltar a mostrar as pernas", brincou o zagueiro.



Gonçalves aprovou o novo uniforme da Seleção: "A camisa é mais leve e o calção não é mais enorme"

O design do novo uniforme da Seleção foi desenvolvido no Oregon, EUA, onde funciona a sede da Nike, e inclui de chuteiras e luvas a boné e até chinelos. As camisas de goleiro ganharam cores fortes, inclusive uma cor-de-ábora com listras amarelas. A oficial será azul com listras brancas. A pedido dos goleiros, preocupados com o calor que costuma fazer na França em junho e julho, as camisas foram confeccionadas também com mangas curtas. "Nós ficamos mais à vontade com elas, especialmente quando faz calor", disse

Carlos Germano.

A Seleção Brasileira estreará a nova camisa no próximo dia 25, em Stuttgart, no amistoso contra a Alemanha. Ela foi desenhada para proporcionar o máximo de conforto aos jogadores, e confeccionada com um algodão piquê Dri-Fit, desenvolvido pela Nike, que absorve o suor do corpo dos atletas. "Ela é mais leve que a outra, elegante e bem desenhada", avaliou Gonçalves, dando uma de consultor de moda.

Seleção no cinema - Além da

estréia do novo uniforme, está marcada para o dia 25 o lançamento mundial do filme-propaganda da Nike para a Copa, dirigido pelo chinês John Woo e estrelado pelos jogadores da Seleção. Ontem, foi exibido um trailer do anúncio, no escritório da empresa, para a imprensa. O filme, rodado em 35mm, não foge das características dos filmes de Woo - diretor de *A outra face*, repleto de cenas de ação. O anúncio, que na íntegra tem mais de dois minutos, também será exibido nos cinemas.

Lopes elogia time mesmo na derrota

A derrota para o Grêmio (1 a 0) na estréia da Taça Libertadores da América não incomodou. Até porque o técnico Antônio Lopes gostou do desempenho da equipe e por isso mesmo as atenções em São Januário estão voltadas para o clássico contra o Fluminense, domingo, no Maracanã. O time, na opinião do treinador, continua em ascensão e "estará pronto para fazer uma grande exibição no domingo. "Acho que o Vasco fez a sua melhor partida neste ano contra o Grêmio. Apesar da derrota. Podemos jogar melhor ainda contra o Fluminense", disse.

Antônio Lopes só não gostou da maneira como a derrota para o Grêmio aconteceu. O time levou um gol que surgiu de uma cobrança de escanteio, uma deficiência da equipe. Corrigir este erro já se tornou uma obsessão do treinador. "Não canso de dizer que levar gol de bola parada é sinal de falta de atenção. Pelo visto, não adiantou".

Como alertar não adiantou, o técnico do Vasco promete exigir duramente de seus jogadores no treino de hoje à tarde, em São Januário. Lopes quer treinar à exaustão as maneiras de interceptar as

jogadas de bola parada. Principalmente nos escanteios, que ele lembra não apresentar dificuldades para serem interceptados. "Basta colocar dois jogadores no primeiro pau e três ou quatro na marcação individual. Mas, para que dê certo, é preciso ter muita atenção", lembrou.

Contra o Fluminense, no Maracanã, Lopes não quer que os erros se repitam. O técnico quer seu time jogando o futebol ofensivo de sempre e pretende atacar com seis jogadores - Vitor, Felipe, Ramon, Pedrinho, Donizete e Luizão - em busca dos gols. Sem esquecer, é claro, dos cuidados defensivos para evitar surpresas na defesa - se o Fluminense jogar nos contra-ataques. "Para isso o time conta com o Luisinho e Nasa. A tarefa de proteger a defesa é deles", diz Lopes.

Líder - Como já disputou duas rodadas antecipadas (venceu o Bangu por 1 a 0 e Americano por 5 a 0), o Vasco é o líder do Campeonato Estadual, com seis pontos ganhos. O time enfrentará o Fluminense com sua força máxima - ninguém se contendeu contra o Grêmio e Felipe nada sentiu no púbis, garantindo sua escalção.

Flu conhece tabela da Segundona

O Conselho Arbitral da CBF definiu ontem os adversários do Fluminense, que formarão o grupo D da Série B do Campeonato Brasileiro: ABC-RN, CRB-AL, Paissandu-PA, Juventus-SP e Joinville-SC. Criciúma, União São João e Bahia - os outros rebaixados em 1997 - ficaram em grupos diferentes. Das seis equipes de cada um dos quatro grupos, quatro se classificam - após turno e retorno - para formarem oito grupos, de duas equipes, que se cruzam até a final. O campeão e o vice voltam à primeira divisão.

O presidente Álvaro Barcelos não compareceu à sessão que definiu a tabela. Mas disse que fez isso porque estava resolvendo problemas em São Paulo - e não por achar que o time não será rebaixado. No arbitral do próximo dia 18, será a vez dos clubes da primeira divisão saberem como será a competição deste ano. "Se me convidarem, eu vou", brincou Barcelos, que ainda anuncia a intenção de contratar um zagueiro, um meia e um atacante. Edilson está praticamente descartado. "Ainda estou tentando, mas é difícil", disse o presidente.

O técnico Edinho, que completou ontem 43 anos, apitou o jogo treino em que o Fluminense sofreu para fazer 1 a 0 no Enterrriense - Nonato só conseguiu marcar nos minutos finais. Não bastasse o pouco inspirado desempenho dos jogadores na partida,



Edinho apitou o jogo-treino com o Enterrriense e só pôde orientar o time no intervalo. O Flu fez só 1 a 0

Bebeto Campos e o júnior Emerson - que faria sua estréia nos profissionais domingo contra o Vasco - sentiram uma contusão no mesmo músculo: o adutor da coxa direita.

Se os dois forem vetados, os barcados Cadu e Adriano voltam ao time. Magno Alves entrou no segundo tempo, mas não conseguiu mudar o panorama do jogo. A maior probabi-

lidade é que Flavinho inicie o clássico, com Magno entrando na segunda etapa. O goleiro Hugo deve ser mantido no lugar de Fábio Noronha.

Gordura - A nutricionista Cláudia Neri trouxe, momentos antes do jogo treino, uma boa notícia para os jogadores. Todos estão com percentagem de gordura inferior a 10%, a taxa considerada ideal. No exame

feito em dezembro, quando os jogadores retornaram das férias, quase todos estavam acima. A melhora mais significativa foi a de Hugo, que caiu de 17% para 10%. Alguns jogadores, como Bebeto Campos, no entanto, exageraram. O apoiador baiano tem apenas 2,4% de gordura e precisa fazer um trabalho para aumentar sua massa muscular.

Cartão vermelho para má forma

Juízes passam por teste físico para o Estadual

"Não somos profissionais mas somos cobrados como tal." A frase é do árbitro de futebol Léo Feldman, para quem a profissionalização é sinônimo de uma arbitragem mais bem preparada, tanto física como tecnicamente. Feldman foi um dos cerca de 70 árbitros do módulo extra - quadro que apita a primeira divisão - que fizeram ontem, no Estádio Célio de Barros, um teste físico da Comissão de Arbitragem da Ferj, aplicado pela Aeronáutica. Essa é a primeira vez que a Comissão faz uma avaliação nos moldes daquelas realizadas para os árbitros dos quadros da CBF e da Fifa.

Durante a sequência de testes, a falta de dedicação exclusiva à função foi apontada pelos árbitros como a maior dificuldade para manter um bom condicionamento. "Todos nós temos um emprego porque não podemos viver de arbitragem. Às vezes, é complicado conseguir fazer exercícios se você trabalha até 13 horas por dia", disse Jorge Rabello, que pesa 83kg e tem 1,75m. Válder Senra (64kg e 1,64m) completa: "Sem a profissionalização, vão ter que se contentar com amadores que se dispõem a ser profissionais no campo". Um árbitro principal recebe R\$ 600 (R\$ 900 se for do quadro da Fifa) e um auxiliar, R\$ 300 (R\$ 400, se da Fifa).

A avaliação incluiu um teste de cooper e duas corridas, uma de 50 e outra de 200 metros. Nos doze mi-

nutos do cooper, os árbitros tinham de correr, pelo menos, 2.500 metros. Nas corridas, o tempo máximo era de 8,5 segundos para os 50 metros e 34 segundos para os 200 metros. O teste foi eliminatório para os que têm mais de 40 anos. "Não tem por que manter quem não está bem. Ninguém é insubstituível e o quadro está inchado", disse o presidente da Comissão de Arbitragem, Paulo Jorge Alves.

Para Reynaldo Ribas, a preparação técnica é tão importante quanto o condicionamento físico. "A atualização é importante por acompanhar as mudanças nas regras. Também é preciso ter uma padronização", disse. O presidente da Comissão, Paulo Jorge Alves, informou que está estudando uma maneira de organizar palestras com árbitros da Fifa

para reforçar a parte técnica. O Sindicato dos Árbitros e a Federação contrataram o preparador físico Carlos Alberto Cavalheiro, que três vezes por semana treina os juízes no Estádio Célio de Barros.

O velho grito da torcida de "juiz ladrão" pode estar com os dias contados. Mas, enquanto isso não acontece, Ubiraci Damásio sofre até mesmo em casa. "No Flamengo e no Botafogo, no Estadual, eu expulsei o Mancuso e o Flamengo perdeu por 1 a 0. Quando cheguei em casa, minha família ficou reclamando, dizendo que eu favoreci o Botafogo", contou. Nos testes, Ubiraci Damásio diz que não teve dificuldade. "Corro de seis a sete quilômetros por dia e faço 3.000 metros no cooper", diz o árbitro, que pesa 75kg e mede 1,74m.



Teste de resistência: Senra (E) teve que correr 50m em 8,5 seg

Zico quer treinar o time no campo

■ Coordenador diz que, se Zagalo quiser, ajuda no trabalho com Seleção no gramado

LUÍZ AUGUSTO NUNES

VALENÇA, RJ — Zico tem uma reunião com Zagalo, na sede da CBF, às 15h, numa conversa que servirá para definir atribuições na preparação da Seleção Brasileira, mas desde já não esconde o entusiasmo em ajudar a Zagalo nos treinamentos. Dentro de campo. "Se ele achar necessário, farei com o maior prazer", disse.

O coordenador técnico ainda não se integrou à Seleção Brasileira, o que só acontecerá em Stuttgart, no amistoso do dia 25 de março contra a Alemanha, mas parece não haver dúvida quanto à sua real função: Zico será o chefe da comissão técnica. Homem de confiança do presidente da CBF, Ricardo Teixeira, como tal caberá a ele comandar a preparação da Seleção até a Copa do Mundo. "Mas isso só acontecerá depois do amistoso contra a Alemanha. Para este jogo, todo o trabalho já estava acertado", contou.

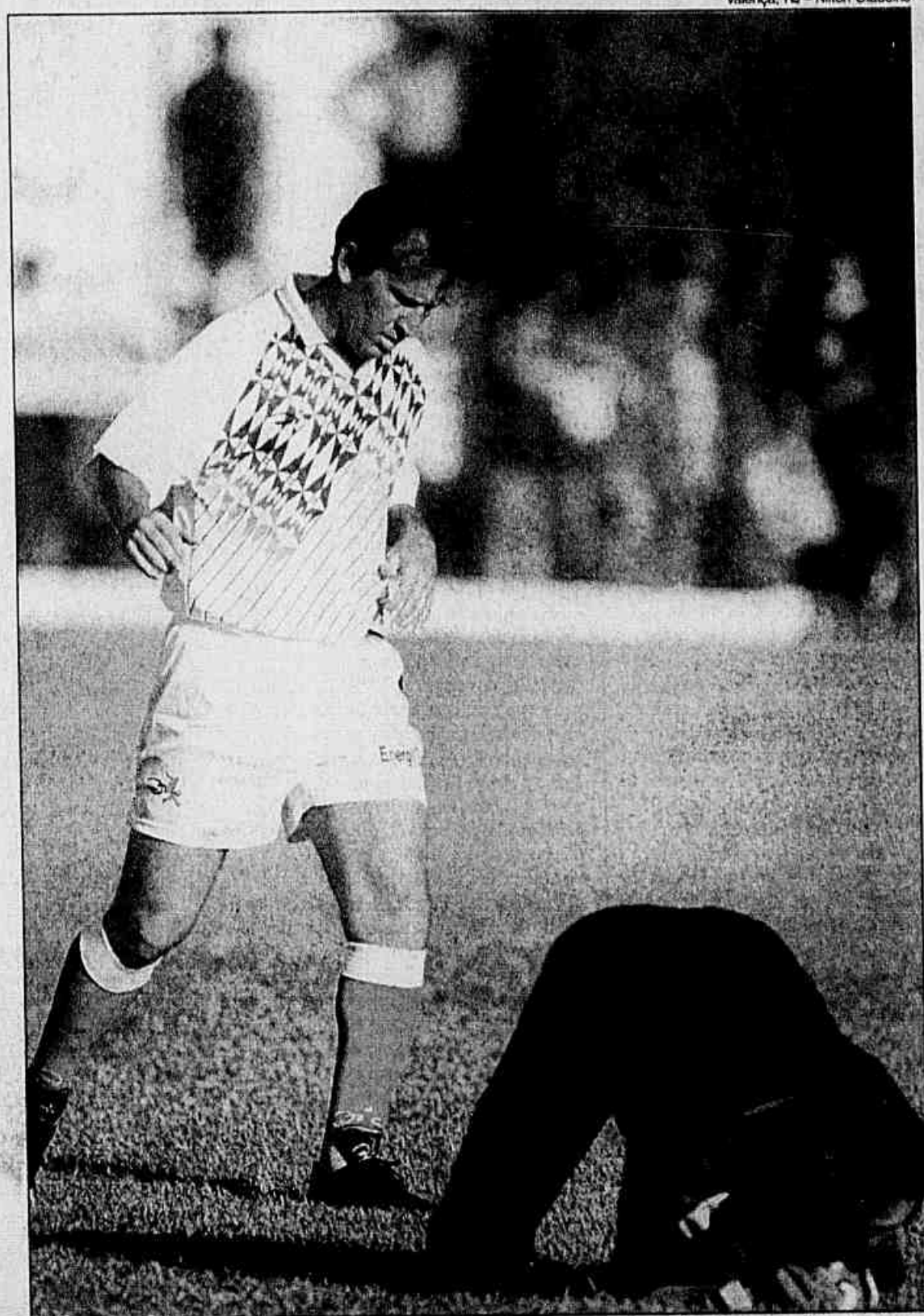
Zico será também o responsável pelo aspecto disciplinar da Seleção Brasileira. O que não inclui, segundo ele mesmo ressalta, as atribuições que seriam mais próprias de um supervisor. Zico garante que não vai vigiar a vida dos jogadores. "Não vou fiscalizar ninguém. O jogador quando chega à Seleção Brasileira tem de ser profissional o suficiente para saber como se comportar". Gestos de indisciplina, porém, não serão tolerados. "Comunicarei o fato ao presidente da CBF", disse.

Coragem — A Copa do Mundo da França já começou para Zico. Desde ontem, quando aceitou ser o coordenador técnico da Seleção Brasileira, ele já se vê diante da possibilidade de ver seu prestígio no futebol desgastado caso o Brasil não conquiste o pentacampeonato mundial. Zico lembra que nunca teve medo de assumir responsabilidades na carreira e por isso não teme que um possível fracasso na França seja associado ao seu nome. "Isso jamais passou pela minha cabeça. Como brasileiro, não poderia recusar um convite para ajudar a Seleção", disse, ontem, em Valença, onde jogou uma partida pelo time de Masters do Rio de Janeiro.

Ele cita o pênalti perdido contra a França, em 86 — que pôs fim ao sonho de Zico em ser campeão mundial — como exemplo de que não se omite nos momentos decisivos. "Cobrei o pênalti com segurança e cobraria de novo se fosse necessário", costuma explicar Zico sempre que o assunto é abordado.

Zico não gosta de falar do passado. Nunca se ouviu dele lamentos sobre o fato de não ter sido campeão mundial. O que Zico quer "é começar a trabalhar para a Copa do Mundo da França".

O jogo — Zico, Júnior, Andrade, Adílio, Nunes, Branco e Cláudio Adão reviveram o seus tempos de profissionais ontem à tarde em Valença (RJ). O time de Masters do Rio de Janeiro, comandado por Zico e Júnior, venceu a equipe local (reforçada por Roberto Dinamite, Deley e Elder) do Coroados.



Zico assume a Seleção na Alemanha, dia 22. Ontem, em Valença, jogou pelo Masters do Rio de Janeiro

Américo pode pedir demissão

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

O primeiro dia da CBF após as mudanças do presidente Ricardo Teixeira foi de muita tensão no Departamento de Seleções. Tudo porque existe a possibilidade de o supervisor Américo Faria pedir demissão hoje, durante a primeira reunião da nova Comissão Técnica. Com quase 10 anos na Seleção, Américo não deseja tomar posição precipitada antes de ver como fica sua situação dentro da delegação da Copa.

Muito abatido, Américo disse ontem que tem recebido propostas para trabalhar em clubes e seleções no Brasil e no exterior, mas sempre recusa por achar importante servir à Seleção. Amigo de confiança de Zagalo e do preparador físico Luís Carlos Prima, que foi demitido, Américo se sente desprestigiado. Mesmo assim, ele aguardará alguns dias para tomar uma atitude.

O problema é que desde que Zagalo assumiu a Seleção, no segundo semestre de 94, Américo passou a ser o contato diário de Zagalo no relacionamento com jogadores e auxiliar técnico nos treinos e jogos. A diferença no comportamento de Américo e Zagalo é que o treinador tem se mantido sereno com as mudanças. Já Américo, limita-se a dizer: "Só falo mais tarde".

Ao ser perguntado sobre notícias da Seleção, Américo deu clara demonstração de descontentamento: "Por favor, procurem o coordenador". Outro momento confuso na CBF ontem foi quando chegou a notícia de que Júnior havia criticado Zagalo e Américo Faria, por uma rádio, acusando-os de o desrespeitarem durante a Copa de 94, quando era olheiro da Seleção. O assessor de imprensa da CBF, Nelson Borges, fez questão de dizer: "Zico tem seu assessor de imprensa, mas o assessor de imprensa da CBF sou eu".

Um sapato mexeu com a sua cabeça?

Ele vai pegar no seu pé hoje mesmo.

Crediário Automático Itaú

Tudo mundo sorria, Cláudio não resistiu.

Itaú

VEÍCULOS

TODOS OS DIAS

Acabei!

NEOPRIMA AUTOVEÍCULO

LIGUE E ANUNCIE: 516-5000

PREPARE-SE PARA FICAR EM CASA. CHEGOU O MELHOR PACOTE DE PROGRAMAÇÃO PARA A SUA TV POR ASSINATURA: ADVANCED 98.

Verifique se seus telefones de entrega em domicílio estão em dia. Chegou Advanced 98, a melhor programação do mundo para quem assina Net, Multicanal ou Sky*. São mais de 1.000 filmes por mês. Mais diversão e cultura para as crianças. Cobertura completa de todos os esportes. Series inéditas. Produções nacionais exclusivas para TV por assinatura. Decodificador para pay-per-view**. Ou seja, tudo para você não querer mais sair de casa. Agora, se você ainda não assinou, só uma perguntinha: esta esperando o quê?

NET **MULTICANAL** **SKY**

ASSINE JÁ NET: Rio de Janeiro 435-1130 • Curitiba 331-8088 • Manaus 253-2211 • Brasília 0800-617788 • Campinas 756-2244 • São Paulo 0800-112377 • Blumenau 329-3333 • Foz de Iguaçu 216-1010 • Porto Alegre 0511-890-7405 • São Carlos 214-3000 • Franca 723-3044 • MULTICANAL: São Paulo 5181-8000 • Belo Horizonte 3428 • Goiânia 254-6200 • Anápolis 318-3335 • São José do Rio Preto 234-1708 • Campo Grande 221-9200 • Bauru 234-6011 • Ribeirão Preto 610-1551 • Sorocaba 232-7500 • Santos 0500-551808 • Piracicaba 422-1477 • Outras localidades: SKY 0800-172728. Consulte sua operadora para maiores informações sobre preços de habitação, mensalidade e condições de pagamento.

Fábulas sem romantismo

Nova tradução de Esopo revela uma obra cruel, imprópria para crianças, que arranha o mito da civilização grega ideal

FLAVIA SEKLES
Correspondente

WASHINGTON - Esopo não é para crianças. Essa poderá ser a conclusão dos leitores de uma nova tradução da obra completa do contador de fábulas grego, publicada na Inglaterra há um mês e nos Estados Unidos na semana passada. Vulgares, engraçadas, cruéis e violentas, as fábulas traduzidas por Robert e Olivia Temple são uma janela sobre o cotidiano da Grécia antiga: um mundo, segundo os autores, "de homens brutais e sem coração, de astúcia e malvadeza, de assassínios, de traição, de fraudes, gozação e desdém para com o infortunio alheio".

As 358 fábulas (100 traduzidas pela primeira vez) do livro intitulado *Aesop: The Complete Fables* (Penguin Classics) incluem referências ao homossexualismo (através da noção de que as hienas trocam de sexo de ano em ano), à corrupção, a camelos defecando num rio para mostrar o poder dos idiotas, a estratégias maquiavélicas para derrotar ou humilhar inimigos e a culpa dos pais pelos atos malvados dos filhos.

Na apresentação ao livro, Robert Temple escreve que "as fábulas são essencialmente uma coleção de piadas". O "humor e o barbarismo" que as caracterizam não têm nada das doces histórias infantis atribuídas a Esopo. Aquelas são as moralistas traduções vitorianas, representativas de uma era na qual, segundo Temple, "a sociedade era algo hipócrita e tendia a usar eufemismos". Segundo Olivia Temple, "os vitorianos não traduziram nenhuma das fábulas rudes, e as que traduziram transformaram em contos de moralidade".

Para Temple, as fábulas de Esopo são "selvagens, cruéis, brutais, sem qualquer piedade ou compaixão". Os reis de Esopo são despotas, suas mulheres não são nada além de objetos de seus maridos. No mundo de Esopo, "não há qualquer consenso público de que a compaixão para com outros seres humanos é particularmente recomendável".

Que os homens pensavam assim na Grécia Antiga é um sinal de como subestimamos as transformações éticas provocadas pelo advento do cristianismo, escreve Temple. "No Ocidente hoje também há muita brutalidade, violência e corrupção, mas há um consenso de que é bom ser gentil com as crianças, preocupar-se com os infortunados, ajudar os próximos." No mundo de Esopo, era cada um por si próprio. Pessoas infelizes ou infortunadas eram chutadas em seu momento de maior fraqueza. "Para Esopo, a lei da floresta se aplica ao mundo humano e animal. Talvez por isso as histórias de animais fossem tão propícias."

As fábulas não são todas da autoria de Esopo. Algumas têm animais - como o camelo - que não existiam na Grécia por volta do sexto século, quando se supõe que Esopo viveu. Os textos escolhidos pelos Temples são de uma compilação feita pelo francês Emile Chambry, publicada em 1927. Outros estudiosos, diz Temple, certamente adicionariam outras fábulas ou retirariam algumas, de acordo com sua escolha pessoal.

De fato, provas históricas sobre Esopo são tão poucas que alguns estudiosos chegam até a questionar sua existência. Robert Temple acredita, no entanto, que ele de fato existiu: nasceu na Grécia e passou parte de sua vida na Ilha de Samos. Provavelmente foi um prisioneiro de guerra escravizado, mas usado principalmente como uma espécie de secretário ou confidente de seus donos. "Ele parece ter sido um grande sábio, cuja reputação para criar contos com animais em discussões e negociações, marcando pontos devastadoramente perspicazes, espantava e impressionava seus contemporâneos", diz o autor.



VERSÃO QUE SURPREENDE

As hienas

Dizem que as hienas trocam seu sexo todos os anos. Um dia, uma hiena masculina tentou forçar um ato sexual pouco natural com uma hiena fêmea. A fêmea disse: "Se você fizer isso, meu amigo, lembre-se de que o que faz comigo logo será feito com você".

Moral: isso é o que você poderia dizer a um juiz sobre seu sucessor, se ele o sujeitasse a alguma indignidade.

A pulga e o homem

Certo dia, uma pulga estava irritando um homem. Ele a pegou, e disse a ela: "Quem é você, que faz uma refeição de todas as minhas partes, me mordendo o corpo inteiro?" A pulga respondeu: "É assim que nós vivemos. Não me mate porque eu não posso fazer muito mal." O homem começou a dar risada e disse: "Você vai morrer agora, e nas minhas mãos, pois grande ou pequeno o mal, é imperativo que vocês parem de se multiplicar".

Moral: essa fábula mostra que não é necessário ter pena dos malvados, não importa se eles sejam fortes ou fracos.

O peixe e o golfinho

Um peixe estava sendo perseguido por um golfinho. Quando o golfinho estava quase pegando o peixe, o peixe pulou para fora da água e caiu numa praia. Seguindo o mesmo impulso, o golfinho pulou e caiu na mesma areia, onde os dois ficaram deitados lado a lado. Quando o peixe estava morrendo, disse: "Não tenho mais medo da morte, agora que eu vejo que aquele que a causou terá o mesmo destino".

Moral: essa fábula mostra que é mais fácil tolerar o infortúnio quando aqueles que o causaram sofrem o mesmo mal.

O camelo que defecou no rio

Um camelo estava cruzando um rio. Ele defecou e imediatamente viu o excremento flutuando na sua frente, carregado pela correnteza. "O que é isso?", perguntou a si mesmo. "Aquilo que estava atrás de mim eu agora vejo na minha frente".

Moral: isso se aplica a uma situação na qual a plebe e os idiotas, e não os eminentes e sábios, têm influência.

O asno e os sapos

Um asno carregando madeira estava atravessando um brejo. Escorregou e caiu, não conseguiu se levantar, e começou a reclamar. Os sapos que o ouviram disseram: "Que tipo de barulho você faria se morasse aqui o tempo que nós moramos? Você acabou de cair!".

Moral: essa fábula pode se aplicar ao homem efeminado que fica impaciente e reclama dos menores desconfortos, enquanto o resto de nós lida com coisas piores o tempo todo.

Zelito recupera negativos de 'Villa-Lobos'

Justiça americana devolve a diretor os filmes retidos

CLAUDIO CORDOVIL

Zelito Viana, diretor de *Villa-Lobos, uma vida de paixão*, ganhou, em audiência preliminar na Justiça americana, o direito de reaver os 99 rolos de negativos do filme, em fase de produção, que haviam sido retidos, em Los Angeles, pelo produtor executivo João de Bártolo, por alegada inadimplência. Zelito movia nos Estados Unidos uma ação contra Bártolo, Andreis Castilho, seu sócio, e a CDI Virtual Films, para provar que os negativos de *Villa-Lobos, uma vida de paixão* pertenciam à Mapa Filmes do Brasil, empresa de sua propriedade.

O juiz Richard Curtis, da Corte Superior de Los Angeles, na Califórnia, concedeu, na sessão de anteontem, a Zelito e à Mapa Filmes acesso imediato aos rolos de negativos retidos por Bártolo, sócio-proprietário da CDI Virtual Films. O magistrado determinou que o cineasta, se desejar trazer os rolos para o Brasil, terá de assinar uma carta de fiança, com validade de um ano, no valor de US\$ 116 mil, o dobro da alegada dívida para com o produtor. O caso da dívida poderá ser apreciado pela Justiça americana.

O pagamento dessa suposta dívida fora a condição estabelecida por João de Bártolo para devolver os negativos que, amparado nas leis americana e brasileira, retinha por alegada inadimplência. Como não houve acordo, Zelito entrou na Justiça. Em juízo, o cineasta se dispunha a pagar US\$ 18 mil.

Nun processo repleto de peripécias, Zelito afirmara na Justiça que os negativos *in natura* de *Villa-Lobos* valeriam US\$ 15 mil. Anteontem, na audiência, Joel Tamraz, advogado do cineasta, corrigiu a cifra para US\$ 4 milhões, segundo informações de Castilho, incluindo nesse cálculo despesas de produção. De acordo com documentos emitidos pela Kodak para a Mapa Filmes, o custo total desses 99 rolos *in natura* oscilava entre R\$ 50 mil e R\$ 55.440.



O cineasta Zelito Viana, depois da vitória, anunciou que pretende retomar as filmagens de *Villa-Lobos* antes do fim do mês

Como se trata de um litígio, as informações fornecidas pelas partes são um tanto desencontradas. "Bártolo está tentando extrair entre US\$ 50 mil e US\$ 60 mil não assumidos pela Mapa Filmes, incluindo uma sobretaxa fantasma de 20% por despesas legais não devidas a advogados de fornecedores", afirma Zelito, em certo trecho da ação por ele movida.

Bártolo, que retinha os negativos, garante que manobras anteriores de Zelito para mover uma queixa-crime de "furto" ou "seqüestro dos negativos" fracassaram. Já Tamraz, advogado de Zelito, insistia na tese do seqüestro. "Acredito que o senhor Bártolo estava retendo o material para tentar obter um resgate", avaliou. O produtor executivo de *Villa-*

Lobos, uma vida de paixão explica que havia convencido Zelito a deixar por conta de sua empresa, em Los Angeles, o aluguel de câmera, o processamento em super 35mm e o aluguel de figurinos da Warner. Como proprietário de uma empresa americana, Bártolo supostamente poderia negociar condições mais favoráveis junto aos fornecedores.

Andreis Castilho garante que os

negativos estavam retidos com base nas leis brasileira e americana. "Estamos amparados pelo Artigo 31 da Lei 6.533, de 24 de maio de 1978, constante da CLT, e pela lei americana denominada Under the Doctrine of Equitable Offset", explica.

"Pretendo retomar as filmagens de *Villa-Lobos* antes do fim do mês", anunciou Zelito, que busca recursos para finalizar as filmagens.

MEC divulga ajuda a dança e teatro

Depois de muita polêmica e de acusações de falta de transparência, o Ministério da Cultura liberou, ontem, a lista com os oito grupos de teatro e cinco de dança que dividirão R\$ 2,7 milhões para até o fim do ano montar uma peça e desenvolver cursos de profissionalização para 50 pessoas. Os contemplados foram o Grupo Imbuacá, de Sergipe, Bando de Teatro Olodum, da Bahia, Engenho Teatral e Grupo Tapa, de São Paulo, Grupo Cena 11, de Florianópolis, Quasar, de Goiânia, 1º Ato, de Belo Horizonte, Gedam, de Manaus, Lia Rodrigues Companhia de Dança, Grupo Tá na Rua e F. e Privilegiados, do Rio de Janeiro, Grupo Oi Nós Aqui Traveiz, de Porto Alegre, e Galpão, de Minas Gerais.

O dinheiro para financiar o projeto piloto Apoio ao Trabalhador nas Artes Cênicas veio de uma parceria entre os ministérios da Cultura e do Trabalho, mas o que incomodou a classe artística foi a ausência de um edital ou de uma inscrição formal. Todos os grupos que concorreram a uma das vagas tinham os nomes no arquivo da Funarte ou obtiveram indicação de integrantes do júri. Quem escreveu para a Funarte, conseguiu figurar na lista dos candidatos.

Respondendo às críticas, Luciano Ramos, secretário adjunto do Ministério da Cultura, diz que o Apoio é um projeto piloto e que, por isso, não precisa de um edital. "Não é uma premiação ou um concurso público, que necessite de inscrição. Segundo o nosso departamento jurídico o procedimento é legal", respalda-se. Stanley Whibbe, coordenador de teatro da Funarte, vai mais longe: "Esse tipo de procedimento só iria burocratizar o projeto, fazendo com que os escolhidos só pudessem receber a verba no fim do ano".

Em 1999, o projeto será totalmente financiado pelo Fundo de Amparo aos Trabalhadores (FAT) e sai da esfera federal para as mãos das secretarias estaduais e municipais. Como projeto piloto, o Apoio deve servir de modelo para as secretarias, que direcionarão a verba.

Três histórias da Rocinha

PEDRO BUTCHER

A Oficina de Vídeo da Rocinha comemora quatro anos de atividade com uma mostra dos trabalhos produzidos por seus participantes, sob a coordenação do videomaker Vicente Duque Estrada e da atriz Marilisse Navarro. Da próxima terça-feira até o dia 15, no Centro Cultural Banco do Brasil, serão exibidos os vídeos *Três histórias, Uma experiência em vídeo para a prevenção contra a Aids e Bota a cara na rua*. Segunda-feira, dia 9, *Três histórias* – que é o primeiro trabalho de ficção do grupo – terá lançamento na Sala 3 do Estação Botafogo. O vídeo, que tem 15 minutos, será exibido em sessões contínuas a partir das 21h30.

Vicente e Marilisse coordenam a Oficina, que reúne jovens entre 11 e 18 anos, desde fevereiro de 1994. "Durante três anos a gente desenvolveu um trabalho voltado para a prática,

ensinando toda a parte técnica e de reportagem. Na última etapa, resolvemos mudar. A partir de dinâmicas de teatro, expressão corporal e jogos de entrosamento, criamos um trabalho de ficção", conta Vicente Duque Estrada. Mas a ficção que surgiu tinha um pé na realidade. "As situações foram criadas a partir de improvisação e, é claro, refletiam os problemas dos próprios jovens", conta. Educação sexual, camisinha e Aids foram os principais assuntos abordados. "Curiosamente, o que surgiu primeiro foi uma preocupação em relação à gravidez. Para o adolescente, a Aids é até secundária quando ele vê a colega da mesma idade que ficou grávida", diz Vicente.

Por enquanto, a veiculação dos trabalhos da Oficina vinham se restringindo a sessões na própria favela ou em Nova Iguaçu, na TV Maxbomba. "Com essas novas exibições vamos tentar chamar aten-

ção, fazer com que mais pessoas se sensibilizem com o trabalho que a gente vinha fazendo", diz Vicente. O objetivo é dar continuidade ao projeto e buscar novas formas de financiamento. "Se tem escola de cinema pro povo do asfalto, por que não pode ter pro povo da favela?", pergunta o videomaker. Além de *Três histórias*, o programa inclui um vídeo que registra o trabalho da Oficina e mostra como foi o trabalho de criação do roteiro de ficção (*Uma experiência em vídeo para a prevenção contra a Aids*). O terceiro título, *Bota a cara na rua*, é um documentário sobre o Clube União e Lazer da Rocinha, dividido em seis pequenos blocos: o clube, a oficina, o teatro de bonecos, o roubo do vídeo, passeio na praia e via-sacra na Rocinha. No CCB, os vídeos serão exibidos num mesmo programa a partir de terça, dia 10, às 12h30 e às 18h, e sábado e domingo às 14h.



Marilisse e Vicente (os dois primeiros a partir da direita) coordenam a Oficina de Vídeo da Rocinha

Lulu grava disco ao vivo

SILVIO ESSINGER

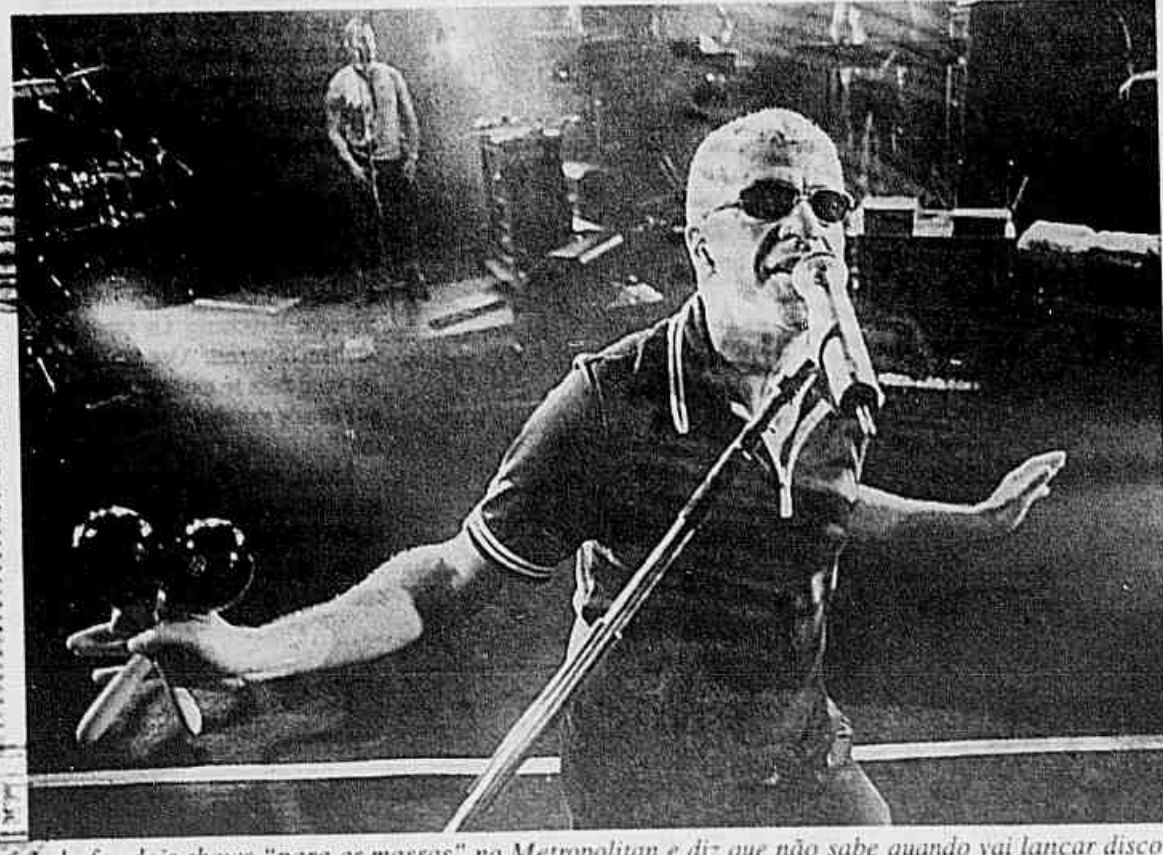
Nestes tempos de *hyperconnectividade*, de relações a distância mediadas pela Internet, Lulu Santos quer mais é o contato direto com o público. De volta ao Metropolitan hoje e amanhã – desta vez com o show do disco *Liga lá* –, ele vai estar começando a gravar o segundo álbum ao vivo de sua carreira (a complementação vai ser no Olympia, em São Paulo). *110/220* – as duas voltagens da rede elétrica no Brasil – deve ser o título deste CD que Lulu não sabe quando vai lançar, mas sua gravadora, a BMG, promete para este ano. "O nome é uma das alternativas para *Liga live*", conta o músico, que fará um show muito mais popular do que o de lançamento do disco, em outubro passado, no Morro da Urca. "Aquilo foi um *showcase* da *Liga lá*. *The Met is for the masses*", decreta. Para quem achava que Lulu estava se preparando

para um exílio no estúdio, dada sua fase eletrônica, ele avisa: "*Livepopshow* ainda é meu esporte favorito. Assistir mesmo aos ruídos que nem torcedor, reclamando, xingando, levantando e gritando com a televisão".

Mais que a adesão a uma onda mercadológica (a MPB espera um maremoto de discos ao vivo para este ano), a decisão de Lulu tem a ver com o bom momento de *Liga lá*. "Gravar a gente vai, porque está tocando superbem e porque a retomada das coisas antigas é revigorante para a gente e para as canções", diz. A boa receptividade do novo disco, aliás, impressionou o cantor. "Foi bacana ver os jornais de Teresina darem destaque ao *tecmódium & bass*", conta. *110/220* vai ser, mais do que tudo, um mimo para seu público, que reúne desde os seguidores do começo dos 80 à garotada malhada de *Assim caminha a humanidade*, de *Se você pensa, Hyperconnectividade* e *Cadê você*, entre outras.

alongada nos músculos e nervos de quem me acompanha com o *Liga lá*, nada como uma relaxada/recapitulada para ver como é que a *Hyperconnectividade* encaixa com *Tempos modernos*, afinal, a esta altura, são 16 anos a separá-las. Uma vida", diz.

Curiosamente para Lulu, acaba de sair em CD *Amor à arte*, seu único disco ao vivo até agora. O que não chega a animá-lo. "Tenho muito pouco apreço por esse disco, gravado há 10 anos em condições muito aquém. Resultou raquítico e tenso. Hoje a gente toca, canta e dança muito melhor, além, obviamente, da quantidade de material que não existia em '88", conta. Antes de *110/220*, porém, Lulu volta às lojas com a coletânea *Dance bem, dance mal, dance sem parar* (Som Livre). O disco traz os remixes de *Assim caminha a humanidade*, *Se você pensa, Hyperconnectividade* e *Cadê você*, entre outras.



Lulu faz dois shows "para as massas" no Metropolitan e diz que não sabe quando vai lançar disco

Direito

Quando - e se - for votado o projeto quebrando a imunidade dos parlamentares, ainda haverá um pequeno detalhe a ser decidido.

Os cidadãos brasileiros têm o direito de saber o nome dos deputados que terão sido contra ou a favor da quebra da imunidade, por isso a votação não pode ser secreta.

Isso se houver votação, claro.

O disco é 'Livro'

O último disco de Caetano, *Livro*, foi saudado calorosamente pela crítica francesa.

Segundo o *Nouvel Observateur*, "no Brasil é que é bom: 98 começa bem com *Livro*, de Caetano".

O *Le Monde* vai mais longe: diz que Caetano é um herdeiro digno de Tom Jobim e João Gilberto, e seguramente um dos maiores cantores do mundo. Mais: que *Livro* é um de seus melhores discos e certamente um dos álbuns do ano.

Diante de tantos confetes, Caetano embarca para Nova Iorque amanhã, onde participará, a convite de Philip Glass, de um concerto em benefício do Tibete - é, do Tibete.

Depois segue para Paris - três horas, pelo Concorde - onde dará entrevistas à imprensa e à TV.

Nobreza na rua

Existe um salão de beleza na Visconde de Pirajá, em Ipanema, muito frequentado pelas antigas clientes do maior cabeleireiro que o Rio já teve, Renault, é lá que trabalha Cecília, sua ex-assistente, que recebe todas as antigas clientes do antigo *coiffeur*.

Na calçada há um banco de jardim, onde ontem um charmoso cavalheiro lia um jornal enquanto aguardava sua princesa.

Era D. João de Orleans e Bragança, que esperava D. Theresa terminar sua sessão de embelezamento.

Auto-engano

O economista e sociólogo Eduardo Gianetti participa amanhã de um misto de palestra, bate-papo e noite de autógrafos do livro *Auto-engano*, no Centro Cultural Yves Alves, em Tiradentes - a quatro horas de carro do Rio.

A escolha da cidade tem sua razão de ser: quando resolveu pôr no papel os resultados de suas pesquisas sobre os mecanismos do engano e do auto-engano, o escritor mergulhou num retiro de dois anos na cidadezinha mineira - e *a-do-rou*.

DANUZA

Carlos Sadocoff



Em plena Quaresma, Kristina Tope é um verdadeiro bálsamo para as almas pecadoras

A estrela brilha

Se Waltinho Salles jogasse pôquer saberia o que é *churrinho*: é quando *tu-do* dá a favor.

Depois de ganhar o Urso de Ouro em Berlim, nada poderia fazer o diretor mais feliz do que o Botafogo ganhar o Torneio Rio-São Paulo - o que aconteceu.

Adeusinho

O apartamento onde morava Dona Leda Collor, no Parque Guinle, agora pertence a Thereza Collor, e está sendo reformado. Assim que terminar a obra, Thereza vai virar meio carioca: trará parte dos móveis de sua casa de Maceió, e terá sua segunda residência no Rio.

Informação imobiliária: o apartamento fica a *cento e tantos* metros do Palácio das Laranjeiras, onde os pais de seu namorado, Paulo Henrique, ficam hospedados quando vêm de Brasília.

É hoje - e até quando?

O Ministério da Fazenda manda hoje para o Congresso o projeto que tenta resolver a questão dos baixos salários dos professores de segundo grau, transferindo para os governos estaduais parte da verba do Fundo de Valorização do Magistério.

Só no Rio o governo estadual

perdeu 15 por cento do ICMS - R\$ 400 milhões - com a criação do fundo, que só atinge os professores de primeiro grau.

Na próxima semana Marcello Alencar vai a Brasília e aproveita para pedir à bancada fluminense no Congresso que tente acelerar a votação do projeto.

HOMENAGEM Dery Gonçalves continua a mil: ao ser informada pelo jornalista Valério Andrade, diretor do 9º Festival de Cinema de Natal - que começa segunda-feira -, que seria a homenageada do evento, respondeu de imediato:

- Meu maior troféu é poder trabalhar aos 90 anos; me contrata pra dois espetáculos que estarei em Natal 24 horas antes.

O povo de Natal e o governador Garibaldi Alves aguardam ansiosos - e o tapete vermelho já foi providenciado.

Um caso de amor

O senador José Sarney já tem compromisso pós-convenção do PMDB: vai dia 15 para a Feira do Livro em Paris; de novidade, leva às editoras a promessa de um livro que é uma verdadeira declaração de amor, começando pelo título: *Amor a São Luís*.

O autor de *Marimbondos de fogo* descobriu que não há literatura de peso sobre a cidade e se dispôs a preencher essa lacuna - já escreveu 60 páginas sobre a história da capital do Maranhão.

Difícil escolha

No almoço do Itamarati, quarta-feira, o senador José Roberto Arruda mostrava, orgulhoso, o resultado de sua dieta - um furo a menos no cinto.

Segundo ele, "na vida a gente tem que optar, ou se é careca ou barrigudo".

Com todo respeito, senador: ser careca não é exatamente uma questão de opção.

Danuza Leão e Ângela Teresa

CALÇADÃO

- Um novo lugar para dançar em Copacabana: a partir de hoje, no primeiro andar do Bistrô La Pomme d'Or, a discotecagem começa às 19h de terça a sexta, aos sábados, a partir das 22h.
- O Norte Shopping participa da liquidação conjunta de shoppings do Rio a partir de hoje de uma forma criativa:

atores vão circular pelos corredores vestidos com as roupas em promoção e surpreenderão os consumidores com brindes.

• Em outro shopping, o Nova América Outlet, a Velha Guarda da Mangueira e a escolamirim Mangueira do Amanhã se apresentam domingo, a partir das cinco e meia da tarde -

de verde e rosa, claro.

• Mais um: Jane Duboc faz show de graça na Praça de Eventos do Shopping Tijuca segunda-feira, com um show em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

• E é claro que a administração dos shoppings espera que todos aproveitem e façam muitas comprinhas.

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

Biblioteca virtual em Copacabana

Quem não tem computador, linha telefônica ou dinheiro para bancar navegações pelo Infomar vai poder pesquisar na Internet de graça a partir de abril. A exemplo das Freenets (redes públicas de computadores norte-americanas), a Biblioteca Popular de Copacabana, na Zona Sul, ganhou um computador PC Pentium com Windows 95, com acesso ao servidor da prefeitura do Rio de Janeiro, e se tornou a primeira biblioteca virtual do estado.

Mesmo sendo um projeto piloto, a Biblioteca de Copacabana estima que, no início, sejam realizadas até 120 consultas por mês. Pode parecer pouco, mas, tendo em vista que há apenas um computador, o número não é considerado irrisório.

O acesso será feito da seguinte forma: os interessados devem se cadastrar entre os dias 20 e 30 de cada mês, levando xerox da carteira de identidade, do comprovante de residência e uma foto 3x4. Além disso, o internauta terá que declarar o tema de sua pesquisa e o seu grau de conhecimento sobre informática.

Quem não conhece o equipamento poderá se inscrever em um dos workshops realizados aos sábados - o primeiro será em 4 de abril, de 10h às 11h. Com base na aula e na apostila distribuída, o aluno sairá do curso apto a navegar. O cadastramento dá direito a um mês de pesquisa limitada a 30 minutos diários.

O ideal é que cada biblioteca municipal ganhe três computadores ligados à Internet para atender aos moradores da região. Segundo Vera Manga, diretora do Departamento de Informação Cultural da Secretaria municipal de Cultura, a ideia é aperfeiçoar o projeto e ampliar com a ajuda da iniciativa privada. "Com o serviço incrementado, esperamos, no segundo semestre deste ano, colocar Internet em outras bibliotecas do município, que somam um total de 20 em toda a cidade", planeja.

As próximas da lista são as bibliotecas de Irajá, Campo Grande, Ilha do Governador, Méier e Santa Teresa.

A partir do dia 20, os estudiosos devem procurar a Biblioteca Popular de Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 817 - 10º andar) de segunda a sexta, entre 9h e 17h, para fazer o cadastramento.

ARRUMAR EMPREGO AGORA, JÁ NÃO DÁ TANTO TRABALHO.

Achei! Empregos. Todo domingo, no seu Jornal do Brasil.

Achei!

EMPREGOS

JORNAL DO BRASIL

DOMINGO MELHOR

VEÍCULOS

TODOS OS DIAS

Achei!

Negócio fechado.

LIGUE E ANUNCIE: 516-5000

VIAGEM, PRAIA, CINEMA, TEATRO, SHOW... COM QUEM???

Centro: 262-5648 Barra: 430-3311
http://www.rio.com.br/~lunch42

Antonino "ALMAS GÊMEAS"

Piano bar

Av. Epitácio Pessoa 1244

De 5ª a Sábado às 22:00 após o show música ao vivo p/dançar - Reservas: 523-3791 e 523-3549

Com: AUREA MARTINS

IVOR LANCELOTT

"GINSENG Dieter's Tea"

Abaixa colesterol

Combate radicais livres

Queima gorduras localizadas

Equilibra pressão arterial

Combate stress

100% natural

Chá emagrecedor

(021) 568-6698

Entregamos a domicilio

Liquidação

ELLE ET LUI

A partir de hoje com descontos de até 50%.

Tudo em 4X iguais sem acréscimo (1+3 pré) ou 3X sem juros no cartão (American Express, Credicard e Visa).

ASSINANTE JB TEM 30% DE DESCONTO

Fantasmas de Ibsen

Direção Nildo Parente

Todo assinante do Jornal do Brasil que apresentar o seu cartão Clube JB na bilheteria do Teatro Posto Seis (Rua Francisco Sá, 51, tel.: 287-7496) ganha 30% de desconto na compra de até dois ingressos para assistir à peça *Fantasmas*. 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h.

JORNAL DO BRASIL

CLUBE JB

ASSINANTE JB TEM 20% DE DESCONTO

milton Nascimento

tambores de Minas

Grammy de melhor disco da World Music

Direção Gabriel Villela

Todo assinante do JORNAL DO BRASIL que apresentar o seu cartão Clube JB na bilheteria do Teatro João Caetano (Praça Tiradentes, s/nº, tel.: 221-0305) ganha 20% de desconto na compra de até dois ingressos para assistir ao show *Tambores de Minas*, do cantor Milton Nascimento, hoje e amanhã, às 19h.

JORNAL DO BRASIL

CLUBE JB

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS.

Caderno Viagem.

Toda quarta, no seu Jornal do Brasil.

JORNAL DO BRASIL



Magda acrescenta ao figurino uma coleira com o nome de Caco

Fim de férias para a turma do Arouche

‘Sai de baixo’ pesca platéia na rua em SP

MARILI RIBEIRO

SÃO PAULO- A retomada das gravações da temporada deste ano do humorístico *Sai de baixo*, da Rede Globo, reiniciadas na última quarta-feira, sofreram com a chuva que quase fez submergir São Paulo. O diretor do programa, Denis Carvalho, mandou sua equipe pescar transeuntes na Rua Augusta — endereço do Teatro Procópio Ferreira, onde o programa é gravado — para preencher a platéia. Os convidados da noite não conseguiram chegar. O episódio *O bebê de Ribamar* — nome, e apenas ele, inspirado no clássico de Polanski, *O bebê de Rosemary* — ainda não tem data para ir ao ar. A nova safra do *Sai de baixo* vai reestrear ao vivo, em grande estilo, no dia 29, com um platéia de convidados ilustres. Entre os convidados emitidos estão os de Nuxa e Pelé. Separadamente, é claro.

A maior expectativa da primeira gravação do ano ficou por conta do cenário, adaptado às exigências técnicas de iluminação e movimentação de câmara. Em essência, o espaço permanece igual, pois continua no mesmo palco. Mas há uma ilusão de ampliação, consequência da eliminação da cozinha que compunha o cenário anterior. O ambiente será todo tomado pela sala, que ganha um imenso sofá branco. “A grande mudança que aconteceu”, brinca Tom Cavalcante, o debochado porteiro Ribamar, “foi a troca de posição do Caçulinha. Ele saiu do lado esquerdo para o direito do palco. Deixou Cuba por Miami”.

Mais comentários Tom está reservando para a grande estreia do dia 29. Ele também está curioso para saber como será a preparação para esse dia. “Acho que na véspera vamos fazer uma leitura coletiva do texto que vamos encenar, exata-

mente como fazemos nos programas gravados”, especula Tom.

Para festejar o retorno do programa em dia de estreia da nova programação da emissora, em estilo hollywoodiano, o diretor Daniel Filho recomendou a todos que cheguem mais cedo ao teatro no último domingo do mês. A razão são as chamadas que vão ao ar tanto no programa do Faustão quanto no *Fantástico*. Para tanto já foram escalados a jornalista Renata Ceribelli, que se encarregará das entradas ao vivo no *Domingão*, e o ator Pedro Cardoso, que fará o mesmo no *Fantástico*. Além do elenco, vão entrevistar os convidados, que serão recebidos sobre um tapete vermelho, entre cordões de isolamento e sob os olhos atentos daquela gente que Miguel Falabella adora ironizar, na pele de Caco Antibes. Antes da grande data, entretanto, três outros programas serão gravados, nas próximas terças-feiras (dias 10, 17 e 24 de março). São histórias sem data fixa para ir ao ar.

A aventura gravada ontem, *O bebê de Ribamar*, é protagonizada por Márcia Cabrita, a empregada Neide, e por Marisa Orth, a burrinha Magda, adornada por uma coleira com o nome de Caco, inspirada no polêmico adereço usado por Luma de Oliveira no carnaval carioca.

A primeira quer forçar Ribamar a se casar e a segunda quer engravidar e não consegue. As duas fazem um acordo para atingir seus objetivos. A empregada se propõe a alugar a barriga para Magda ter seu bebê e, assim, levar o renitente Ribamar ao altar. Depois de inúmeras trapalhadas se revela a fraude; a barriga, na verdade, é uma almofada que, ao ser apertada, toca o hino do sofrido time paulistano Corinthians.

FILMES/ TV POR ASSINATURA

GANDHI

HBO ■ 20h30

(*Gandhi*) de Ricahard Attenborough. Com Ben Kingsley e Candice Bergen. EUA, 1982. Duração: 3h15. **Drama.** A vida de um dos grandes líderes do século, da juventude na África do Sul a seu assassinato. ★★★★★

OS FILHOS DA GUERRA

CINEMAX ■ 21h

(*Europa, Europa*) de Agnieszka Holland. Com Marco Hofschneider e Julie Delpy. França/Alemanha, 1991. Duração: 2h. **Drama.** Judeu mente sobre sua identidade e entra em colégio para nazistas na 2ª Guerra. ★★★

BARRAVENTO

BRAVO BRASIL ■ 21h

de Glauber Rocha. Com Aldo Teixeira e Antônio Sampaio. Brasil, 1961. Duração: 2h. **Drama.** Após estudar na cidade, rapaz negro volta à aldeia de pescadores onde nasceu e combate misticismo local. ★★★

LADRÕES DE BICICLETA

EUROCHANNEL ■ 22h

(*Ladri di biciclette*) de Vittorio De Sica. Com Lamberto Maggiorani. Itália, 1947. Duração: 1h45. **Drama.** Quando finalmente arranja emprego, operário tem a bicicleta roubada. ★★★★★

Globo ou Manchete?

A Manchete tem pressa em acertar os ponteiros com Lillian Witte Fibe. A ideia da emissora é estreitar o novo *Jornal da Manchete* já no dia 16, com Lillian à frente da redação de São Paulo, onde funcionária, em última instância, a editora-chefe do telejornal. O programa semanal da jornalista — que a Manchete propôs que fosse uma produção independente — não teria tanta urgência para estreitar. Ao mesmo tempo, a Globo quer manter Lillian em seus quadros. Segundo uma fonte com trânsito no alto escalão, a emissora ofereceu à jornalista total liberdade no *Jornal da Globo*, que passaria a entrar no ar às 23h40, no novo horário nobre da TV. Com essa hipótese, *Intercine* sairia da grade — o que se transforma numa garantia de que o telejornal não acabará sendo exibido de madrugada. Mais uma vez, há a pressão do tempo: a Globo quer essas novidades no ar no fim do mês, quando estreia a nova programação. As negociações de Lillian — sem contrato a partir de segunda e livre até para passar alguns meses nos EUA, onde já fez contatos com as redes ABC, CBS e NBC — estão sendo feitas com a colaboração de uma estera acima da Central Globo de Jornalismo.



Helvio Romero

Hora da revanche

Seguindo a lógica do toma-lá-dá-cá, a Record decidiu atacar o quintal do vizinho. Depois de perder duas atrações para o *Domingo legal*, do SBT (o E.T. e o faz-tudo Rodolfo), Ratinho quer tirar do concorrente Gugu Liberato a dupla que faz o quadro *Câmera oculta* do *Topa tudo por dinheiro*, Gibi e Ivo Holanda. Os dois estiveram quarta-feira na sede da emissora para conversar com o próprio Carlos Massa.

Atento às mulheres

Manoel Carlos provou que está bastante atento ao universo feminino. No capítulo previsto para ir ao ar quinta-feira que vem, o autor da novela *Por amor* cita a reportagem publicada semana passada no caderno *Mulher*, do *JB*. *Para quem ela se veste?* E segue um diálogo, em que Flávia (Maria Zilda) aconselha a leitura do texto de Danielle Lua, aliás, citada na cena.

□ Não será surpresa se William Bonner e Fátima Bernardes repetirem na tela a dupla que fazem em casa. Fátima é o nome mais cotado para assumir o lugar de Lillian Witte Fibe no *Jornal Nacional*. A favor dela, além do carisma de apresentadora, a boa impressão que o casal provoca na tela. Com a mudança, o posto do *Fantástico* seria definitivamente ocupado por Carla Vilhena (foto), titular do SP já, que já volta e meia faz dupla com Pedro Bial, numa parceria muito bem vista pela direção da Globo.

Cabeças cortadas

Com a novela esticada até junho e sem ter meios de renovar com todo o seu vasto cast, a Manchete recorreu a um artifício dramático para reduzir o elenco da novela *Mandacaru*: tiro de revólver. Os personagens estão morrendo aos poucos, eliminados em batalhas no sertão, que servem à redução dos custos. Alguns futuros mortos tentam negociar sua sobrevivência, mas a direção está irredutível. Só os atores dos núcleos centrais resistirão à chacina.

NAO PODE

● Não é por nada não, mas essa disputa por E.T.s e ajudantes igualmente estranhos, promovida entre Gugu e Ratinho, é de dar desespero na gente, não?

PODE

● O horário de exibição do telejornal ajudou e Bóris Casoy, na Record, conseguiu sair na frente de Paulo Henrique Amorim, na Bandeirantes, na longa entrevista em que o deputado Sérgio Naya tenta explicar o inexplícito. O *Jornal da Record* conquistou uma audiência jamais experimentada. Ponto para o âncora.

E-mail para a coluna: antena@jb.com.br

PROGRAMAÇÃO/ TV ABERTA

	6:00	6:30	7:00	7:30	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
TVE		Palavra viva (6h40)	Telecurso 2000	Séries multípl.	Um salto para o futuro		Kimba, o leão branco	Desenhando Pingu (9h55)	Cocoricó	Castelo Ra-Tim-Bum	Quebra-cabeça	Aula de espanhol	Rede Brasil	
GLO		Prog. ecumênico (6h10) Telecurso 2000 (6h15)	Bom dia, Rio	Bom dia, Brasil		Angel mix							Os Trapalhões	RJ TV (12h25)
MAN			Telemanhã	Igreja da Graça		Escola bíblica	Renovar em revista	Vila do Tirica					De bem com a vida	Edição da tarde
BAN	Anos incríveis	Diário rural	Cidade educação		Dia dia news	Dia dia							Vamos falar com Deus (11h55)	Esporte total
CNT				Espaço Renovar (7h50)		Viva o show							De bem com a vida	CNT jornal - Edição Rio
SBT		Palavra viva (6h58)	Sessão desenho		Elana e cia.					O mundo de Bobby		Os anjinhos	Desenhos	Punky
REC			Ponto de fé		Uma luz na escuridão	Forno, fogão & cia.	Desenhos da vovó (9h15)				O mundo de Beakman	Zorro	Informe Rio 1ª edição	A cara do Rio

	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
TVE	Caderno 2	Tarde especial	Mundo animal		Quebra-cabeça	Castelo Ra-Tim-Bum	Sem censura				Kimba, o leão branco	Cocoricó	Castelo Ra-Tim-Bum	Desenhando Pingu (19h55)
GLO	Jornal hoje (13h15)	Video show (13h40)	Vale a pena ver de novo: Felicidade		Sessão da tarde. Filme: Salva-me (15h15)				Tempo de verão: Riacho doce (17h10)		Anjo mau	RJ TV (18h50)	Corpo dourado (19h05)	
MAN	Edição da tarde (cont.)	Mulher do hoje			Grupo Imagem (15h45)			Jogos de inverno	Dragon Flyz		Clube da Criança	Vila do Tirica	Yu Yu Hakusho	Samurai warriors
BAN	Melrose (13h05)		Cidade educação		Supermarket	Programa H (15h40)	Silvia Poppovic (16h25)		Tempo quente	com Marcos Hummel			Trilhação	Rede cidade (19h45)
CNT	Na hora do almoço	TV culinária	Mulheres					TV Fofão			190, urgente			CNT jornal
SBT	Chaves	Cinema em casa. Filme: "Guerreiros de fogo"				Programa livre	Fantasia							
REC	Note & anote									Cidade alerta		Informe Rio 2ª Edição (18h40)	Jornal da Record (19h15)	

	20:00	20:30	21:00	21:30	22:00	22:30	23:00	23:30	0:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30
TVE	A família Twist	Caderno 2	Brasil debate		Rede Brasil revista	Obras-primas		Canal saúde		Som da rua				
GLO	Jornal nacional	Por amor (20h35)		Globo repórter (21h40)		Intercine: A teoria do amor, Traição e poder - A história de Jackie Presser/Tão culpado como pecado (22h40)		Jornal da Globo (0h40)		Campeões de beibetaria. Filme: Spartacus (1h10)				
MAN	W Mac Masters	Jornal da Manchete (20h35)		Mandacaru (21h40)		Na rota do crime (22h40)		Jogos de Inverno		Baile vermelho e preto		Clip Gospel		
BAN	Jornal da Band	Faixa nobre		Cine star: Nas garras do crime (21h40)				Jornal da noite (23h45)		Flash, com Amaury Jr.		Vamos falar com Deus	Cine Privê. Filme: Misteriosa paixão (1h55)	
CNT	Maria José	R.R. Soares		Especial		Juca Kfour		Walking show		Feiras & negócios 4,20 minutos (0h40)		Clip gospel (1h40)	Espaço Renovar	
SBT	Chiquititas	Maria do bairro (20h55)		Tela de sucessos. Filme: Júnior (21h40)			Jô Soares onze e meia (23h35)		Jornal do SBT (regr.)		Fim de noite: A sombra de um pesadelo (1h40)			
REC	A programar	Ratinho livre		Arquivo X		Millennium		Jornal onze e meia		Super séries: Guerras do século		Fala que eu te escuto		

VARIÁÇÕES NOS HORÁRIOS: Som da rua (TVE) 6h35 - Rede Brasil (TVE) 11h25 - Globo esporte (GLO) 12h50 - Comunidade aberta (REC) 11h55 - Rede Brasil (TVE) 13h55 - Rede Brasil (TVE) 14h55 - Pingu (TVE) 15h25 - Rede notícias (TVE) 17h55 - Cidade alerta, Cont. (REC) 18h55 - Pingu (TVE) 19h55 - Corujão: A primeira vez de um adolescente (GLO) 3h10 - Papo gostoso (CNT) 3h10

FILMES/ TV ABERTA

GUERREIROS DE FOGO

SBT ■ 13h30

(*Red Sonja*) de Richard Fleischer. Com Arnold Schwarzenegger, Brigitte Nielsen. EUA, 1985. Duração: 2h. **Aventura.** Guerreira conta com a ajuda de um brutamonte para destruir talismã que dá poderes sobrenaturais a uma rainha perversa. ●

NAS GARRAS DO CRIME

BANDEIRANTES ■ 21h40

(*Wild side*) de Donald Cammel. Com Christopher Walken, Joan Chen e Steven Bauer. EUA, 1995. Duração: 2h. **Ação.** Executiva vira garota de programa para arrumar dinheiro. Acaba chantageada por um policial. ★



Júnior, comédia no SBT

JÚNIOR

SBT ■ 21h40

(*Júnior*) de Ivan Reitman. Com Arnold Schwarzenegger, Danny DeVito e Emma Thompson. EUA, 1994. Duração: 2h15. **Comédia.** Cientista ajuda amigo a realizar suas experiências com gestantes e acaba ficando grávido. ★★

INTERCINE

GLOBO ■ 22h40

A teoria do amor, de Fred Schepisi. SAP ★★
Traição e poder: a história de Jackie Presser, de Alastair Reid. SAP ★★
Tão culpado como o pecado, de Sidney Lumet. SAP ★

Teoria do amor é simpático e traz um roteiro arrumadinho. Walter Matthau está engraçado como Einstein.

SPARTACUS

GLOBO ■ 1h10

(*Spartacus*) de Stanley Kubrick. Com Kirk Douglas, Laurence Olivier e Jean Simmons. EUA, 1960. Duração: 3h30. **Drama épico.** Sob a liderança de Spartacus, escravos romanos se rebelam contra a opressão. ★★★★★

Barbada

Spartacus levou quatro Oscar e mostra o perfeccionismo de Kubrick. O roteiro é de Dalton Trumbo, preso em 50 por atividades antiamericanas.

NILTON BRAGA

CRÍTICA TEATRO Oscar Wilde

Uma dramaticidade equivocada

MACKSEN LUIZ

De profundis, a obra mais pessoal de Oscar Wilde, é na verdade a transcrição epistolar de um estado de alma. O escritor, em plena rigidez da era vitoriana, é levado à prisão pela prática de homossexualismo e de onde escreve longa carta para o seu jovem amante Alfred Douglas. Nessa extensa exposição de aniquilamento e humilhação, Oscar Wilde procede a um mergulho no sofrimento, sem abandonar a futilidade do dândi de salão literário. A perspectiva humana que a carta adquire pela condição de preso do escritor é, por outro lado, reforçada pela maneira como Oscar Wilde revela a cada linha que este espírito cosmopolita é parte essencial de sua natureza.

Ao investir contra a hipocrisia da sociedade inglesa do fim do século e procurar estabelecer identificação entre o seu estado de confinamento e os disfarces sociais dessa mesma sociedade, Oscar Wilde mostra uma sinceridade algo aparatosa, um derramamento de emoções que pode ser confundido com uma atitude. A *De profundis*, ao qual a foram acrescentados trechos de outros textos de Oscar Wilde — *A alma do homem sob o socialismo* e *O retrato de Dorian Gray* — no espetáculo *Oscar Wilde*, que está em cena na Casa da Gávea, a adaptação tenta construir um painel cênico mais extenso e aparentemente baseado na emoção indignada.

Não é fácil, de uma carta tão contraditória, onde se misturam ressentimentos e o



Elias Andreato acentua os trejeitos femininos do personagem Oscar Wilde

desejo de manter uma imagem social (o autor que passa a ser desprezado por um meio social tem necessidade de ser reconhecido e de viver as hipocrisias desse mesmo jogo social), transferir para o palco essa carga de contradições.

O espetáculo dirigido por Vivien Backup demonstra reverência ao texto, transformando-se numa carta aberta de protesto. A encenação se encaminha para uma reverberação

desse estado de alma de Oscar Wilde, abandonando a possibilidade de traçar um desenho das contradições que estão implícitas neste depoimento. Há uma única e linear visão que sobrecarrega a figura de Oscar Wilde, impondo um perfil maneirista, repleto de sinais exteriores de homossexualidade.

O Oscar Wilde que se rebela verbalmente contra a violência de sua prisão, assume em cena o artificial papel de um homem contesta-

tário que defende, tanto a função da arte como elemento libertário quanto a sua escolha amorosa. *Oscar Wilde* ressalta esse personagem indignado, desprezando a exploração dos seus choques com o mundo interior. *De profundis* é um desabafo que tem muito mais o caráter da luta interna de Oscar Wilde com a sua condição de um homem em conflito com a sua complexidade. A dimensão do indivíduo sucumbe sob o peso do ser social ao qual é atribuído o papel postigo de reformador. O texto não sustenta um tal alcance e, desta maneira, adquire dramaticidade deslocada, quase melodramática.

A sobriedade do cenário de Fábio Namatame não retira do belo painel de fundo o efeito dramático de confinamento, enquanto os seus figurinos acentuam o aspecto do dândi, carregando nos efeitos para criar figura próxima à androginia. Elias Andreato assume neste monólogo também o papel de roteirista — foi ele que acrescentou os enxertos a *De profundis* — e sua interpretação está bastante ligada à visão que imprimiu na costura dos textos.

A forma sinuosa como o roteirista se apropria do original — o final da carta que se encerra com a assinatura, ainda ganha um adendo que quebra a fluência da escrita, acrescentando ainda dramaticidade imposta — se reflete na atuação de Elias Andreato. O ator compõe o personagem com elementos que apontam para sinais de feminilização que tornam marcante demais uma interpretação que parece se percorrer a vizinhança do patético, mas que se concentra na dramática de libelo.

Paris verá arte gráfica brasileira

Principal capista brasileiro, o artista gráfico carioca Victor Burton, 41 anos, é o mais novo integrante do time que vai representar o Brasil no 18º Salão do Livro de Paris, entre os dias 20 e 25 deste mês. O convite foi feito pelo presidente da Biblioteca Nacional, Eduardo Portela, por indicação do editor José Mário Pereira, da Topbooks, que tem mais de 90 capas assinadas por Victor Burton em seu catálogo, entre as quais *A lanterna na popa*, de Roberto Campos, *Dom João VI no Brasil*, de Oliveira Lima, *O Brasil nação*, de Manoel Bomfim, e a edição comemorativa do centenário de *Um estadista do Império*, de Joaquim Nabuco. Em 20 anos de carreira, trabalhando para várias editoras do mercado, Victor Burton já fez mais de 1500 capas de livros.

Neste ano, o Salão do Livro de Paris homenageia a literatura brasileira, que está tendo grande repercussão na França, impulsionada principalmente pelo fenômeno Paulo Coelho, que já vendeu 3 milhões de livros no país. A decisão de homenagear um país e promover a sua literatura foi tomada pelo Salão há apenas quatro anos e os homenageados até agora foram Itália, Espanha, Estados Unidos e Japão. Para facilitar esse "descobrimto" da literatura brasileira foi divulgada uma lista de 28 livros de escritores nacionais, entre os quais Jorge Amado, Antran Dourado, Lygia Fagundes Telles e Rubem Fonseca, que estão à disposição dos franceses nas livrarias do país.

HORÓSCOPO

E-mail para o horóscopo: maxklm@fusoos.com.br

MAX KLIM

ARIES • 21 de março a 20 de abril

Quadro bastante tranquilo em termos materiais. Suas ações se darão dentro de um ambiente de acerto e de vantagens financeiras novas. Comportamento equilibrado e seguro. No amor reside o ponto de destaque desta sexta-feira.



TOURO • 21 de abril a 20 de maio

Dia marcado por realização de sonhos e aspirações de caráter material, em relação a sua rotina profissional. Hoje, você poderá ambicionar e buscar novas colocações, mudança de cargo e alterações de suas atividades rotineiras. Bom momento afetivo.



GÊMEOS • 21 de maio a 20 junho

Quadro que aponta indicações de favorecimento nas associações e tarefas realizadas em grupo. Assinatura de contratos e documentos que podem gerar lucros a seu favor. Apoio de pessoas amigas. Instabilidade de humor pode interferir no amor.



CÂNCER • 21 de junho a 20 de julho

Com a Lua entrando em seu signo hoje às 09h28, estarão beneficiadas as atividades comerciais e a vivência pessoal em momento em que podem ocorrer inesperados lucros. Você se beneficia de quadro excelente em termos de amor.



LEÃO • 21 de julho a 22 de agosto

Sua determinação, aliada a um bom condicionamento astrológico em seu signo nesta sexta-feira, determinará o quadro favorável de seu final de semana. Acerto em decisões que significam inovações na rotina pessoal. Novidades em assuntos afetivos.



VIRGEM • 23 de agosto a 22 de setembro

Momento astrológico de positividade para os negócios, especialmente os próprios. Você terá, nesse tipo de atividade, momento de realização e boas surpresas. Não se deixe levar por excessivo egocentrismo no trato mais íntimo. Reaja.



LIBRA • 23 de setembro a 22 de outubro

Resolvendo pendências objetivamente e de forma mais interessada, de olhos em seus negócios e finanças, você poderá alterar o quadro neutro desta sexta-feira. Evite confidências na segunda metade do dia. Instabilidade em família.



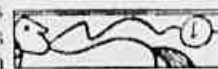
ESCORPIÃO • 23 de outubro a 21 de novembro

Hoje, escorpiano, estarão superadas as indicações de debilidade que afetam sobremaneira as suas atividades de rotina em relação a trabalho. Sorte muito acentuado em jogos, loteria e especulações. Cuidado com estranhos. Dia excelente para o amor.



SAGITÁRIO • 22 de novembro a 21 de dezembro

Indicações de vantagens no trabalho e em assuntos financeiros. Você estará bem influenciado no correr desta sexta-feira, quando acontecimentos novos o motivarão. Cuidado com as reações diante de pessoas mais íntimas. Introspecção.



CAPRICÓRNI • 22 de dezembro a 20 de janeiro

Agora, capricorniano, as influências gerais sobre o trabalho e finanças se acentuam, deixando na sua mão o andamento do dia e seus resultados. Em compensação, a regência de assuntos pessoais se faz forte e decisiva em momentos importantes.



AQUÁRIO • 21 de janeiro a 19 de fevereiro

Você, aquariano, vive um positivo quadro de mudanças em sua rotina, com alguns bons resultados para iniciativas ligadas a negócios, investimentos e dinheiro. Quadro de vantagens nos assuntos domésticos. Romantismo acentuado.



PEIXES • 20 de fevereiro a 20 de março

Ajando de forma moderada em seus negócios e vida pessoal e recebendo com humildade os elogios e o reconhecimento, que nesta sexta-feira podem ser generosos, você marcará pontos importantes em relação à sua rotina. Novidades.



QUADRINHOS

ROMÉU



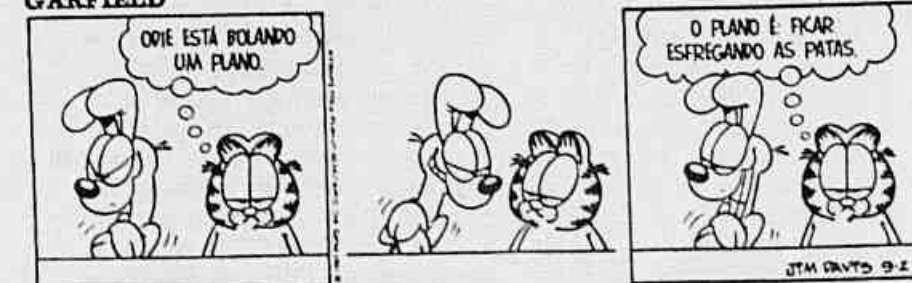
O MENINO MALUQUINHO



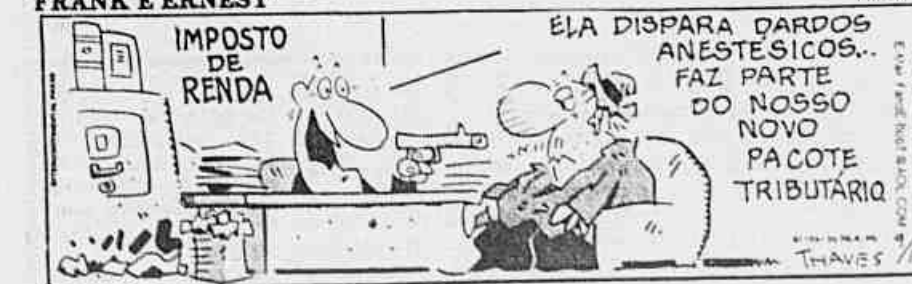
O MAGO DE ID



GARFIELD



FRANK E ERNEST



AS COBRAS



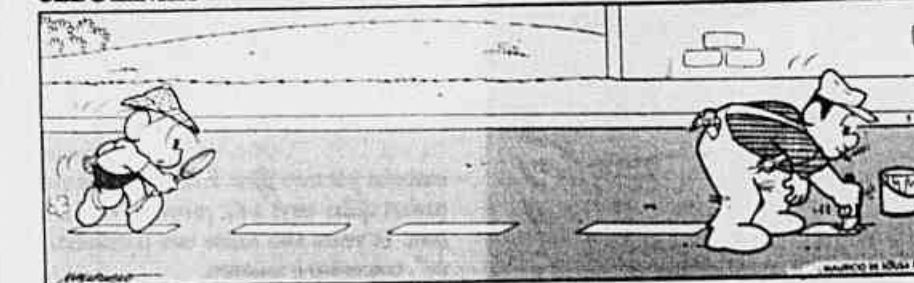
NÍQUEL NÁUSEA



PEANUTS



CEBOLINHA



BELINDA



HORIZONTAIS - 1 - instrumento astronômico inventado por Hiparco, astrônomo e matemático, astrônomo e matemático grego (séc. II a. C.), para medir as alturas de um astro acima do horizonte, e que modernamente foi aperfeiçoado, sendo um dos instrumentos fundamentais da astronomia, projeção estereográfica da esfera sobre o plano de um círculo máximo, por exemplo, o equador ou um meridiano; 10 - pequeno poema, em versos octossílabos, que os jograis da Idade Média cantavam, com acompanhamento de harpa; 11 - designação comum a várias plantas alimentares da família das amarantáceas, cujas folhas, verdes, são saborosas e nutritivas, e por isso muito usadas na culinária, espécie de aspéregado de caruru ou quibatos, a que se juntam camarões secos, peixe, etc., temperado tudo com azeite-de-dendê e muita pimenta; 12 - corpo formado no ovário e em que se encontra o germe do novo animal e líquidos destinados a sustentar esse germe, durante o período de incubação (pl.); 14 - espécie de lagosta (pl.); 15 - salmoura feita com os infusórios do gato (pl.); 15 - árvore de grande porte, da família das verbénaceas, nativa na Ásia e de grande importância em quase todo o mundo pela excelente madeira, clara e durável, de folhas amplas, arredondadas e membráceas, e flores pequenas, ordenadas em grandes panículas frouxas; 16 - cada um dos compostos básicos derivados de amônia pela substituição de um ou mais dos átomos de hidrogênio por radicais da hidrocarboneto ou por outros radicais não ácidos, e que são classificados como primários, secundários e terciários, conforme tenham sido substituídos um, dois ou três átomos de hidrogênio; 17 - conjunto de canais de água do mar, formados, em certos locais, por desgastes ou assoreamentos; e nos quais poderão vir a lançar-se pequenos cursos de água doce; 18 - unidade de quantidade de eletricidade (no sistema eletromagnético); 19 - título honorífico árabe; 20 - designação denotativa do grau comparativo dos adjetivos; 21 - manjeirona-do-campo; 23 - submeter (a uma influência ou ação); 25 - atributo representado por pequenos pedaços de carvão; qualquer coisa cujo contato ofereça perigo; 26 - gênero de plantas liliáceas, cujas folhas contêm um suco amargo; 28 - ramo de árvore; 30 - organismo que vive com outro, de espécie diferente, sem lhe ser útil ou nocivo, ou que ocupa a mesma área e tem o mesmo regime alimentar; 33 - qualificativo dos minerais refratários ao fogo, que não se altera ao fogo; 34 - peça de madeira revestida de couro lubrificada, atravessada na prensa litográfica, e destinada a exercer pressão sobre a pedra, ao fazer-se a tiragem.

VERTICAIS - 1 - relativa ao fenômeno que consiste em poder um elemento químico cristalizar em mais de um sistema cristalino e ter, por isso, diferentes propriedades físicas; 2 - embarcação de fundo chato, de forma semelhante à meia-lua, de proa mais elevada que a popa, e usada especialmente para conduzir as redes que se lançam em frente à praia; 3 - grande formiga preta; 4 - nono dia do Tzolkin (ano santos dos maias, de 260 dias); 5 - covas no fundo do mar ou de um rio; lugares onde, em qualquer tempo, se pode fundear com toda a segurança; 6 - estilo sem ar; 7 - jogu infantil em que se procura fazer entrar em três buracos, bolinhas de vidro (pl.); 8 - sarcásticas, zombeteiras; 9 - destemido, corajoso; 13 - ramo de árvore; 18 - grande vigia de pau de jangada ou de outra madeira leve, presa ao longo da borda de algumas embarcações de boca estreita com o fim de aumentar-lhes a estabilidade e amortecer-lhes o balanço lateral, revestimento de madeira, aplicado sobre o casco de embarcação, desde o fundo até à linha d'água, quando ela mostra grande tendência para se inclinar; 22 - nivelar, igualar; 24 - grande erva da família das urticáceas, subspontânea no Brasil, cujo caule e grandes folhas pilosas são macios e aquiferos, e que tem flores verdes e inconspícuas; 27 - decifrar ou interpretar o sentido de; 29 - tratamento dado outrora ao rei por seus cortesãos; 31 - abreviatura de obra musical que foi classificada e numerada; 32 - em tal lugar. Problema de Mirino L. de Mendonça - quarenta.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS - 1 - tranquila; 2 - rural; 3 - sul; 4 - amas; 5 - teca; 6 - maracá; 7 - br; 8 - xis; 9 - espantalho; 10 - las; 11 - avim; 12 - hecto; 13 - rosa; 14 - quia; 15 - rad; 16 - que; 17 - andro; 18 - que; 19 - que; 20 - que; 21 - que; 22 - que; 23 - que; 24 - que; 25 - que; 26 - que; 27 - que; 28 - que; 29 - que; 30 - que; 31 - que; 32 - que; 33 - que; 34 - que.

Artur Xexéo



O deputado sai, fica o estilo

Há 15 dias, a gente convive com o drama dos desabrigados do Palace II. A tristeza parece não ter fim. De início, todos saíram de casa, de madrugada, de surpresa, sem ter tido muito tempo para salvar seus pertences. Depois, com o edifício interditado, foram dados 10 minutos para cada morador recolher o que fosse possível de sua casa. Alguns nem tinham ainda cumprido a tarefa quando foram proibidos de entrar no prédio. Passados alguns dias, veio a notícia de que o edifício seria implodido com tudo dentro. Após tudo vir abaixo, recomeça o drama com os bombeiros recolhendo o que sobrou no meio do entulho. É impossível a gente não imaginar como reagiria em situação semelhante. O que eu tentaria salvar? Do que eu sentiria mais falta? A resposta das vítimas da tragédia é surpreendente. Desde o primeiro momento, eles só falam em fotografias. O álbum com as fotos tiradas do filho quando era bebê. As fotos da Olimpíada do Santo Inácio. As imagens de uma festa de 15 anos... Ninguém lamenta a perda do computador, do aparelho de videocassete, da secretária eletrônica. "Toda a minha vida estava ali", dizem, em coro, os desabrigados da Barra. Mas a vida não era um guarda-roupas, um porta-jóias ou carteira de dinheiro. Todos sofrem por terem perdido para sempre suas recordações. Os moradores do Palace II estão nos dando uma lição. É fá-

cil viver sem um forno de microondas. O difícil é viver sem lembranças.

Não deixa de ser admirável a rapidez com que a classe política brasileira tratou de punir o deputado Sérgio Naya. Já foi expulso do PPB, impedido de se candidatar na próxima eleição e está prestes a ser cassado pela Câmara dos Deputados. Eu nunca tinha ouvido falar em Sérgio Naya. Foi preciso que um prédio construído por ele desabasse na Barra para saber de suas dívidas, dos processos que sofre na Justiça, do estilo com que constrói castelos de areia, do hábito de emprestar apartamentos para seus pares, do costume de emprestar jatinhos para colegas, da mania que tem de se orgulhar diante de vereadores do interior de Minas por ser emérito falsificador de documentos e contrabandista. Se o prédio da Barra não caísse, talvez eu nunca soubesse nada sobre Sérgio Naya. Mas o mesmo não se pode dizer da classe política brasileira. Os vereadores de Três Pontas, por exemplo, não se mostraram indignados com as declarações do deputado mostradas domingo passado no *Fantástico*. Pelo contrário. De acordo com as imagens exibidas, eles mal conseguiam esconder a honra de participar de uma reunião com um político tão poderoso. É lícito imaginar também que o deputado Paulo Maluf e todos os seus colegas de partido conhecessem Sérgio Naya na intimidade. Eles não precisavam esperar que um prédio desabasse na Barra ou que o *Fantástico* exibisse uma fita escandalosa para conhecer a falta de decoro do deputado. Os parlamentares dos outros partidos também não devem ter sido surpreendidos. Afinal, todos frequentam o mesmo ambiente de trabalho. Até a indignação do presidente Fernando Henrique Cardoso parece extemporânea. Na hora de votar a favor das reformas do governo, o currículo de Sérgio Naya não o desabonava. Agora... O assustador é perceber que, se Sérgio Naya sempre foi tão bem aceito pela classe política brasileira, tudo indica que sua exclusão da Câmara dos Deputados não significa que seu estilo ficará fora de Brasília. Quantos edifícios mais precisam cair para a gente conhecer os outros Sérgio Nayas da Câmara?

O deputado Sérgio Naya, enfim, apareceu na televisão para tentar se explicar, na última quarta-feira, no *Jornal da Record*. Devia ter feito isso antes. Não é tão arrogante, quanto a imagem dele que foi construída nos últimos dias. Mesmo assim, suas ex-



plicações não convencem. Para começar, Naya insiste em definir a tragédia da Barra como uma fatalidade. Fatalidade? Bem, fatalidade seria se, apesar da excelência do material utilizado na sua construção, o edifício caísse. Do jeito que foi erguido, o Palace II só podia cair mesmo. Não tem nada a ver com fatalidade. Sobre a fita mostrada no *Fantástico*, Naya se arrepende de ter feito "bravatas" com os "ingênuos" vereadores de Três Pontas. Bravata? Então, o deputado fingiu que era falsificador, fingiu que era contrabandista... a troco de quê? Ele imaginou que seria mais admirado pelos vereadores mineiros se bancasse o bandido? Só por isso, já mereceria a cassação. Não chega a ser uma defesa.

E, só para mudar de assunto, voltemos à novela das oito. Alguém poderia me explicar por que todos os personagens de *Por amor* comemoram tanto a virada de Eduarda? Virou o quê? Continua mimada, enjoada, insegura... Todo dia diz que, na segunda-feira, vai procurar trabalho. Mas não procura não. Ameaça se mudar para o apart-hotel de Atilio, mas continua instalada na casa da mamãe. Acho que Eduarda só teve uma mudança significativa. Deixou de ser alérgica a flores. Mas isso não chega a ser uma virada.

E-mail para o colunista: xexeo@jlb.com.br

Encontro de gerações celebra o gênio musical de Edino Krieger

Os 70 anos do maestro e compositor são lembrados pela elite da música nacional

CLAUDIO CORDOVIL

Hans Castorp, protagonista de *A montanha mágica*, de Thomas Mann, com um misto de fascínio e estranhamento, ouvia músicas na vitrola e se inquietava pela redução de perspectiva que aquele "ataúde musical preparado" conferia à sua fonte de deleite maior. Era como observar uma paisagem com um binóculo invertido. Mais adiante, o filósofo Walter Benjamin iria denunciar a perda da aura, a perda do caráter de fenômeno único, que vitima principalmente a música, que hoje ecoa e se vai nas reproduções fonográficas que se manipulam a bel-prazer. Momento único e pleno de magia e calor, que desvelou a música, com a nítida acuidade de lentes potentes, foi o concerto de estréia do ciclo *Edino*

Krieger: *Trajetória musical*, realizado na terça-feira, no Centro Cultural Banco do Brasil, em homenagem aos 70 anos do maestro e compositor.

Animado pelo ciclorone Tim Rescala, "a Hebe Camargo da música contemporânea", nas palavras do violonista Henrique Cazes, que aí apenas exaltava as virtudes comunicativas do jovem compositor, o espetáculo, com um texto espirituoso e afável, sem ser piegas, permitiu rastrear as raízes da formação musical de Edino. Foi também um tocante afirmação da crença nos valores familiares.

Em uma viagem no tempo, rumamos a 1928, quando, Aldo Krieger, pai de Edino, animava as festas da pequena Brusque (SC), de 20 mil habitantes, com a Jazz Band America. Que de jazz, diga-

se de passagem, só tinha a formação instrumental.

Aldo Krieger era, isto sim, a maior autoridade local no fabrico de tangos, maxixes, chorinhos e polcas. Músicas como *Chopp com rosca*, de 1928, e *Espanta mosquito*, de 1924, que, na expressão fisionômica dos jovens instrumentistas convidados para a homenagem no CCBB, comunicavam a graça dos tempos da delicadeza. Destaque para o bandolinista Bruno Rian, de apenas 16 anos em *Esperando o luar*, e para Rui Alvim, no clarinete, em *Não pisque*.

A performance dos jovens impressionou Edino. "Ver o entusiasmo desta garotada ao tocar estas músicas faz a gente acreditar que vale a pena continuar", comentou Edino.

Tim Rescala esbanja simpatia e, com o auxílio de slides da família Krieger, que já fazem parte da memória musical brasileira, conta casos curiosos de Edino. Como aquele que dava conta do dia que o então menino de quatro anos colocou o violino no tanque e depois o secou ao sol em um pessegueiro. "Ele estava com um pouco de resina. Depois de seco, virou uma canoa", comenta Edino, divertido.

Mais adiante, o momento que mais emocionou o maestro, na apresentação de terça à noite. Seu filho Eduardo Krieger, que dividiu o palco com Fabiano, seu irmão, ao violão, cantou algumas composições de sua autoria e estabeleceu um diálogo com o avô, ao interpretar *Só pra quem pode*, samba de 1932, no qual colocou a letra em 1996. "Gostei de ver as músicas cantadas por meu filho. É bem verdade que muitas delas ouvi pela primeira vez. Em casa, às vezes não temos esta possibilidade", comentou o maestro.

Houve também, neste encontro de gera-



Os 70 anos do maestro Edino Krieger (ao lado) foram comemorados num concerto que teve a participação de Fabiano Salek e Eduardo Krieger (foto à esq.)

ções, a sessão de apresentação das composições de Edino dedicadas a seus familiares e interpretadas pela pianista Maria Teresa Madeira. Composições para piano que incluíam a recentíssima *Nina*, valsa composta há oito meses e escrita para homenagear sua neta, que, ainda bebê, com gritinhos e um linguajar indecifrável, pontuava, da plateia, a homenagem familiar.

A apresentação se encerra com a parceria do maestro com Vinícius de Moraes que arrebatou a platéia do Festival Internacional da Canção, em 1967. Edino sobe ao palco e rege pessoalmente o Grupo Caliope, que interpreta *Fuga e anti-fuga*, uma canção brasileira que agrega a fuga ao ritmo da MPB. *Pussacalha*, composição do maestro apresentada no FIC de 1968, en-

cerca este show de reminiscências e criações familiares que fundem a dinastia Krieger a uma das definições possíveis para a música: duração no tempo. Dos avós aos netos, uma vida devotada à música.

Ao final, Edino agradece as homenagens, coisa que não pôde fazer na apresentação do meio-dia, pois fora tomado pela emoção. "Agradeço a alegria que estes intérpretes nos proporcionaram e dedico esta homenagem à memória de meu pai que, se fosse vivo, teria 95 anos. Mas, que se estivesse aqui, morreria de emoção", afirmou. Agradecimentos especiais à Neném Krieger, sua mulher, que sempre foi sua "produtora favorita". No dia 10, prosseguem as homenagens no CCBB, com uma síntese diversificada da trajetória do maestro.



COMER
&
BEBER
Mirson Murad

CHURRASCARIA OLHO VIVO - No segundo semestre de 97 a simpática churrascaria foi vitimada por um incêndio que destruiu suas instalações. Entretanto, seu proprietário, espanhol de muita garra, arregaçou as mangas e reformou a casa totalmente. A Churrascaria Olho Vivo acaba de ser reaberta com muitas opções gastronômicas. No cardápio, à la carte, oferecem desde o feijão tropeiro, guarnição que sai por R\$ 3,00 passando por muita carne nobre, churrascos que saem a partir de R\$ 6,00 e ainda bacalhau desfiado com arroz e brócolis, polvo à espanhola ou com arroz e brócolis, lulas à espanhola (por apenas R\$ 8,00), brochette de camarão, camarão torrado à paulista, camarão guisado à baiana ou com chuchu, posta de peixe à portuguesa, à espanhola e outras variedades em peixes. Para quem não tem muito tempo, a Churrascaria Olho Vivo tem um buffet self-service que sai muito barato e o freguês pode servir-se à vontade, sem limitações. Se tudo isso não bastasse, oferecem ainda no cardápio bacalhau ao Zé do Pipo, à espanhola, à portuguesa e à Gomes Sá. Rua Uruguiana, 210 esquina de Teófilo Otoni, 147 (Isa 2 entradas para o salão), telefone 263-5046. Cartão: Só Credicard.

CIRURGIA PLÁSTICA E A ÉTICA - Em roda de médicos abordava-se o próximo Congresso de Cirurgia Plástica, cujo tema principal será a ética. O Dr. José Badim ressaltava que a ética é fundamental em todas as profissões, principalmente na cirurgia plástica, concluiu. José Badim e seu filho Marcos são destacados cirurgiões plásticos com grande atuação no Rio e outras cidades.

AUAD X ANTUNES - Douglas e Mônica não resistiram ao charme e encanto do amor, e amanhã estarão unidos para sempre sob as bênçãos de Deus...

Ano 13. n.º 48. 6 de março de 1998. Não pode ser vendida

JORNAL DO BRASIL

PROGRAMA

Feitiço de Noel

A história do poeta
da Vila, no Teatro
Carlos Gomes

Marcelo Serrado
faz Noel Rosa
no musical

saboreie mais • compre mais • viaje mais • relaxe mais

Com os cartões
American Express,
você saboreia mais.



NO TIA PALMIRA

Pastéis de camarão, mexilhões, patê de peixe e camarões alho e óleo. Esta é apenas uma pequena parte do melhor restaurante de frutos do mar do Rio de Janeiro: o Tia Palmira. Por um preço único, seus clientes saboreiam dos tradicionais bobô de camarão, vatapá e lulas, aos surpreendentes peixe à escabeche com banana frita e sururu, entre outros. Famoso pelo sabor de sua comida e charme rústico de seu ambiente, o Tia Palmira está localizado em Barra de Guaratiba. Seu bar de bambu, com deliciosas batidas, é um agradável ponto de encontro, quase tão charmoso quanto suas mesas sob os galhos de uma siriguela. Descubra o sabor exuberante do Tia Palmira.

Associados que pagarem a conta com os cartões American Express recebem 35% de desconto nas refeições consumidas.

Restaurante Tia Palmira - Caminho do Souza, 18 - Barra de Guaratiba - Tel.: (021) 410-8169.

Obs.: entrada, pratos principais e sobremesas inclusos. Bebidas e taxa de serviço não entram na promoção.

Validade: 20/3/98.

Para solicitar o cartão, ligue agora: 0800 78-1010.

você pode mais



Cards

viva mais • relaxe mais • saboreie mais • crie mais • economize mais

viva mais • imagine mais • saboreie mais • veja mais • festeje mais

MÚSICA 16

Os tambores de Minas soam novamente. Milton Nascimento (foto), devidamente munido de seu prêmio Grammy, leva para o Teatro João Caetano o show *Tambores de Minas*, que ano passado fez temporada no Metropolitan. Milton é acompanhado por uma banda e um coro composto por nove jovens artistas, vestidos como os profetas de Aleijadinho. Todo o espetáculo, dirigido por Gabriel Villela, aliás, é direcionado para o folclore mineiro, do cenário ao repertório.



Armando Favaro

APOSTAS

Quem só conhece o Noel Rosa triste, deprimido e atormentado vai ter uma grata surpresa ao assistir a *Feitiço da Vila*, musical de Andreia Fernandes que estréia no Teatro Carlos Gomes. A diretora quis mostrar um outro lado do compositor mais famoso de Vila Isabel – que, apesar do defeito no rosto causado por traumas no parto, era um tremendo conquistador, apaixonado pelo samba, pela vida e pelas mulheres. Marcelo Serrado vive Noel no palco, onde também desfilam os personagens que pontuaram a vida do compositor: Cartola, Ismael Silva, Vadico, Aracy de Almeida, Francisco Alves – a partir da página 26, todos eles são apresentados ao leitor através de fichas de sua vida e de seu intérprete na peça.

PATRICIA PALADINO

APOSTAS	3
ARRREDORES	35
BARES	14
CAPA	26
CINEMA	4
CLASSIFICADOS	37
CLUBE JB	36
CRANÇA	34
EXPOSIÇÕES	20
GRÁTIS	35
MÚSICA	16
OFERTAS	42
PARA DANÇAR	14
RESTAURANTES	22
TEATRO	30
TUTTY	5

CINEMA 4

Jack Nicholson (foto) volta à cena. E rouba a cena, como sempre. Em seu mais recente filme, *Melhor é impossível*, que estréia nesta sexta no Rio, ele vive mais um dos tipos esquisitos que o acompanham ao longo da carreira. Aqui ele é Melvin Udall, um romancista solitário, neurótico e cheio de manias.



Capa: foto de Jorge Cecílio



TUTTY 5

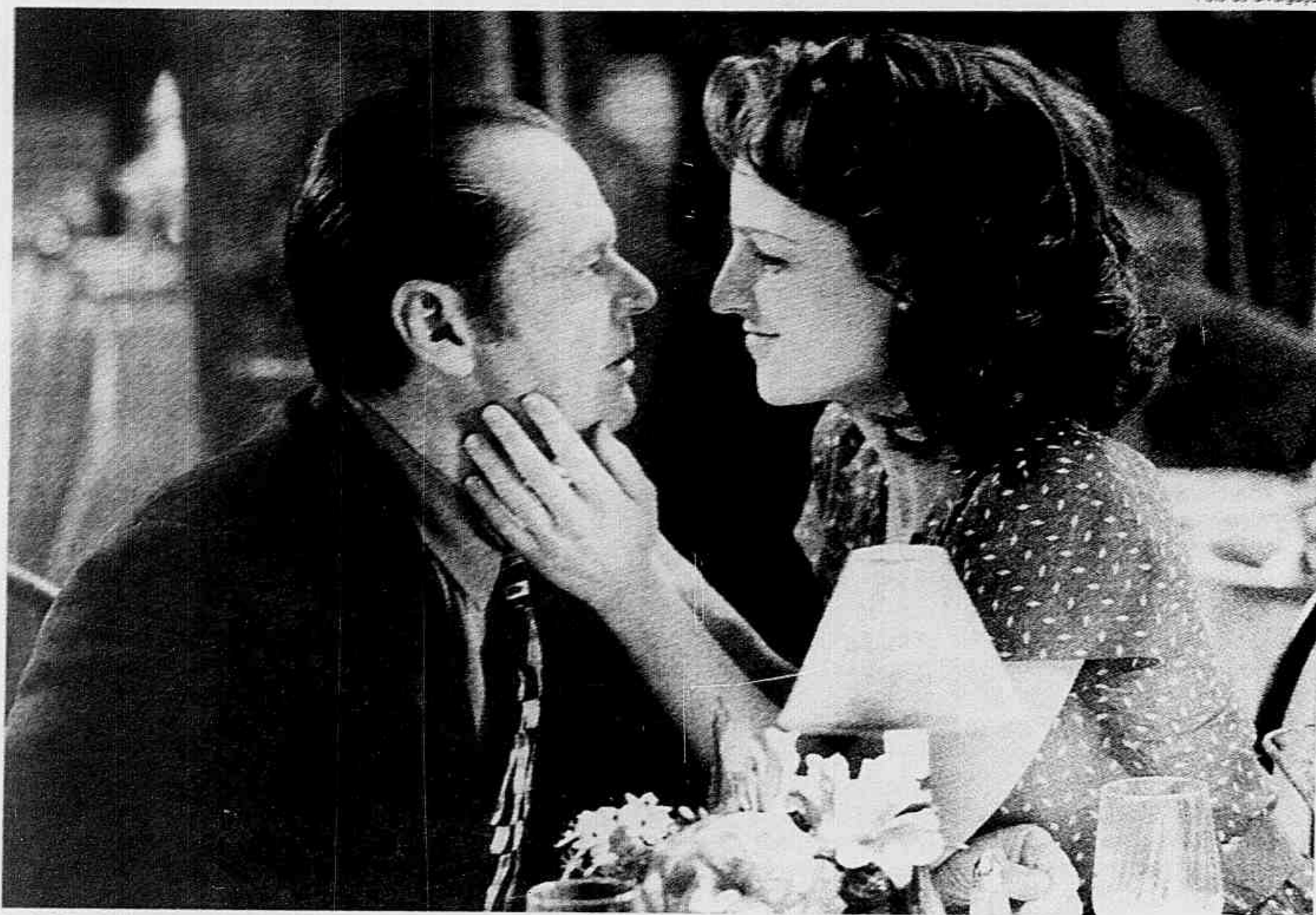
Para o colunista, a geração de 1968 está muito mudada!

Foto de divulgação

JORNAL DO BRASIL
PROGRAMA

Editor Lula Branco Martins. **Subeditora** Patricia Paladino. **Repórteres** Berenice Menezes, Daniel Koslinski, Fátima Sá, Gustavo Autran, Luciana Neiva e Marcelo Janot. **Colaboradores** Marcio Mac Culloch, Marília Sampaio, Paulo Senna, Rosy Lamas e Tutty Vasques. **Fotografia** Alaor Filho (editor) e Flávio Rodrigues (editor-assistente). **Arte** Fábio Dupin (projeto gráfico) e Fernando Pena (editor). **Diagramador** Nilton Rodrigues Bacellar. **Arquivo fotográfico** Vera Cavaliere. **Gerência comercial de revistas** 585-4479, 585-4322 ou 585-4559, no Rio, e 011/284-8133, em São Paulo. **Redação** Avenida Brasil, 500/6º andar, São Cristóvão, tel.: 585-4610, faxes: 580-1091 e 585-4428, CEP: 20949-900. **Impressão** Gráfica JB S.A., Avenida Brasil, 10.900, Penha. Uma publicação do JORNAL DO BRASIL. E-mails: programa@jb.com.br

□ A revista **Programa** não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou pelas empresas citadas. É bom o leitor se certificar pelo telefone antes de sair de casa.



Jack Nicholson interpreta mais um tipo esquisito que não consegue conviver com o mundo; Helen Hunt tenta compreendê-lo

CRÍTICA

Melhor é impossível ★ ★ ★

Jack Nicholson, mais uma vez, é o filme

RICARDO LARGMAN

Há filmes de autor e há filmes de ator. *Melhor é impossível* (*As good as it gets*) se enquadra na última categoria. Sem Jack Nicholson como protagonista, o filme — escrito, produzido e dirigido pelo competente James L. Brooks, autor de *Nos bastidores da notícia*, *Laços de ternura*, *Ox Simpsons* e *Mary Tyler Moore* — dificilmente teria recebido três Globos de Ouro (incluindo o de melhor comédia) e sete indicações ao Oscar (entre elas, novamente a de melhor filme).

Não há exagero. Jack Nicholson está de fato e como de costume absolutamente perfeito, agora no papel de um romancista neurótico e obsessivo. Seu nome é Melvin Udall. Solitário e cheio de manias, Udall tem consciência da

sua doença, uma disfunção mental, e, por não tratá-la adequadamente, fica com a imagem de um homem tão infeliz e amargo quanto insuportável. Dificil aturar suas esquisitices, seu mau humor permanente. A tentativa sempre inglória de um diálogo costuma não passar da segunda palavra, isto quando a primeira não é um sonoro palavrão. Contudo, há quem o enfrente e até quem se interesse por um homem assim. Ódio, amor e paixão misturados. É o caso de Simon Bishop (interpretado por Greg Kinnear, que fez o irmão de Harrison Ford em *Sabrina*), vizinho do escritor, e da humilde garçonete Carol Connolly (a atriz Helen Hunt, porção feminina da divertida série de TV *Mad about you*). Eles são um pintor gay com problemas financeiros (e um cachorrinho inseparável) e uma mãe solteira sem vida pró-

pria que, pouco a pouco, vão aproximar Udall de algo mais próximo da normalidade. Ou então enlouquecer de vez junto com ele.

Em relação ao Oscar, as indicações já eram esperadas, especialmente as de atriz e ator: há algumas semanas, Helen Hunt e Jack Nicholson ganharam merecidamente o Globo de Ouro. Ela pode até repetir o feito no dia 23 de março. Mas se Jack Nicholson não levar a estatueta para casa será, no mínimo, uma injustiça. Em *Melhor é impossível*, ele é o filme. Só para lembrar: Nicholson é veterano na festa — seu primeiro Oscar de ator é de meados dos anos 70, com o filme *O estranho no ninho*, de Milos Forman. Em 1983, também vivendo um tipo esquisito, contracenando com Shirley MacLaine em *Laços de ternura*, levou o Oscar de ator coadjuvante.

A década que não terminou

Há 30 anos o Brasil era outro lugar aqui mesmo. Nunca se foi tão politizado, contestador, irreverente e criativo como em 1968. Ao mesmo tempo, nascia a Tropicália, o Cinema Novo e o pacifismo dos hippies. Para lembrar essa época, o Espaço Unibanco realiza o evento *Memórias da subversão*, com mostras de filmes de cineastas que traduziram uma geração e debates com quem viveu o fim de uma década que entrou para a história. Destaques entre os filmes: *Memórias do subdesenvolvimento*, de Tomas Gutiérrez, *Acossado*, de Jean-Luc Godard, *Terra em transe*, de Glauber Rocha, e *Todas as mulheres do mundo*, de Domingos de Oliveira (leia programação em Mostra). Haverá também debates (do dia 9 ao dia 11, gratuitos), mediados pelo jornalista do JB Zuenir Ventura (autor do livro *1968 – O ano que não terminou*). Entre os debatedores, Fernando Gabeira, Julio Bressane, Maria Lúcia Dahl, Heloísa Buarque de Hollanda, Wally Salomão e Ziraldo, que discutirão as relações, as artes e o pensamento da época.



Paulo Autran em 'Terra em transe', um dos destaques

Arquivo JB

TUTTY

Com exceção de Ziraldo, que continua o mesmo menino maluquinho, quase todo mundo que viveu intensamente 1968 está muito mudado! A máquina de lavar décadas desbotou quase tudo o que a militância da época vestia sob a calça Lee e a camisa de marinheiro! As relações em transe, o conteúdo moral, o espírito contestador, o desbunde, os livros vermelhos e alguns dos mais insuportáveis filmes de Godard, Glauber e Pasolini não deixaram vestígio de tinta libertária no tecido cerebral da maioria dos sobreviventes daquele evento – viraram ícones expostos no museu das memórias subversivas, atualmente instalado no Espaço! A revolução ganhou contornos de esquizofrenia! Falamos de 1968 como uma época de extermínio, sem levarmos em conta que nasceu ali o projeto que Fernando Henrique, Sérgio Motta e José Serra têm para o Brasil! Não se trata de um privilégio nosso! Mais ou menos ao mesmo tempo, os Estados Unidos revelaram Bill Clinton como um garoto que amava os Beatles, os Rolling Stones e, por isso mesmo, se recusou a lutar no Vietnã! Ra-ta-ta-tá! A geração 68 está no poder – nos deve uma explicação sobre os anos 90!



TUTTY VASQUES

E-mails para o colunista: tutty@jb.com.br

ESTRÉIA

MELHOR É IMPOSSÍVEL - *As good as it gets* - de James L. Brooks. Com Jack Nicholson, Helen Hunt e Greg Kinnear.

Comédia. Um romancista de língua ferida é também o mais problemático dos homens. Ele nunca evita confrontação e tem orgulho de sua habilidade para afrontar. EUA/1997. Censura: 12 anos. Leia crítica na página ao lado. ★★

Circuito: Art Copacabana, Art Fashion Mall 2, Art Barrashopping 3: 14h, 16h40, 19h20, 22h. Star Ipanema: 14h30, 17h, 19h30, 22h. 6ª e sáb., às 14h, 16h30, 19h, 21h30 e à meia-noite. Estação Paissandu: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Rio Sul 2: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. Sáb., sessão extra, às 0h10. Recreio 3: 15h10, 17h50, 20h30. Iguaçu 4: 16h10, 18h50, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 13h30. Pathe, Star Campo Grande 1, Star Rioshopping 1: 14h, 16h20, 18h40, 21h. Art Tijuca, Art Norteshopping 1, Art West Shopping 1, Art Plaza 2: 15h40, 18h20, 21h. Art Barrashopping 2: 15h40, 18h20, 21h. 6ª e sáb., às 15h, 17h40, 20h20 e 23h. Star Market Center Guadalupe 2, Windsor: 15h30, 18h, 20h30. Madureira Shopping 1: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h30. Grande Rio 4, Iguaçu Top 3: 15h, 17h40, 20h20.

CONTINUAÇÃO

TITANIC - *Titanic* - de James Cameron. Com Leonardo DiCaprio, Kate Winslet e Kathy Bates.

➤ Ação. O amor proibido entre os jovens Jack e Rose dá início ao grande mistério que foi a viagem inaugural do luxuoso transatlântico, que acabou levando 1.500 pessoas à morte nas águas geladas do Atlântico Norte. EUA/1997. Censura: 12 anos. ★★★

Circuito: Roxy 1, Leblon 1, São Luiz 2, Palácio 1, Rio Off-Price 1, Barra 2, Carioca, Iguaçu 1, Norteshopping 2, Icarai, Bay Market 3: 13h30, 17h, 20h30. Barra Point 2: 17h, 20h30. Sáb. e dom., a partir das 13h30. Recreio 2: 16h, 19h30. Via Parque 1: 16h45, 20h15. Sáb. e dom., a partir das 13h15. Via Parque 2, Nova América 1, Madureira 2: 16h30, 20h. Sáb. e dom., a partir das 13h. Ilha Plaza 1, Iguaçu Top 2, Madureira Shopping 3, Grande Rio 1: 13h, 16h30, 20h. Art West Shopping 2: 13h20, 16h50, 20h20. Star Campo Grande 2: 14h10, 17h30, 20h50.

OU TUDO OU NADA - *The full monty* - de Peter Cattaneo. Com Robert Carlyle, William Snape e Steve Hudson.

➤ Comédia. Homens desempregados, dispostos a fazer qualquer coisa para conseguir dinheiro, resolvem montar um clube de strip-tease masculino. Inglaterra/1996. Censura: 14 anos. ★★★

Circuito: Palácio 2: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 15h30. Rio Sul 3: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Tijuca 2, Via Parque 3, Recreio 1: 15h, 17h, 19h, 21h. Art Fashion Mall 3: 15h, 17h, 19h, 21h. 6ª e sáb.,

sessão extra, às 23h. Iguaçu 5, Bay Market 4: 15h45, 17h45, 19h45, 21h45. Sáb. e dom., a partir das 13h45. Madureira Shopping 2: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 13h30. Nova América 2: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. Grande Rio 3: 16h50, 18h50, 20h50. Sáb. e dom., a partir das 14h50.

REVIRAVOLTA - *U-Turn* - de Oliver Stone. Com Sean Penn, Jennifer Lopez e Nick Nolte.

➤ Ação. Um jogador forasteiro em uma cidadezinha perdida se envolve numa trama mirabolante, armada por uma linda mulher e seu truculento marido. EUA/1997. Censura: 18 anos. ★★★

Circuito: Estação Museu da República: 18h40. Art Barrashopping 5: 14h40, 17h, 19h20, 21h40.

GENEALOGIAS DE UM CRIME - *Genealogies d'un crime* - de Raoul Ruiz. Com Catherine Deneuve, Michel Piccoli e Melvil Poupaud.

➤ Drama. René será julgado pelo assassinato da tia. Sua advogada pretende provar que havia uma relação conflituosa entre ela e o sobrinho que a matou. A tia era psicanalista infantil e acreditava que o sobrinho tinha tendências homicidas. França/1996. Censura: 12 anos. ★★★

Circuito: Novo Jôia: 15h, 17h, 19h, 21h. Estação Botafogo 3: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

MINHA VIDA EM COR DE ROSA - *Ma vie en rose* - de Alain Berliner. Com Michele Laroque, Georges Du Fresne e Jean-Philippe Ecoffey.



Jack Nicholson interpreta mais um tipo esquisitão que não consegue conviver com o mundo; Helen Hunt tenta compreendê-lo

CRÍTICA

Melhor é impossível ★ ★ ★

Jack Nicholson, mais uma vez, é o filme

RICARDO LARGMAN

Há filmes de autor e há filmes de ator. *Melhor é impossível* (*As good as it gets*) se enquadra na última categoria. Sem Jack Nicholson como protagonista, o filme — escrito, produzido e dirigido pelo competente James L. Brooks, autor de *Nos bastidores da notícia*, *Laços de ternura*, *Os Simpsons* e *Mary Tyler Moore* — dificilmente teria recebido três Globos de Ouro (incluindo o de melhor comédia) e sete indicações ao Oscar (entre elas, novamente a de melhor filme).

Não há exagero. Jack Nicholson está de fato e como de costume absolutamente perfeito, agora no papel de um romancista neurótico e obsessivo. Seu nome é Melvin Udall. Solitário e cheio de manias, Udall tem consciência da

sua doença, uma disfunção mental, e, por não tratá-la adequadamente, fica com a imagem de um homem tão infeliz e amargo quanto insuportável. Dificil aturar suas esquisitices, seu mau humor permanente. A tentativa sempre inglória de um diálogo costuma não passar da segunda palavra, isto quando a primeira não é um sonoro palavrão. Contudo, há quem o enfrente e até quem se interesse por um homem assim. Ódio, amor e compaixão misturados. É o caso de Simon Bishop (interpretado por Greg Kinnear, que fez o irmão de Harrison Ford em *Sabrina*), vizinho do escritor, e da humilde garçonete Carol Connolly (a atriz Helen Hunt, porção feminina da divertida série de TV *Mad about you*). Eles são um pintor gay com problemas financeiros (e um cachorrinho inseparável) e uma mãe solteira sem vida pró-

pria que, pouco a pouco, vão aproximar Udall de algo mais próximo da normalidade. Ou então enlouquecer de vez junto com ele.

Em relação ao Oscar, as indicações já eram esperadas, especialmente as de atriz e ator: há algumas semanas, Helen Hunt e Jack Nicholson ganharam merecidamente o Globo de Ouro. Ela pode até repetir o feito no dia 23 de março. Mas se Jack Nicholson não levar a estatueta para casa será, no mínimo, uma injustiça. Em *Melhor é impossível*, ele é o filme. Só para lembrar: Nicholson é veterano na festa — seu primeiro Oscar de ator é de meados dos anos 70, com o filme *O estranho no ninho*, de Milos Forman. Em 1983, também vivendo um tipo esquisito, contracenando com Shirley MacLaine em *Laços de ternura*, levou o Oscar de ator coadjuvante.

A década que não terminou

Há 30 anos o Brasil era outro lugar aqui mesmo. Nunca se foi tão politizado, contestador, irreverente e criativo como em 1968. Ao mesmo tempo, nascia a Tropicália, o Cinema Novo e o pacifismo dos hippies. Para lembrar essa época, o Espaço Unibanco realiza o evento *Memórias da subversão*, com mostras de filmes de cineastas que traduziram uma geração e debates com quem viveu o fim de uma década que entrou para a história. Destaques entre os filmes: *Memórias do subdesenvolvimento*, de Tomas Gutierrez, *Acosado*, de Jean-Luc Godard, *Terra em transe*, de Glauber Rocha, e *Todas as mulheres do mundo*, de Domingos de Oliveira (leia programação em Mostra). Haverá também debates (do dia 9 ao dia 11, gratuitos), mediados pelo jornalista do JB Zuenir Ventura (autor do livro *1968 - O ano que não terminou*). Entre os debatedores, Fernando Gabeira, Julio Bressane, Maria Lúcia Dahl, Heloísa Buarque de Hollanda, Wally Salomão e Ziraldo, que discutirão as relações, as artes e o pensamento da época.



Paulo Autran em 'Terra em transe', um dos destaques

Arquivo JB

TUTTY

Com exceção de Ziraldo, que continua o mesmo menino maluquinho, quase todo mundo que viveu intensamente 1968 está muito mudado! A máquina de lavar décadas desbotou quase tudo o que a militância da época vestia sob a calça Lee e a camisa de marinheiro! As relações em transe, o conteúdo moral, o espírito contestador, o desbunde, os livros vermelhos e alguns dos mais insuportáveis filmes de Godard, Glauber e Pasolini não deixaram vestígio de tinta libertária no tecido cerebral da maioria dos sobreviventes daquele evento – viraram ícones expostos no museu das memórias subversivas, atualmente instalado no Espaço! A revolução ganhou contornos de esquizofrenia! Falamos de 1968 como uma época de extermínio, sem levarmos em conta que nasceu ali o projeto que Fernando Henrique, Sérgio Motta e José Serra têm para o Brasil! Não se trata de um privilégio nosso! Mais ou menos ao mesmo tempo, os Estados Unidos revelaram Bill Clinton como um garoto que amava os Beatles, os Rolling Stones e, por isso mesmo, se recusou a lutar no Vietnã! Ra-ta-ta-tá! A geração 68 está no poder – nos deve uma explicação sobre os anos 90!



TUTTY VASQUES

E-mails para o colunista: tutty@jb.com.br

ESTREIA

MELHOR É IMPOSSÍVEL - *As good as it gets* - de James L. Brooks. Com Jack Nicholson, Helen Hunt e Greg Kinnear.

>Comédia. Um romancista de língua ferina é também o mais problemático dos homens. Ele nunca evita confrontação e tem orgulho de sua habilidade para afrontar. EUA/1997. Censura: 12 anos. *Leia crítica na página ao lado.* ★★

Circuito: Art Copacabana, Art Fashion Mall 2, Art Barrashopping 3: 14h, 16h40, 19h20, 22h. Star Ipanema: 14h30, 17h, 19h30, 22h. 6ª e sáb., às 14h, 16h30, 19h, 21h30 e à meia-noite. Estação Paissandu: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Rio Sul 2: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. Sáb., sessão extra, às 0h10. Recreio 3: 15h10, 17h50, 20h30. Igatemi 4: 16h10, 18h50, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 13h30. Pathé, Star Campo Grande 1, Star Rioshopping 1: 14h, 16h20, 18h40, 21h. Art Tijuca, Art Norteshopping 1, Art West Shopping 1, Art Plaza 2: 15h40, 18h20, 21h. Art Barrashopping 2: 15h40, 18h20, 21h. 6ª e sáb., às 15h, 17h40, 20h20 e 23h. Star Market Center Guadalupe 2, Windsor: 15h30, 18h, 20h30. Madureira Shopping 1: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h30. Grande Rio 4, Iguaçu Top 3: 15h, 17h40, 20h20.

CONTINUAÇÃO

TITANIC - *Titanic* - de James Cameron. Com Leonardo DiCaprio, Kate Winslet e Kathy Bates.

>Ação. O amor proibido entre os jovens Jack e Rose dá início ao grande mistério que foi a viagem inaugural do luxuoso transatlântico, que acabou levando 1.500 pessoas à morte nas águas geladas do Atlântico Norte. EUA/1997. Censura: 12 anos. ★★★

Circuito: Roxy 1, Leblon 1, São Luiz 2, Palácio 1, Rio Off-Price 1, Barra 2, Carioca, Igatemi 1, Norteshopping 2, Icarai, Bay Market 3: 13h30, 17h, 20h30. Barra Point 2: 17h, 20h30. Sáb. e dom., a partir das 13h30. Recreio 2: 16h, 19h30. Via Parque 1: 16h45, 20h15. Sáb. e dom., a partir das 13h15. Via Parque 2, Nova América 1, Madureira 2: 16h30, 20h. Sáb. e dom., a partir das 13h. Ilha Plaza 1, Iguaçu Top 2, Madureira Shopping 3, Grande Rio 1: 13h, 16h30, 20h. Art West Shopping 2: 13h20, 16h50, 20h20. Star Campo Grande 2: 14h10, 17h30, 20h50.

OU TUDO OU NADA - *The full monty* - de Peter Cattaneo. Com Robert Carlyle, William Snape e Steve Hudson.

>Comédia. Homens desempregados, dispostos a fazer qualquer coisa para conseguir dinheiro, resolvem montar um clube de strip-tease masculino. Inglaterra/1996. Censura: 14 anos. ★★★

Circuito: Palácio 2: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 15h30. Rio Sul 3: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Tijuca 2, Via Parque 3, Recreio 1: 15h, 17h, 19h, 21h. Art Fashion Mall 3: 15h, 17h, 19h, 21h. 6ª e sáb.,

sessão extra, às 23h. Igatemi 5, Bay Market 4: 15h45, 17h45, 19h45, 21h45. Sáb. e dom., a partir das 13h45. Madureira Shopping 2: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 13h30. Nova América 2: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. Grande Rio 3: 16h50, 18h50, 20h50. Sáb. e dom., a partir das 14h50.

REVIRAVOLTA - *U-Turn* - de Oliver Stone. Com Sean Penn, Jennifer Lopez e Nick Nolte.

>Ação. Um jogador forasteiro em uma cidadezinha perdida se envolve numa trama mirabolante, armada por uma linda mulher e seu truculento marido. EUA/1997. Censura: 18 anos. ★★★

Circuito: Estação Museu da República: 18h40. Art Barrashopping 5: 14h40, 17h, 19h20, 21h40.

GENEALOGIAS DE UM CRIME - *Genealogies d'un crime* - de Raoul Ruiz. Com Catherine Deneuve, Michel Piccoli e Melvil Poupaud.

>Drama. René será julgado pelo assassinato da tia. Sua advogada pretende provar que havia uma relação conflituosa entre ela e o sobrinho que a matou. A tia era psicanalista infantil e acreditava que o sobrinho tinha tendências homicidas. França/1996. Censura: 12 anos. ★★★

Circuito: Novo Jôia: 15h, 17h, 19h, 21h. Estação Botafogo 3: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

MINHA VIDA EM COR DE ROSA - *Ma vie en rose* - de Alain Berliner. Com Michele Laroque, Georges Du Fresne e Jean-Philippe Ecoffey.

O mestre Eisenstein

Mestre da sétima arte quando esta ainda começava, Sergei Mikhailovich Eisenstein completaria 100 anos em 1998. Para lembrar a obra de um dos maiores e mais importantes cineastas e teóricos de cinema, a Cinemateca do MAM e o Centro Cultural Banco do Brasil – este a partir da próxima sexta-feira, dia 13 de março – fazem uma grande retrospectiva sobre o trabalho do diretor. Com filmes realizados entre 1924 e 1946, na Rússia e nos Estados Unidos, Eisenstein começou a carreira em 1921, como cenógrafo e diretor de teatro, e influenciou fortemente o desenvolvimento da linguagem do cinema mundial – algumas de suas cenas são referenciais da história da cinematografia. Além de inovar a imagem e a linguagem, o cineasta contou com a colaboração do compositor Prokofiev, que realizou trilhas em perfeita sincronia para seus filmes. Neste fim de semana, no MAM, serão exibidos *Outubro*, *Greve* (ambos de 1924), *O encouraçado Potemkin* (1925), *A linha geral* (1929) e *Que viva México* (1932).



Foto de divulgação

'Outubro', um dos filmes de Sergei Eisenstein que passa na mostra do Museu de Arte Moderna

JÚRI	PROGRAMA									
	Fernando Albargli	Ivana Bentes	Marcelo Janot	Pedro Butcher	Renato Lemos	Ricardo Cota	Ricardo Largman	Susana Schild	Tarik de Souza	Wilson Cunha
Melhor é impossível	***			*			***			
Amistad			*	**						
O sétimo selo				*****		*****		*****		
Ou tudo ou nada	***		***	***	**	**			**	***
Gênio indomável	***		**	**	***		***	***		**
Genealogias de um crime	***	***		***		***	***	***	●	**
Como ser solteiro	**	***	**	**	**	**	**	**	**	**
Será que ele é?	***		**	**	*	*	**		**	**
Titanic	*****	*****	*****	***	***	**	*****	***	***	*
Advogado do diabo	**		**	**		*	**	**	**	●
Cotações: ● ruim ★ regular ** bom *** ótimo ***** excelente										

CONTINUAÇÃO

>Drama. Um pequeno garoto sonha em ser uma menina e vive num mundo de fantasia. Seus pais não sabem o que fazer frente às suas convicções, sobretudo quando a vizinhança lhes exige uma posição. Bélgica/França/Inglaterra/1997. Censura: 12 anos. ★★★

Circuito: Estação Paço: 15h40, 17h20, 19h.

GÊNIO INDOMÁVEL - Good will hunting - de Gus Van Sant. Com Matt Damon, Robin Williams e Minnie Driver. >Drama. Rapaz pobre mas muito inteligente, vive de biscates num bairro operário. Até que, para se livrar de um grande problema - a prisão - passa a contar com a ajuda de algumas pessoas. EUA/1997. Censura: 12 anos. ★★★

Circuito: Roxy 2, Leblon 2: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Rio Sul 4: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Largo do Machado 2: 14h, 16h20, 18h40, 21h. Barra Point 1, Barra 3, IguateMI 6: 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h. Recreio 4: 15h50, 18h20, 20h50. Via Parque 4, Center: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h30. Nova América 3: 15h50, 18h20, 20h50.

COMO SER SOLTEIRO - de Rosane Svartman. Com Rosana Garcia, Ernesto Piccolo, Heitor Martinez Mello e Marcos Palmeira.

>Comédia. O Rio de Janeiro é o cenário de quatro histórias que se interligam. Brasil/1997. Censura: 12 anos. ★★

Circuito: Espaço Unibanco 1: 14h20, 16h, 18h, 20h, 22h. Candido Mendes: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 18h. Barra 4: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h. IguateMI 2: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. Sáb. e dom., a partir das 14h. Sáb., não será exibida a última sessão no IguateMI 2.

BENT - Bent - de Sean Mathias. Com Clive Owen, Lothaire Bluteau e Brian Webber.

>Drama. O destino de três homossexuais durante a ascensão do nazismo. Inglaterra/1996. Censura: 14 anos. ★★

Circuito: Estação Botafogo 2: 15h30, 17h40, 19h50, 22h.

SERÁ QUE ELE É? - In & out - de Frank Oz. Com Kevin Kline, Joan Cusack e Matt Dillon.

>Comédia. Aluno de um professor se tornou um astro de Hollywood e coloca sua sexualidade em dúvida durante a transmissão da cerimônia do Oscar. EUA/1997. Censura: 14 anos. ★★

Circuito: Cineclube Laura Alvim: 17h20, 19h10, 21h. Estação Museu da República: 17h10. Art Fashion Mall 1: 15h, 17h. Art Barrashopping 1: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

ADVOGADO DO DIABO - The devil's advocate - de Taylor Hackford. Com Keanu Reeves, Al Pacino e Charlize Theron.

>Drama. O jovem advogado Kevin Lomax recebe uma proposta do poderoso John Milton, que mudará radicalmente sua vida. Vencer não é apenas um objetivo, mas se torna uma verdadeira obsessão para ele. EUA/1997. Censura: 14 anos. ★★

Circuito: Estação Cinema 1: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Estação Museu da República: 20h50. Rio Off-Price 2: 16h10, 18h50, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 13h30. Art Fashion Mall 1: 19h, 21h40. Star Riashopping 3: 15h30, 18h10, 20h50. Via Parque 5: 15h20, 18h, 20h40. Bay Market 1: 15h40, 18h20, 21h. Nova América 4, Grande Rio 2: 15h10, 17h50, 20h30.

AMISTAD - Amistad - de Steven Spielberg. Com Morgan Freeman, Nigel Hawthorne e Anthony Hopkins. >Drama. Um motim a bordo de um navio negreiro. EUA/1997. Censura: livre. ★★

Circuito: Roxy 3, Barra 5, IguateMI 7: 15h20, 18h10, 21h. Largo do Machado 1, Via Parque 6: 14h50, 17h40, 20h30. Art Fashion Mall 4: 15h30, 18h20, 21h10. Art Norteshopping 2, Art Plaza 1: 15h10, 18h10, 21h10. Sáb., não será exibida a última sessão no Via Parque 6.

★ GRUPO SEVERIANO RIBEIRO ★

RECORDE DE BILHETERIA NO BRASIL

14 INDICAÇÕES AO OSCAR® INCLUINDO MELHOR FILME



VENDA ANTECIPADA Exibido nos Cinemas		PALÁCIO-CARIOCA 12 Anos		INAUGURANDO RECREIO 2	
MADUREIRA-ICARAI 8ª Semana		Off-Price 1		LEBLON 1	
ROXY 1	PALÁCIO 1	SÃO LUIZ 2	Off-Price 1	LEBLON 1	PARQUE 1.2
BARRA POINT 2	BARRA 2	CARIOCA	IGUATEMI 1	NORTE SHOPPING 2	NOVA AMÉRICA 1
ILHA 1	MADUREIRA 3	MADUREIRA 2	GRANDE 1	IGUAÇU TOP 2	ICARAI
STAR 3	STAR 2	ART 2	STA ROSA 2	TOPCINI 1	CENTER 2
MARKET 3	CAMPO GRANDE	WEST SHOPPING	CAXIAS	PETROPOLIS	NOVA IGUAÇU
SOM DIGITAL - ROXY 1, SÃO LUIZ 2, OFF PRICE 1, LEBLON 1, BARRA 2, IGUATEMI 1, ICARAI					

PERTO DE VOCÊ

BARRA/RECREIO

BARRA – (BarraShopping, Av. das Américas, 4.666 – 431-9757). Sala 1 (270 lugares): *Tropas estelares*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h. Sala 2 (296 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30. Sala 3 (138 lugares): *Gênio indomável*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h. Sala 4 (130 lugares): *Como ser solteiro*: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h. Sala 5 (152 lugares): *Amistad*: 15h20, 18h10, 21h.

ART BARRASHOPPING – (Av. das Américas, 4.666/Lj. N – 431-9009). Sala 1 (221 lugares): *Será que ele é?*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sala 2 (204 lugares): *Melhor é impossível*: 15h40, 18h20, 21h. 6ª e sáb., às 15h, 17h40, 20h20, 23h. Sala 3 (357 lugares): *Melhor é impossível*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. Sala 4 (252 lugares): *O mundo das Spice Girls*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. Sala 5 (186 lugares): *Reviravolta*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40.

BARRA POINT – (Av. Armando Lombardi, 350 – 483-8226). Sala 1 (150 lugares): *Gênio indomável*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h. Sala 2 (150 lugares): *Titanic*: 17h, 20h30. Sáb. e dom., a partir das 13h30.

VIA PARQUE – (Av. Ayrton Senna, 3.000 – 385-0264). Sala 1 (290 lugares): *Titanic*: 16h45, 20h15. Sáb. e dom., a partir das 13h15. Sala 2 (340 lugares): *Titanic*: 16h30, 20h. Sáb. e dom., a partir das 13h. Sala 3 (340 lugares): *Ou tudo ou nada*: 15h, 17h, 19h, 21h. Sala 4 (340 lugares): *Gênio indomável*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h30. Sala 5 (340 lugares): *Advogado do diabo*: 15h20, 18h, 20h40. Sala 6 (340 lugares): *Amistad*: 14h50, 17h40, 20h30. Sáb., não será exibida a última sessão.

STAR RIO SHOPPING – (Estrada do Gabinal, 313 – 443-8330). Sala 1 (220 lugares): *Melhor é impossível*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. Sala 2 (180 lugares): *007: o amanhã nunca morre*: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. Sala 3 (180 lugares): *Advogado do diabo*: 15h30, 18h10, 20h50.

RECREIO SHOPPING – (Av. das Américas, 19.019, Km.19). Sala 1 (247 lugares): *Ou tudo ou nada*: 15h, 17h, 19h, 21h. Sala 2 (330 lugares): *Titanic*: 16h, 19h30. Sala 3 (330 lugares): *Melhor é impossível*: 15h10, 17h50, 20h30. Sala 4 (247 lugares): *Gênio indomável*: 15h50, 18h20, 20h50.

BOTAFOGO

RIO SUL – (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 – 542-1098). Sala 1 (160 lugares): *Tropas estelares*: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. Sala 2 (209 lugares): *Melhor é impossível*: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. Sáb., sessão extra, às 0h10. Sala 3 (151 lugares): *Ou tudo ou nada*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sala 4 (156 lugares): *Gênio indomável*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40.

RIO OFF-PRICE – (Rua General Severiano, 97/Lj. 154 – 295-7990). Sala 1 (205 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30. Sala 2 (163 lugares): *Advogado do diabo*: 16h10, 18h50, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 13h30.

ESTACÇÃO BOTAFOGO – (Rua Voluntários da Pátria, 88 – 537-1112). Sala 1 (280 lugares): *O sétimo selo*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50. Sala 2 (41 lugares): *Bent*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. Sala 3 (66 lugares): *Genealogias de um crime*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

ESPAÇO UNIBANCO – (Rua Voluntários da Pátria, 35 – 266-4491). Sala 1 (267 lugares): *Como ser solteiro*: 14h20, 16h, 18h, 20h, 22h. Sala 2 (228 lugares): *O que é isso companheiro?*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Sala 3 (104 lugares): *Ver Mostra*

CAMPO GRANDE

STAR CAMPO GRANDE – (Rua Campo Grande, 880 – 413-4452). Sala 1 (320 lugares): *Melhor é impossível*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. Sala 2 (320 lugares): *Titanic*: 14h10, 17h30, 20h50.

ART WEST SHOPPING – (Estrada do Mendanha, 555 – 415-2503). Sala 1 (210 lugares): *Melhor é impossível*: 15h40, 18h20, 21h. Sala 2 (182 lugares): *Titanic*: 13h20, 16h50, 20h20.

CATETE

ESTACÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA – (Rua do Catete, 153 – 557-5477 – 89 lugares): *A pequena sereia*: 14h. *George, o rei da floresta*: 15h30. *Será que ele é?*: 17h10. *Reviravolta*: 18h40. *Advogado do diabo*: 20h50.

SÃO LUZ – (Rua do Catete, 307 – 285-2296). Sala 1 (455 lugares): *Tropas estelares*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h. Sala 2 (499 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30.

LARGO DO MACHADO – (Largo do Machado, 29 – 205-6842). Sala 1 (835 lugares): *Amistad*: 14h50, 17h40, 20h30. Sala 2 (419 lugares): *Gênio indomável*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

ESTACÇÃO PAISSANDU – (Rua Senador Vergueiro, 35 – 557-4653 – 450 lugares): *Melhor é impossível*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL – (Rua Primeiro de Março, 66 – 216-0237 – 99 lugares): ver Mostra.

CINEMATECA DO MAM – (Av. Infante Dom Henrique, 85 – 210-2188 – 180 lugares): ver Mostra.

ESTACÇÃO PAÇO – (Praça 15 de Novembro, 48 – 64 lugares): *Minha vida em cor de rosa*: 15h40, 17h20, 19h.

PATHÉ – (Praça Floriano, 45 – 220-3135 – 671 lugares): *Melhor é impossível*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

ODEON – (Praça Mahatma Gandhi, 2 – 220-3835 – 951 lugares): *Tropas estelares*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir das 16h.

PALÁCIO – (Rua do Passeio, 40 – 240-6541). Sala 1 (1.001 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30. Sala 2 (304 lugares): *Ou tudo ou nada*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 15h30.

COPACABANA

ESTACÇÃO CINEMA 1 – (Av. Prado Júnior, 281 – 541-2189 – 403 lugares): *Advogado do diabo*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

NOVO JÓIA – (Av. N.S. Copacabana, 680 – 95 lugares): *Genealogias de um crime*: 15h, 17h, 19h, 21h.

ART COPACABANA – (Av. N.S. Copacabana, 759 – 235-4895 – 836 lugares): *Melhor é impossível*: 14h, 16h40, 19h20, 22h.

STAR COPACABANA – (Rua Barata Ribeiro, 502/C – 256-4588 – 411 lugares): *O que é isso companheiro?*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

COPACABANA – (Av. N.S. Copacabana, 801 – 235-3336 – 712 lugares): *Tropas estelares*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h.

ROXY – (Av. N.S. Copacabana, 945 – 236-6245). Sala 1 (400 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30. Sala 2 (400 lugares): *Gênio indomável*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Sala 3 (300 lugares): *Amistad*: 15h20, 18h10, 21h.

DEL CASTILHO

ART NORTESHOPPING – (Av. Suburbana, 5.332/piso G – 595-8337). Sala 1 (240 lugares): *Melhor é impossível*: 15h40, 18h20, 21h. Sala 2 (240 lugares): *Amistad*: 15h10, 18h10, 21h10.

NORTE SHOPPING – (Av. Suburbana, 5.474 – 592-9430). Sala 1 (240 lugares): *Tropas estelares*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h. Sala 2 (240 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30.

NOVA AMÉRICA – (Av. Automóvel Clube, 126). Sala 1 (261 lugares): *Titanic*: 16h30, 20h. Sáb. e dom., a partir das 13h. Sala 2 (240 lugares): *Ou tudo ou nada*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. Sala 3 (260 lugares): *Gênio indomável*: 15h50, 18h20, 20h50. Sala 4 (185 lugares): *Advogado do diabo*: 15h10, 17h50, 20h30. Sala 5 (261 lugares): *Tropas estelares*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h30.

GUADALUPE

STAR MARKET CENTER GUADALUPE – (Av. Brasil, 22.693). Sala 1 (154 lugares): *Tropas estelares*: 16h, 18h20, 20h40. Sala 2 (154 lugares): *Melhor é impossível*: 15h30, 18h, 20h30.

ILHA

ILHA PLAZA – (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 – 462-3413). Sala 1 (255 lugares): *Titanic*: 13h, 16h30, 20h. Sala 2 (255 lugares): *Tropas estelares*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h30.

IPANEMA

CINECLUBE LAURA ALVIM – (Av. Vieira Souto, 176 – 267-1647 – 77 lugares): *Será que ele é?*: 17h20, 19h10, 21h.

CANDIDO MENDES – (R. Joana Angélica, 63 – 267-7295 – 99 lugares): *Pequena sereia*: sáb. e dom., 16h. *Como ser solteiro*: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 18h.

STAR IPANEMA – (Rua Visconde de Pirajá, 371 – 521-4690 – 412 lugares): *Melhor é impossível*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. 6ª e sáb., às 14h, 16h30, 19h, 21h30 e à meia-noite.

LEBLON

LEBLON – (Av. Ataulfo de Paiva, 391 – 239-5048). Sala 1 (714 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30. Sala 2 (300 lugares): *Gênio indomável*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

MADUREIRA

MADUREIRA SHOPPING – (Est. do Portela, 222/Lj. 301 – 488-1441). Sala 1 (159 lugares): *Melhor é impossível*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h30. Sala 2 (161 lugares): *Ou tudo ou nada*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 13h30. Sala 3 (191 lugares): *Titanic*: 13h, 16h30, 20h. Sala 4 (191 lugares): *Tropas estelares*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h30.

MADUREIRA – (Rua Dagmar da Fonseca, 54 – 450-1338). Sala 1 (586 lugares): *Tropas estelares*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h30. Sala 2 (739 lugares): *Titanic*: 16h30, 20h. Sáb. e dom., a partir das 13h.

SÃO CONRADO

ART FASHION MALL – (Est. da Gávea, 899 – 322-1258). Sala 1 (164 lugares): *Será que ele é?*: 15h, 17h. *Advogado do diabo*: 19h, 21h40. Sala 2 (356 lugares): *Melhor é impossível*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. Sala 3 (325 lugares): *Ou tudo ou nada*: 15h, 17h, 19h, 21h. 6ª e sáb., sessão extra, às 23h. Sala 4 (192 lugares): *Amistad*: 15h30, 18h20, 21h10.

TIJUCA

ART TIJUCA - (Rua Conde de Bonfim, 406 - 254-9578 - 1.475 lugares): *Melhor é impossível*: 15h40, 18h20, 21h.

CARIOCA - (Rua Conde de Bonfim, 338 - 568-8178 - 1.119 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30.

TIJUCA - (Rua Conde de Bonfim, 422 - 264-5246). Sala 1 (430 lugares): *Tropas estelares*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h30. Sala 2 (391 lugares): *Ou tudo ou nada*: 15h, 17h, 19h, 21h.

VILA ISABEL

SHOPPING IGUATEMI - (Rua Barão de São Francisco, 236/3º piso - 578-3013). Sala 1 (240 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30. Sala 2 (156 lugares): *Como ser solteiro*: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. Sáb. e dom., a partir das 14h. Sáb., não será exibida a última sessão. Sala 3 (156 lugares): *Tropas estelares*: 16h15, 18h45, 21h15. Sáb. e dom., a partir das 13h45. Sala 4 (188 lugares): *Melhor é impossível*: 16h10, 18h50, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 13h30. Sala 5 (155 lugares): *Ou tudo ou nada*: 15h45, 17h45, 19h45, 21h45. Sáb. e dom., a partir das 13h45. Sala 6 (152 lugares): *Gênio indomável*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h. Sala 7 (146 lugares): *Amistad*: 15h20, 18h10, 21h.

NITERÓI

ART PLAZA - (Rua 15 de Novembro, 8 - 620-6769). Sala 1 (260 lugares): *Amistad*: 15h10, 18h10, 21h10. Sala 2 (270 lugares): *Melhor é impossível*: 15h40, 18h20, 21h.

CENTER - (Rua Coronel Moreira César, 265 - 711-6909 - 315 lugares): *Gênio indomável*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h30.

CINE ARTE UFF - (Rua Miguel de Frias, 9 - 622-1212 - 528 lugares): *The endless summer*: 17h20, 19h10. *Um herói muito discreto*: 21h. Até domingo.

SHOPPING BAY MARKET - (Rua Visconde do Rio Branco, 360). Sala 1 (221 lugares): *Advogado do diabo*: 15h40, 18h20, 21h. Sala 2 (221 lugares): *Tropas estelares*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h. Sala 3 (207 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30. Sala 4 (207 lugares): *Ou tudo ou nada*: 15h45, 17h45, 19h45, 21h45. Sáb. e dom., a partir das 13h45.

ICARAI - (Praia de Icarai, 161 - 717-0120 - 852 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30.

ESTAÇÃO ICARAI - (Rua Coronel Moreira César, 211/-153 - 610-3132 - 171 lugares): *A pequena sereia*: sáb. e dom., às 14h30 (dublado). *O que é isso companheiro?*: 16h, 18h30, 21h.

WINDSOR - (Rua Coronel Moreira César, 26 - 717-6289 - 501 lugares): *Melhor é impossível*: 15h30, 18h, 20h30.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU TOPSHOPPING - (R. Roberto Silveira, 540). Sala 1 (222 lugares): *Tropas estelares*: 15h40, 18h10, 20h40. Sala 2 (234 lugares): *Titanic*: 13h, 16h30, 20h. Sala 3 (200 lugares): *Melhor é impossível*: 15h, 17h40, 20h20.

SÃO JOÃO DE MERITI

SHOPPING GRANDE RIO - Rodovia Presidente Dutra, Km. 4 - 752-3007. Sala 1 (240 lugares): *Titanic*: 13h, 16h30, 20h. Na Sala 2 (179 lugares): *Advogado do diabo*: 15h10, 17h50, 20h30. Na Sala 3 (164 lugares): *Ou tudo ou nada*: 16h50, 18h50, 20h50. Sáb. e dom., a partir das 14h50. Na Sala 4 (170 lugares): *Melhor é impossível*: 15h, 17h40, 20h20. Na Sala 5 (170 lugares): *Spawn: o soldado do inferno*: 15h, 17h, 19h, 21h. Na Sala 6 (230 lugares): *Tropas estelares*: 15h40, 18h10, 20h40.

9

INDICAÇÕES PARA O

OSCAR

• MELHOR FILME
• MELHOR DIRETOR• MELHOR ATORE
• MELHOR ATORIZANTE• MELHOR ATORE
• MELHOR ATORIZANTEVENCEDOR
GRANDE PRÊMIO
DE OURO
Academy Awards
Oscar

ROBIN WILLIAMS

MATT DAMON

GÊNIO INDOMÁVEL

GOOD WILL HUNTING



HOJE - 12 anos - 3ª semana INAUGURANDO RECREIO 4 Shopping

ROXY 2 RIO SUL 4 SHOPPING LEBLON 2 MACHADO 2 VIA PARQUE 4 BARRA

BARRA POINT 1 BARRA 3 IGUATEMI 6 NOVA 3 AMERICA 3 CENTER ICARAI

"UM DOS MELHORES FILMES DO ANO."

3ª SEMANA

UM FILME DE STEVEN SPIELBERG

AMISTAD

INDICAÇÕES AO OSCAR

MELHOR ATORE COADJUVANTE ANTHONY HOPKINS

DO VENCEDOR DE 5 OSCAR FRANCIS FORD COPPOLA

de JOHN GRISHAM

HOMEM QUE FAZIA CHOVER

LANÇAMENTO NACIONAL 13 DE MARÇO

Escrito por MATT DAMON

ator de "GÊNIO INDOMÁVEL"

indicado ao OSCAR de Melhor Ato

HOJE HORÁRIOS DIVERSOS LIVRE

ROXY 3 MACHADO 1 VIA PARQUE 6 BARRA

BARRA 5 ART 4 FASHION MALL IGUATEMI 7 ART 2 NORTE SHOPPING ART PLAZA 2 NITERÓI

pulada pelo vilão Elliot Carver. Agora, as notícias podem ser literalmente fabricadas. Retomar o curso da história é o novo desafio de James Bond. EUA/1997. Censura: livre.
Circuito: Star Rioshopping 2: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50.

THE ENDLESS SUMMER - *The endless summer* - de Bruce Brown. Com Mike Hynson e Robert August. >Documentário. Dois surfistas californianos conseguem fazer em alguns meses o que a maioria das pessoas nunca faz durante toda uma vida. EUA/1964. Censura: livre.
Circuito: Cine Arte UFF: 17h20, 19h10. Até domingo.

UM HERÓI MUITO DISCRETO - *Un héros très discret* - de Jacques Audiard. Com Mathieu Kassovitz, Anouk Grinberg e Sandrine Kiberlain. >Comédia. Logo depois do fim da Segunda Guerra Mundial, um homem inventa para si um passado convincente, porém completamente falso, como herói da resistência francesa. França/1996. Censura: 12 anos.
Circuito: Cine Arte UFF: 21h. Até domingo.

MOSTRA

CENTENÁRIO DE EISENSTEIN - *O Encouraçado Potemkin (Bronenosets Potyomkin)*, de Sergei Eisenstein. Com Alexander Antonov e Vladimir Barsky. >Drama. Os acontecimentos reais de 1905, no porto de Odessa, onde um motim a bordo do Potemkin deu origem a várias manifestações populares reprimidas com massacres. Rússia/1925.
Circuito: Cinemateca do MAM: 6ª, às 18h30.

CENTENÁRIO DE EISENSTEIN - *Greve (Stachka)*, de Sergei Eisenstein. Com Ivan Khukvin, Aleksandr Antonov, Grigori Alexandrov (versão original com intertítulos em russo. Será distribuída uma sinopse do filme). >Drama. Os preparativos e a organização de uma greve. Primeiro filme da trilogia sobre a luta de classes, que continua com *O encouraçado Potemkin* e *Outubro*. Rússia/1924.
Circuito: Cinemateca do MAM: sáb., às 16h30.

CENTENÁRIO DE EISENSTEIN - *Outubro (Oktiabr)*, de Sergei Eisenstein. Com A. Nilandrov, N. Popov e Boris Lavanov. >Drama. Reconstituição dos acontecimentos que precederam a tomada do Palácio de Inverno pelos bolcheviques, que derrubaram o governo e impuseram o socialismo como regime dominante. Rússia/1927.
Circuito: Cinemateca do MAM: sáb., às 18h30.

CENTENÁRIO DE EISENSTEIN - *A linha geral (O velho e o novo) (General'ya lin'ya)*, de Sergei Eisenstein. Com Marfa Lapkin, Vasya Buzenkov e Kostya Vasiliev (legendas em inglês/cópia em vídeo). >O filme descreve a formação de um *Kolkhoz* - a passagem da propriedade privada à coletiva, com a industrialização agrícola e a politização dos camponeses. Rússia/1929.
Circuito: Cinemateca do MAM: dom., às 16h30.

CENTENÁRIO DE EISENSTEIN - *Que viva México (Que viva México)*, de Sergei Eisenstein (versão de Alexandrov (1979). Legendas em português). >Drama. A história da civilização mexicana e de seus problemas sociais. México/1932.
Circuito: Cinemateca do MAM: dom., às 18h30.

VANGUARDA AUSTRIACA - 6ª, às 16h30: Programa 4 - O mal-estar na Cultura: *Pára soll*, de Ferry Radax; *Subcutâneo*, de Johannes Rosenberger e outros. Às 18h30: Programa 7 - Invasões íntimas: *O coração preto está pingando*, de Angela Hans Scheirl & Ursula Pürner; *Adversários invisíveis*, de Valie Export e outros. Sáb., às 16h30: Programa 6 - Espaços interiores: *Espaço paralelo: entre-vista*, de Peter Tscherkassky; *Ao aniversário*, de Linda Christanell e outros. Às 18h30: Programa 8 - Novas tendências (1993-1997): *Passagens*, de Lisl Ponger; *Zócalo*, de Thomas Steiner e outros. Dom., às 16h30: Programa 2 - A primazia da for-

★ ★ GRUPO SEVERIANO RIBEIRO ★ ★

"...o melhor - e mais divertido
- filme sobre o assunto"
Revista Veja

Indicações para o
4 OSCAR®
Incluindo
Melhor Filme



OU TUDO OU NADA
THE FULL MONTY

Sem Trabalho, Sem Dinheiro, Sem Cuecas.

FOX SEARCHLIGHT PICTURES apresenta uma produção REDWAVE FILMS "THE FULL MONTY" ROBERT CARLILE TOM WILKINSON MARK ADDY
ANNE DUDLEY LESLEY STEWART DAVID FREEMAN NICK MOORE MAX GOTTIELER JOHN DE BORMAN
SIMON BEAUFAY UBERTO PASOLINI PETER CATTANEO

2ª semana
14 anos

www.foxsearchlight.com

HOJE INAUGURANDO	PALÁCIO 2	RIO SUL 3 SHOPPING	VIA PARQUE 3 BARRA
RECREIO 1 Shopping	ART 3 FASHION MALL	TIJUCA 2	IGUATEMI 5
NOVA AMERICA 2	MADUREIRA 2 Shopping	GRANDE 3 RIO	BAY MARKET 4

Kevin Kline

Uma
Comédia
Indefinida.

JOAN CUSACK
INDICADA PARA O
OSCAR® DE MELHOR
ATRIZ COADJUVANTE

7ª SEMANA

Será Que Ele É?
IN & OUT

12 ANOS

HOJE

ART 1
FASHION MALL

ART 1
BARRASHOPPING

3 - 5 h 3:30 - 5:50 - 7:30 e 9:30

INDICADO PARA O OSCAR®
DE MELHOR FILME ESTRANGEIRO

2ª SEMANA

LUIZ CARLOS BARRETO APRESENTAM
UM FILME DE BRUNO BARRETO
COM PEDRO CARDOSO - FERNANDA TORRES - ALAN AUGER
LUIZ FERNANDO GUIMARÃES E CLAUDIA ABREU

**O QUE É ISSO
COMPANHEIRO?**

"...é emocionante e tem boas chances
de levar o Oscar. Sem Dúvida,
é o melhor filme de Bruno."
Steven Spielberg (Veja)

12 anos

Produção L.C. Barreto e Filmes do Equador
www.lcbarreto.com.br

HOJE

2

STAR
COPACABANA

ESTACAO
ICARAI

MOSTRA

ma - Kubelka e Kren: *Pause*, de 1977; *Adebar*, de 1957 e outros. Às 18h30: *Programa 4 - O mal-estar na Cultura: Para soli*, de Ferry Radax; *Subcutâneo*, de Johannes Rosenberger e outros. **Circuito:** Centro Cultural Banco do Brasil.

MEMÓRIAS DA SUBVERSÃO: OS 30 ANOS DO MOVIMENTO DE 68 - A guerra acabou (La guerre est finie), de Alain Resnais. Com Yves Montand, Ingrid Thulin e Genevieve Bujold.

>Revolucionário espanhol, incompreendido por seus companheiros, trava uma luta interminável pela revolução do seu país. França/1966.

Circuito: Espaço Unibanco 3: 6ª, às 15h30. Dom., às 19h30.

MEMÓRIAS DA SUBVERSÃO: OS 30 ANOS DO MOVIMENTO DE 68 - Matou a família e foi ao cinema, de Júlio Bressane. Com Márcia Rodrigues, Renata Sorrah e Vanda Lacerda. Complemento: *Bethânia bem de perto*, de Júlio Bressane.

>Drama. Rapaz mata toda a família e vai ao cinema assistir *Perdidos de amor*, que narra uma história cheia de crimes passionais e paixões desenfreadas. Brasil/1969. Censura: 18 anos.

Circuito: Espaço Unibanco 3: 6ª, às 17h30, 21h30.

MEMÓRIAS DA SUBVERSÃO: OS 30 ANOS DO MOVIMENTO DE 68 - Meteorango Kid, herói intergaláctico - de André Luis de Oliveira. Com Antônio Luis Martins, Carlos Bastos e Milton Gaúcho.

>Drama. No dia do seu aniversário, Lula passa por experiências reais e fantásticas. Brasil/1969.

Circuito: Espaço Unibanco 3: 6ª, às 19h30.

MEMÓRIAS DA SUBVERSÃO: OS 30 ANOS DO MOVIMENTO DE 68 - Gaviões e passarinhos (Uccellacci e uccellini), de Pier Paolo Pasolini. Com Totò, Ninetto Davoli e Femi Benussi.

>Drama. Pai e filho usam o discurso de São Francisco de Assis para convencer as aves de rapina a não matar, mas quando a fome aperta a própria ave serve de alimento para eles. Itália/1965/66. Censura: 10 anos.

Circuito: Espaço Unibanco 3: sáb., às 15h30, 19h30.

MEMÓRIAS DA SUBVERSÃO: OS 30 ANOS DO MOVIMENTO DE 68 - Pickpocket (Pickpocket), de Robert Bresson. Com Martin Lassale e Marika Green.

>Drama. Ladrão super-educado passa sua experiência adiante, formando um sucessor na arte de roubar os incautos. França/1959.

Circuito: Espaço Unibanco 3: sáb., às 17h30, 21h30.

MEMÓRIAS DA SUBVERSÃO: OS 30 ANOS DO MOVIMENTO DE 68 - Cinzas e diamantes (Popioł i diament), de Andrzej Wajda. Com Zbigniew Cybulski e Eva Krzyewska.

>Drama. Durante as comemorações do fim da guerra, jovem polonês é encarregado de matar um líder comunista local. Polônia/1958. Censura: 18 anos.

Circuito: Espaço Unibanco 3: dom., às 15h30.

MEMÓRIAS DA SUBVERSÃO: OS 30 ANOS DO MOVIMENTO DE 68 - Brasil, ano 2000, de Walter Lima Jr. Com Anecy Rocha, Ênio Gonçalves e Iracema de Alencar.

>Fábula tropicalista, que mistura chanchada, realismo, ficção científica e uma visão do Brasil onde os índios são privilegiados. Brasil/1968.

Circuito: Espaço Unibanco 3: dom., às 17h30.

MEMÓRIAS DA SUBVERSÃO: OS 30 ANOS DO MOVIMENTO DE 68 - Terra em transe, de Glauber Rocha. Com Jardel Filho, Paulo Autran, José Lewgoy e Glauber Rocha. Complemento: *1968*, de Glauber Rocha e Afonso Beato.

>Num país imaginário, jornalista reúne-se a um líder político para tentar mudar a ordem social e política. Brasil/1967. Censura: 18 anos.

Circuito: Espaço Unibanco 3: dom., às 21h30.

PRÉ-ESTREIA

ASAS DO AMOR - The wings of the dove - de Iain Softley. Com Helena Bonham Carter, Linus Roache e Alison Elliott.

>Drama. Herdeira de uma fortuna, Kate se apaixona por um homem comum. Para poder casar-se com ele, ela o convence a seduzir uma jovem que está doente em estado terminal, para ficar com sua herança. Baseado num romance de Henry James. Inglaterra/1997. Censura: 12 anos.

Circuito: Rio Sul 4: sáb., às 0h20. Leblon 1: sáb., à meia-noite. Via Parque 6: sáb., às 20h30. Igatemi 2: sáb., às 21h20.

O HOMEM QUE FAZIA CHOVER - John Grisham's the rainmaker - de Francis Ford Coppola. Com Matt Damon, Claire Danes e Danny DeVito.

>Drama. Quando todos pensavam que a justiça estava cega, um jovem advogado idealista resolve enfrentar o poder e dar luz à verdade, desestruturando as bases do sistema jurídico americano. EUA/1997. Censura: livre.

Circuito: Rio Sul 3. Art Fashion Mall 4: sáb., à meia-noite.

Este castelo é para vossa majestade.

CHATEAU de GRANDE ROMAINE



O HOTEL DA CONCENTRAÇÃO DA SELEÇÃO!

Histórico castelo do século XIV

Bosques encantadores e exuberantes

Extraordinária cozinha internacional

Glamour, requinte e sofisticação

Apenas a 90 Km de Paris

- ✓ 7 Dias c/ café da manhã
- ✓ 3 noites no Hotel Chateau
- ✓ 3 noites no Hotel Dweha
- ✓ 4 dias de automóvel (assist. p. retirada do carro)
- ✓ City - Tour + Traslado

Parte terr.

a partir de

640,

US\$

Apto.tpl



DYNAMIC TOURS & SIBTR
Turismo
Agência Oficial da CBF

(021) 532-2121

Ligue já! Plantão aos domingos

Consulte seu agente de viagens credenciado Dynamic Tours operadora.

Atendimento às agências
(021) 210-1312

7 INDICAÇÕES PARA O OSCAR®

INCLUINDO

MELHOR FILME **MELHOR ATOR** **MELHOR ATRIZ** **MELHOR ATOR COADJUVANTE**

Jack Nicholson Helen Hunt Greg Kinnear

PREPARE-SE PARA CONHECER MELVIN



VENCEDOR
DE 3 GLOBOS DE OURO
MELHOR FILME
COMÉDIA
MELHOR ATOR
MELHOR ATRIZ

UM FILME DE JAMES L. BROOKS

JACK NICHOLSON

HELEN HUNT

GREG KINNEAR

MELHOR É IMPOSSÍVEL

AS GOOD AS IT GETS

Uma comédia que vem do coração e que não tem papas na língua.

TRISTAR PICTURES APRESENTA UMA PRODUÇÃO GRACIE FILMS JACK NICHOLSON HELEN HUNT GREG KINNEAR "AS GOOD AS IT GETS" CUBA GOODING, JR. SKEET ULRICH
SHIRLEY KNIGHT MÚSICA DE HANS ZIMMER EDITOR ALDRIC PORTER MONTAGEM RICHARD MARKS A.C.E. DE PRODUÇÃO BILL BRZESKI DIRETOR DE FOTOGRAFIA JOHN BAILEY, A.C.E. PRODUTORES JOHN SCHOFIELD RICHARD MARKS PRODUTORA LAURENCE MARK
RICHARD SAKAI • LAURA ZISKIN EXECUTIVO PRODUTORES MARK ANDRIUS PRODUTORES MARK ANDRIUS JAMES L. BROOKS PRODUTORA BRIDGET JOHNSON • KRISTI ZEA DIRETOR DE ARTE JAMES L. BROOKS 12 ANOS

SDDS Sony Dynamic
Digital Sound
EM ALGUNS CINEMAS

www.sony.com.br

DOLBY DIGITAL
EM ALGUNS CINEMAS

DISTRIBUÍDO POR
COLUMBIA TRISTAR
FILM DISTRIBUTION
INTERNACIONAL

ESTREIA

HOJE

HORÁRIOS
DIVERSOS

PATHE
CINELÂNDIA

ART
COPACABANA

ART 2
FASHION MALL

RIOSUL 2
SHOPPING 2

STAR
IPANEMA

ART 2
BARRASHOPPING

ART 3
BARRASHOPPING

INAUGURANDO

RECREIO 3
Shopping 3

ESTACÃO
PAISSANDU

ART
TIJUCA

IGUATEMI 4

ART 1
NORTESHOPPING

MADUREIRA 1
Shopping 1

STAR 1
RIO SHOPPING

ART 1
WEST SHOPPING

STAR 1
CAMPO GRANDE

STAR 1
MARKET CENTER
GUADALUPE

IGUAÇU TOP 3

GRANDE RIO 4

ART PLAZA 2
NITERÓI

WINDSOR
ICARAÍ

ART BAUHAUS
PETRÓPOLIS

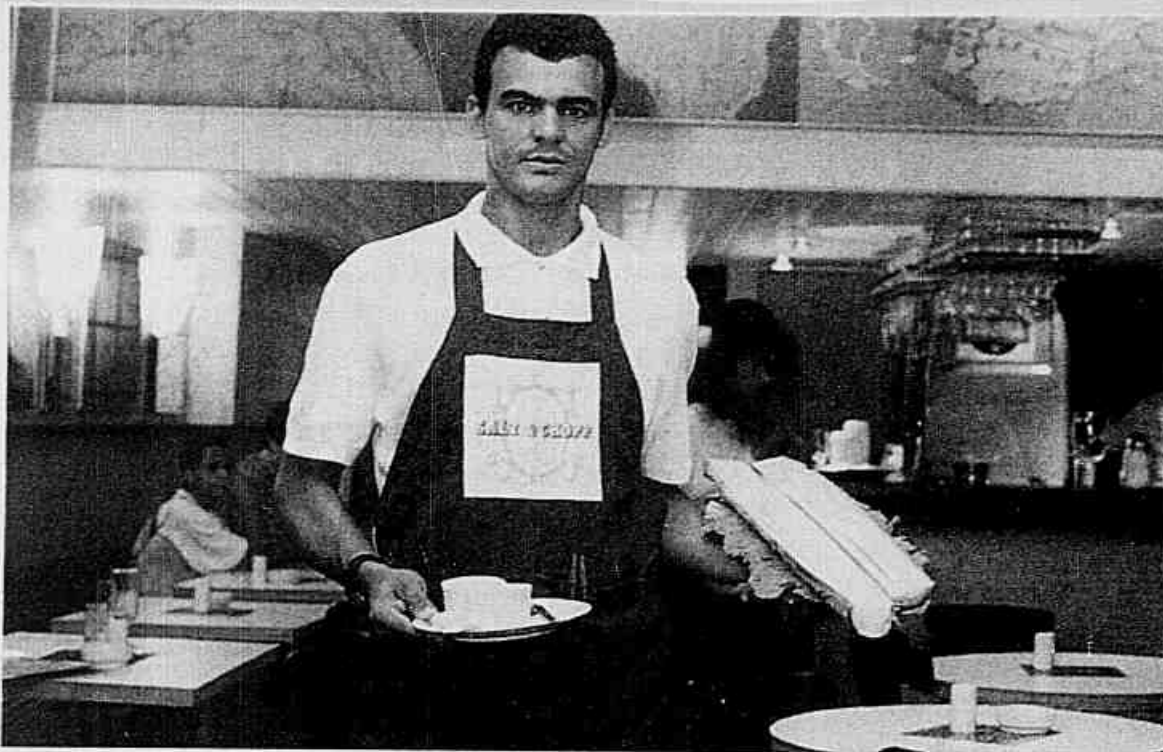
Continental
Airlines



JBFM



Sony Music



Fernando Rabelo

No recém-aberto Salt & Chopp há 40 tipos de petiscos, entre 'normais' e exóticos

Um palmito a metro

FÁTIMA SÁ

Perto do cinema, do teatro e da praia, o charmoso Salt & Chopp, no Leblon, já virou ponto certo para o bate-papo regado a chope e comidinhas. O time que comanda o bar, a cozinha e a decoração saiu de alguns dos lugares mais badalados do Rio. Mas o cardápio não tem equivalente por aí. Inclui desde lingüiça de fabricação própria, com alho misturado à massa, ao curioso palmito de pupunha assado, ambos servidos a metro. "Outro dia uma pessoa sozinha comeu mais de três metros", conta o dono do lugar, Zeca Smajsr. A sensação entre os petiscos – cerca de 40 opções, fora os sanduíches e pratos – é mesmo o palmito. Vendido a R\$ 12 o metro, ele vem acompa-

nhado de molhos de ervas finas e de queijo roquefort. Mas também pode ser recheado de carne, frango ou camarão (a R\$ 18). O metro da lingüiça sai a R\$ 11 e o meio metro da pizza, a partir de R\$ 5. Já no bar, a estrela é o chope, da Brahma, a R\$ 1 (tulpinha de 200 mililitros). Na calçada, as mesinhas decoradas por mosaicos contam com brisa constante, além de simpáticas cortinas que separam o ambiente da rua. Lá dentro, além do bar, ficam mais mesinhas e monitores de vídeo presos ao teto. O som, baixinho, conta principalmente com MPB, rock nacional e jazz, numa seleção comandada pelo próprio Zeca.

□ Salt & Chopp – Av. Ataulfo de Paiva, 285, Leblon (512-1188). 2ª a 6ª, das 17h ao último cliente, sáb. e dom., das 11h ao último cliente.

BARES

NOVIDADE

LA POMME D'OR – Rua Sá Ferreira, 22, Copacabana (522-0548). 3ª a 6ª, das 19h ao último cliente, e sáb., das 22h ao último cliente. Ingresso a R\$ 5 (só para homens) e consumação a R\$ 10.

➤ O aconchegante bistrô inaugura nesta sexta seu clube do uísque, com garrafas sendo vendidas a partir de R\$ 40 (o escocês). Para animar o roteiro etílico, a happy-hour está reforçada com pista de dança e DJ, além de vídeos no telão. Os petiscos incluem opções como salsichão branco acompanhado de mostarda escura, a R\$ 11, e camarão ao alho e óleo, a R\$ 15.

BEBIDINHAS

CESARIUS BAR – Rua Conde de Bernardotte, 26, loja F. Leblon (259-1391). 2ª a 6ª, das 17h às 3h, sáb. e dom., das 11h às 3h.

➤ O cardápio do bar e restaurante conta com opções difíceis de encontrar na vizinhança, como a frozen marguerita de tangerina ou de limão (R\$ 4,50). Também tem as badaladas caipifrutas de lima e kiwi (R\$ 4) e o curioso xixi de anjo, com vodca, suco de laranja e de limão leite condensado (R\$ 4). Entre os petiscos, o forte é a carne de sol baiana, com lasquinhas de aipim, inhame frito ou cebola (R\$ 10).

JOGOS

FÊTIÇO DA LUA – Rua Sorocaba, 305, Botafogo (527-2116). 2ª a sáb., das 19h ao último cliente.

➤ Quando o assunto é jogatina, o bar tem um pouco de tudo, de dardo a dominó, passando por gamão, baralho, com direito a profissionais e amadores. No cardápio, o filezinho com queijo gorgonzola sai por R\$ 9, os gourjons, de queijo ou frango, por R\$ 9, e pratos de massa, a partir de R\$ 9. Para bebericar, cervejinhas variadas. A Malzbier sai a R\$ 2 e a Sol, a R\$ 3.

GREENWICH VILLAGE – Av. Semambetiba, 4.462, Barra (434-3441). 5ª a sáb., das 21h às 4h, e dom., das 17h às 22h. Entrada a R\$ 10 e consumação, R\$ 10 (5ª) e R\$ 15 (6ª e sáb.).

➤ Salão de jogos, com games de realidade virtual, mesa de sinuca e dardos. Pizzas a R\$ 8, sanduíches a partir de R\$ 3, caipirinhas a R\$ 5 e chope a R\$ 2.

PARA DANÇAR

FESTA

HI-FI NIGHT – Public & Co., Rua Pacheco Leão, 780, Horto (239-5171). 6ª e sáb., às 23h. Ingresso a R\$ 8 e consumação a R\$ 8.

➤ Uma dose dupla de Hi-fi para enlouquecer a galera. Beto Largman e Dudu Rawicz tocam black music acompanhando o ritmo com muito groove na percussão.

BIRINAITE – Bukowski, Rua Paulo Barreto, 73, Botafogo (541-5044). Sáb., a partir das 23h. R\$ 10. Mulher não paga até a meia-noite.

➤ As mulheres tomam o comando na festa Birinaite para comemorar o Dia Internacional da Mulher. Gabriela, Tati e Tônia Schubert dão um "chega pra lá" no DJ Carlos e serão as responsáveis pela ditadura das saias nas carrapetas. Das caixas de som floresce muito rock, soul, hip hop e música brasileira.

FREAK – Bukowski, Rua Paulo Barreto, 73, Botafogo (541-5044). 6ª, a partir das 22h30. R\$ 10. Mulher não paga até a meia-noite.

➤ O DJ Daniel K ocupará todas as sextas deste mês no Buk. No som, a tradicional "música de maluco em geral" com muito rock, hip-hop, pitadas de soul e de anos 80.

+ **BASEMENT** – Le Espaço, Av. N. S. de Copacabana, 1.241/ subsolo, Copacabana. 6ª, às 23h. R\$ 10 (R\$5 com filipeta até 1h).

➤ Os DJs Edinho e Wilson Power comandam a segunda etapa da festa mais rock'n'roll do Rio, que na sua última edição deixou uma legião de fãs fazendo fila na Galeria Alaska.

LADIES NIGHT – Cabaret Kalea, Rua Sacadura Cabral, 61, Praça Mauá (263-5289). Sáb., às 23h. Ingresso a R\$ 12 e consumação a R\$ 5. Mulher não paga o ingresso.

➤ Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher as DJs Tati, Renata Santos e Dany Labra estarão detonando muito funk, soul, charme e hip-

hop com a presença do elenco do musical *As malvadas*.

POPSCENE – Bobage, Av. Bartolomeu Mitre, 613, Leblon (259-7087). Sáb., às 23h. R\$ 10.

➤ O DJ residente Rodrigo Lariú convida neste sábado Dodô, mago das carrapetas do Freezer Playground. A galera ainda ganha de presente uma fita cassete com os maiores hits da festa.

BOATE

THUMBS UP – São Conrado Fashion Mall, Estrada da Gávea, 899, São Conrado (322-0940). Sáb., às 23h. Ingresso a R\$ 10 e consumação a R\$ 15. Mulher não paga.

➤ A boate também entrou numa de comemorar o Dia Internacional da Mulher e as representantes do sexo feminino não precisam pagar nada neste sábado: nem consumação, nem ingresso. Para completar a moleza, as gatinhas ainda um drinque preparado especialmente para a data.



APRESENTA:

METROPOLITAN



HORÁRIO:
22:30H.

PREÇOS:
PISTA LIVRE R\$20,
LATERAL R\$30,
LAT. ESPECIAL R\$35,
CAMAROTES R\$35/R\$50,

VENDA DE INGRESSOS
PISTA LIVRE NA
AUTORIZADA FIAT
FINIT(NITERÓI)

APOIOS:



Lulu Santos



INGRESSOS: METROPOLITAN INF: 283-3773 / FAX: 385-0518. INGRESSOS DISPONÍVEIS: 421-1331. GATTOPARDO (LAGOA), SHELL-LOJAS SELECT (LAGOA), MARUJO (LEBLON), CANÁRIO (BARRA), FENIX (LAGOA), EXCEDE (LAGOA), HAWAI (ILHA), SÃO BENTO (ICARA) E GUADIANA (TIJUCA).
FAIXA ETÁRIA: 14 ANOS (DE 7 A 13 ANOS ACOMPANHADO DO RESPONSÁVEL). www.metropolitan.com.br

MIX MARKETING

ATE AMANHÃ

CAFÉ - CONCERTO - TEATRO

TRIVALE

64 anos

R. ÁLVARO ALVIM, 33 - METRÔ CINELÂNDIA - TEL.: 240-4469

SOMENTE HOJE (19h)
E AMANHÃ (20h)

ORLANDO MORAIS

no show **AGORA**

ÁLVARADA

PREFEITURA
CIDADE MARAVILHOSA

DEIXE O CARRO EM CASA

- ✓ Transporte em todo Rio com segurança, conforto e pontualidade
- ✓ Grupos - Individual ou Escolar
- ✓ Faça seu roteiro e consulte nossos preços
- ✓ Motorista Profissional - Cooper Bela

Promoção
Desconto em horários
a nosso critério

TransAtlântica
255-9397 BIP: 537-9400
Código: 211138

Juca Chaves

O Menestrel do Brasil.

TEATRO LEBLON
R. CONDE BERNADOTTE, 26, lj. 104
TEL: 294.0347
SEXTAS E SÁBADOS, 20.30H

Apoio **unimed**
RIO



AJUDE O
JUCUNHA A
COMER SEU
CUMAR

Os tambores voltam a soar

GUSTAVO AUTRAN

Protegido com o manto negro de São Jorge de Aleijadinho e escoltado pelo batuque mineiro, Milton Nascimento comemora no palco do Teatro João Caetano a vitória em mais uma batalha: a valorização da cultura brasileira no exterior. Logo depois de ganhar o Grammy de melhor CD de *world music*, Milton reinterpreta o espetáculo *Tambores de Minas*, que fez sucesso no Met, ano passado. O show começa com um discurso emocionado, em que o compositor avalia seu momento profissional. Logo depois, o público é surpreendido com o som da interpretação de Elis Regina para a música *O que foi feito de vera*. Em seguida, Milton entra no palco recepcionado pelo coro formado por nove jovens artistas. O início do primeiro ato do show dirigido por Gabriel Villela já anuncia que cada detalhe cênico faz referência ao folclore mineiro. Os músicos aparecem vestidos com paletós usados pelos reis dos congados. Além disso, o figurino dos rapazes que integram o coro lembra os profetas de Aleijadinho. O primeiro ato contém os principais sucessos da carreira de Milton, como *Paula e Bebe* e *Para Lennon e McCartney*. Na segunda parte, Milton sobe ao palco com um manto branco, inspirado em Oxalá. O figurino do elenco resgata a figura de Tia Olímpia de Ouro Preto, uma senhora que perambulava pelas ruas da cidade contando histórias para os turistas. Nessa hora do show, Milton privilegia as canções do disco novo, como *Rouxinol* e *Levantados do chão*.

□ Milton Nascimento - Teatro João Caetano, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305). 6ª a dom., às 19h. R\$ 15 (balcão e galeria) e R\$ 25 (platéia e balcão nobre).

PINGUE-PONGUE Milton Nascimento

— O CD *Nascimento*, base do show, foi premiado com o Grammy, ao mesmo tempo que o filme *Central do Brasil* recebeu o Urso de Ouro em Berlim. Como você vê esse momento atravessado pelo Brasil?

— É ótimo. Isso dá maior respeitabilidade à classe artística, além de abrir novas perspectivas para o país.

— Este show sela um reencontro com a tradição mineira?

— Essa saudade de Minas começou a bater forte durante o lançamento do CD *Angelus*, em 1993. O repertório do disco trazia recordações da minha infância em Minas Gerais...

— *Tambores de Minas* é pontuado pela participação de nove jovens, que cantam, dançam e tocam tambor. Como surgiu essa idéia?

— Existem vários registros vocais nesse último disco. Pensamos em levar isso para o palco. Daí surgiu a idéia de um coro.

Depois de ganhar o Grammy, Milton Nascimento leva seu show ao Teatro João Caetano

ESTREIA

MILTON NASCIMENTO – Leia texto e entrevista na página ao lado.

GUILHERME ARANTES – Leia texto na página 18.

TANGOS E TRAGÉDIAS – Café Teatro de Arena, Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana (235-5348). 5ª a sáb., às 21h, dom., às 19h30. R\$ 20 (5ª, 6ª e dom) e R\$ 25 (sáb.).
► Leia mais no Atenção.

LULU SANTOS – Metropolitan, Via Parque, Avenida Ayrton Senna, 3.000, Barra (283-3773). 6ª e sáb., às 22h30. R\$ 20 (pista), R\$ 30 (lateral), R\$ 35 (lateral especial) e R\$ 35 e R\$ 50 (camarote).
► Leia mais no Atenção.

PATRICIA MARX – Mistura Fina, Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (537-2844). 6ª e sáb., às 22h30. Couvert a R\$ 15 e consumação a R\$ 12.
► Leia mais no Atenção.

ALTAMIRO CARRILHO – Vinicius, Rua Vinicius de Moraes, 39, Ipanema (523-4757). 6ª e sáb., às 23h. Couvert a R\$ 15 e consumação a R\$ 8.
► Leia mais no Atenção.

ADRIANA MACIEL – Teatro Nelson Rodrigues, Av. República do Chile, 230 Centro (507-6007). 6ª e sáb., às 20h. R\$ 10.
► A cantora apresenta o repertório de seu primeiro CD, em que interpreta canções de Zeca Baleiro, Arnaldo Antunes e Zé Ramalho.

ORLANDO MORAIS – Teatro Rival, Rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia (240-4469). 6ª, às 19h, e sáb., às 20h. R\$ 15.
► O cantor e compositor apresenta o show *Agora*.

TIM MAIA – Imperator, Rua Dias da Cruz, 170, Méier (592-7733). 6ª e sáb., às 22h30. R\$ 25 (setor Vip), R\$ 20 (setor A), R\$ 15 (pista). Teatro Municipal de Niterói, Rua 15 de Novembro, 35, Centro, Niterói (717-1551). Dom., às 20h. R\$ 25. Desconto de 50% para estudantes com carteira e pessoas com mais de 65 anos.
► No Imperator, o cantor anima a noite com seus hits *Descobridor dos sete mares* e *Primavera*. Em Niterói, ele grava um acústico para o canal Multishow. O repertório inclui músicas de Vinicius de Moraes.

MPB

GAL COSTA – Canecão, Avenida Venceslau Brás, 215, Botafogo (543-1241). 5ª, às 21h30, 6ª e sáb., às 22h30, e dom., às 21h. R\$ 20 (arquitancada), R\$ 25 (lateral), R\$ 35 (setor C), R\$ 40 (setor B) e R\$ 45 (setor A).
► Leia mais no Atenção.

ELTON MEDEIROS, ZÉ RENATO E MARIANA DE MORAES – Café Teatro de Arena, Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana (235-5348). 6ª e sáb., às 22h30, e dom., às 21h. R\$ 20 (6ª e dom) e R\$ 25 (sáb.).
► Três gerações revivem clássicos do samba. O trio é acompanhado por Beto Cazes (percussão), Mauricio Carrilho (violão), Pedro Amorim (cavaquinho), Paulo Guimarães (flauta) e José Paulo Becker (baixo).

OLIVIA BYINGTON – Teatro Municipal de Niterói, Rua 15 de Novembro, 35, Centro, Niterói (717-1551). 6ª e sáb., às 21h. R\$ 20.
► A cantora presta uma homenagem a Aracy de Almeida, uma das intérpretes preferidas de Noel Rosa, e apresenta o repertório de seu último CD, *A dama do Encantado*. Os destaques do show, dirigido por Moacyr Góes, ficam para *Cansei de pedir*, *Último desejo* e o samba de breque *Menina fricote*.

ATENÇÃO

Tangos e Tragédias – O violinista Kraunus Sang (Hique Gomez) e o acordeonista Maestro Pletskaia (Nico Nicolaiewsky) moram na Sbórnia, ilha flutuante que se descolou do continente e passeia ao sabor das correntes marítimas. Assim como a ilha onde moram, os dois estão circulando por diversas casas de show no país há 14 anos. Desta vez, o espetáculo – que mistura teatro, música e dança – atraca no Teatro de Arena. Eles apresentam 16 músicas, num repertório que traz uma releitura para o clássico *O ébrio*, de Vicente Celestino, além de temas da dupla Alvarenga e Ranchinho. Hique e Nico ainda ensinam a platéia a dançar o copérnico, dança típica da Sbórnia, em que não se pode mexer os braços nem as pernas.

Lulu Santos – Depois do show no Morro da Urca no fim do ano passado, Lulu Santos se apresenta no Metropolitan na sexta e no sábado para fazer uma retrospectiva de sua carreira. Sucessos como *Último romântico* e *Como uma onda* são presença garantida. No roteiro também foram incluídas algumas novidades do último CD, *Liga lá*. A apresentação será registrada em CD, que deverá ter seis músicas inéditas.

Gal Costa – Quem ainda não assistiu ao show *Acústico* tem até o dia 15 de março para ir ao Canecão. Gal faz um balanço de 30 anos de carreira, ao lado de um conjunto de cordas. Dirigida por Guilherme Araújo, a baiana mistura em seu tabuleiro pérolas da música popular brasileira, como *Falsa baiana*

(Geraldo Pereira) e *Pérola negra*, de Luiz Melodia. O repertório ainda traz *Folhetim*, *Lanterna dos afogados* e *O amor*, canção de Caetano Veloso inspirada num poema de Maiakovsky.

Patricia Marx – Patricia Marx lança seu novo CD, *Charme do mundo*, com o aval de Nelson Motta, e ressuscita um punhado de sucessos do BRock no Mistura Fina. Para rever parte da trilha sonora dos anos 80, Patricia flertou com o *dance* e emprestou uma atmosfera cool para cada interpretação. No repertório, *Nosso louco amor*, sucesso da Gang 90, *Me liga*, de Herbert Viana, e *Go back*, dos Titãs. No palco, Max de Castro (guitarra), Mauricio Abrahams (baixo), Renato Fonseca (teclados), Mac Willian (bateria) e Paulinho He-Man (percussão).

Altamiro Carrilho – O flautista costuma dizer que Pixinguinha deu o empurrão definitivo para que ele virasse músico. Altamiro homenageia o mestre do chorinho, desta vez no Vinicius, na sexta e no sábado. O repertório é recheado de clássicos como *Carinhoso* e *Ingênuo*, além de músicas do CD *Flauta mágica*, ganhador do Prêmio Sharp em 1996 na categoria melhor solista. *Lamento*, parceria de Pixinguinha e Vinicius, ganha um tom ainda mais triste. Altamiro também adiciona suingue ao cavaco de *Brasileirinho*. Em *André de sapato novo*, introduz citações a Chopin, Tchaikovsky e Beethoven. Altamiro Carrilho sobre ao palco acompanhado por Márcio de Almeida (cavaquinho), Voltaire (violão) e Sá Netto (pandeiro).

Foto de divulgação



Nico (primeiro plano) e Hique: 'Tangos e tragédias'

Maioridade e retrospectiva

Uma parte da trilha sonora dos anos 80 será desenterrada no Ballroom nesta sexta e sábado. O cantor e compositor Guilherme Arantes, autor de várias músicas que serviram como pano de fundo para romances televisivos, apresenta alguns de seus hits no show *Retrospectiva*. O show de lançamento do CD *Maioridade* segue uma linha intimista. Os refrões de sucessos como *Amanhã*, *Planeta Água* e *Aprendendo a jogar* serão acompanhados apenas por piano ou teclado. Além das conhecidas, Guilherme selecionou a balada *Mágica em mim* e a bossa *Quando o amor fala mais alto*. Alguns temas para o piano, incluídos no próximo disco, todo instrumental, também estão no roteiro.

□ *Guilherme Arantes - The Ballroom*, Rua Humaitá, 110, Humaitá (537-7600). 6ª e sáb., às 21h. Couvert a R\$ 20 (6ª) e a R\$ 25 (sáb.). Consumação a R\$ 10.



Guilherme Arantes faz show no Ballroom

Foto de divulgação

FLÁVIO VENTURINI - *Nô na Madeira*, Avenida Almirante Tamandaré, 810, Piratininga, Niterói (609-8745). 6ª, às 22h. Couvert a R\$ 15.

➤ O cantor canta seus maiores sucessos, entre eles *Espanhola*. Parte da renda será destinada à Associação Espaço Pequeno Cidadão, entidade que ampara menores em São Gonçalo.

WANDA SÁ - *O Fino da Bossa*, Rua Maria Angélica, 29, Jardim Botânico. 6ª a sáb., às 21h. Couvert a R\$ 20.

➤ Show com a cantora Wanda Sá acompanhada da banda Bossa Sempre Nova, além da participação especial de Miê e suas histórias sobre música popular brasileira.

SEXTETO THE KNIGHTS - *Maria Thereza Weiss*, Rua Visconde Silva, 152, Botafogo (539-1098). 6ª e sáb., às 21h. Couvert a R\$ 13.

➤ A cantora Cris Delano se apresenta ao lado de Marcos Szpilman (saxofone), Bill Horne (trompete), Nelson Amorim (piano), Renato Amorim (bixo), Zezinho Dias (bateria) e Valéria Souza (percussão).

CHORO

ZÊ DA VELHA - *Reduto do Choro*, Rua Barão de Mesquita, 872, Andaraí (268-6148). 6ª, às 20h. Couvert a R\$ 5.

➤ O trombonista é acompanhado pelo Conjunto Sarau, formado por Sérgio Rian (bandolim), André (violão), Sérgio (cavaquinho) e Agenor (pandeiro).

CONJUNTO SARAU - *Espírito do Chopp*, Cobal do Humaitá, Rua Voluntários da Pátria, 446, Botafogo (266-5599). Dom., às 18h. Couvert a R\$ 3.

➤ Homenagem à maestrina Chiquinha Gonzaga no Dia Internacional da Mulher. Mais de 20 músicos farão participações especiais. Dois deles são Marcos Ariel (flauta) e Zé Paulo Becker (violão).

PLANETA CHORO - *Teatro do Planetário*, Rua Padre Leonel Franca, 240, Gávea (530-5955). Sáb., a partir das 18h30. Couvert a R\$ 5.

➤ O Trio Madeira Brasil lidera a roda de choro junto com o clarinetista Rui Alvim e o percussionista André Boxexa, do Água de Moringa.

HUMOR

BE & THOVEN - *Sala Vermelha do Teatro dos Grandes Atores*, Av. das Américas, 3.555, Barra (325-1645). 6ª e sáb., às 19h30. Às 23h, apresentação no *Sala Fernanda Montenegro do Teatro do Leblon*, Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon (294-0347). R\$ 20 e R\$ 15 (antecipado).

➤ A dupla consegue arrancar risadas com temas nada engraçados, como o escândalo dos títulos públicos, entre outros.

JUCA CHAVES - *Sala Marília Pêra do Teatro do Leblon*, Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon (294-0347). 6ª e sáb., às 20h30. R\$ 22.

No show *Socorro* o cantor interpreta modinhas, sátiras sociais e políticas.

Café-Teatro Arena apresenta

Alegria Contínua
Elton Medeiros,
Mariana de Moraes
e Zé Renato

de 5 a 8 de março

5ª a sábado 22h30 domingo 21h
sem consumação mínima

Rua Siqueira Campos 143 Copacabana • tel 235-5348

ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES

TRIVALE 64 anos
R. Álvaro Alvim, 33 - METRÔ CINELÁNDIA - TEL: 240-4449

Emílio Santiago

ESTRÉIA 11/03

FIAT

Automóveis

METROPOLITANBANCO
BOAVISTA**A FESTA DA RESSACA.**

ARAKETU JAMMIL CURT samba MANGUEIRA

e participação especial
da escola de samba
campeã do carnaval 98HORÁRIO:
21:30 H.PREÇOS:
PISTA LIVRE R\$25,
CAMAROTES
R\$40/R\$60,VENDA DE
INGRESSOS
PISTA LIVRE NA
AUTORIZADA FIAT
FINIT(INTERO)TERÇA
10 DE MARÇO
TERÇA

REALIZAÇÃO

US

RMB

SEXTA E
13 E 14 DE MARÇO
SÁBADOHORÁRIO:
22:30H.PREÇOS:
PISTA LIVRE R\$20,
CAMAROTES
R\$35/R\$50,

CIDADE

VENDA DE INGRESSOS
PISTA LIVRE NA
AUTORIZADA FIAT
FINIT(INTERO)

TODO SUINGUE CARIOCA DE

**FERNANDA
ABREU**

ACOMPANHADA DO RAP DO "O RAPPA."

oasis**BE HERE NOW**ÚNICO
SHOW NO RIOHORÁRIO:
22:30 H. PREÇOS:
PISTA LIVRE R\$30,
CAMAROTES R\$50/R\$70,

VENDA DE INGRESSOS PISTA LIVRE NA AUTORIZADA FIAT FINIT(INTERO)

SEXTA
20 DE MARÇO
SEXTAMuito por
presentar deCULTURA
INGLESASheraton Rio
HOTEL & TOURS
ESTRELA

apoios

Cidade

Select

Sony Music

OGLOBO

SEXTA E
27 E 28 DE MARÇO
SÁBADOHORÁRIO:
22:30 H.PREÇOS:
PLATEIA E LATERAL R\$40,
ESPECIAL E LAT. ESPECIAL R\$75,
PALCO R\$120,
CAMAROTES R\$75/R\$120.

REALIZAÇÃO

DC SET

PRODUÇÃO

**JULIO
IGLESIAS**Golden
Cross

Souza Cruz

SMIRNOFF

SCOTCH J&B
WHISKY
RAREVARIG
Brasil

Select

INGRESSOS: METROPOLITAN INF: 283-3773/ FAX: 385-0518. INGRESSOS DISPONÍVEIS: 421-1331. GATTOPARDO (LAGOA), SHELL-LOJAS SELECT.
(TAXA DE SERVIÇO 10%) POSTO IATE (BOTAFOGO), MARUJO (LEBLON), CANÁRIO (BARRA), FENIX (LAGOA), EXCEDE (LAGOA), HAWAI (ILHA), SÃO BENTO (ICARAI) E GUADIANA (TIJUCA).
FAIXA ETÁRIA: 14 ANOS (DE 7 A 13 ANOS ACOMPANHADO DO RESPONSÁVEL). www.metropolitan.com.br

MIX MARKETING

EXPOSIÇÕES

ATENÇÃO

Camille Claudel – A obra da escultora francesa, discípula e amante de Rodin, mas que só alcançou reconhecimento 40 anos depois de morta, é resgatada em 43 esculturas, desenhos, fotos, pinturas e cartas. *MAM*, Av. Infante Dom Henrique, 85, Aterro (210-2188). 2ª a dom., do meio-dia às 18h. R\$ 3 (2ª) e R\$ 5 (3ª a dom.).

Richard Serra – Seguindo proposta iniciada nos anos 70, o escultor americano mostra desenhos monocromáticos sobre a parede. *Centro de Arte Hélio Oiticica*, Rua Luís de Camões, 68, Centro (232-2213). 3ª a 6ª, do meio-dia às 20h, sáb. e dom., das 11h às 17h. Grátis.

Athos Bulcão – O artista mostra um apanhado de sua produção em ateliê, a partir de 60 obras. *CCBB*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 3ª a dom., do meio-dia às 20h. Grátis.

Ênio Silveira – O editor, que morreu em 1996, é lembrado em fotos, objetos e documentos, além de livros editados por ele. *Livraria Booknet*, Fashion Mall, Estrada da Gávea, 899, São Conrado (322-4913). 2ª a sáb., das 10h às 22h. Grátis.

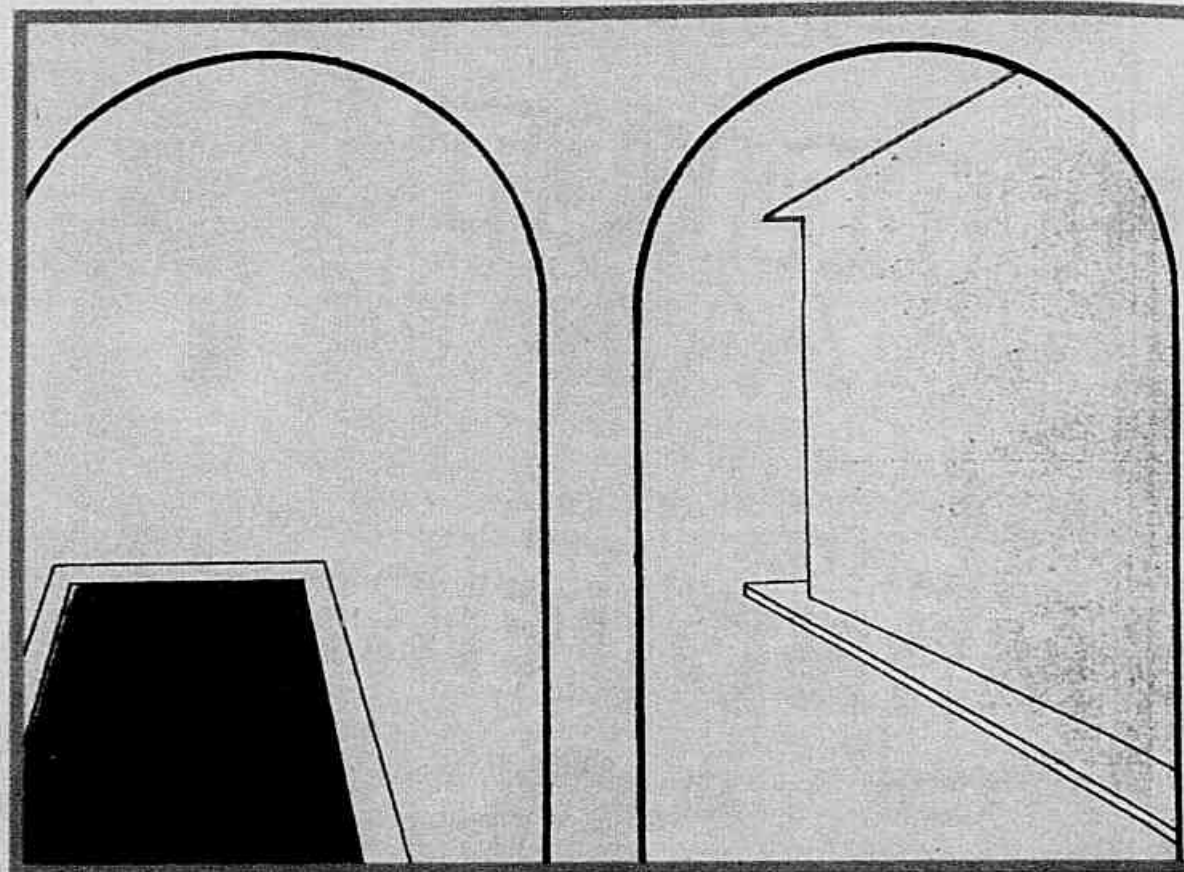
Arte afro-brasileira – As marcas da presença africana no Brasil e sua influência sobre a arte e o cotidiano nacionais são destaque em mais de 200 objetos, esculturas, desenhos, gravuras e documentos. *Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro (253-5366). 3ª a dom., do meio-dia às 20h. Grátis.

Americanos – A galeria do Ibeu reúne obras de artistas americanos de peso, como o papa pop Roy Lichtenstein. *Ibeu Copacabana*, Av. N. S. de Copacabana, 690, Copacabana (548-8322). 2ª a 6ª, das 11h às 20h. Grátis.

Arte contemporânea – A mostra paulista Panorama de Arte Brasileira apresenta mais de 100 trabalhos de 36 artistas. *MAC*, Mirante da Boa Viagem, Niterói (620-2400). 3ª a 6ª e dom., das 11h às 19h, e sáb., das 13h às 21h. R\$ 2. Grátis sáb.

Humor – O Salão Carioca de Humor, que homenageia o futebol, sai de cartaz neste domingo. Entre os destaques está uma mostra sobre a história do traço esportivo de humor. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). 6ª, das 15h às 20h, sáb. e dom., das 10h às 22h. Grátis.

Fotos de divulgação



A exposição de Carlos Martins está em cartaz no Museu da Chácara do Céu

ABERTURA

DESLOCAMENTOS/MARILZES PETRONI – Pequena galeria do Centro Cultural Candido Mendes. Rua da Assembleia, 10, subsolo, Praça 15 (531-2000). 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis.

> Em sua 22ª individual, a pintora mostra 12 óleos sobre tela, formados a partir de 42 unidades que compõem duplas de painéis, trípticos e outros conjuntos de até 13 telas.

SÃO CARNEIRO – Museu da República, Rua do Catete, 153, Catete (285-6350). 2ª a 6ª, das 10h às 17h, sáb. e dom., do meio-dia às 18h. Grátis.

> A artista apresenta dois grupos de trabalhos. Num deles, estão pequenas caixas de ferro cheias de pigmentos, ligadas a experiências sensoriais. No outro, mais conceitual, estão telas com óxido de ferro, cobertas por cera de abelha e por palavras bordadas.

ARTE NO PAPEL – Casa de Cultura Laura Alvim, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (567-1647). 2ª a 6ª, das 10h às 20h, sáb. e dom., das 16h às 20h. Grátis.

> Juntas, Doralice Bruno e Lia Belart mostram pinturas e desenhos recentes, marcados por cores intensas e traços leves.

ÚLTIMOS DIAS

MÁRIO DE ANDRADE: XILOGRAVURAS E GRAVURAS EM FÓRMICA – Museu Nacional de Belas Artes, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R\$ 2. Grátis dom.

> Até domingo, o artista, que começou a carreira como entalhador, apresenta 36 trabalhos, entre gravuras sobre madeira e fórmica, marcadas por elementos fantásticos.

JOIAS DA NATUREZA – Casa da Ciência da UFRJ, Rua Lauro Müller, 3, Botafogo (542-7494). 6ª a dom., das 10h às 20h. Grátis.

> Mostra de 16 nichos ecológicos que reproduzem

em miniatura várias paisagens do país. Completando a exposição, um cenário especial exhibe cenas de queimadas e desmatamento. Há ainda computadores equipados com softwares de ecologia. Até domingo.

ARLINDO RODRIGUES: CARNAVAIS DE ARLEQUINS E QUERUBINS – Centro Cultural Municipal Laurinda Santos Lobo, Rua Monte Alegre, 306, Santa Teresa (242-9741). 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis.

> Homenagem ao carnavalesco, que morreu há 10 anos, a exposição traz fotos, fantasias, adereços, desenhos e outros exemplos que consagraram Arlindo Rodrigues no carnaval carioca das décadas de 60 a 80. A mostra fica em cartaz até domingo.

O CARNAVAL COMO ELE É/ELISA RAMOS – Museu do Telefone, Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo (556-1148). 6ª a dom., 9h às 19h. Grátis.

> Até domingo, a fotógrafa, uma das primeiras mulheres que se aventuraram pelo fotojornalismo no Brasil, mostra o carnaval de rua dos anônimos sem glamour, dos blocos e bandas, em 62 imagens em preto-e-branco.

COLETIVA

OS ANIMAIS NO COTIDIANO E NO IMAGINÁRIO DOS POVOS – Museu Internacional de Arte Naïf, Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., do meio-dia às 18h. R\$ 5 (adultos) e R\$ 2,50 (crianças e estudantes com carteira).

> Artistas naïfs de 42 países retratam a presença dos animais no dia-a-dia de seus povos, a partir de técnicas variadas – que vão do uso de miçangas à pintura sobre casca de bananeira.

DIVERSAS

ILHA DA BOA VIAGEM: OLHAR SOBRE O PASSADO COM

Arte gravada na memória

FÁTIMA SÁ

A profissão de arquiteto, deixada de lado pelo amor à gravura, nunca rendeu a Carlos Martins projetos muito ousados. Mas na memória e no olhar do artista plástico paulista, radicado no Rio há 20 anos, erguem-se, incessantes, os mais variados detalhes, edificações e traços. Vinte e cinco anos depois de se encantar pela técnica, ele mostra, na Chácara do Céu, 38 gravuras em metal que têm um tema em comum: arquitetura, paisagem e memória. Entre elas, estão trabalhos feitos desde os anos 70 e saídos da coleção do artista. Mas também há obras recentes, 16 delas inéditas, como o trabalho sem título, em aquarela sobre gravura (na técnica de pochoir), que está sendo lançado na mostra. "Trata-se de uma seleção de trabalhos que lidam com as questões de espaço e de memória, no sentido de que não são representações diretas da realidade, mas sim imagens filtradas pela percepção, pelo olhar", explica o artista.

"A marca comum é a realidade mostrada através da vivência", diz. As circunstâncias e o local escolhidos para a mostra também não poderiam ter mais relação com a vivência do gravador. Carlos Martins dirigiu o Museu da Chácara do Céu de 1990 a 1996 e foi ele quem reativou o projeto *Os amigos da gravura*, de divulgação e incentivo à técnica, que há seis anos leva para o museu gravadores de todo o país. Para aumentar o diálogo com o público, Carlos ainda preparou sua "folha ativa": um folder distribuído durante a mostra e que propõe um jogo de percepção com o público. A folha traz reproduções de trabalhos e questões sobre alguns deles, como a técnica empregada ou o nome de determinada obra. "É uma maneira de instigar o público e de chamar as pessoas para um diálogo mais próximo com os trabalhos", convida.

□ Carlos Martins: arquitetura, paisagem e memória – Museu da Chácara do Céu, Rua Murinho Nobre, 93, Santa Teresa (507-1932). Diariamente, exceto 3º, do meio-dia às 17h. RS 1.

VISÃO PARA O FUTURO – Sala Carlos Couto, Anexo ao Teatro Municipal de Niterói, Rua 15 de Novembro, 35, Centro, Niterói (717-1551). 2º a 6º, das 10h às 19h, sáb. e dom., das 15h às 19h. Grátis.
 > Exposição sobre a história da ilha. Reúne imagens raras, entre mapas antigos, desenhos, gravuras, pinturas, fotos e documentos com mais de 250 anos, além de plantas e outros objetos.

BRASIL: SONS E INSTRUMENTOS POPULARES – Galeria Mestre Vitalino do Museu do Folclore, Rua do Catete, 179, Catete (285-0441). Diariamente, exceto 2º, das 10h às 18h. Grátis.
 > A mostra interativa percorre a história dos vários instrumentos populares que surgiram no país, ligados a manifestações folclóricas e festas religiosas. Entre os destaques há curiosas marimbas e casacas.

FOTOGRAFIA

CENTRAL DO BRASIL – Espaço Unibanco de Cinema, Rua Voluntários da Pátria, 35, Botafogo (286-6997). Diariamente, das 14h20 às 22h. Grátis.
 > Os bastidores do set, em 22 fotos.

PANTANAL: SOM E IMAGEM – Jardim Botânico, Rua Jardim Botânico, 1.008, Jardim Botânico. 3º a dom., das 8h às 17h. Grátis.
 > Mostra de 35 imagens, textos e sons pantaneiros.

MÁRCIO HUDSON – Castelinho, Praia do Flamengo, 158, Flamengo (205-0655). 2º a 6º, das 14h às 20h, sáb. e dom., das 15h às 19h. Grátis.
 > Dezoito cenas de Nova Iorque.



□ Fascinada desde menina pela colagem, Lu Gama passou os últimos 10 anos criando imagens inusitadas e provocadoras com muito papel, cola e tesoura. Como a Madonna da foto aí em cima. A partir de agora, Lu mostra 20 trabalhos feitos neste período na Grande Galeria da Candido Mendes (Rua da Assembleia, 10, subsolo, Praça 15, tel.: 531-2000). As curiosas colagens incluem até a Estátua da Liberdade com luva de boxe em vez de tocha e o presidente Fernando Henrique Cardoso na banheira. A exposição pode ser vista de 2º a 6º, sempre das 11h às 19h, com entrada franca.

□ Comemorando os 433 anos do Rio, o Sesc de Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana, tel.: 548-1088) juntou um time de apaixonados pela cidade em sua galeria. Reunidos na mostra *A saudade do Rio*, seis artistas plásticos apresentam cerca de 70 trabalhos que têm o universo carioca como tema, entre fotos, pinturas e gravuras. O pintor Mollica, por exemplo, traz para o Sesc sua série de aquarelas e pinturas inspiradas em cartões postais da cidade (*foto à esquerda*). Integram a exposição, ainda, o fotógrafo Rosini Perez e os artistas plásticos Cláudia Tolentino, Luiz Manni, Edgar Fonseca e Abraão Debritto. A mostra pode ser vista de 2º a 6º, das 11h às 19h, sáb. e dom., das 11h às 16h, com entrada franca.



RESTAURANTES

MEXICANO

GUAPU LOCO – Rua Rainha Guilhermina, 48, Leblon (294-2915). 2ª, das 18h ao último cliente, 3ª a dom., do meio-dia ao último cliente.

> Há quatro novos pratos no cardápio: salada de kani (kani desfiado, pepino, cebola roxa e alface americana ao molho de iogurte), a R\$ 7; chaimi-changa (tortilha grande recheada com cebola, pimentão vermelho, champignon, brócolis, cebolinha, cenoura e batata servido com guaca mole e sauer cream), a R\$ 9,75; gaspacho (sopa de tomate fria, pimentão, cebola roxa, coentro, chili, cebolinha, sal e pimenta), a R\$ 5; e frango em cubos, gomos de laranja, alface, couve flor, brócolis, coentro e abacate em cubos, a R\$ 7,25.

PUEBLA CAFÉ – Estrada do Joá, 356, São Conrado (322-6149). 3ª a sáb., das 20h30 ao último cliente, e dom., das 13h às 20h30.

> O restaurante lançou uma linha de grelhados. O cliente pode escolher entre o filé mignon, o salmão e o frango. O molho, sempre picante, também fica a critério do cliente. Além disso, o restaurante criou um bufê com pratos tradicionais da cozinha mexicana. Os pratos grelhados e o bufê custam R\$ 12 cada.

FESTIVAL

ESTÂNCIA – Hotel Othon Palace, Avenida Atlântica, 3.264, Copacabana (522-1522). 6ª e sáb., das 19h ao último cliente.

> Por R\$ 55, um casal pode provar até este sábado algumas das receitas mais tradicionais da Polônia. Os produtos básicos são a carne de porco, a batata, a beterraba e os cogumelos. Um dos pratos que vai ser servido é o leitão assado com ameixa.

JAPONÊS

UMI – Avenida Sernambetiba, 2.860, loja A, Barra (493-4050). 2ª a sáb., das 19h ao último cliente, e dom., das 13h ao último cliente.

> Novas entradas e um combinado diferente são a atração deste restaurante. Para petiscar, patinhas de lula fritas (R\$ 8,90), bolinhos de peixe empanados (R\$ 60), camarão ao alho e óleo (R\$ 8,90) e rolinhos primavera de camarão com catupiri e alho poró (R\$ 8,90). O combinado leva cinco sushis e 15 sashimis de peixe serra ao molho de cebolinha e alho poró (R\$ 18).

SUSHIMAR – Itauna Shopping, Avenida das Américas, 11.391, loja 109, Recreio dos Bandeirantes (499-5886). 3ª a 6ª, das 18h à meia-noite, e sáb., das 13h às 16h e das 18h à meia-noite.

> O restaurante também está servindo um rolinho primavera diferente. Além dos legumes, vão no recheio camarão e cogumelos do tipo shiitake. Custa R\$ 8, o par.

PEIXE

SPICE'S – Avenida Eptácio Pessoa, 864, Lagoa (259-1041). Dom. a 5ª, das 18h à 1h, 6ª e sáb., das 18h às 2h.

> Entre os novos pratos do cardápio, um é feito com atum. Chama-se Tuna With Mango e é um atum grelhado ao molho de gengibre com salada de manga. Custa R\$ 19,80.

FRUTOS DO MAR

DECK – Avenida Atlântica, 2.316, Copacabana (256-6060). Diariamente, das 11h30 ao último cliente.

> Aberto recentemente, o lugar tem um ótimo bar e, no menu, os pratos tendem para os peixes e frutos do mar. Entre os petiscos, lulas fritas, por R\$ 13, e camarão ao alho e óleo, por R\$ 25.

MOQUECA DO GORDINHO – Mercado Produtor da Barra, Av. Ayrton Senna, 1.971, boxes 11A, 12A e 13A, Barra (325-7618). Diariamente, das 11h ao último cliente.

> O restaurante tem uma boa lista de pratos com lula no menu. Grelhadas ao alho e óleo custam R\$ 18; à dorê também saem a R\$ 18; as recheadas com camarões ficam mais caras, custam R\$ 40. Tem também lula ao catupiri, a R\$ 35. E há ainda moqueca de lulas.

TRADICIONAL

BOCA DE FORNO – Avenida Almirante Barroso, 91-A, Centro (220-9518). 2ª a 6ª, das 11h às 21h.

> Pratos clássicos neste restaurante típico do Centro da cidade: filé mignon à Rossini, a R\$ 14, e bacalhau ao Zé do Pipo, a R\$ 22, entre outros.

FLORENTINO – Rua General San Martin, 1.227, Leblon (274-6841 e 274-6240). Diariamente, a partir do meio-dia.

> Um prato de vitela que foi lançado em agosto do

QUENTINHAS

QUE BOM

O tradicional refúgio de quem quer doses do mais autêntico uísque escocês, o Florentino, no Leblon, também não decepciona com a comida que serve. Está maravilhoso o mignon de cordeiro, que pode ter molho de hortelã ou de alho.

QUE PENA

Outro dia, na casa de chá do CCBB, seria comemorado um aniversário. Até aí tudo bem. O problema é que a sala ficou reservada por mais de uma hora e, apesar da fila de espera, as mesas ficaram vazias. Há algo de errado...

La Mole no Recreio

Quem mora no Recreio dos Bandeirantes já pode pensar num almoço com o famoso arroz à piamontesa da cadeia de restaurantes La Mole. Agora, o serviço de entregas do restaurante está atendendo nessa área, às sextas-feiras, das 18h às 23h, e aos sábados e domingos, das 11h30 às 23h. O telefone para pedidos é 442-3070.

Mais vinhos

Duas boas notícias sobre vinhos: ainda há tempo de fazer o curso para principiantes na Associação Brasileira de Sommeliers, no Flamengo. E no Garcia & Rodrigues, no Leblon, chegou uma remessa de vinhos brancos e espumantes. Uma dica é o Prosecco di Valdobbiadene, espumante italiano que está custando R\$ 24.

Chaika em festa

Festinha da filha, reunião com os amigos do marido, parentes que resolveram fazer uma visita... Nada de estresse! A Chaika (Ipanema, Rio Sul e BarraShopping) dá uma forcinha para isso. A lanchonete lançou agora uma linha de salgadinhos e tortas para festa. Tem minicoxa de galinha e risóle de frango, entre outras pequeninas delícias.

E-mails para lup@jb.com.br



Festival Gastronômico Polonês. É tanta tentação que o Papa foi morar no Vaticano.

Venha ao Rio Othon Palace e experimente um verdadeiro Festival Gastronômico Polonês. Preparado por 3 chefs que virão diretamente da Cracóvia, você também não vai resistir a tanta tentação.

Data: de 03 a 07 de março, a partir das 19h

Preço: R\$ 30 + 10 % - casal R\$ 55 + 10 %

Rio Othon Palace - Av. Atlântica, 3.264 - Restaurante Estância - 3º andar - Informações e reservas: 522-1522

OTHON
Palace

OTHON
Palace

ano passado voltou em grande estilo para o menu. Chama-se martelote de vitela e é feito com cubos de vitela ao molho de vinho tinto e champignon. Acompanham batatas cozidas. Preço: R\$ 23.

DOM AGOSTINHO'S – Rua do Ouvidor, 14, sobrado, Centro (509-2362). 2ª a 6ª, das 11h às 17h.

> É só escolher um prato entre a seguinte lista: escalopinho à piemontesa, carne assada com arroz maluco, frango com quiabo, fritada de bacalhau, rabada com agrião e batatas cozidas e estrogonofe de carne com batatas sautées e arroz. Depois, vem a sobremesa, uma musse de chocolate e de maracujá, e a conta por R\$ 10,50.

ITALIANO

SAN CARLO DI PORTA ROMANA – Condado de Cascais, Avenida Armando Lombardi, 800, loja B, Barra (492-1226). 3ª a 6ª, das 19h ao último cliente, sáb. e dom., do meio-dia ao último cliente.

> As irmãs Poty Manzi e Marise Berg abriram este restaurante há um ano. O menu é recheado de receitas italianas, que levam massas caseiras ou peixes e frutos do mar. Entre os pratos de carne, escalope ao marsala, a R\$ 17.

CAFÉ

FRAN'S CAFÉ – Rua Ataúlfo de Paiva, 1.321, loja C, Leblon (511-5248). Diariamente, 24 horas.

> Há três cafés gelados no cardápio. O Melba leva café, sorvete de morango, licor de morango e chantilly; o Glamour tem café, creme de leite, licor de café e chantilly, e o Vienense é uma mistura de café, chocolate, creme de leite e chantilly. Cada um custa R\$ 6.

VARIADO

THE PALM – Rio Sul, Rua Lauro Müller, 116/G3, Botafogo (275-2894). 2ª a sáb., do meio-dia às 23h, e dom., do meio-dia às 17h.

> O restaurante está com novas chefs. Agora é a dupla Maria Victoria de Oliveira e Andrea Anet que comanda o fogão do lugar que, por isso, apresenta um novo menu. Alguns pratos da antiga cozinha francesa foram incluídos, como o filé mignon Café de Paris (R\$ 18,30) e o confit de canard, que ganhou um molho de damascos e um purê de frutas para acompanhar (R\$ 23). A cada estação o cardápio vai ter mudanças.

ESTAÇÃO DE IPANEMA – Rua Visconde de Pirajá, 572, Ipanema (294-4233). 2ª a sáb., das 8h às 22h, e dom., das 8h às 19h.

> Em 600 metros quadrados tem sorvete (da sorveteria Itália), docinhos e salgados, comida a quilo, sanduiches do Pepê, sushis e sashimis, além de massas.

SANDUÍCHE

DELÍRIO TROPICAL – Shopping Barra Point, Avenida Armando Lombardi, 350, lojas 311 e 312, Barra (483-8212). Diariamente, das 10h às 22h.

> Chiquinho Santos criou sanduiches para esse novo endereço da rede de restaurantes. Uma das novidades é o Shitake, que leva frango, queijo cheddar, cenoura e acelga, envolvidos em pão folha (R\$ 4,50). Já o Salmão Selvagem é feito com o peixe defumado e molho selvagem na baguete (R\$ 4,95). Há ainda o especial Jardim Oceânico, em homenagem ao bairro, com vegetais, peito de peru defumado e molho no pão folha (R\$ 3,80), e o Caprese, com presunto cru, mussarela de búfala, tomate seco e manjerição na ciabata (R\$ 4,95). Os vegetarianos podem pedir confit de berinjela, pimentão vermelho, provolone, pasta de ricota no pão ciabata, a R\$ 3,80.

FRANCÊS

CLAUDE TROISGROS – Rua Custódio Serrão, 62, Jardim Botânico (537-8582). 2ª a 6ª, do meio-dia às 15h30 e das 19h30 à meia-noite, e sáb., das 19h30 à meia-noite.

> A sofisticação deste restaurante está mais na criatividade do chef do que no ambiente da casa. Colorido e simpático, o lugar não tem o peso dos restaurantes estrelados. No menu, a dica é confiar nas criações de Troisgros. Codorna ao molho de jabuticaba (R\$ 29,50) e cheesecake com calda de goiaba (R\$ 9,80) são algumas delas.

PIZZARIA

LENHA & CIA. – Avenida Armando Lombardi, 1.010, Barra (493-9969). Diariamente, das 18h ao último cliente.

> Neste domingo, as mulheres que forem ao restaurante ganham uma garrafa pequena de sangria em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

BOCA NO TROMBONE

Glauce Rollemberg Mora e Paulo Mora foram ao **Sindicato do Chopp**, no Leme, e se aborreceram: “Chegamos lá por volta de meia-noite. Sentamos, pedimos uma porção de batata frita e ficamos esperando. Após uma hora, desistimos, nos contentamos com alguns chopes e refrigerantes, e pedimos a conta. Ai veio a surpresa: a batata frita estava na conta! Chamamos o garçom, que foi incisivo: ele tinha trazido a batata frita. Pois bem, ninguém havia comido batata nenhuma e não tínhamos razão para mentir por causa de um pratinho de batatas... Pedimos para falar com o gerente, que ainda tentou nos agredir verbalmente, mas por fim pediu que fosse retirado o preço da batata da conta. Nunca mais vamos lá!”

BATE-BOCA

O gerente do bar e restaurante Sindicato do Chopp do Leme, senhor Pires, responde: “Os leitores devem ter ido a um outro lugar e estão se confundindo. No Sindicato do Chopp o cliente é sempre bem tratado e, por isso, o caso relatado pelos dois não pode ter ocorrido aqui. Primeiro porque ninguém fica esperando por uma hora para ser servido, depois porque se por acaso acontece algum erro na conta, descontamos o que foi pedido a mais. Basta perguntar a uns 100 clientes da casa para saber que esse tipo de coisa não acontece. Afinal, se acontecesse, não teríamos o movimento que temos todos os dias.”



Sono Perfeito?

Só Aqui.

Disque Conforto: 0800 557000

NÓS VENDEMOS OS MELHORES COLCHÕES DO MUNDO.

SÃO PAULO: Av. Ibirapuera, 3303; Av. Europa, 877; Av. Pacembu, 878; Rua dos Pinheiros, 607

RIO: Ipanema - R. Maria Quitéria, 42; Casa Shopping - Bloco H, Loja G

B.HORIZONTE: Av. Prudente de Moraes, 269

CURITIBA: Rua Lamenha Lima, 467

RIBEIRÃO PRETO: Av. Nove de Julho, 550

ARARAQUARA: Av. Bento de Abreu, 665

Colchões Americanos
O melhor sistema de dormir.

Só no SleepCenter da Edredon, Lençol & Cia. você encontra mais de 120 opções entre modelos, medidas e firmeza de colchões das melhores marcas do E.U.A. Conforto, beleza e durabilidade para você não se preocupar nem na hora de dormir!

Financiamento em até 18x

Logos: Insumper, Sert, Springwall, Edredon, Lençol & Cia.

Logos: E.U.A. SleepCenter, Spring Air, B.B. B.B.

Fromaggio Pizzaria e Restaurante
FORNO A LENHA

• PIZZAS • CARNES • FRANGO
• FRUTOS DO MAR • AMBIENTE COM AR
• MASSAS (feitas artesanalmente na casa)

Rua São Bento, 82 (Perto da Capitania dos Portos)
Telefax: (024) 365-0200

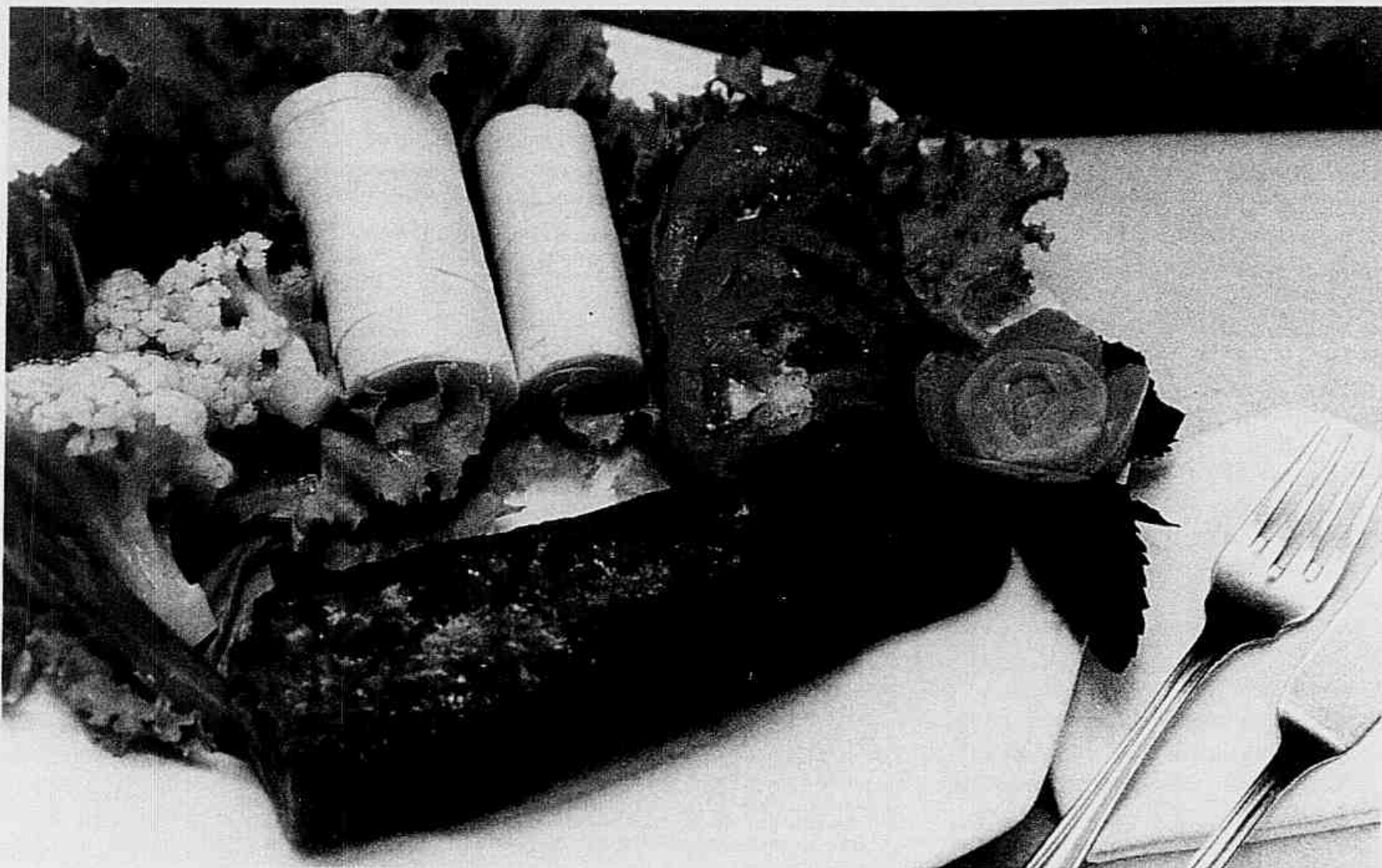
ALT - NURNBERG
BAR E RESTAURANTE

VENHA CONHECER PRODUTO NOVO DO MESTRE FRANZ.

4ª, 5ª e 6ª a partir das 18 horas.

Sábados: Das 12 horas até o último freguês.
Domingos e Feriados: Das 12 até às 18 horas.

ESTRADA DO SORIMÁ, 347 - BARRA DA TIJUCA
TEL.: 494-4023 (ALT. DA ESTR. DO JOÁ, 3880 - CANAL)



Viviane Rocha

No Museum, João Camargo criou um prato que leva atum fresco e grelhado, acompanhado com legumes, palmito, tomates e folhas

O mar está para atum O peixe faz sucesso em várias mesas

LUCIANA NEIVA

Atum, o peixe rosado de carne compacta que os japoneses cortam com precisão em fatias chamadas sashimis, tem o mesmo número de fãs das latinhas de prensado ou desfiado. E são fãs bem mais exigentes. Começando pelos *chefs* de alguns restaurantes do Rio. Infelizmente, ainda são poucos. Um deles é o Museum, que fica no Museu da República, no Catete. João Camargo, um dos sócios do lugar e o responsável pelo cardápio, criou e está servindo um prato que leva um superpedaço do peixe fresco e grelhado, com legumes, palmito, tomates e folhas guarnecendo. Quem vê de longe pensa até que se trata de um belo e suculento bife com salada.

Por ter uma carne gorda, o atum também fica ótimo se for cozido. Mas o clima pede mesmo grelhados e é isso que faz Alessandro Cucco no Luigi's (agora com ar-condicionado!), no bairro de Laranjeiras. "Servimos o atum grelhado ao molho de vinagre balsâmico e mel, e salada ou polenta mole para acompanhar", diz Verônica, mulher de Alessandro e sócia do restaurante.

Na outra casa de Alessandro, a Osteria dell'Angolo, em Ipanema, o atum aparece num antepasto tipicamente italiano, que leva também feijão branco. Só que neste caso o peixe não é fresco. O Padeiro, na Barra, uma casa com muitos carpaccios e antepastos, serve uma receita igual, com atum e feijão branco. Outro italiano que tem atum fresco no cardápio é o Da Brambini, no Leme. O restaurante foi reformado há pouco tempo e também incluiu alguns pratos no menu. Lá é servido um medalhão de atum com pimenta verde acompanhado de batatas calabresas refogadas com vinho e ervas.

□ *Museum* – Museu da República, Rua do Catete, 153, Catete (556-6434). 2ª a 5ª, do meio-dia às 18h, 6ª e sáb., do meio-dia às 18h e das 20h à meia-noite.

□ *Luigi's* – Rua Senador Corrêa, 10, Laranjeiras (205-7343). 3ª a 5ª e dom., do meio-dia à 1h, 6ª e sáb., do meio-dia às 2h. Atum grelhado ao molho de vinagre balsâmico e mel a R\$ 15,50.

□ *Osteria dell'Angolo* – Rua Paul Redfern, 40, Ipanema (259-3148). 2ª, das 19h às 2h, 3ª a sáb., do meio-dia às 16h e das 19h às 2h, e dom., do meio-dia à 1h.

□ *O Padeiro* – Estrada da Barra da Tijuca, 1.636, Barra (493-6183). 3ª a sáb., das 18h às 2h, e dom., do meio-dia ao último cliente.

□ *Da Brambini* – Avenida Atlântica, 514, loja B, Leme (275-4346). Diariamente, do meio-dia ao último cliente. Medalhão de atum com pimenta verde a R\$ 19.

A Itália na Barra

Os shoppings da Barra já têm seus trunfos gastronômicos. No BarraShopping, por exemplo, José Hugo Celidônio já deixou sua marca. E agora está sendo aberto o restaurante, café e bar Ex!, no Barra Mall (Avenida das Américas, 7.700, loja 122, Barra). O lugar serve iguarias italianas: das massas aos sanduíches. O estilo é antiquinho e o clima é de casa de família. Entre os antepastos, mussarela de búfala temperada com azeite (R\$ 3), berinjela assada com hortelã (R\$ 5,70) e carpaccio de surubim (R\$ 9,50). Um sanduíche que deve seduzir muitos paladares é o *Sole mio*, feito com tomate seco, rúcula, queijo cavalo e alcaparras (R\$ 4,50). Entre as massas, fasoletti, que são uma espécie de panqueca recheada com camarões, ricota e catupiri (R\$ 17). Há também risotos: de cogumelos secos (R\$ 17) e de camarões (R\$ 25). O restaurante funciona de terça a quinta e aos domingos, das 10h à meia-noite, e às sextas e sábados, até 2h.

O gosto charmoso de um champanhe

Apesar de todos os ataques bregas que o champanhe sofre há muitos anos, ele continua definitivamente chique. Ou alguém acha cafona aquela cena do filme *Uma linda mulher*, que mostra Richard Gere e Julia Roberts tomando champanhe e comendo morangos? Uma flûte no café da manhã. Algumas taças regando um almoço à base de frutos do mar. E no gargalo mesmo em dia de Ano Novo. São outras cenas de puro glamour. A popularidade dos espumantes italianos e a qualidade aprovada dos brasileiros fez crescer mais ainda o gosto pela bebida. E não é só no copo. Molhos, flambados e até o arroz podem também levar champanhe (ou espumante, já que a rigor só poderíamos chamar de champanhe o vinho que é feito na região de Champanhe, na França).

O Ettore, na Barra, e o São Chico, no Centro, são apenas dois dos restaurantes que servem pratos à base de champanhe. O Ettore, especializado em receitas de inspiração italiana, tem no menu um risoto de vieiras com champanhe e açafrão. O São Chico, cheio de pratos clássicos, serve camarões flambados com champanhe e acompanhados de noisettes de maçã e arroz de amêndoas. Na Serra, o



Chez Cox também tem um prato com a bebida: é nada mais nada menos que lagosta e camarão ao molho de champanhe.

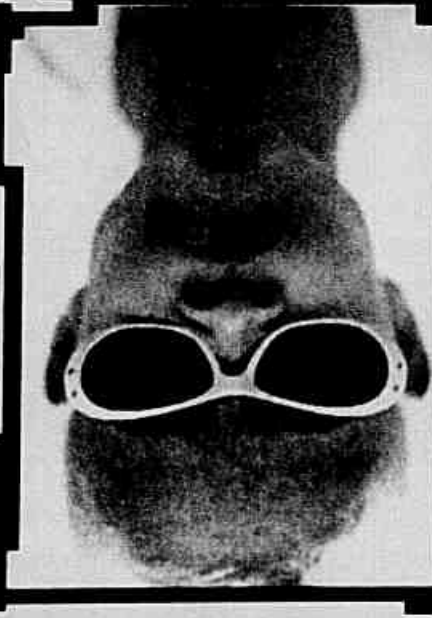
Durante o carnaval, Elisabeth Moutardier, herdeira e responsável pela produção do champanhe Jean Moutardier (foto à esquerda), esteve no Rio aguçando o paladar dos cariocas. "O rosê pode até acompanhar pratos de carne", diz Elisabeth, dando uma dica ousada, pois a maioria das pessoas toma champanhe apenas como aperitivo ou fazendo dupla com pratos leves de peixes e frutos do mar. O Jean Moutardier é uma reunião de vinhos jovens. O gosto é frutado e há três tipos: *millésimé* (o mais nobre da linha), *rosé prestige* (reunião de vinhos brancos e tintos; é encorpado, alcançando toda sua plenitude quando saboreado nas refeições), e *selection* (50% de Pinot Noir e 50% de Chardonnay). (L.N.)

□ *Ettore* – Condado de Cascais, Avenida Armando Lombardi, 800, Barra (493-1548). Dom., a 5ª, do meio-dia à 1h, 6ª e sáb., do meio-dia às 2h30. Risoto a R\$ 26.

□ *São Chico* – Rua Visconde de Inhaúma, 95, loja A, Centro (223-1224, ramais: 24 e 49). 2ª a 6ª, das 11h30 às 23h.

□ *Chez Cox* – Rua Carvalho Júnior, 113, Corrêas, Petrópolis (024-221-1075). 4ª, do meio-dia às 16h, 5ª a dom., do meio-dia ao último cliente, e 2ª, do meio-dia às 22h.

MANDANDO



BRONCA!

*Nunca mais vão
lhe mandar calar
a boca! Agora
você tem um
espaço para falar
o que pensa.*

MANDANDO BRONCA,
de segunda a sexta
das 13:00 às 14:00h

*Esse programa
vai dar o que
falar !!!*



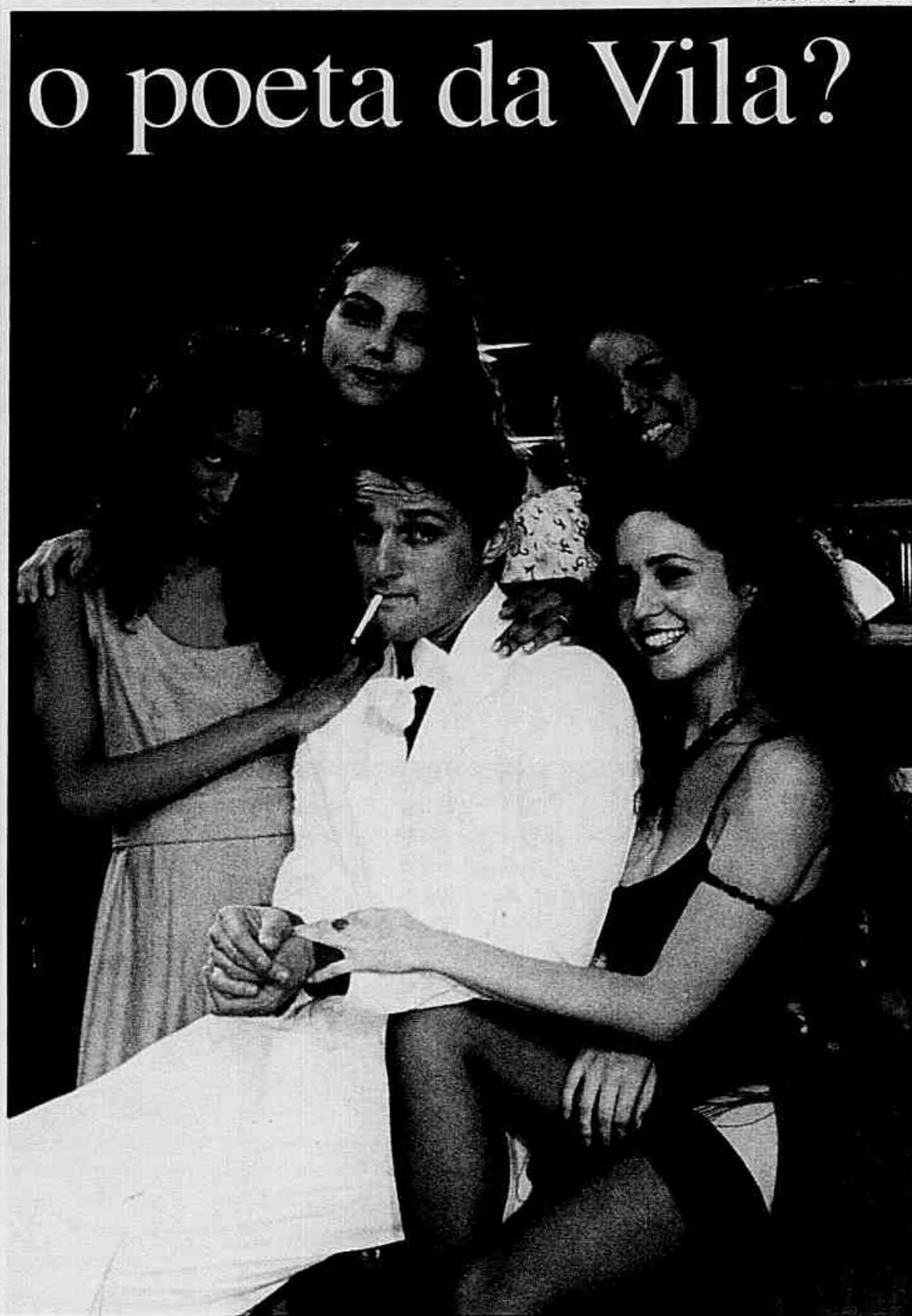
Quem foi o poeta da Vila?

Peça conta a vida e a obra de Noel Rosa

DANIEL KOSLINSKI E
GUSTAVO AUTRAN

Quem foi Noel Rosa? Até hoje a imagem predominante do poeta da Vila é a de um jovem triste e deprimido, atormentado por problemas de saúde e um defeito físico que o fazia feio e rejeitado. A diretora Andreia Fernandes, que estreia o musical *Feitiço da Vila* no Teatro Carlos Gomes, promete provar o contrário. "As pessoas verão no palco a verdadeira personalidade de Noel Rosa, uma pessoa alegre que amava a vida, o samba e as mulheres", adianta a diretora. No papel do compositor está Marcelo Serrado (*entre as meninas na foto à direita*), que antes de encarnar o personagem passou por um laboratório de "malandragem" com o dançarino Carlinhos de Jesus. "Eu normalmente sou muito duro e para compor o Noel busquei um jeito maroto, bem moleque", diz Marcelo. A história acompanha Noel Rosa desde seu nascimento – quando o uso do fórceps provocou o afundamento do maxilar – até o dia de sua morte. Os principais personagens da curta trajetória de vida de Noel estarão no palco: os amigos e parceiros Cartola, Ismael Silva e Almirante, um oportunista Francisco Alves, os pais, as namoradas de adolescência e sua grande paixão, a dançarina Ceci, além de outros amigos e desafetos. A peça deixa claro que, em vida, Noel Rosa nunca vacilou em sua determinação de abraçar o samba, legando a Vila Isabel o maior de seus patrimônios.

□ *Feitiço da Vila* – Teatro Carlos Gomes, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (242-7091). 5ª, ao meio-dia e às 21h, 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 19h. R\$ 10.



PINGUE-PONGUE Andreia Fernandes

– Como surgiu a idéia de montar um espetáculo sobre Noel Rosa?

– Eu sempre gostei muito de samba e de carnaval e adorava as músicas de Noel. Quando iniciei a pesquisa sobre a vida dele descobri um personagem teatral, um prato feito para a dramaturgia. Isso me permitiu fazer o caminho inverso na concepção de um musical. Parti da música para depois compor o texto, sem nenhum problema.

– Fale do seu trabalho de pesquisa para o musical.

– Eu mergulhei na história de Noel Rosa e dos personagens que o cercaram. Comecei pelo livro *No tempo de Noel Rosa*, escrito pelo Almirante, mas minha referência básica foi *Noel Rosa, uma biografia*, de João Máximo e Carlos Didier.

– Como você avalia o espaço atual do musical no teatro brasileiro?

– O musical grandioso, com elenco numeroso, cenários e muitos figurinos precisa reconquistar seu espaço. É claro que não podemos ser uma Broadway, pois não temos

recursos técnicos e financeiros para isso, mas possuímos o principal: uma imensa riqueza histórica.

– Na sua opinião, que outros artistas merecem um musical?

– Ari Barroso, Ismael Silva, Cartola, entre muitos outros. Mesmo os que já foram montados devem ser sempre revistos, não há mal nenhum nisso. O próprio Noel Rosa já foi levado aos palcos pelo Domingos de Oliveira. O importante é darmos valor para nossa cultura.

As pérolas que formam o musical

1) *Feitiço da Vila* (1934), de Noel e Vadico. Cantada por quase todo o elenco, marca o nascimento do compositor, em 11 de dezembro de 1910. Pouco antes disso, os brasileiros se surpreenderam com a passagem do cometa Halley. O fato é contado por Almirante, personagem que narra alguns episódios da vida de Noel.

2) *Quando o samba acabou* (1933), de Noel Rosa. A música introduz o poeta de classe média, que buscou nos morros cariocas a inspiração para vários sambas. A cena se passa num boteco, no Morro da Mangueira. A voz é de Deolinda, primeira mulher de Cartola. No palco também estão Noel, Ismael Silva e Cartola.

3) *Pra me livrar do mal* (1932), de Noel e Ismael. O trio formado por Noel, Cartola e Ismael leva o samba, no mesmo bar da Mangueira.

4) *Com que roupa?* (1929), de Noel. O primeiro grande sucesso de Noel, estourado em 1931. A letra nasceu depois de a mãe de Noel ter escondido as roupas do compositor: preocupada com o ritmo de vida que Noel levava, ela queria impedi-lo de ir aos bailes e às rodas de samba durante a noite.

5) *São coisas nossas* (1932), de Noel. Chico Alves leva os primeiros versos. Depois quem canta é Deolinda, acompanhada por Ismael e Cartola.

6) *Fita amarela* (1932), de Noel. Canta Francisco Alves. Nessa música, o instrumental é ao vivo e Marcelo Serrado dá uma canja ao violão.

7) *Três apitos* (1933), de Noel. A música foi feita para a namorada Josefina, que trabalhava na Fábrica Confiança, sem que Noel soubesse.

8) *O orvalho vem caindo* (1933), de Noel e Kid Pepe. Na peça, marca o fim do primeiro ato. O malandro que representa o alter ego de Noel – interpretado por João Maia – tenta convencer o compositor sobre o seu destino irremediável. Noel deveria mesmo

abandonar o curso de Medicina, contrariando a vontade dos pais, e fazer sambas.

9) *De babado* (1936), de Noel e João Mina. Bordão de sucesso com a dupla Noel e Marília Baptista no *Programa Casé*.

10) *Conversa de botequim* (1935), de Noel e Vadico: mostra a vida boêmia de Noel. É a primeira de uma série de cenas que se passam num bar e no Cabaré Apollo.

11) *Gago apaixonado* (1930), de Noel. A cena se passa no Cabaré Apollo. Noel paquera a dançarina Ceci, que acabou se envolvendo com o ator Mário Lago. Nessa hora, sua mulher, Lindaura, aparece para buscar o marido. Vadico acoberta Noel e tira Lindaura do cabaré.

12) *Feitio de oração* (1933), de Noel e Vadico. Este é um momento de revelação para Noel. Ele percebe que não pode mesmo abrir mão de fazer samba e segue à risca os conselhos de seus próprios versos.

13) *Pastorinhas* (1934), de Noel e João de Barro. Noel viaja para a casa da tia em Minas para se recuperar da tuberculose. Volta em abril (de 1934), mais bem disposto, e é recebido pelos amigos no cabaré.

14) *Último desejo* (1937), de Noel. Uma de suas últimas músicas. Fala do fim da relação dele com Ceci. Há quem diga que a música guarda em si uma dose de irreverência, apesar de toda a carga dramática sugerida pela letra e pela melodia.

15) *Filosofia* (1933), de Noel e André Filho. É a cena da morte. Na peça, Noel morre na companhia dos amigos, no cabaré. Em meio a um delírio, ele faz um balanço da vida, com os versos “o mundo me condena mas é isso que quero.”

16) *Até amanhã* (1932), de Noel. Já faz parte dos agradecimentos do elenco ao público. “Como diz o título, a despedida de Noel não é para sempre. A permanência de sua obra dá a impressão de que ele não morreu. Suas canções o mantêm vivo na memória dos brasileiros”, diz a diretora.

O que há para se ouvir em CD

Confira os últimos lançamentos de CDs com regravações de clássicos de Noel Rosa. *Vivanoel* é um CD triplo de Ivan Lins, já vendeu mais de 30 mil cópias. Lançado pela gravadora Velas, o disco contém gravações de jóias raras do compositor da Vila. Conta com a participação de Caetano Veloso (*Cidade mulher*), Nana Caymmi (*Feitiço da Vila*) e Nô em Pingo d'Água (*Três apitos*), além de Emílio Santiago, Fátima Guedes e Fundo de Quintal. O pacote com os três CDs pode ser encontrado por R\$ 35, em média. Os discos podem ser comprados separadamente, cada um por R\$ 20.

Songbook Noel, CD, organizado por Almir Chediak, traz regravações de sucessos do compositor. Ele pode ser encontrado a R\$ 20. Caetano Veloso canta *Meu barracão* e Gal Costa interpreta *Último desejo*, acompanhada pelo violão de Raphael Rabello. E há nas prateleiras ainda *A dama do Encantado*, último CD de Olivia Byington, homenagem a Aracy de Almeida, uma das intérpretes favoritas de Noel. Depois de ouvir mais de 400 canções gravadas por Aracy e de ter em mãos até partituras originais, Olivia selecionou pérolas como *Feitio de oração*, *Último desejo* e *Saia do caminho*. Ela chegou a testar tons mais graves para se aproximar dos trejeitos de Aracy e as fotos das duas se fundem na capa do disco, que custa em média R\$ 17. Nesta sexta e sábado, Olivia leva para o Teatro Municipal de Niterói sua homenagem a Aracy.

Arquivo JB

Muito samba em apenas 26 anos

Noel de Medeiros Rosa (foto à direita) nasceu no dia 11 de dezembro de 1910, em Vila Isabel. Morreu aos 26 anos, de tuberculose. A vida de classe média não impediu que Noel sentisse atração pelo samba. Ele fez a ponte entre a música produzida nos morros e os compositores do asfalto. Seu primeiro grande sucesso foi o samba *Com que roupa?*, em 1931. Hoje, ele é reconhecido como um dos formuladores da música popular urbana carioca. Noel tinha um queixo pequeno, pra dentro. O defeito

no maxilar inferior foi causado na hora do parto. O bebê foi retirado com o auxílio de um fórceps – instrumento cirúrgico usado em geral nos partos de alto risco. Na peça, para adquirir a ginga dos malandros, Marcelo Serrado teve aulas com Carlinhos de Jesus. O ator emprestou ao personagem um tom de irreverência, em contraste com as frequentes referências de que Noel tinha tendência à depressão. Marcelo também teve que se acostumar com o cigarro. “Fumo no palco, mas sem tragar”, ele conta.



Em 1932, um ano depois de estourar no carnaval carioca com o sucesso *Com que roupa?*, Noel Rosa queria comprar um carro – e acabou na casa de Francisco Alves. O rei da voz tinha um novíssimo Chevrolet, pelo qual pedia a quantia de 100 mil réis. Impressionado com o carrão mas sem dinheiro para pagar, Noel Rosa desistiu da compra, mas um ardiloso Francisco Alves se encarregou de encontrar um termo para questão. Como se estivesse fazendo um favor para Noel, Chico Alves ofereceu o carro em troca de sambas, que na sua voz seriam “sucesso absoluto”. Depois de vacilar um pouco, o poeta da Vila aceita a jogada e já quase dentro do carro é advertido por Francisco Alves: “Além de gravar seus sambas vou querer também a parceria.” Noel concorda. A primeira “parceria” dos dois a estourar é *Fita amarela*.



ALMIRANTE

Henrique Domingues nasceu em 1908 e morreu em 1980, em função de um aneurisma cerebral. Além de cantar, foi pesquisador de música popular. Integrou o Bando dos Tangarás e, no fim dos anos 30, ingressou no rádio.

Almirante e Noel: convidou Noel para integrar o Bando dos Tangarás. Mais tarde, gravou alguns de seus sucessos, entre eles *O orvalho vem caindo*. Em 1963, escreveu o livro *No tempo de Noel Rosa*.

Almirante por Almir Martins: o personagem narra episódios da vida de Noel. “De uma certa maneira, Almirante pontua a peça, já que ele levou Noel para o samba.”



CARTOLA

Angenor de Oliveira nasceu em 1908 e morreu em 1980, de câncer. Um dos fundadores da Mangueira, Cartola teve uma trajetória de altos e baixos. Nos anos 30, compôs sambas de sucesso mas depois sumiu. Sérgio Porto o tirou das ruas, quando ele lavava carros em Ipanema. Depois, voltou com o Bar Zicartola.

Cartola e Noel: a amizade foi além da música. Depois da morte de Noel, compôs *A Vila emudeceu*.

Cartola por Édio Nunes: Édio cumpre os pré-requisitos básicos para viver o compositor. Gosta de samba, é mangueirense e ainda mora em Jacarepaguá, bairro em que Cartola também viveu.



ISMAEL SILVA

Nasceu em 1905 e morreu de enfarte em 1977. Fundou a primeira escola de samba do Rio, a Deixa Falar, em 1928.

Ismael Silva e Noel: o bamba do Estácio foi grande amigo do poeta de Vila Isabel. A parceria ganhou corpo depois da morte do sambista Nilton Bastos, quando compuseram a melancólica *Adeus*. Pouco mais tarde, outro sucesso: *Pra me livrar do mal*, gravação com Sílvio Caldas e Francisco Alves, com Noel no coro.

Ismael por Fábio França: a simplicidade do poeta do Estácio conduziu todo o trabalho de laboratório de Fábio França.



FRANCISCO ALVES

Francisco de Moraes Alves nasceu em 1898 e morreu num acidente de carro na Via Dutra em 1952. Nos anos 30, foi consagrado como o rei da voz. Durante três décadas foi o senhor das rádios. Gravou mais de 600 canções.

Francisco Alves e Noel: a musicalidade de Noel, unida à afinação do rei da voz, era garantia de sucesso.

Eles se conheceram em 1932, quando Chico propôs a venda de seu carro a Noel em troca de alguns sambas. Pouco mais tarde, *Fita amarela* estourou.

Francisco Alves por Jorge Cardoso: tem que ter gogó para interpretar o rei da voz. Jorge é formado em canto lírico.



□ Noel Rosa soube que estava tuberculoso em 1934. Ele teve a doença diagnosticada após um desmaio durante uma apresentação no Cine Grajaú. Recém-casado com Lindaura, Noel e a mulher partem para a casa de uma tia do compositor, em Belo Horizonte, em busca de ar puro para seus pulmões. Pouco depois, entediado, Noel volta para o Rio. A cena do cabaré, quando é cantada a música *As pastorinhas*, representa a volta de Noel aos braços da boemia. "Este momento é muito importante na peça, pois é quando Noel desiste de sua saúde em favor do samba. Ele não se importava em morrer, contanto que estivesse fazendo o que gostava", conta a diretora Andreia Fernandes. Mesmo assim, a temporada em Minas lhe fez bem e Noel voltou ao Rio mais gordo e bem disposto, retomando sua carreira com força total.



VADICO

Oswaldo Gogliano nasceu em 1910. Sua primeira apresentação foi num hotel em Poços de Caldas. Já famoso, conheceu a bailarina Katherine Dunham. Morou nos Estados Unidos até 1954. Morreu em 1962.

Vadico e Noel: formando uma parceria fértil, Vadico e Noel foram apresentados pelo maestro

Eduardo Souto em 1932 e compuseram clássicos como *Conversa de botequim*. A estréia dos parceiros foi em *Feitio de oração*.

Vadico por Luiz Otávio Moraes: "Apesar de paulista e de uma formação musical quase erudita, Vadico chegou a ser confidente de Noel."



NÁSSARA

Antonio Gabriel Nássara nasceu em 1910 e morreu de enfarte em 1996. O bom humor foi a característica de Nássara, autor de várias marchinhas carnavalescas. A mais famosa delas não pode faltar no salão: *Alá-la-ô*. Sua carreira musical se encerrou em 1956. Na década de 40, se revelou um chargista inovador.

Nássara e Noel: Juntos compuseram *Retiro da saudade*. Na peça, eles falam sobre a tentativa de suicídio do pai de Noel. **Nássara por Milton Correa e Castro:** "Nássara chamava a atenção de Noel sobre a bebida. Eram amigos mas o Nássara não conseguia entender certas atitudes de Noel."



MARÍLIA BAPTISTA

Nasceu em 1918 e morreu em 1990, de enfisema pulmonar. Contra a vontade da família, se rendeu à música, até se transformar na *princesinha do samba*. Marília também compunha. **Marília e Noel:** eles se conheceram nos anos 30 e ela foi considerada uma das intérpretes favoritas de Noel. A maioria das 80 músicas de Noel gravadas por Marília foi registrada depois da morte do compositor. Há quem diga que ele preferia Aracy de Almeida.

Marília por Elza Maria: Elza evitou formular um personagem caricato. Procurou caracterizá-la a partir de sua ingenuidade e de sua paixão pela música.



ARACY DE ALMEIDA

Nasceu em 1914 e morreu em 1988, de embolia pulmonar. Sua carreira no rádio começou a partir do encontro com o compositor Custódio Mesquita. Rapidamente, sua voz anasalada e seu jeito desbocado ganharam notoriedade. Gravou mais de 400 músicas. Mais tarde foi jurada de TV.

Aracy e Noel: favorita de Noel,

tinha um comportamento que não condizia com o padrão da época, principalmente por causa da boemia e pelo seu desprendimento.

Aracy por Elza Maria: a preocupação da atriz (que também vive Marília Baptista) foi passar para o público sua personalidade forte e corajosa.





Divulgação/ Lenise Pinheiro

A nova zona de Zé Celso

DANIEL KOSLINSKI

Na semana em que se completam 50 anos da morte do filósofo, dramaturgo, maldito e visionário Antonin Artaud, a Uzina Uzona, de São Paulo, companhia do diretor Zé Celso Martinez Correa, faz três apresentações de *Para dar um fim no juízo de Deus*, último texto do pensador francês, escrito pouco antes de sua morte, em 4 de março de 1948. "Artaud tinha saído de nove anos de internamento, tomado peiete com os índios Taramaras e a partir daí negado a civilização européia do imperialismo. Este texto é um resumo da obra de Artaud, no qual ele revela sua emersão da loucura e a oferece à humanidade, como um viajante de uma região desconhecida", diz Zé Celso. Completamente identificado com a concepção do Teatro da Crueldade, fundado por Artaud, o diretor leva ao palco os signos do que considera a desmitificação da anatomia humana como semelhança de um ser superior e mais perfeito. "O Teatro da Crueldade pede antes de tudo para nós, os próprios atores, o prazer da crueldade de chegar ao limite. Atingimos um contato desmitificador com os excrementos para refazer a anatomia humana", conta Zé Celso. É ver para crer.

□ *Para dar um fim no juízo de Deus* – Centro de Artes Hélio Oiticica, Rua Luiz de Camões, 68, Centro (233-9799). 6ª a dom., às 19h. R\$ 10.

Zé Celso (no canto inferior, à esquerda) e sua companhia na montagem paulista

TELERJ apresenta:

um CASO de VIDA ou MORTE

com

BETTY FÁRIA

CLAUDIO MARZO

Peças de
David Mamet
Eialne May
Woody Allen



TOTIA MEIRELES e ALEXANDRA MARZO
ator convidado
ANTÔNIO PEDRO

Direção de
Flávio Marinho
Gilberto Gawronski
Marcus Alvisi

Ingresso à domicílio
221-0515

De 5ª a Sáb 21hs Dom 20hs

Shopping da Gávea
Teatro dos Quatro
Tel.: (021) 274-9895

ATENÇÃO

Auto da Compadecida – O grupo do diretor Antônio Abujamra monta o texto de Ariano Suassuna com muita irreverência e aproveitando para incluir uma crítica à superficialidade da televisão. No Teatro Dulcina.

Oscar Wilde – O ator Elias Andrea encena o monólogo baseado num dos últimos livros de Wilde, *De profundis*, escrito pelo autor irlandês para seu amante, Bosie, enquanto estava na cadeia acusado de homossexualismo. Na Casa da Gávea.

Deus – Mauro Mendonça Filho dirige o texto de Woody Allen, que faz uma reflexão bem-humorada dos atributos divinos do autor e respinga ironia nos campos da filosofia e religião. No Teatro 1 do CCBB.

ESTREIA

FEITIÇO DA VILA – Leia reportagem de capa, a partir da página 26.

PARA DAR UM FIM NO JUÍZO DE DEUS – Leia texto na página ao lado.

A LISTA DE AILCE – Leia texto na página 32.

REESTREIA

PÉROLA – Leia texto à direita.

QUERIDO MENTIROSO – Leia texto à direita.

CABARÉ YOUKALI – Leia texto na página 32.

VIOLETAS NA JANELA – Adaptação e direção de Guilherme Corrêa. Com Ana Rosa e Arietha Corrêa. *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Icarai, Niterói (620-8080). 6ª a dom., às 21h. R\$ 16 (6ª) e R\$ 20 (sáb. e dom.).

>Drama. Mostra as experiências de Patricia, uma jovem que desencarnou aos 19 anos.

SERIA TRÁGICO... SE NÃO FOSSE CÔMICO – De Friedrich Dürrenmatt. Direção de Luiz Arthur Nunes. Com Cláudio Corrêa e Castro e Jacqueline Laurence. *Teatro Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 179, Centro (220-0259). 5ª e 6ª, às 20h, sáb., às 21h, e dom., às 19h. R\$ 10 (5ª, 6ª e dom.) e R\$ 15 (sáb.).

>Comédia. As desavenças de um casal que comemora 25 anos de casamento.

TRIBO FO – De Dario Fo. Direção de Alfredo Ebasco e Paulo Japyassu. Com a Cia. A Prática da Quimera. *Teatro Operon*, Rua Sargento João Lopes, 315, Ilha do Governador (393-9454). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h30. R\$ 10.

>Comédia. Três histórias abordam de forma diferente as relações familiares e grupais.

CONTINUAÇÃO

AUTO DA COMPADECIDA – De Ariano Suassuna. Direção de Antônio Abujamra e João Fonseca. Com os Fodidos Privilegiados. *Teatro Dulcina*, Rua Alcindo Guanabara, 17, Cinelândia (240-4879). 6ª e dom., às 20h, e sáb., às 21h. R\$ 15.

>Leia mais no Atenção.

DEUS – De Woody Allen. Direção de Mauro Mendonça Filho. Com Murilo Benício e Cristina Aché. *Teatro 1 do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 6ª, às 19h30, sáb. e dom., às 17h e 19h30. R\$ 10.

>Leia mais no Atenção.

OSCAR WILDE – De Oscar Wilde. Direção de Vivien Buckup. Com Elias Andreato. *Casa da Gávea*, Praça Santos Dumont, 116, Gávea (239-3511). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R\$ 25.

>Leia mais no Atenção.

SALVE AMIZADE – Texto e direção de Flávio Marinho. Com Louise Cardoso e Cristina Pereira. *Teatro Vannucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-7246). 5ª, às 21h30, 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 20h30. R\$ 20 (5ª), R\$ 25 (6ª e dom.) e R\$ 30 (sáb.).

>Comédia. Duas amigas quarentonas promovem uma festa tentando consumir o namoro com dois colegas da escola.

A pérola de Mauro Rasi

Após quatro anos de sucesso, *Pérola*, de Mauro Rasi, volta ao Rio, encerrando sua temporada nacional. Apesar dos prêmios, seu fôlego deve-se, segundo o autor, "porque ela tem humor, emociona e mexe com coisas comuns a todas as pessoas". Recentemente, *Pérola* estreou em Buenos Aires, sendo a peça mais comentada pela crítica do país, e fará temporada na Bulgária e na Espanha. A história conta o dia-a-dia de uma família de classe

média do interior de São Paulo nos anos 50. Enquanto o autor faz a caricatura biográfica da própria família, no palco Vera Holtz consagra-se como a típica mãe de família que organiza todo o universo ao seu redor e reflete nele e na vida de cada personagem seus próprios sonhos, fantasias e frustrações.

□ *Pérola* – Teatro Ginástico, Av. Graça Aranha, 187, Centro (220-8394). 5ª e 6ª, às 19h30, sáb., às 21h, e dom., às 18h. R\$ 15 (5ª), R\$ 20 (6ª), R\$ 25 (sáb.) e R\$ 20 (dom.).

Mais do que uma amizade

A relação entre o dramaturgo Bernard Shaw e a atriz inglesa Beatrice Patrick Campbell foi tão intensa e complexa que Sérgio Britto vacila ao classificá-la como amizade. "Era algo mais que isso", imagina Sérgio. O ator e sua amiga Nathália Timberg estão comemorando 50 anos de amizade no palco do Teatro Delfin com a terceira montagem da peça *Meu querido mentiroso*, um texto de Jerome Kilty baseado na correspondência trocada entre Shaw e Beatrice. As cartas foram guardadas pela atriz, que, pouco antes de morrer, entregou-as à amiga Agnes Claudius. Ela, por sua vez, apresentou o material a Kilty, que escreveu a peça em 1952. "Kilty conseguiu encontrar uma abordagem extremamente teatral das

cartas", destaca Nathália. Na década de 50, Agnes veio morar no Brasil, conheceu Sérgio Britto e apresentou o texto a ele. Nathália e Sérgio montaram *Meu querido mentiroso* pela primeira vez em 1964 e voltaram ao texto em 1988, dirigidos por Wolf Maya – as duas montagens valeram a Nathália o prêmio Molière de melhor atriz. A intimidade dos dois atores com a peça já é tanta que desta vez eles dispensaram a figura do diretor. "Respeitamos a concepção cênica do Wolf, mas o tempo nos dá uma leitura alterada a cada vez que montamos o texto", explica Nathália.

□ *Meu querido mentiroso* – Teatro Delfin, Rua Humaitá, 275, Humaitá (266-6220). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 20.

Banco Real

as melhores coisas acontecem
enquanto a gente está dormindo

A D O N A
de João Falcão
DA HISTÓRIA
marieta severo e andrea beltrão

teatro do leblon

quinta a domingo 21 hs 274-3536
rua conde de bernadote 26 loja 104



RIO-SUL
Linhas Aéreas

Repitex Systems



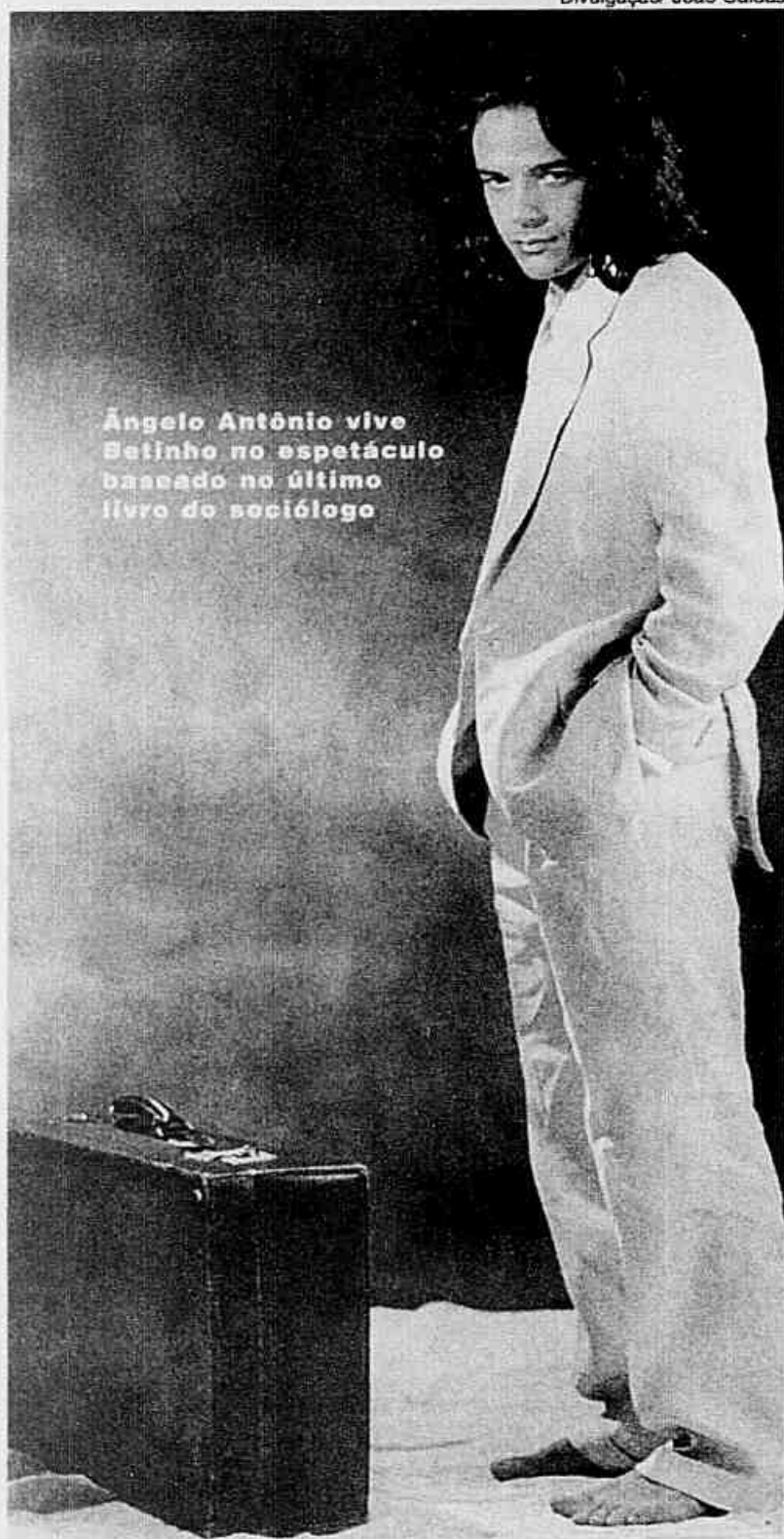
Homenagem a Brecht

Comemorando cinco anos de sucessos, a Companhia Ensaio Aberto encena no Café do Teatro o espetáculo *Cabaré Youkali*, com direção de Luiz Fernando Lobo, textos de Bertolt Brecht e músicas de Kurt Weill. Esta será a primeira produção do projeto *Aos que virão... 100 anos de Brecht*, em homenagem ao centenário de nascimento do dramaturgo alemão. *Cabaré Youkali* é a reedição de um espetáculo

montado pela companhia em 1995 e procura recriar o clima dos cabarés alemães do começo do século. No papel central de *cabaretier* está o ator e bailarino Cláudio Tovar, que nos anos 70 fez parte do grupo Dzi Croquettes. A direção musical é de Felipe Radicetti.

□ *Cabaré Youkali* – Café do Teatro, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º andar, Gávea (294-7563). 5ª a sáb., às 23h, e dom., às 22h30. Couvert a R\$ 15 e consumação a R\$ 10.

Divulgação/ João Caldas



Angelo Antônio vive Betinho no espetáculo baseado no último livro do sociólogo

O baú de memórias

Ângelo Antônio abre o baú de memórias do sociólogo Herbert de Souza. Baseado no romance *A lista de Ailce*, escrito por Betinho pouco antes de morrer, o espetáculo homônimo – que tem direção de Elias Andreato e Ângelo como protagonista – desafia para o público os personagens que pontuaram sua infância e adolescência em Bocaiúva, Minas Gerais. A partir de uma lista elaborada por sua prima Ailce, com os nomes das pessoas que haviam morrido na cidade, ele traçou um quadro de memórias dos personagens que habitaram sua vida, dissertando sobre a morte com humor e naturalidade. “O texto é uma lição muito bonita de superação. Com leveza, ele nos ajuda a compreender a transição entre a vida e a morte”, destaca Ângelo Antônio. O ator mal disfarça a emoção ao citar o sociólogo. “Ele representa muito para mim e para todo o país”, diz. No palco do Teatro do Sesi, no Centro, o Betinho de Ângelo Antônio está solitário numa estação de trem lembrando passagens da vida e muitas vezes se transmutando nas pessoas que integram a lista de sua prima. A peça tem ao todo 30 personagens. (D.K.)

□ *A lista de Ailce* – Teatro do Sesi, Rua Graça Aranha, 1, Centro. 5ª, 6ª e dom., às 19h30, e sáb., às 21h. R\$ 12.

UM CASO DE VIDA OU MORTE – Textos de David Mamet, Elaine May e Woody Allen. Direção de Flávio Marinho, Gilberto Gawronski e Marcus Alvisi. Com Betty Faria e Cláudio Marzo. *Teatro dos Quatro*, Shopping da Gávea, Marquês de São Vicente, 52/ 2º andar, Gávea (274-9895). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 20 (5ª), R\$ 25 (6ª e dom.) e R\$ 30 (sáb.).
▷Comédia. Três tipos de humor de escritores de diferentes estilos.

GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE – De Tennessee Williams. Direção de Moacyr Góes. Com Vera Fischer e Floriano Peixoto. *Teatro Villa-Lobos*, Rua Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 30 (5ª e dom.) e R\$ 40 (6ª e sáb.).
▷Drama. A luta de uma mulher pelo amor de um homem em conflito com sua identidade.

A PARTILHA – Texto e direção de Miguel Falabella. Com Rosamaria Murtinho e Nívea Maria. *Teatro Miguel Falabella*, Norte Shopping, Av. Suburbana, 5.332/ 2º andar, Del Castilho (595-8245). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h30. R\$ 20 (5ª e dom.) e R\$ 25 (6ª e sáb.).
▷Comédia. O reencontro de quatro irmãs no velório da mãe provoca situações inusitadas.

JULIETA DE FREUD – Texto de Cláudia Jimenez. Direção de Antônio Abujamra. Com Cláudia Jimenez. *Sala Marília Pêra do Teatro do Leblon*, Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon (294-0347). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R\$ 20 e R\$ 25 (sáb.).
▷Comédia. Uma versão bem-humorada de *Romeu e Julieta*, de Shakespeare.

HAMLET – De William Shakespeare. Direção de Ivan de Albuquerque. Com Lúcio Mauro Filho e Heleno Prestes. *Teatro Rubens Corrêa*, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (523-9794). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 15 (5ª), R\$ 18 (6ª e dom.) e R\$ 20 (sáb.).
▷Drama. Os conflitos de um príncipe ao descobrir que seu pai foi assassinado pelo tio.

É – De Millôr Fernandes. Direção de Camilo Atilla. Com Elizabeth Savalla e Carlos Capelety. *Teatro dos Grandes Atores*, Shopping Barra Square, Av. das Américas, 3.555, Barra (325-1645). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R\$ 15 (5ª), R\$ 20 (6ª e dom.) e R\$ 25 (sáb.).
▷Comédia. A relação de um casal maduro entra em choque diante da proposta dos valores da nova geração.

UIVA E VOCIFERA – Texto e direção de Hamilton Vaz Pereira. Com Debora Evelyn e Cristina Mullins. *Teatro do Planetário*, Av. Padre Leonel Franca, 240, Gávea (239-5948). 5ª a dom., às 21h30. R\$ 15.
▷Comédia. Um grupo de estudo, formado por pessoas bem-humoradas, tenta fazer a reconciliação entre os deuses Apolo e Dionísio.

RETRATO FALADO – De Teresa Frota. Direção de Henri Pagnocelli. Com Marcello Candad e Carmen Frentzel. *Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (547-7003). 5ª a dom., às 21h. R\$ 15.
▷Drama. A ação se desenrola a partir do suicídio de uma mulher.

VIDEOCLIP BLUES – De Leo Lama. Direção de Rogério Fabiano. Com Deborah Secco e Marcelo Faustini. *Teatro dos Grandes Atores*, Av. das Américas, 3.555, Barra (325-1645). Sáb. e dom., às 19h. R\$ 15.
▷Comédia romântica. Surpresas e imprevistos de um jovem casal.

HISTÓRIAS DE SHAKESPEARE – Direção de André Paes Leme. Com o grupo decontadores de história Morandubetá. *Teatro 2 do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 5ª a dom., às 19h. R\$ 10.
▷O grupo conta cinco textos do autor inglês.

LUGAR DE MULHER... – Texto, direção e interpretação de Cláudio Ramos. *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 186, Copacabana (275-3346). 5ª, às 17h e

TEATRO

21h, 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h30. R\$ 10.
 >Comédia. Uma sátira sutil ao machismo.

DECOTE – Direção de Susanna Kruger e Daniel Herz. Texto e interpretação da Cia. de Teatro Atores de Laura. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. Preço promocional às 5ªs e 6ªs, a R\$ 5. Advogados não pagam. R\$ 15 (sáb. e dom.).
 >Tragicomédia. Os nove esquetes fazem uma paródia à obra de Nelson Rodrigues.

O JULGAMENTO – De Daniel Herz. Direção de Susanna Kruger e Daniel Herz. Com a Cia. de Teatro Atores de Laura. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. Preço promocional às 5ªs e 6ªs, a R\$ 5. Advogados não pagam. R\$ 15 (sáb. e dom.).
 >Drama. Para receber uma doação, os habitantes de uma cidade vivem o dilema de aceitar o assassinato de um homem.

O SILICONE – De Agildo Ribeiro e Gugu Olimecha. Direção de Fábio Sabag. Com Agildo Ribeiro e Helena Werneck. *Teatro Sesc Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca (208-5332). Sáb., às 21h, e dom., às 20h30. R\$ 10.
 >Comédia. Casal em crise tenta encontrar uma solução para manter o casamento.

BRASIL S.A. – De Antônio Ermírio de Moraes. Direção de Marcos Caruso. Com Rogério Frões e Lucinha Lins. *Teatro Adolpho Bloch*, Rua do Russel, 804/ 3º andar, Glória (555-4290). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R\$ 25 (5ª, 6ª e dom.) e R\$ 30 (sáb.).
 >Drama. Empresário desiste do seu negócio para entrar no ramo farmacêutico.

FANTASMAS – De Henrik Ibsen. Direção de Nildo Parente. Com Thais Portinho e Chico Tenreiro. *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). 5ª, às 18h, 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 10.
 >Drama. Rapaz volta para casa depois de longa ausência e descobre a verdadeira personalidade do pai.

CORRA QUE PAPAI VEM AÍ – De Ron Clark e Sam Brick. Direção de Ary Fontoura. Com Ary Fontoura e Suely Franco. *Teatro BarraShopping*, Av. das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (431-9721). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R\$ 15 (5ª, 6ª e dom.) e 20 (sáb.).
 >Comédia. Uma abordagem bem-humorada de temas como o machismo e a infidelidade.

AS MENINAS – De Lygia Fagundes Telles. Direção de Francis Mayer. Com Juliana Martins, Bianca Rinaldi e Daniela Faria. *Teatro Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R\$ 15.
 >Drama. Sobre as experiências de três moças que vivem num pensionato.

ALLAN KARDEC, UM OLHAR PARA A ETERNIDADE – De Michael Simons. Adaptação de Paulo Afonso de Lima. Direção de Rogério Fabiano. Com Rogério Fabiano e Suely Franco. *Teatro dos Quatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/ 2º andar, Gávea (239-1095). 4ª, às 21h, 5ª a sáb., às 18h, e dom., às 17h. R\$ 20.
 >Drama. Conta a estória do estudioso Hyppolyte Leon Denizard Rivail, que desvendou a doutrina espírita.

O BELO INDIFERENTE – De Jean Cocteau. Direção de Frederico D'Amico. Com Frederico D'Amico, Roberto Reis e outros. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (558-9185). 6ª e sáb., às 22h30. R\$ 15.
 >Drama. Um homem à espera do seu amante.

GRÁTIS

SÊMEN ETÉREO – Texto e direção de Walney Costa. Com Adriano Vasconcelos, Bárbara Moreira Pinna e outros. *Posto 9*, Praia de Ipanema. 6ªs, às 19h30. Grátis.
 >Drama. Um embate entre a vida e a morte, entre o poder estabelecido e a revolução.



TEATRO DOS GRANDES ATORES

SALA AZUL

Eri Johnson

na comédia

Aluga-se um namorado

com: Viviane Novais, D'Artagnan Júnior, Gilberto Marmorash, André Segatti

Atriz Convidada: Lupe Gigliotti

Quinta, Sexta e Sábado 21:30h Domingo 20:30h

SALA VERMELHA

ELIZABETH SAVALLA

CAMILLO ÁTILA Apresentam

"É!.."

Uma Comédia de MILLÔR FERNANDES

com: Carlos Capelety, Jaluza Barcellos, Janser Barreto, Luciana Costa

ULTIMOS DIAS

Quinta, Sexta e Sábado 21:30h Domingo 20h

Av. das Américas, 3555 • Shopping Barra Square • Tel: 325-1645

Café-Teatro Arena Apresenta

DIRETO DA SBORNIA /

TANGOS E TRAGEDIAS

HIQUE GOMEZ

NICO NICOLAJEWSKY

CURTA TEMPORADA

5ª a sábado 21h domingo às 19h30

Rua Síqueira Campos 143 tel.: 235-5348

VEÍCULOS

TODOS OS DIAS

Achei!

Negócio fechado.

LIGUE E ANUNCIE: 516-5000

TEATRO MÍNIMO

ÍNDIA

com **AGLAIA AZEVEDO**

Direção **ALMIR RIBEIRO**

ULTIMAS SEMANAS

Museu da República

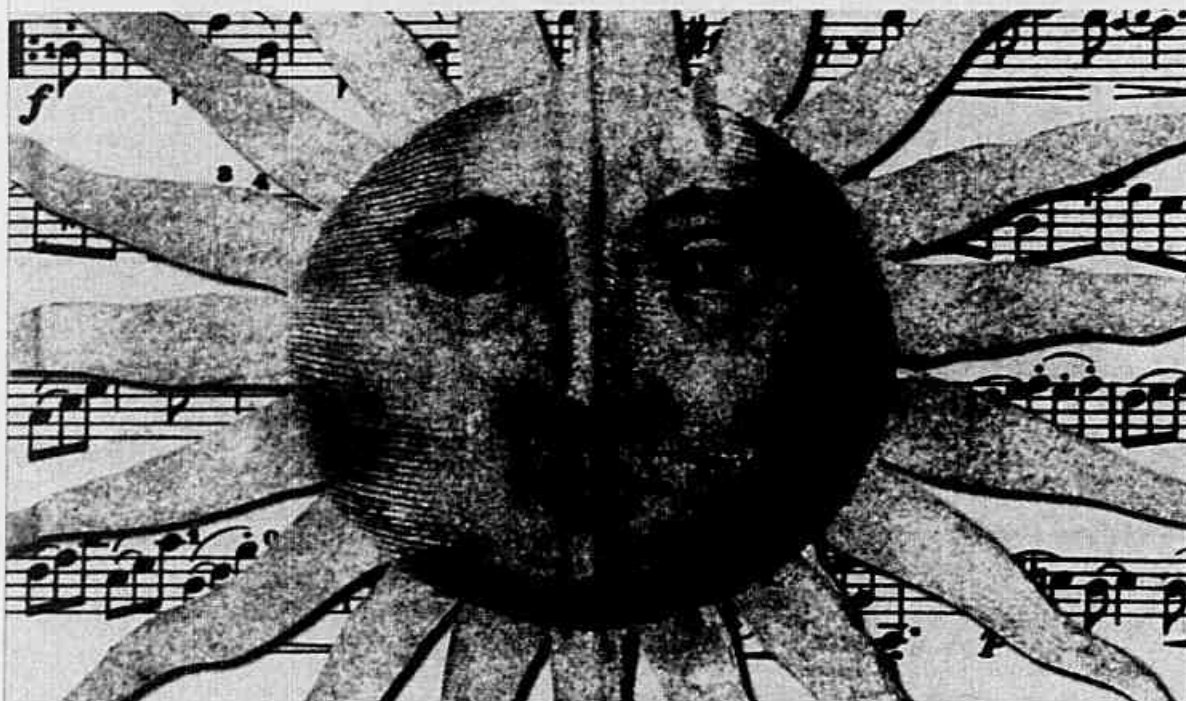
Sextas e Sábados 21H

Domingos 20:30H

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

apresenta

Cantos de Verão



PEDRO LUÍS e A PAREDE

04 e 05 de março

ADRIANA MACIEL

06 e 07 de março

VANESSA RANGEL

11 e 12 de março

PAULINHO MOSKA

13 e 14 de março

Sempre às 20 horas

Ingressos R\$ 10,00

CONJUNTO CULTURAL DA CAIXA

Teatro Nelson Rodrigues

Av. República do Chile - 230 - Centro-RJ

Tel.: 262-0942

CAIXA

SuperTV
Todo domingo
no seu
Jornal do
Brasil.



**SE VOCÊ ACHA A TV
O MELHOR REMÉDIO
PARA PASSAR O TEMPO,
VIDE BULA.**

DOMINGO MELHOR

CRIANÇA

ESTRÉIA

POCAHONTAS – Direção de Jorge Azevedo. *Teatro Brigitte Blair 1*, Rua Miguel Lemos, 51-H, Copacabana (521-2955). Sáb. e dom., às 18h15. R\$ 10.
➤ História de amor entre uma índia e um marinheiro.

REESTRÉIA

O MENINO DETRÁS DAS NUVENS – Direção de Carlos Augusto Nazareth. *Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (522-2051). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 10.
➤ Menino corre atrás de seus sonhos.

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS – Direção de Victor Hugo Santiago. *Teatro Henriqueta Briebe*, R. Conde de Bonfim, 451, Tijuca (570-1012). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 8.
➤ O sonho de uma menina sem afeto, presa em uma vida sem grandes emoções.

UMA PROFESSORA MUITO MALUQUINHA – De Ziraldo. Direção de Marcello Caridad. *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 Icarai, Niterói (719-7449). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 10.
➤ Jovem ousada dos anos 40 enfrenta normas de uma tradicional escola.

ALADDIM – Direção de Sônia Barbosa. *Sesc Engenho de Dentro*, Rua Amaro Cavalcante, 1.661, Engenho de Dentro (9964-0222). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 6.
➤ Rapaz pobre encontra uma lâmpada mágica e tenta realizar alguns sonhos.

TICO & TECO – Direção de Roger Davill. *Sesc Madureira*, Rua Ewbank da Câmara, Madureira (350-9433). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 7.
➤ As aventuras de dois esquilos.

ÚLTIMOS DIAS

CORCUNDA DE NOTRE DAME – Direção de Eliana Bittencourt. *Teatro Princesa Isabel*, Avenida Princesa Isabel, 186, Copacabana (275-3346). Sáb., às 17h, e dom., às 17h. R\$ 10.
➤ A história de Quasimodo, um corcunda criado na torre da Catedral de Notre Dame.

CONTINUAÇÃO

AS ALEGRES COMADRES – Direção de Don Carrera. *Teatro Vannucci Shopping da Gávea*, Rua Marquês de São Vicente, 52/ 3º andar, Gávea (274-7246). Sáb. e dom., às 17h30. R\$ 12.
➤ Musical infantil inspirado em *As alegres comadres de Windsor*, de Shakespeare.

AS AVENTURAS DO SUPERPUM – *Teatro BarraShopping*, Av. das Américas, 4.666, Barra (431-9721). Sáb. e dom., às 17h15. R\$ 10.
➤ Uma aventura inesquecível, conduzida por uma contadora de história com 200 anos de idade.

A CIGARRA E A FORMIGA – Direção de Frederico D'A-mico. *Teatro da Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (558-9185). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 10.
➤ Adaptação do clássico de La Fontaine.

COMO NASCE O PALHAÇO – Direção de Sura Berditchevsky. *Casa da Gávea*, Praça Santos Dumont, 116/sobrado, Gávea (239-3511). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 15.
➤ Uma família de clowns, com dificuldades financeiras, aguarda o nascimento do segundo filho.

A ESPADA MÁGICA DO REI ARTHUR – Direção de Marina Moura e Marcus Cinelli. *DCE do Teatro da UFF*, Rua Visconde do Rio Branco, 625, Centro, Niterói (620-8080). Sáb. e dom., às 17h30. R\$ 8 (sáb.) e R\$ 10 (dom.).
➤ Um príncipe desafia a própria coragem e se aventura em terras distantes.

CRIANÇA

PEDRO E O LOBO – Direção de Ricardo Gomes. *Teatro Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 10.
➤ Adaptação do conto musical de Prokofiev.

QUEM MATOU O LEÃO? – Direção de Roberto Bomtempo. *Teatro dos Grandes Atores*, Avenida das Américas, 3.555, Barra (325-1645). Sáb. e dom., às 17h30. R\$ 12.

➤ O leão do circo é assassinado e a história gira em torno da investigação do caso.

RAPUNZEL – Direção de Jorge Azevedo. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88, Copacabana (267-7749). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 8.

➤ Menina de longas tranças vive aprisionada numa torre.

O REI LEÃO – Direção de Victor Hugo Santiago. *Sala Marília Pêra do Teatro do Leblon*, Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon (294-0347). Sáb. e dom., às 17h30. R\$ 10.

➤ Animais da selva narram a história dos ciclos da vida de um homem.

A REVOLTA DOS PERUS – Direção de Françoise Fourton e Delson Antunes. *Teatro Henriqueta Briebe*, Rua Conde de Bonfim, 451, Tijuca (570-1012). Sáb. e dom., às 11h. R\$ 10.

➤ Perulino, Perueta e Perueta lutam por seus direitos.

SONHO SÓ SONHO – Direção de Sílvio Fróes. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88, Copacabana (267-7749). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 10.

➤ Um flanelinha, um desempregado, um catador de papel e um violeiro se encontram em beco da cidade.

SOPA DE LETRINHAS – Direção de Cláudio Ramos. *Teatro Princesa Isabel*, Avenida Princesa Isabel, 186, Copacabana (275-3346). Sáb. e dom., às 18h30. R\$ 10.

➤ A proposta é incentivar o hábito da leitura.

TUDO POR UM FIO – Direção de Cacá Mourthé. *Museu do Telefone*, Rua Dois de dezembro, 63, Largo do Machado (556-3189). Dom., às 16h30. Grátis.

➤ A história de Graham Bell, o inventor do telefone.

VIVA O ZÉ PEREIRA – Direção de Karen Acioly. *Centro Cultural da Light*, Av. Marechal Floriano, 168, Centro. 6ª, às 18, sáb. e dom., às 16h. Grátis.

➤ A história do Carnaval.

EXTRA

TERRA ENCANTADA – Av. Ayrton Senna, 2.800, Barra (223-1234). Diariamente, das 11h à meia-noite. R\$ 25 (passaporte para crianças de 3 a 9 anos), R\$ 30 (adultos) e R\$ 25 (acima de 65 anos). Estacionamento ao lado do Via Parque com ônibus especial para levar os visitantes até a bilheteria do parque. R\$ 5.

➤ Montanha russa com oito inversões e o Cabum, elevador com queda de 67 metros.

SINAL VERDE PARA DIVERSÃO! – *Madureira Shopping Rio*, G3, Estrada do Portela, 222, Madureira (488-1441). 2ª a sáb., das 10h às 22h. e dom., das 14h às 21h. R\$ 1,50.

➤ Programação abordando o Código de Trânsito.

JARDIM ZOOLOGICO – *Parque da Quinta da Boa Vista*, s/nº, São Cristóvão (569-2024). De 3ª a dom., das 9h às 16h30. R\$ 3 (de 3ª a 6ª) e R\$ 4 (sáb., dom., e feriados). Grátis para criança.

➤ O zôo tem 2.100 animais.

FAZENDA ALEGRIA – Estrada Boca do Mato, s/nº, Vargem Pequena (442-1992). 2ª a 6ª, das 9h às 18h. R\$ 8, e após às 14h, R\$ 4. Sáb., dom. e feriados, das 10h às 20h, R\$ 10. Após às 15h, R\$ 5. Preços de verão: R\$ 20 (adulto), R\$ 16 (após às 14h), R\$ 15 (criança) e R\$ 10 (após às 14h). O preço inclui a entrada, almoço, brinde, bebida e descida no tobogã.

➤ Parque aquático, piscinas naturais e tobogã.

SEXTA

JAZZ E MPB – *Praça de Alimentação do Via Parque Shopping*, Av. Ayrton Senna, 3.000, Barra (385-0100). 3ª a 6ª, às 20h30.

➤ Durante o mês de março, uma hora de shows de jazz e MPB com o saxofonista Alberto Barreira ou o cantor e compositor Cassio Tucunduva. O repertório de Alberto inclui grandes sucessos da MPB e solos de jazz. Cassio apresenta destaques da MPB com voz e violão, além de Beatles, Eric Clapton, Ernesto Nazareth, Tom Jobim, Renato Russo e composições próprias.

MOMENTO 5 – *Centro Cultural da Faculdade da Cidade*, Rua Humaitá, 275, Humaitá (550-7407). 3ª a sáb., das 14h30 às 20h.

➤ São 50 obras de artistas da Associação de Eventos Artísticos e Visuais. Cinco momentos de cinco artistas que juntaram suas propostas e seus pontos em comum numa exposição de sintonias múltiplas, entre pinturas e esculturas puramente experimentais.

PAULINHO DA VIOLA NO MEC – *Auditório da Rádio MEC*, Praça da República, 141 A, Centro. 6ª, às 17h.

➤ Paulinho da Viola, um dos maiores expoentes da música brasileira, apresenta-se nesta sexta no programa *Ao vivo entre amigos*.

MULHER – *Praça de Eventos do Top Shopping*, Avenida Governador Roberto Silveira, 540, Centro, Nova Iguaçu (667-1775). Diariamente, partir das 10h.

➤ O evento *Simplesmente mulher* conta com diversas atividades como moda, educação, saúde, artesanato e cursos de beleza.

A ARTE EXPÕE NO SHOPPING – *Shopping Bay Market*, Rua Visconde do Rio Branco, 360, Centro, Niterói (620-2330). Diariamente, das 10h às 22h.

➤ O shopping abre um espaço alternativo para a arte, ocupado por várias atividades na área das artes plásticas. Haverá exposição de obras em pastel, óleo, grafite e diversas outras técnicas. Vários artistas plásticos de Niterói também terão suas obras expostas durante a permanência do evento. No mesmo espaço haverá a exposição *A caminho da arte*, com trabalhos em grafite e pastel dos alunos do Espaço Cultural Mary Sommerfeld.

ANGRA DOS REIS

PÉ DE MOLEQUE – *Convento do Carmo*, Praça General Osório, s/nº, Centro da cidade, Angra dos Reis. Sáb., a partir das 10h30. Entrada franca.

➤ O Grupo Teatral Pé de Moleque resgata antigas brincadeiras como corre-corre, pula corda, batata quente, cantigas de roda e outras. Tudo misturado a exercícios teatrais e pintura com giz de cera, coordenado pelos palhaços Picolé, Maria Mole e Pim-Pim. O evento faz parte da comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

ILHA GRANDE

POUSADA RECANTO DAS ESTRELAS – Recanto das Jaqueiras, sem número, Ilha Grande (268-8707 e 9994-0105).

➤ O hotel tem suítes com sala e varanda com rede, ar-condicionado, televisão e frigobar. Além disso, conta com um jardim de 400 metros quadrados com churrasqueiras, duchas e quiosques.

GRÁTIS

SÁBADO

FEIRA RIO ANTIGO – Rua do Lavradio, Centro. Sáb., das 11h às 19h.

➤ A feira, que integra o corredor cultural e tem o apoio da subprefeitura do Centro, reúne móveis antigos de vários estilos, peças de decoração e objetos raros, que ficam espalhados pelo calçadão. Há ainda serviços de restauração. Um bom motivo para curtir o casario do Rio antigo – de rica arquitetura neoclássica e casas tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico Nacional – e os bares e restaurantes, com mesas na rua, servindo chope e petiscos.

DANILO CAYMMI – *Deque externo do Shopping Bay Market*, Rua Visconde de Rio Branco, 360, Centro, Niterói (620-2330). Sáb., às 18h30.

➤ O cantor e compositor faz única apresentação, mostrando músicas do seu último CD, *Mistura brasileira*. No repertório, músicas inéditas e alguns medleys.

CONTO – *Sesc Copacabana*, Rua Domingos Ferreira, 160/ 1º andar, biblioteca, Copacabana. Sáb., às 11h.

➤ Este mês o Sesc vira um reino mágico, no ciclo *Entre fadas e bruxas*, do Projeto Copacabana tem Conto. A garotada vai poder ouvir antigas histórias e descobrir muitas outras. Este sábado tem *Contabulando*. Novos contos a cada semana.

DOMINGO

CAMINHADA NA PRAIA – Concentração no Posto Seis, em frente ao Hotel Rio Palace e chegada na praça no final da Praia do Leme. Largada às 9h. Inscrições até sábado, no Parque da Catacumba, na Lagoa; no Posto 12, Leblon; Posto 6 (em frente ao Hotel Meridien), e em frente ao portão 17 do Maracanã.

➤ Apesar de comemorar o Dia Internacional da Mulher, a caminhada de quatro quilômetros e meio é aberta também aos homens. Para se inscrever, basta preencher uma ficha e retirar a camiseta no domingo, em frente ao Hotel Rio Palace, no final de Copacabana. As mulheres que completarem a caminhada ganharão uma rosa.

ARREDORES

PARATI

EXPOSIÇÃO DE FOTOS – *Casa de Cultura de Parati*, Rua Dona Geralda, s/nº, Centro (024/371-1222). 6ª a dom., das 9h às 21h.

➤ Produtor cultural, Thomas Farkas mostra agora seu trabalho como fotógrafo. As 50 imagens que fazem parte da exposição foram resgatadas de seus arquivos, e relatam 20 anos da nossa história, no período que começa nos anos 40 e vai até os anos 60, com a construção de Brasília.

PETRÓPOLIS

ARTES PLÁSTICAS – *Centro Cultural Catalina*, Estrada União Indústria, 13.257, Itaipava (024/222-4029). Diariamente, do meio-dia às 19h. Grátis.

➤ Exposição de Ivan Giese (serralheria fina), Márcia Menescal (velas artesanais), Lúcia Novaes (pintura a óleo), Doris Corrêa (fotografia) e Rodrigo d'Almeida (máscaras), entre outros artistas. Terças e sábados, shows às 16h e 18h, também gratuitos.



Desconto na arte

O artesanato é parte expressiva do desenvolvimento cultural de qualquer povo. Como manifestação da arte e da criatividade, se fortalece na medida em que preserva os aspectos sociais e humanísticos essenciais ao histórico das nações. Para os amantes deste estilo de arte, a loja Dona Casa e Cia (Rua Maria Angélica, 113-A, Jardim Botânico, tel.: 539-5946) está com uma promoção especial. Os assinantes do **JB** ganham um desconto de 25% na compra de qualquer peça de artesanato, válida desta sexta até o dia 14.

Inglês para brasileiro falar

Saber inglês é fundamental para o êxito em qualquer profissão. Os cursos se multiplicam oferecendo um extenso rol de condições. Mas você já imaginou estudar inglês à sombra do Big Ben, no coração de Londres? A Leicester Square School of English é uma das escolas mais procuradas para cursos de inglês na

Leicester Square School of English



Inglaterra. Localizada no centro de Londres, onde a atmosfera inclui teatros, cinemas, palácios, museus e parques, a escola está oferecendo aos assinantes do **JORNAL DO BRASIL** um desconto de 20%

nos cursos de inglês contratados durante o mês de março e durante a vigência do Salão do Estudante – que se realizará no Rio, São Paulo, Recife e Curitiba. Informações pelo telefone (011) 852-1963.

Cuidados no verão

É no verão que as pessoas mais se preocupam com a beleza. Mas também é nesta estação que mais se exige da pele, pela exposição ao sol, ao calor e às impurezas do ar poluído das cidades. Isso sem falar da água do mar e da piscina. Exatamente para cuidar do corpo, a Vip Clinique do Gávea Trade Center está oferecendo aos assinantes



do **JB** uma promoção de aniversário – válida desta sexta até o próximo dia 14: todo assinante ou dependente que fizer qualquer dos tratamentos disponí-

veis ganha uma hidratação facial. A loja da Vip no Gávea Trade Center fica na Rua Marquês de São Vicente, 124, loja 240, Gávea (239-5793).



CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000

ACADEMIAS

Academia Bras. de Yoga

Meditação, stress, relax. Visc. de Pirajá 318 / 204. T: 287-7048

Tomiki AIKIDO

Medalha de bronze no mundial do Japão em 1997

Dojo's
Botafogo (Sede)
Country Club Tijuca
I. Gov. - Village - Laranjeiras

(021) 266-4473
(021) 266-2585

(Japan Aikido Association)

VING TSUN KUNG FU

Defesa Pessoal - Saúde
Filosofia - Relaxamento
Aulas Privativas
Professores credenciados

Tel: 232-0200

Centro de Dança

**JAIME
ARÔXA**

Catete

APRENDA A DANÇAR TURMA NOVA

2ª e 4ª 19H30MIN
sáb. às 16h
BAILES TODA
SEX. E DOM.

Escola Maria Antonietta

R. do Catete, 112/2º

557-3780
558-8589

ANIMAIS

Gato é Legal - Dão gatinhos para quem cuidar com carinho! Falar com Maria. Tratar Tel.: 294-1835.

AULAS PARTICULARES

1º/2º/3º Graus - Alg. Fis. Mat. Quím. Estat. Port. Ciênc. Des. Geom. Pedro Copelli desde 1973 Tel. 527-5730.

1º/2º/3º Graus - Alg. Mat. Fis. Cálculo. Estat. Mat. Financ. Inglês. Análise. Eng. PUC - RJ. 275-2069 Leme

1ª a 8ª Série - Acompanhamento Matemática, Português e Inglês. Vou ao domicílio. Márcia 548-2764/255-7453.

**Acompanhamento
Escolar** - P/ CA/1ª/2ª
Graus. Inglês audio-visual.
Neli/Luciana/Ana 570-2793.

Activate Your English

Eclectic conversation, Phonetics. Professional and cultural growth. At your office too. Free interview. Call 205-2637.

Alemão

Aulas particular com Professor nativo, formado em letras e língua alemã. Falar com Helmut Tel/Fax: 275-3520

Alemão/Francês - Inglês. Conversação/Gramática. Todos os níveis. Tel.: 552-5433

Alemão/Inglês - Prof. nativo, individual/ grupo, residência/ escritório, vários métodos, viagens. T. 548-3164

Alemão - Professor nativo. Todos os níveis e objetivos. Método dinâmico. Traduções. Herbert Tel.: 235-5678.

Aprenda Dormindo - Todos idiomas, direto no Rio, 40% desconto. Deixe seu Tel. na central 511-4512.

Aula de Violão - Popular, p/ todas idades, repert. escolhido pelo aluno. prof. exp. 225-1148 Roberto Magalhães

Aula em sua casa - Matem. / Física / Biologia / Química / Bioquímica / Desenho. Todos níveis 501-8804 / 9994-4013

Aula Part. - Mat. Fis. Quím. Estatística. Contab. Descritiva. Desenho. Economia. Eng. Marcos, ex-prof. UERJ. Tel: 521-0045 / 285-0366

Aulas Bateria E Percussão

Adultos e crianças. Prof. Di Tel. 294-7369.

Aulas de Inglês - Prof. estrangeiro c/ exper. Conversação, gramática, leit. e compreensão de textos todos níveis. Preço negociado. 522-5927

Aulas de Pintura - Óleo, acrílica etc. Início em março. Informações 285-3154 (manhã) e 220-6892 (tarde).

Aulas de Violão - Qualquer estilo. Bacharel em violão pela UNI-RIO. André Bracher. Tel. 542-3404

Aulas Informática - Windows 95, Word for Windows, Excel 5, Configurações. Tel.: 274-0769 Fernando.

Aulas Inglês - Gramática, conversação e pronúncia. R\$ 20 hora/ aula. Individual. Leblon. 2ª a 6ª I. T. 512-6755. Tel: 546-1626 cód. 272-4507

FALAR BEM; PENSAR BEM.

**CURSO DE ORATÓRIA
ORGANIZAÇÃO DO
PENSAMENTO
FLUÊNCIA VERBAL**
— ROGÉRIA GUIDA —
Fonoaudióloga Cff 1079
LIGUE AGORA 541-2599

AULAS VIOLÃO E GUITARRA

Acompanhamento, harmonia, improvisação e repertório p/ Cantores. Rogério Guimarães.
Tel. 571-2107.

MEMORIZAR, APRENDER E RESUMIR COM OBJETIVIDADE

Tel.: 294-6457

ARTES PLÁSTICAS

*Desenvolvimento
Linguagem Pessoal
*Aulas Individuais
Gávea
Mônica Lessa de B. Barreto
259-7859

Aulas Violão - Clássico e popular. Harmonia e teoria. Músico formado. Todos os níveis. T. 552-4558 Felipe Trotta.

Aviação Civil - Aulas particulares. Tv, Ct, nave, reg. Met. para piloto privado e comercial. T.: 551-5319 Marcus

Bonjour - Aulas part. tradução Port./Francês. Prof. nativa. Maryse 265-2406

Canto/Percepção - Prep. p/ vestibular em música. Com Pedro Lima "Garganta Profunda" Tel.: 556-0470

Canto - Tec. vocal. Lírico e popular. Virginia Capibaribe. Formação Esc. de Música UFRJ. 540-8864 Gávea

1º e 2º Graus - Vestibular. Qualquer disciplina, recuperação rápida. Tel.: 295-3117.

Eliane Salek

Improvisação e técnica na flauta transversa, canto e teclados. Tel.: 274-4004 / 294-2662

Equipe Experiente

Todas as matérias / níveis. Preços espec. comprove 236-0453

Espanhol - Comercial e Básico intensivos. Também grupos. Em empresa ou domicílio. Tel: 265-2296 / 553-0288

Espanhol - Espanhol, se você já fala "Portunhol", então venha "Hablar" com a gente. Tel.: 205-9115 ou 469-5445. Método dinâmico.

Francês

Aprenda a língua c/ um francês. Prof. Gerard. Todos os níveis. Traduções. 552-5201

Francês

Aprenda c/ professor Francês. Todos os níveis e objetivos. Tradução. Alain: 295-0328

Francês - Língua e tudo sobre a França. Passeios/ Museus/ Costumes/ Música/ Teatro/ Vídeo. 392-8444

Francês - Prof. diplomada Sorbonne (Paris). Todos os níveis. Aulas gravadas disquete. 551-9740 Karina Poignard.

Francês

Professora francesa c/ muita experiência. Todos os níveis e objetivos. Tradução. Martine 225-0209 / 546-1636 Código 1196609

Francês - Profª graduada na Sorbonne, aulas de Francês, Português p/ estrangeiros. Profª Cristina. 287-2456

Guitarra/Violão - Teoria, técnica, harmonia e improvisação. Todos os estilos. Preço acessível. 552-4717

Inglês - Aula particular, conversação, gramática, pronúncia e viagem. Prof. Glikman. 239-4209 Leblon.

Inglês - Aulas de iniciação e conversação p/ todos os níveis. Professora Americana. Tel.: 567-0144 / Tijuca

Inglês - Aulas particulares no Grajaú. Individual e grupo. Todos os níveis, pagamento mensal. T.: 576-3753 Isabel.

Inglês Escr./Res. - Diversos Níveis. Empresarial, Conversação. Aulas personalizadas. Ligue já 242-6591

Inglês - Profª experiente de alto nível c/ 12 anos residência. Bacharelado e Mestrado em N. York. Z. Sul 512-7116

Inglês - Método fácil. Experiência de 10 anos nos EUA conversação, viagens ou grupos. Doris Tel.: 265-2878. Laranjeiras

Italiano - Aulas individuais e grupo. Iniciação, conversação e tradução. Tratar Tel: 255-2262 Clara

ITALIANO

Qualquer nível. Tradução/ Versão/ Conversação indiv/ Pequ. grupos. Roberta Lanz Boccardo.
512-2644

JOÃO CARLOS ASSIS BRASIL

Inicia cursos de Piano - Improvisação - Composição - Repertório p/ cantores.
259-0637

Língua Portuguesa - E Contabilidade. Para concursos públicos. Curso prático e objetivo. Tratar Tel.: 394-6184 / 235-3695

Método Kumon - De Matemática em Ipanema Inf. 558-0833 / 546-1636 código 2723806 Adriana

Oficina de Português - Redação, interpretação, normas gramaticais. Todos os níveis. Tel. 259-9116

PIANO TECLADO

Adultos/crianças. Prof. formado UFRJ
222-2504
Bip 546-1636
cód. 5315517

Português - Concurso Rio Branco 98, reta final, ex-prof. Instituto, dá 12 horas aula (6x 2h) Redação/Resumo JD. Botânico. Preço total R\$ 450,00. Prof. Ileana 274-1984

Português - Ortografia, gramática, leitura e int. de texto, redação e estruturação do pensamento. Jornalista Tania Silva Gama. Tel.: 254-3306

Professor Americano

Dá-se aulas de Inglês para todos os níveis. Tel.: 205-8766

Turma de C.A

Preparação, prova, Cap. UFRJ - 1ª série. Início março. Profª Nazira Cruz. Tel.: 552-7968

Violão - Aprenda como tocar q.q. canção c/ apenas 16 acordes. Método exclusivo. Prof. Ricardo Lopes 542-2066

Violão - Você escolhe as músicas que vai tocar. MPB, Rock, etc. Aulas na sua casa. Tel.: 284-3961

BABY CIA

Enxoval de Bebê - 15 anos ofertando o melhor. Nilza Tel.: 273-2790

GRUPO DE PAIS

Temas de Março:
• Primeiros atendimentos em Pediatría
• O homem / a mãe / a amamentação.
Coord. Drª Débora Moura
Insc./Infs. 896-8092
546-1636 Cód. 7003400

BELEZA

NATURA

Compre comigo
Descontos, brindes e promoções
Anja
547-9254

A Domicílio - Massagem p/ Celulite, gordura localizada, trat. flacidez, limpeza pele, trat. acne. Zeza 275-4493

Depilação a domicílio - Cera de mel, totalmente descartável. 2ª a sábado. Somente feminino. Tel.: 546-1636 Cód. 5273907 Denise.

Depilação - Alta qualidade, confíável. Com cera de mel natural, cera quente de alga marinha. Tel.: 570-5797 / 278-4539 Tratar com Creuza

Estética Corpo e Face - Sessão experimental grátis. Tratamentos só feminino. Massagem manual ou eletrônica, 10 sessões R\$ 100, 30 sessões R\$ 200. * Ultrassom * Bandagem quente/fria * Laser. Limpeza de pele R\$ 20,00. Grátis massagem facial * Manicure pé/mão R\$ 12,00.

Depilação quente/fria. Hora marcada. Visconde de Pirajá, 4 sl. 504 Ipanema. Tel. 522-6274 / Teletim (0800) 999-888 cód. 4604009

Estética Integral - Limpeza de pele, acne, massagem, depilação, shiatshu. Bom preço! Tel.: 548-4284

Herba Life - Controle seu peso, ganhe saúde e massa muscular. Entrega domicílio. Moema 511-3193/ 274-4913.

Herbalife - Perca peso e ganhe energia. Produtos naturais. Atendo a domicílio. T. 252-0647 / 220-6275 lunar

Implante/Entrelace - Relaxamento, Tranças. CrediCard/Visa/Rede Shop IVA COIFFEUR 671-2667

.Maquiagem Definitiva

Eletrólise (dep. definitiva) Limp. de pele, dep. cílica. At. também domicílio. 294-1393

Massagem - PiStress e Depilação. Faça uma massagem relaxante completa e ganhe uma depilação. 9964-0710

Mude s/ Visual - Alongamento c/ cabelo 100% e natural. Atendimento no local e a domicílio. Tel.: 264-8945

Rugas Faciais - Correção sem cirurgia. Dr. J. C. Figueiredo Cremerj. 52 15170-4 Teis 430-7171

CUIDADO COM A QUEDA DOS CABELOS

ATENÇÃO IMEDIATA PARA
A CALVÍCIE ALASTRANTE!

QUE PODE SER DETIDA,
SE ATACADA EM TEMPO



SISTEMA
Lane
PESQUISAS &
TRATAMENTO CAPILAR

CONSULTE-NOS SEM
COMPROMISSO

CENTRO - TEL.: 262-7815
COPA - TEL.: 247-1811
MADUREIRA - TEL.: 359-9003

MAQUILAGEM PERMANENTE E CORREÇÃO

Hilda
Pedroso
Mudança de cor e formato
de sobrancelhas
pigmentadas

*Mat. Importado. Cores suaves, não azula.
*Limpeza e hidratação profunda da pele.
*Acido glicólico-Laser- c/ acompanhamento médico.
*Depilação com mel.
*Materiais descartáveis
Tel.: 9916-4719
Telefax: 267-7338

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000

BRONZEAMENTO ARTIFICIAL

Mantenha sua cor de verão, s/ riscos para a saúde
267-4473

Personal Brônzeo
Rua Visconde de Pirajá 330 sl. 322

DEPILAÇÃO DEFINITIVA

Aparelho eletrônico
Sem dor! Não utiliza agulhas
Demonstrações sem compromisso
Tel.: 332-2034

SEA Depilação Natural

Cera fria à base de mel. Método Egípcio com Antibactéria.
Após a Depilação: Eletrolise, Agulha Individual.
Aceitamos Cartão Visa
Tel.: 287-7736

CASA-SERVIÇOS

SINTECO

Poliuretano Descoloramento, Clareamento, Polimento, pedra, Aplicação resina, Pinturas, geral.
Rebaix teto, Finan. 3 X.
233-7906 / 283-0911

VAPORETTO

Limpeza e esterilização de ambientes.
Aluguel com ou sem operador(a). Temos serviço de passadeira, ECO PRO 3000, Aspirador pó/água. Entregamos domicílio.
Tel.: 592-8068
Desconto especial nos fins de semana

AA Vaporetto-Limpeza/esterilizamos p/você.
Carpete, janela, cozinha, banh., 232-2140/252-0721 Rio/Niterói

Alho Moido Natural

Simplifique s/ serviço na coz. Entrega min 1kg Tel.: 507-3690

Alugamos Vaporetto: Limpeza e esterilização. Entrega à domicílio. Tel.: 558-0314 ou 205-9031

Arrumações: Casa, Armários, Estantes, Malas. Fazemos por você 208-2716/288-2707 Célia e Lourdes

Eletricista Instalação: Aumento carga, computador, vent. teto/ar cond. instal. resid./com. 275-1594 Res

Executa-se Obras

E reforma em geral. Dou referência e facilito pagamento. Sr. Ginaldo Tel.: 768-2570

Obras Gerais - 9981-2325/Alves. Pedreiro/Ladribeiro/Bombeiro/Pintor/Eletricista/compromisso. Pagto. 3x ou mais. At. 24h. T.: 474-5206

Super Sinteko - Financiamento: Verniz / Poliuretano / Polimento mármore. At. 24h. Cristalina Ltda. Tel.: 767-8826

Synteko - Raspagem, calafetagem, poliuretano, resinas, pedras, descoloração, gesso. T.: 233-7704 / 263-0875

Vaporetto 597-4017 - Entregas em domicílio, com ou sem operadoras. Todos os dias da semana

CONGELADOS

Ao Bom Sabor - Congelado Comida caseira. Opção de 70 pratos: Peça cardápio. Tel.: 265-8155 Flamengo

BURECAS CONGELADAS

Pastéis de forno. Receita tradicional de família. Aceita-se encomendas.
Tel/fax.: 547-5793
547-6041/256-0872

COMIDA E DOCE DIET

Para diabéticos e obesos. Vendo e ensino.
Tel.: 255-7028
236-4911

CULINÁRIAS

Aulas a Domicílio

1º e 2º Grau, todas as matérias. R\$ 10,00/aula.
Tel.: 393-3831 / 568-7619.

CURSOS

Curso Artesanato - Em Laranjeiras. Pintura em madeira e cerâmica. Pátinas, decapê, mármore, etc. Cursos e Execução. 265-0859/265-8141 9913-9171. Claudia Monteiro

Cursos de Teatro - Violão e Canto. Informações. Tel.: 557-8035

Desenho e Pintura - No Parque Jardim Botânico. Apostilas Grátis. Prof. Homero Carbone. Info. 294-1154

Fast - Inglês para quem tem pressa! - Preparatório para Varig, executivos, viagens. Viagem Cursos Inglaterra (1 ano em 1 mês) US\$ 1.200 parcelados. Tel.: 262-8553 / 401-7973. Centro

Filosofia/Estética - Introdução. Início Março. Prof.ª Angela Santi (Doutoranda PUC). Fone. 522-7088

Leitura Dinâmica - Acelere sua velocidade de leitura. R\$ 25,00 hora aula. Tel.: 269-7554

Vestibular? Está sem base?

Método com resgate da "base"! Grupos de 15 alunos, no máximo! Para alunos de 2º e 3º anos. Matemática e Física. Venha conhecer e participe por uma semana, totalmente grátis! MÉTODO BEMFEITO DE APRENDIZAGEM. Rua Siqueira Campos, 43-sala 903 - Copacabana. Telfax: (021) 257-1052

Iniciação Teatro - Interpretação, Voz, Expressão Corporal. Certificado. Montagem de peça com o Diretor e Produtor Vivaldo Franco. Tel.: 286-9153

CURSO DE CRIAÇÃO LITERÁRIA

Conto, Crônica, e Poesia. Oficina Cairo Trindade
256-5121

NEUROLINGÜÍSTICA (PRACTITIONER) (150 horas)

Início 11 de Março
HIPNOSE ERICKSONIANA E AUTO-HIPNOSE (50 horas)
Início 10 de Março
Dr. JAIRO MANCILHA, ph.D.
551-1032

VOZ, FALA, INIBIÇÃO ARGUMENTAÇÃO SOB PRESSÃO

ORATÓRIA IMPROVISO CULTURA GERAL PALESTRAS DISCURSOS

FONO SIMON WAINTRAUB SALÃO C/ PALCO MICROFONE E VIDEO ADULTOS, EMPRESAS E CRIANÇAS **COPACABANA E BARRA 235 4751 / 236 5185** ADQUIRA 6 FITAS K-7 c/ APOSTILAS DICÇÃO, IMPOSTAÇÃO E ORATÓRIA **RIOLISTAS AMARELAS PAG.747** www.osbcenter.com/simonw

Camilla Amado Reinicia os trabalhos com interpretação. Matrículas abertas **294-0007**

PNL - MARÇO/98 Pales. Gratuita - 5/3 Comunicação Estratégica - 9.10.11.2.12. Introd. PNL - 14 e 15 Practitioner (início) - 28/03 Master Pract. (início) 7 e 8/03 C/ Arline Davis Tel/Fax: 511-1869

NÚCLEO PENSAMENTO & AÇÃO CONSULTORIA

2ª-feira à noite Desenho e Pintura em Ipanema Casa de Cultura Laura Alvim Início 09/março-info local 267-1647/449-5586 9978-4035

EXCELLENCE QUALIDADE EM IDIOMAS **INGLÊS INTENSIVO/REGULAR** Grupos Reduzidos Aulas Individuais **533-0065/262-4558**

SEMINÁRIO INSIGHT

Desenvolvimento da Excelência Pessoal 25 a 29 de Março Local: Copacabana **Tel.: 236-4522 547-3663**

CURSO DE TEATRO Ricardo Kosovski

Prof. Tablado e Uni-Rio Técnicas p/ Ator. Prática de Montagem. Certificado de conclusão. 4ª Feira das 16 às 18h. Rua Lopes Quintas, 274 J.Botânico **Inf. 356-7811 / 9974-1420 / 9976-0830**

Maria Rosália - Aulas de Desenho - Pintura - Retrato. Tratar Tel.: 267-3733

Pintura Porcelana - Do clássico ao moderno. Crie seu estilo. Aulas diárias em ambiente agradável. Tel/Fax: 235-6356 Botafogo

Zaira Zambelli Começa março curso Teatro p/iniciantes. Desinibição, interpretação, postura, voz. 235-7066

CURSOS ESPECIALIZADOS

A Arte da Criação Literária

Como se escreve um romance. Teoria e prática do conto. Elaboração de um livro pelo aluno. Perspectivas profissionais. **Feb./Mar. 285.7272** e-mail: clit@net.com.br pontocom.com.br

Atelier de Pintura - sobre tela e orientação de desenho para todas as idades. T. 256-5970 Laranjeiras

Aulas de Pátina - Decapê e outras técnicas. Manhã e tarde. Diversos horários. Tel.: 205-7121 Flamengo

Curso de Cromoterapia - Teórico e prático. Início 14/03. Daniela Loureiro (formada ICRJ) Info: 478-1873

Curso de Pátina - 20 técnicas. Manhã/tarde/noite. Sáb. Exec. trabalhos. Fatima Matheus. 265-8107 Flamengo.

Desenho e Pintura - Revolucionário método de aprendizagem. Tel.: 239-6821 Prof. Goursand

Escultura - Cerâmica e Pintura. Venda de peças exclusivas. Aula e queima. Aceita-se encomenda. T. 325-5393

Formação em Massagem - Terapêutica Chinesa por Sara Moura e Ashbel de Stutz. Em 25 encontros, aos sábados, Botafogo. Início 14 de março. Total de 200 horas. (021) 527-4290 / (024) 352-1701

Porcelana - Pinte em pouco tempo sua própria louça. Técnicas: Chinesa, Francesa e moderna. R\$ 60,00/mês. Tel.: 527-0636

FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA

Aprenda a calcular o preço ideal de venda, aumentando a rentabilidade do seu negócio. **INTEGRAÇÃO - CURSOS E CONSULTORIA** **Tel.: 9913-8273 546-1636 Cód: 7003400**

FORMAÇÃO REICHIANA

Início: MARÇO/98 Coordenação: Marcus Vinicius Câmara - Psicoterapeuta Reichiano (CRP 03/4907) e Doutorando em Psicologia pela UFRJ. Info. e inscrições: 295-8346

CURSO DE TECLADO PROF. LUIZ DANIEL (AUTOR V. LIVROS)

INDIVIDUAL BÁSICO AVANÇADO E ACOMPANHAMENTO. Certificado. Av. Rio Branco 33/209. **T: 296-6677. R. 209**

SBTVP

Sociedade Brasileira de Terapia de Vida Passada. Curso de formação de terapia de vida passada, em março, no Rio, para psicólogos e psiquiatras. **Tel.: (021) 541-9733 / 539-5701 / 558-2152**

FENG-SHUI

Arte milenar chinesa para cura ambiental do seu espaço interior e exterior. Curso dia 15 e 22/03. Consultas individuais **(021) 437-7186**

DECORAÇÃO

Anne CREA-901004805-D Projeto/execução de obras, lojas, resid. Curso design em Paris. 422-0331/322-2964

Arquitetura e decoração - Reformas, projetos, interiores, design e marcenaria. Ana Paula e Daniela. T. 294-8034 / 9989-2436

Capa de Sofá - É a solução. Brim pré-encolhido, liso ou listrado. Seu Sofá fica + Bonito. Promoção a partir de R\$100,00. 592-6648

Consultório de Arquitetura - Decorações e obras. Consulte um arquiteto. **ARQUITEC Tel.: 537-1243**

Criador Persianas Cores e Texturas variadas. Orçamento grátis. T. 287-5352

OFICINA DAS CORES Decoração e Reforma. Pátina, Estuque, Decapê, Marmorização, etc. Também cursos! **EVA 9965-8131/ 325-0953**

FENG SHUI

Faço projetos integrados para sua casa ou empresa. Equilíbrio Energético, harmonização de ambientes, objetos e móveis. **T/fax: 293-0513 Bp: 546-1636 cd. 650-0320 Eng.ª Suzana Sattamini Sua casa é o retrato Do seu interior email: solar@mail.novanet.com.br**

Decoradores e arquitetos

Faço perspectivas de apresentação. Detalhamento de móveis. Entrego em 48 horas. Tel.: 287-1452 Marcelo

Estofador-Proje e decor de estofados, capas e cortinas Reformas/modificações, tecidos/couro. T. 556-1958 Lima

Estofador - Reformas Qualquer estilo. Fino acabamento. Fazemos capas, cortinas, matelassê. Pagto. facilitado. 241-1522 Bp: 546-1636 Cód. 5005957 Madalena

Jardinagem - Execução, reforma, conservação de jardins e vasos ornamentais. Tel.: 239-2614 Ana Maria

Laqueação

Serviços em geral: Pátina/decapê/pint. em parede/forração de fórmica/Orçamento s/comprom./ref. Gil/Tina 595-9848

Pinturas Especiais - P/móveis e paredes. Execução e cursos. Texturização paredes c/revet. italiano lavável. (Pátina, DKP, Esponjado...) Carla Pinto 502-2841

Rattan -junco -cana da Índia, ferro, Bambu gigante e estofados. Marcenaria. Fabricamos/reformamos. Fazemos pátina e dkp. Visitas Tel.: 568-8134/9989-9029. New House.

Reformas - Faço e reformo almofadas p/móveis artesanais. Qualquer modelo. P/móveis de piscina e capas de sofá. Contato 617-6675

ELETRÔNICA CONSERTOS

Fitas Mofo/Cópias - Consertos, tiramos mofo cópias em qualquer sistema. Rua Barata Ribeiro, 636A.

Fitas Mofo/Cópias - Consertos, tiramos mofo cópias em qualquer sistema. Rua Barata Ribeiro, 636A.

ESOTERISMO

QUAL A INFLUÊNCIA DO SEU NOME EM SEU DESTINO? Mapa numerológico completo com seu nome vitorioso. **R\$ 35,00**

Prof Zanon Melo **328-1062 9919-3873 532-0770** Cód. 4006999

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000

NUMERÓLOGO VIDENTE

Sucesso, prosperidade e felicidade. Resultados surpreendentes. Pessoalmente ou por telefone.
255-3463 / 493-1312

Tarô - Curso, Arcanos Maiores e Menores. Teoria e Prática. Inf. 257-3367 / 546-1636 cod. 5148032 Adriana

FESTAS

ANIMAÇÃO

A Alegria Total - Início ao fim da festa. Jogos, boca palhaço, minhoca, massinha. Palhaça Paçoca. 281-9112

ABC SHOW - Mágico Toninho. Ventriloquo, Palhaços, Recreadores. Preço especial. 553-6132 / 553-0529

Anonovo Novoshow - Do Pam-Pam! fantoches, som, karaquê, circo, etc. T. 265-4593 532-4499 cd. 2147297 Mateus

Anonovo Novoshow - Do Pam-Pam! fantoches, som, karaquê, circo, etc. T. 265-4593 532-4499 cd. 2147297 Mateus

Arte da Comédia - Teatro e esquetes circenses. Inic 01/03 R\$ 90 Teatro Galeria 532-4499 cd. 2147297 Mateus

Crianças em Festa - Decoração, filmagem, animação/som, teatro, buffet, doces/salgados. 204-2607/962-8078

BABY LAZER

Aluguel de jipes e motos a bateria. Animação com som: Bananas de Pijamas, Mickey, Minnie, etc. Minhoca, Karaquê. Banho de espuma e brinde. Seu filho merece!
452-2776

little tikes

BRINQUEDOS IMPORT ALUGUEL
Pacotes Especiais
6 Brinquedos
10 Brinquedos
07 Brinqu. c/ Piscina de Bolas ou Pula-pula
07 Brinqu. c/ Jeeps e Motos à bateria. Festa c/ trenzinho e Poney
1 Pula-pula ou 1 Piscina de Bolas + 1 Play c/ corregas
1 Pula-pula ou 1 piscinade Bolas + Jeeps e Motos à bateria
http://www.sosserve.com.br/rentatoy.htm
439-2881
241-2663

PAPA VENTO

TEATRO DE BONECOS
Para crianças de 1 a 7 anos
556-3695

ADRIANO FESTAS E EVENTOS

ANIMAÇÃO / SOM / PALHAÇOS
AGITAÇÃO TOTAL / BRINDES GRÁTIS
Temos barraquinhas, trezininhos, buffet infantil, com pipoca grátis!!!
Decoração, filmagem e buffet adultos completo.
Faça sua festa conosco, com pontualidade e qualidade.

Ligue por fax 44-3682
499-5621 499-5622
Bip 545-1626
código 5450433

Curso Festas - Infantis. Aprenda desenho, iluminação, lona, movimento e escultura. Tel.: 290-3925

Decoração c/ Bolas Arcos, colunas, etc. Empresas e festas. Fazemos telegrama animado, animação e teatro Tel.: 551-7790 / 546-1636 c. 2722065 Adriana.

Decoramos C/ Bolas - Importadas latex e metalizadas. Vários modelos/ tamanhos. 447-1702/ 348-1707

Dó-Ré-Mi - Som/Iluminação/Minhocão/Banho Espuma/Boca Palhaço/Brindes. R\$ 160,00. T. 293-8749/273-5323

Duda Maia Palhaços, Moleque, Minhoca, Brindes. Só R\$ 80,00. T. 265-0576 ou 528-0000 código 252946 Eduardo

Grupo Ventania - Quer uma festa divertida? Oficina de Movimento, Culinária, Som, Artes, Teatro de Fantoches. Bolas divertidas que viram bichinhos. 571-1789/571-6181 ou 292-4499 código 88797

M.W.Som
Discoteca infantil c/ animação. 15 Anos. Cerimonial, Casamentos, etc. Mário/ Wagner Tel.: 289-6168 / 9979-2911

Naza Festas - Decoração infantil, decoração americana com bolas. Para todos os eventos. Tel.: 553-7521

DECORAÇÃO COM BOLAS RECREAÇÃO INFANTIL
Chris 558-4390
558-0409

BUFFET

Barraquinhas - Com cachorro quente, pizza, batata etc. R\$ 60,00 cada + 1 item grátis. Ligue já! Tel. 596-6727

Buffet dos Sonhos - Mesa de Frios, Bichinhos de Legumes e Cascata de Frutas. Ana ou Cláudia Tel.: 502-2486

FESTA DOS DOCES

BUFFET CLASSE A!
• jantar • mesa de frios • coquetel
• bolos finos • coffee break
• churrascos e decorações
Trabalhamos para empresas
NILCE OU PAULA
TEL: 796-3708

CASA DE FESTAS FUNNY DAY

A FESTA NA MEDIDA DO SEU ORÇAMENTO EM BOTAFOGO
Promoções a partir de R\$ 1.000,00 p/ 50 pessoas
Escolar R\$ 540,00
Tel.: 286-1037 / 266-4249

Buffet Magnifico - Completo/Infantil c/filmagem grátis. Salgado, bebidas, mesa, frios/frutas, toalhas. 390-8010

Buffet Ravi - Festas infantis e 15 anos. Pagamento facilitado. Temos decoração!!! Tel.: 577-4566 Sônia

Carol Festas - 3 mil salg., 500 doces fondados, 500 petiscos, 300 ovos codorna, 40 ltrs refrig. e 200 churrasquinhos R\$ 250,00. 756-1147

CHURRASQUEIRO DO RIO

Empresa e Particular
Churrasco, buffet, almoço, jantares, bodas. Pagamento facilitado.
592-1735
269-1620
546-1636 código 1195027

LANCHES E REFEIÇÕES LTDA

Quentinhas, almoços, jantares, doces e salgados, bolos e tortas. Serviços de Buffet em geral. Festas infantis, Casamentos, 15 anos, Churrascos, etc.
Ligue hoje mesmo e comprove!!!
Tel.: (031) 954-6897



CHURRASCARIA Em Sua Casa

Faça seu aniversário, casamento, balizado, confraternização entre amigos, com um churrasco bem gaúcho. Somos todos do Sul. Só carnes nobres. Vamos vestidos a caráter. Consulte nossos preços!
393-4716/9912-5545

La Table - Mesas de frios, mousses, pastas, pães a metro, cestas de pães. Tels. 234-5429 / 254-3475

Luxuosos Bolos - de casamento, 15 anos, infantis e bodas. Salgados e doces finos. Pagtº Facilitado 286-9455

CASA DE FESTAS TIJUCA

Casamento - 15 Anos - Infantil - Bodas - Comemorações em geral
A MELHOR A MAIOR E MAIS BONITA!
264-9171 - 569-9208

CASA DE FESTAS TIJUCA

Casamento - 15 Anos - Infantil - Bodas - Comemorações em geral
A MELHOR A MAIOR E MAIS BONITA!
264-9171 - 569-9208

Sítio 300

Pertinho de você em Jacarepaguá, Freguesia. Venha fazer a sua festa conosco! Oterecemos churrasqueira, piscina c/ cascata artificial, campo de futebol, ping-pong, sinuca, sauna, buffet opcional. Ligue já: 392-9814 / 9984-2624

Tábuas de Frios

Pães a metro e Mousses. 234-1741 / 570-9973. Entregamos.

Trenzinho - Pipoqueiro Lápiz de cor, Algodão, cachorro, pizza, hamburger, batata, sorvete. 425-2957

Arte em Chocolate
Glória
273-9101

CHURRASCO A DOMICILIO

Serviço de buffet. Divirta-se e o trabalho é nosso! Empresa e particular. Preços promocionais.
Tel/Fax.: 392-8755/ 998-3707

FOTO/FILMAGEM

CÓPIAS VHS PAL-SECAM-NTSC

- Cópias Vídeo 8/HI 8/S-VHS em todos os sistemas.
- U-Matic / Betacam / Betamax
- Limpeza de Fitas Mofadas.
- Conversão de Super 8, 16mm, Slides e Fotografias para VHS.
- Legendas e Sonorização
LABORATÓRIO VÍDEO SHACK
Visconde de Pirajá, 595 Lj. 104
TEL: 259-3291

A. Foto e Vídeo - Book, casamento, aniversário, bodas, etc. Tel.: 260-8353

Edição R\$ 10,00 - P/h ou R\$ 30 p/ tira. Telão R\$ 150. Qualquer evento: Filmagem a partir R\$ 150 + cópia brinde. Fac. 2x cartão. T/fax: 280-6021

Filmagem - 50% desconto. Grande promoção! Edição, toaster, foto, casa de festas, som. 548-0838 / 9979-0488

CLASSIVENDE JB - Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000

Filmagem Digital - DV, VHS, S-VHS, eventos em geral, edição c/ legenda e efeitos de videotaster 4000/ Flyer. T. 224-2557

Filmagens e Fotos - P/ todos os tipos de eventos. Sonorização/Efeitos. 552-2021 / Celular 24 h. (031) 977-7390

Fotografia & Filmagem - Menor preço. Orçamento sem compromisso. Tel. 332-8725/9913-9497/289-0256

RIO'S IMAGE Filmagem & Fotos (VHS à Betacam)

Social - Casamentos, Festas, Shows, Esportes em Geral. Edição S-VHS - R\$ 30,00/h. Institucional - Congressos, Treinamento, Workshop, Palestras. TV - Propaganda, Programa Independente, Clips, Propaganda Eleitoral (paga). Faça da nossa a sua melhor imagem
576-8873/9978-9756
Mauro

SOM/ILUMINAÇÃO

Aulas de Música - Arranjos e Partituras, Teclado e Violão à domicílio. Luiz Gama Filho 205-6006/265-4249

D.K. Equipe

DE SOM. Discotecagem alto nível. Sonorização/Iluminação qq. evento. 501-1601 / 281-4684

Duo Chaves e Cordas - Flauta e Violão. Qualquer evento. Tel. 542-3404 André Bracher.

EdSom - 14 anos de experiência em qualquer tipo festa! Adultos/ Infantis/ Palestras!!! T.: 558-0409 / 558-4390/205-5845

Faça sua Festa - c/ música ao vivo e c/ a banda de melhor preço do Rio. P/ todo tipo de evento. Tel.: 522-0004 / 9977-2954 Sandro.

Música ao Vivo - Teclado com ou sem voz. Amplo repertório p/ todos os gostos. Glória. Tel.: 275-1117

Música Espanhola - Mexicana, Paraguaia com harpa e Romântica. Aniversários, Batizados, Casamentos e Clubes. Contato: Lânia Ramires. (021) 442-1982/9979-6977.

Pianista Tecladista

Joel e Ricardo - pai e filho. Duas gerações. Música p/ levar e eternizar sua festa. R\$ 180,00. 288-8250 / 9987-8060

DJ ANDRÉ da Lagoa

Vasto Repertório Edêlico. MPB, Rock, Vanguarda, Anos 70, Samba, Reggae, etc.
Tel.: 558-5847
532-4499 código 2511671

Tecladista Classe A

Se você quer uma festa de verdade, venha conferir!! É o melhor!! Casamentos, aniversários e recepções. Luiz Gama Filho 205-6006/265-4249

Tecladista - Para festas e recepções em geral. MPB, internacional e cerimônias religiosas. Tel.: 295-5767

SERVIÇOS

Decorações balões. Importados. Curso, técnica americana, aluguel compressor. T/fax: 596-3557 / 9999-7147

El Elion

Mesa dec. p/casamento, 15 Anos, Infantil R\$ 250,00. Lembranças person. R\$ 1,50/unid. Guardanapos R\$ 15,00/cento. Bolas imp. R\$ 15,00/cento ornament. 290-3864/290-5130

Foto na Camiseta - Impressão colorida de foto e desenho em camiseta para festas e eventos. Times, equipes e pais corujas. Convites e cartões personalizados. Tel. 558-0688 / 9985-2551

Mensagens Fonadas - Emocione alguém! Qualquer tipo. Inclusive personalizadas. Amor, perdão, pesames, rec. em geral. Ligue: 611-2368

PORCELANAS

Lembranças e Brindes Personalizados para Casamentos, Aniversários, Empresas, Festas, etc.
(021) 284-0318

INFORMÁTICA

DIGITAÇÃO TRANSCRIÇÃO FITA

Editoração
Revisão Gramatical/Copy Desk.
Tese, Monografia, etc.
Ana 552-7039

AutoCAD

Serviços e Cursos individuais em cabines p/ Arquitetura e Mecânica
Catete Business Center sala 302
cadlab
556.3163

DIGITAÇÃO TRANSCRIÇÃO DE FITAS

Plantão aos sábados e domingos
TEL: 521-5887

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000

SERVIÇOS DE INFORMÁTICA PLANTÕES AOS SÁBADOS E DOMINGOS

• TRANSCRIÇÕES
• TESES
• MONOGRAFIAS
• PETIÇÕES
• DIAGRAMAÇÃO
E EDITORAÇÃO
Pelas normas ABNT
TEMOS - Os melhores preços.
Prazo de entrega

572-1953

Alugo Computador -
Impressora, Fax, etc 1 ou +
unidades. Compramos. Tel:
556-3666 Alexandre

Aula de Computação -
E serviço de impressãoscanner cartão, texto 542-
2907/ 235-1327/ 247-1754

Aula Particular -
Win/ Word em sua residência
ou escritório R\$ 10,00/h Tel:
546-1636 cód. 5232413 Newton

CLASSIVENDE JB - Onde está
quem quer comprar? Onde está
quem quer vender? 516-5000

Auxílio Informática -
Precisa ajuda? Chame agora!
Serviços 24h., 7 dias. Cursos.
Instalações, Internet, aulas,
programas, equipamentos
512-4291 (Centro/Z. Sul/Barra)

Digitação - Textos Port./
Francês, monog., C.V., etique-
tas, tab., organogramas, gráfi-
cos, transparências. 502-4724

Digitação - Textos Portu-
guês/ Inglês, currículos, mo-
nografias, trabalhos escola-
res, livros: Word 6.0 Tratar
Tel. 539-7502 Lucina

Digit./Transcr. fita -
Qualquer assunto. Serviço
rápido c/ revisão gramatical
Tel. 268-6718 / 9964-6750

Microinformática - Asses-
soria/Instalação/Treina-
mento/Manutenção hard/soft
Internet Eng. Prof. Informática
UERJ 569-3996 Roberto

Trabalhos em Com-
putadores - Edição, digitação,
programação visual
e criações. Tel.: 564-5378

LIVROS E REVISTAS

**ENCADERNAÇÃO
E RESTAURAÇÃO**
Capadura, espiral, teses e revistas.
Com doação. Todos os tipos.
Tel.: 235-7745
R. B. Ribeiro, 411 - Copa

MÚSICA

Audio / Cd - Recupera-
ção/Lp/Cassete para Cd. Mas-
terização/Cd. Criação/trilhas
para Cd Rom/jingles. "Produ-
tora Nirvana Multimídia" Tels:
266-0312 / 9995-9629

Grave em CD - Seu dis-
co antigo ou 78 rpm, k7, rolo,
video. MD, CD, DAT. R\$ 60/R\$
80 Felipe/Ligia (021) 281-9994

OCULTISMO

Cigana - Tem prazer aju-
dar pessoas c/ problemas
conjugais, financeiros, de-
mandas. Consulta hora mar-
cada. 232-6687 Laís de Oxum

DOTÉ ALEXANDER D'OXSSE

O renomado pai de santo atende
c/ jogos de búzios, executando
trab. de abertura de caminhos p/
problemas de amor, saúde e ne-
gócios. 331-1470/255-6780

PRESENTES

Andarela Cestas -
Com xícara, flores, jogo ame-
ricano e várias delícias. Só R\$
29,00 Tel.: 570-9412 Rosane

Balaio de Amor - Café
da Manhã, Diet, Frutas, Infan-
til. Aceito cheque pré, ticket.
Tel. 541-6856 Vera Lúcia

Cesta & Cia - Café da Ma-
nhã/Anivers./Dia da Mulher/
Páscoa. Telemensagens. 242-
5862 (7 às 19.00h) 507-9202

Cestas Alice - Presen-
teie a quem você ama!!! Lin-
das cestas de café da manhã
a partir R\$ 30,00. 295-3504

Cestas Nobre

Um café diferente c/gosto de
amor. Prod. caseiros. Qualid./
Variedade. Norma 259-1439

Miniaturas:

-Cesta GDE-2.70 Mel-0,18
Café/Anel(-)-0,35Cebola-0,12
Cappuccino-0,12 Café-0,12
Corn Flakes-0,50 Biscoito-0,15
Bolo-0,45 Xicara Porc.-1,00
BOLO CAIXA-0,70 e mais!
PAGAMENTO: até R\$ 50,00 = 7dd
> R\$ 50,00 = 15dd e > 150,00=21dd
Não deixe para última hora!
Trabalhe com estoque!
595-3255/ 501-6333

La Bella Cesta

Presenteie com carinho e originalidade
Cestas p/ todas as ocasiões
entregamos c/ hora marcada
Rio e Grande Rio
encomendas c/ até 48 hs de antecedência
Preços Superespeciais!
Aceitamos Cheque Pré!
Tel.: 267-2083

DISK MENSAGEM!!

Seja nosso cliente fiel e
ganhe um desconto. Toda
vez que lembrar de al-
guém, esqueça o paga-
mento
Tel.: 268-8507

CESTAS ARCO-IRIS

O melhor café da manhã
Normal ou Diet.
Nutricionista Margaret
Tel: 286-7061

Feito com Amor Cestas Especializadas Super decoração e Qualidade!!!

*Casal-114 Un=60,00
Café Manhã-80 Un=45,00
Café Média-59 Un= 39,00
Econômica-52 Un=34,00
*C/Vinho/Campagne, Bombom,
jornal, Xicara Porcelana, Violetas,
Cesta Vime decorada com tecido,
e recheada de muita sorvete!!!
595-3255/501-6333

CESTAS CONTO DE FADAS

Café da Manhã
Chá da Tarde
Dietas Especiais
Aniversário
Erótica
Infantil
Cestas de vime, decoradas,
com xícara de porcelana,
violetas, jornal e brindes.
Lider em Ornamentação
589-5127.
Andréa e Wellington

DANY & RAFA

Cestas
Especial 5 Estrelas.
Brindes: O Boticário,
Vinho, Kopenhagen,
Flores e Trufas
A partir de: R\$ 50,00
Cheque p/30 dias.
Cursos
595-5683

A CESTA

SONHO ENCANTADO
Tudo o que você precisa
o/presentear! Café da ma-
nhã, adulto, infantil/Queijos
e Vinhos/Frutas/Chá da Tar-
de/Cervejas e Erótica. Mini-
cesta = R\$ 28,00 / Tradicio-
nal = R\$ 35,00 / Executiva =
R\$ 48,00
Aceitamos Cheque-Pré e
Credicard! Tel.: 252-6030

CESTAS BOTAFOGO

Presente carinhoso.
Elaborada p/ nutricionista.
Z. Sul/Centro/Barra/Tijuca
551-4613

PITITA CESTAS

*Café da Manhã *Aniversários
*Maternidade *Camaval *Páscoa
Rua Medina, 127 sb/lj. 113 - Meier
Tel/Fax: 597-4017
Temos produtos para cesteiras!

Cestas Doce Momento

Café da manhã,
infantil, queijos e vinhos,
maternidade
TEL.325-0887 LIGIA

Doce Delírio!!!

A qualidade em Cesta! Bebidas,
trufas e xic. Desde 40,00
Ivana/Beto 238-3245/289-4110

GIULYFESTAS-Faça já seu
pedido de ovos de páscoa/
bombons recheados c/sorve-
te. Encomendas 710-8362 Ana

Lindas Cestas- para to-
das as ocasiões, produtos de
1ª qualidade. Tel.: 295-2104
Carmem.

Tele Emoções - Para
todas as ocasiões, aniversá-
rio/romântica. Demonstração
grátis Tel. 671-2187

Telemensagens- Pito-
das as ocasiões, aniversários
e românticas, preço promo-
cional! R\$ 4,00. T. 390-8076

PRODUTOS NATURAIS

Perca Peso - E ganhe
dinheiro, distribuindo os no-
vos produtos Herbalife, a base
de ervas, c/controle de calo-
rias. Tel.: 551-2274 / 553-5788

PROFISSIONAIS LIBERAIS

Faço Monografias -
Dissertações de Mestrado,
Teses de Doutorado e Revisão
de Língua e Metodologia de
Trabalhos prontos. Atendo
também em seu escritório ou
residência inclusive finais de
semana. Pagamento parcelado.
Disquete com o trabalho a
partir de 40 laudas. Telefax:
(021) 247-2484.

Nomes de Famílias -
Pesquisas, dupla nacionalida-
de, pesquisas acadêmicas, te-
ses, monografias. T. 564-5378

SFH

Carteira Hipotecária Reduzi-
mos prestação/saldo devedor
até 70%. Escritório especiali-
zado. Tr. Tel.: (021) 556-4414/
(011) 3871-3536

TERCERIZAR - Propa-
ganda, redação publicitária,
slogans, cartas comerciais, lo-
gotipos. Tel.: 511-0879 Lucia

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL

Fale com quem
conhece
e já fez.

CCB consultoria
567-8060
9988-6615

SMC CLÍNICA DENTÁRIA

Clínica geral • Prótese
Fixa e Móvel • Raio X
• Obturações • Extrações
• Emergência
De 2ª à 6ª (8h às 19h)
Sáb (8h às 18h)
Dr. Sandra Monteiro da Costa
(Parcelamos) Preços
abaixo da Tabela
Tels: 548-4445
255-7726

GHOST WRITER

• COMUNICAÇÃO
• EDUCAÇÃO
• PSICOLOGIA etc.
• TESES / MONOGRAFIAS
Qualidade total
553-2570 Fernanda

GHOST-WRITER

Pesquisas e/ou redação
Monografias, dissertações,
teses, discursos e livros.
Tel. 553-5592
Longa experiência no ramo

MEDICINA DO TRABALHO

**CENTRO MÉDICO
ANCHIETA**

PCMSO - N.R-7 -
PPRA - N.R-9
Mapa de Risco
Curso CIPA
Tel.: (021)
9968-1837

GHOST-WRITER

(9) (084) 236-2212
Direito, Sociologia,
Filosofia e Comunicação.
Monografias, teses,
trabalhos, resenhas.
Trabalhos para
todo o BRASIL.
Graduação,
Pós-graduação,
mestrado e doutorado.
5 anos de
experiência no Rio.
Ricardo

Tradução/Resumo -
Textos do Inglês, francês, es-
panhol. Copidesque, revisão
ABNT. Ganhe tempo e quali-
dade. Tel.: 539-4643

Triunfante

Comissária Aduaneira. Sisco-
mex Importação e Exportação.
Rapidez e eficiência. Tratar
T. 233-3674 / 253-5297. Tele-
fax: 233-5330 Rua Dom Gerar-
do 63/2010 Centro-RJ

CLASSIVENDE JB - Onde está
quem quer comprar? Onde está
quem quer vender? 516-5000

PRONTA ENTREGA

Junte sua imaginação
às nossas peças
para montagem

new Bipou

Novidades importadas
Melhores preços da Cidade
R. Visconde Pirajá 550 slj 310
TEL.294-4543

SERVIÇOS 24 H

Gelo Reciclável

Rígido ou flexível. Cai-
xa de isopor. Bolsa Térmica.
Qualidade GK. Re-
presentante no Rio
(021) 682-1524

TERAPIA

MASTOLOGIA

Linfedema, Sensibilidade,
Cicatrização, Dor, Strees.
15 anos experiência. Antô-
nio Sena (massagista).
9874-4293

Biodanza - Vivência do
Movimento. Novas turmas ini-
ciando em Março. Infs. Nizal-
va: 549-7813 e Beth: 284-7951

Hatha Yoga

Pratique corretamente. R. do
Catete, 311/ 909 - Prédio São
Luiz. Tel. 205-2960/285-4362

Hipnoterapia

Regressão, traumas, medo, ti-
midéz, depressão, ansieda-
de. Eugénia Bourguignon T.
278-4956 Tijuca / Barra

Massagem - Masculina
Cansaço, coluna, stress. Aten-
dimento domicílio e local. 295-
6356 Bip 546-1636 cod 4430050

Massagem Tera-
pêutica-Relaxante Stress,
insônia, dores. At. a domicílio
T. 542-7522 Jaime RG 6931.

Shiatsu/Floraís - Re-
equilíbrio energético, relaxa-
mento e stress. Ana Cristina
Teixeira. T. 233-3747 Centro.

Shiatsu Osteopatia
- 20 Anos de experiência
referências médicas.
Telefone 252-6287.

Shiatsu / Reiki - Har-
monização de Energia, ten-
são, stress, dores, etc. My-
riam Tel.: 535-1004/548-0424

SOS Equipe de En-
fermagem - Profissionais
de enfermagem residencial ou
hospitalar e serviços de
acompanhantes a pacientes
de psiquiatria. Plantão 24 ho-
ras. Tel.: 447-8772

Técnica Metamórfi-
ca - Autocura passado, um to-
que nos pés transforma o ser.
Tarô terapêutico. 295-0586

Terapia Breve

Neurolinguística - Hipnose.
Cons. 235-2287 Copacabana.
Psic. Teresa Balbi 204-2342
CRP 05/5998

Terapia Eficaz - Neuro-
linguística e linha do tempo c/
programador Master e Train-
er. Tel.: 553-9535 I.D.E.M.

Terapia Reichiana -
Abordagem corporal, base a-
nalítica (Gávea). Ana Maria
Roels 259-6788. Psicóloga
CRP 05/5977.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000

Terapia - Vivências passadas. Redescubra-se, reviva, reestuture-se. Dr. Cirleide Tel: 236-6846/ 205-2407

Trabalho Corporal - Integrado. Somente para senhoras. Marta Fernandes Tel: 570-2018

PSICÓLOGOS (vários bairros C.R.P. 05 - RJ)

Cilene V. Goulart
7908 Méier
T. 595-2732/ 591-8232

Márcia S. Diniz
7240 J. Botânico/
Laranjeiras T. 511-3037

Silvino S. Andrade
6262 Ilha do Gov.
T. 383-8200

Vera R. Hein Leal
6223 Vila da Penha
T. 351-2892

Vilma S. Gama
4863 Tijuca
T. 577-6537/9987-8450

Wilma Bruno O. Barros
7686 Penha
T. 290-9284/9985-4277

INF. T. 383-8200
532-0770 cód. 401-6920
Silvino.

PSICÓLOGOS,
JUNTEM-SE A NÓS

ESPODILOTERAPIA
Curso de Terapia Vertebral
Profissionalizante
Início Março
Pagto antecipado c/ desc.
HELDER CARVALHO
Tel. 205-1570
Fax 556-2455

DIFICULDADE
DE APRENDIZAGEM
Repetência, recuperação,
desinteresse, apatia, etc.
Pedagoga/Psicopedagoga
Sônia Maria T. 572-8339

PSICOTERAPIA
REICHIANA •
ORIENTAÇÃO
VOCACIONAL
Eduardo Rawicz
CRP 05/15349
Sócio fundador do
MOVIMENTO • Instituto
de Psicoterapia Reichiana
255-3338

REGRESSÃO
HIPNOSE
PÂNICO • FÓBIAS
STRESS • DEPRESSÃO
AUTO-ESTIMA
INSTITUTO BRAS.
DE HIPNOSE
537-2159

TRADUTORES

LAZOSKI
& BENINATTO

Traduções urgentes de todos
os idiomas. Programação
visual. Faça como as grandes
empresas. Ligue já

Tel.: 539-2398
Fax.: 286-2811

Internet: info@bhb.com.br

TRADUTOR
PÚBLICO

ADOLPHO J. SILVA
* ALEMÃO * INGLÊS * FRANCÊS
* ESPANHOL * ITALIANO
R. Sta. Luzia 799/401 Centro
Tel.: 240-9271

Inglês-Trad/Versão
Trab. técnicos, comerciais,
textos, manuais T/F: 570-0147
E-mail: anamen@ibm.net

Juramentado - Tradução-Versão-Português-Inglês
Av. 13 de Maio, 23/ Sala 2114
Tel/Fax: 240-6915 -
GEORGE REED

Perfeitas e Rápidas
Inglês e trad. simultânea. Sônia
Mendes Telefax: 275-8665

Tradução/Versão
Port./Ing. Lauda R\$ 10,00. Juliana
Tel.: 549-8390 Email: juliana@ruralrj.com.br

Traduções

Ing/Port/Ing. Busca/Entrega
no menor prazo. Trab. informatizado e Redação. R\$ 5,00/
Lauda 393-3831/568-7619. 24h

Tradução - Francês/Inglês lauda computadorizada.
Elisebeht Tel: 205-0382 Aulas
de francês

Trad/Versão - Port/Inglês, vice versa R\$ 5,00 a
Lauda. Tel.: 539-1311 Luiz
Avena

Vídeos/ Tradução
Traduzo documentários, filmes e faço versões. Inglês,
Francês e Espanhol. Tratar no
tel.: 527-0636 Lucia.

TURISMO

VAN VIP TOUR

Diária R\$ 150,00
Eventos/Aeroporto
Viagens
Metropolitan
9977-9759/270-8266
522-6191

CLAUDIO TOUR

Carros para eventos,
casamentos e turismo
em geral.
Tel.: 9965-3092



Atende os bairros:
Laranjeiras - Catete - Flamengo
Solicite a programação
Tel: (021) 557-1735
Telexim 546-1838
Cód 4801787

TRANSMITH TURISMO

Conforto, segurança
e pontualidade.

TOPIC

Rio/Região dos Lagos
Rio
Organize seu grupo
e conte conosco.
TEL/FAX: 247-2008
Celular: 974-8777
Telexim 542-997
Cód. 5148278

Alugo Besta - Motorista
Bilingue. Ar. som. Metropolitan,
Teatro, Passeios, Festas.
Informações Tel.: 280-9047

Alugo Van - H-100. Luxo.
11 passageiros. Passeios, festas,
viagens, tour, transfer aeroporto
e Metropolitan. Tratar
Tel.: 289-1621 Jorge ou Sheila

Aluguel Van

C/12 lugares e motorista, p/
shows, passeios e eventos.
Natalino T. 446-7042/9964-6051

BS Transporte

Vans com ar. para viagens,
eventos, tours, transfer. Tel.:
9971-5840 Bira/Sheila

Castour Transportes - Viagens, Turismo, Aeroporto, Metrop., Pick-up frete.
Telefax: 268-6287 / 9971-6384

Cidades Históricas - Minas. Passeio de trem e
meia pensão. Salda 09/04.
Tel.: 571-2601.

Conforto Segurança
- Towner legalizada, c/ar,
p/qualquer evento. Tel.: 359-
1421 / 9962-3594 Venício

Microônibus
e Vans Alugo

T.: (021) 569-5406/567-5362/
264-9205/ 9994-3509. ot. preço!

MILENAR TRADIÇÃO CIGANA

A Oficina de Arte Carrua-
gem de Fogo abre as portas
do "Mistura Fria" dando
início a uma série de apre-
sentações inovadoras so-
bre os mistérios do seu po-
vo. R\$ 10,00
(Cons./Couvert). Rua Dias
da Rocha, 20 - Copacaba-
na, dia 14/03, das 21 às
23:00 horas.

Reservas
478-2208

Motorista Profissional - Para viagens de longo
percurso. Contatar Maurício
528-0000 Código 275836

Nacatur

H100 super com ar e som am-
biente. Aluga-se para turismo
em geral e eventos. Tel.: 438-
1159 / 9986-1783 / 542-9977
cód.5290539. Rosana

RAFTING



Descida de Cordeira em Botes
infláveis. MONTANHISMO
Trekking e Rapel na Serra dos
Órgãos.

Reservas (024) 242-3797

MSA-TUR

06 e 07 - Lulu Santos
20 - Oásis
21 - G. Benson e Ivan Lins
27 e 28 - J. I. Iglesias
Passeios/Teatro/Aluguel
Tel: 571-0386/ 9989-7818

VAN DA ESTRADA

Exclusivamente p/ vi-
agens. Longa experiência
em rodovias. Segurança e
tranquilidade.
**Tel. 322-3959 / 546-
1636/1626 cód.1193204**

VANS

Para viagens e outros eventos.
Capacidade 6, 11 e 14 lugares.
Também alugamos ônibus de
turismo.
269-8712/9975-9709
537-9400
Cód: 203748

KVI TURISMO

596-8576/9916-8582
Inez
08/03 - Dia Inter. Mulher.
Sítio
21/03 - Teatro
28 a 29/03 - Ilha Grande
GUIAS EMBRATUR

P. Caldas - Eclusa. 5 dias.
Almoço no barco, diária com-
pleta. Salda 17/04. Tel.: 571-
2601. Pague em 3x.

Topic e Besta

Alugo c/ motorista, ar, som, p/
qualquer tipo de evento e vi-
agens. T. 553-5420/ 553-4487.

Towner - Transporte esco-
lar, Shows, Passeios, Metro-
politan Tel.: 551-8803 Eduar-
do.

Trans Van - Aluguel de
Vans legalizadas e turismo
em geral. Tel.: 714-1384 /
9973-7620. Tratar Irene.

Views & Company - o
melhor serviço de vans da ci-
dade (Tudo o que os outros
fazem e muito, muito mais!).
15 lug., ar, som, e pelos me-
nos preços, c/ super desc. p/
grupos e viagens. 255-0408

**QUEM SAI TODOS OS DIAS,
CONHECE OS
MELHORES PROGRAMAS.**



Caderno B.
Todos os dias, no seu Jornal do Brasil.

JORNAL DO BRASIL

OFERTAS DA PROGRAMA

Jorge Cecilio



A peça 'Fantasmas', em cartaz no Teatro Posto Seis, dá ingressos para 90 leitores

Cada um com seu fantasma

Fantasmas, escrita em 1881, é uma tragédia clássica falando sobre os pecados do passado que voltam como vingadores da moral ultrajada. A peça aborda o conflito entre a verdade e o ideal. O filho do senhor Alving, que sofre de sífilis (embora essa palavra nunca seja mencionada no texto) chega para a inauguração do orfanato construído em memória do pai, morto há 10 anos. Ali, a verdadeira personalidade do homenageado é desvendada, contrastando

com a imagem construída pela viúva. A partir desse momento, o comportamento de todos muda radicalmente, desestabilizando o pequeno mundo da família, construído artificialmente. Os 15 primeiros leitores que levarem esta revista (a partir de uma hora antes do início do espetáculo) ao Teatro Posto Seis (Rua Francisco Sá, 51, Copacabana, tel.: 287-7496), nas sessões de sexta e sábado (às 21h), ou domingo (às 20h), ganham ingressos duplos.

Na solidão das cidades

A peça *Só in cena* (foto à direita) dispara flashes sobre a vida cotidiana nas grandes cidades. A solidão, o estresse, a busca do sucesso, o medo da morte e a inútil tentativa de aprisionar o tempo são os temas do monólogo apresentado por Bianca Ramoneda e dirigido por Eduardo Wotzik. Para falar dessa geração, diretor e atriz foram buscar na fotografia a linguagem ideal para a montagem, que traz ao palco 10 textos do livro *Só* e explora a imagem através de projeções audiovisuais. As imagens, ampliadas em toda a extensão do palco e projetadas no corpo da atriz ou como detalhe do cenário, criam novas possibilidades

cênicas. O público tem a sensação de estar diante de uma tela de cinema ou assistindo ao vivo a um videoclipe. A utilização da imagem extrapola o efeito puramente estético e torna a linguagem teatral ágil e moderna. A concepção do personagem é de Miguel Paiva, a iluminação, de Paulo César Medeiros, e o cenário, de Patrícia Maranhão, com produção de Cristiana Oliveira. Os 10 primeiros leitores que levarem esta revista à bilheteria da Casa da Gávea (Praça Santos Dumont, 116, Gávea, tel.: 239-3511), na próxima terça e quarta, a partir das 20h30, ganham dois ingressos para a peça, que começa logo depois.

O sonho de ser artista

A garotada que sonha ser ator ou atriz pode começar num dos cursos da Casa de Artes de Laranjeiras. São cursos para jovens de 12 a 15 anos, que querem conhecer a técnica de construção de máscaras, usadas na criação de personagens, ou desenvolver noções de representação usando a afetividade e os sentidos. As aulas são variadas e preenchem um largo espectro do aprendizado teatral. Num dos cursos, por exemplo, pode-se conhecer Shakespeare através de dramatizações e pesquisas; em outro, os alunos exploram o jogo cênico para descobrir o ator que existe em cada um. Outros cursos valorizam a produção teatral brasileira: num deles, os alunos vão trabalhar cenas de comédias nacionais. Para as crianças de 6 a 11 anos, uma das turmas mostra as etapas da elaboração de um pequeno espetáculo, com exercícios para desenvolver a voz, o trabalho corporal e a imaginação da garotada. O melhor: os 12 primeiros leitores da revista *Programa* que forem até a Casa de Artes de Laranjeiras (Rua Rumânia, 44, Laranjeiras), levando esta revista, não pagam a taxa de inscrição (que custa R\$ 27,50). São duas vagas para cada curso. Quem chegar depois, também com a revista, tem 20% de desconto na taxa.

Divulgação/ Debora 70



As condições de realização das ofertas são previamente acertadas com os divulgadores e produtores dos espetáculos. O descumprimento dos critérios estabelecidos (datas, horários, número de ingressos etc) é de responsabilidade exclusiva dos organizadores dos eventos. E atenção: só será aceita uma revista por leitor em cada programação.

CÔNVERSANDO A GENTE ENTENDE.

CULTURA
INGLESA

PRA MIM, INGLÊS NÃO TEM
ENGANAÇÃO. TEM CONVERSACÃO.

SÓ NA CULTURA INGLESA VOCÊ APRENDE A FALAR INGLÊS DE VERDADE. PORQUE SÓ QUEM
TEM FÁCIL O MELHOR INGLÊS, PODE TER FÁCIL A MELHOR CONVERSACÃO.





LIQUIDAÇÃO

Gelli

O móvel bem bolado

As melhores ofertas direto das fábricas



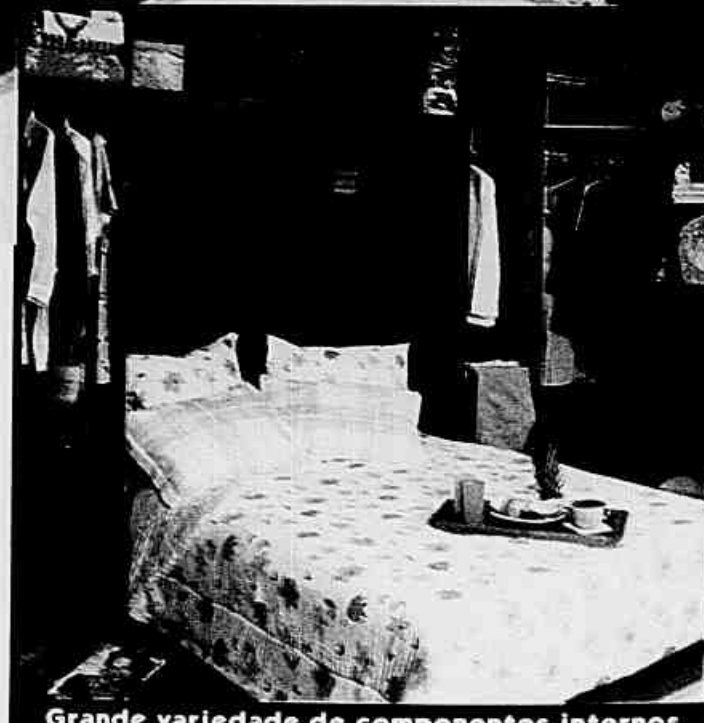
Armário com portas em padrão mogno ou mogno com bege. Gavetas com roldanas e trilhos metálicos.

**ARMÁRIOS,
COZINHAS E
BANHEIROS**

15%
DE DESCONTO EM
4X IGUAIS
SEM ACRÉSCIMO

**Chegou a sua vez de ter
um legítimo Bem Bolado Gelli.**

Projeto e orçamento grátis.
Preenchimento de qualquer espaço.
Assistência técnica permanente.
Entrega rápida. Garantia Gelli.



Grande variedade de componentes internos

Pagamento com entrada + cheques por 30, 60 e 90 dias. Acessórios, adornos e colchão não fazem parte dos produtos.

MÓVEIS PARA QUEM TEM BOM GOSTO E GOSTA DO SEU DINHEIRO.

SUPER GELLI: Av. Brasil, 1.025
tel. 590.8322/228.98
(ABERTA AOS DOMINGOS)

NORTE SHOPPING: 997-735

CASA SHOPPING: 325 143/325 1265
(ABERTA AOS DOMINGOS)

NITEROI: Caixa Postal 115
tel. 711-428/714-885

TIJUCA 1: Conde de Bonfim, 149
tel. 568-1786/569-0799

TIJUCA 2: Conde de Bonfim, 208 B
tel. 568-0547/234-5125

COPACABANA 1: N. S. Copacabana, 1.032
tel. 522-0740

COPACABANA 2: Barata Ribeiro, 814-813
tel. 546-0844/236-788

PETROPOLIS: R. do Imperador, 856
tel. 242-0775

INTERNET: <http://www.gelli.com.br>

Achei!

VEÍCULOS

COMO CONSULTAR

As ofertas de veículos vêm em tabelas por ordem alfabética, por ordem de preço e por ordem de marcas. Todas as ofertas têm preço e telefone. Como você pode ver, tudo fica mais fácil de achar no Caderno de Classificados Achei.

COMO ANUNCIAR

Você liga para 516-5000 ou vai a uma de nossas lojas. Até 20 palavras você paga R\$ 7,00 nos veículos até R\$ 4.000,00. R\$ 8,00 para veículos entre R\$ 4.001,00 e R\$ 10.000,00. E R\$ 10,00 nos veículos acima de R\$ 10.000,00. Pode pagar no Cartão ou na Conta Telefônica.

Veja ainda neste caderno:

Imóveis Aluguel

Empregos

Casa & Cia

Páginas 8 e 9

Página 10

Página 10

Imóveis Compra e Venda

Oportunidades & Negócios

Páginas 6 e 8

Páginas 9 e 10

O ÚNICO CLASSIFICADOS QUE EXIBE AS OFERTAS NA INTERNET.
ATRAVÉS DO JB ONLINE. <http://www.jb.com.br>

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
ALFA ROMEO	95	295-6699	28.900
ALFA SPIDER	96/97	431-3030	65.000
APOLLO GL	90	295-3177	6.000
APOLLO GL	92	501-3551	6.200
ASTRA GLS	95/95	431-3030	15.500
BELINA 1.6	83	571-0187	2.400
BLAZER COMPLETA	97/97	537-4499	28.900
BRASINCA MANGALARGA	88	325-9099	9.000
CAMINHÃO MERCEDES B	94	642-3790	28.900
CARAVAN 4CL	89	266-3196	6.000
CARAVAN COMODORO	86/87	239-1545	6.150
CHEVETTE	87/88	371-9355	3.900
CHEVETTE DL	91	501-3238	5.790
CHEVETTE JUNIOR	93	501-3238	5.290
CHEVETTE JÚNIOR	93/93	266-3196	5.300
CHEVETTE SL 1.6	86	446-7188	3.100
CITROEN AX	93	581-9988	9.000
CITROEN XANTIA 2.0	95	622-2450	19.900
CITROEN XM 2.0	93	537-4499	19.900
CITROEN ZX 2.0 VULC	95	266-6648	15.200
CITROEN ZX FIRRIO	95	537-4499	15.000
CITROEN ZX RÚRIO	95	537-4499	15.000
COMODORO	86	581-0474	3.800
CORSA	98	556-0918	11.900
CORSA GL 1.6	96	392-9136	11.000
CORSA WIND	94	577-6412	7.900
CORSA WIND	95/95	210-2148	7.900
CORSA WIND	96	501-2191	10.900
CORSA WIND	96	537-4499	8.900
CORSA WIND	96	9979-6221	9.000
CORSA WIND	96	254-8384	9.300
CORSA WIND	96/96	259-6227	9.200
CORSA WIND 1.0	94/95	262-9479	7.800
CORSA WIND 1.0	95/96	493-1155	9.800
CORSA WIND 1.0	95/96	493-1155	9.900
CUORE	95	493-0901	7.500
DAEWOO LANOS	98	493-0901	19.959
DEL REY 1.8 L	90	594-7640	4.900
DEL REY GHIA	87	577-6013	4.000
DUNA 1.6 IE	94/96	493-1155	8.400
ELBA WEEKEND	93	570-6282	6.790
ESCORT 1.0 L	91	295-3795	5.300
ESCORT GL	93/93	431-3030	7.500
ESCORT GL 16V	98	556-0918	18.700
ESCORT GLI	95	576-5899	9.900
ESCORT HOBBY	94	9978-4828	6.000
ESCORT HOBBY	95	247-5198	7.500
ESCORT HOBBY	95	796-1439	7.900
ESCORT HOBBY	95/96	212-6621	7.500
ESCORT HOBBY	96	325-2000	7.950
ESCORT HOBBY	96	642-3790	8.500
ESCORT HOBBY 1.0	95	527-3457	7.500
ESCORT HOBBY 1.0	96/96	431-3030	8.300
ESCORT L	93	576-5899	7.600
ESCORT L 1.6	86	501-3551	3.500

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
ESCORT L 1.6	91	9977-0239	6.000
ESCORT L 1.6	93/94	393-3558	9.000
ESCORT XR3	92	325-7488	10.500
ESPERO	95	493-0901	14.000
ESPERO CD2000I	95	717-9919	15.500
EXPORT MITSUBISHI	94	431-3235	26.800
F 1000 XL HSD	97	325-1882	27.900
FIAT SPAZIO CL	84	501-3238	1.290
FIESTA	98	556-0918	10.900
FIESTA	98	556-0918	11.100
FIESTA 1.3	85/86	274-0513	10.000
FIORINO FURGÃO 1.0	95	796-1439	7.900
FIORINO FURGÃO IE	94/94	263-7922	7.300
FIORINO PICK UP	96/96	431-3030	9.500
FIORINO PICK UP LX	94	796-1439	7.700
FORD BIGODE	28	372-1071	4.000
FUSCA	96	254-8384	7.900
GOL	85	569-0713	3.700
GOL 1.6 CLI	95	501-3238	10.280
GOL 1000	93	275-2117	6.500
GOL 1000	93/94	286-4104	6.500
GOL 1000	94	242-7220	6.800
GOL 1000 MI	97	295-3795	10.500
GOL 1000 PLUS	95/95	431-3030	9.900
GOL 4 PTS	98/98	556-0918	14.500
GOL CL	91	570-6282	6.290
GOL CL	91	254-8384	6.500
GOL CL	93	541-9297	7.400
GOL CL 1.6	89	537-4499	6.500
GOL CL 1.6	92	501-3238	6.480
GOL CL 1.6	93	537-4499	7.000
GOL CL 1.8	95	541-9297	10.900
GOL CLI 1.8	95	717-9919	12.490
GOL GL 1.8	90	433-3570	5.600
GOL GL 1.8	90	537-4499	5.700
GOL GL 1.8	97/97	325-2000	18.500
GOL GLI	95	501-2191	13.900
GOL I	95	501-3238	9.490
GOL MI	98	556-0918	12.500
GOL MI	98	556-0918	12.700
GOL PLUS I	96	541-9297	9.900
GOLF CABRIOLET	82	537-4499	10.800
GOLF GL	95	325-2527	15.500
GOLF GL	95	717-9919	16.500
GOLF GL	95	537-4499	16.800
GOLF GL	96/96	261-3145	18.200
GOLF GL 1.8	96	9994-6051	18.500
GOLF GL 1.8	97	717-9919	21.500
GOLF GLX	95	431-3235	17.800
GOLF GLX 2.0	97	537-4499	21.900
GOLF GLX 2.0 I	97	537-4499	21.900
GRAND CHEROKE 8V	93	717-9919	39.000
HONDA CIVIC EX	95	577-6412	22.000
HONDA CIVIC LX	94	537-4499	15.300
IPANEMA GL 1.8	92	501-2191	8.900

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
IPANEMA SL	91	589-1833	6.200
JEEP LAND ROVER	52	635-9706	3.000
KA 1.0	97	710-2657	10.000
KADETT GL	96	462-1303	14.800
KADETT GS	90	031-9940532	7.500
KADETT SL	91	254-8384	8.900
KADETT SL	92	266-3196	6.800
KOMBI	98	556-0918	14.900
KOMBI STD	90	371-9355	7.900
KOMBI STD	96	371-9355	12.500
L 200 MITSUBISHI	97	642-3790	32.800
LADA LAIKA	91	290-8226	2.000
LOGUS CL 1.8	93	9998-2194	8.500
LOGUS CLI 1.8	94	325-5215	9.780
LOGUS GL	94/94	325-2000	10.800
MAZDA 626 GLX 16V	94/95	542-1611	25.400
MERCEDES 280S	79	295-6699	14.500
MERCEDES BENZ C180	96	9988-6227	48.500
MERCEDES C 280	94	274-0997	48.000
MONZA	92	331-4630	9.400
MONZA CLASSIC	86	239-4107	4.700
MONZA CLASSIC 500 E	90	261-3145	8.300
MONZA GL	94	576-5899	10.800
MONZA GL	94	501-2191	13.800
MONZA GL 2.0	94	537-4499	13.000
MONZA GLS	94	576-5899	12.200
MONZA GLS	94	642-3790	13.000
MONZA GLS	95/95	578-4010	7.200
MONZA SL	92	501-3551	8.800
MONZA SL 1.8	92/92	327-5684	6.950
MONZA SLE	86	254-8384	4.900
MONZA SLE	89	325-2000	6.300
MONZA SLE	89	205-7165	6.500
NEVADA 2.2	93/94	553-9834	12.000
OPALA	78	204-2462	3.300
OPALA DIPLOMATA SE	87/88	425-5026	5.400
PAJERO GLS	94	717-9919	35.990
PALIO	98	556-0918	12.000
PALIO	98/98	556-0918	11.700
PALIO 16V	97	556-6858	21.800
PALIO 16V	97/97	431-3030	18.900
PALIO ED	96/97	431-3030	11.300
PALIO EDX	96/96	493-115	10.990
PALIO EDX	96/96	431-3030	11.900
PALIO EDX	97	701-6731	10.800
PALIO EDX	97	522-4820	11.000
PALIO EDX	98/98	556-6858	15.650
PALIO EL	96	254-2195	12.500
PALIO EL	96/96	431-3030	11.900
PALIO EL	96/97	493-1155	15.900
PALIO EL 1.5	96	325-2000	12.800
PALIO EL 1.6	98/98	9974-8630	18.131
PALIO EL 1.6	98/98	556-6858	21.600
PALIO WEEK	98/98	556-6858	20.100
PALIO WEEKEND	98	556-0918	18.100

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
PALIO WEEKEND	98/98	556-0918	18.200
PAMPA 1.6	95	501-3238	9.280
PAMPA 1.8 S	91	261-7634	5.500
PAMPA 4X4	90	325-3100	5.500
PARATI	98	556-0918	17.100
PARATI 1.8 GLI	96	551-1367	15.700
PARATI 4PTS	98/98	556-0918	16.900
PARATI GL 1.8	90	510-9641	6.800
PARATI S	84	501-3238	3.990
PASSAT GTS	89	537-4499	5.700
PEUGEOT 306 XS	95	9999-9967	14.200
PEUGEOT 405 GLI	95	717-9919	12.500
PICK UP CORSA 1.6	96/96	493-1155	10.900
PICK UP CORSA GL	95	717-9919	10.500
PICK UP FIORINO 1.5	96/96	493-1155	10.880
PRÊMIO	86	371-9355	3.500
PRÊMIO CS	88	501-3238	4.990
PRÊMIO CSL	94	576-5899	7.800
PRÊMIO S	91	254-8384	6.500
PRÊMIO S IE	92/93	493-1155	6.900
QUANTUM 2000 GL	92	266-3196	11.800
QUANTUM CLI	94	266-3196	13.700
QUANTUM CLI 1.8	95	325-0127	15.000
QUANTUM GL	94/94	024-5222128	14.500
QUANTUM GLS 2.0	89	552-5000	7.000
RENAULT 2.2 GTX	93	295-3795	8.500
RENAULT 21	93	247-3151	8.500
RENAULT RT 19	94	537-4499	11.900
ROYALE	94	9963-7258	13.000
S10 CABINE DUPLA 2	97	234-4466	21.000
SANTANA 2000	90	259-7402	6.000
SANTANA 2000 EVIDEN	96	322-6244	19.000
SANTANA CLI 1.8	93	537-4499	11.500
SANTANA EVIDENCE 2	97	541-9297	20.500
SANTANA GLS	87	371-9355	4.900
SANTANA GLS 1.8	87	508-8240	5.700
SANTANA GLS 2.0 I	95	537-4499	15.500
SANTANA GLSI	92	537-4499	12.900
SAVEIRO CL	89	796-1439	5.500
SAVEIRO CL 1.6	88	501-3238	5.280
SAVEIRO CL 1.6	93/94	431-3030	7.800
SAVEIRO CL 1.8	95	796-1439	9.800
SEPHIA SLX 16V	95	717-9919	12.490
SIENA HL 16V	97/98	431-3030	21.500
SUPREMA GLS	94	577-6412	15.500
SUZUKI VITARA	94	501-2191	17.500
TAURUS LUXO	95	021-5072776	24.500
TEMPRA 16V	93	556-6858	13.000
TEMPRA 16V	94/95	493-1155	15.980
TEMPRA 8V IE	93/93	493-1155	12.200
TEMPRA HLX 16V	97/97	431-3030	21.500
TEMPRA IE 8 V	95	543-1233	14.950
TEMPRA IE 8V	96/96	351-9628	18.200
TEMPRA STILE	96/96	431-3030	26.000
TEMPRA SW	95/95	431-3030	15.900

AUTOBOM DE JUROS

Um, ponto, nove ao mês. É Autobom demais.

AUTOBOM DE ENTRADA

Em qualquer modelo VW 0km.

AUTOBOM DE PRESTAÇÃO

Gol MI com pneus 175/70, volante espumado, acendedor de cigarros. Entrada + 36x

1,9%

ZERO 252



AUTOBOM 501-7000
A CONCESSIONÁRIA FÁCIL DE LEMBRAR: CINCO, ZEUS, DIA, SETE MIL.

PLANTÃO SABADO DE 10 ÀS 18H E DOMINGO ÀTÉ 14H.

A concessionária que mais cresce no Rio.

A V . M A R E C H A L R O N D O N . 5 3 9 - M A R A C A N Ã

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
TEMPRA SX	98	556-0918	23.900
TEMPRA TURBO	95	325-2000	15.500
TIPO 1.6 IE	93/94	493-1155	9.380
TIPO 1.6 IE	94/95	431-3030	11.800
TIPO 1.6 IE	95/96	493-1155	11.300
TIPO 1.6 IE	95/96	431-3030	11.500
TIPO 1.6 IE	95/96	274-0905	11.900
TIPO 1.6 MPI	96/96	431-3030	12.900
TIPO 1.6 MPI	96/96	351-9628	14.000
TIPO IE	95	254-2195	11.500
TOWNER	96	498-3821	9.200
TOWNER COACH	95/96	431-3030	8.800
TOWNER SDX	96	501-2191	10.900
TOYOTA HILUX 4X4	95/5	325-0127	28.500
TOYOTA HILUX DIESEL	97	490-1974	20.000
UNO 1.0 EP	96	295-3795	8.300
UNO 1.6 R	92/93	493-1155	8.200
UNO CS 1.5 IE	93/93	259-7577	8.200
UNO CS 1.5 IE	96	577-6412	8.800
UNO ELECTRONIC	94	254-8384	6.500
UNO EP	95/96	9999-6337	9.500
UNO EP	96	581-9988	10.900
UNO EP	96	558-2064	10.000

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
UNO EP	96/96	266-3196	9.900
UNO IE	96	266-3196	7.800
UNO MILLE	91	537-4499	5.300
UNO MILLE	93	493-4763	6.000
UNO MILLE	93/94	431-3030	7.800
UNO MILLE	94	577-6412	8.200
UNO MILLE BRIC	91/91	266-3196	5.500
UNO MILLE ELECTR	93	537-4499	6.200
UNO MILLE ELECTRONI	93	501-2191	6.500
UNO MILLE ELECTRONI	93/93	265-7323	6.200
UNO MILLE ELECTRONI	93/94	493-1155	7.300
UNO MILLE ELECTRONI	94	796-1439	7.200
UNO MILLE ELECTRONI	94	796-1439	7.200
UNO MILLE ELECTRONI	94/94	493-1155	7.900
UNO MILLE ELECTRONI	94/94	493-1155	8.100
UNO MILLE ELTR	93/94	431-3030	7.900
UNO MILLE ELX	94/94	492-1105	8.100
UNO MILLE ELX	94/95	493-1155	8.000
UNO MILLE ELX	95/95	493-1155	9.000
UNO MILLE ELX	95/96	493-1155	10.200
UNO MILLE ELX	95/96	493-1155	9.300
UNO MILLE ELX	95/96	493-1155	9.800

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
UNO MILLE EP	95/96	493-1155	8.900
UNO MILLE EP	95/96	431-3030	9.600
UNO MILLE EP	95/96	431-3030	9.900
UNO MILLE EP	96/96	493-1155	9.400
UNO MILLE EP	96/96	431-3030	9.700
UNO MILLE IE	95/96	493-1155	7.900
UNO MILLE IE	96/96	431-3030	8.800
UNO MILLE SX	96/97	493-1155	11.800
UNO MILLE SX	96/97	431-3030	11.800
UNO MILLE SX	96/97	431-3030	9.900
UNO MILLE ELECTRONI	93	537-4499	6.200
UNO S 1.3	89/90	577-6013	4.900
UNO S	91/91	431-3030	6.500
UNO S	92/92	493-1155	6.800
UNO S 1.3	91	796-1439	6.300
UNO S 1.5 IE	93/93	493-1155	6.970
VECTRA GL	97	325-2000	22.500
VECTRA GLS	0 K M	595-2187	29.500
VECTRA GLS	95	261-3145	17.500
VECTRA GLS	97/97	570-2720	26.900
VECTRA GSI	94	493-0901	17.500
VERONA GL	91	501-3551	5.900
VERONA GLX	91	796-1439	6.900

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
VERONA GLX	91	254-8384	7.500
VERONA GLX 1.8	91/91	369-1363	7.000
VERONA LX 1.6	92	325-2000	6.500
VERSAILLES GHIA	92/92	493-5939	9.900
VERSAILLES GL 1.8	92	570-8498	6.900
VERSAILLES GL 2.0	92	431-3235	10.500
VERSAILLES GL 2.0	94	570-8282	9.390
VERSAILLES GL 2.0	94	537-4499	12.800
VOLVO 460 GLT	95	295-6699	24.500
VOYAGE	85	371-9355	3.500
VOYAGE CL 1.8	92	576-5899	7.200
VOYAGE GL	93	576-5899	7.600
VOYAGE GL 1.8	95	501-2191	11.900
VOYAGE LS	85	204-2462	3.400

MOTOS

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
HONDA XL 250 R	84	290-6987	2.000
SUZUKI 1100 KATANA	94	9982-1615	10.000
TENERE	89	239-0490	4.000
YAMAHA VIRAGO 250	97	024-5222383	5.500

Achei! **ACHEI! VEÍCULOS** **Achei!** **ACHEI! VEÍCULOS** **Achei!**

LIGUE E ANUNCIE 516-5000

Achei! **VEÍCULOS ATÉ R\$4.000** **Achei!** **ACHEI! VEÍCULOS** **Achei!**

LIGUE E ANUNCIE 516-5000

Achei! **VEÍCULOS DE R\$4.001 ATÉ R\$7.000** **Achei!** **ACHEI! VEÍCULOS** **Achei!**

LIGUE E ANUNCIE 516-5000

Achei! **VEÍCULOS DE R\$7.001 ATÉ R\$10.000** **Achei!** **ACHEI! VEÍCULOS** **Achei!**

LIGUE E ANUNCIE 516-5000

Achei! **VEÍCULOS DE R\$10.001 ATÉ R\$15.000** **Achei!** **ACHEI! VEÍCULOS** **Achei!**

LIGUE E ANUNCIE 516-5000

Achei! **VEÍCULOS DE R\$15.001 ATÉ R\$20.000** **Achei!** **ACHEI! VEÍCULOS** **Achei!**

LIGUE E ANUNCIE 516-5000

Achei! **VEÍCULOS DE R\$20.001 ATÉ R\$25.000** **Achei!** **ACHEI! VEÍCULOS** **Achei!**

LIGUE E ANUNCIE 516-5000

Achei! **VEÍCULOS DE R\$25.001 ATÉ R\$30.000** **Achei!** **ACHEI! VEÍCULOS** **Achei!**

LIGUE E ANUNCIE 516-5000

Achei! **VEÍCULOS DE R\$30.001 ATÉ R\$35.000** **Achei!** **ACHEI! VEÍCULOS** **Achei!**

LIGUE E ANUNCIE 516-5000

Achei! **VEÍCULOS DE R\$35.001 ATÉ R\$40.000** **Achei!** **ACHEI! VEÍCULOS** **Achei!**

LIGUE E ANUNCIE 516-5000

Achei! **VEÍCULOS DE R\$40.001 ATÉ R\$45.000** **Achei!** **ACHEI! VEÍCULOS** **Achei!**

LIGUE E ANUNCIE 516-5000

Achei! **VEÍCULOS DE R\$45.001 ATÉ R\$50.000** **Achei!** **ACHEI! VEÍCULOS** **Achei!**

LIGUE E ANUNCIE 516-5000

Achei! **VEÍCULOS DE R\$50.001 ATÉ R\$55.000** **Achei!** **ACHEI! VEÍCULOS** **Achei!**

LIGUE E ANUNCIE 516-5000

00 modelo top de
amento em couro
cavel e revestido
qualidade da
rocamos e finan-
ate 36 vezes sem
s. Av. Prado
7 - Copacabana
699

completo, único
garantia de fábrica
com R\$ 3.900,00
36x R\$ 1.009,00
100,00 à vista, não
Tel: 570-2720
JGD

Achei

WIND 95 - Com
a. AM/FM, toca-
discos, 2º dono,
manual etc. R\$ 8.300 ac.
Zamenhof, 33 Tijua
1796/1985-9364

Troco na Troca Plano Exclusivo Squadra Rio, com superavaliação de seu carro, mesmo financiado.

MODELO	COR	ANO	ENT. MIN. 20% ATO	36X* 30D	1°/20	MODELO	COR	ANO	ENT. MIN. 20% ATO	36X* 30D	1°/20
FIAT						FIAT					
MILLE IE novissimo	Azul	95/96	820,	820,	300,	PALIO EL 1.5 4P completissimo	Branco	96/96	1.650,	1.650,	605,
MILLE IE LT/TT	Vinho	95/96	830,	830,	304,	PALIO EDX 4P compl.(-)d. hid./13.000km	Azul	96/97	1.450,	1.450,	531,
MILLE ELX 2P completo(-)ar	Cinza	95/95	850,	850,	311,	PALIO EDX 4P LT/TT/novo	Azul	97/97	1.250,	1.250,	458,
MILLE ELX 2P	Verde	95/95	830,	830,	304,	TIPO 1.6 IE 4P completo	Verde	94/95	1.150,	1.150,	421,
MILLE ELX 2P	Azul	95/96	870,	870,	319,	TIPO 1.6 IE 4P completo	Verde	94/95	1.150,	1.150,	421,
MILLE ELX 4P completo(+)ar	Azul	95/95	990,	990,	363,	TIPO 1.6 IE 4P completo	Preto	94/94	1.060,	1.060,	388,
MILLE ELX 4P completo(-)ar	Verm.	94/94	850,	850,	311,	TIPO SLX 2.0 completo	Cinza	94/95	1.290,	1.290,	473,
MILLE ELX 4P completo(+)ar	Cinza	94/94	920,	920,	337,	TEMPRA 16V 4P completo	Cinza	94/94	1.390,	1.390,	509,
MILLE ELX 4P completo(-)ar	Preto	94/94	850,	850,	311,	PICK UP 1000	Branco	94/94	1.875,	1.875,	172,
MILLE ELX 2P completo(-)ar	Verm.	95/95	890,	890,	326,	FIORINO FURGÃO 1.5 IE c/cap. corredeira	Branco	96/96	2.725,	2.725,	250,
MILLE EP 2P completo(-)ar	Azul	95/96	950,	950,	348,	FIORINO FURGÃO IE	Branco	95/96	2.475,	2.475,	227,
MILLE EP 2P completo(-)ar	Preto	95/96	950,	950,	348,	GM					
MILLE EP 2P completo(+)ar	Azul	95/96	1.020,	1.020,	374,	CHEVETTE JUNIOR novo	Preto	92/93	870,	870,	188,
MILLE EP 4P novo	Vinho	95/96	920,	920,	337,	CORSA WIND LT/TT	Azul	95/96	950,	950,	348,
MILLE EP 4P completo(+)ar	Vinho	95/96	1.090,	1.090,	399,	CORSA WIND LT/TT/VV/trava	Preto	94/95	890,	890,	326,
MILLE EP 4P completo(+)ar/novo	Azul	96/96	1.150,	1.150,	421,	HONDA BARCELONA 2.0 2P completo	Preto	92/92	1.485,	1.485,	320,
UNO SX 4P LT/TT	Cinza	96/97	990,	990,	363,	VW					
UNO SX 4P	Cinza	96/97	990,	990,	363,	GOL 1000 I (+)rodas/raridade	Vinho	96/97	1.090,	1.090,	399,
UNO SX 4P completo(+)ar	Preto	96/97	1.150,	1.150,	421,	GOL CL 1.6 (+)ar cond.	Branco	96/96	1.280,	1.280,	469,
UNO SX 4P completo(+)ar	Vinho	97/97	1.150,	1.150,	421,	SANTANA GL 2.0 4P ar(+)dir./rodas	Preto	93/93	1.875,	1.875,	405,
UNO CS 1.5 IE 2P LT/TT/v. elét.	Cinza	93/93	1.095,	1.095,	236,	KOMBI 1.600 raridade	Branco	95/96	2.875,	2.875,	263,
UNO CS 1.5 IE 4P LT/TT/v. elét.	Verde	94/94	860,	860,	315,	FORD					
ELBA WEEKEND IE 4P novo	Cinza	95/96	1.020,	1.020,	374,	DEL REY L 1.8	Azul	89/90	980,	980,	18X
ELBA CS 1.6 completo(-)ar	Azul	89/90	980,	980,	18X	ESCORT HOBBY raridade	Preto	96/96	920,	920,	337,
ELBA CS 1.6 completo(+)ar/dir.	Cinza	93/94	1.050,	1.050,	385,	ESCORT HOBBY (+)T.F./raridade	Cinza	94/94	790,	790,	289,
PREMIO DUNA 1.6 completo/dir.	Branco	94/95	1.090,	1.090,	399,	ESCORT GL 1.6 I raridade	Bega	94/95	1.050,	1.050,	385,
PREMIO CS 1.6 IE 4P(+)rodas/v. elét.	Vinho	92/93	1.185,	1.185,	256,	ESCORT GUARUJÁ 1.8 4P compl.(+)ar	Cinza	92/92	1.320,	1.320,	285,
PALIO ED 2P	Cinza	96/97	1.090,	1.090,	399,	FIESTA 2P LT/TT/VV/T.F.	Verde	96/96	1.020,	1.020,	374,
PALIO ED 2P	Cinza	96/97	1.090,	1.090,	399,	IMP.					
PALIO ED 2P LT/TT/VV/code	Azul	97/97	1.150,	1.150,	421,	PEUGEOT 504 PICK UP(+)ar/diesel	Cinza	94/95	3.125,	3.125,	286,
PALIO EL 1.5 2P	Azul	96/96	1.160,	1.160,	425,	PEUGEOT 405 GL 4P completo	Vinho	94/95	1.350,	1.350,	495,
PALIO 16V 4P completo/igual zero	Azul	96/96	1.690,	1.690,	619,						

IPVA 98 e Seguro Obrigatório Grátis*

IPVA 98 e Seguro Obrigatório Grátis*

Squadra Rio
VEÍCULOS
A Força Fina do Rio

Estrada do Gabinal, 433
Freguesia • Jacarepaguá • no RioShopping

443-9000

